

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

SITUAÇÃO GRAVE

A politica portugueza tomou agora um aspecto muito diverso do que tinha, criando uma situação deveras difficil e perigosa.

Assassinado o malogrado Presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais, e eleito o seu successor, foi criada no Porto uma Junta Militar para reclamar um governo de força que restabeleça a ordem em Portugal. Na sua proclamação, afirma a referida Junta não ter intuiços partidarios e unicamente o desejo de que tudo entre no bom caminho, visto serem llo repetidos os factos que trazem o país em constantes desordens e revoluções.

A Junta Militar do Norte fez ver que, se não fosse criado esse governo, assumiria ella esse encargo, não se eximindo a nenhuma responsabilidades.

Deram a sua adesão a Junta muitos regimentos, na maior parte do Norte.

Por seu lado, o governo logo que foi constituído, sob a presidencia do capitão sr. Tamagnini Barbosa, faz ver que não cederia ás exigencias da Junta e que o governo se acha possuído do desejo de ser forte e inergico para castigar os que saiam fora da ordem.

Entende o governo dever levar o assunto ao Parlamento e cair se ali lhe não derem o voto de confiança, com o que a Junta do Norte não concorda.

Assim se tem mantido a questão, tendo havido diversas conferencias entre delegados do governo e da Junta, sem que o caso se encontre ainda solucionado.

No Porto foi feita uma grande manifestação de adesão a Junta e em Lisboa de adesão ao Chefe do Estado.

Temos assim uma grave dissidência de natureza militar e politica entre os do norte e os do sul.

Claro está que semelhante situação tem toda a gravidade, convido que se lhe ponha termo o mais depressa possível, porque quanto mais tarde mais se agravará o assumto tão melindroso e importante para a tranquillidade do país.

Vem a proposito lembrar o seguinte facto, que tem seus pontos de semelhança com o que agora se passa:

Em 1846 rebentou no Minho uma revolução contra o governo, a qual em breve se estendeu a todo o país. A rainha D. Maria II, tendo uma guerra civil, substituiu o ministerio. Seguiu-se o movimento de 6 de Outubro, a frente do qual se poz o marechal Saldanha.

Este movimento originou tambem a queda do ministerio, bem como a revolução do Porto do referido mes.

Como o país se mantinha em completa desordem, seguiu-se a intervenção estrangeira e convenção de Gramido, em Junho de 1847.

Quatro annos depois deu se no Porto um pronunciamento a favor de Saldanha, ha muito tempo fóra da vida politica, sendo então proclamadas medidas importantes, e só então principiou tudo a voltar á normalidade.

A situação actual é muito grave e bem precisa ter urgente solução.

Previdencia Social

Já se encontra a funcionar nesta cidade, na rua Visconde da Luz, n.º 7, a 2.ª Circunscriçao de Previdencia Social, cuja repartiçao tem por chefe o sr. dr. Antonio Pinto da Costa.

D. João d'Almeida

Tem estado nesta cidade o coronel, sr. João d'Almeida, conhecido pelo heroi dos Dembos.

IMPRESSIONES

Iniciativas

De entre tantas iniciativas — tantas, mas não bastantes, — com que todas as almas verdadeiramente portuguezas, pretendem preitar a Memoria do Grande Morto que foi em vida o Doutor Sidonio Pais, resalta maravilhosamente — como aljófar de jugó estranho que houvessemos encastado no oiro purissimo d'um vasto diadema — pela esplendida significação que reveste, aquela que a Senhora D. Madalena de Martel Patricio expoz, com todos os requintes de feminilidade nas columnas do *Diario Nacional*.

Que a filha de Sidonio Pais leve no seu dote as nossas lagrimas transformadas em perolas! diz a distinta escritora.

E esta ideia vingou, e para logo a entreteceram dos mais levantados encómios, como era, simplesmente, de esperar.

E aquele movimento enérgico e gentilmente impulsado pela mão de uma distinta escritora, vai enraizando, irradiando, espalha-se, e não será temeridade supor que elle logo, muito em breve, proporções duma verdadeira consagração nacional.

Aqui em Coimbra, ao que me conste, nada ha tentado neste sentido. Não quero dizer com isto, claro é, que um tal projecto não ande já elaborado nas mentes de algumas damas combricenses. E' mesmo provavel que assim seja. Mas o que é necessário é que esse projecto se exteriorize quanto antes. Não porque o nosso amor pelo Mestre corra risco de esfriar. Não: Ele conservar-se ha sempre, inalteravel, ao limo de todas as convulsões, puro, diáfano, como Ele o concebera. Mas é que a Consagração deve ser uma, simultanea. Coimbra não pode refugiar de maneira alguma ao movimento geral, e tentar, isolada, assentar em base sólida, o predomínio da sua grandesa, simples e cavallheiresca.

Nós devemos muito e muito á Memoria do Doutor Sidonio Pais. Talvez não haja mesmo terra que lhe deva tanto.

Vamos pois, e quanto antes — porque é justo, porque é razoavel — oferecer em homenagem, a Sua filha, o tributo da nossa mais subida admiração.

Mãos á obra! Que a Alma do Glorioso Morto, não vá acolmar esta terra, terra que Elle tanto amou por que tanto fez, e por que tanto faria, de ingrata e eguecida.

COSTA PIMPAO

Governador civil

Já foi a assinatura presidencial o decreto nomeando governador civil deste distrito, o illustre capitão sr. Luiz Alberto de Oliveira, que ainda ha pouco tinha exercido, aqelle elevado cargo, neste distrito, no desempenho do qual mais uma vez se revelou um dedicado amigo desta cidade.

Oxalá que, se, ex.º continue animado, de á nossa terra, prestar o seu valioso esforço e de para ella conquistar ainda algumas das suas antigas e justas pretensões.

S. ex.º é esperado hoje nesta cidade.

Pão

Enquanto o pão em Coimbra era só duma qualidade, ha aparecendo pão escuro que se podia comer. Vêto depois o pão branco, e o negro principiou logo a mudar de cor e de qualidade.

De tal modo se fabrica agora que muita gente não consegue comê-lo.

Razão tinhamos nós, quando aconselhamos uma unica qualidade de pão.

Foi nomeado empregado do Cabido da Sé de Coimbra o sr. Antonio Maria Pera.

Vida de Coimbra

DEPESA E PROPAGANDA

O placard da Sociedade de um contrato com o *Diario de Noticias*.
Novos socios.

Em virtude do contrato que a Sociedade acaba de firmar com o *Diario de Noticias*, o placard da sua sede só inscrrá, de hoje para o futuro, informações telegraficas e telefonicas que forem transmitidas á Sociedade pelo grande jornal lisboense, que tão fundas, geras e mercedas sympathias tem em Coimbra e em toda a região.

O placard da Sociedade tornar-se-ha assim muito mais interessante, pois nenhuma duvida nos resta que o *Diario de Noticias* se esforçará por afirmar no meio de Coimbra, como aliás o está afirmando triunfantemente em toda a parte, o seu consideravel poder de informação mundial, o que, por certo, será devidamente apreciado pelo grande publico, sempre impaciente e avido de noticias da ultima hora.

A empresa do grande jornal lisboense, accedendo amavelmente e de pronto a proposta que lhe foi feita pela Direcção da Sociedade, só teve em vista contribuir para o maior progresso da cidade, que assim ficará possuindo, no seu ponto mais central, uma nota sempre berrante e interessante de vida e de civilização, que deversas agradações não só a todos os seus habitantes, mas tambem á sua já hoje grande população flutuante.

Aos srs. drs. Alfredo da Cunha, Abranches Ferrão e Emidio da Silva agradece a Direcção da Sociedade, deversas reconhecidas, os valiosos esforços empregados para se conseguir para Coimbra tão apreciavel melhoramento. O sr. dr.

Champagne

halon

Victor Frias

PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Mil familias necessitadas. Reunião das comissões.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

Transporte	6.627,420
Caspar Bastos	2,450
Dr. José Ferreira	2,450
Jose Maria Lacerda	2,450
Filipino Fernandes da Silva	2,450
D. Idalina Medeiros d'Abreu	1,300
Tomaz Osorio Saravia	1,300
Joaquim Respeita Guimarães	10,300
	6.648,470

As comissões central e auxiliares das freguezias reúnem hoje, pelas 20 horas, na sede da Sociedade de Defesa.

Faculdade de Letras

Foi contratado para reger o curso pratico de francês na Faculdade de Letras, Mr. Marius Riquier, professor da Escola Nacional de Agricultura.

Tenente-coronel Brito d'Almeida

Depois de uma permanencia de 22 meses no front, regressou a esta cidade o nosso querido amigo, o tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, official muito distinto que conta já uma larga folha de serviços prestados á Patria, agora aumentados com uma dura campanha de dois annos.

Cumprimentamos efusivamente o illustre official pelo seu regresso á terra que elle tanto estima como se a sua fosse e onde o aguardavam a sua carinhosa esposa e gentis filhas.

ABRANCHES FERRÃO

principalmente, como dedicadissimo socio da sociedade, não se poupou aos maiores esforços para que as negociacões entabuladas fechassem com tão lisonjeiro exito.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade os srs.:

José Alves Barata, rua Eduardo Coelho.

Hugo de Moura Eloi, rua Ferreira Borges.

Augusto Gandarez, rua Ferreira Borges.

Emilio Teixeira Robles, rua Ferreira Borges.

José da Silva Eusebio, rua Visconde da Luz.

ANO BOM

No dia de Ano Bom os officiais da guarnição da cidade foram cumprimentar o general comandante da divisào, sr. Tamagnini d'Abreu.

— Ao Seminario-concorreram inumeras pessoas de todas as classes sociais, a fim de cumprimentarem o sr. Bispo Conde, que não recebeu pessoalmente os cumprimentos por se encontrar enfermo.

— O pessoal da Imprensa da Universidade foi cumprimentar o seu director sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, manifestando-lhe mais uma vez a sua gratidão pelo carinho que lhes tem dispensado e pelos relevantes serviços que ao mesmo pessoal tem prestado.

O QUE EU PENSO...

1918 1919

Coisas que morrem | Coisas que nascem

VELHAS CONSIDERAÇÕES

Morreu — quando as grandes neves pintavam pelos montes. Pronto. *C'est fini*.

Pobres cabelos brancos! Velhice que vai a enterrar — coitada! — com as suas desilusões — a cinza dum sonho ido — uma grande viuvez, a alma cheia de neve — que é isto quanto leva o ano velho para a cova: — a cinza dum sonho ido e a alma cheia de neve. Nada mais. Nem cinco reis para passar a barca.

Conhecem a sua historia? Sim vagamente: nasceu, amou, sofreu, morreu. E' dos livros. O resto? Ano que vais — hoje és pó — como o das estradas!

As tuas glorias, os teus triumphos, essa hora florida da paz, ter feito palpitar o coração das mulheres e abrir numa préce os labios dos homens, ter sido grande e desdanhoso e altivo e um dia a morte — acabou-se! — nem nma saudade, uma violeta palida e murcha que alguem deixasse por acaso, perdida no túmulo cheio de frio... um pequenino lenço que te desse um adeus e escondesse uma lagrima de uns olhos que tu amasses, tão azules que o céu lhes tinha inveja!

Tudo passa na vida e não de pressa! Tinha razão o bisonho Nerval que dizia... Vocês sabem o que elle dizia, não é verdade? Foi precisamente isso.

Os annos são tristes — este e os outros. Alguns são filosofos. Ha-os discipulos de Epicuro. Eu já encontrei um que adorava Georgias. Não pensava mal, o maroto e foi feliz; coroparam-no de rosas.

Uns envelhecem cedo — quando a primavera vai. Alguns — mal as andorinhas fogem.

E um dia as flores, as raras, certas que ainda piscam por dezembro, pendem agonizantes de geada, a chuva tic-tac nos beirais, o sol esfria. O ano morre. E' quando o inverno chega e a neve cai. Então tudo esquece, tudo morre como a vida.

Coisas que eles viveram, dias de sol, de alegria, sorrisos, sonhos, cantares!

Eu tenho pena deles — dos annos.

Porquê? Sei lá.

1918 foi-se. Ilusões que elle esfolhára!

1919 nasce. Ilusões que elle entretém — o moço, quasi ingenho!

Serás como o que vai. E' sina. A tua sorte?

1919. Perdôa-me. Mas hoje és aquele *gavroche* de pé descalço, que corre á audacia por esse mundo fóra, que salta e que grita: — Cá está o 1919. Amanhã é que anda a roda.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Fim d'ano

Fechou mal o ano para Portugal!

Fechou mal o ano para o Brasil.

Ha 15 dias desapareceu de entre nós a figura mais representativa dum regimen, a maior desse regimen e a mais simpatica, o homem que á testa dum país procurou levantar-lo do descalabro para que parecia ele ir subverter-se agigantadamente. Ha 15 dias uma bala roubou a Portugal Sidonio Pais.

Agora morreu no Brasil uma das suas figuras mais simpaticas, uma das suas figuras mais conhecidas: Olavo Bilac.

Talvez para muitos não devessem collocar-se a par estes dois nomes, mas eu encontro uma intima conexão entre o do Poeta grande da grande Patria Brasileira e o do homem igualmente grande que encarou a Patria Portuguesa. Ambos eles em vida foram norteadores por um ideal que tinha como estrela o engrandecimento das suas Patrias, essas duas Patrias tão irmanadas nos seus affectos, nos seus designios, nas suas aspirações, na vibração augusta das suas vontades.

E' por isso que agora no momento em que chega a noticia da morte de Bilac eu relembro a sua figura de patriota, eu admiro o papel pelo Poeta representado perante a mocidade do seu país, quando parecia que a guerra com seu cortejo tenebroso de amarguras, de torpezas, de horrores, parecia, digo, ir bater ás portas da grande Patria de Olavo Bilac.

Ainda não ha muito que traçando umas linhas sobre a data de 15 de Novembro, para os brasileiros memoravel, eu me referi á parte que o poeta, e que o grande amante da sua terra, teve na orientação da mocidade.

Não me referi então a quanto valia o grande escritor; não toquei no oiro precioso dos seus versos; nada disse, então, como agora nada quero dizer da influencia exer-

cida por este mestre das letras na literatura do seu país. A adjectivação de que pudesse cercar o seu nome seria sem valor, nada representaria, porque dentro em nós bailam sempre, impregnados duma pura beleza os versos belos do belo artista, as estrofas lindas do delicado Poeta. Sê-las e senti-las, e para quem senti-las não pode, de nada poderiam servir as palavras chatis da minha pena singela, porque então esses que não sentissem, mas sentissem bem, no fundo d'alma, a delicadeza, o encanto, da sua poesia, tambem não compreenderiam quanto eu quizesse dizer em louvor do Poeta.

E' no patriota brasileiro que eu falo agora.

E por isso eu colloquei o seu nome a par do nome do patriota portuguez.

Ambos foram grandes em esferas diferentes, mas irmanaram-se no tocante ao sentimento de perduravel amor que nutriram pela sua terra, pela terra dos seus affectos, pela terra da sua lingua, pela terra que era o seu sonho d'ouro e que embalava o seu pensamento.

Fechou mal o ano para Portugal, pode dizer-se; mas tambem fechou mal o ano para o Brasil.

NUNO BEJA

Dr. Sidonio Pais

No dia 22 do corrente realiam-se, na igreja de Santa Cruz solenes exequias por alma do sr. Dr. Sidonio Pais, mandadas celebrar pela comissão administrativa da junta da freguesia de Santa Cruz e por todas as irmandades da mesma freguesia.

O Reitor da Universidade de Lisboa e a Sociedade de Estudos Pedagogicos dirigiram sentidas condolencias ao Reitor da Universidade de Coimbra pela morte de um dos seus mais brilhantes ornamentos, o sr. Dr. Sidonio Pais.

Desde ontem que chove torrencialmente. Durante a noite estivemos sob um forte temporal,

Ultimas noticias

O Conselho de Ministros que esteve reunido no Palacio de Belem, até ás 3 horas da madrugada, assistindo a elle os presidentes e os leaders das duas camaras do congresso.

Tendo sido ouvidos os representantes das guarnições militares do norte e sul do país, ficaram honrosamente solucionadas as divergencias existentes e que deram origem aos boatos e mal entendidos dos ultimos dias.

O presidente do ministerio, João Tamagnini.

Este telegrama foi recebido ás 4 horas da madrugada no Governo Civil, sendo nos transmitido dali ás 10 e meia de hoje.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Maria José Barbosa de Borbon d'Abreu Freire.

Amanhã: Condessa de Monseraz D. Angelina da Silva Ferreira Eugenio Sales.

Segunda-feira: D. Leopoldina de Jesus Pais Mame-de Lemos.

Pedido de casamento

Pela sr.^a D. Josefa Augusta Belo Pereira Tavares foi pedida em casamento para seu filho o sr. Dr. Abilio Americo Belo Tavares, distinto advogado e notario em Mação, a sr.^a D. Maria de Lourdes de Lemos Leal Pedreira, genitil filha do sr. Alberto Carlos Rêgoes Pedreira e da sr.^a D. Elisa Correia de Lemos Leal Pedreira.

Doentes

Tem estado doente o sr. Adriano da Silva Ferreira.

Partidas e chegadas

Regressou a esta cidade com a sua familia, o nosso presado amigo sr. Luis Antunes de Lemos.

Comando da 5.^a Divisão

Partiu para Lisboa o general sr. Tamagnini d'Abreu, comandante da 5.^a Divisão do Exército, que fica substituído pelo coronel sr. João d'Almeida.

Fotografia Rasteiro

Já se acha colocada na frontaria da Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro, a grande ampliação fotografica da cidade de Coimbra. É um bellissimo trabalho que honra aquele novo atelier fotografico e tem causado verdadeira admiração a todas as pessoas que o vêem.

Os restantes trabalhos que ornamentam a frontaria confirmam os bons creditos de que goza ha muito nesta cidade o nosso amigo Afonso Rasteiro, que dia a dia vê entrar no seu atelier novos clientes que o felicitam pelas magnificas instalações e pela boa execução e acabamento nos trabalhos saídos do seu atelier.

Concluiu ha dias a sua formatura na Faculdade de Letras a sr.^a D. Elisa Figueira, estremecida filha do capitão de infantaria, sr. Luiz de Campos Figueira. As nossas felicitações.

Faculdade de Medicina

O conselho da Faculdade de Medicina propoz para chefe dos serviços de Radiologia e Electrologia, o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira; para enfermeira daquelle Laboratorio, Maria da Encarnação Remedios; para analista do laboratorio de analyses clinicas, o sr. dr. João Marques dos Santos; para conservador do museu de anatomia pathologica, o sr. dr. Julio da Fonseca.

Tomou posse do lugar de official chefe da secretaria da Faculdade de Medicina, o sr. José Augusto Dias Pereira, antigo escriptorio da Escola de Farmacia.

Os orfãos da epidemia e a nossa missão

Continuamos hoje a dar publicidade aos nomes dos contemplados com a esmola que nos foi entregue para socorrer os orfãos, victimas da epidemia bronco pneumonica:

Freguesia de S. Bartolomeu	
Maria da Piedade, com 6 orfãos	5,400
Maria Ramalheira, com 6 orfãos	2,400
Alcina de Jesus, com 4 orfãos.	3,400
Maria Rosa Vieira, com 3 orfãos	2,400
Amelia da Conceição Marques, com 3 orfãos	2,400
	14,404
Freguesia de Santo Antonio	
A Antonio Maria Frota, como supplicante de um orfão de pae e mãe	1,480
Maria do Espirito Santo, com 5 orfãos	3,450
Maria da Piedade, de 12 anos e Conceição de Jesus, de 1 ano, orfãs de pai e mãe	1,450
Eugenio de Oliveira Pinheiro, como supplicante de 3 orfãos de pai e mãe (Casal do Lobo)	2,400
Armindo Francisco, de 4 mezes, orfão de mãe	1,480
Antonio Maria Frota, como supplicante de 3 orfãos de pae e mãe (Casal do Lobo)	2,440
Idem, idem, para 4 orfãos de pai e mãe	3,500
Idem, idem, para 2 orfãos de pai e mãe	1,460
José Maria de Melo, orfão de pai e mãe	1,480
Guilhermina da Conceição, orfã de pai e mãe	1,480
José Maria de Melo, orfão de pai e mãe	1,480
	18,400

(Continua).

No mês findo foram abatidos 136 bois, com o peso de 34.271 kilos; 62 vitelas, com 2.897 kilos; 161 porcos, com 13.344 kilos; 2.112 carneiros, com 17.477 kilos. Total, 66.989, menos 4.200 kilos que em igual mês do ano anterior.

Coimbra-Centro

Agradecemos a esta florescente colectividade o convite que se dignou enviar nos para a *soirée* que amanhã ali se realisa.

Trata-se de montar um serviço de correios aereos entre Paris, Bruxelas e Londres. E viva o progresso!

Partiu para Roma o presidente Wilson, dos Estados Unidos, que se diz visitará o Papa.

Os impostos indirectos municipais renderam no mês findo 2.609\$11, mais 927\$07 do que em igual mês do ano anterior. No ano de 1918 renderam mais 5.247\$48 do que em 1917.

Em Cantanhede foi barbaramente agredido a paulada o sr. Joaquim Vaz Junior, de 21 anos, daquelle concelho. O seu estado é gravissimo. O agressor, que é Manuel dos Santos Carvalho Junior, proprietario, do lugar da Carvalheira, conseguiu fugir.

Obituario

Faleceu o menino José, filhinho querido do sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, professor da Escola de Farmacia. As nossas condolencias.

Agradecimento

Deolinda Teixeira da Silva, Maria do Carmo da Silva, Luiz da Silva, Manuel Teixeira, Bebianna Teles Teixeira e Alzira Teles Teixeira, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na dor ultimamente sofrida com a perda de seu esposo, filho, genro e cunhado Alberto da Silva, servem-se deste meio para a todos patentear a sua eterna gratidão pelas provas de boa amizade que lhe dispensaram, quer durante a goença do saudoso extinto, quer prestando-lhe as ultimas homenagens incorporando-se no seu funeral.

A todos, pois, o nosso indelevel reconhecimento. Coimbra, 28 de Dezembro de 1917.

PREDIOS

Em Coimbra e no Porto

A EMPRESA DO INSTITUTO COMERCIAL PEREIRA DE SOUSA aluga a longo praso, ou compra um predio em cada uma destas cidades, situado em local central, de preferencia de esquina, com amplos altos, claros e arejados compartimentos, para os estabelecimentos, escriptorios e aulas das suas filiaes. Dirigir ofertas á sede em Lisboa, rua Nova do Almada, 53.

: Fotografia GONÇALVES:

Avenida Navarro, 58

RETRATOS D'ARTE

Uma ampliação de brinde a todos os nossos clientes que se fotografem neste

: : : atelier : : :

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET

em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos

quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

Banco Auxiliar do Comercio

(em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SEDE EM LISBOA (provisoriamente):

Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adquiridos e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco. Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. accionistas a trez premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organizadora

- ALENTEJO — Marcos Adriano da Silva Bontes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
- ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
- AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
- COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
- LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
- LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
- LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
- PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

Manuel da Cruz Matos

Representações e Consignações.

52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frireira Amorim. Resitue-se a importância a quem prove a sua não efficácia. Frasco \$35. Pelo correio \$40. Depósito — Farmacia Amorim. Sangalhos — Anadia. Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 17 do mês corrente, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais ha-de dar-se de arrematação convindo o preço, o fornecimento de carne de vaca, na quantidade que seja necessaria ao consumo destes Hospitais, desde o dia immediato ao da arrematação até 30 de Junho do ano corrente.

Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 2 de Janeiro de 1919.

O Administrador, Santos Viegas

Jaime Sarmiento Advogado

Rua Martins de Carvalho COIMBRA

Retrozaria : : :

LEÃO D'OURO

: : : Machado & Carvalho

R. Ferreira Borges, 44 a 46

Ratinas para casacos de senhora. Uma linda colleção de casacos de agasalho para senhora e uma grande variedade em veludos de seda e algodão para vestidos e outros artigos de ocasião

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(1.^a publicação)

Pelo juizo de direito civil desta comarca, correm editos

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celestidades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar pronto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum súplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratosol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa sua prema garantia dá-a dum forma inofensiva a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifiliticos que a elle tem recorrido. Porque o *Depuratosol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratosol* é

de trinta dias citando Encarnação Pratas, de 29 anos e marido Manuel Jorge ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de seu pai e sogro Joaquim Pratas Leitão, dos Casais do Campo, falecido no Brasil em 21 de fevereiro de 1912 com pena de revelia.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1918:

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

Liga das associações de socorros de Coimbra CONCURSO

Acha-se aberto concurso documental pelo espaço de vinte dias a contar da data do presente anuncio, para o provimento do logar de Director da Farmacia desta Liga, com o ordenado de 540\$00 anuais, tendo de prestar a caução de 1.500\$00.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1919.

O Presidente da Direcção,

(a) Antonio Ribeiro das Neves Machado.

Concurso para professores

De Contabilidade, Caligrafia, Dactilografia, e Taquigrafia; de Portuguez, Historia, Geografia e Desenho; de Francez e Inglez, sendo proferidos estes das respectivas nacionalidades.

Está aberto concurso pelo prazo de quinze dias para os logares vagos na sede e nas filiaes de Coimbra, Porto, Covilhã, Olhão, etc., da *Empresa do Instituto Commercial Pereira de Sousa, Rua Nova do Almada, n.º 53, Lisboa*, onde devem dirigir-se por carta bem explicativa da pratica, competencia e referencias.

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratosol* reúne as incontestantes vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupaões habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experientemente um grande bem estar e um forte apetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratosol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algebeira do colete! Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de Instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

200 CONTOS

Ou seja quanto montam os artigos em liquidação nos

Grandes Armazens do Chiado

Rua Ferreira Borges **COIMBRA** Rua Ferreira Borges



Para não entrarem no Balanço e outros que ás Fábricas foram comprados a titulo de serem vendidos com enormissimos abatimentos até ao fim de Janeiro para dar lugar ao

BALANÇO ANUAL

SALDOS -- Saldos e grandes PECHINCHAS!!

Venda por completo de todos os artigos constantes das nossas existencias por preços tais que para o comprador é quasi de meio por meio

Cheviotes, Lãs, Flanelas, Chitas, Riscados, Casacos, Blusas, Vestidos, Meias, Piugas, Camisolas e Calçado de feltro, etc., etc., etc.

Tudo tão barato que só uma visita o poderá certificar

Alem de vendermos tudo redusido a um preço excecional, ainda oferecemos a todos os nossos clientes a vantagem de não serem enganados, pois a nossa Casa só tem um preço, e não como as outras que pedem **dês** para dar por **cinco**.

IMPORANTE — Afim de todos os nossos clientes poderem ser beneficiados com as enormes reduções de preços, será conveniente que não façam esperar as suas compras, visto que pelos seus preços tudo se esgotará rapidamente.

ATENÇÃO

Dentre os muitos milhares de artigos á venda destacamos apenas os seguintes por mera lembrança:

<p>Secção de Lãs</p> <p>Lãs belgas, tecidos de muita resistencia e lindos padrões em varias côres. Custava 1.400 Metro 800</p> <p>Lãs fantasia, em magnificas côres para vestidos de senhora. Largura 1 metro. Custavam 1.550. Metro 1.000</p> <p>Lãs, em linhos xadresinhos e riscas, muito fortes, grande sortido. Largura um metro. Custavam 1.950. Liquidam-se, metro 1.450</p> <p>Lãs amazonas, côres lisas, um sortido monstro proprio para vestidos de senhora e meninas. Largura 1 metro. Custavam 4.200 Vendem-se, metro 3.200</p> <p>Lãs Gabardins, tecido lindissimo em todas as côres lisas, grande moda para vestidos. Custavam 7.300 Vendem-se, metro 5.200</p> <p>Parisiennes, lãs em diagonal escuras para vestidos grande novidade. Custavam 2.400. Liquidam-se 1.500</p> <p>Diagonal Tailleur, rico tecido em todas as côres muito lindas. Largura 1 metro.</p>	<p>Custavam 2.600. Vendem-se, metro 1.500</p> <p>Serge Tailleur, tecido magnifica resistencia e varias côres para vestidos. Custavam 5.200 Vendem-se, metro 3.250</p> <p>Mercador</p> <p>Cheviote em pura lã muito forte e boas côres, para fatos d'homem. Custavam 4.900 Vendem-se, metro 3.000</p> <p>Cheviote, imitação ingleses, côres finissimas e grande sortido para d'homem. Custavam 5.100. Liquidam-se, metro 3.500</p> <p>Cheviotes felpudos para casacos de senhora e sobretudos artigo de grande abao e muito variadas côres. Custavam 7.200 Vendem-se, metro 5.500</p> <p>Ratines, tecido frances muito leve e de grande duração para agasalho. Custavam 8.000. Vendem-se, metro 5.000</p> <p>Fanqueiro</p> <p>Riscados zefir, muitos lindos</p>	<p>proprijs para camisas d'homem grande sortido. Custavam 480. Liquidam-se, metro 360</p> <p>Riscados zefir, um lote enorme com variadissimas côres e muito resistente. Custavam 530. Vendem-se, metro 400</p> <p>Flanelas amazonas, côres lisas em todos os tons que todos vendem a 700 só nós vendemos metro 550</p> <p>Flanelas camiseiras, muito largas com lindos xadresinhos em bonitas côres. Custavam 750. Vendem-se, metro 520</p> <p>Flanelas, fundos claros com riscas, para camisas, blusas e vestidos de creança, muito largas. Custavam 800. Vendem-se, metro 620</p> <p>Flanelas, estampados padrões lindissimos, um lote enorme que servem para vestidos de senhora. Custavam 400. Liquidam-se, metro 260</p> <p>Flanelas estampadas, padrões escolhidos e lindos desenhos, muito fortes e boas côres, muito largas,</p>	<p>Custavam 680. Vendem-se, metro 480</p> <p>Chitas percalinas em lindos desenhos, muito boa qualidade. Custavam 350. Liquidam-se, metro 200</p> <p>Percaes Francêses, para blusas e vestidos de creança, muito largos. Custavam 590. Vendem-se, metro 400</p> <p>Chitas, fundos brancos com risquinhas e mais padrões com grande largura. Custavam 690. Vendem-se, metro 480</p> <p>Chitas, o melhor que existe tanto para vestidos como para blusas. Custavam 750. Liquidam-se, metro 500</p> <p>Malhas</p> <p>Camisolas brancas para creança que eram de 400. Liquidam-se a 180</p> <p>Camisolas com gola para meninos, em riscas; eram de 600. Liquidam-se a 300</p> <p>Melas para senhora, em lindas côres; eram a 600. Liquidam-se a 380</p> <p>Meias em todas as côres, muito fortes, imitação messaline.</p>	<p>Custavam 700. Liquidam-se a 450</p> <p>Meias pura messaline, com calcanhar reforçado, todas as côres. Custavam 1.800. Liquidam-se a 1.100</p> <p>Coletes de malha para homem, muitas côres e pura lã, com mangas. Custavam 6.000 Liquidam-se a 3.250</p> <p>Casacos de malha para senhora, muito fortes e lindas côres a 19.000, para 11.000</p> <p>Blusas de malha em lindos desenhos e côres lisas de 9.000, 10.000 e 12.000.</p> <p>Um só lote a 5.900</p> <p>Piugas para criança a .. 70</p> <p>Piugas para homem, que eram de 400 a 250</p> <p>Piugas para homem, bonitas cores e grande variedade, eram de 480. Liquidam-se a 320</p> <p>Botinhas de lã em escuro, para criança, mais de 1.000 pares a 50</p> <p>Piugas de lã em escuro, para homem, muito forte. Eram de 800. Vendem-se a 480</p>	<p>Piugas muito fortes para rapaz, eram de 360. Vendem-se a 200</p> <p>Retrozeiro</p> <p>Barbas para gola, em celeoide. Cada duzia 20</p> <p>Torçal em meadas, todas as côres, Cada 30</p> <p>Botões perola para camisas, desde duzia 40</p> <p>Elasticos para ligas, com folhos, metro 200</p> <p>Pregos para chapéus, muito lindos e grande sortido desde 60</p> <p>Filosele, grande variedade de côres, meada 15</p> <p>Letras bordadas para roupa branca, duzia 60</p> <p>Meadas de lã francesa, todas as côres 25</p> <p>Escovas para calçado, desde 30</p> <p>Ligas para homem, muito fortes e lindos padrões. Cada 240</p> <p>Molas brancas e pretas para vestidos. Duzia 70</p>
--	--	--	---	---	--

Tudo com enormes reduções e em todas as secções. Retrozeiro, luvaria, perfumaria, louças, moveis de ferro e madeira, vidros, sapataria, casacos para agasalho, chapéus de senhora, roupa branca, camisaria, gravataria, chapelarias, etc., etc. e etc.

Todos os preços porque vendemos são muito mais baratos do que actualmente vendem as fabricas



Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ALVICARAS dão-se a quem entregar nesta redacção um anel de ouro, antigo, com as iniciais M. P., que foi perdido na noite de 28 do mez findo.

BROCHE PERDIDO. — Perdeu-se um broche de ouro com pedras finas no dia 1 de Janeiro, desde a rua Antero do Quintal até á Igreja de S. Salvador e desta até Avenida Navarro, n.º 65. Pede-se á pessoa que o achou o favor de entrega-lo na rua Antero do Quintal, n.º 90, onde será gratificada generosamente.

CASA. Família que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que seja também na parte alta e tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição e perto do electrico. Dá-se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barato. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

DEZ MIL ESCUDOS empresta-se com hipoteca. Nesta redacção se diz.

ESTANTES de riga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negocio, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

FOGÕES DE FOGO CIRCULAR vendem-se e compram-se na officina de serralharia, de Alfredo dos Santos Correia, rua Adelino Veiga, 22 e 24. — Coimbra.

GATO FRANCEZ. — Gratifica-se quem indicar o paradeiro de um gato francez, todo branco, que foi roubado no dia 31 de Dezembro á noite á porta da Ourivesaria Guimarães. Proceder-se a todo o tempo contra quem o retiver.

GUARDA LOUÇA E APARADOR. Encarregada da venda á sr. D. Ismênia de Macedo. Rua Bordalo Pinheiro, 104.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

MOBILIA DE QUARTO. Em Madeira de Africa, estado nova, vende-se por 150\$00 Para ver na Avenida Sá da Bandeira, 52 r/c

OFERECE-SE mulher para lavar roupa e correr a ferro. Para tratar — Terreiro da Erva, n.º 44.

PRATICANTE DE FARMACIA precisa-se com um a dois annos de pratica. Para tratar na farmacia Silva, Rua da Sofia, n.º 80 a 82. — Coimbra.

PORTEIRO. — Precisa-se no Banco da Seguros desta cidade, sabendo ler e escrever, com o ordenado de 21\$00 mensais.

PREDIOS. Vendem-se os da rua da Manutenção (lado esquerdo). Para tratar — Rua de Montarroi, 107.

QUINTA com casa de habitação, compra-se nos arredores de Coimbra. Dirigir-se a M. F. T. quarto n.º 3, Hospital da Universidade, Coimbra.

UM CASAL deseja hospedar-se em casa de familia seria que lhe dê dois quartos e comida. Carta a esta redacção em as iniciais A. B.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE um bom olival com terreno de sementeira, agua de nascente frutas e boas videiras, com uma casa de habitação em lindo sitio para ares, ocimo do Tovim de Baixo, pega com Estrada Nova e Velha. Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, morador no mesmo logar.

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

VENDE-SE um predio de 6 casas em S. Antonio dos Olivais á paragem do electrico. Trata-se no Botequim Recreio, no mesmo logar.

CONCURSO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Cantanhede abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento dos logares de Facultativo Municipal da sede do concelho e de Facultativo Municipal da area de Cadima, cada um com o ordenado annual de 200\$00, pulso sujeito á tabela camara-ria de 4 de Dezembro de 1918 e com as obrigações legais.

Os concorrentes devem apresentar dentro do referido prazo, na Secretaria da Camara os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por lei.

Cantanhede, 11 de Dezembro de 1918.

O Vice-Presidente,
Lino Augusto Pinto Cardoso de Oliveira.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRICÇÃO

Mata de Foja

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 27 do proximo mês de Janeiro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do pinhal de Foja, a começar em Março de 1919 e a terminar em 15 de Outubro de 1921.

As condições acham-se patentes na Direcção dos Serviços Florestais em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, nas secretarias das 3.ª e 4.ª Circunscricções Florestais em Coimbra e na Marinha Grande, e na sede da 5.ª Regencia Florestal acima referida todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 20 de Dezembro de 1918.

Pelo Director
Egberto de Magalhães Mesquita.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias.

COMPRAM E VENDEM: coupons, papéis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS e TRANSFERENCIAS

Assucar pilé espanhol

Proz, massas e farinhas

Envia-se qualquer quantidade por preços vantajosos

Pedir preços e condições de venda a:

CARLOS PEREIRA — Castelo de Vide

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRICÇÃO

Mata do Urso

Faz-se publico que pelas 12 horas e meia do dia 27 do proximo mês de Janeiro, na sede da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, da exploração da resinagem no arvoredo do pinhal do Urso, a começar em Março de 1919 e a terminar em 15 de Outubro de 1921.

As condições acham-se patentes na Direcção dos Serviços Florestais em Lisboa, Rua do Terreiro do Trigo, nas secretarias das 3.ª e 4.ª Circunscricções Florestais em Coimbra e na Marinha Grande, e na sede da 5.ª Regencia Florestal acima referida, todos os dias uteis.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 20 de Dezembro de 1918.

Pelo Director,
Egberto de Magalhães Mesquita.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado da mais completa segurança nos seus efeitos, é mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtiverem nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus totulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral Farmacia J. Nabre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.

Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500. Deposito em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.



FIDELIDADE
Fundada em 1855 — Sede em LISBOA

Capital	1.344.000\$00
Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral	98.833\$750
Depositos	637.021\$109
Total	2.018.000\$00

Indemnizações por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1918: 400.134.374\$00

Esta Companhia é a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliarias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra: **BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



COLONIAL
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, incêndios, agrícolas, roubo e automóveis.

Correspondentes em Coimbra: **CARDOSO & COMPANHIA** (Casa Havana)

Celeiro Municipal de Coimbra
Secretaria
A Direcção deste Celeiro faz publico que tem á venda dois vagons de semente, fina e superfina, ao preço de \$12 por quilo, sendo a venda feita por sacas de 50.
Coimbra, 1 de Janeiro de 1919.
Chefe da Secretaria,
Custódio Patena

Concordatas
Falencias
Cobrança de creditos
Organização de escritas
Contas correntes
Alberto Rita
Solicitador
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSOR
José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:
JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encarregados
106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIRIETO
TELEPHONE 1365

SUGURSAL EM COIMBRA

Antonio Augusto d'Oliveira
SOLICITADOR ENCARTADO

Praça do Comercio, 53-1.º

SUGURSAL EM LISBOA

Advogado: Dr. Antonio Sarmento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil

Este escritório incumbem-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça, especialmente de inventarios, habilitações, interdições, excoções hipotecarias, emancipações e liquidações e heranças; acções de investigação de paternidade illegitima; divórcios, acções commerciaes; arrestos, falencias e reclamações de creditos; Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Oeiras — Portugal

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio á mesmo preço dos anúncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; ; ; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Comercio livre

Havia uma grande esperança de que os preços dos generos de consumo abateriam assim que terminasse a guerra.

Infelizmente essa esperança tem-se transformado na triste realidade de que tudo se mantém como estava, e até alguns generos tem subido.

A carne, por exemplo, já aumentou de preço em Coimbra desde que se fez o armistício, embora os gados tenham abatido.

Os marchantes do Porto, ha poucos dias ainda, sollicitaram da comissão administrativa municipal que lhes seja permitido matar maior numero de rézes, produzindo-se a abater \$04 em kilo na de 2.ª, ficando a Camara de estudar o assunto e resolvê-lo de forma a beneficiar o publico.

Quer dizer, será, provavelmente, atendida a pretensão dos marchantes á maneira que eles forem abatendo os preços.

Na mesma sessão em que este assunto foi tratado, foi apresentada uma proposta, geralmente muito bem recebida no Porto. Nada menos de que restabelecer o commercio livre, como ele se fazia antes da guerra, com as mesmas liberdades e garantias existentes nessa época, sendo a Camara reguladora dos preços e continuando a compra ou importação directa dos generos de primeira necessidade e a sua venda ao publico, como se tem exercido.

Esta é a boa doutrina e muito estimamos que a Camara do Porto a queira pôr em pratica, tornando o commercio livre.

Visto não haver meio de conseguir agora o barateamento como se tem legislado este serviço, dê-se a liberdade de venda, sob a vigilância da Camara, que deve fixar os preços máximos.

Esta teoria agrada-nos e já a temos defendido na esperança de obter preços mais favoráveis pela concorrência.

Deste modo a ganancia de alguns comerciantes não poderá ser tão grande por tornar livre a aquisição e importação dos generos, visto que muitos se queixam de não poderem fazer a importação de artigos que bem podiam fornecer.

ao publico em condições favoráveis, se não fossem as restrições a que são obrigados.

Podiam elas admitir-se durante a guerra, em virtude da ganancia que surgiu em alguns comerciantes que já o eram e em muitos que se fizeram e a que chamam « negociantes milicianos » e « novos ricos ».

O commercio deve regressar á situação anterior de antes da guerra. E' esta a opinião mais geralmente aconselhada e aceita. A Camara que fique a reguladora dos preços enquanto se não voltar á normalidade.

Ha já negociantes que não exigem as senhas para certos generos ainda sujeitos a este regimen; mas deve acabar-se com isto porque elas não servem senão para dificultar a sua aquisição.

Nem senhas, nem fixação de preço unico. O que se quer é commercio livre, sem senhas e com fixação do preço máximo pela Camara, que continuará a ser a reguladora dos preços, com todo o cuidado que exige este assunto para que novamente não venham alegar razões que obstem á importação dos generos.

A Camara do Porto resolveu estudar a proposta e dar dela conhecimento para a tornar extensiva á cidade de Lisboa, pelas relações comerciais que existem entre as duas cidades. Entende mos, porem, que a medida deve ser geral, sem excepções para todo o país.

Nem se compreende que sendo um beneficio publico da mais alta importancia, se pretenda excluir a provincia, onde a crise das subsistencias bastante se tem accentuado.

Haja vista o que tem acontecido com o assucar em Coimbra, onde faltou á Camara durante largos periodos, não obstante terem chegado a Lisboa e ao Porto muitos milhares de sacas.

Venha o commercio livre, que é o que todos querem, para ver se melhoram as condições precarias e ruinosas do publico tão altamente sacrificado.

Temos essa esperança, embora em assunto de subsistencias estejamos bastante desanimados.

Epidemia remane

Donativos recebidos. Reunião das comissões de socorros. Resoluções. A Cruz Vermelha, o Patronato da Infancia e a Sopa dos Pobres.

Donativos recebidos directamente pelo tesoureiro da comissão central ou entregues a este por alguns dedicados e activos membros da comissão executiva de socorros:

- Transporte 6.648\$70
- Dr. Fernando de Almeida Ribeiro 10\$00
- Joaquim Gomes da Silva Gaio 10\$00
- Dr. Antonio de Carvalho Lucas 5\$00
- Dr. Anibal Ruy de Brito e Cunha 5\$00
- Dr. Francisco da Costa Lobo 2\$50
- 6.681\$20

Na sede da Sociedade de Defesa de Coimbra, reuniram sabado, sob a presidencia do sr. Dr. Guilherme Moreira, as comissões central e auxiliares das freguesias de S. Bartolomeu, Santa Cruz, Sé Nova, Sé Velha, Santa Clara e Olivais, tendo os seus membros comparecido em grande numero.

O sr. Dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e tesoureiro da comissão central, que por honroso encargo das comissões tem dirigido directa e pessoalmente todos os serviços da tesouraria, secretaria, despacho e fornecimento de socorros ás familias necessitadas que os

requereram, deu minuciosa conta dos trabalhos que realizou, apresentando um mapa ilucidativo dos socorros distribuidos até esse dia e do numero de familias que, por freguesias, os receberam. As comissões, sinceramente reconhecidas pelos bons e porfiados serviços prestados por s. ex.ª á simpática e humanitaria causa a que todos tão dedicadamente se tem devotado, aprovaram por aclamação e por proposta do sr. Dr. Guilherme Moreira, um voto de reconhecimento e louvor a s. ex.ª, que ficou exarado na acta.

Até hoje, foram socorridas 249 familias na freguesia de Santa Cruz; 183 em S. Bartolomeu; 141 na Sé Nova; 115 na Sé Velha; 80 em Santa Clara; e 48 nos Olivais, num total de 816 familias, tendo-se despendido, nesses socorros, 4.496\$72,5.

Ainda vão ser socorridas cerca de 180 familias, o que prefará um total de cerca de 1.000.

A subscrição atingiu a importante soma de 6.681\$20, sendo muito superior a todas as que se tem aberto nesta cidade, onde, duma só vez, nunca foram socorridas tão consideravel numero de pessoas necessitadas.

Tendo em especial consideração os grandes serviços prestados, durante a epidemia, a todas as classes sociais, resolveram as comissões destinar á Delegação da Cruz Vermelha, desta cidade, 150\$00 escudos, e bem assim

50\$00 á Sopa dos Pobres e igual importancia ao Patronato da Infancia, em virtude dos apreciáveis beneficios que prestam aos pobres de Coimbra as senhoras que dedicadamente dirigem estas duas instituições de caridade particular.

As comissões voltam a reunir na proxima semana para encerramento dos seus trabalhos, que começaram no dia 25 de Outubro do ano findo.

Comissão Distrital d'Assistencia

A Comissão Distrital de Assistencia concedeu um donativo de 100\$00 á comissão administrativa da junta de freguesia de Ceira e ouiro de 50\$00 á de Arzila para socorrer as vilimas da ultima epidemia.

Foi recebida a quantia de 4500 produto duma subscrição aberta na sucursal em Coimbra da Manutenção Militar, aberta pelo 1.º cabo n.º 1252, Manuel d'Almeida Leitão, destinada á «sopa dos pobres», sustentada por aquela Comissão.

Champagne

Representante em Coimbra:
PRACA DO COMERCIO, 23.

Natal dos Pobres

Os donativos, na importancia de 20\$00, que nos foram entregues pelos nossos generosos leitores para os pobres, foram distribuidos no dia de Natal, pelos seguintes necessitados.

- Uma familia envergonhada, rua Corpo de Deus, 124-2.
- Paula Augusta, rua do Loureiro, 12. A uma familia que vive muito pobre em Celas.
- João Ferreira, Romal.
- Maria do Carmo Sousa, viuva, rua Fernandes Tomaz, 24.
- Palmyra Nunes Trilha, viuva, rua Direita, 64.
- Estefania da Conceição Araujo de Azevedo, viuva, rua Borges Carneiro, 20.
- Maria Galvão, rua da Sofia (em casa do sr. Coutinho).
- Margarida de Jesus, rua do Loureiro.
- Joaquina Gomes, beco das Camivetas.
- Maria Celeste, rua Direita.
- Eulalia da Conceição, rua das Padeiras, 8.
- Amalia da Conceição, rua Dr. João Jacinto.
- Jesolina Costa, rua Dr. Costa Simões.
- Maria dos Anjos Sampaio, rua das Esteirinhas.
- Florinda Duarte, viuva, rua da Noqueira, 7.
- Maria da Conceição, viuva, rua Direita.
- Ana da Conceição, rua das Esteirinhas, 16.
- Izolina Ferreira, entrevada, Colegio Novo.
- Maria da Gloria Lucio, rua do Loureiro.
- Rosa Ermelinda, Pateo da Ordem Terceira.
- Maria da Luz, rua Adelino Veiga, 23.
- Maria Ferreira, viuva, Montarroio.
- Antonio Martins, quasi cego, rua Nova.
- Maria Portela, rua Joaquim Antonio d'Aguir.
- Luiza da Conceição, viuva, rua Adelino Veiga.
- Julia Lopes, viuva, rua Corpo de Deus.
- Teresa de Jesus Damas, viuva, 10 fillos, rua do Loureiro, 14.
- Adelaide de Jesus, viuva, rua Dr. Pedro Rocha.
- Maria da Conceição Costa, viuva, Montarroio.
- Emilia Rosa Travassos, rua Figueira da Foz.
- Maria Joaquina, rua da Matematica.
- Ana da Conceição, 6 fillos, Rangel.
- Quilhermina da Silva, rua Nova.
- Izilda da Silva, rua Dr. João Jacinto.

Dr. Sidonio Pais

Continua aumentando muito a subscrição para o collar de perolas que vai ser oferecido á filha do sr. Dr. Sidonio Pais, como homenagem de sentida gratidão e saudade pelo grande morto.

Na sucursal do Banco Nacional Ultramarino, desta cidade, acha-se aberta a subscrição das damas coimbricenses para o collar de perolas que vai ser oferecido á filha do sr. Dr. Sidonio Pais, como brinde de nupcias.

Muitas pessoas não subscvem para o monumento do sr. Dr. Sidonio Pais, em Lisboa, sem que se tenha resolvido se sim ou não se poderá erigir em Coimbra outro monumento á sua memoria, para que a subscrição do monumento da capital não venha prejudicar a de Coimbra.

Uma comissão de senhoras de Coimbra vai no dia 14 do corrente a Lisboa depor sobre o feretro em que se acha encerrado o cadaver do sr. Dr. Sidonio Pais uma linda palma de prata mandada fazer no Porto.

Governador civil

O capitão sr. Luis Alberto de Oliveira chegou efectivamente no sabado a esta cidade e nesse mesmo dia, pelas 14 horas, tomou posse do cargo de governador civil deste distrito, logar que havia já desempenhado com inteligencia e no qual se revelou um dedicado amigo por Coimbra e sua região.

Apesar de ser pouco conhecida a noticia da posse, este acto foi muito concorrido, sendo s. ex.ª muito cumprimentado.

Ao assumir novamente a chefia do distrito, o sr. capitão Oliveira, proferiu um caloroso discurso, começando por prestar a sua homenagem á memoria do grande portuguez sr. Dr. Sidonio Pais, á qual se referiu da forma mais sentida e patriótica, traçando o elogio do malgado Presidente, que s. ex.ª afirmou ser a maior figura que apareceu no nosso pais nos ultimos 100 anos, cujo nome viverá sempre entre os portuguezes.

Disse ainda s. ex.ª que o seu programa havia sido exposto pelo seu antecessor, que era ele mesmo, manifestando no entanto, mais uma vez, o desejo ardente de fazer progredir Coimbra, e que para isso contava com o auxilio de todos, pois nesta cidade havia, como em nenhuma elementos do maior valor.

O sr. dr. Alves dos Santos, em nome do partido evolucionista local, dirigiu os seus cumprimentos ao novo delegado do governo, dando em nome desse partido, o seu apoio ao actual Governo.

Referiu-se á situação grave que o país atravessa e terminou por fazer um apelo aos portuguezes para que abatessem todas as bandeiras, e se unissem para o bem da Patria. Estas palavras foram secundadas pelo sr. capitão Luiz Alberto, que afirmou não ver se não portuguezes na missão em que acabara de ser investido.

O sr. dr. Pereira Gil, em seu nome felicitou s. ex.ª, desejando-lhe a melhor fortuna no exercicio do seu importante cargo.

O sr. Luiz Alberto de Oliveira foi depois muito cumprimentado e logo se começou a occupar de varios assuntos urgentes e de interesse para o distrito.

O sr. governador civil partiu no domingo á noite para Lisboa.

Falta de luz

Queixa-se a Gazeta da Figueira da falta de iluminação publica naquela cidade.

Por muito grande que ela seja não será tanta como em Coimbra, onde na maior parte das ruas não ha uma luz que nos deixe enxergar um palmo de terra.

Só por muito e grande favor de toda a corte celestial conseguimos á noite chegar inteiros a casa.

Contribuições

Anda toda a gente por aí a apertar as mãos na cabeça com o aumento que tiveram este ano as contribuições tanto do Estado como da Camara.

E' uma rede varredora em que todos são apanhados.

Isto no tempo em que muitos não ganham para comer com a carestia dos generos, é de dar cabo da paciencia a um santo.

A contribuição municipal subiu muitissimo. Se ao menos ela fosse destinada a melhoramentos, podia ser atenuado o desgosto dos contribuintes, mas a respeito de melhoramentos municipais, é o que se vê. Nem sequer as calçadas concertadas.

Préso recapturados

Já foram recapturados os dois préso que ha dias fugiram da Cadeia Nacional.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 4

APELAÇÕES CIVEIS

Mangualde — Emilia da Conceição, viuva e seus fillos, contra Felicia Ribeiro e sua irmã. — Relator, Corte Real; escrivão, Forte.

Alcobaça — Antonio Francisco Junior, solteiro e outros, contra José Francisco Sobrinho e outros. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

Anadia — 1.ª apellantes: Emilia Rosa de Jesus e outros; 2.ª apellantes: João Simões, tambem conhecido por João Simões Junior e outros. — Relator, P. de Rezende; escrivão, Forte.

Figuiro dos Vinhos — 1.ª apellantes: Joaquim Simões David e esposa; 2.ª apellantes: Manuel Fernandes Cortez, sua esposa e outros. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Coimbra — Maria Martinho e Tereza Dias, solteiras, leiteiras ambulantes, contra o M. P. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Forte.

Alcobaça — O M. P., contra Alfredo Luis dos Santos, solteiro e outros. — Relator, L. do Vale; escrivão Faria Lopes.

Tomar — O M. P., contra José Gomes e José Rodrigues David, solteiros. — Relator, Ferreira Lima; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CIVEL

Guarda — A Fazenda Nacional, contra D. Maria Maximina de Mendonça e Povoaes, viuva, proprietaria. — Relator, Regalão; escrivão, Forte.

AGRAVOS

Tondela — Manuel da Fonseca e outros contra o M. P. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Cerlã — O Curador Geral dos Orfãos, contra Manuel Nunes Branco, sua esposa e outros. — Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Tomar — João Pereira Serraventosa, solteiro, contra Antonio Pereira Serraventosa e mulher. — Relator, Costa; escrivão, Forte.

Tabua — Cesar Joaquim Pinto, casado, proprietario, contra o M. P. e outros. — Relator, Ferreira Lima; escrivão, Faria Lopes.

O temporal

Ha quatro dias que estamos sob um medonho temporal, que tem ocasionado importantes prejuizos.

O vento na sua furia tem derribado linhas telegraficas e telefonicas.

Em Celas e nos pontos proximos da cidade ha casas destelhadas arvores derrubadas.

A chuva por vezes tem sido torrencial, avolumado-se bastante o rio Mondego.

No sabado e no domingo trovejou bastante.

Na noite de sabado para domingo um grande rebanho de gado lanigero e caprino, pertencente ao sr. José Maria Raposo foi surpreendido pela cheia, á Cidreira, morrendo mais de duzentas cabeças, 187 das quais vieram para o Maladouro, sendo uma grande parte delas destinada ao consumo publico.

Noutros pontos do país tem havido grandes temporais. As linhas telegraficas tem estado interrompidas.

Tribunal da Relação

Em virtude do disposto no artigo 8.º do decreto n.º 4.250, de ram enfiada no Tribunal da Relação, os processos findos nos ultimos dez anos na Relação de Lisboa e que pertencem ás comarcas que hoje fazem parte do distrito judicial da Relação de Coimbra, e bem assim os documentos e mais papeis que lhes dizem respeito.

Dr. Miguel Marcelino

Depois duma longa permanencia em Africa na companhia contra os alemães, regressou á esta cidade este distincto clinico, retomando a sua clinica.

Bombeiros Voluntarios

Foi eleito presidente da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra o sr. Antonio Donato.

Canção do regresso

Venho de França e venho
Com os olhos rasos d'agua
Não é de dor nem de magua
É de alegrias que tenho.

Adeus mar
Adeus luar
Adeus terra
E adeus serra
Adeus montes
Horizontes
Deste país encantado
De quem anda enamorado
Desde os tempos de creança.

Patria, irmã gêmea da França:

A ti esta canção
Dum peito de soldado
Patria, Patria d'heróis
Pais de nossos soez
Pais abençoado.

O teu luar
A iluminar
Sempre a pairar
Por sobre a terra
Foi Deus que o deu
A este céu
E que até eu
Vi lá na guerra.

Os teus pomares
São como os mares
Como os luazes
Que não tem fim.
Não ha lá fora
Nem mesmo agora
No mundo embora
Pomar's assim.

(Continua).

Novembro, 918.

MARJO MACHADO.

Ecos da sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Amélia Henriques Vaz Serra.
Dr. Mario d'Aguiar.
Filipe Rodrigues da Conceição.
Amanhã:
D. Josefina Mesquita (Lousan).

Preços das carnes

Lemos num jornal do Porto que os marchantes dali abateram os preços das carnes, regulando esse abatimento entre 6 a 8 centavos em kilo.

Na Louzã, foi arrematado o fornecimento ao publico das carnes verdes pelos seguintes preços: vaca, 1.ª qualidade, \$60 cada kilo; 2.ª, \$50, e 3.ª, \$40; capado, \$40; lombo de porco, \$100; febra, \$90; toucinho, \$80; e meudos, \$40.

Em Coimbra não ha que esperar qualquer abatimento, antes pelo contrario, subindo sempre, visto que ninguém lhes pede contas.

Comparem-se os preços da Louzã com os de Coimbra na presente ocasião:

Carne de vaca de 1.ª qualidade, sem osso, \$30; com osso, \$90; de 2.ª classe, \$88; de 3.ª, \$86; capado, \$80; lombo de porco, \$146; febra, \$136; toucinho, \$150 e \$160.

Nem quando os consumidores de Coimbra estiverem sem camisa e com as paredes do estomago bem aderentes, podem esperar providencias de quem as pode e deve dar!

Força militar

Chegou hoje de manhã a esta cidade uma força de infantaria 18 comandada por um tenente.

Assistência 5 de Dezembro

Já começou a funcionar nesta cidade a comissão da «Assistência 5 de Dezembro», que é constituída pelos srs. Visconde de Feijó, dr. Micael Pace e Cassiano Martins Ribeiro.

Como já é destruída a sopa aos pobres por duas instituições, pensa aquela comissão estabelecer uma cosinha economica, que funcionará, provisoriamente, na casa da Comissão de Assistência, na Couraça dos Apostolos, não deixando tambem de distribuir os seus socorros a famílias envergonhadas.

Com a criação da cosinha economica vai beneficiar-se extraordinariamente as classes operárias.

Assalto a roubo

Numa das ultimas noites foi assaltada a fabrica de cerâmica dos srs. Serrano & Fonseca, da Avenida Navarro, donde os gatuos levaram 60 escudos em dinheiro, objectos de estanho no valor de 90 escudos, um relógio de prata e um chapéu mole.

Os gatuos conseguiram entrar na fabrica por meio de arrombamento.

Escritorio forense

MARIO DE AGUIAR, advogado
R. Visconde da Luz, n.º 1.º. Telef. 441.

Os orfãos da epidemia e a nossa missão

Damos em seguida o nome de mais alguns orfãos, vítimas da epidemia que reinou nesta cidade e aos quais foi dispensada a Caridade dos nossos leitores:

Freguesia de S. Martinho	
Transporte	66480
Justina dos Reis Carramanha, 1 orfão	480
Maria da Luz, com 2 orfãos	1400
Freguesia de Santo Antonio	
Maria dos Remedios, orfã de pai e mãe	480
Antonio dos Santos, orfão de pai e mãe	480
Freguesia da Sé Nova	
Maria Paiva Ribeiro, com 2 orfãos	1450
Freguesia da Sé Velha	
Barbora do Nascimento, com 3 orfãos	1450
Freguesia de S. Bartolomeu	
Ermelinda de Jesus, com 2 orfãos	1450
Freguesia de Santa Cruz	
Mabilita de Jesus Soares, com 3 orfãos de pai e mãe	1450
Maria da Conceição, com 2 orfãos	1450
José Maria Francisco, com 1 orfão de pai e mãe	1400
Margarida da Conceição, com 3 sobrinhos orfãos de pai e mãe	2650
Jesufina de Jesus, com 2 orfãos	1450
Freguesia de Santa Clara	
Maria José Ponce, com 4 orfãos	3400
Maria da Piedade, com 3 orfãos	2450
Helena da Conceição, com 2 orfãos	1450
Antonio de Oliveira, com 7 orfãos	4400
Maria dos Prazeres, com 4 orfãos	3400
	96470

Producta da subscrição aberta neste jornal 96450.

Terminada a nossa missão agradecemos aos nossos generosos leitores os seus donativos.

Ainda Vegetariano

Agora é a esposa do célebre Vegetariano que o acusa de crimes e o vai processar.

Aquela, como dissemos, havia sido presa á ordem do marido, que a acusava de tentar contra a sua existencia.

Mas em liberdade a esposa do Vegetariano vem declarar que o marido atraíndo as suas doutrinas naturistas, lhe fizera a corte com a mira de lhe apanhar a fortuna, pois que tem alguma coisa de seu. Casados ha trez mezes, os dois consortes passaram, ao que diz ella, uma lua de mel deliciosa em varios pontos do pais e no Bom Jesus do Monte, em Braga, lua que não tardou a ser amargurada com a accusação que lhe fez o marido.

Explica esta attitude afirmando que ele pretende assim arranjar um pretexto para se divorciar e conseguir metade da fortuna da mulher.

Acusa tambem o marido de lhe ter ficado com algumas joias e por isso vai processal-o, tendo já escolhido um advogado.

Obituario

Na freguesia de Anobra faleceu, com 60 anos, a sr.ª D. Ana Correia Varela, estremosa esposa do sr. Antonio Pereira Ribeiro, e mãe dos srs. João Pereira Ribeiro, estudante de Medicina, e Francisco Pereira Ribeiro.

Dirigim o funeral o sr. dr. Joaquim Simões de Campos, levando a chave do feretro o sr. dr. Domingos Lara.

Foram organizados diversos turnos, celebrando-se officios de corpo presente.

As nossas condolencias á familia enlutada.

— Em Lisboa faleceu o nosso conterraneo sr. Victor Macedo, filho do sr. Inocencio Macedo, empregado na Cadeia Nacional de Coimbra. Os nossos pêsames.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)	
Trigo	34100
Milho branco	28200
" amarelo	28200
Centeio	28000
Cevada	15200
Aveia	14100
Favas	24300
Grão de bico	43300
Chicharos	14800
Feijão mocho	44500
branco	44400
pateia	34500
de mistura	34500
frade	34000
Batatas, 15 quilos	24800
Tremoços, 20 litros	24500
Galinhas	14600
Frangos	700
Patos	14400
Ovos, o cento	64000

Ultimas noticias

Situação politica

D'O Seculo, edição da noite:

Embora alguns jornais limitem a crise ás pastas da guerra e do trabalho, sabemos que o sr. dr. Alfredo de Magalhães, que ontem, apesar de domingo, esteve todo o dia a ultimar trabalhos de expediente no seu ministerio, não cederá ás instancia que lhe têm sido feitas para entrar na composição do novo governo, continuando na pasta da instrução. O sr. dr. Alfredo de Magalhães tenciona regressar amanhã á sua casa do Porto. Espera-se que a crise esteja solucionada dentro de poucas horas, entrando para a pasta da guerra o coronel sr. José Alberto da Silva Bastos, chefe do estado maior da 1.ª divisão do exercito.

Monte-pio Nacional

Associação de Socorros Mutuos
Fundada em 5 de Julho de 1905

Rua Augusta, 40 e 42
Rua de S. Julião, 116 a 120
LISBOA

PENSÃO

Tendo-se habilitado perante esta Direcção D. Maria da Conceição d'Oliveira Ferreira, viuva, de 44 anos, por si e por suas filhas D. Josefa, de 20 anos; D. Gloria, de 19 anos; D. Maria, de 15 anos e D. Maria, de 13 anos; todas as quatro solteiras, residentes em Coimbra, como unicas herdeiras com direito á pensão annual de 50\$00 legada por seu marido e pae o socio n.º 4397, José do Carmo Ferreira, falecido em Coimbra, em 26 de Outubro de 1918.

Correm editos de 30 dias a contar d'hoje, convocando quaesquer filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma lhes possa pertencer.

Lisboa, 28 de Dezembro de 1918.

O Secretario da Direcção,
Julio de Magalhães.

Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra

AVISO

São convidados os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral no dia 12 do corrente, pelas 13 horas, na sede do Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho, no Pateo da Inquisição.

Não comparecendo numero legal de socios para a assembleia poder funcionar, são desde já convidados a reunir novamente no dia 19 do referido mês, pelas 13 horas e no mesmo local, podendo a assembleia funcionar com qualquer numero.

ORDEN DO DIA

Resolver sobre a escusa apresentada pelo socio eleito para o cargo do Presidente da Direcção e eleição de outro socio para o referido cargo.

Coimbra, 4 de Janeiro de 1919.

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Guilherme Moreira.

Concurso para professores

De Contabilidade, Caligrafia, Dactilografia, e Taquigrafia; de Portuguez, Historia, Geografia e Desenho; de Francez e Inglez, sendo preferidos estes das respectivas nacionalidades.

Está aberto concurso pelo prazo de quinze dias para os logares vagos na sede e nas filiaes de Coimbra, Porto, Covilhã, Oihão, etc., da Empresa do Instituto Commercial Peretra de Sousa, Rua Nova do Almada, n.º 53, Lisboa, onde devem dirigir se por carta bem explicativa da pratica, competencia e referencias.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO
Mata do Choupal
ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia vinte e nove de Janeiro de 1919, na Secretaria da 3.ª Circunscricção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da Mata do Choupal em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se patentes desde já todos os dias uteis, desde as onze ás dezeseite horas, na Secretaria da referida Circunscricção, na sede da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa da guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção dos Serviços Florestais Aquícolas em 30 de Dezembro de 1918.

Pelo Director,
Julio Mario Vianna.

Retrozaria :::
LEÃO D'OURO

::: Machado & Carvalho
R. Ferreira Borges, 44 a 46

Ratinas para casacos de senhora. Uma linda colleção de casacos de agasalho para senhora e uma grande variedade em veludos de seda e algodão para vestidos e outros artigos de ocasião

Camara Municipal da Figueira da Foz
CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, abre concurso por espaço de trinta dias, contados da ultima publicação deste anuncio para provimento do logar de Veterinario Municipal deste concelho, com o ordenado annual de 400\$00 e com as condições que ficam desde já patentes na Secretaria da Camara.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma Secretaria e dentro do referido prazo os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 3 de Janeiro de 1919.

O Presidente,
Joaquim Pereira Jardim

Agradecimento

Maria Augusta Gomes e Manuel Lopes Pereira, vem por esta forma agradecer ás pessoas, á quem não o poderam fazer pessoalmente, que se interessaram pelo seu chorado e saudoso marido e padrinho, Pedro Antunes Paulo, e ainda áquelas que tomaram parte no seu funeral.

A todas pateciam o seu reconhecimento.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1918.

SERPA CRUZ
Notario

Praa 8 do Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónico 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónico 278

UM CASAL deseja hospedar-se em casa de familia seria que lhe dê dois quartos e comida. Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

VENDE-SE um prédio de 6 casas em S. Antonio dos Olivais á paragem do electrico. Trata-se no Botequim Recreio, no mesmo logar.

LEGADO DE

D. JOAQUINA RODRIGUES CABRAL

FALECIDA EM COIMBRA

Tendo D. Joaquina de Jesus Rodrigues Cabral em seu testamento, de que é testamento o Sr. Francisco Barreto Chicorro, deixado por engano á sua afilhada Maria Helena Rodrigues Afra a quantia de 300\$ e um faqueiro de prata, prejudicando assim o seu irmão, velho, pobre e doente, Joaquim Rodrigues, seu pae annuncia que d'esta quantia fez entrega ao mesmo referido irmão d'ella testadora de 100\$ e que os outros 200\$ serão para o Asilo da Infancia, importancia que foi entregue a esta instituição pelo sr. Francisco França Amado, cujo recibo adeante publicamos:

O Sr. Thesoureiro da Sociedade de Beneficencia para Asylos da Infancia em Coimbra, Antonio Nunes Correia, receberá do Ex.º Sr. Francisco França Amado a quantia de duzentos escudos, procedente de um legado de 300\$00 que o Ex.º Sr. José Afra não quis receber mandando por indicação d'aquelle cavalheiro entregar a este Asylo aquella quantia e os restantes 100\$00 a um necessitado irmão da testadora, D. Joaquina Rodrigues Cabral como consta do registo d'esta guia.

Secretaria do Asylo, 19 de Dezembro de 1918:

Reis 200\$00 — O Presidente, Dr. Manuel da Costa Alemão — Recebi a quantia supra — Coimbra, 19 de Dezembro de 1918. — Antonio Nunes Correia.

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Ceira — Portugal

Agradecimento

Ill.º e Ex.º Sr. Dr. Branco de Melo dig.º delegado desta comarca.

Muito respeitosamente vimos publicamente agradecer a V. Ex.ª tanta bondade e carinho com que V. Ex.ª nos tem mimosiado e que jamais nos esquecerá um tão nobre coração como o de V. Ex.ª, quando da terrivel epidemia pneumonica que tantas vitimas causou. V. Ex.ª de noite e de dia junto do glorioso e incansavel medico sr. dr. Barros Lopes tão conhecido no meio popular como alma benemerita dos pobres, V. Ex.ª tanta gentileza e tanta bondade nos tem dedicado que mandou no dia de Natal distribuir cigarros por todos os presos de quem V. Ex.ª é muito digno protector.

Os nossos corações ficaram radiantes de alegria ao nos lembrarmos do alto e bondoso coração de V. Ex.ª que de perto nos vigia. Juntamente enviamos as Boas Festas á V. Ex.ª e á sua Ex.ª familia.

Os presos — Ismael Gomes Pais — Jaime Faria Rama — João Rodrigues Saraiva — Anibal Simões.

Automovel

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

A. de Carvalho Lucas

Advogado
RUA DA SOFIA, 22-1.º COIMBRA.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

200 CONTOS

Ou seja quanto montam os artigos em liquidação nos
Grandes Armazens do Chiado

Rua Ferreira Borges **COIMBRA** Rua Ferreira Borges



Para não entrarem no Balanço e outros que ás Fábricas foram comprados a titulo de serem vendidos com enormissimos abatimentos até ao fim de Janeiro para dar lugar ao

BALANÇO ANUAL

SALDOS -- Saldos e grandes PECHINCHAS!!

Venda por completo de todos os artigos constantes das nossas existencias por preços tais que para o comprador é quasi de meio por meio

Cheviotes, Lãs, Flanelas, Chitas, Riscados, Casacos, Blusas, Vestidos, Meias, Piugas, Camisolas e Calçado de feltro, etc., etc., etc.

Tudo tão barato que só uma visita o poderá certificar

Alem de vendermos tudo reduzido a um preço excecional, ainda oferecemos a todos os nossos clientes a vantagem de não serem enganados, pois a nossa **Casa só tem um preço, e não como as outras que pedem dês para dar por cinco.**

IMPOTANTE — Afim de todos os nossos clientes poderem ser beneficiados com as enormes reduções de preços, será conveniente que não façam esperar as suas compras, visto que pelos seus preços tudo se esgotará rapidamente.

ATENÇÃO

Dentre os muitos milhares de artigos á venda destacamos apenas os seguintes por mera lembrança:

<p>Secção de Lãs</p> <p>Lãs belgas, tecidos de muita resistencia e lindos padrões em varias côres. Metro 800 Custava 1.400</p> <p>Lãs fantazia, em magnificas côres para vestidos de senhora. Largura 1 metro. Custavam 1.550. Metro 1.000</p> <p>Lãs, em linhos xadresinhos e riscas, muito fortes, grande sortido. Largura um metro. Custavam 1.950. Liquidam-se, metro 1.450</p> <p>Lãs amazonas, côres lisas, um sortido monstro proprio para vestidos de senhora e meninas. Largura 1 metro. Custavam 4.200 Vendem-se, metro 3.200</p> <p>Lãs Gabardins, tecido lindissimo em todas as côres lisas, grande moda para vestidos. Custavam 7.300 Vendem-se, metro 5.200</p> <p>Parisiennes, lãs em diagonal escuras para vestidos grande novidade. Custavam 2.400. Liquidam-se 1.500</p> <p>Diagonal Talleur, rico tecido em todas as côres muito lindas. Largura 1 metro.</p>	<p>Custavam 2.600. Vendem-se, metro 1.500</p> <p>Serge Taulleur, tecido magnifica resistencia e varias côres para vestidos. Custavam 5.200 Vendem-se, metro 3.250</p> <p>Mercador</p> <p>Cheviote em pura lã muito forte e boas côres, para fatos d'homem. Custavam 4.900 Vendem-se, metro 3.000</p> <p>Cheviote, imitação ingleses, côres finissimas e grande sortido para d'homem. Custavam 5.100. Liquidam-se, metro 3.500</p> <p>Cheviotes felpudos para casacos de senhora e sobretudo artigo de grande abafa e muito variadas côres. Custavam 7.200 Vendem-se, metro 5.500</p> <p>Ratines, tecido frances muito leve e de grande duração para agasalho. Custavam 8.000. Vendem-se, metro 5.000</p> <p>Fanqueiro</p> <p>Riscados zefir, muitos lindos</p>	<p>proprios para camisas d'homem grande sortido. Custavam 480. Liquidam-se, metro 360</p> <p>Riscados zefir, um lote enorme com variadissimas côres e muito resistente. Custavam 530. Vendem-se, metro 400</p> <p>Flanelas amazonas, côres lisas em todos os tons que todos vendem a 700 só nós vendemos metro 550</p> <p>Flanelas camiseiras, muito largas com lindos xadresinhos em bonitas côres. Custavam 750. Vendem-se, metro 520</p> <p>Flanelas, fundos claros com riscas, para camisas, blusas e vestidos de creança, muito largas. Custavam 800. Vendem-se, metro 620</p> <p>Flanelas, estampados padrões lindissimos, um lote enorme que servem para vestidos de senhora. Custavam 400. Liquidam-se, metro 260</p> <p>Flanelas estampadas, padrões escolhidos e lindos desenhos, muito fortes e boas côres, muito largas.</p>	<p>Custavam 680. Vendem-se, metro 480</p> <p>Chitas percalinas em lindos desenhos, muito boa qualidade. Custavam 350. Liquidam-se, metro 200</p> <p>Percaes Francêses, para blusas e vestidos de creança, muito largos. Custavam 590. Vendem-se, metro 400</p> <p>Chitas, fundos brancos com risquinhas e mais padrões com grande largura. Custavam 690. Vendem-se, metro 480</p> <p>Chitas, o melhor que existe tanto para vestidos como para blusas. Custavam 750. Liquidam-se, metro 500</p> <p>Malhas</p> <p>Camisolas brancas para creança que eram de 400. Liquidam-se a 180</p> <p>Camisolas com gola para meninos, em riscas; eram de 600. Liquidam-se a 300</p> <p>Meias para senhora, em lindas côres; eram a 600. Liquidam-se a 380</p> <p>Meias em todas as côres, muito fortes, imitação messaline.</p>	<p>Custavam 700. Liquidam-se a 450</p> <p>Meias pura messaline, com calcanhar reforçado, todas as côres. Custavam 1.800. Liquidam-se a 1.100</p> <p>Coletes de malha para homem, muitas côres e pura lã, com mangas. Custavam 6.000 Liquidam-se a 3.250</p> <p>Casacos de malha para senhora, muito fortes e lindas côres a 19.000, para 11.000</p> <p>Blusas de malha em lindos desenhos e côres lisas de 9.000, 10.000 e 12.000. Um só lote a 5.900</p> <p>Piugas para criança a 70</p> <p>Piugas para homem, que eram de 400 a 250</p> <p>Piugas para homem, bonitas cores e grande variedade, eram de 480. Liquidam-se a 320</p> <p>Botinhas de lã em escuro, para criança, mais de 1:000 pares a 50</p> <p>Piugas de lã em escuro, para homem, muito forte. Eram de 800. Vendem-se a 480</p>	<p>Piugas muito fortes para rapaz, eram de 360. Vendem-se a 200</p> <p>Retroseiro</p> <p>Barbas para gola, em celeoide. Cada duzia 20</p> <p>Torçal em meadas, todas as côres, Cada 30</p> <p>Botões perola para camisas, desde duzia 40</p> <p>Elasticos para ligas, com folhos, metro 200</p> <p>Pregos para chapéus, muito lindos e grande sortido desde 60</p> <p>Filosele, grande variedade de côres, meada 15</p> <p>Letras bordadas para roupa branca, duzia 60</p> <p>Meadas de lã francesa, todas as côres 25</p> <p>Escovas para calçado, desde 30</p> <p>Ligas para homem, muito fortes e lindos padrões. Cada 240</p> <p>Molas brancas e pretas para vestidos. Duzia 70</p>
---	--	--	---	---	--

Tudo com enormes reduções e em todas as secções. Retroseiro, luvaria, perfumaria, louças, moveis de ferro e madeira, vidros, sapataria, casacos para agasalho, chapéus de senhora, roupa branca, camisaria, gravataria, chapelarias, etc., etc. e etc.

Todos os preços porque vendemos são muito mais baratos do que actualmente vendem as fabricas



Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto
 Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ALVICARAS dão-se a quem entregar nesta redacção um anel de ouro, antigo, com as iniciais M. P., que foi perdido na noite de 28 do mez findo.

BROCHE PERDIDO. — Perdeu-se um broche de ouro com pedras finas no dia 1 de Janeiro, desde a rua Antero do Quintal até a Igreja de S. Salvador e desta até Avenida Navarro, n.º 65.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de entrega-lo na rua Antero do Quintal, n.º 90, onde será gratificada generosamente.

CASA. Família que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que seja também na parte alta e tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição e perto do electrico. Dá-se boa gratificação a quem a arranjar. Falá-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraíso Pereira & C.ª

DEZ MIL ESCUDOS empresta-se com hipoteca. Nesta redacção se diz.

ESTANTES de riga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negócio, vendem Paraíso, Pereira & C.ª

GUARDA LOUCA E APARADOR. Encarregada da venda a sr.ª D. Ismênia de Macedo. Rua Bordoal Pinheiro, 104.

MOBILIA DE QUARTO. Em Madeira de Africa, estado nova, vende-se por 150\$00. Para ver na Avenida Sá da Bandeira, 52 r/c.

FERECE-SE mulher para lavar roupa e correr a ferro. Para tratar — Terreiro da Erva, n.º 44.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraíso, Pereira & C.ª

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa.

Para tratar com seu dono, Augusto Pais-Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE um bom olival com terreno de sementeira, água de nascente frías e boas videiras, com uma casa de habitação em lindo sitio para ares, oco do Tóvimo de Baixo, pegal com Estrada Nova e Velha. Para tratar com Bernardino dos Santos Cardoso, morador no mesmo lugar.

Camara Municipal da Figueira da Foz CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, abre concurso por espaço de trinta dias, contados da ultima publicação deste anúncio para provimento do logar do partido médico com sede em Buarcos, deste concelho, com o ordenado anual de 300\$00 e condições que ficam desde já patentes da Secretaria da Camara.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma Secretaria e dentro do referido prazo os seus requerimentos acompanhados dos respectivos títulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 3 de Janeiro de 1919.

O Presidente,
 Joaquim Pereira Jardim,

Banco Auxiliar do Comercio (em organização)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÉDE EM LISBOA (provisoriamente): Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso commercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adequados e instituições congêneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organizadora

ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agrícola de Beja).

ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).

AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).

COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).

LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).

LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).

LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agrícola Pascoal Amado, Limitada).

PORTO — Abilo de Passos Angelo (Proprietario).

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas máquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCCESSOR
José J. Teixeira
 29, Avenida da Liberdade, 37
 LISBOA

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA
 Capital... 1.344.000\$00
 Fundo de reserva... 538.137\$359
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral... 98.883\$750
 dos Depósitos... 637.021\$109
 Total... 2.518.042\$218

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores:

JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

106, Rua Dr. Sousa Vitorbo, 1.º e 2.º
 (antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIREITO
 TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA

Antonio Augusto d'Oliveira
 SOLICITADOR ENCARTADO
 Praça do Comercio, 53-1.º

Secursal em LISBOA.

Advogado: Dr. Antonio Sarmiento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48-2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil

Este escritório incumbem-se de tratar de quaisquer processos e serviços forenses de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e liquidações e heranças; acções de investigação de paternidade ilegítima, divorcios, acções commerciaes; arrestos, falencias e reclamações de créditos; Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito civil desta comarca, correm editos de trinta dias citando Encarnação Pratas, de 29 anos e marido Manuel Jorge ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por obito de seu pai e sogro Joaquim Pratas Leitão, dos Casais do Campo, falecido no Brasil em 21 de fevereiro de 1912 com pena de revelia.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1918.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieirida Amorim. Restitue-se a importância a quem prove a sua não efficacia. Frasco \$35. Pelo correio \$40. Depósito — Farmacia Amorim, Sangalhos — Anadia.
 Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

EGYDIO AYRES

Médico
 Consultas das 13 ás 16 horas
 Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
 Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
 Telefone n.º 106

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 V ST. Y STREET

em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR POSTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECCÃO: Dr. Augusto de Castro
 Dr. Fernando Pizarro
 Dr. Francisco Assis Teixeira
 José de Súcena
 Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º
 (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285

Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: SEGURATLAS

Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & ARMENIO, Arco de Alameda

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A mendicidade em Coimbra

Não se julgue que vimos pregar a perseguição contra os pobres mendigos necessitados de amparo, nem que vimos desabalar imprecações contra esses miseráveis legionarios da Fome, deserdados da Fortuna. Nada disso. Sômos verdadeiramente amigos dos verdadeiros pobres e é por nos pungir a visão de tanta miséria que por aí ha, infelizmente, que vimos hoje occupar-nos deste assunto realmente penoso, mas inevitavel e preciso de remediar-se para honra e decôro desta cidade e para o bom nome da raça portugueza.

Ha por aí por essas ruas e praças uma miseria assustadora. Vê-se, olha-se, sente-se e palpa-se, e quando ela se não veja claramente avalia-se, pela carestia edificante dos alimentos de primeira necessidade indispensaveis á existencia. Mas se a essa miséria e a todo esse cortejo de horrores não for procurado um remedio, que succederá? E' preciso que se saiba que até na miséria ha fraudes. Que se autorisem a mendigar apenas os miseráveis impossibilitados de trabalhar já que os asilos e casas de admissoão dos invalidos para o trabalho está em projecto no fundo dos... tinteiros das secretarias governativas. Adiante. O que é verdade, e o que é indecoroso, é o espectáculo que dá a mendicidade nessas ruas e praças de Coimbra. Não se pode sair de casa sem que uma legião de mendigos, homens novos e velhos, mulheres e crianças, nos assaltem á má cara, em cata de uma esmola, obstinadamente, por mais que nós lhes digamos que já fizemos nesse dia a esmola e que, portanto, os não podemos; bem contra a nossa vontade, socorrer. E' uma praga, repetimos. Passámos ainda ha bem pouco tempo por algumas cidades inglezas e francezas. Não ha ali mendigos nem a mendicidade é permitida. Aqui é um pavor, um lazaronismo que até compunje. Bem sei que a vida está cara e que tudo está pela hora da morte. Bem o sei. Mas o que é bem verdade é que a mendicidade é a mãe da preguiça, a origem do crime e a escola originaria da prostituição e do vicio. Ha até menores mandados esmolar pelas mães. Ainda outro dia tivemos disso a prova. Porque é que se não põe cobro a esta pernicioso mandria nacional que permite andarem á boa vida braços, alguns deles, mais que validos? Porque é que se não punem com rigor os falsos mendigos, os que não querem ter as mãos occupadas pelo labor honrado? Esta desbragada mandria é uma vergonha nacional. A porta dos quartéis, então, é uma sordida amalgama de mandriões e preguiçosos que até arripiam os nervos! Comprehendemos que se favoreçam, os impossibilitados fisica e moralmente de trabalhar. Esses está bem, mesmo porque, leis de assistencia que os preservem da miseria, são coisas muito lindas mas meramente fantasticas no nosso meio. Aos outros, á falta de mais, trabalho para eles! Não faltaria onde, se o governo e as municipalidades a isso se propuzessem. E é bom que disso se trate. A mendicidade para algumas criaturas é a aprendizagem de processos desvergonhosos, a pratica do crime a passo e passo. Desgraçado país onde a vadiagem e a mendicidade imperem! E' um país desclassificado, uma

terra aonde os ideais nobres e levantados não passaram de castelos maravilhosos construidos pelas fadas. Pela amostra se conhece o pano. Nós precisamos mais do que nunca depurar o meio. Fora com a vadiagem e os mendigos validos! Deixem-se quando muito mendigar os impossibilitados fisica e moralmente de labutar. E só esses. Limpe-se a cidade dessa legião de falsos mendigos que aparam pelas ruas sob os olhos benevolos da policia. Não ha remedio. Para grande mal, grande remedio. E' preciso começar por aqui. Comece-se por aqui e ter-se ha feito algo de proveito. Ha mais que fazer. Para outro artigo falaremos.

C. R.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames
Faculdade de Letras
Secção de filosofia:
Fernando Gomes Mota. Concluiu a formatura.
Faculdade de Direito
Ciencias economicas e politicas. Parte fundamental:
Agnelo Cruz Carvalho
Alberto Pinto Fernandes Figueira
Parte complementar:
Joaquim Vaz de Oliveira
Houve uma reprovacao.
Ciencias juridicas. Parte complementar:
Augusto Maria Lopes da Cunha. Concluiu a formatura.
Faculdade de Sciencias
Fisica e quimica medicas:
Gregorio d'Almeida Cassapo.
Sebastião Alberto Centeno Fragoso.

Estampilha d'assistencia

Varias vezes nos tem sido solicitado lembrar a conveniencia de não serem seguidos os dias em que é obrigatorio o selo de assistencia nas correspondencias postais. Tem isto efectivamente o grave transtorno de poderem ser retardadas no correio estas correspondencias dois e três dias, como se dá nos dias 24, 25 e 26 de Dezembro e 1 e 2 de Janeiro. Bastantes vezes se dá o facto do publico se não lembrar dos dias em que ha selo d'assistencia e lançar no correio, sem esse selo, correspondencias cuja entrega aos destinatarios se torna urgente. Ainda ha poucos dias isto succedeu com uma carta que levava uma guia do caminho de ferro para levantar uma encomenda que chegou completamente estragada devido á demora que a carta teve no correio por falta do referido selo. Porque se não escolhem dias que não sejam seguidos? Não é isto difficil nem a assistencia ficará prejudicada. Não seria melhor escolher o primeiro domingo de cada mês para o selo d'assistencia?

Tropas academicas

Ontem, pelas 19 horas, e no domingo, deram-se scenas de ha muito condenaveis, originadas pelas tropas academicas. O primeiro dessas casos ia tendo consequencias graves. E' preciso evita-los, porque ainda não ha muito, que a cidade e a propria academia assistiram com repulsa a uma scena tragica motivada também pelas tropas que não tem razão de existir.

Assistencia 8 de Dezembro

Para esta benemerita instituição tão nobremente mantida por um grupo de senhoras desta cidade, foram recebidos mais os seguintes donativos: do sr. Bispo Conde, 10\$00; da sr.ª D. Isabel d'Oliveira, 10 litros de azeite.

DR. MANUEL BRAGA

A subscrição para as vítimas da epidemia da gripe pneumonica em Coimbra e seus arredores elevou-se a 6.681\$20, facto unico nesta cidade, onde nenhuma outra subscrição alcançou importancia sequer aproximada. Foram beneficiadas cerca de 1.000 familias, que receberam colchões, cobertores e dinheiro. Matou-se a fome a muita gente e levou-se o conforto e o bem estar a muitas centenas de pessoas. Os membros das commissões respectivas reunidos ha dias na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, aprovaram, por unanimidade, um voto de louvor ao sr. dr. Manuel Braga, presidente da direcção da Sociedade de Defesa e que a ela tem dado todo o esforço do seu zelo e inextinguível boa vontade, por se dever a s. ex.ª a iniciativa dessa subscrição, trabalhando aturadamente para o bom exito que ela alcançou. Além disto presidiu s. ex.ª aos serviços da distribuição dos socorros, no que dispendeu muitos dias de trabalho e teve muitas horas de inquietação.

O voto de louvor foi portanto um acto de inteira justiça, como reconhecidos devem ser os infelizes socorridos por intermedio dessa subscrição ao devotado amigo dos pobres a quem ela principalmente se deve e que foi o seu elemento mais preponderante e o seu melhor cooperador. Muitas tem sido as vezes em que o sr. dr. Manuel Braga se tem demonstrado um grande amigo de Coimbra, sendo sempre dos primeiros a reclamar melhoramentos para esta cidade. Agora mesmo tem s. ex.ª em projecto apresentar á Camara uma proposta de largo alcance, que tende a obter receitas unicamente destinadas a beneficios locais. Estimamos ter este ensejo para fazer justiça a s. ex.ª e para que lha façam todos aqueles que não ignoram os relevantes serviços que á nossa terra s. ex.ª tem prestado, com uma abnegação inextinguível, com prejuizo dos seus interesses proprios e até com sacrificio da sua saude.

Ministerio

Ao fim de alguns dias, foi organizado novo ministerio, que ficou assim constituído:
Presidencia e Interior — Tamagnini Barbosa.
Estrangeiros — Dr. Egas Moniz, e interinamente, dr. Azevedo Neves.
Guerra — Tenente-coronel Silva Bastos.
Marinha — Capitão-tenente Sousa Faro.
Finanças — Ventura Malheiro Reimão.
Justiça — Dr. Francisco Joaquim Fernandes.
Agricultura — Dr. Fernandes d'Oliveira.
Comercio — Dr. Azevedo Neves.
Trabalho — Capitão Eurico Carneira.
Instrução — Dr. Alfredo de Magalhães.
Abastecimentos — Capitão Cruz Azevedo.
Como se vê, foram reconduzidos alguns secretarios de Estado, entre eles o sr. dr. Alfredo de Magalhães, que continua na pasta da Instrução, facto que muito nos alegra, pois s. ex.ª não só tem feito bom logar nessa pasta, mas tem-se mostrado um dedicado amigo de Coimbra, não recusando dotações para melhoramentos dos estabelecimentos de ensino e para importantes obras aqui projectadas, como é o edificio para o novo liceu. Assim poderá Coimbra contar com o sr. dr. Alfredo de Magalhães para completar a sua obra de melhorar o ensino e os diversos institutos.

Sopa dos Pobres 8 de Dezembro

Relatorio da despesa no mês de Novembro de 1918

Dia	N.º do doc.	Proveniencia	Designações	Importancias
1	1	Amaro Bento e filho	30 kilos de bacalhau	25\$50
3	2	Pedro da Silva Pinto	Tijolos	2\$00
3	3	2.º Grupo de Administração Militar	Feijão, massa, bacalhau e arroz	63\$34,5
5	4	Reis & Simões	Massa e temperos	61\$65
10	5	Manuel Duarte	Carpinteiro, pedreiro e tijolos	5\$09
15	6	2.º Grupo de Administração Militar	Diversos generos	179\$84
19	7			103\$00
30	8	Justino Barreira	20 kilos de carneiro	14\$00
9	9	Diversos	Despezas miudas	10\$00
10	10		Gratificação a rancheiros	6\$23
11	11	2.º Grupo de Administração Militar	3.200 kilos de lenha	48\$00
12	12		Diversos generos	225\$20
13	13	Justina Ferreira	1.473 kilos de hortaliça	32\$09
14	14	Reis & Simões	Diversos generos	67\$02,5
			Soma	840\$97

Importancia dos generos que passam para o mez seguinte
Importancia da despesa do mês de novembro
Importancia da despesa diaria

Balanco do mês de Novembro

Recebido da Ex.ª Tesoureira	838\$33
Dispendido	840\$97
Saldo contra	2\$54

Fez-se uma distribuição diaria na média de 300 sopas de 1 litro cada uma. Em face dos documentos da despesa verifica-se que, se tirarmos as despesas da instalação, a média de um litro de sopa bem compacta não atinge \$08 centavos. Os documentos de despesa bem como os calculos para os diversos dias podem ser examinados por quem o desejar.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1918.
O Director da Sopa 8 de Dezembro,
Gomes dos Santos.
Alferes.

Grande incendio

Pelas 2 horas da madrugada de hoje, manifestou-se um grande incendio, no alto de Santa Clara, na mercearia do sr. Antonio Dias, que sofreu importantes prejuizos. O predio, que pertencia ao sr. João Maria da Silva Constantino, compunha-se de loja e um andar. O fogo manifestou-se na mercearia e dentro em breve se comunicou ao andar onde residia o sr. Antonio Dias, que, devido á doença de sua esposa o não habitava ultimamente. Na mercearia nada se salvou, e ainda ha pouco ali tinha dado entrada um casco de vinho. Quasi todo o mobiliario foi devorado também pelo incendio do predio restam apenas as paredes.

Os prejuizos são muito importantes, sendo cobertos apenas pela companhia Indemnizadora, e em quantia diminuta. O pessoal das duas corporações de bombeiros compareceu no local do incendio, onde prestou os seus serviços.

Antonio Pais

Encontra-se enfermo nesta cidade, o sr. Antonio Pais, filho do sr. Dr. Sidonio Pais, e secretario particular do sr. Presidente da Republica.

"A Comarca de Arganil"

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega "A Comarca de Arganil", que, sem duvida um dos bons jornais que se publica neste distrito. Ao colega enviamos as nossas felicitações e desejamos um futuro prospero.

Força que retira

Retirou ontem desta cidade para o Porto, a força de infantaria 18 que aqui havia chegado na terça-feira de manhã.

Liceu Feminino

As aulas no Liceu Feminino, que passou a denominar-se, Liceu da Infanta D. Maria, principiam a funcionar no principio da proxima semana.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Amãnhã: sobrinha de D. Clementina Braga. Fausto de Freitas Campos. Omenino Pedro de Castro e Almeida.

Os eclipses de 1919

No presente ano deverá haver ter eclipses: dois de sol e um da lua.

O primeiro, total de sol, em 29 de Maio, visível na America do Sul e na Africa, vê-se ha parcialmente no Funchal, S. Tomé, Loanda e Lourenço Marques, e totalmente na ilha do Principe, com começo ás 12,47 horas e terminação ás 15,32.

O segundo, parcial da lua, ocorrerá na noite de 7 para 8 de novembro, e é visível em todo o continente. A lua entra na pnumbra em 7, ás 21 horas e 34 minutos; na sombra ás 22,58. Meio do eclipse ás 23,44. A lua sai da sombra ás 0,30 de 8 e da pnumbra á 1,55. E' também visível na parte occidental da Asia, na Europa, na Africa, no Atlantico, na America do Sul e na parte occidental da America do Norte.

O terceiro, anular do sol, em 22 de novembro, é incompletamente visível em Portugal, passando a trajetória da sombra na Guiné portugueza. E' visível na parte oriental da America do Norte, na America Central, na parte norte da America do Sul, e na parte oriental da Europa a nordeste da Africa.

Pode ser observado, parcialmente, em Lisboa, Coimbra, Porto, Ponta Delgada, Funchal, S. Tomé e Loanda. Visto de Lisboa começa ás 15 horas e 16 minutos; tem a sua maior fase ás 16,31. O pôr do sol, ainda em eclipse, é ás 17,20.

Desastre

Ontem deu-se um desastre na calçada de Santa Isabel com um automovel que conduzia alguns officiaes do Porto, que regressavam do quartel de infantaria 35.

O automovel foi de encontro a um prédio e um dos officiaes, que foi cuspidio, ficou ligeiramente ferido, sendo pensado no posto de socorros da Igualdade.

Resurreição da "cabra"

Por motivo do assassinato do sr. Dr. Sidonio Pais e ainda atendendo á situação que o país atravessa, as festas da resurreição da cabra em que a Academia anda vivamente empenhada, já não se realisam no dia 20 corrente, mas devem levar-se a efeito no proximo mês de Fevereiro.

A commissão central já ha tempo se avistou com os presidentes da Associação Commercial e Sociedade de Defesa que prometeram auxiliar a iniciativa da Academia.

Tribunal militar

Já se encontra nesta cidade o juiz auditor do tribunal militar, sr. dr. Julião de Sena Sarmento. O secretario deste tribunal é o alferes de infantaria 23, sr. Antonio José Campos Rego.

A secretaria está sendo instalada, provisoriamente, na Cadeia Nacional.

Ainda não se sabe onde fica o tribunal, no qual serão julgados os individuos acusados de crimes politicos ocorridos nas 2.ª, 5.ª e 7.ª divisões.

Gripe pneumonica

Informam de Braga ter-se manifestado novamente ali a gripe pneumonica. E' portanto indispensavel não pôr completamente de parte medidas profilaticas e até de toda a conveniencia seria que fossem imediatamente postas em execução nesta cidade.

Prêso em transitio

Em Cantanhede tem ultimamente sido praticados importantes roubos e quasi todos por meio de arrombamento. Como um dos supostos autores desses crimes foi ali preso e conduzido para esta cidade para averiguações, Domingos da Cunha, de 42 anos, daquella localidade.

Comando da 5.ª Divisão

Regressou ontem a esta cidade, o general sr. Tamagnini de Abreu, comandante da 5.ª Divisão do Exercito.

O coronel sr. João d'Almeida, que havia assumido aquelas funções retirou para o Porto na segunda-feira.

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

Canção do regresso

Portugal
País de caravelas
De lendas e novelas
Onde o luar se deve
Vestir todo de neve
Ideal.

Portugal
País de cavaleiros
De santos e tropeiros
País de laranjais
De tardes outonais
Sem rival.

Na trincheira
Quando por ti rezava
Então bauciava
Aquelas orações
Cantadas aos serões
Da lareira.

«Dai, Senhor,
Bençãos á terra inteira.
Que a nossa sementeira
Desde o mais simples grão
Erguendo-se do chão
Nos dê flor.

Dai, Senhor,
Nas horas de descanço
Alento á nossa crença
A nossa fé profunda
Que a alma nos inunda
Só d'amor».

Quando cá
As vezes pela aldeia
A luz da lua cheia
Buscava na memoria
Heróis da tua historia
De magia.

E se então
Ranchos de namorados
Em noites de noivados
Passavam a cantar
Sentia palpitar
O coração.

Ha canções
Andam festas, alegrias,
No bater d'Avé-Marias
Andam goivos nos cminhos
Rosciras que foram espinhos
Dão botões.

Tudo encanta
Neste país delicado
Neste país adorado
Onde a voz do rouxinol
Tem rutilancias de sol
Quando canta.

Seja sorte
De me mandarem partir
Hei-de fazê-lo a sorrir
Hei-de fazê-lo a cantar
Nada me obriga a ficar
Nem a morte.

Novembro, 918. MARIO MACHADO.

Prisioneiros portugueses

O ministro de Portugal na Holanda sr. Antonio Bandeira, visitou o campo de concentração de Zeil, onde estão 1:500 portugueses. O comandante do campo mostrou-lhe a parte destinada aos nossos compatriotas, elogiando a sua disciplina e a boa vontade que tem mostrado em ajudar o complicado serviço do campo, no qual se encontram mais de 10:000 internados aliados.

Da Alemanha tem chegado prisioneiros de guerra libertos. Sem falar no seu estado de fraqueza e na falta de limpeza, apresentam-se quasi todos sem dinheiro, sem camisa nem meias, semi nus, uns de chinelas, outros de tamancos de pau e muitos completamente descalços. Assim que chegaram, foram lavados e barbeados. Alguns envergam uns restos de uniformes, constituídos por peças portuguesas, inglesas, francesas e belgas. Embora não constitua uma excepção, pois que quasi todos os prisioneiros de guerra aliados tem sido maltratados, o tratamento dado pela Alemanha aos nossos soldados indigna e revoltante, de tal modo ele representa um atropelo aos mais elementares preceitos da humanidade e do direito das gentes.

Dos dois mil e quinhentos portugueses que já se encontram na Holanda, os restantes, ou sejam mil, estão doentes nos hospitais. Além de rações fornecidas pelos holandezes, os nossos tem recebido viveres da Cruz Vermelha Inglesa.

O sr. Antonio Bandeira deu-lhes as boas vindas e prometeu substituir-lhes as peças de vestuário avariado; annunciou-lhes a sua

proxima repatriação e distribuiu a todos, em nome do governo, pacotes de charutos e cigarros.

Apesar das agruras sofridas e do estado de fraqueza em que ainda se encontram, os nossos soldados acompanharam o ministro em toda a sua visita com aclamações patrióticas.

Ainda não se sabe quando chegarão os officiaes, mas ha noticia de terem recebido ha dias uma abundante remessa de viveres, enviados pela Cruz Vermelha Inglesa. O ministro telegrafou-lhes em nome do governo e das familias, saudando-os affectuosamente por occasião do Natal.

Censura á imprensa

Estando as garantias suspensas por lei, até ao proximo dia 10, consta que o governo não pedirá ao parlamento nova prorrogação do estado de sitio, coincidindo com o seu levantamento a supressão da censura á imprensa.

Vadios

Vindos da Figueira da Foz dearam entrada na Cadeia Nacional, 14 vadios, que vão seguir para a Africa.

Retrozaria ::::

LEÃO D'OURO

:::: Machado & Carvalho

R. Ferreira Borges, 44 a 46

Rafinas para casacos de senhora. Uma linda coleção de casacos de agasalho para senhora e uma grande variedade em veludos de seda e algodão para vestidos e outros artigos de occasião

Camara Municipal da Figueira da Foz CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, abre concurso por espaço de trinta dias, contados da ultima publicação deste annuncio para provimento do logar de Veterinario Municipal deste concelho, com o ordenado anual de 400\$00 e com as condições que ficam desde já patentes na Secretaria da Camara.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma Secretaria e dentro do referido prazo os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 3 de Janeiro de 1919.

O Presidente, Joaquim Pereira Jardim

Manuel da Cruz Matos

Representações

Comissões

e Consignações.

52 Vestry St., NEW YORK

U. S. A.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

DEZ MIL ESCUDOS em presta-se com hipoteca. Nesta redacção se diz.

Não se vive do que se come, mas sómente do que se digere

O que importa sobretudo é digerir bem, isto é, ter-se um bom estomago. Entretanto não ha orgão mais caprichoso, nem mais sensível que o estomago. A minima comocão, a mais leve contrariedade, a menor fadiga exercem logo a sua repercussão sobre ele, e semelhante repercussão traduz-se por diminuição do appetite caimbras, digestões penosas. Por isso, quando o estomago é caprichoso, é mister ir em socorro dele, isto é, estimular as suas funções. Possuem, sob este ponto de vista, as Pilulas Pink propriedades notaveis, por isso que estimulam poderosamente o appetite e as funções digestivas, e tanto mais eficazes são quanto é certo que actuam sobre todo o organismo. Não devemos olvidar, com effeito, que em geral tudo no organismo depende do sangue e dos nervos. Quanto mais rico for o sangue, mais resistente será o sistema nervoso, mais certa e segura será a boa regularidade das funções. As Pilulas Pink que são incomparaveis como regenerador do sangue e tonico dos nervos, são, pois, por este mesmo facto um poderoso regulador das funções organicas.

O sr. Joaquim da Silva Farinha, residente em Lisboa, na Calçada do Galvão, Vila Nova, Letra A, lado esquerdo, acaba de nos escrever, dizendo-nos que as Pilulas Pink lhe fizeram um grande bem, na sua doença de estomago:

«Sofri, durante longos annos — eis as palavras textuais do sr. Silva Farinha, — de uma grave doença de estomago, que me levou a um estado de fraqueza extrema. Desanimado com a falta do resultado pouco satisfatorio dos diferentes tratamentos a que recorri quiz ainda assim experimentar outra coisa qualquer, e resolvi tomar as Pilulas Pink. Pouco tempo depois de ter começado a tomar estas Pilulas, logrei verificar uma melhora bem sensível. Farecia-me que o estomago se fortalecia. Sentí renascer a appetite e voltar as forças. Esta melhora foize acentuando cada vez mais, a ponto que me encontro actualmente restabelecido por completo. Em presença de tão excelente resultado, desejo exprimir a V. publicamente a minha imensa satisfação afim que todos aqueles que soffrem como eu soffri, saibam o muito que devo ás Pilulas Pink.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agencia no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Camara Municipal da Figueira da Foz CONCURSO

A Comissão, Administrativa Municipal da Figueira da Foz, abre concurso por espaço de trinta dias, contados da ultima publicação deste annuncio para provimento do logar do partido medico com sede em Buarcos, deste concelho, com o ordenado anual de 300\$00 e condições que ficam desde já patentes da Secretaria da Camara.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma Secretaria e dentro do referido prazo os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 3 de Janeiro de 1919.

O Presidente, Joaquim Pereira Jardim.

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
TEL. CANAL 8795.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

“A COLONIAL,”

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CÁRDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

MOBILIA DE QUARTO.
Em Madeira de Africa, estado nova, vende-se por 150\$00.
Para ver na Avenida Sá da Bandeira, 52 r/c.

OFERECE-SE mulher para lavar roupa e correr a ferro.
Para tratar — Terreiro da Erva, n.º 44.

FRIEIRAS
As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieirida Amorim. Restitue-se a importância a quem prove a sua não effeicia. Frasco \$35. Pelo correio \$40. Depósito — Farmacia Amorim, Sangalhos — Anadia.
Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

Representante em Coimbra:
PRAÇA DO COMERCIO, 23.

Comarca de Coimbra

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, foi, por sentença de 6 de Dezembro ultimo, que transitou em julgado, autorisado o divorcio entre os conjuges Dona Ilda Veneza Monteiro, domestica, desta cidade e Antonio dos Santos Petronilho, estudante e proprietario, da Vila Moncorvo, com o fundamento de injurias graves, declarado no art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exatidão
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

ALVIÇARAS dão-se a quem entregar nesta redacção um anel de ouro, antigo, com as iniciais M. P., que foi perdido na noite de 28 do mez findo,

Banco Auxiliar do Comercio

(em organização)
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).
SEDE EM LISBOA (provisoriamente) Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso commercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adequados e instituições congéneres.
Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.
Haverá no dia 13 de Junho de cada anno um sorteio que habilitará os srs. accionistas a trez premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.
Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora
ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
PORTO — Abilo de Passos Angelo (Proprietario).

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encartado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que seja tambem na parte alta e tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposição e perto do electrico. Dá se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

COMENSAIS — Com ou sem quarto, recebem-se comensais, estudantes, etc., na rua Fernandes Tomaz, 70. — Casa com otimas condições e esplendida alimentação.

ESTANTES de riga com vidraças, servindo para qualquer ramo de negocio, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

GUARDA LOUÇA E APARADOR. Encarregada da venda a sr.ª D. Ismênia de Macedo. Rua Bordoal Pinheiro, 104.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

UM CASAL deseja hospedar-se em casa de familia seria que lhe dê dois quartos e comida.

Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

VENDE-SE um prédio de 6 casas em S. Antonio dos Olivais á paragem do electrico. Trata-se no Botequim Recreio, no mesmo logar.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia - PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) - COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

BAIRRO BAIXO DA CIDADE

Informamos ha tempo que se andava procedendo aos estudos para uma larga avenida de 25 metros de largura, compreendida entre os Oleiros e a Praça 3 de Maio.

Esta avenida teria na sua frente os paços do concelho e do lado dos Oleiros a nova estação do caminho de ferro.

Como se vê, é um projecto a que bem se pode chamar grandioso porque demandaria dalgumas centenas de contos e fazia desaparecer uma parte importante do bairro baixo, exactamente aquela que tem menos condições higienicas e maior acumulação de moradores com falta de meios.

De ha muito que a *Gazeta de Coimbra* vem advogando a necessidade de transformar o bairro baixo da cidade, substituindo essas vielas estreitas e tortuosas, essas mesquinhas casas de habitação, onde a saúde se arruina e a vida se perde.

Coimbra não pode progredir enquanto se não transformar o seu bairro baixo, rasgando nele uma avenida que siga, quanto possível, paralela ás ruas do Visconde da Luz e da Sofia, até ao Arnado, e outras transversais, a melhor das quais, sem duvida, seria a dos Oleiros a Praça 3 de Maio.

É esta a mais dispendiosa, e certo, mas as que se abrissem da insua de Chão da Torre, onde vão ficar os armazéns de mercadorias da estação do caminho de ferro, para a rua da Sofia, seriam de despesa muito inferior.

Transformada assim esta importante parte do bairro baixo, está naturalmente aconselhado fazer o mercado entre aquela avenida e do Terreiro da Erva.

Abertas as novas avenidas, é ter como certo e infalivel a rápida venda de terrenos para casas comerciais, agencias bancarias, sedes de Sociedades, etc., que não podem expandir-se nem desenvolver-se no acanhado meio do bairro baixo.

É preciso muito dinheiro para esta obra.

Decerto que é, e não só dinheiro mas alguém que tenha uma grande força de vontade para dotar Coimbra com este importante melhoramento.

Quem, melar ombros a esta obra tem de contar com muitos atritos e dificuldades.

Transformado o bairro baixo com bonitas avenidas, feito um novo mercado e uma nova estação de caminho de ferro, ampliada a Avenida Sá da Bandeira até ao edificio do correio, e consequentemente as novas avenidas cheias de novos e elegantes predios e estabelecimentos comerciais, Coimbra seria uma terra adoravel, encantadora, a que se daria a preferéncia para viver porque tem a recommenda-ção dos encantos com que a Natureza a dotou e que não existem em nenhuma outra.

Ficaria sendo uma terra invejavel, cercada de famosos campos, de deliciosos prados e jardins - a mais bela cidade de Portugal!

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

Faculdade de Letras

Secção de filologia germanica: Mario de Almeida Andrade, dist. 10 val. Concluiu a formatura.

Secção de ciencias historico-geograficas: João Rodrigues da Silva Couto, Manuel da Silva Ramos, Roberto Vaz d'Oliveira. Concluíram a formatura. Houve uma reprovação.

Faculdade de Direito

Sciencias economicas e politicas. Parte complementar: Artur Emílio Sampaio Ferreira de Macedo, Joaquim de Araújo Moreira, Matrio de Sousa Sequeira. Houve três reprovações.

Parte fundamental: Horácio Pais Laranjeira, José Abrantes Tinoco.

Sciencias juridicas. Parte complementar: Francisco Xavier de Meireles, Manuel Rodrigues Junior, dist. 20 val. Manuel Cerequeira Couto, Ruf de Moraes da Cunha e Costa, dist. 16 val.

Concluíram a formatura.

Parte fundamental: José Rodrigues de Sá e Abreu, Manuel da Costa Lemos Mendes de Oliveira.

Período transitório. Processos especiais: Alberto Souto. Concluiu a formatura.

Direito administrativo: José d'Abreu Feio Soares de Azevedo. Concluiu a formatura.

Faculdade de Medicina

Histologia, fisiologia e quimica-biologica: Guilherme d'Albuquerque, José de Menezes Coelho Baiao, Emlílio Alberto Palma, Fernando José de Oliveira Montalvão e Silva.

Faculdade de Sciencias Fisicas - Curso Geral: Mateus Pestana de Gouveia, Miguel dos Santos e Silva Junior.

Dr. Sidonio Pais

Homenagem das damas de senhoras de Coimbra

Na segunda feira parte para Lisboa uma comissão de damas coimbricenses, que é portadora duma artistica palma de prata que vai depôr no feretro que encerra o cadaver do grande português Dr. Sidonio Pais.

Essa comissão é composta pelas sr.ªs D. Coelho Rosa da Costa Freitas Doelindo, D. Idalina Maria Preciosa d'Almeida, D. Maria Amelia Alves de Campos e D. Celeste Aurora Ferraz de Melo, que abriu a subscrição entre as damas coimbricenses para a realisação de tão simpatica ideia.

A palma foi encomendada ao distinto ourives desta cidade, sr. Manuel Martins Ribeiro, que não tendo tempo para a executar, a mandou confeccionar no Porto, na muito acreditada officina dos joalheiros srs. Reis, Filhos.

Mede 0,51 e é entrelaçada de filias, rosas e folhas de acacia, delicado e artistico conjunto de primorosa execução. É um trabalho que honra a casa que o confeccionou.

Por amavel deferéncia para com o sr. Sidonio Pais, foi nos cedida a carta que os srs. Reis, Filhos, dirigiram ao sr. Manuel Martins Ribeiro para de lá transcrevermos alguns periodos reveladores da grande generosidade, nobreza de alma e sentimentalidade dos distintos artistas portuenses, que cedem a favor da *Assistencia 5 de Dezembro*, em Lisboa, a importancia do custo da palma, prestando assim a sua mais sentida homenagem a memoria imorredoura de Sidonio Pais, e á obra de assistência com que ele matou a fome a milhares de infelizes.

Eis alguns periodos da carta: ... Quanto á importancia da palma, será apenas aquela que esse distinto grupo tenha podido reunir-se não tiver atingido aquela por nós fixada, e a este respeito rogamos ao nosso apreciado colega a fineza de ser interprete junto dessas nobilissimas Damas de Coimbra do nosso desejo ou pedido de que essa importancia seja por ellas, ou por sua ordem entregue em Lisboa, na Obra d'Assistencia 5 de Dezembro.

Todos nós portugueses, devemos por quaisquer meios honrar e engrandecer a Memoria do Dr. Sidonio Pais, cooperando na sua Obra. Desta forma ellas nos dariam o grato ensejo de as acompanharmos por um simples acto de beneficéncia no elevado e carinhoso gesto com que em romagem piedosa os seus nomes e tão movidos corações vão prestar á derradeira e sentida homenagem ao Grande Portuguez, ao Heroe e ao Santo.

Quanto a si, caro colega, estamos certos de que do mesmo grado presenciará da comissão que lhe adviria do honroso encargo que nos confiou, cooperando connosco no mesmo acto de beneficéncia.

Sendo atendido o nosso pedido, rogamos-lhe apresente imediatamente as nobilissimas damas de Coimbra com os protestos da nossa profunda admiracão, o nosso penhorante agradecimento.

A palma tem a seguinte dedicatória: *Ao valoroso e intemerato portuguez, sr. Dr. Sidonio Pais. Um grupo de senhoras de Coimbra - 14-1-1919* - e acha-se hoje e amanhã exposta na vitrine do sr. Manuel Martins Ribeiro, na rua do Visconde da Luz.

"Sopa dos Pobres"

Com o fim de angariar fundos para a manutenção desta caridosa e beneficente instituição foram, collocados nas casas comerciais indicadas abaixo, com a amavel anuencia dos seus proprietarios, uns pequenos mealheiros donde, no fim de cada mês, serão retiradas as quantias com que, caritativamente, concorrá quem desejar proteger tão filantropica instituição.

Nesta benemerita cruzada se empenhou a sr.ª D. Alice Ramalho Ortigão Pereira de Sande, a quem a direcção da «Sopa» está vivamente reconhecida pelos relevantes serviços que tem prestado, manifestando tambem o seu agradecimento aos proprietarios dos estabelecimentos que atenderam ao apêlo daquela benemerita dama.

Os mealheiros encontram-se nos estabelecimentos seguintes: Armazéns do Chiado, Casa Havaneza, Havaneza Central, Livraria França Amado, Livraria Moura Marques, Tabacaria Trindade e Antonio Fernandes & Filho.

Dos 1.º, 3.º e 6.º mealheiros, collocados no ultimos dias do mês findo, foram retiradas as seguintes quantias: \$300, \$150 e \$60, respectivamente.

Por intermedio da sr.ª D. Augusta Monteiro, foram recebidos os seguintes donativos: Alberto M. Centeno, comerciante em Lisboa, 10\$00 para vestuario de creanças; José Nobre, comerciante. Armazem de fazendas, na rua da Madalena, 30 metros de flanela; Receberam-se mais os seguintes donativos: Armazéns do Chiado, 12 camisolas de algodão; Alberto de Moura, retalhos de flanela e riscado; Arlindo Simões, 6 metros de flanela.

Sociedade de Mercadorias e Farinhas, Limitada, 5\$00. Antonio José Dantas Guimarães, 26 metros de cassa e riscado e 9 lenços; José dos Santos Godinho, 3 metros de flanela; Joaquim Gomes dos Santos, 1 par de meias, linhas, botões e fitas.

Retrozaria Leão d'Ouro, 6 lenços, 3 camisolas, 2 toucas, 3 pares de sapatos, carros de linha e 1 peça de bordado; Pofirio Delgado, 5 metros e meio de flanela; Antonio Francisco de Brito, 5 botões (pela 2.ª oferta); Antonio Vieira de Carvalho, 7 metros de casemira e 8 de flanela; José Maria Teixeira Fanzeres, 6 pares de alpargatas e 6 pares de piugas; Sociedade das Malhas, 24 metros de flanela; José Antonio Gomes dos Santos, 1 meada de lã e grande porção de fitas e botões; Manuel Pinheiro Ribeiro, residente em Lisboa, na rua Augusta, uns metros de fazenda de lã e algodão; Custodio José da Costa, 18 meadas de lã.

Na proxima terça feira, ás 14 horas, no Ginasio Club, serão distribuidos fatos ás creanças protegidas pela «Sopa». Por este modo são convidadas as pessoas que contribuíram para este fim a assistirem ao acto.

Ordem publica

Desde ontem á noite que as ruas da cidade começaram a ser patrullhadas por forças de cavalaria e infantaria do exercito e da Guarda republicana.

No edificio do correio permanece uma força da Guarda Republicana.

O socego na cidade é completo.

NOTA OFICIOSA

Do Ex.º Sr. Governador Civil recebemos a seguinte nota officiosa que lhe foi fornecida pelo Ministerio do Interior:

Esboçou-se em Lisboa um movimento de caracter bolchevista democratico, o qual foi prontamente sufocado.

No assalto, que foi feito pelos revoltosos ao quartel de S. Jorge, cuja guarnição está disciplinada e fiel ao governo, foi ferido pelos revoltosos o comandante do batalhão de infantaria n.º 33 tenente-coronel Schiapa cujo estado não inspira cuidados, tendo sido feridos da parte dos assaltantes dois tenentes, um alferes, algumas praças e civis.

No Arsenal de Marinha concentraram-se alguns civis e marinheiros sob o comando do tenente Salgueiro que se apresentou no Ministerio da Marinha apoz ter sido cercado o Arsenal por forças de policia e guarda republicana. As guarnições do destroyer «Guardiana», canhoneira «Ibo» e caçaminas «República» que tambem se revoltaram, renderam-se apenas os projectores do Castelo e Campo entrincheirado os visaram e apoz a ameaça de rompimento de fogo por parte das baterias de terra que se encontram fieis ao governo.

O movimento foi sufocado em Lisboa, sendo grande o numero de prisões de democraticos bolchevistas.

avós manternos do extincto, sr conselheiro Costa Alemão e sua esposa a sr.ª D. Ermelinda Pais da Costa Alemão, que por ele eram estremitosissimos.

Do Comercio do Porto:

Regoa, 9 - Falando com algumas pessoas vindas de Vila Real, disseram-nos que quando as forças idas do Porto, das posições que tomaram, romperam fogo, se estabelecera grande confusão entre os habitantes da vila.

Sobre aquela povoação foram lançadas lanternetas e granadas, tendo um dos projecteis ocasionado incendio na fabrica de ceramica, que sofreu grandes prejuizos materiais.

Afirmou-nos o nosso informador que em Vila Real morreram umas quatorze pessoas, havendo mais de 50 feridos.

Só depois de oito horas de fogo é que os revoltosos hastearam a bandeira branca, pedindo armistício, que lhes foi concedido.

O nosso informador disse-nos que o governo enviou para Vila Real um telegrama notificando que havia mandado avançar a coluna mixta para sufocar o movimento revolucionario e aconselhando que reposessem nos seus logares as autoridades legais; mas, em seu parecer os revoltosos não acreditaram na autenticidade do telegrama, ficando latente o movimento.

Para o hospital desta vila vieram alguns feridos.

Além da fabrica de ceramica houve incendios de menor importancia em outras casas, tendo havido pequenas derrocadas em alguns predios.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Vida de Coimbra obituario

DEFESA E PROPAGANDA

Melhoramentos da cidade. Uma proxima reunião. O placard da Sociedade. Novos socios.

A Direcção da Sociedade deve reunir-se em um dos primeiros dias da proxima semana para tratar de um assunto deveras importante e interessantissimo para a vida e progresso da cidade. Em seguida e ainda este mês, deve effectuar-se, na sua sede, uma reunião de representantes de varias classes e de todas as correntes de opinião, cujo apoio e valiosa cooperação a Sociedade procura conseguir de uma maneira efectiva, para levar á pratica um pequeno mais interessantissimo plano de melhoramentos da sua exclusiva iniciativa e responsabilidade.

Como dissemos ha dias, a Sociedade fechou com o *Diario de Noticias* um contracto para melhor e mais completa informação do placard da sua sede, quer telegrafica, quer telefonica, do pais e do estrangeiro.

Este serviço será diario e se ainda não entrou na desejada regularidade, tem sido isso somente devido ás avarias causadas nas respectivas linhas pelos ultimos temporais e tambem devido aos embarcos da rigorosa censura exercida nos telegrafos e telefones por causa dos ultimos acontecimentos.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Dr. José Cupertino de Oliveira Pires, desembargador da Relação; Dr. José Antonio Cid de Oliveira; Dr. Antonio Fortunato Freire Temudo, desembargador da Relação; Dr. Francisco Perestrelo de Alarcão e Silva.

No ano findo inscreveram-se mais de 300 novos socios.

Tropas academicas

DE pena que dentre as praxes academicas não tenham desaparecido a das tropas que de noite por aí andam em perseguição dos «calvores».

Apesar de tantos e tão funestos casos que tem resultado dessa praxe, ella all está novamente em vigor, tendo se já dado principio de conflictos. Ainda ha poucos dias um individuo que não é estudante, nunca o foi nem o esperá ser, foi apanhado por uma dessas tropas que lhe quiz cortar o cabelo!

Quando chegará a occasião em que o bom senso fará acabar duma vez para sempre com essa abominavel praxe?

Sociedade de Defeza

Ao sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, acaba o sr. Dr. Manoel Braga, presidente da Direcção, de dirigir um convite pedindo a demissão.

Consta-nos que todos os membros da Direcção se manifestam solidarios com o sr. ex.

Junta Geral do Distrito

Na sua ultima sessão, a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito, resolveu mandar colocar na sala das sessões, o retrato do malogrado Presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais.

Os acontecimentos do norte

O combate travado proximo de Vila Real entre as forças da coluna mixta que seguiu do Porto e dos revoltosos durou cerca de oito horas, ao cabo das quais em Vila Real arvoraram a bandeira branca pedindo o armistício.

Foi nessa occasião e quando seguia a parlamentar com o comandante da 6.ª divisão (Vila Real) que o tenente sr. Manuel da Costa Alemão Teixeira foi atingido por um tiro disparado por um grupo de populares, isto quando o automovel em que ia chegava proximo da entrada da vila.

O ferido foi conduzido para o hospital, onde faleceu.

Da parte dos revoltosos ha alguns mortos e bastantes feridos.

Os revoltosos, no pedido de armistício, submeteram-se, declarando acatar as ordens do governo legalmente constituído, tendo desde logo reposto nos seus logares.

O sr. tenente de engenharia miliciano Manuel da Costa Alemão Teixeira era um valente e destimido militar, comprovado por muitos actos de bravura.

Foi aluno distinto do liceu de Coimbra; aluno da Escola Naval; fez o curso de engenharia no estrangeiro; fez parte da coluna Paiva Conceição, sendo ferido gravemente por uma bala.

No front onde prestou excellentes serviços, foi condecorado com as cruces de guerra inglesa e portuguesa.

Apresentamos sentidas condolencias a toda a familia enlutada, em cujo numero se contam as

Governador civil

O capitão sr. Luis Alberto de Oliveira illustre governador civil deste distrito já regressou a esta cidade.

Ontem recebeu os cumprimentos da comissão administrativa da Junta Geral e do presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda, sr. dr. Manoel Braga.

Os alunos do 5.º ano de Direito reuniram-se na proxima segunda feira, para tratar da recita de despedida.

Resurgimento Nacional

CONVITE

Convidam-se todas as pessoas que tenham prestado serviços ou oferecido donativos para a *Sopa dos Pabres 8 de Dezembro* e os que desejem tomar parte na Cruzada do Bem e da Caridade, a assistirem a uma sessão solene que se realizará no proximo dia 14, pelas 14 horas, no Salão do Ginasio-Club, com a assistencia do Ex.º General, Comandante da Divisão, e do Ex.º Chefe do Estado Maior, sendo nessa altura feita uma distribuição de fatos ás crianças da *Sopa 8 de Dezembro*.

Usarão da palavra alguns academicos e o alferes Gomes dos Santos, Director da mesma Sopa.

Festividade

Ao contrario do que haviamos noticiado ha dias no nosso jornal, não se chegou a realizar a festa a Nossa Senhora da Conceição, na Portela do Mondego, devendo ter logar amanhã.

Hoje será queimado um magnifico fogo á moda do Minho, e a capela acha-se vistosamente ornamentada.

SEGUNDA FEIRA

Continua á venda

As novas pechinchas com novos abatimentos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

EM COIMBRA

Tudo quanto resta das nossas existencias será vendido ainda muito mais barato.

que os nossos concorrentes tem querido adquirir alguns artigos para depois

para diminuir a sua existencia, para transformar a sua secção. O preço porque vendemos mais barato que a fabrica vendia antes da guerra.

aos nossos clientes que em vista da grande aglomeração de pessoas que durante os dias tem vindo á nossa casa, tendo quasi de se formar uma bicha, pois mais facilmente poderão ser atendidos como desejam.

uma linda manteigreira com filete dourado que vale sem

- Saboneteiras em vidro muito lindas com tampas, valem 800 a 350
- Manteigreiras de vidro formato estreita valem 680 a 320
- Cinzeiros em vidro com cabeças de cavalos, valem 500 a 200
- Alfineteiras em louça com ramagem, valem 300 a 100
- Bobechas em vidro para velas, valem 180 a 80
- Mais abatimentos
- Cobertores de algodão com lindas barras, valem 2800 a 1750
- Cobertores de pura lã em cores escuras, valem 9500 a 4400
- Chales em cores escuras com barra, valem 3500 a 2850
- Chitas muito fortes, valem 400 a 220
- Lenços em sarja com varios desenhos para cabeça, valem 600 a 360
- Lenços brancos com letras bordadas para assuar, valem 300 a 130
- Naperons em redondos todas as cores, valem 220 a 40 e 30
- Meias transparentes em todas as cores para senhora, valem 1800 vendem-se a 780
- Piugas de seda todas as cores para homem, custavam 2000 a 1200
- Veludos em cor preto para vestido valem 1500 a 950
- Veludos pretos para vestidos com 1 metro de lar, valem 15000 a 8500, 7500 e 6500
- Veludos de lã, lindissimo sortido em cores e tecido, muito leve para casacos de agasalho, valem 12000, vendem-se a 6500
- Peluches, artigo muito moderno todas as cores; valem 6500 vendem-se a 3800
- Casacos para senhora em bom chejote custavam 25000 a 15000
- Blusas de fantasia em lã cores varias um só lote de 5500 e 3800
- Casacos de lã bordados para crianças, valem o dobro a 4000, 3000 e 2500
- Saras em bonitos tecidos modelos modernos, valem o dobro 6000 e 5000
- Espartilhos em lindos tecidos muito modernos, valem 1500 a 750
- Botas de carneira brancas para criança, custavam 650 a 400
- Saias de baixo em cambrá cor preta valem 3000 a 1650
- Colares em todas as medidas em bonitos padrões valem 330 a 240
- Botas pretas em pelica para senhora custavam 16000 a 9500
- Botões fantasia para blusas todas as cores, valem 240, duzia a 120
- Tubo retroz todas as cores em seda, valem muito mais, cada um 20
- Todos os artigos da secção de Louças e Vidros tiveram um abatimento de 40 por cento.

E muitos mais artigos que só uma visita á nossa casa vos poderá certificar

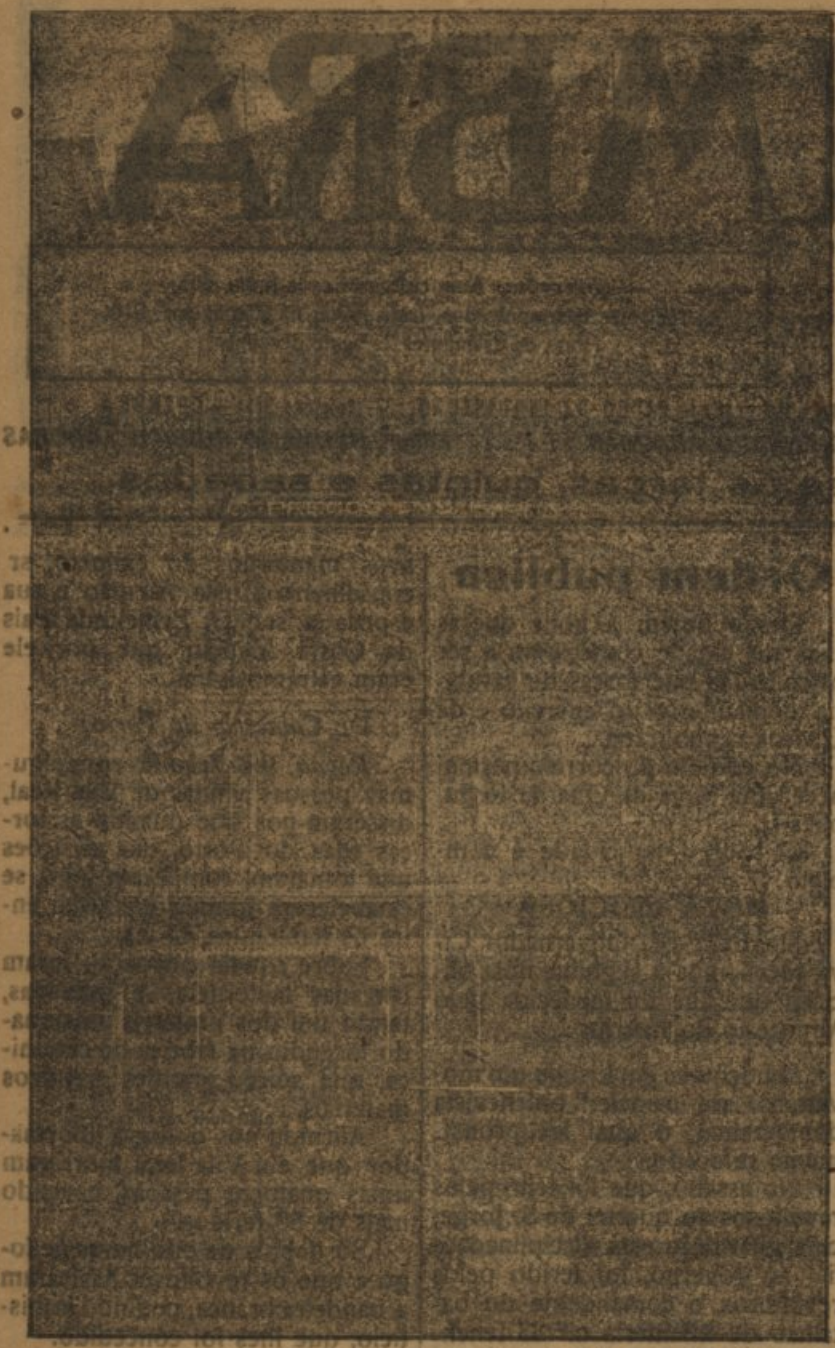
Aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO!

Comarca de Coimbra
Pelo Juizo civil desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio correm editos citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança de José Monteiro dos Santos, casado, comerciante, morador que foi em Coimbra, onde faleceu sem testamento em 27 de setembro ultimo, para na 2.ª audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio virem ver acuser a sua criação e assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, o processo de justificação avulsa requerida contra eles e contra o Ministerio Pu-

Comarca de Coimbra
Gantorio do escrivão do 2.º officio e
Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio, foi, por sentença de 6 de Dezembro ultimo, que transitou em julgado, autorisado o divórcio entre os conjuges Dona Ilda Veneza Monteiro, domestica, desta cidade e Antonio dos Santos Petronilho, estudante e proprietario, da Vila Moncorvo com o fundamento de injurias graves, declarado no art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Miguel Marcelino
RETOMOU A SUA CLINICA
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Liga das associações de Socorros de Coimbra
CONCURSO
Acha-se aberto concurso documental pelo espaço de vinte dias a contar da data do presente anuncio, para o provimento do cargo de Director da Farmacia desta Liga, com o ordenado de 540\$000 anuais, tendo de prestar caução de 1500\$000.
Coimbra, 10 de Janeiro de 1919.
O Presidente da Direcção,
(a) Antonio Ribeiro das Neves Machado.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra, Diagnosticos de gravidez, Tratamentos, uterinos, sob indicação medica.
Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).
ANUNCIO
A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, manda anunciar que recebe propostas em carta fechada até ao dia 16 de Janeiro corrente para o fornecimento de tres laudans para cada um dos funerais a cargo da Santa Casa.
As condições do fornecimento estahm no termo da Secretaria da Misericórdia onde os interessados as poderão examinar todos os dias uteis desde as 11 ás 16 horas.
Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 7 de Janeiro de 1919.
O Provedor,
Nicolau Rego Micael Pacheco



As diferenças de preços são tais, que os nossos concorrentes tem querido adquirir alguns artigos para depois

para diminuir a sua existencia, para transformar a sua secção. O preço porque vendemos mais barato que a fabrica vendia antes da guerra.

aos nossos clientes que em vista da grande aglomeração de pessoas que durante os dias tem vindo á nossa casa, tendo quasi de se formar uma bicha, pois mais facilmente poderão ser atendidos como desejam.

uma linda manteigreira com filete dourado que vale sem

- Chavenas para café, muito lindas, reis 90
- Chavenas para chá, 300, 240 e 220
- Terrinas grandes em muitas cores, eram de 1200 a 650
- Saladeiras de vistas muito lindas, valem 1400 a 650
- Pratos com filetes de cores, valem 250 a 110
- Pratos para sobremesa valem 180 a 90
- Pratos para torradas com azas que valem 1200 a 480 e 240
- Copos de vidro que valem 180 a 50
- Copos para agua, grandes, que valem muito mais a 150, 130 e 120 a 100
- Canecas de vidro, muito lindas e bom formato, valem 1300 vendem-se a 650
- Pratos de vidro, que valem o dobro, grande sortido, a 100
- Chaminés em vidro para candieiros de petrolio, valem o dobro, 60, 70, 60 e 50
- Globos de vidro, com ramagem para candieiros de petrolio, valem 1500 a 300
- Azeiteiras lindo formato valem 400 vendem-se a 180
- Galhetas para galheteiros em vidro, valem 180 a 130
- Bules em louças muito lindas que valem o dobro, desde 400
- Assucareiros em vidro valem 500 a 280

E muitos mais artigos que só uma visita á nossa casa vos poderá certificar

Aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO!

Comarca de Coimbra
Pelo Juizo civil desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo officio correm editos citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança de José Monteiro dos Santos, casado, comerciante, morador que foi em Coimbra, onde faleceu sem testamento em 27 de setembro ultimo, para na 2.ª audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio virem ver acuser a sua criação e assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, o processo de justificação avulsa requerida contra eles e contra o Ministerio Pu-

blico por D. Maria José dos Santos Monteiro, viuva do falecido e Maria José Monteiro Capela e marido Manoel Pires Capelo, filha e genitor do mesmo, residentes em Coimbra, sob pena de estes serem, como pretendem, julgados respectivamente como meeira do casal e unicos e universais herdeiros do falecido José Monteiro dos Santos, para todos os efeitos legais e especialmente para receberem da Caixa Economica Portuguesa o deposito n.º 1381 no 1.º 38 a fl. 109, efectuado na Filial de Coimbra na importancia de 2.766\$45 (capital e juros) e para lhes serem averbadadas. Um titulo de 5 accções de 2500, cada uma da sociedade de responsabilidade limitada Cooperativa de Pão

A. Conimbricense e mais 3 titulos de uma accção da mesma sociedade e do mesmo valor com os n.ºs 759 a 763, e 764 a 766; e um titulo de responsabilidade de divida de 150\$00 da Associação Commercial de Coimbra.
As audiencias neste juizo fazem-se todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana não sendo dias ferjados porque neste caso se observam as formalidades legais e sempre pelas 11 horas no tribunal judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.
O escrivão do 2.º officio,
João Marques Perdigão Junior
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Comissão Administrativa Municipal

Mais uma vez deixou de reunir-se a Comissão administrativa municipal, facto que se tem repetido numerosas vezes nos ultimos três meses.

Nunca nenhuma camara municipal de Coimbra encontrou tantas dificuldades na sua administração como a actual Comissão administrativa.

Recebendo da vereação anterior o triste legado dum importante deficit, motivado, principalmente pela carestia de carvão, a Comissão da presidencia do sr. dr. Eusebio Tamagnini logo reconheceu a impossibilidade de realizar ou empreender qualquer melhoramento em que fosse preciso gastar umas dezenas de esdós. Primeiro que tudo, tinha de atender a encargos e compromissos anteriores, prestações de empréstimos em atraso; equilibrar quanto possível a receita com a despesa, prever de remedio algumas reclamações feitas pelo pessoal maior e menor da Camara; adquirir carvão por que preço fosse para não paralisar completamente a fabricaçao do gaz, etc. Um assunto ainda mais importante do que todos esses se impunha a consideração da Camara: a crise das subsistencias, numa onda assustadora de subida de preços e de falta de generos.

A primeira dificuldade que surgiu foi a questão de hygiene publica para combater a epidemia do tifo exantematico declarada no Porto.

Neste ponto a Comissão administrativa não mostrou falta de zelo determinando medidas de hygiene não só para limpeza da cidade, mas da cadeia, escolas, etc., para o que apenas podia contar com uma ridicula verba orçamental.

Veio depois a greve do pessoal dos electricos e águas, que ainda demorou uns dias afectando as receitas do municipio. Aumentada a despesa com as exigencias do pessoal, não podia deixar de se tem criadas novas receitas que tinham de sair do bolso do consumidor, principalmente.

Não foi sem repugnancia que a Comissão se viu forçada a lançar mão do imposto sobre os generos de subsistencias, mas tinha de ser; outros meios não lembraram a Comissão para evitar o agravamento dos impostos, recaindo directa ou indirectamente sobre os generos alimenticios.

Como era facil de prever, surgiram logo reclamações mais ou menos justas, mais ou menos dignas de serem atendidas.

Com a franqueza e imparcialidade com que costumamos tratar as questões de interesse publico, devemos dizer que este assunto, aliás bastante melindroso, foi estudado sem aquela reflexao que seria para desejar. A experiencia mostrará o que tem de ser alterado ou suprimido.

E' sem duvida a questão das subsistencias a que mais deve interessar a Comissão administrativa municipal, dizendo uns que esta tem diligenciado resolvê-la o melhor possível, e outros que as suas providencias não tem correspondido á importancia do assunto. Parece-nos que estes melhor terão acertado.

Ninguém duvida de que a actual Comissão administrativa é composta de cavalheiros com a devida competencia para bem desempenharem a missão de que se encarregaram; mas o que não pode é alegar-se a sua solicitude e o indispensavel zelo para tão importante missão. Se os tivesse havido, não succederia repetir se tantas vezes o caso de se passarem algumas semanas sem haver sessão

camararia, com prejuizo dos serviços municipals. Houve até já um longo periodo de quase mês e meio em que os membros da Comissão se acharam ausentes de Coimbra sem serem substituidos.

Um municipio com os variados serviços que tem o de Coimbra e demais a mais com a responsabilidade de resolver o intrincado problema das subsistencias, não pode descuidar a missão de que se encarregou, antes pelo contrario deve trazer em dia os seus serviços. Quer dizer precisa trabalhar e muito, e que, em verdade nem todos os membros da comissão teem feito, o que mais se prova pelas repetidas vezes em que não tem havido sessão por falta de numero!

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

Faculdade de Letras

Exames de admissão á matricula no curso de habilitação ao magisterio primario superior. Secção de filologia românica:
Celestino Monteiro Soares d'Azevedo; Albertina Faria Gersão.
Exames de licenciatura. Secção de filologia românica:
Maria Margarida Pinto Coelho.

Faculdade de Direito

Sciencias economicas e politicas, parte fundamental:
Ricardo Abrantes de Melo; Alexandre Telhada da Silva.
Parte complementar:
Alvaro Rodrigues Abrantes de Melo. Houve uma reprobção.
Sciencias juridicas, parte complementar:
Fernando Soares Teixeira de Abreu. Concluiu a formatura.
Houve uma reprobção.

Faculdade de Sciencias

Sciencias fisico-quimicas, Grupo B:
Elvira Maria da Silva e Sousa.
Electricidade:
Alberico Teixeira d'Almeida.

RESSURGIMENTO NACIONAL

Distribuição de fatos ás oriações da Sopa 8 de Dezembro

A sessão solene que hoje se devia realizar no Ginasio Club, sendo distribuidos fatos ás crianças pobres, ficou adiada por motivo de força maior. Na devida altura faremos novo convite.

A Comissão Central.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA!

Mais uma revolução! Não ha que estranhar desde que ellas criaram raizes no pobre terrão de terra portuguesa.

As revoluções em Portugal são o pão nosso de cada dia. E por mais que se peçam ordem, paz e trabalho, não ha maneira de os conseguirmos.

Desta vez a ordem publica foi alterada em Vila Real, Santarem, Covilhã e Leiria, sufocando-se logo nestas duas cidades, resistindo as duas primeiras, principalmente a de Santarem, para onde foram forças militares importantes, até mesmo de Coimbra, onde se efectuaram bastantes prisões, como medida preventiva.

Não ha quem ignore os perigos que resultam de semelhante estado decoisas e a necessidade de tudo entrar no bom caminho, muito principalmente agora que Portugal precisa mostrar ser um país com juizo bastante para se saber governar.

«Sopa dos Pobres»

Esta benemerita instituição recebeu do sr. Francisco da Fonseca a quantia de 2\$50, comemorando assim o 36.º aniversario da morte de seu saudoso pai.

O sr. Manuel Joaquim Vilaça ofereceu á mesma instituição grande numero de bolões para os fatos das crianças.
Bem hajam.

Dr. Manuel Braga

UMA CARTA

Deste nosso presado amigo recebemos a seguinte carta:

Sr. Director e meu amigo:—Espero dever á sua nunca desmentida amabilidade a inserção, no proximo numero do seu acreditado jornal, do officio que acabo de dirigir ao sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro, illustre Presidente da Mesa da Assemblia Geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cuja Direcção tenho presidido.

No numero de quinta feira, se V. Ex.ª mo permitir, direi clara, desassombrada e altivamente as razões que me levaram muito magoadamente a tomar tal resolução.—Creia-me seu amigo e muito obrigado, Manuel Braga.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1919.—Ex.º Sr. Presidente da Mesa da Assemblia Geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:—Para os devidos efeitos venho muito magoadamente comunicar a V. Ex.ª que me considero absolutamente desligado do cargo que desempenhava na Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, por não desejar prejudicar a Sociedade com a situação que me criaram aqueles que tão injustamente me trataram ha dias, esquecendo-se que sempre fui um homem de ordem e honesto e, portanto, com direito a ser tratado com a consideração e respeito que me são devidos, pois outra coisa não tenho feito que não seja bem servir dedicada e desinteressadamente os interesses da cidade, sacrificando todo o meu tempo, toda a minha tranquillidade e, não poucas vezes, tambem o meu dinheiro, sem outra recompensa que não fosse a satisfação de um grande dever honesto e zelozamente cumprido.

Com os meus respeitos e mais subida estima.—Saude e Fraternidade.—O Presidente da Direcção, Manuel Braga.

Os membros da Direcção da Sociedade, onde estão representadas todas as correntes da opi-

nião da cidade, reuniram-se no sabado, pelas 15 horas, sob a presidencia do sr. dr. Ambrosio Neto, tendo em seguida uma larga conferencia com o sr. governador civil, ao qual expuseram a desagradavel situação criada pelo lamentavel incidente havido com o sr. dr. Manuel Braga, que se queixa amargamente da forma vexatoria como foi tratado pelo sr. commissario de policia que o mandou meter, incomunicavel, num calabouço infecto. Que em vista da lamentavel situação criada ao presidente da Direcção, este pediu a sua demissão, trazendo o facto graves embaraços á vida e prestigio da importante associação que representam.

O sr. governador civil explicou o sucedido pela precipitação do momento; lamentou que o incidente se tivesse dado com o sr. dr. Manuel Braga, por quem tem a maior consideração e estima, reconhecendo a merecida sympathia que s. ex.ª gosa na cidade e, finalmente, poz-se á disposição dos membros da Direcção da Sociedade para que se effectuem os esforços necessários para que s. ex.ª desista do seu pedido de demissão.

O sr. dr. Manuel Braga tem sido visitado por grande numero de pessoas de todas as classes e correntes de opinião.

Consta-nos que vai ser convoçada a assembleia geral, pois s. ex.ª mantem-se irreductivel no seu proposito. Hoje deve conferenciar com o sr. governador civil o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro.

Fotografia INGLESA
MILTON & RIBEIRO
Avenida Sá da Bandeira (Teatro Avenida)
Inauguração no proximo dia 22

Movimento revolucionario

NOTAS OFICIOSAS

(Do Governo Civil)

Foram presos em Leiria varios sargentos e dois officiais sendo um deles o capitão de infantaria Ribeiro Gomes os quais haviam ido áquella cidade no intuito de revoltarem as forças ali aquarteladas e que continuam total e inalteravelmente fieis ao Governo.

Na Covilhã alguns perturbadores da ordem pretenderam se cundar os revoltosos de Santarem, pelo que partiram forças da Guarda e Castelo Branco com o fim de os submeter.

As forças fieis ao Governo mandadas marchar de Lisboa contra as tropas revoltadas tiveram o primeiro encontro com estas em Vila Nova da Rainha que foi reduzida á obediencia, estando a Escola de Aviação na posse do Governo que prepara uma esquadriha de bombardeamento para seguir á primeira voz.

Afóra os disturbios provocados pelos bolchevistas democraticos nas duas cidades acima indicadas, o socego é absoluto e a ordem está perfectamente assegurada no resto do país.

Tendo individuos mal intencionados feito propalar boatos tendenciosos sobre alteração da ordem em Lisboa, informa-se que naquella cidade ha absoluto e completo socego. Nas restantes terras do país, á excepção de Santarem, a ordem está garantida, tendo o go-

verno tomado providencias inergicas e imediatas para submeter os revoltosos.

Dentro de algumas horas deve chegar a Coimbra a bateria de artilharia n.º 2 que se acha aquartelada em Pombal e está fiel ao governo, por ordem de s. ex.ª o general comandante da 5.ª Divisão do Exercito.

Em Lisboa é completo o socego tendo já ontem funcionado todos os teatros, Contra as tropas revoltadas de Santarem marcharam fortes colunas de Coimbra, Lisboa, Porto e Vendas Novas, tendo a coluna que partiu de Lisboa chegado já ao Carregado e repellido as avançadas inimigas.

A linha ferrea que ontem á tarde havia sido cortada entre o Entroncamento e Paialva foi ontem mesmo reparada.

Emissarios vindos da Guarda e Vizeu e que ali foram mandados como informadores, declaram ser completo o socego naquelles distritos e que é sob todos os pontos de vista apreciavel o moral e a disciplina das tropas fieis ao governo apesar do pessimo tempo que tem feito.

Pessoas chegadas de Tomar informam terem sido presos naquella cidade quatro officiais de Santarem que ali foram no intuito de revoltar a fiel guarnição daquella cidade.

No distrito de Coimbra não houve até esta data o mais leve indicio de alteração de ordem, aguardando-se a chegada de mais forças afim de reforçarem a guarnição desta cidade.

A's 10 da manhã d'ontem forças da columna de Lisboa defron-

taram-se com tropas dos revoltosos de Santarem que occuparam o Cartaxo sendo forçados momentos depois a retirar por terem sido batidos por um grupo de esquadrones que deu uma carga pon-

do-os em debandada e sendo em seguida o Cartaxo occupado pelas forças da columna de Lisboa. Naquella cidade o socego é absoluto.

(Do Quartel General)

Os revoltosos da Covilhã fugiram á aproximação das forças fieis ao governo. Tranquillidade absoluta á excepção de Santarem que está sendo cercada por forças fieis ao governo.

No domingo partiram desta cidade, para atacarem os revoltosos, uma companhia de infantaria 23, uma metralhadora, uma bateria de artilharia 2, alistados da Cruz Vermelha e pessoal da Companhia de Saude.

O comandante das forças do norte que atacam os revolucionarios é o general sr. Tamagnini d'Abreu. Em substituição de s. ex.ª assumiu o comando da 5.ª Divisão do Exercito, o coronel sr. João d'Almeida.

Entre os individuos presos nesta cidade conta-se o sr. dr. Pereira Osorio, que exerceu o cargo de governador civil de Coimbra e Porto.

De Vizeu vieram alguns presos politicos escoltados por uma força de infantaria 14, vindo entre eles o sr. dr. Manuel Alegre, que foi governador civil de Santarem.

Uma bateria de artilharia 2 que ontem chegou de Pombal, ontem mesmo seguiu para o Entroncamento.

Chegou a Coimbra uma força de policia do Porto.

As notas officiosas teem sido afixadas na Tabacaria Crespo.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garrido.
A menina Maria Helena, filha do sr. dr. Carvalho Lucas.

A'manhã:

D. Preciosa da Conceição Mota.
Dr. Julio Henriques.
Dr. João Serras e Silva.

Pedido de casamento

Em Bordeaux (França), no passado dia 23 de dezembro, foi pedida pela sr.ª D. Elvira de Noronha, esposa do sr. D. Manuel de Noronha, para seu filho o sr. D. Antonio Maria de Noronha, a mão de Mademoiselle Marie de la Grandière, filha mais velha dos srs. Viscondes de la Grandière e netã dos srs. Condes de la Grandière.

A noiva, que possui elevados dotes de formosura, inteligencia e piedade, descende de uma das mais antigas e nobres familias de França.

O noivo, um dos representantes da mais autentica nobreza de Portugal, é muito estimado pelas suas raras qualidades na nossa alta sociedade, de que era um dos mais distintos ornamentos, antes de fixar a sua residencia no estrangeiro.

O casamento, ao que nos consta, realisar-se-ha brevemente.

Pelo mercado

Continua a terrivel pratica em Coimbra de virem as vendedeiras para o mercado, na sua maior parte, depois das dez horas. E' um uso que se não vê em nenhuma outra terra e que tem graves inconvenientes.

Compreende-se que o peixe não apareça cedo no mercado, por chegar tarde, mas os outros generos, que são daqui, nenhuma razão tem para darem ali entrada quando já muita gente dali se tem retirado.

Ainda ontem vimos vendedeiras de hortaliça irem para o mercado ás 10 e meia.

As providencias a dar para acabar este abuso, bastaria não conceder ali a entrada depois das 9 horas ás vendedeiras.

Dr. Sidonio Pais

A comissão de senhoras de Coimbra que mandou confeccionar no Porto a bonita palma de prata para ser colocada no feretro em que se encontra o cadaver do malogrado presidente Dr. Sidonio Pais, solicitou dos srs. Reis, filhos, joalheiros do Porto, que se encarregaram daquele magnifico trabalho, que da importancia da palma seja contemplada não só a Assistencia 5 de Dezembro, de Lisboa, conforme o desejo dos mesmos srs., mas tambem a Sopa dos pobres de Coimbra, da Assistencia 8 de Dezembro, criada tambem em homenagem ao sr. Dr. Sidonio.

Imediatamente os srs. Reis, filhos, informaram telegraficamente a comissão que da melhor vontade anuiam a que ambas as instituições sejam por igual contempladas, cabendo portanto 82\$50 a cada uma.

Os srs. Reis, filhos, foram dum extrema delicadeza e generosidade para com a comissão, que lhes está profundamente reconhecida por tantas finezas recebidas.

A palma esteve exposta na vitrine da ourivesaria do sr. Manuel Martins Ribeiro, onde concorreu muita gente para ver esse esplendido trabalho artistico que de todos mereceu os mais rasgados elogios.

E' hoje ás 12 horas que se realiza na Sé Catedral a missa de sufragio por alma do sr. Dr. Sidonio Pais, cujo piedoso acto é mandado celebrar pelo pessoal não docente da Universidade.

Para sufragar a alma do Presidente da Republica o sr. Dr. Sidonio Pais, mandou a confraria do SS. de Santo Antonio dos Olivais celebrar hoje uma missa pelas 9 horas e meia, sendo distribuidas algumas esmolas aos pobres da mesma freguesia.

O sr. Presidente da Republica e os seus ajudantes agradeceram por telegrama os pesames que a academia do Liceu de Coimbra lhes dirigiu pela morte do sr. Dr. Sidonio Pais.

A' CIDADE DE COIMBRA

Quem dá aos Pobres empresta a Deus.
V. RUGO.

Todos Vós Habitantes de Coimbra vos deveis unir no mesmo gesto de Caridade e cooperar no BANDO PREGATORIO que a Academia do Liceu organisa hoje, 14, em favor dos Pobres de Coimbra, fazendo seu o Sublime exemplo de bondade que para Portugal teve o grande morto Dr. Sidonio Pais.

A Academia do Liceu.

«Gazeta da Figueira»

Ao nosso presado colega Gazeta da Figueira apresentamos os nossos sinceros cumprimentos de felicitação pelo seu aniversario, desejando-lhe a continuação da sua existencia afortunada.

A Gazeta da Figueira entrou no 28.º ano de publicação, o que bem prova ter conquistado as sympathias do publico.

Observatorio Meteorologico

Foi proposto, interinamente, para observador do Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Apolinario José Lucas.

Missa

Na proxima quinta feira no mosteiro de Santa Clara realiza-se uma missa, pelas 11 horas, sufragando a alma do malogrado tenente de engenharia, sr. Manuel da Costa Alemão Teixeira.

Teatro Avenida

Brevemente:

Os funerais do Dr. Sidonio Pais

Em todas as noites estreias de fitas de arte.

A epidemia

Pampilhosa da Serra, 9

Meu caro sr. Arrobias:— Já vai longa a interrupção dos meus humildes e imperceptíveis lamentos soltos por vezes nas colunas da Gazeta com a amavel aquiescencia de V. Ex.^a

Uma circumstancia profundamente dolorosa e triste a isso me tem obrigado. As lancinantes scenas de lagrimas, de dor e miseria que uma maldita epidemia tem feito exhibir ante os meus olhos em todas as povoações que circundam a minha pobre tebaida, tem absorvido uma boa parte da minha atençao e dos meus cuidados.

Não sei se a tal *pneumonia*, ou que lhes queiram chamar, se manifestou em alguns pontos do país tão horrorosamente como nesta região. É possível que não. É creio mesmo que não porque aqui, como em parte nenhuma, encontrei eu tudo, tudo quanto lhe permite livre expansão, habitações detestaveis, absoluta falta de subsistencias, agasalhos e medicamentos.

O numero de victimas é assombroso! Data dos começos de Outubro findo o desenrolar desse emocionante quadro em que estão severamente esculpidos o luto e o pranto, a desolação e a miseria envolvendo centenas de orfãos e viúvas, soltando comoventissimos vagidos no fundo de miseraveis mansardas.

Como seria bom que os governantes tivessem coração e assistissem a tudo isto!— C.

Reitor do Liceu

Realizou-se a eleição para reitor do Liceu masculino desta cidade, sendo o mais votado para este cargo o professor sr. dr. Abilio Mexia, a quem damos as nossas felicitações.

Escola Normal Superior

Está aberto concurso, por espaço de 15 dias, a contar do dia da publicação do respectivo edital no *Diário do Governo*, para a admissão á Escola Normal Superior.

Obituario

Faleceu repentinamente na Figueira da Foz, quando estava regendo a orquestra no teatro do Casino Peninsular, o sr. Paula Santos, distinto professor de musica, ali muito conhecido e estimado.

SERPA CRUZ

Notario

Praa 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.

Telefõnio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefõnio 278

Anuncio

EDITOS DE TRINTA DIAS

Comarca de Coimbra

1.ª publicação

Faço saber que por este juizo e cartorio do escrivão, que esta subscrive, corre seus termos um inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria da Luz Batista, que foi do logar da Pedruha; e pelos referidos autos correm editos de trinta dias citando o viuvo da inventariada, Adriano Batista, ausente em parte incerta do Brazil, para assistir, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario.

O escrivão do 4.º officio,
Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Comarca de Coimbra

2.ª publicação

Pelo juizo civil desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança de José Monteiro dos Santos, casado, comerciante, morador que foi em Coimbra, onde faleceu sem testamento em 27 de setembro ultimo, para na 2.ª audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio virem ver acusar a sua citação e assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias para contestarem, querendo, o processo de justificação avulsa requerida contra eles e contra o Ministerio Publico por D. Maria José dos Santos Monteiro, viuva do falecido e Maria José Monteiro Capela e marido Manoel Pires Capelo, filha e genro do mesmo, residentes em Coimbra, sob pena de estes serem, como pretendem, julgados respectivamente como meeira do casal e unicos e universais herdeiros do falecido José Monteiro dos Santos, para todos os efeitos legais e especialmente para receberem da Caixa Economica Portuguesa o deposito n.º 1381 no 1.º 38 a fl. 109, efectuado na Filial de Coimbra na importância de 2.766\$45. (capital e juros) e para lhes serem averbadas: Um titulo de 5 acções de 2500 cada uma da sociedade de responsabilidade limitada «Cooperativa de Pão A Conimbricense» e mais 3 titulos de uma acção da mesma sociedade e do mesmo valor com os n.ºs 759 a 763, e 764 a 766; e um titulo de responsabilidade de divida de 150\$00 da Associação Commercial de Coimbra.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as 2.ªs e 5.ªs feiras de cada semana não sendo dias feriados porque neste caso se observam as formalidades legais e sempre pelas 11 horas no tribunal judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Manuel da Cruz Matos

Representações
: Comissões :
e Consignações.

52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieirida Amorim. Restitue-se a importância a quem prove a sua não efficacia. Frasco \$65. Pelo correio \$40. Deposito — Farmacia Amorim. Sangalhos — Anadia.

Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

Banco Auxiliar do Comercio

(em organização)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÉDE EM LISBOA (provisoriamente):
Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adequados e instituições congêneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio commercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organizadora

ALENTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).

ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).

AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).

COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).

LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).

LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).

LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).

PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

“A COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Choupal

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia vinte e nove de Janeiro de 1919, na Secretaria da 3.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da Mata do Choupal em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se patentes desde já todos os dias uteis, desde as onze ás dezeseite horas, na Secretaria da referida Circunscrição, na séde da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa da guarda da referida Mata do Choupal.

Direcção dos Serviços Florestais Aquícolas em 30 de Dezembro de 1918.

Pelo Director,
Julio Mário Vianna.

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 WEST 42 STREET

em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos

quasi esquina do Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

CASA — Vende-se uma com o n.º 178, no Calhabé, ao terminus da linha electrica. Tem boas comodidades e quintal. Para tratar na mesma casa.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que seja tambem na parte alta e tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposiçao e perto do electrico. Dá se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7.

Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

COMENSAIS — Com ou sem quarto, recebem-se comensais, estudantes, etc., na rua Fernandes Tomaz, 70. — Casa com otimas condições e esplendida alimedação.

DEZ MIL ESCUDOS empresta-se com hipotheca. Nesta redacção se diz.

GUARDA LOUCA E APARADOR. Encarregada da venda a sr.ª D. Ismênia de Macedo. Rua Bordalo Pinheiro, 104.

MAQUINA SINGER vende-se uma, em bom estado. T. das Alpenduradas, n.º 4

MAQUINA DE COSTURA vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar no estabelecimento do sr. Corrêa Amado, na rua Eduardo Coelho.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

MOBILIA DE QUARTO. Em Madeira de Africa, estado nova, vende-se por 150\$00. Para ver na Avenida Sá da Bandeira, 52 r/c.

PRECISAM-SE um rapaz de 17 a 18 anos e outro de 13 a 14 com ou sem pratica para Pastelaria na Figueira da Foz. Dirigir-se a Alvaro Correia Duque na Cou-raça dos Apostolos n.º 86

UM CASAL deseja hospedar-se em casa de familia seria que lhe de dois quartos e comida. Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

VENDE-SE um predio de 6 casas em S. Antonio dos Olivais á paragem do electrico. Trata-se no *Botequim Recreio*, no mesmo logar.

VENDE-SE Galera nova, leve e muito sólida. Serralharia Narciso, Rua Direita, Coimbra.

VENDEM-SE 3 linhas d'eixo uma de 3" 35 x 48mm, uma de 1" 90 x 41mm, e outro de 1" x 50mm. Um par de rodas novas para carroça. Carpinteria Francisco Sousa, rua da Nogueira, Coimbra.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica.

Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arco do Jardim).

2.º Grupo de Companhas de Administração Militar

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que até o dia 21 do corrente ás 13 horas aceita propostas em carta fechada para o fornecimento de lenha de pinho em achas, para o corrente ano civil. As propostas serão acompanhadas da quantia de 10\$00 escudos, e haverá licitação verbal baseada no menor preço oferecido.

As condições encontram-se patentes na Secretaria deste Conselho, em todos os dias uteis desde as 11 até ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 10 de Janeiro de 1919.

O Secretario do Conselho,
Julio Ferreira dos Santos Silva Junior.

Alferes.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Automovel

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Novo armazem

Joachim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encartado

PRAÇA DO COMERCIO, 63-1.º

COIMBRA

Atelier de modista

DE

Glaira Castro

Grande coleção de amostras de tecidos, ultimas novidades para vestidos e casacos. Pluches de seda e de lã. Veludos em todas as cores e Gabardines.

Preços os dos Armazens de Modas de Lisboa e Porto, que mais barato vendem.

Elegantes Vestidos e Casacos; Genre Tailleur. — Fazem-se á escolha dos melhores figurinos. — Rua Ferreira Borges, 24 2.º

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefõne n.º 108

Capachos

Capachos felpudos de esparto para aquecer os pés, esteiras finas para forrar casas, etc. Fazem-se na rua da Louça n.º 112 — COIMBRA.

João da Silva,

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Movimento revolucionario

NOTAS OFICIOSAS

(Do Governo Civil)

Lisboa, 14, ás 16 horas. — Completo socego em Lisboa e em todo o país excepto Santarem que está desde as 12 horas de hoje completamente sitiada por tropas do Governo, cujo moral é ótimo.

Estão desertando de Santarem muitos officiaes e soldados dos revoltosos.

Grupos de revolucionarios tinham-se apoderado ontem de Alcobaca e Valado sendo hoje expulsos e castigados por infantaria n.º 7 fiel ao Governo. — O Presidente do Ministerio, (a) João Tamagnini.

As operações militares contra Santarem proseguem com a melhor regularidade e exito tendo as tropas do general Tamagnini completado o investimento pelo norte e estando Santarem completamente cercada.

As posições avançadas dos revoltosos a sueste e nordeste de Santarem foram ocupadas pelas forças fieis ao governo apoz terem sido batidas pela artilharia. Durante o dia de hoje iniciou-se o bombardeamento a Santarem. A disposição de todas as tropas é magnifica, sendo completo o socego nos restantes pontos do país. Na linha de Oeste entre as estações de Bouro e S. Mamede foi a linha cortada, trabalhando-se activamente na sua reparação.

(Do Quartel General)

Lisboa, 14. — As alterações da ordem e motivos que se produzem na Covilhã, Alcobaca e Caldas da Rainha foram prontamente sufocadas pelas forças fieis ao Governo. O movimento insurreccional produzido no distrito de Santarem está localisado na cidade e esta está cercada pelas colunas que o Governo mandou marchar de Lisboa, Evora, Coimbra e Porto e que vão operar em conjunto. No resto do país o socego é completo sendo destituídos de fundamento todos os boatos que no sentido de encorajar os revoltosos tem sido espalhados pelos seus complices. — Presidente Ministros, (a) João Tamagnini.

Telegrama recebido da Secretaria da Guerra, com data de 14:

Ex.º Ministro manda comunicar que ha absoluto socego Lisboa. Rebeldes completamente cercados isolados em Santarem; columna do norte comanda general Tamagnini está em Alcanhões, columna Lisboa comanda coronel Velez, no Cartaxo; columna Alemtejo, em Almeirim. Insurreição infantaria 21, Covilhã, prontamente dominada. Ministro Guerra assumiu hoje direcção operações contra rebeldes Santarem. Resto país ordem completa.

Em 15 ás 22,35. — Ex.º Ministro manda comunicar que as forças rebeldes de Santarem acabam de render-se durante investimento e bombardeamento das forças leais. Não ha pormenores.

Na terça-feira á noite chegou a esta cidade, onde recebeu segundo curativo no posto de socorros da Cruz Vermelha, o alferes de artilharia 2, sr. José Antonio Madeira, que no Entroncamento foi victima dum desastre, por se lhe ter disparado a pistola. A bala, que lhe foi extrahida, havia-se alojado na perna esquerda.

Ante-ontem foram presos nesta cidade; os srs. major Marques de artilharia e Carlos Alpoim, officiaes milicianos.

Dr. Sidonio Pais

Em quasi todos os templos de Coimbra foram celebradas, no dia 14, missas de sufrago por alma do sr. Dr. Sidonio Pais.

Na capela do Seminario foi celebrante o sr. Bispo-Conde, vendendo-se a capela repleta de pessoas de todas as camadas sociais.

Entre a assistencia via-se a viuva e filhos do sr. Dr. Sidonio Pais. O illustre prelado prenunciou uma brilhante e sentida allocução de homenagem á memoria do malogrado Presidente.

O pessoal da companhia da Guarda Republicana desta cidade, assistiu tambem áquele piedoso acto.

Na Sé efectuou-se a missa mandada celebrar pelo pessoal não docente da Universidade, que foi muito concorrida.

Assistiram muitas senhoras, o reitor e professores da Universidade e todo o pessoal não docente, o comandante da divisão, chefe do estado-maior, officiaes do exercito e muitos academicos.

Foi celebrante o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, illustre director da Faculdade de Letras.

Durante o piedoso acto, o sr. Francisco Lopes de Macedo, que faz parte do pessoal da Universidade, executou no órgão o *Stabat Mater*, de Rossini.

Organizado pela Academia do Liceu de Coimbra, realisou-se no dia 14, o *Bando Precatorio* em favor dos pobres de Coimbra.

E' muito para louvar este gesto da Academia que veio mais uma vez garantir as nobres tradições que a glorificam no Passado. Todo o Povo de Coimbra contribuiu, mais ou menos para tão benemerita obra, auxiliando assim os pobres de Coimbra nas suas duras necessidades.

A Academia prestou assim a sua homenagem á memoria do sr. Dr. Sidonio Pais.

A importância apurada foi de cerca de 300\$00. No cortejo tomaram parte os alunos do Liceu, da Escola Normal Primaria e os do Colegio Moderno. Os estandartes do Liceu e do Colegio Moderno iam cobertas de crêpes.

A Faculdade de Sciencias deliberou, erigir no pateo da Universidade um monumento ao sr. Dr. Sidonio Pais, que foi um dos mais brilhantes dos seus ornamentos.

Para esse fim começou já a circular a subscrição entre o corpo docente da Universidade.

Condeixa, 15. — Sufragando a alma do malogrado Presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais, realizaram-se ontem, trigessimodia da sua morte, solenes execuções, mandadas celebrar pela Commissão Municipal Administrativa deste concelho, e ás quais assistiram muitas pessoas de todas as classes sociais.

Preço da carne

Não ha maneira de conseguir o mais pequeno abatimento no preço da carne em Coimbra, e a Camara vendo isto não se resolve a estabelecer o talho regulador.

Está, pois, o publico á mercê dos srs. marchantes. Em Soure vende-se a carne de 1.ª classe a 9 tostões o kilo e em Coimbra a 1\$300.

Quando se resolverá a Camara a dar as providencias para defender o publico de tanta ganancia?

A Camara mobilisou a padaria da Cooperativa *A Conimbricense* e, neste ponto, procedeu bem; mas nenhuma medida tem adoptado para termos a carne por preços razoaveis, visto o gado ter abatido.

Que culpa temos nós de que os couros não tenham boa venda?

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

Faculdade de Direito
Sciencias economicas e politicas, parte complementar:
Domingos Luizelo Alves Moreira.
Houve uma reprovação.

Sciencias juridicas, parte fundamental:
José Alexandre Caldas Frazão.
Agostinho de Mesquita.
José Joaquim dos Santos Pecegueiro.
João Cura d'Almeida Mariano.

Parte complementar:
Joaquim José Guimarães Calejo.
Antonio Luiz dos Reis Ribeiro.
Eduardo Coelho Martins d'Almeida.
Armando Pereira.
José Henriques d'Azevedo Perdigão, dist. 18 val.
José Nicolau Sobrinho.
Concluíram a formatura.

Faculdade de Medicina

Anatomia patologica e bacteriologica:
Guterre Vasco da Cunha d'Espa Costa e Almeida.
João Antonio de Amorim.

Medicina legal:
Eduardo de Moura Guedes.
José Augusto Coutinho de Oliveira.

Anatomia patologica, bacteriologia e parasitologia:
João Antunes da Cruz Neves, dist. 17 val.
João Esquivel, dist. 16 val.

Faculdade de Sciencias

Fisica dos solidos e dos fluidos — Acustica, optica e calor, electricidade:
Gumercindo Sarmiento da Costa Lobo, dist. 16 val.
Manuel Antonio Braga da Cruz, dist. 16 val.

Fotografia INGLESA
MILTON & RIBEIRO
Avenida Sá da Bandeira (Teatro Avenida)
Inauguração no proximo dia 22

Dr. Manuel Braga

Publicamos, hoje a carta que recebemos do sr. dr. Manuel Braga, relatando os motivos que o levaram a dar a sua exoneração de presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que tem prestado valiosos serviços.

Muitas pessoas se estão empenhando em conseguir que s. ex.ª desista da sua resolução e continue no exercicio do cargo onde a sua actividade é o bom desejo de ser util á nossa terra tanto se teem afirmado.

Não se pode contestar que o sr. dr. Manuel Braga tenha motivos de resentimento pelo que se passou com ele, e que só podemos attribuir a precipitação ou mal entendido. Dadas, porém, as devidas explicações, pode considerar-se assunto liquidado sem desdouro para s. ex.ª.

E' isto que desejamos que aconteça e comnosco todos aqueles que desejam a prosperidade da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Teatro Avenida

E' hoje que no Teatro Avenida é exibido o esplendido *film* dos funerais do sr. Dr. Sidonio Pais, que no Porto constituiu um verdadeiro successo.

E' uma fita da actualidade, que está despertando o maior interesse no publico comimbricense.

Reforma do bairro baixo

O levantamento da planta do bairro baixo de Coimbra está sendo feito por instancias do malogrado presidente, sr. Dr. Sidonio Pais, que diversas vezes lembrou ao sr. Dr. Eusebio Tamagnini, presidente da Camara de Coimbra, que se effectuasse um plano de melhoramentos do bairro baixo, com a abertura de novas avenidas.

S, ex.º o sr. Dr. Sidonio Pais

Sopa dos Pobres

Continua esta benemerita instituição, a merecer a sympathia do publico de Coimbra, que ali acorre a levar-lhe os seus donativos para a sua manutenção que tantos beneficios está prestando.

Foram recebidos mais os seguintes donativos por uma só vez:

D. Amelia Leitão, 10\$00; D. Victoria Lopes da Costa, 10\$00; de uma senhora, 10\$00; da mesma senhora da caixa de Santo Antonio, 1\$00; do sr. Leovegildo Rôxo, da caixa que tem no seu estabelecimento, 5\$0; da comissão de estudantes do Liceu, do Bando Precatorio, 100\$00.

Notas de Banco

O Banco de Portugal acaba de fazer uma nova emissão de notas de 50 centavos, que circularão com as actuais de 500 reis.

O que muito se torna preciso é substituir as cedulas de 5 e 10 centavos que andam por ai a desfazer-se, imundas e cheias de microbios de todas as raças.

E' preciso urgentemente retirar-las da circulação por serem um perigo.

Quantas deixarão de chegar á sua procedencia!

tinha prometido não só todo o auxilio do governo, mas a realisação de um grande emprestimo pela Caixa Economica Portuguesa, para o que parece já se havia fallado ao administrador da Caixa, sr. capitão Cameira.

Morto o sr. Dr. Sidonio Pais, o grande amigo da nossa terra, o sr. Dr. Eusebio Tamagnini entendeu-se já com o chefe do governo, sr. capitão Tamagnini Barbosa, que mostrou a melhor vontade de se levar por diante a obra em que o sr. Dr. Sidonio Pais andava empenhado para a transformação da cidade baixa desta cidade.

Tenente Costa Alemão

O sr. João Amaral, cunhado do infeliz tenente Manuel da Costa Alemão Teixeira, cuja morte tem sido tão sentida em Coimbra, onde contava numerosos amigos e admiradores das suas qualidades, entre as quais a da sua bravura, publicou nos jornais do Porto uma carta negando ter esse official sido assassinado por civis á entrada de Vila Real.

O tenente Costa Alemão foi mortalmente ferido por uma bala disparada pelas tropas revoltosas, indo acompanhado apenas por quatro ou cinco militares, que trabalhavam de sufocar o movimento.

Morreu, pois, no seu posto de honra, como um heroi, mostrando mais uma vez o excesso da sua valentia. A propria guarnição de Vila Real prestou ao seu infeliz camarada as mais comovidas homenagens.

JAYME CORREIA DA ENCARNACÃO

Notario em Coimbra

Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas) n.º 54 1.º, junto ao escritorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Distribuição de leite aos domicilios em vasilhas seladas

Requisições para o telefone do escritorio n.º 289

QUINTA DA ARREGAÇA

Dr. Manuel Braga UMA NOVA CARTA

Desto nosso prezado amigo recebemos a seguinte:

Sr. Director e meu amigo. — Permita que, em meia duzia de linhas, eu cumpra o que prometi, na minha primeira carta. Limitar-me-hei a uma simples exposição de factos, para que não se diga que procuro tirar efeitos de que não preciso, para me justificar perante os meus amigos e todos aqueles que me confiaram a honrosa missão de dirigir a Sociedade, a cuja direcção presidi.

Preto somente que todos os que me tem ajuizado da razão ou sem razão daqueles que, no dia 10, tão vexante e injustamente me trataram, metendo-me em um imundo calabouço, incommunicavel, como se eu fosse um grande criminoso. Começarei.

Eram 19 e meia horas do dia 10 do corrente, quando me chamaram, de Lisboa, ao telefone. Acudindo logo, foime comunicado pelo correspondente do placard da Sociedade, redactor de um dos mais serios, importantes e bem informados jornais da capital que, na cidade, corriam graves boatos sobre a alteração da ordem publica, noticia que, com minha ordem, o empregado escreveu no placard.

A's 20 e meia horas apparecia o sr. Mimoso, commissario de policia, a pedir-me, em nome do sr. Governador civil, para retirar a noticia, o que immediatamente o empregado fez.

A's 21 e meia horas voltou o sr. Mimoso e communicou-me que o sr. Governador civil desajava que se publicasse um desmentido aos boatos correntes. Como, porem, estava muito proxima a hora regulamentar do encerramento da sede — 22 horas — e o empregado encarregado do serviço do placard já se tivesse retirado para casa, não pude deferir a solicitação da autoridade, como era meu desejo.

Requero-me isto, umas poucas de horas de prisão em um calabouço imundo, onde me mandou meter o sr. Mimoso, depois de me tratar como se trataria o mais sujo rufia. Entregou-me a um agente da judicatura, que me apalpour e resistiu todos os bolsos, na presença, para mais me vexar, duns poucos de guardas civicos, que se encontravam no gabinete do cabo de serviço.

Aquele, não contente com apoderar-se da minha carteira e de todo o dinheiro que trazia comigo, o que depois me restituíram, entregou-me a dois guardas civicos que a travess de longos e escuros arredores, me conduziram ao calabouço. Neste encontro, parece que propositalmente já mandado colocar pelo sr. Mimoso, um grande calhandro irasbordante de fezes, que exalavam um cheiro tão pestilencial, que em meia hora, por certo, envenenaria o organismo mais robusto.

Como protestasse com a mais firme energia, os dois guardas retiraram-no, não sem demorada hesitação.

Emfim, tendo entrado ás 23 horas para o calabouço, de lá sahi cerca das três da madrugada, e da inspecção já passava ás 4 horas.

Estes são os factos rigorosamente exactos.

Agora, uma simples pergunta! E' desta maneira e com estes aviltantes processos que os homens honestos e amigos da ordem desejam que se restabeleçam neste desgraçado país a tranquillidade e a paz ha tanto tempo infelizmente perdidas?

Como?

Que responda o illustre Governador Civil do Distrito de Coimbra.

Eu, assim vexado e enxovalhado, é que me julgo indigno de continuar a presidir á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, fundada pela propria cidade para fomentar o seu progresso moral, social e economico, pois um criminoso, como eu, só em um calabouço imundo tem o logar que merece.

E basta.

Cria-me, sr. director, seu amigo muito obrigado. Manuel Braga.

Em reunião conjuncta, reunem amanhã, pelas 20 horas, o Conselho Consultivo e a Direcção da Sociedade, com o fim de resolverem o caminho a seguir em face de tão lamentavel incidente.

No proximo numero, publicaremos o brilhante officio que o sr. dr. Fernando de Almeida Ribeiro, presidente da mesa da assembleia geral dirigiu ao sr. Dr. Manuel Braga, que continua a ser muito cumprimentado por pessoas de todas as classes e correntes de opinião.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje:
D. Amelia Adelaide Pereira.
D. Maria Adelaide Cabral Meleto Amaral de Melo.
Antonio da Silva Feitor.
A'manhã:
As meninas Suzana Efigenia Pinto Kinopfli; e Maria Alice Mata.
D. Maria Julia Perestrelo Butelheiro.
Francisco Gomes.

Pedido de casamento

Foi pedida pela sr.ª D. Maria José dos Santos e Silva, para seu filho o sr. Joaquim dos Santos e Silva, a mão da sr.ª D. Idalina Maria Preciosa d'Almeida estremecida filha da sr.ª D. Maria da Conceição d'Almeida e enteada do empregado ferro-viario sr. Joaquim Eduardo de Melo.

O noivo é um simpatico moço muito querido, estimado e considerado no nosso meio pelas suas belas qualidades de caracter e de coração, seguindo a vida comercial onde goza dum nome honrado e muito honesto.

A noiva é uma gentil menina que aos finos dotes dum alma cheia de predicações alia uma esmerada educação e domestica literaria.

Apeleemos-lhes porisso as felicidades e venturas de que são dignos.

Partidas e chegadas

Regressaram á esta cidade, vindas do Porto as sr.ªs D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

No mercado

Ontem no mercado tinham a desfaçatez de pedir um quartinho por 1 kilo de robaete ou de raia! Isto noutra tempo custava 2 tostões!

Felizes tempos em que havia quem olhava por estas coisas.

Roubo importante

Foi preso na Mealhada o gatuño que roubou a casa do sr. conselheiro dr. Luis Duarte Sereño, em Penacova, sendo-lhe encontrados ainda alguns objectos de prata.

Manuel da Cruz Matos
Representações
: Comissões :
e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK
U. S. A.

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieirica Amorim. Restitue-se a importancia a quem prove a sua não efficacia. Frasco \$35. Pelo correio \$40. Depósito — Farmacia Amorim. Sangalhos — Anadia.

Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

Varios sintomas, uma mesma doença, um só remedio.

A anemia é a mais perniciosa das doenças. Manifesta-se de modos mui diversos, para se instalar no nosso organismo e fludir assim o diagnostico. Se não fora a palidez da cutis, frequentes seriam os erros. Palpitações, oppressão, vertigens, dores de cabeça, digestões dolorosas, prisão de ventre teimosa, tais são os sinais que certos individuos apreheitam. Noutros então, ha hemorragias nasais, oscarros de sangue, são frequentes as insomnias ha havoradas de calor que ruborizam de subito as faces, etc. etc.

Todos esses sintomas têm uma e mesma origem: — o empobrecimento do sangue, provocado por diferentes causas; mas todos eles têm, em suma, o seu antidoto certo e seguro nas Pílulas Pink, as quais não resistem a anemia a mais pronunciada. As curas numerosas, diariamente obtidas nos casos, ainda os mais graves de anemia, chlorose, neurastenia, fraqueza geral, provam as virtudes, eminentemente reconstituintes e tonicas destas pílulas, que tem a influencia mais eficaz, mais activa e mais duradoura, sobre o sangue e sobre os nervos.

Citaremos hoje aqui, para mais uma vez provar que razão de sobre têm os anemicos para ter confiança nas Pílulas Pink, a cura do sr. Carlos Reis Pereira, que vive em Lisboa, Travessa de baixo dos Quartéis, n.º 36, rez do chão. Eis o que nos diz o sr. Reis Pereira na carta que nos dirige a este respeito:

«Havia ja muito tempo que soffria de violentas dores de cabeça e perturbações de estomago, consecutivas a profunda anemia que me turbarava. Farto de tomar inutilmente toda a especie de medicamentos, que não me faziam bem algum, decidi por fim recorrer as Pílulas Pink, e graças a este excelente remedio, acho-me actualmente restabelecido por completo. Desappareceram de todo as dores de cabeça e as dores de estomago. As Pílulas Pink restituiram-me o appetite e forças, e eu que guí voltar ao meu trabalho sem sentir agora a minima fadiga.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo pr. de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
é o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Céres Pallidas
Toda a Farmacia e 130, 7, Lisboa, Paris, Proença, etc.
CONVALESCENÇAS

Anuncio

EDITOS DE TRINTA DIAS
Comarca de Coimbra
2.ª publicação

Faço saber que por este juizo e cartorio do escrivão, que esta subscreve, corre seus termos um inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria da Luz Batista, que foi do logar da Pedrulha; e pelos referidos autos correm editos de trinta dias citando o viuvo da inventariada, Adriano Batista, ausente em parte incerta do Brazil, para assistir, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

SERPA CRUZ

Notario

Praa 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

Capachos

Capachos felpudos de esparto para aquecer os pés, esteiras finas para forrar casas, etc. Fazem-se na rua da Louça n.º 112-COIMBRA.

João da Silva.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação médica.

Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3, (Arcos do Jardim).

Instituto de Nossa Senhora da Graça

DE
S. JOÃO DO CAMPO

Balanço e resumo da receita e despesa no semestre findo em 31 de Dezembro de 1918

Fundos existentes em 30 de Junho de 1918

Dinheiro em cofre	172520
Capital mutuado a diversos.	1.872510
Inscrições portuguezas (valor nominal)	38.850500

Receita

Saldo do semestre anterior	172520
Juro de inscrições	407592
Juro de capital mutuado a 6%	48554
Cótas de socios	88594
Contribuição municipal havida dos devedores	1651
Rendimento da farmacia	357529
Capital amortisado e distratado	892504
Multa	536
Total — Esc.	1.968580

Despêsa

Missa e respectiva certidão	1533
Biblioteca	1530
Drogas e expediente de farmacia	123528
Dívidas passivas	150500
Expediente de secretaria	39548
Ordenado ao facultativo	180500
Idem ao farmaceutico	150500
Idem ao escriptorio	30500
Idem ao contínuo	18500
Idem ao ajudante de farmacia e banco	30500
Renda da casa da séde do Instituto (sem. corrente)	18500
Renda da casa da farmacia, ano economico corrente	30500
Total — Esc.	771539

Comparação da receita com a despêsa

Total da receita	1.968580
Total da despêsa	771539
Saldo positivo — Esc.	1.197541

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1918

Dinheiro em cofre	1.197541
Capital mutuado a diversos	987510
Inscrições port. (valor nominal)	38.850500

Secretaria do Instituto, 8 de Janeiro de 1918.

O Provedor — P.ª Antonio Salgado Moreira.
O Secretario — Antonio Ferreira Simões.

Banco Auxiliar do Comercio

(em organização)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÉDE EM LISBOA (provisoriamente):

Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adequados e instituições congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.

Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

- ALEMTEJO** — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
- ALGARVE** — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
- AVEIRO** — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
- COIMBRA** — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
- LISBOA** — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
- LISBOA** — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
- LISBOA** — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
- PORTO** — Abilo de Passos Angelo (Proprietario).

Paraiso, Pereira & C.ª

Avisam os seus estimados clientes que mudaram o seu escritório, armazem e oficinas para a Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13, onde continuam recebendo as suas ordens no respeitante a canalisações para agua, gaz e electricidade e da acreditada LUZ WIZARD.

TELE gramas, WIZARD fones, 512 e 435. **COIMBRA.**

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

2.º Grupo de Companhias de Administração Militar

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que até o dia 21 do corrente, ás 13 horas aceita propostas em carta fechada para o fornecimento de lenha de pinho em achas, para o corrente ano civil. As propostas serão acompanhadas da quantia de 10\$00 escudos, e haverá licitação verbal baseada no menor preço oferecido.

As condições encontram-se patentes na Secretaria deste Conselho, em todos os dias uteis desde as 11 até ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 10 de Janeiro de 1919.

O Secretario do Conselho,
Julio Ferreira dos Santos Silva Junior.

Alferes.

Atelier de modista

DE
Eloira Castro

Grande coleção de amostras de tecidos, ultimas novidades para vestidos e casacos. Pluches de seda e de lã. Veludos em todas as cores e Gabardines.

Preços os dos Armazens de Modas de Lisboa e Porto, que mais barato vendem.

Elegantes Vestidos e Casacos; Genre Tailleur. — Fazem-se á escolha dos melhores figurinos. — Rua Ferreira Borges, 24 2.º

Automovel

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET

em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

A OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

CASA — Vende-se uma com o n.º 178, no Calhabé, ao terminus da linha electrica. Tem boas comodidades e quintal. Para tratar na mesma casa.

CASA. Familia que vive na parte alta da cidade deseja mudar para casa maior, que seja tam bem na parte alta e tenha 10 compartimentos pelo menos e boa exposiçao e perto do electrico. Dá-se boa gratificação a quem a arranjar. Fala-se com João da Silveira, na Cumeada, 51.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82 A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.º 5 e 7.

Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª.

COMENSALIS — Com ou sem quarto, recebem-se comensais, estudantes, etc., na rua Fernandes Tomaz, 70. — Casa com ottimas condições e esplendida alimedação.

DEZ MIL ESCUDOS em presta-se com hipoteca. Nesta redacção se diz.

EMPREGADAS Precisam-se nos Armazens do Chiado,

EMPREGADO para escritório, precisa-se. Trata-se com Alberto Pitta Rua Visconde da Luz, 34 1.º

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico-quimicas, matematicas, e desenho.

Nesta redacção se diz.

MAQUINA SINGER vende-se uma, em bom estado. T. das Alpenduradas, n.º 4

MAQUINA DE COSTURA vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar no estabelecimento do sr. Corrêa Amado, na rua Eduardo Coelho.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª.

PRECISAM-SE um rapaz de 17 a 18 anos e outro de 13 a 14 com ou sem pratica para Pastelaria na Figueira da Foz. Dirigir-se a Alvaro Correia Duque na Cou-raça dos Apostolos n.º 86

QUARTOS A alunos do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de encino. Nesta redacção se diz.

UM CASAL deseja hospedar-se em casa de familia seria que lhe dê dois quartos e comida. Carta a esta redacção com as iniciais A. B.

VENDEM-SE 3 linhas d'eixo uma de 3" 35 x 48mm, uma de 1" 90 x 41mm, e outro de

1" x 50mm. Um par de rodas novas para carroça. Carpinteria Francisco Sousa, rua da Nogueira. Coimbra.

VENDE-SE Galera nova, leve e muito sólida. Serralharia Nardêso, Rua Direita, Coimbra.

1.000\$00

Empresta-se até esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

1.500\$000

Empresta-se esta quantia sobre letras com bom fiador.

Tratar com Francisco Mendes Martinho na Cioga do Campo.

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 40 dias

(1.ª publicação)

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 40 dias a citar o seu José Julio Gonçalves, viuvo, carpinteiro, morador que era em S. Martinho do Bispo, de esta comarca, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no decendio posterior ao praso dos editos vir impugnar a acção comercial sumária que Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, casado, comerciante, morador nesta cidade de Coimbra, lhe movê seguindo-se, caso não compareça, os demais termos do processo sumário, segundo o decreto de 29 de Maio de 1907 na parte applicavel e os mais de direito sendo, afinal, condemnado no motante da letra de 100\$00 de que o mesmo reu é aceitante, letra sacada em 18 de Abril de 1912 e que se venceu em 18 de Abril de 1914, prémios vencidos e não pagos e ainda os vencendos até completo embolso, todas as despesas de cobrança judiciais e extra-judiciais, como ficon estipulada na dita letra, e custas e procuradoria.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Presidente do Tribunal do Comercio Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra

1.ª publicação

Pelo juizo de direito civil desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, no dia 9 do proximo mês de fevereiro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, o prédio seguinte: Uma casa de habitação no sitio das Lages de Cima, freguesia de Santa Clara de Coimbra, descrita na Conservatoria do registo predial, sob n.º 10.251, a qual vai á praça em 150\$00. Este prédio pertence ao executado José Maria da Costa, casado, carpinteiro, das Lages de Cima, como consta da execução requerida por Antonio Maia, casado, proprietario, morador em Montes Claros.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir, seus direitos, dentro do praso legal.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1919.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Basta de revoluções!

Encontra-se já completamente pacificado todo o país. O movimento revolucionario de Santarem, embora demorado, teve de ceder perante a concentração de forças que cercaram a cidade, cuja situação dominante era favoravel aos insurrectos.

Perdemos já a conta das revoluções que tem havido em Portugal nos ultimos dez anos, para mal dos nossos pecados.

Acostumados a este estado de inquietação, o país já se não manifesta muito surpreendido sempre que se declara mais algum movimento perturbador da ordem publica. Mas a verdade é que todos os bons portugueses compreendem que isto não pode continuar assim. E' preciso que urgentemente se faça entrar o país numa vez para sempre na sua vida normal, pela ordem, pelo trabalho e pela razão.

Nunca supozemos que os poderes do Estado em Portugal fossem tão duramente disputados, á força das armas, pela violencia e pelo odio, que, infelizmente, foi semeado por todo o país e que constitue o seu pior mal. Criou-se no povo português uma atmosfera de rancor que pode mostrar instinctos de preveridade aos que lá fora estão vendo o que cá se passa e nos estão apreciando pelo que cá se faz.

Se ha patriotismo dentro de peitos portugueses, é preciso que ele se manifeste, quer naquelles que perturbam a tranquillidade e o socego do país, quer nos mais sensatos, que não devem recusar o seu bom conselho para que se entre depressa noutro modo de vida afim de dar ao governo plena liberdade para tratar da administração publica e restabelecer a

tão desejada paz na familia portuguesa.

Isto assim não pode continuar. Todos os reconhecem, todos o affirmam como uma necessidade imprescindivel; mas ao mesmo tempo que isto se considera absolutamente indispensavel, cada vez se vêem mais acirrados os animos, mais intransigentes na luta, mais veneno e mais odio.

Chega a ser uma vergonha o que se está passando em Portugal. E' uma falta de patriotismo esquecer que o momento é o menos propicio para dirimir questões de politica partidaria, esse abominavel cancro que tem transformado a indole do nosso povo, tão mal aconselhado e dirigido.

Já é tempo de acabar com este estado de causas e entrarmos no caminho que possa conduzir o país a reconquistar o bom conceito que nunca devia ter perdido no estrangeiro, principalmente em França, onde alguns jornais não nos poupam nas suas apreciações muito alem da propria verdade.

Reclama-se juizo porque sem juizo isto não pode caminhar para a frente. Não é coisa que se ja difficil conseguir desde que se compreenda que vamos seguindo para um abismo em que se vê um grande ponto de interrogação.

Sejamos todos bons portugueses e amemos a nossa Patria com aquele amor, patriotismo e abnegação que tornaram o nosso Portugal afortunado e bem conhecido.

Não suplicamos vingança, mas pedimos que se faça justiça antes que o mal se alastre nesta onda inquietadora que ameaça perder a sociedade portuguesa.

Fotografia INGLESA
MILTON & RIBEIRO
Avenida Sá da Bandeira (Teatro Avenida)
Inauguração no proximo dia 22

Movimento revolucionario

Devido á terminação do movimento revolucionario de Santarem, já estão normalizados os serviços dos comboios, telegrafos e correios.

A ordem está finalmente restabelecida.

As forças que haviam seguido de Coimbra para Santarem regressaram ontem a esta cidade, sendo aguardados na estação de Coimbra B pela banda de infantaria 23.

Naquella estação aguardavam as tropas o sr. governador civil, officiaes do exercito e outras pessoas que entravam na cidade acompanhadas pela banda de infantaria 23.

Pelas ruas havia muita gente, sendo queimados foguetes e morteiros á passagem das forças do regresso.

Quasi todos os individuos que haviam sido presos, como medida preventiva e que se encontravam nesta cidade, já foram postos em liberdade, contando-se entre eles os srs. drs. Manuel Alegre e Pereira Osorio.

De Pombal vieram presos para esta cidade, Augusto Severino da Silva, Victor Ferreira Marques, José Raul da Silva, Lourenço Dias Amaral, Heitor Augusto da Silva e Herculano Martins de Paiva, que são accusados de pretenderem provocar um conflicto entre as tropas que se encontravam em

Pombal e as que seguiam de Coimbra para atacar os revoltosos.

O governador civil enviou o seguinte telegrama ao Ministro do Interior:

Em meu nome e em nome do districto a meu cargo, felicito V. Ex.ª e o governo da presidencia de V. Ex.ª pelo completo malogro da tentativa revolucionaria demagogica, provando-se mais uma vez que a maioria do exercito e da nação se encontra ao lado do governo para manutenção da ordem e prestigio da Republica Nova e continuação da obra do saudoso presidente, dr. Sidonio Pais.

Estrada de Santana

Encontra-se ha muito tempo com fundos fossos abertos para a nova canalisação da agua, a estrada entre o Arco de S. Sebastião e o quartel de Santana.

Já tem corrido perigo dali caírem algumas pessoas e vehiculos, e ainda isto ia succedendo a uma carroça que ali passou carregada ha dois dias.

Pedimos á Camara que dê as suas providencias para que aquella obra se conclua depressa para não haver risco do transito publico naquele sitio.

Sociedade de Defesa

Na sede da Sociedade, efectuou-se hontem á noite, tendo terminado ás 23 horas, uma importante reunião de membros do Conselho Consultivo e da Direcção, de que daremos conta no proximo numero.

Dr. Manuel Braga

Um documento muito honroso para s. ex.ª

O sr. Dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro, illustre lente da Universidade e digno Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acaba de dirigir ao sr. dr. Manuel Braga o seguinte honrosissimo officio: — Ex.ªo Senhor Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:

Tenho a honra de acusar a recepção do officio de V. Ex.ª datado de 12 do corrente, em que ha referencias a acontecimentos que, até á data, me eram desconhecidos. Só agora, pois, posso testemunhar a V. Ex.ª o meu profundo pesar pelas lamentaveis occorrencias, em que foi atingido um cidadão da categoria social e moral de V. Ex.ª, a quem Coimbra e a sua região devem tantas e tão grandes provas de valiosas, intelligente e desinteressada dedicação.

Tenho a convicção de que só um equivooco poderá explicar o acontecido; e parece-me evidente que nada ha, realmente, que fundamente a ideia por V. Ex.ª aventada, de poder a Sociedade, a cuja Direcção V. Ex.ª tão nobremente e competentemente preside, ser prejudicada pela continuação de V. Ex.ª na honrosa situação que os seus merecimentos e a justificada confiança dos nossos concosios lhe grangearam.

Pelo contrario (e afirmando isto creio que exprimeirei o sentir dos membros da nossa Sociedade e dos cidadãos de Coimbra) a Sociedade e a cidade seriam profundamente lesados nos seus interesses e na sua progressiva prosperidade, com a desistencia de V. Ex.ª do lugar que vem desempenhando com tão larga e intelligente iniciativa e que tão constante e minucioso cuidado vem pondo no consequimento das vantagens e dos melhoramentos regionaes.

Conhecendo o entranhado affecto de V. Ex.ª por tudo o que diz respeito aos interesses de Coimbra e da Sociedade de Defesa e Propaganda, tenho fundada esperança de que V. Ex.ª, em presença do que exponho, modificará a sua intenção. Peço, contudo, licença para ás instancias que neste sentido faço como Presidente da Assembleia Geral da Sociedade, juntar as minhas pessoais solicitações de amigo e admirador de V. Ex.ª, que considero, sem desdouro para os outros muito valiosos elementos sociais, como a figura primordial mais prestante e insubstituivel da nossa agremiação.

E se, apesar de tudo, V. Ex.ª, com grande pesar meu e calculo que de todos os agremiados e por certo tambem da população de Coimbra, insistir na sua manifestada resolução, terei eu a honra de em testemunho do sentimento que isso me causa e da muita consideração e estima que V. Ex.ª me merece, acompanhar V. Ex.ª na saída dos corpos Gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, á qual pedirei que me considere desligado do desempenho do cargo a que apenas a benevolencia dos nossos concosios me elevou.

Saude e Fraternidade.
Coimbra, 13 de Janeiro de 1919.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (a) Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

Os interesses regionais e a Sociedade de Defesa

O sr. capitão Eurico Cameira, illustre Ministro do Trabalho, vai ordenar a immediata conclusão da estrada de Penacova ao Luso, estrada que constitue um dos lados do afamado triangulo de turismo, Coimbra, Penacova, Bussaco. S. ex.ª satisfaz assim uma importante pretensão regional, que lhe foi formulada peio presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, quando da ultima visita a esta cidade do extinto chefe do Estado, Dr. Sidonio Pais, de que s. ex.ª, agora, ministro do Trabalho, não quiz esquecer-se, ordenando que a sua resolução fosse comunicada ao presidente da sociedade.

Funerais do sr. Dr. Sidonio Pais

A pelucula dos funerais do sr. Dr. Sidonio Pais foi exhibida antontem e ontem no Teatro Avenida, desta cidade, dando duas enchenças.

Quando appareceu o retrato do malogrado presidente, o publico deu uma grande salva de palmas.

A tua e boa. Algumas passagens pouco nítidas são devidas decerto ao mau tempo que estava.

DR. SIDONIO PAIS

Como já noticiamos, realisou-se no passado dia 14 o Bando Precatorio organizado pelos estudantes do Liceu em favor dos pobres de Coimbra.

Foi cativante a maneira como todos os coimbricenses acolheram tão louvavel iniciativa, sabendo compreender tão elevado gesto de bondade.

Entre outros donativos entregues á illustre comissão contam-se:

D. Benedita de Castro (Resende), 2\$50; D. Maria Amalia Cabral, 7\$50; Condessa do Ameal, 3\$50; Condessa da Ribeira, 2\$50; Marquês de Pomares, 10\$00; D. Bibiana de Melo, 2\$00; Condessa de Silves, 1\$00; Viscondessa do Ervedal, 1\$50 e dos srs.: Reitor da Universidade, 2\$50; Reitor do Liceu, 2\$50; Secretaria da Camara, 2\$50.

Foram entregues, pela comissão, ás seguintes quantias: 137\$50, á Assistencia 8 de Dezembro; 60\$00, á Assistencia 5 de Dezembro, e 60\$00 ao Patronato de Coimbra.

Serão distribuidas em casa do presidente da comissão, na rua Alexandre Herculano n.º 22, senhas de \$50 centavos a 60 pobres, sendo pagas estas senhas no atrio do Liceu, na proxima quinta feira, da 1 ás 4 da tarde.

— Na igreja de Santo Antonio dos Olivais foi celebrada no trigessimo dia do falecimento do sr. Dr. Sidonio Pais uma missa por alma do saudoso extinto.

O celebrante, que foi o rev.º Manuel Estrela Ferraz, paroco daquella freguesia, fez uma allocução brilhante sobre a historia do Sr. Dr. Sidonio Pais, enaltecendo as suas qualidades de português e patriota.

O templo estava cheio de fieis.

Octavio de Brito

Na quinta feira celebrou-se na Sé Cathedral uma missa de suffragio por alma do malogrado alferes e nosso saudoso amigo, sr. Octavio de Brito, filho do nosso respeitavel amigo, o tenente coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.

Além da familia do infeliz official, que faleceu em França vitima dum desastre, assistiram áquella piedoso acto muitas pessoas das relações e amizade da familia do sr. tenente-coronel Brito.

Recem-nascido

Em Santa Clara, ao fim da estrada da ponte, foi encontrado semi enterrado o cadaver dum recem-nascido.

O pequeno cadaver foi para a morgue, tratando a policia de descobrir o autor ou autores de tamanha barbaridade.

Ateneu Comercial

Os corpos gerentes do Ateneu Comercial de Coimbra, para o corrente ano, ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral. — Presidente, Luis Guimarães; Vice-Presidente, José Campeão, 1.º Secretario, Antonio G. Pedro; 2.º Secretario, João Pinho da Silva.

Direcção. — Presidente, Cesar Alves; Vice-Presidente, Mario Silveira; Tesoureiro, Alvaro Gomes de Melo; 1.º Secretario, Augusto Antunes; 2.º, João Loureiro; Vogais, Antonio da Cruz e Silva e Alfredo Loureiro.

Comissão Recreativa. — Presidente, Adelino M. Freire; Vice-Presidente, José Campeão; Tesoureiro, J. Dias; 1.º Secretario, Raul Gaspar; 2.º, Alberto Cesar Rodrigues; Vogais, José Francisco Conde e Abel Carvalho.

Agradecemos os amaveis cumprimentos que, em officio, nos foi endereçados pela nova direcção do Ateneu Comercial.

Distribuição de leite aos domicilios em vasilhas seladas

Requisições para o telefone do escritorio n.º 289

QUINTA DA ARREGAÇA

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Izabel Cabral Melelo Pereira de La Cerda.
Herculano Augusto de Moura.
Segunda feira:
D. Maria Amalia de Brito Aranha.
Manuel Mesquita.

Partidas e chegadas

De regresso da Africa, onde esteve longo tempo, chegou já a esta cidade o nosso conterraneo sr. João Simões de Brito, alferes de infantaria 23.

Tenente Costa Alemão

O advogado sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos, amigo intimo do falecido e saudoso tenente Manuel da Costa Alemão Teixeira e admirador do seu excepcional caracter, manda resar no dia 24 do corrente pelas 11 horas, na igreja de S. Bartolomeu desta cidade, uma missa, sufragando a alma do illustre e valente militar.

Pela Universidade

Os alunos inscritos no corrente ano lectivo na cadeira de Mathematicas Gerais, e que se destinam á liceatura em Sciencias Mathematicas, para engenharia militar, artilharia a pé, Escola Naval e á Faculdade Technica do Porto, deverão requerer ao Reitor da Universidade, até ao dia 26 do corrente, a sua transferencia para Algebra Superior.

Pulseira de estimação

Perdeu-se uma pulseira cujo valor real é pouco e muito de estimação.
Dão-se boas alviçaras a quem a entregar na rua Garret, 1.

Governador civil

O illustre governador civil deste districto, o capitão sr. Luis Alberto d'Oliveira, parte na segunda feira para Lisboa onde vai tratar de varios assuntos de interesse para este districto.

S. ex.ª recebeu ontem os cumprimentos da Comissão Administrativa do Municipio que tambem lhe solicitou o seu valioso auxilio para aquella comissão levar a cabo a abertura da grande avenida no bairro baixo.

O illustre chefe do districto prometeu interessar-se tambem por este importante melhoramento, devendo por isso acompanhar brevemente a Lisboa alguns membros daquela comissão.

Assucar

Em Lisboa e Porto são recebidas frequentes e importantes remessas de assucar, que os da provincia não vêem e muito menos o provam.

Em Coimbra quem o quizer hade dar 15 e 16 tostões por cada kilo e é preciso atinar com os estabelecimentos que o vendem mais barato, porque alguns só a 18 tostões e mais.

Obituario

Faleceu na Figueira da Foz, o nosso conterraneo sr. José de Melo, empregado na alfandega daquella cidade.

MERCADOS

De MONTEMÓR-D-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	3#000
Milho branco	2#500
amarelo	2#450
Centeio	2#000
Cevada	1#400
Aveia	1#100
Favas	2#500
Grão de bico	4#000
Chicharos	2#000
Feijão mocho	4#500
branco	4#500
pateta	3#500
de mistura	3#500
frade	3#000
Batatas, 15 quilos	2#700
Tremochos, 20 litros	2#500
Galinhas	1#300
Frangos	700
Ovos, o cento	5#500

Pelos tribunais

Comercio

É julgado no dia 27 do corrente, a acção comercial por letra que D. Adelaido Mendes Mariano, como representante de seus filhos menores, move contra Augusto Gonçalves e Silva e esposa, de Coimbra. Advogado da autora, dr. Jaime Sarmento.

Na dia 3 de Fevereiro realiza-se o julgamento da acção comercial ordinaria que a firma comercial desta cidade, José Maria dos Santos Junior & Irmão, move contra Augusto Lopes, de Chelo. Advogado do autor, dr. Fernando Lopes; do rei, dr. Luzitano Brites.

Por despacho de 6 do corrente, foi recebida a concordata requerida por Bento Carlos da Fonseca, de Coimbra. Advogado do requerente, dr. Fernando Lopes.

Camara Municipal

Na ultima sessão da Comissão Administrativa da Camara, foram reconduzidos na presidencia e vice-presidencia, respectivamente, os srs. drs. Eusebio Tamagnini e Abel Dias Urbano.
O pelouro da limpeza ficou a cargo do sr. dr. Sebastião Coelho de Carvalho.

Sorto grande

O sr. Julio da Cunha Pinto vendeu na ultima lotaria 12 caute-las de 12 centavos cada uma premiada com a sortê grande.
Parabens aos contemplados e ao sr. Julio da Cunha Pinto.

ROUBOS

Os gatunos que assaltaram a residencia do sr. conselheiro Sereno, em Penacova, foram Manuel dos Santos, de Coselhas, e Antonio Ferreira Duarte, da Povoia de S. Martinho. Foram capturados na Mealhada.

— Numa das ultimas noites, os gatunos entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento do sr. José Jorge Martinho, de Santo Varão, roubando 250\$00 em dinheiro; fazendas e tabacos, tudo avaliado em 1.000\$00.

— O agente da judicaria José d'Almeida, foi a Pombalinho, concelho de Soure, acompanhado do guarda n.º 100, onde conseguiu descobrir e capturar os autores dum furto importante ali praticado. Para esta cidade veiu um dos gatunos, Antonio Roque, tendo de seguir para Vizeu, o outro que é Francisco das Neves Heleno, que ali tem de responder por outro crime.

Comarca de Coimbra

2.ª publicação

Pelo juizo de direito civil desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, no dia 9 do proximo mês de fevereiro, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, o prédio seguinte:

Uma casa de habitação no sitio das Lages de Cima, freguesia de Santa Clara de Coimbra, descrita na Conservatoria do registo predial, sob n.º 10.251, a qual vai á praça em 150\$00. Este prédio pertence ao executado José Maria da Costa, casado, carpinteiro, das Lages de Cima, como consta da execução requerida por Antonio Maia, casado, proprietario, morador em Montes Claros.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos, para virem deduzir, seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1919.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

ANUNCIO

A Mesa Administrativa da Misericórdia de Castanheira de Pera:

Anuncia que no dia 5 do proximo mez de fevereiro pelas 12 horas e á porta do Hospital de S. José da mesma Misericórdia se ha de arrematar, se assim convier, em hasta publica as empreitadas abaixo designadas:

1.º

A construção dum Pavilhão de Isolamento na cerca do referido Hospital. — Base de licitação 3.843\$48.

2.º

A construção de uma casa destinada a estufa e deposito de cadaveres na cerca do mesmo Hospital. — Base de licitação 886\$70.

3.º

A construção de um Banheiro na parte respeitante a escavações para fundações, alvenaria em fundações e muros de elevação, cantarias, vigamento e telhado, em harmonia com o orçamento e plantas. — Base de licitação 870\$00.

As condições, medições, cadernos de encargos e desenhos acham-se patentes em todos os dias uteis na Secretaria da Misericórdia e serão presentes no acto da praça.

Castanheira de Pera e Secretaria da Misericórdia, 3 de Janeiro de 1919.

O Provedor,

(a) Eduardo Pereira da Silva Correia

JAYME CORREIA DA ENCARNÇÃO
Notario em Coimbra

Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas) n.º 54.1.º, junto ao cartorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

1.000\$00

Empresta-se até esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

1.500\$000

Empresta-se esta quantia sobre letras com bom fiador. Tratar com Francisco Mendes Marinho na Cioga do Campo.

Paraiso, Pereira & C.ª

Avisam os seus estimados clientes que mudaram o seu escritório, armazem e oficinas para a Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13, onde continuam recebendo as suas ordens no respeitante a canalizações para **agua, gaz e electricidade** e da acreditada **LUZ WIZARD.**

TELE grammas, WIZARD COIMBRA.
fones, 512 e 435.

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get-off at Desbrosses St.
TEL. CANAL 8795.

Banco Auxiliar do Comercio
(em organização)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em acções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SÉDE EM LISBOA (provisoriamente):
Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, alem de outros negocios adequados e instituições congéneres.
Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir acções deste banco.
Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. acionistas a trez premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.
Qualquer pedido de acções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organizadora
ALENTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

“A COLONIAL,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRA E VENDEM: coupõs, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Novo armazem PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnósticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação médica.
Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Ainda mais abatimentos
Em muitos outros artigos nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Tudo para reduzir as nossas existencias para dar começo ao
3 BALANÇO ANUAL 3
EXCESSIONAL durante toda a semana será vendido todos os **RETALHOS** que ficaram das peças exgotadas pelos grandes abatimentos com que vendemos os artigos por **METADE DO SEU VALOR** entre eles muitos retalhos de tecido para verão as quais todos devem aproveitar, visto esses artigos não se apresentarem mais baratos para a época

Apesar de vendermos tudo a um preço assombroso, vendendo muito mais barato do que as fábricas, **OFERECEMOS um BRINDE** em todas as compras superiores a 5\$00 na segunda, terça e quarta-feira
Aos Armazens do Chiado

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieirida Amorim. Restitue-se a importância a quem prove a sua não eficácia. Frasco 335. Pelo correio \$40. Deposito — Farmacia Amorim. Sangalhos — Anadia. Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 40 dias

(2.ª publicação)

No Tribunal do Comercio da comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm éditos de 40 dias a citar o reu José Julio Gonçalves, viuvo, carpinteiro, morador que era em S. Martinho do Bispo; de esta comarca, e agora ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para no decendio posterior ao prazo dos éditos vir impugnar a acção comercial sumária que Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, casado, comerciante, morador nesta cidade de Coimbra, lhe move seguindo-se, caso não compareça, os demais termos do processo sumário, segundo o decreto de 29 de Maio de 1907 na parte applicavel e os mais de direito sendo, afinal, condenado no montante da letra de 100\$00 de que o mesmo reu é aceitante, letra sacada em 18 de Abril de 1912 e que se venceu em 18 de Abril de 1914, prémios vencidos e não pagos e ainda os vencendos até completo embolso, todas as despesas de

cobrança judiciaes e extra-judiciaes, como ficou estipulada na dita letra, e custas e procuradoria.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1919.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal do Comercio,
Sousa Mendes

AOS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi-nova, para tratar Armazens do Chiado

BOM QUARTO com bastante sol e sem mobilia precisa-se na Baixa, proximidades, ou em Santa Clara, em casa de muito socego, preferindo onde não haja mais hospedes. Postal a J. S.

BALANÇA DECIMAL compra-se uma que pese mil kilos.
Nesta redacção se diz.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82 A.
Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7.
Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

COMENSAIS — Com ou sem quarto, recebem-se comensais, estudantes, etc., na rua Fernandes Tomaz, 70. — Casa com otimas condições e esplendida alimentação.

EMPREGADAS Precisam-se nos Armazens do Chiado,

EMPREGADO para escritório, precisa-se. Trata-se com Alberto Pitta Rua Visconde de Luz, 34.1.º

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias da licen, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico quimicas, matematicas, e desenho.
Nesta redacção se diz.

MAQUINA SINGER vende-se uma, em bom estado T. das Alpenduradas, n.º 4

MOTOCICLETE INDIAN barattissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

QUARTOS A alunos do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

SENHORA oferece-se para dar ma de companhia de senhora respeitavel, governanta ou al de crianças.
Resposta a este jornal ao n.º 71.

VENDEM-SE 3 linhas de eixo uma de 3m.35x48mm, uma de 1m.90x41mm, e outro de 1m. x 50mm. Um par de rodas novas para carroça. Carpinteria Francisco Sousa, rua da Nogueira, Coimbra.

VENDE-SE Galeria nova, leve e muito sólida. Serralharia Narciso, Rua Direita, Coimbra.

VIOLINOS. Vendem-se dois violinos de auctor em bom estado de conservação. Quem os pretender procure na Secretaria da Misericórdia de Coimbra.

Armazem de trapo, papel e sucatas
Lobo & Pinho L.º

Avenida dos Oleiros
É a casa que mais barato vende estes artigos

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$20; semestre, \$10; trimestre, \$8. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Vergonhas coimbricenses O MERCADO

Ora nós que somos verdadeiramente uns amigos desta terra que não nascemos, mas que amecemos como se fosse nossa, por aqui haveremos radicado as nossas afeições familiares, custamos a tolerar certas coisas que por essa cidade ha, enegrecendo a reputação.

Des-jaríamos que se entrasse decisivamente numa fase material de progressos e que se acabasse de uma vez para sempre com esta podorrotta rotina que nos invade por todos os lados por mais que os olhos vejam as inadiváveis reformas precisas de adoptar no bem do publico.

A gente contentar-se com aquilo que infelizmente possui e não fazer caso do que a razão e a conveniência publica aconselham a fazer e efectue, é doutrina que não nos agrada.

Por isso nos intrometemos em coisas como esta em que quasi ninguém se lembra.

Não nos vem mal por isso, acreditamos.

Penalisa-nos que se não pense a serio em extirpar variados vícios que por aí existem, infelizmente, e não se trate de pôr em pratica umas determinadas medidas e modernos processos não só de administração municipal como, igualmente, se descure aquilo que de obediencia á necessidade de melhorar e salubrisar a saúde da população coimbricense.

Coimbra, sendo, como realmente é, uma terra já de suficientes recursos, tem forçosamente de melhorar os seus serviços publicos, introduzindo-lhes varios melhoramentos e prescrições exigidas pela hygiene, e requisitadas pela experiencia, e não só isso, como, tambem, pugnar pela necessidade de serem reformados em novos moldes de feição pratica e moderna, alguns dos seus vícios de administração que nós temos por aí indevidamente tratados, sem a atenção que devem receber.

Um deles, para que chamamos a atenção de quem compete tratar e tratar destas questões, é o Mercado D. Pedro V.

E' absolutamente preciso que se cuide a serio deste assunto. Uma das maiores deficiencias de Coimbra sofre é a da falta de um Mercado Municipal, condigno, em devidos termos de poder honrar a terra e de manter o seu bom conceito de cidade importante do país.

Aquele que existe é não só inestavel e estrambelhado como prejudicial. E' uma das maiores pústulas da cidade que é conveniente cauterisar para que o parasito não vá, dizer lá fora para a sua terra, ou para o seu país que somos uma especie de improductivos, sem geito, fino, nem empreendimento para coisas de interesse publico.

Não só nele imperam o mau gosto, como ha para ele o mais absoluto desdém.

O estado de acio em que é precario, tambem é uma indesculpavel lacuna a preencher. Só quem não seja vidente é que negará que a incuria e o abandono são nele uma certeza.

Parece até impossivel como a negligencia coimbricense não procure renovar tão importante ramo dos seus serviços. Qualquer cidade de menos recursos que Coimbra, creio que seria capaz de fazer coisa melhor que o actual Mercado, pelo menos mais conforme com as exigencias publicas e com mais conforto e hygiene no seu funcionamento interno.

Não queremos mais propria mente salientarmos o do peixe.

Esse, se bem que lhe notemos algumas irregulares condições hygienicas, contudo, já alguma coi-

sa é de melhor que o outro, o das fructas, carnes e hortaliças. Porém, tanto um como o outro primam pela ausencia de cuidados.

Alem do mais, o do peixe, precisa de ser reparado convenientemente. Se o illustre vereador do pelouro se propuzesse a visita-lo, certamente que toparia lá com varias coisas a atalhar e a dar remedio como sejam entre outras coisas a reparação do pavimento que se encontra esburacado ha bastante tempo.

Quem viu já alguns mercados de cidades estrangeiras é que pode avaliar como todos estes importantes órgãos de funcionamento andam descuidados.

Não ha, absolutamente no nosso mercado, cuidados hygienicos de especie alguma não só na exposição dos comestiveis á venda como, até, no seu acondicionamento e mostruario ao publico comprador.

Compra a gente ás vezes carne, fructas e legumes que já centenas senão milhares de mãos mexeram e enxovalharam. Lá fóra, em alguns mercados, as fructas são expostas em montras especiais de vidro e as carnes e o peixe são resguardados por redes apropriadas para as preservarem das impurezas e dos contactos manuais do publico pouco decente, e os locais de venda e bem assim os vendedores, está tudo num irrepreensivel estado de asseio, tendo instalações apropriadas obedecendo a todos os requisitos de hygiene e á mais completa comodidade para o publico.

Um tambem dos mais ruins defeitos que tem o nosso mercado é consentir-se nele a permanencia de quem nada tem ali que fazer, nem que tratar.

Porque não se fiscaliza esse serviço? Só ali deve ir quem precise e mais ninguém. E moralise-se sobretudo o seu ambiente. Coisa-se rigorosamente a falta de decôr na linguagem dos vendedores, verdadeiramente desbragada, muitas das vezes, como pode presenciarse diariamente. Por dá cá aquela palha, pela simples discordancia de oferta de preços, é ás vezes um diluvio de pragas e insultos baixos e soeses que cai o Carmo e a Trindade!

E não nos parece muito difficil conseguir meter na ordem, essas indelicadas pessoas.

E' questão de nomear para ali pessoal suficiente com atribuições repressivas.

E' mister que nós procuremos solver estas anomalias com interesse e solicitude, aliás tudo quanto queremos de bom e util para o publico vai por agua abaixo.

Coimbra precisa de modernisar-se e progredir e no mercado ha tambem por onde começar. Experimente-se e ver-se-á como se colhem bons resultados de tão util trabalho.

C. R.

Comissão Administrativa Municipal

A Comissão Administrativa Municipal de Coimbra, quando há dias foi cumprimentar o sr. governador civil, a quem pediu que patrocinasse a pretensão da mesma comissão para poder ser rasgada a projectada avenida entre a Praça 8 de Maio e os Oleiros, lembrou a s. ex.ª que os membros que compõem a comissão tinham aceitado este encargo por se conformarem com a orientação politica adotada pelo sr. dr. Sidonio Pais e que continuariam em exercicio enquanto fosse seguida a mesma politica e nunca a de perseguições e odios que traz o país em constante perturbação.

S. ex.ª o sr. governador civil agradecendo os cumprimentos, ofereceu-se da melhor vontade a auxiliar a Camara nas suas justas pretensões, prometendo acompanhala a Lisboa quando seja preciso tratar com o governo do melhoramento da referida avenida.

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Amandio Velez Corado.

Administrador do Concelho

O novo administrador do concelho de Coimbra será o sr. Mario Matos, alferes do 5.º grupo de metralhadoras. Para esse efeito, foi pedida a respectiva autorização ao ministro da guerra.

O sr. alferes Matos é um official muito habil e distinto e dotado de excelentes qualidades para o desempenho do cargo que lhe vai ser confiado.

Reclamações

A Camara atendeu a reclamação dos moradores de Santa Clara para desobstrução dum canal de esgoto naquele bairro, cujas obras vão principiar imediatamente.

Distribuição de leite aos domicilios em vasilhas seladas

Requisições para o telefone do escritorio n.º 289 QUINTA DA ARREGAÇA

UM INCIDENTE

Sociedade de Defesa e Propaganda

Reunião do Conselho Consultivo e da Direcção

No sabado passado, 18, reuniram, em sessão conjuncta, o Conselho Consultivo e a Direcção desta importante e prestigiosa agremiação, com o fim de se occuparem do lamentavel incidente acontecido no dia 10 com o presidente da Direcção, e que tão profundamente tem impressionado toda a cidade, onde a Sociedade de Defesa e Propaganda conquistou as mais gerais, radicadas e merecidas sympathias, bem como em toda a região.

O assunto foi largo e animadamente discutido, manifestando-se a assembleia por unanimidade pela continuação do sr. dr. Manuel Braga á frente da Direcção, tendo s. ex.ª recebido de todos os presentes as mais cativantes e inequivocas manifestações de estima e solidariedade.

Depois de falarem os srs. drs. Almeida Ribeiro, Alves dos Santos, José Rodrigues de Oliveira, Carlos Dias, Ambrosio Neto, Joaquim Fernandes dos Santos, etc., foi nomeada uma comissão com o encargo de solucionar o incidente na forma que o sr. dr. Manuel Braga pedisse continuar honrosamente á frente da Direcção, como é desejo de todos os associados.

Os srs. dr. Joaquim Gaspar de Matos e Francisco Vilaça da Fonseca, não podendo comparecer por motivo de força maior, mandaram caritas muito lisonjeiras para o sr. presidente da Direcção, dando a sua adesão ás resoluções que se tomassem para a solução honrosa do conflicto.

A reunião, que esteve muito concorrida e foi presidida pelo sr. dr. Almeida Ribeiro, presidente da Assembleia Geral e que, pelos estatutos da Sociedade, é tambem o presidente do Conselho Consultivo, terminou ás 23 horas.

O sr. presidente da Direcção tem recebido os protestos de so-

lidariedade e de estima dos nucleos da Sociedade em varios concelhos da região.

O conflito, em virtude da boa vontade e louvaveis esforços de todos, parece estar em vias de mais airosa solução, o que devemos estimamos.

Por absoluta falta de espaço, só nos é possivel publicar hoje o officio que o Nucleo da vila de Ançã dirigiu ao sr. presidente da Direcção.

Por ele avaliará o publico a profunda impressão causada na região de Coimbra pelo lastimavel incidente dado com o sr. dr. Manuel Braga, que tem recebido de muitos concelhos da região iguais demonstrações de estima e consideração.

E' o seguinte:

Ex.ª Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra:— O Nucleo de Ançã vem apresentar a V. Ex.ª os protestos da sua maior estima e consideração, felicitando-o muito viva e sinceramente pela justiça que lhe acaba de ser feita, não sem significar a sua profunda indignação pelo inacreditavel vexame por que V. Ex.ª passou e que tão dolorosamente feriu todos os que justamente apreciam o grande e tenaz esforço de V. Ex.ª na defesa de todos os legitimos interesses e aspirações de Coimbra e sua região.

O Nucleo da vila de Ançã faz os mais sinceros e fervorosos votos para que V. Ex.ª continue á frente da Direcção da Sociedade, onde V. Ex.ª é o mais intemerato, dedicado e valioso paladino de todas as grandes aspirações regionais. Assim o quer o Nucleo de Ançã e, sem duvida, todos aqueles que devidamente sabem apreciar o grande e valioso esforço de V. Ex.ª.

Com os meus respeitos e mais subida estima.— Saude e Fraternidade.— José Maria dos Reis Camelo, presidente do Nucleo.— Ançã, 18-1-1919.

General Tamagnini

Encontra-se bastante doente o sr. general Tamagnini, comandante desta divisão.

Desejamos o completo restabelecimento deste illustre militar.

Foi demetido o cobrador das aguas, o sr. Luis Ferreira Roque. Vai ser submetido a uma junta medica o sr. José Pereira Serrano, empregado dos serviços municipalizados.

Fotografia INGLESA
MILTON & RIBEIRO
Avenida Sá da Bandeira (Teatro Avenida)
Inauguração no proximo dia 22

Acontecimentos importantes

No domingo deram-se no Porto acontecimentos importantes, sendo ali restaurada a monarchia.

Em Coimbra havia a mais viva anciedade por noticias, tanto do norte como do sul.

Como na rua Ferreira Borges se reunisse muita gente á espera de placards, bem como na Praça 8 de Maio, compareceu uma força de cavalaria, que apenas tratou de dispersar os ajuntamentos, havendo uma calorosa manifestação republicana.

Uma comissão dirigiu-se ao governo civil pedir a libertação dos presos politicos, prometendo s. ex.ª transmitir esse pedido ao presidente do governo.

Por motivo de ter adoecido o general sr. Tamagnini Abreu, assumiu o comando da 5.ª divisão do Exército o coronel sr. Alfredo Victor d'Oliveira. O chefe do estado-maior é o sr. major Castilho.

Como medida preventiva, foram ontem presos alguns officiaes.

Os mancebos da I. M. P. recolheram ontem ao quartel de infantaria 23, por ordem da Divisão.

O official sr. Victor de Menezes que a junta governativa do Porto havia nomeado para governador civil de Coimbra foi preso em Aveiro, por o coronel sr. João de Almeida, que não aderiu ao movimento.

Ontem foi destituído do cargo de commissario de policia o sr. Alexandre Roiz Mimoso, que foi substituido pelo sr. capitão Mendes. Mais tarde o sr. Mimoso foi preso.

A guarnição de Coimbra está ao lado do governo.

A convite de um grupo de academicos realisou-se ontem uma reunião no Centro Evolucionista á qual presidiu o coronel sr. José da Silva Bandeira.

A reunião esteve extraordinariamente concorrida usando da palavra varios oradores, salientando todos a necessidade de se unirem para a defesa da Republica. Durante a sessão houve ruidosas e entusiasticas manifestações.

O nome do sr. Presidente da Republica foi muito aclamado.

Uma comissão saiu dali foi ao governo civil solicitar novamente a libertação dos presos politicos.

Deve chegar hoje a Coimbra o coronel de artilharia sr. Alvaro Cabral que vem tomar conta da divisão enquanto não chega o general sr. Abel Hipolito.

A partir de ontem o serviço de comboios de passageiros e de mercadorias só é feito até Coimbra-B. O serviço entre esta estação e a do Porto foi suspenso por ordem do governo.

A' meia noite recebemos de Lisboa o seguinte telegrama:
Gazeta de Coimbra— Ao saber-se aqui da proclamação da monarchia no Porto, organizaram-se manifestações republicanas de apoio ao governo. Ontem á noite o ministro da guerra regressou do Porto onde foi preso com os officiaes que o acompanhavam.

O conselho de ministros nomeou comandante da divisão de

Coimbra o sr. general Abel Hipolito, tendo como chefe do estado maior o tenente coronel Freiria.

Mandou-se pôr em ligação com o general Hipolito o comando da 7.ª divisão afim de procederem em harmonia nas operações contra o norte.

Tambem resolveu chamar ao continente o *Guadiana*, Vasco da Gama, e apresentar Pedro Nunes. Seguiu para o norte Limpopo.

O comandante das tropas da guarnição, marinha, guardas republicana e fiscal e outras unidades estão ao lado do governo.

Officiaes declararam no governo o seu apoio.

Foi declarado estado sitio em todo o país. (C).

Nova postura municipal

Na ultima sessão da Comissão Executiva Municipal, foi pelo sr. dr. Abel Dias Urbano apresentada a seguinte proposta, que foi aprovada:

Atendendo a que a construção de novas ruas aumenta permanentemente as despesas do municipio e vai valorisar extraordinariamente os terrenos e edificações marginaes sem qualquer encargo para os respectivos proprietarios, proponho que ás posturas municipaes sejam adicionadas as seguintes disposições:

Art. A— Nas licenças para a construção ou reconstrução de edificios, ou muros de vedação junto ás ruas projectadas pela Camara Municipal, incluir-se-ha sempre o encargo para os proprietarios de fazerem á sua custa as terraplanagens da rua na parte fronteira aos edificios ou muros até ao risco longitudinal daquela, subordinando-se á planta e perfil apresentados pela repartição tecnica municipal.

§ unico. Para que esta disposição se torne efectiva os requerentes depositarão no cofre municipal a importancia calculada para a execução das respectivas terraplanagens.

Art. B— Os proprietarios dos edificios ou muros de vedação a construir ou a reconstruir nas ruas da cidade são obrigados a construir á sua custa o passeio da rua correspondente á sua testada, sujeitando-se na construção deste, ás indicações da repartição tecnica municipal.

§ unico— Para que a disposição deste artigo se torne efectiva nas licenças para as construções ou reconstruções de edificios ou muros de vedação nas ruas da cidade incluir-se-ha a obrigação para o proprietario depositar no cofre municipal a verba correspondente á construção do passeio.

Sardinha

A exportação maritima de sardinha em conserva de azeite foi registada até ao fim de novembro ultimo com o valor de 8:036 contos!

Eis a razão porque ha tanta falta de sardinha e azeite.

São 8:036 contos tirados á barrega da população cá do continente.

Presos politicos

No domingo foram postos em liberdade 14 individuos que se encontravam na Cadeia Nacional, por virtude dos acontecimentos politicos de 12 de Outubro.

Dr. Luiz da Costa e Almeida

Vai ser submetido a uma junta medica, para efeito de aposentação, o illustre professor da Faculdade de Sciencias, sr. Dr. Luiz da Costa e Almeida.

Electricos

Foram admitidos á pratica para condutor e guarda freio dos electricos, Augusto Rodrigues e José Marques Lóio.

Prisão de gatunos

Foram presos na Mealhada, como informámos, o Manuel dos Santos, da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e Antonio Ferreira Duarte, da Povoia de S. Martinho, autores do importante roubo feito ha pouco em casa do sr. conselheiro dr. Luiz Duarte Sereno, em Penacova.

Estes dois individuos, já com cadastro na policia e poder judicial, tinham sido presos por vadios e encontravam-se na Cadeia Nacional para seguirem para a Africa. Dali conseguiram evadir-se de mistura com as pessoas que foram visitar os presos politicos e logo dai a dias se fez o importante roubo em casa do sr. dr. Sereno, donde levaram pratas no valor de 1.500 escudos, além de muitos outros objectos.

Os gatunos foram descobertos por terem sido encontrados com alguns objectos roubados da referida casa, mas não pratas, que eles não querem confessar o destino que lhes deram.

Principalmente o Manuel dos Santos, o *Farrapeto*, é um gatuno com larga e interessante historia. Ainda muito novo já dava provas de ter vocação para esse modo de vida. Em Penacova, Mealhada, Eireira, Montemor e outras terras fez farranhas pela gatinagem.

Uma vez tendo feito um roubo na Cheira, povoação do concelho de Penacova, fugiu em direcção ao rio Mondego e ali, na Rebordosa, meteu-se numa bateira que lhe não pertencia, e foi ter á Eireira, onde cometeu outro roubo. Foi preso, tendo os donos da bateira de ir ali busca-la.

Os dois gatunos estão presos, na cadeia de Penacova, mas ali estão com receio que eles consigam evadir-se.

Tenente Costa Alemão

A inspecção de engenharia da 5.ª divisão do exercito manda celebrar hoje na Sé Catedral uma missa por alma do malogrado tenente sr. Manuel da Costa Alemão Teixeira, morto em Vila Rica quando foi do movimento revolucionario naquela localidade. A missa é ás 11 horas.

Em muitas outras terras tem sido celebradas missas pela mesma intensão.

Não só os pais mas os avós maternos do extinto tem recebido ás mais comoventes provas de sentimento pela morte do desditoso official que foi vitima da sua coragem.

SERPA CRUZ

Notario
Praa 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

JAYME CORREIA DA ENCARNAÇÃO

Notario em Coimbra
Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas) n.º 54 1.º junto ao escritorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encarregado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieirida Amorim. Restitue-se a importancia a quem prove a sua não efficacia. Frasco \$35. Pelo correio \$40. Depósito — Farmacia Amorim. Sangalhos — Anadia.
Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

Concordatas

Falencias
Cobrança de creditos
Organisação de escritas
Contas correntes
Alberto Pitta
Rua Visconde da Luz, 3-1.º

Banco Auxiliar do Comercio

(em organisação)

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital um milhão de escudos (mil contos), podendo elevar-se até dois milhões (dois mil contos) em accções liberadas de cinco escudos (cinco mil reis).

SEDE EM LISBOA (provisoriamente):

Largo de S. Domingos, 11.

Este banco tem por fim promover o desenvolvimento do nosso comercio e industria, auxiliando moral e materialmente o PEQUENO COMERCIANTE OU INDUSTRIAL de reconhecida probidade, embora não possuindo grande capital, além de outros negocios adequados e institucções congéneres.

Melhor credito e maiores garantias de auxilio comercial encontrará quem possuir accções deste banco. Haverá no dia 13 de Junho de cada ano um sorteio que habilitará os srs. accionistas a tres premios, que serão de 2.000\$00, 1.000\$00 e 500\$00.

Qualquer pedido de accções pode ser dirigido em Coimbra a Dr. Antonio Lobo da Costa, rua do Gazometro, 19; ou a J. Gomes Ferreira, Tabacaria Patria, rua da Sofia, n.º 13.

A comissão organisadora

- ALEMTEJO — Marcos Adriano da Silva Bentes (Presidente do Sindicato Agricola de Beja).
- ALGARVE — Antonio Sabino Simões Neto (Proprietario).
- AVEIRO — Dr. Alberto do Souto (Proprietario).
- COIMBRA — Dr. Antonio J. Lobo da Costa (Proprietario).
- LISBOA — Antonio Correia Pereira (Comerciante).
- LISBOA — Dr. João Pereira Feio Pimenta de Castro (Advogado).
- LISBOA — Dr. Lourenço A. Pires Amado (Capitalista e socio da Sociedade Agricola Pascoal Amado, Limitada).
- PORTO — Abilio de Passos Angelo (Proprietario).

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET

em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

Paraíso, Pereira & C.ª

Avisam os seus estimados clientes que mudaram o seu escritório, armazem e oficinas para a Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13, onde continuam recebendo as suas ordens no respeitante a canalisações para agua, gaz e electricidade e da acreditada LUZ WIZARD.

gramas, WIZARD
TELE fones, 512 e 435. COIMBRA.

"A COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e ruybrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 26\$00. Meia caixa de 25 velas 14\$00
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

COMARCA DE COIMBRA

ANUNCIO

Editos de 30 dias (1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o co-herdeiro Antonio Ventura e mulher cujo nome se ignora, o co-herdeiro Joaquim Ventura e ainda Daniel Ventura, hoje casado, viuvo que foi de Dionizina Ventura do lugar da Mar-meira, freguesia de Souzaelas, agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, aqueles por si e este ultimo como legitimo representante da co-herdeira, sua filha Maria, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de seu pai e sogro, Francisco Ventura, viuvo, morador que foi naquelle logar e freguesia e em que é cabeça de casal, seu filho, Antonio Manoel Ventura, casado, morador no dito logar e freguesia. Coimbra, 16 de Janeiro de 1919.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Roeha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

1.000\$00

Empresta-se até esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

AVISO

Leandro Gonçalves Lopes, avisa que vai pôr em leilão todos os objectos em atraso de juros, que não forem pagos até 18 do proximo mês.

O Provedor,
(a) Eduardo Pereira da Silva Correia

Automovel

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

1.500\$000

Empresta-se esta quantia sobre letras com bom fiador. Tratar com Francisco Mendes Martinho na Cloga do Campo.

Tribuna Commercial de Coimbra

1.ª publicação
Por este tribunal e cartorio do escrivão Almeida Campos, pende seus termos um processo para homologação de concordata, apresentada pela firma comercial desta cidade Bento Carlos da Fonseca & Comandita, correm editos de trinta dias, chamando os credores incertos e também os credores certos, que não acceitaram a concordata, Joaquim Sal Junior, José Pedro Gomes, F. H. de Oliveira, Estevam de Vasconcelos, Amaral & Cunha, Limitada, Abecassis (Irmãos) & C.ª, João da Costa, Banco de Portugal, Alvaro Esteves de Castanheira e Jaime Cool Escofet, para no prazo de cinco dias posterior aos editos deduzirem por embargos, o que considerarem de seu direito contra a concordata referida. Coimbra, 7 de Janeiro de 1919.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.
O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio,
Sousa Mendes.

Manuel da Cruz Matos

Representações e Comissões e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

Lobo & Pinto L.ª

Avenida dos Oleiros
É a casa que melhor paga estes artigos

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

PARTEIRA

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica.
Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Pulseira de estimação

Perdeu-se uma pulseira cujo valor real é pouco e muito de estimação. Dão-se boas alviçaras a quem a entregar na rua Garret, 1.

EGYDIO AYRES

Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 108

OS CARPINTEIROS Vendem-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BOM QUARTO com bastante sol e sem mobilia precisa-se na Baixa, proximidades, ou em Santa Clara, em casa de muito socego, preferindo onde não haja mais hospedes. Postal a J. S.

BALANÇA DECIMAL compra-se uma que pese mil kilos. Nesta redacção se diz.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82 A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraíso Pereira & C.ª

COMENSALIS — Com ou sem quarto, recebem-se comensais, estudantes, etc., na rua Fernandes Tomaz, 70. — Casa com optimas condições e esplendida alimedação.

CRIADA oferece-se com habilitações de cozinha, aos dias. Escrever a esta redacção, com as iniciais, M. P. S.

DEZ MIL ESCUDOS empresta-se com hipoteca. Nesta redacção se diz.

EMPREGADAS Precizam-se nos Armazens do Chiado.

EMPREGADO para escritorio, precisa-se. Trata-se com Alberto Pitta Rua Visconde da Luz, 34-1.º

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de ciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de ciencias naturais, fisico quimicas, matematicas, e desenho.

Nesta redacção se diz.

MOTOCICLETE INDIAN

baratissima, vendem Paraíso, Pereira & C.ª

QUARTOS A alunos do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

SENHORA oferece-se para dama de companhia de senhora respeitavel, governanta ou aia de crianças. Resposta a este jornal ao n.º 71.

TIRENS Vende-se um laudeau, uma victoria com rodas de borracha, e um faiton quasi novos, e uma parrelha de machos com os respectivos arreios. Nesta tipografia se diz.

VENDEM-SE 3 linhas d'eixo uma de 3" 35 x 48", uma de 1" 90 x 41", e outra de 1" x 50". Um par de rodas novas para carroça. Carpinteria Francisco Sousa, rua da Nogueira, Coimbra.

VENDE-SE Galera nova, leve e muito solida. Serralharia Narciso, Rua Direita, Coimbra.

VIOLINOS. Vendem-se dois violinos de auctor em bom estado de conservação. Quem os pretender procure na Secretaria da Misericordia de Coimbra.

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Oeiras — Portugal

Arrematação

No dia 26 do corrente mês, pelo meio dia, ha-de arrematar-se a lenha e varas de eucalipto da poda do arvoredado da cerca do Observatorio Meteorologico, á Cumeada.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

A GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Conferencia da Paz

Foram já iniciados os trabalhos para a solução do problema final da guerra. Por toda a parte se fazem variadas conjecturas sobre o que resultará do concerto das noções nessa conferencia e quais as alterações que virão a fazer nos mapas da Europa e da Africa. O momento presente é pois de dúvidas, preocupações e receios. Viu-se um imperio poderoso que se impunha pela sua disciplina de ferro sob o olhar perante a força das armas. Apesar de adiantado nas diversas manifestações da ciencia, da arte e da industria, matou-o a ambição de querer dominar o mundo, formando no centro da Europa um estado incomparavel na força, na obediencia e sujeição. Afinal esse homem que se tornou a figura mais conhecida e também a mais odiada, liquidou pela forma mais desastrosa, arrastando consigo a queda dos Hohenzollern. A Historia registará com letras de sangue as responsabilidades que o amouroso Guilherme II teve na maior guerra que tem havido em todos os tempos. O nosso país tem, como não pode deixar de ter, representação na conferencia da paz. É justo que os seus delegados sejam escutados e atendidos nas suas pretensões. Portugal foi das nações que maior sacrificio fizeram para dar o seu concurso para a causa da Liberdade, do Direito e da Justiça. Não o recusou porque bem sabia que tinha compromissos de honra a cumprir. E cumpriu-os, dando os militares portugueses que entraram na grande lucta exemplos de heroismo e bravura como os soube dar o Portugal

UM INCIDENTE SOLUCIONADO

Sociedade de Defesa e Propaganda

O sr. governador civil Tendo o sr. governador civil convidado, por intermedio de uma alta individualidade do nosso meio social, o sr. presidente da Direcção da Sociedade a ir ao seu gabinete, e tendo-lhe ali dado não só todas as explicações, como também significado a sua maior estima e consideração, o sr. dr. Manuel Braga deu-se por satisfeito, considerando liquidado depois de consultar os seus colegas da Direcção, o desagradavel incidente havido com s. ex.º no dia 10. O sr. governador civil, assim procedendo, só se dignificou, pois o fez justiça a quem, pelo seu carácter e exemplarissimas qualidades de bom e prestimoso cidadão, a ela tinha incontestavel direito. E assim que as autoridades se elevam no conceito publico e se fazem merecidamente respeitadas. Sinceramente folgamos que assim succedesse e comnosco toda a opinião publica que, neste caso, se colocara bem manifesta e merecidamente ao lado do sr. dr. Manuel Braga, tão injustamente agravado, embora o tivesse sido por um equívoco da autoridade, policial, que o sr. governador civil sinceramente lamentou que se tivesse dado. Oxalá que casos desta ordem se não repitam; são os nossos mais sinceros votos.

Cooperativa de pão

Da Cooperativa de Pão, que está sendo explorada pela Camara Municipal, e inteligentemente dirigida pelo nosso presado amigo, sr. Cassiano Martins Ribeiro, recebemos três amostras de pão que

florescente e glorioso de antigos tempos. Saudando com o maior entusiasmo esses valentes que voltam á Patria envidados pela sua obra, para aqueles a quem a sorte adversa deixou nos campos de batalha vai, a nossa enternecida saudade e a comovida homenagem da nossa máguã. A todos os portugueses deve interessar o resultado dessa conferencia, porque dela pode resultar o futuro das nações. Já não pode oferecer recuo algum essa nação ameaçadora que absorvia uma grande parte do seu orçamento na preparação para a guerra, no invento e aquisição de maquinas infernais da morte. Confiamos que os delegados portugueses á conferencia da paz saberão desempenhar com honra e patriotismo a alta e nobre missão de que foram encarregados e que a Portugal não será recusado o quinhão a que tem direito na partilha final. Oxalá que dessa conferencia saiam todos satisfeitos, recebendo o que de direito lhes deva competir, ouvindo a voz da Razão e da Justiça. Saberão assim mostrar ás nações que tem voto nessa conferencia que não foi a ambição que as levou para a luta e que a voz dos pequenos estados deve por igual ser ouvida para que todos tenham a justa compensação dos seus sacrificios. Na hora presente, mais do que nunca o país precisa de tranquilidade para dar exemplos de ordem. Envolver a Patria em lutas intestinas, entre irmãos, é sempre um erro, e agora chega a ser um acto de loucura.

ali se fabricam e que são, sem duvida, escrupulosamente manipuladas, e de fino sabôr, ainda mesmo o pão de qualidade inferior.

A Cooperativa está praticando um bom serviço ao publico, ainda que isso represente um sacrificio para a Camara, como de facto succede. O pão é bom e fornecido em boas condições.

Joaquim Rasteiro Fontes

Tomou ante-ontem posse do cargo de dactilografista da secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra o nosso presado e prestimoso amigo sr. Joaquim Rasteiro Fontes, que é também um dos mais apreciados colaboradores da Gazeta de Coimbra. Ao novo funcionario não faltam dotes de competência para o bom desempenho do cargo em que acaba de ser investido, pois a par da sua intelligencia, possui o nosso querido amigo as melhores e mais apreciadas qualidades de carácter, que o tornam muito estimado. Felicitamos calorosamente o novo funcionario, que bem digno é das maiores sympathias. Aparecimento do cadaver A policia já conseguiu descobrir quem enterrou aquelle cadaver dum recém-nascido numa insua, ao fim da estrada da ponte de Santa Clara. Foi Maria da Conceição, de 20 annos, de Souzellas, creada de servir, que momentos depois de ter dado a luz, enterrou o cadaver, para occultar o fructo dos seus amores illicitos. A creança era do sexo feminino. A Conceição afirma que a creança nasceu sem vida. O cadaver foi removido para o necrotério, a fim de ser autopsiado.

Movimento insurreccional no Norte

Com a falta de jornais do norte tem sido grande a anciedade por noticias, notando se pela cidade um movimento desusado, e varios grupos comentando esses acontecimentos, que mais uma vez vieram lançar a discórdia no nosso país, que tanto carece de socego e tranquilidade. Notas officiosas Sua Ex.ª o Sr. Governador Civil acaba de receber de Sua Ex.ª o sr. Presidente do Ministerio o seguinte telegrama: Hoje, segue para Coimbra, a fim de aumentar a guarnição dessa cidade, uma companhia de infantaria 11 e uma companhia de adidos. Amanhã segue um batalhão de marinha, uma bateria de artilharia e uma companhia de infantaria de Santarem. Os monarchicos do Porto fizeram um ataque á Regua, sendo energicamente repellidos pela Guarda Republicana com a valiosa colaboração da população civil. Os automoveis que do Porto teem partido para diferentes pontos do paiz com civis, a fim de distribuírem as proclamações monarchicas, teem sido hostilizados pelas populações republicanas dos lugares que aravessam e apreendidas as proclamações. O governo está coordenando todas as enormes forças da Republica a fim de seyeramente castigar o crime de traição cometido pelas guarnições do Porto e Vizeu. Sua Ex.ª o Sr. Presidente do Ministerio, ordenou que se faça desde já a revisão dos processos relativos aos presos politicos, pon-do em liberdade todos aqueles que não tenham culpa formada, ficando a liberdade dos outros dependente da apresentação de responsabilidade de fiança prestada por cidadãos de reconhecida respeitabilidade. Vão desde já iniciar-se os trabalhos nesse sentido, ficando este serviço affecto ao Quartel General em virtude do decretado estado de sitio. O governo aconselha a população civil a maior calma, a fim de poder desempenhar se da difficil missão que lhe está entregue: —defesa da Patria e da Republica. Lisboa, 21 de Janeiro de 1919. O Presidente do Ministerio. — João Tamagnini. O Ex.º Governador Civil recebeu do Ex.º Presidente do Ministerio, o seguinte telegrama: Lisboa 20 ás 23 horas — Acaba de realisar-se imponente manifestação de apoio ao governo e Republica. Desfilaram pelas ruas de Lisboa dezenas de milhares de manifestantes aos vivas á Patria e Republica, exercito e marinha; todas as unidades da guarnição estavam representadas; o entusiasmo aqui é enorme; os oferecimentos para marchar contra os insurrectos do Porto são aos milhares. Aos ministerios da guerra e interior fazem-se contínuas manifestações de sympathia. O governo e a Republica estão cada vez mais fortes. O governo está organisando colunas para cercar e combater urgentemente os revoltosos, tendo recebido de todas as guarnições militares do paiz, com excepção das revoltadas (Porto, Braga e Vizeu) declarações da sua lealdade, estando prontas para defender a Republica. Saudos em V. Ex.ª todos os bons portugueses e republicanos desse distrito.

expulsos pelo povo e guarda republicana. Aumenta o movimento anti-monarquico em Vizeu. Varios automoveis vindos do Porto tem invadido os concelhos de Albergaria, Ovar, Oliveira de Azemeis, sendo presos os emissarios monarchicos que transportavam. O Porto luta com falta de subsistencias pedindo um vapor com milho que não será enviado. Começou a marcha de tropas e navios contra o Porto, seguindo também o batalhão de marinha. Socego completo em Lisboa, decorrendo com entusiasmo as manifestações á Republica. — Presidente do Ministerio, João Tamagnini.

Faro, 21, ás 10,22. — Ontem pelas 20 horas o povo de Faro fez grande manifestação Republicana vibrante entusiasmo percorrendo as ruas da cidade e visitando os quartéis. Uma numerosa comissão representando as classes operarias, do commercio e industria, magistratura, exercito e armada, subiu esta ao Governo Civil aclamando o Governo e a Republica e protestando contra os traidores monarchicos. — Governador Civil, Pires Viegas.

Grande manifestação

Na terça feira, pelas 19 horas, depois duma brilhante sessão no Centro Evolucionista, em que usaram da palavra, entre outros, os srs. dr. Alves dos Santos, dr. José Ferreira e coronel Bandeira, organisou-se uma grande manifestação, na qual tomaram parte muitas centenas de pessoas, que em entusiasticos vivas á Republica, á Patria, ao Presidente, ao exercito republicano, etc., se dirigiram ao quartel general, onde mais uma vez foi delirantemente aclamada a Republica. Duma das janelas do quartel general agradeceu tão entusiastica manifestação o coronel, sr. Francisco Gomes, que está commandando esta Divisão. A manifestação dirigiu-se em seguida á Cadeia Nacional, a fim de aguardar a saída dos presos politicos, que, como se vê pela nota officiosa que acima publicamos, foram postos em liberdade. Uma vez ali repetiram-se as manifestações, não cessando os vivas á Republica. No Governo Civil Os manifestantes dirigiram-se em seguida ao Governo Civil, onde se repetiram novas e entusiasticas manifestações e que motivaram a vinda a uma das janelas do edificio o illustre chefe do distrito que foi alvo duma calorosa manifestação de sympathia. Então s. ex.ª, usando da palavra disse que era a primeira vez que á sua frente via tão espontanea manifestação e feita por o povo duma cidade á qual o ligavam laços de muita amizade por aqui passar alguns annos da sua mocidade. Essa manifestação dava-lhe alento porque era o peñhor da Republica não morrer, Republica que viverá sempre por tudo e através de tudo. Os presos politicos vão ser postos em liberdade, por ordem do Governo, disse s. ex.ª, e os que se encontravam nos calabouços das esquadras já o haviam sido por sua ordem. Comunicou em nome do governo que este desejava que os civis colaborassem na defesa da Republica e que para isso ia ser aberta uma inscrição. S. ex.ª terminou a sua entusiastica alocução com um viva á Republica que foi delirantemente correspondido. Os vivas succederam-se duran-

Distribuição de leite aos domicilios em vasilhas seladas

Requisições para o telefone do escritorio n.º 289 QUINTA DA ARREGAÇA te algum tempo e, depois do sr. governador civil aconselhar calma, os manifestantes dispersaram, dirigindo-se alguns grupos para a Cadeia Nacional onde aguardaram a saída dos presos politicos que foram saindo pela noite adiante. Outros grupos dirigiram se para a rua Ferreira Borges onde se repetiram novas manifestações. Movimento de tropas Em direcção ao norte, partiram já desta cidade comboios especiais com as forças que veem chegando, tendo seguido também uma companhia de infantaria 23 e artilharia 2. Ontem á noite chegaram a Coimbra uma companhia da Guarda Republicana e um forte contingente de infantaria 16, sob o commando do sr. capitão Gonzaga, que em Coimbra goza de muitas sympathias e que se portou gloriosamente em França. Estas forças foram recebidas com entusiasticas manifestações e infantaria 16 seguida duma enorme multidão, que num entusiasmo sempre crescente, ovacionou o exercito e a Republica. Outras noticias Foram nomeados os seguintes administradores do concelho: Lou-san, o secretario da administração do concelho, sr. Francisco Correia de Figueiredo; Penacova, o sr. Joaquim Correia Leitão; Condeixa-a-Nova, o sr. Abilio Simões Pires do Rio; Penela o sr. Carlos Luis Craveiro; Oeis, o sr. Francisco Pereira Zagalo; Soure, o sr. José Manuel Lobo Pimentel; Figueira da Foz, o capitão sr. Manuel Mendes, e de Coimbra, o sr. dr. Matos Miguens. Pelo commandante da Divisão, o coronel sr. Francisco Gomes, foi publicado um edital, declarando o estado de sitio, não sendo permitido transitar das 20 até ás 6 horas. O commissario de policia, sr. Alexandre Mimoso deu entrada na Cadeia Nacional. O governador civil de Aveiro, o nosso presado amigo sr. dr. Costa Pinheiro, surpreendido pelo movimento nesta cidade, ainda não pôde seguir para a sede do seu distrito por falta de meios de transporte. S. ex.ª encontrava-se nesta cidade a tratar de assuntos de interesse para o seu distrito. Ante-ontem seguiu para o Norte uma força de infantaria 23. Com as forças de infantaria 11, que ante-ontem chegaram a esta cidade, veio um grupo de escoteiros. Já se encontra em Coimbra o coronel sr. Pestana, que commanda infantaria 23 e se encontrava no forte d'Elvas. O partido socialista foi oferecer ao sr. governador civil os seus serviços para a defesa da Republica e pedir a libertação dos presos politicos e por questões sociais. Em todos os edificios publicos da cidade flutua a bandeira nacional. As notas officiosas tem sido afixadas em placards á porta da tabacaria Crespo, onde se teem reunido inumeras pessoas.

Distribuição de leite aos domicilios em vasilhas seladas

Requisições para o telefone do escritorio n.º 289 QUINTA DA ARREGAÇA —Continuam detidos varios officiaes considerados desafectos ao regimen. — O quartel general das tropas que vão atacar os revoltosos fica instalado em Pombal. Dirige as operações o ministro da guerra. — Os ex-prisioneiros dos alemães que se encontram em Coimbra, também vão seguir para o norte sob o commando do alferes sr. Luciano Barata. — Estão tomadas providencias por elementos militares e civis para defender a Republica. — Ao sr. presidente do ministerio foi enviado ante-ontem o seguinte telegrama: População republicana de Coimbra saudu V. Ex.ª e pede libertação presos politicos detidos Penitenciaria Coimbra como medida de justiça e salvação publica. — Alves dos Santos, lente da Universidade; Coronel Bandeira; Julio da Fonseca, medico; Abilio Fernandes, professor; Adriano Lucas, comerciante; Antonio Xisto, comerciante; José Ferreira, advogado; Basilio Lopes Pereira, estudante de direito; Jaime Pinto Serra, inspector da circunscriçao escolar. Condeixa, 22. — Foi hontem exonerado de administrador deste concelho o sr. Manoel Dias Coelho, comerciante nesta vila, que havia sido nomeado pelo antigo Governador civil sr. Solano de Almeida. Para o mesmo cargo foi nomeado hontem mesmo o sr. Abilio Simões Pires dos Reis, o qual declarou que aceitava aquele cargo atendendo á gravidade do momento, pois estava fora das lutas politicas, dizendo-se apenas republicano. A posse, que foi dada ás 10 horas da noite, assistiu muita gente, na sua maioria republicana, discursando o aluno do 4.º ano da faculdade de Direito de Coimbra, sr. Carlos Pires Miranda, sendo ovacionado. Ao governo civil dessa cidade foram hontem oferecer os seus serviços para a defesa da Republica os drs. Joaquim Simões de Campos Junior e Fortunato de Carvalho Bandeira, advogados, e Carlos Cunha d'Aguiar, contador desta comarca, e Alvaro Rodrigues da Silva, proprietario. Chegou hoje a esta vila o sr. Manoel Simões Moita, comerciante e proprietario desta vila, que desde Outubro passado se encontrava preso na Cadeia Nacional dessa cidade, por motivos politicos. — C. Dr. Alfredo Rego Deve tomar hoje posse do cargo de Delegado do Procurador da Republica em Condeixa, o nosso respeitavel amigo sr. Dr. Alfredo Rego, a quem, por tal motivo, enviamos as nossas calorosas felicitações. Foi adiada a missa que o sr. dr. Gaspar de Matos mandava rezar amanhã na igreja de S. Bartolomeu, por alma do saudoso tenente sr. Costa Alemão Teixeira.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuários, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

DR. SIDONIO PAIS

No historico mosteiro de Santa Cruz realizaram-se ontem solenes exequias por alma do indito sr. Presidente, sr. Dr. Sidonio Pais.

Com a assistencia de nove eclesiasticos e a grande instrumental, foram cantados os officios divinos, seguindo-se missa, sendo celebrante o reverendo Paroco sr. Julio Antonio dos Santos, acolitado pelos reverendos Duarte e Martins, que presidiram ao *Liberamé*, deitando a absolvição o mesmo paroco.

No religioso acto, a que assistiu um filho do sr. Dr. Sidonio Pais, representando a Familia, vimos o sr. Conego Antunes, representando o ex.^{mo} Prelado, Secretário Geral, representando o Governador Civil, Reitor da Universidade e seu secretario, Luis do Civel sr. dr. Souza Mendes, secretario da Camara, inspector da policia, capitão Martins de Carvalho, representando o comandante do regimento de infantaria 23, etc., etc.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

Faculdade de Direito

Sciencias economicas e politicas, parte fundamental:
José Maria d'Oliveira Zuquet.
Abel de Campos Vieira Neves, dist. 16 val.

António José Teixeira Leal.
João Pedro Matias Lopes.
Houve duas reprovações.

Parte complementar:
Alberto Martins Pereira.
Hidrio d'Oliveira Correia.

Sciencias juridicas, parte fundamental:
Celestino Antonio Ferreira Pinto da Cunha.
Luciano Henrique Barata.
Antonio Alberto da Cunha Santos.
Houve uma reprovação.

Faculdade de Medicina

Anatomia patologica, bacteriologica e parasitologica:
Valdomar da Silva Lopes.
Patologia geral e hygiene:
Eduardo Moura Guedes.
Concluíram a formatura.

Anatomia patologica:
Luiz Antonio Corte Real e Carvalho.

Republica Brasileira

O sr. Dr. Mendes dos Remedios, illustre Reitor da Universidade de Coimbra, enviou o seguinte telegrama ao sr. dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brazil em Portugal, o seguinte telegrama:

Tenho a honra de apresentar a V. Ex.^a em meu nome e no do Professorado da Universidade de Coimbra, homenagens de sentido pesar pela perda que a Nação irmã e amiga que V. Ex.^a tão nobremente representa, acaba de sofrer com a morte do seu illustre Presidente. — O Reitor da Universidade, Dr. Mendes dos Remedios.

Prisioneiros de guerra

Encontram-se nesta cidade muitos prisioneiros de guerra, que, por falta de comboios para o norte, não puderam regressar ás suas localidades.

Entre os prisioneiros que regressaram á sua Patria, conta-se o nosso patriota, sr. Antonio Amaral, que na terça-feira esteve na nossa redacção a apresentar-nos os seus cumprimentos, que muito lhe agradecemos.

No mercado

Continuaremos a pedir providencias contra o facto que se está dando todos os dias, no nosso mercado de açambarcarem os generos para os venderem depois por maior preço.

A compra faz-se ali mesmo e sem nenhum disfarce, pois ninguém lhes pede contas.

Podendo o publico comprar os generos mais baratos, deixa de os comprar ou tem de dar por eles mais elevado preço pela ganancia das vendeiras cá da terra.

O publico que lhes agradeça. Continuaremos a reclamar providencias.

Tribuna Commercial de Coimbra

2.^a publicação

Por este tribunal e cartorio do escrivão Almeida Campos, pendem seus termos um processo para homologação de concordata, apresentada pela firma comercial desta cidade Bento Carlos da Fonseca & Comandita, correm éditos de trinta dias, chamando os credores incertos e tambem os credores certos, que não acceitaram a concordata, Joaquim Sal Junior, José Pedro Gomes, F. H. de Oliveira, Estevam de Vasconcelos, Amaral & Cunha, Limitada, Abecassis (Irmãos) & C.^a, João da Costa, Banco de Portugal, Alvaro Esteves de Castanheira e Jaime Cool Escofet, para no prazo de cinco dias posterior ao dos éditos deduzirem, por embargos, o que considerarem de seu direito contra a concordata referida.

Coimbra, 7 de Janeiro de 1919.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio,

Sousa Mendes

Manuel da Cruz Matos
Representações
Comissões
e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 30 dias

(2.^a publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar o co-herdeiro Antonio Ventura e mulher, cujo nome se ignora, o co-herdeiro Joaquim Ventura e ainda Daniel Ventura, hoje casado, viuvo que foi de Dionizia Ventura do lugar da Marmeleira, freguesia de Souzela, agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, aqueles por si e este ultimo como legitimo representante da co-herdeira, sua filha Maria, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo, por obito de seu pai e sógro, Francisco Ventura, viuvo, morador que foi naquele lugar e freguesia e em que é cabeça de casal, seu filho, Antonio Manoel Ventura, casado, morador no dito lugar e freguesia. Coimbra, 16 de Janeiro de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.^o
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Fernandes & Filho
50 - Rua do Corvo - 60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos.
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
TEL. CANAL 8795.

SERPA CRUZ
Notario
Praa 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Carfolio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
Telefónio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónio 278

FRIEIRAS
As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieira Amorim. Restitue-se a importancia a quem prove a sua não effacia. Frasco 535. Pêlo correio \$40. Depósito — Farmacia Amorim, Sangalhos — Anadia. Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

Arrematação
No dia 26 do corrente mês, pelo meio dia, ha-de arrematar-se a lenha e varas de eucalypto da poda do arvoredo da cerca do Observatorio, Meteorologico, á Cumeada.

Miguel Marcelino
RETOMOU A SUA CLINICA
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

AVISO
Leandro Gonçalves Lopes, avisa que vai pôr em leilão todos os objectos em atrazo de juros, que não forem pagos até 18 do proximo mês.
Automovel
VENDE-SE. Carrosserie Landaul, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

OS MESTRES D'OBRAS.
Vende-se um moitão bom e com pouco uso.
Praça do Comercio, 4.

OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armasens do Chiado

BOM QUARTO com bastante sol e sem mobilia precisa se na Baixa, proximidades, ou em Santa Clara, em casa de muito socego, preferindo onde não haja mais hospedes. Postal a J. S.

BALANÇA DECIMAL compra-se uma que pese mil kilos.
Nesta redacção se diz.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas.
Praça do Comercio, 4.

CASAS Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82 A.
Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7.
Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.^a

COMENSAIS — Com ou sem quarto, recebem-se comensais, estudantes, etc., na rua Fernandes Tomaz, 70. Casa com ótimas condições e esplendida alimeitação.

CRUADA oferece-se com habilitações de cozinha, aos dias. Escrever á esta redacção, com as iniciais, M. P. S.

EMPREGADAS Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico quimicas, mathematicas, e desenho.
Nesta redacção se diz.

MOTOCICLETE INDIAN barattissima, vendem Paraiso, Pereira & C.^a

QUARTOS A alunos do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

TRENS Vende-se um laudeau, uma victoria com rodas de borracha, e um faton quasi novos, e uma pareilha de machos com os respectivos arreios.
Nesta tipografia se diz.

VENDE-SE 3 linhas d'eixo uma de 3^m 35 x 48^m, uma de 1^m 90 x 41^m, e outro de 1^m x 50^m. Um par de rodas novas para carroça. Carpinteria Francisco Sousa, rua da Nogueira, Coimbra.

VENDE-SE Galeria nova, leve e muito sófida. Serralharia Narciso, Rua Direita, Coimbra.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.
Para informações, nesta redacção.

Armazem de trapo, papel e sucatas
Lobo & Pinto L. da
Avenida dos Oleiros
E a casa que melhor paga estes artigos
EGYDIO AYRES
Medico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residencia: Rua VERANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

ANUNCIO

A Mesa Administrativa da Misericordia de Castanheira de Pera:

1.º
Antuncia que no dia 5 do proximo mez de fevereiro pelas 12 horas e á porta do Hospital de S. José da mesma Misericordia se ha de arrematar, se assim convier, em ha-ta publica as empreitadas abaixo designadas:

2.º
A construção dum Pavilhão de Isolamento na cerca do referido Hospital. — Base de licitação 3.843\$48.

3.º
A construção de uma casa destinada a estufa e deposito de cadaveres na cerca do mesmo Hospital. — Base de licitação 886\$70.

4.º
A construção de um Balneario na parte respeitante a escavações para fundações, alvenaria em fundações e muros de elevação, cantarias, vigamento e telhado, em harmonia com o orçamento e plantas. — Base de licitação 870\$00.

As condições, medições, cadernos de encargos e desenhos acham-se patentes em todos os dias uteis na Secretaria da Misericordia e serão presentes no acto da praça.
Castanheira de Pera e Secretaria da Misericordia, 3 de Janeiro de 1919.

O Provedor,

(a) Eduardo Pereira da Silva Correia

JAYME CORREIA DA ENCARNACÃO
Notario em Coimbra
Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua da Fargas) n.º 54.1.º, junto ao cartorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encartado
Praça do Comercio, 53-1.º
COIMBRA

Conferencias Evangellicas
Rua Sargento-Mor, 23-1.º
Domingo, ás 12 e ás 19 e meia
sexta-feira, ás 19.

O Amago do Evangelho não é um dogma mas sim uma experiencia.

Fernando Lopes
ADVOGADO
ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

1.000\$00
Empresta-se até esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Concordatas
Falencias
Cobrança de creditos
Organisação de escritas
Contas correntes
Alberto Pita
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$520; semestre, \$260; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Serviço de incendios

O serviço de incendios é daqueles que menos atenção tem merecido ás vereações municipais de Coimbra. Basta ver as dotações feitas nos orçamentos para este serviço para se tirar esta conclusão.

Está velho e danificado o material, que é insufficiente para um sinistro dalguma importancia. Referimo-nos ao material dos bombeiros municipais, mas quasi no mesmo estado se encontra o dos voluntarios, o que não admira por ser uma corporação que tem atravessado sempre uma existencia cheia de dificuldades por falta de meios.

Atualmente ambas essas corporações precisam de melhorar muito o seu material. A epoca não é das melhores, antes a menos propria por estar tudo carissimo. Cada metro de mangueira, que é o mais essencial, custa tres vezes mais do que custava no tempo normal.

A corporação dos bombeiros voluntarios viu se ha tempo na necessidade de abrir uma subscricao para a compra duma bomba automovel para ocorrer rapidamente a qualquer incendio ainda que em ponto afastado desta cidade.

E' louvavel essa iniciativa, que merece todo o apoio não só dos habitantes deste concelho mas, e principalmente, das companhias de seguros, que são as que mais lucram com o bom serviço de incendios. Oxalá que esta pretensão venha a colher o fructo desejado e que a corporação dos bombeiros voluntarios possua a bomba automovel que deseja e que tanto se torna precisa.

Mas não basta melhorar o material desta corporação, a Camara

tem de atender ás necessidades da corporação dos bombeiros municipais, em vista do seu material ser antiquado e estar gasto. Até mesmo as caixas das bocas de incendio que por aí se encontram pelas ruas, se acham, na sua maior parte, em mau estado, faltando por isso a agua no comeco de qualquer incendio. Isto tem acontecido frequentes vezes.

Como se vê, é este um serviço que, tendo toda a importancia pois dele depende a salvação de vidas e de haveres, deixa muito a desejar, até mesmo na sua organização. Tudo isto exige reforma. Não basta melhorar o material, mais alguma coisa é preciso.

São indispensaveis exercicios frequentes. Sem uma instrução a valer ministrada por quem pode e deve da-la, não se consegue que uma corporação de bombeiros mereça do publico a devida confiança. E' necessario ter bom material e bom pessoal para trabalhar com elle.

No tempo da Camara da presidencia do sr. dr. Dias da Silva, o vereador sr. Francisco Nazare melhorou muitissimo este serviço. Varias circunstancias, porém, foram deixando esquecer bastante do que se fez, vendo-se nos orçamentos tão insignificantes verbas para o material de incendios que não admira que ele se deixasse chegar ao deploravel estado em que se encontra, quando é certo que este serviço podia ser mantido em boas condições se tivesse havido sempre quem lhe prestasse a atenção devida e que ele incontestavelmente mereça.

Al fia o nosso apelo á Comissao Administrativa Municipal para que não descarte este serviço e consiga melhor-lo quanto lhe seja possivel.

Movimento insurreccional no Norte

Convocação

Convidam-se os cidadãos de idade entre 17 a 50 anos a concorrer para a imediata defesa da Republica inscrevendo-se em batalhões de voluntarios.

As listas para a inscrição encontram-se nos seguintes estabelecimentos: Tabacaria Trindade, Camisaria Marques, Tabacaria Crespo, Livraria Neves, Barbearia Vaz, Alberto Viana, encadernador, (a Sé Velha), e Augusto da Silva Fonseca, na Praça 8 de Maio.

Os alistados devem primar pelo cumprimento dos seus deveres de disciplina e ordem, bem como pela morigeração de costumes e possuir instrução militar ou pratica de tiro devidamente comprovada com a sua respectiva caderneta.

São consine ados alistados num dos batalhões todos os socios da Sociedade I. M. P. n.º 10.

A inscrição deverá estar concluida 4 dias depois da afixação deste convite.

Cada voluntario deverá declarar o seu nome, idade e morada na lista de inscrição.

Coimbra, 23 de Janeiro de 1919.

(a) Governador Civil.

NOTAS OFICIOSAS

Em Lisboa. — Parte de infantaria 1, cavalaria 2, cavalaria 4, aderiram ao movimento monarchico, indo para a Serra do Monsanto de baixo do comando de Silveira Ramos. O governo mandou-os cercar por tropa e elementos civis fieis á Republica, sendo os monarchicos derrotados.

As tropas fieis á Republica acabam de tomar o forte de Monsanto e bem assim a estação radio-telegraphica.

Sua Ex.ª Sr. Governador Civil acaba de receber a seguinte comunicação: — Lisboa, 24 ás 11 horas. — Bravos marinheiros hontem tomaram uma bateria de artilharia aos revoltosos que estão Serra Monsanto.

Um pelotão marinha com uma companhia da Guarda Republicana esmagou um esquadrão lanceiros. Hoje, bateria fieis ao governo na quantidade de 25 peças romperam fogo contra revoltosos ás 7 e 15 e os fortes ás 9 e 12. A intensidade do tiro foi tal que os revoltosos fugiram em debandada. Marinheiros no auge do heroismo occuparam forte de Monsanto onde estava hasteada a bandeira monarchica e substituida pela republicana.

Viva a Republica.

(a) Governador Civil.

O destróier *Guadiana* chegou ao Porto e principiou a bombardear a cidade que está tomada de pânico.

O movimento monarchico de Lisboa encontra-se sufocado, com a perseguição dos revoltosos, e com a tomada da escola de aviação, que eles haviam subornado. Pararam sobre a cidade os aeroplanos da Republica, no meio de estrondosas aclamações.

Ao norte de Aveiro ha apenas a registar a derrota de alguns elementos monarchicos, que se arriaram até ao apeadeiro da Carvalheira, onde a linha está já destruida.

No extremo norte, grande entusiasmo pela defesa da Republica. Em Bragança, os republicanos tomaram os quartéis e restabeleceram a Republica.

No resto do País, a ordem mais absoluta, excepto em Braga e Vizeu, que não tardarão a cair nas mãos do Governo. A' ultima hora, sabe-se que Vizeu está sendo bombardeada pelas tropas fieis.

Em Mangualde está restabelecida a Republica.

Em Lisboa, a calma, a ordem e a confiança na victoria da Republica são profundas e impressionantes, não se havendo praticado o menor excesso.

BATALHÕES DE VOLUNTARIOS

Em diferentes estabelecimentos da cidade, está aberta a inscrição para os civis que queiram ir defender a Republica, como indica o apelo que acima transcrevemos, publicado pelo sr. Governador Civil deste distrito.

O apelo causou entusiasmo, sendo elevado já o numero de inscrições.

Para os academicos ha inscrição especial.

NO CENTRO EVOLUCIONISTA

A convite do Bloco Republicano Academico realizou-se anteontem á noite, no Centro Republicano, no Patio do Castilho, uma grande reunião, que, como as ultimamente ali realizadas, esteve muito concorrida.

A sessão versou, principalmente, sobre a defesa da Republica, e a ela presidiu o sr. dr. Antonio Leitão, por convite do academico sr. Capela e Silva, Secretariar os srs. Henrique Branco e um academico.

Sobre o assunto a que acima referimos, usaram da palavra os srs. Abilio Fernandes, alferes Barata, Carlos de Magalhães, Herminio Branco, Julio Martins, de Vizeu; Eurico de Campos, Costa Ramos, Francisco Antonio dos Santos Filho, e José Roque, sargento de infantaria 23.

Durante a sessão houve grande manifestação e os oradores foram por vezes muito ovacionados e erguidos vivas á Republica.

O academico, sr. Carlos de Magalhães propoz e foi enviado o seguinte telegrama:

Os estudantes republicanos desta cidade esperam os seus camaradas de Lisboa para marcharem contra tropas realistas.

Este telegrama foi enviado aos estudantes de Lisboa, para a redacção da *Lucta*.

O alferes sr. Luciano Barata propoz que uma comissão se avistasse com o sr. Governador Civil afim de lhe solicitar a substituição de todas as autoridades que não merecessem confiança ao regimen.

O sr. dr. Antonio Leitão tambem proferiu um entusiastico discurso. O sr. Capela e Silva apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada por aclamação:

O Bloco Republicano Academico de Coimbra, fiel aos seus principios de extra-partidarismo, mas convencidos de que está em perigo a Republica, já hoje instituição nacional, propõe que todos os republicanos civis e principalmente, os seus associados correspondam ao apelo do Ex.º Governador Civil de Coimbra, inscrevendo-se na legião republicana de voluntarios que ha de marchar para o Norte a dar combate aos sediciosos monarchicos. — A. da Capela e Silva, (membro do Directorio).

Finda a sessão, organisou-se uma manifestação afim de saudar o contingente de infantaria 5, que se encontra no quartel da Graça, manifestação esta que revestiu grande entusiasmo e na qual tomaram parte algumas centenas de pessoas, que ali aclamaram o exercito e a Republica.

O comandante daquele contingente, sr. Hemiterio Carvalho agradeceu junto á porta do quartel a grande manifestação, afirmando a sua fidelidade e dos seus soldados á Patria e á Republica.

As aclamações succederam-se durante algum tempo, repetindo-se mais tarde as manifestações á saída da cavalaria da Guarda Republicana, quando esta partiu para a Mealhada onde houve uma tentativa insurreccional monarchica.

Antes da saída da Guarda, que era comandada pelo capitão sr. Alberto Viana Coelho, este distinto official dirigiu uma patriótica allocução aos soldados, dizendo-lhes que era a primeira vez a quem tinha a honra de comandar e incitando-os ao cumprimento do seu dever.

MOVIMENTO DE TROPAS

A companhia da Guarda Republicana e a força de infantaria 16 que haviam chegado de Santarem a esta cidade, retiraram anteontem para o Norte, sendo tambem muito ovacionadas á sua saída.

Ontem partiu, em comboio especial, para Santa Comba Dão, pessoal da companhia de saúde sob o comando do capitão-medico sr. dr. Armando Macedo.

Ontem, pelas 22 horas, partiu em direcção ao norte, um contingente de infantaria 28.

Por um convite afixado á porta da Tabacaria Crespo, algumas centenas de pessoas, aguardavam a passagem das forças, ás quais foi feita uma entusiastica manifestação, sendo acompanhadas até á estação de Coimbra B entre as aclamações dos manifestantes.

EDITAL

O Governador Civil de Coimbra faz publico que deliberou mandar prender todo o individuo que inventar ou propalar boatos tendentes a alarmar a opinião publica, afirmando que elucidará o publico, com absoluta veracidade, acerca das occorências desta desgraçada guerra civil.

Coimbra, 23 de Janeiro de 1919. — O Governador civil — Luiz Alberto d'Oliveira.

UMA RESOLUÇÃO DA CAMARA

No Governo Civil foi-nos fornecido o seguinte:

*Copia — A Comissao Administrativa do Municipio de Coimbra, em virtude dos graves acontecimentos que se estão desenrolando no país, entende de seu dever e lealdade confirmar as declarações feitas na sua sessão de posse, e ainda ha poucos dias repetidas ao Excelentissimo Senhor Governador Civil e declarar neste momento ao Governo que

cumprirá fielmente o compromisso em que empenhou a sua honra.

Coimbra, 23 de Janeiro de 1919. — O Presidente, (a) Doutor Euzebio Tamagnini. Está conforme. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 23 de Janeiro de 1919. — O chefe da secretaria, Francisco da Cunha Matos.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Ontem á noite reuniram-se os alistados da Instrução Militar Preparatoria n.º 10, na sede da respectiva Sociedade e em grande numero, afim de resolverem a sua atitude perante o perigo que ameaça a Republica.

Presidiu o sr. Antonio Garcia Regencio, secretariado pelos srs. Rodrigues Gonçalves e Tiberio Coelho Gomes.

Falou o alistado sr. Joaquim Leite Lopes, que apresentou a seguinte proposta:

Proponho para que se nomeie uma comissão e para que vamos todos em manifestação silenciosa ao Quartel General manifestar-mos o nosso desejo de sermos incorporados no contingente de marinha ou em qualquer contingente militar dos primeiros a partir contra os revoltosos monarchicos manifestando o nosso desejo de sermos comandados pelos officiaes republicanos que saíram da Penitencia.

O alistado 462, Joaquim Leite Lopes.

Lida a proposta foram levantados muitos vivas á Republica, á Patria e ao sr. Presidente, voltando o mesmo alistado a falar e apresentou mais esta proposta:

Proponho para que por telegrama se comunique a sua Ex.ª o sr. ministro da Guerra que a Sociedade Instrução Militar Preparatoria n.º 10 está disposta a todos os sacrificios para bem servir a Republica.

O alistado 462, Joaquim Leite Lopes.

Finda a reunião nomeou-se a comissão composta dos srs. Alcides Gonçalves Rama, João Pinho da Silva, Antonio Garcia Regencio e Joaquim Leite Lopes que foi avistar-se com o sr. comandante da divisão expondo-lhe o desejo que os alistados tem em defender as instituições republicanas, o que sr. coronel Gomes entusiasticamente agradeceu.

Os alistados adquiriram o retrato do seu antigo comandante sr. major Mota, o qual ontem foi apresentado, sendo o nome daquelle brioso official muito saudado.

OUTRAS NOTICIAS

Foram nomeados mais os seguintes administradores do concelho:

Miranda do Corvo, José Camilo da Silva Bastos; Montemor-o-Velho, Mario Azevedo Canelas, alferes de infantaria 28; Oliveira do Hospital, dr. José d'Almeida; Arganil, José Ventura da Camara.

— A comissão administrativa da Camara Municipal de Penacova foi exonerada e substituida pela seguinte:

Effectivos — Augusto Barbosa de Oliveira Coimbra, Bento da Silva Marques, Alipio Seco de Gouveia, Alberto d'Oliveira Gonçalves, Antonio Gomes de Carvalho, Manuel José Fernandes, José Joaquim Duarte Junior.

Substitutos — Antonio José Marques, Abilio Batista, Bernardo Maria Veiga, Antonio Augusto Lencastre Ferreira, Manuel Cerveira de Melo, João Maria de Figueiredo, Francisco Marques.

O sr. Governador Civil recebeu o seguinte telegrama:

Ex.º Governador Civil — Coimbra. — Os republicanos da Figueira veem afirmar a v. ex.ª, pedindo-lhe que se digno transmitir esta a qualquer ao governo, que estão sem quaisquer preocupações ou aspirações partidarias, inteiramente á disposição de v. ex.ª para a defesa da Republica; e esperamos que v. ex.ª se digno providenciar para que, sem a menor demora, sejam confiados a verdadeiros republicanos todos os cargos, quer civis, quer militares, de confiança ao governo nesta cidade.

A' redacção da *Gazeta de Coimbra*; — Lisboa, 24, (atrazado).

Resurgimento nacional

Academicos cooperadores desta Cruzada humanitaria

Alfredo Soares Calheiros, José de Abreu, Joaquim Torres da Costa Reis, Ascenso Rodrigues Lapa, Alberto de Oliveira Carvalho, Hugo de Moura Eloi, Armando de Freitas Campos, Amílcar Antonio de Abreu, Frederico de Albuquerque e Sousa, Armando Rodrigues Martins.

E' profundamente consolador observar o entusiasmo e a espontaneidade com que os academicos se oferecem para esta Crusada humanitaria e o carinho com que eles ensinam as crianças.

Não ha estimulo mais forte que esta dedicacão expontanea e desinteressada.

No dia 19 realiso-se um passeio ao campo, com as crianças e alguns estudantes.

Tudo foi organizado disciplinadamente mas com uma disciplina acessivel ás crianças, de forma a torna-las vigorosas e cumpridoras dos seus deveres.

E' para louvar a dedicacão e solicitude que os estudantes tiveram com as crianças, comprando-lhes laranjas, figos e pão.

Ha um grande entusiasmo da parte das crianças, e isso explica os progressos que em tão pouco tempo se tem realiado, conseguindo que ellas executem os movimentos de ginastica e outros exercicios com relativa perfeição.

Nos ultimos dias o serviço de curativos tem sido feito com o maximo zelo e carinho pelo enfermeiro do 2.º grupo de Administração Militar, sr. Frederico de Albuquerque e Sousa, que ofereceu o seu valioso concurso a esta obra, prometendo organizar um serviço de saúde com a possivel perfeição.

Oxalá que as crianças saibam

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

Faculdade de Medicina

Anatomia descriptiva e topographica: Fernando Ferreira Jorge, João Pereira Ribeiro.

Estrada de Penacova

ao Bussaco

Não nos resta duvida que o sr. Eurico Carneira, ministro do trabalho está vivamente empenhado em concluir a estrada de Penacova ao Bussaco, que formará o triangulo de turismo — Coimbra, — Penacova — Bussaco, melhoramento em que muito se tem empenhado a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissao Administrativa do Municipio de Coimbra, ao presidente da qual o sr. Eurico Carneira comunicou directamente a ordenação imediata da conclusão da referida estrada.

Faculdade de Letras

Foi nomeado o sr. Mario Requier

francês de nação, licenciado em Letras pela Universidade de Lille, diplomado em Estudos Superiores de Filosofia pela Universidade de Paris, para reger e dirigir os cursos praticos de conversação e redacção em francez na Faculdade de Letras da nossa Universidade.

Na Praça do Campo Pequeno realizou-se a inscrição de voluntarios para a defesa da Republica...

A redacção da Gazeta de Coimbra: Lisboa, 24, ás 13 e 25. (Nota officiosa). As tropas revolucionarias monarquicas foram ontem de madrugada para a Serra de Monsanto...

A redacção da Gazeta de Coimbra: Lisboa, 24, ás 18 e 45. O movimento revolucionario monarchico está dominado. Parte dos revoltosos entregou-se e outra parte fugiu.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem: O menino Luelo Antunes, filhinho do sr. Antonio Arsene Antunes. Fazem anos, hoje: Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira...

Doentes

Está bastante doente o sr. padre Ricardo Simões dos Reis. Desejamos-lhe breve restabelecimento.

Partidas e chegadas

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o sr. dr. Ricardo Soares Machado, illustre clinico em Figueira de Castelo Rodrigo.

NEURASTHENIA. As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS. Para o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE...

Incendio

Ontem manifestou-se um violento incendio num palheiro, na quinta de Vale de Meão, que ficou completamente destruido.

Era propriedade do nosso amigo sr. José Maria Henriques. Os prejuizos montam a centenas de escudos.

Fotografia Inglesa

Na ultima quarta-feira foi inaugurada na Avenida Sá da Bandeira (Teatro Avenida) o atelier fotografico dos nossos amigos srs. Milton & Ribeiro, que é mais um estabelecimento que faz honra a Coimbra.

A nova fotografia encontra-se luxuosamente montada e as qualidades artisticas do sr. Milton Ribeiro, que se tem revelado um profissional muito distinto, é a garantia do progresso e bom nome da nova fotografia.

A mobilia é em estilo inglês e muito honra as oficinas do sr. Antonio Marques onde foi trabalhada.

Dr. Joaquim F. Nunes Correia

Foi transferido para Coimbra o notario de Mortagua, sr. dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, nosso estimado patricio e amigo e filho do conceituado agente da Companhia do Credito Predial Português, sr. Antonio Nunes Correia.

S. ex.ª, ao que parece, instala o seu escritorio na Praça 8 de Maio, n.º 37-1.º

Ao sr. dr. Correia enviamos os nossos cumprimentos, certos de que s. ex.ª inspirará a maior confiança a todos aqueles que necessitem dos seus servicos.

As Pilulas Pink não são de reservas

Para certas pessoas, o proprio facto das Pilulas Pink darem que falar delas, de exporem aos olhos de toda a gente, firmando-se em provas irrecusaveis, os felizes resultados que proporcionam, é razão bastante para se duvidar da sua eficiencia.

Confessamos muito francamente a sr.ª D. Sarah Belfoor que foi sómente, á força de repetidas instancias de pessoas suas amigas, que ella se decidiu a fazer uso das Pilulas Pink. E estas Pilulas, que não são de odios nem de reservas restituíram-lhe a saúde, tão pronta e tão completamente como fazem para com os doentes que têm nelas confiança.

As Pilulas Pink são de efficacia segura e certa contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, o reumatismo, as doencas e dores de estomago e as dores de cabeça.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4.500 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Prinsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 22

APELAÇÕES CIVEIS

Mangualde — 1.ª Apellantes: D. Maria Alzira Ponces de Carvalho e outros; 2.ª Apellantes: Maria da Conceição Pais da Rua e outros. Apellados: diversos interessados no inventario do Conde de Vilar Seco. — Relator, Costa; escrivão, Faria Lopes.

Agueda — Maria Rosa Carvalhos e outros, contra Simão Marques e outros. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Forte.

Vila Nova d'Ourem — Julia da Conceição Lopes, solteira e outros, contra Afonso Maria Vicente Nogueira, solteiro, proprietario. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Quental.

Louzã — O M. P., contra José Maria Duarte, casado, proprietario. — Relator, Ferreira Lima; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Idanha-a-Nova — O M. P., contra José Araújo, solteiro. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Forte.

Louzã — O M. P., contra Manuel Gomes e outros. — Relator, A. Temudo; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS

Penela — Manuel Rodrigues Carragá, divorciado, contra João Duarte Ferreira, solteiro, proprietario. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

Louzã — Fernando Augusto de Matos, casado, proprietario, contra José Maria Martins. — Relator, A. Temudo; escrivão, Faria Lopes.

Figueira da Foz — Antonio Pereira Carrico e mulher, contra Maria Ferreira, viuva. — Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Vizeu — Maria de Jesus e marido, contra José Marques de Figueiredo, mulher e outros. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

Fornos d'Algodres — Dr. Albino Antonio d'Almeida Matos, contra o dr. José Pereira dos Santos Cabral. — Relator, Regalão; escrivão, Forte.

JULGAMENTOS

Comarca de Coimbra: autos civis de apellação, em que são apellantes Antonio Loio Cesar e mulher; apellados, Abilio Araujo d'Almeida; confirmado o despacho, sendo os apellantes condenados nas custas e selos; escrivão, Quental.

Comarca da Guarda: autos civis de agravo; agravante, José Pacheco de Carvalho e mulher; agravado, João d'Almeida Rodado e mulher; julgada procedente a nota do revedor; escrivão, Quental.

A comissão administrativa do municipio aprovou o orçamento 1.200\$00 para a obra de empedramento da estrada de Coselhas, lançado comprehendido entre a corrente e as Lapas de Lordemão.

JAYME CORREIA DA ENCARNAÇÃO

Notario em Coimbra. Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas) n.º 54-1.º, junto ao escritorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Automovel

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Estrada da Beira

Chamamos a atenção de quem compete para o perigo que constitue para os transeuntes, o facto de se ter, sem qualquer cobertura protectora, um recetaculo de aguas que ha nesta estrada, proximo da casa do sr. Barros Taveira, junto á Fabrica de Massas.

Ainda ha dias se produziu aí um desastre que ia impossibilitando uma pobre mulher do campo que, inadvertidamente, meteu uma das pernas pela especie de poço de que se trata.

Ficou bastante magoada e por felicidade teve a sorte de não fraturar uma das pernas.

Pouco custará colocar aí qualquer resguardo para evitar mais algum acidente como o que acima fica referido.

Tambem nas escadas de Quebra Costas ha identico perigo.

COMARCA DE COIMBRA

Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar o interessado João Martins, marido da co-herdeira Bernardeta da Conceição, dos Casaes de Eiras e agora ausente em parte incerta da França, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por óbito de sua sogra Francisca de Jesus, casada que foi como cabeça de casal Joaquim dos Santos Roxo, dos Casais de Eiras.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1919.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Manuel da Cruz Matos Representações e Comissões. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

FRIEIRAS

As não ulceradas desaparecem em poucos dias usando o Frieirida Amorim. Restitue-se a importância a quem prove a sua não efficacia. Frasco 635. Pelo correio \$40. Depósito — Farmacia Amorim. Sangalhos — Anadia. Em Coimbra — Farmacia do Castelo.

EGYDIO AYRES

Médico. Consultas das 13 ás 16 horas. Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º. Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 106

SERPA CRUZ Notario. Praa 8 de Maio, n.º 25. Largo de Sansão. Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónio 249. Residência: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador encarregado. PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º. COIMBRA

1.000\$00

Empresta-se até esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Companhia de Seguros FIDELIDADE. Fundada em 1835 — Sede em LISBOA. Capital.. 1.344:000\$00. Fundo de reserva 538:137\$359. Idem de garantia, depositado na Caixa GERAL dos Depósitos 98:883\$750. Total 637:021\$109. Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314. Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra: BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor. Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. O sefeio desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ella é, que tem sido terra de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ella tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum suplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, Depuratol, conhecido em numerosos paizes, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a collossal experiencia feita desde ha longos annos numa legião interminavel de sífilíticos que a elle tem recorrido. Porque o Depuratol não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O Depuratol é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o Depuratol reúne as inconstataveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, elle faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o Depuratol vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'ouros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e droguarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depósitos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

HOTEL COIMBRA, U. S. America. De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY. Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

Antonio Fernandes & Filho

50—Rua do Corvo—60 COIMBRA Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCAS

OS MESTRES D'OBRA. Vende-se um moitão bom e com pouco uso. Praça do Comercio, 4.

OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armasens do Chiado

BALANÇA DECIMAL compra-se uma que pese mil kilos. Nesta redacção se diz.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CASA. Vende-se uma com o n.º 178, no Calhabé, ao terminus da linha electrica. Tem boas comodidades e quintal. Para tratar na mesma casa.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraíso Pereira & C.ª.

COMENSALIS — Com ou sem quarto, recebem-se comensais, estudantes, etc., na rua Fernandes Tomaz, 70. — Casa com optimas condições e esplendida alimentação.

EMPREGADAS Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico quimicas, mathematicas, e desenho. Nesta redacção se diz.

MAQUINA DE COSTURA vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar no estabelecimento do sr. Corrêa Amado, na rua Eduardo Coelho.

MOTOCICLETE INDIAN barattissima, vendem Paraizo & C.ª.

QUARTOS A alunos do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de encino. Nesta redacção se diz.

TRENS Vende-se um laudeau, uma victoria com rodas de borracha, e um fãiton quasi novos, e uma parelha de machos com os respectivos arreios. Nesta tipografia se diz.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDE-SE uma casa com quintal com arvores de fructo, videiras e oliveiras em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mão-sinha. Trata-se com Antonio Antunes.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Armazem de trapo, papel e sucatas

Lobo & Pinto L. da

Avenida dos Oleiros E' a casa que melhor paga estes artigos

AVISO

Leandro Gonçalves Lopes, avisa que vai pôr em leilão todos os objectos em atrazo de juros, que não forem pagos até 18 do proximo mês.

Concordatas

Falencias Cobrança de creditos

Organisação de escritas

Contas correntes Alberto Pita

Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 99, 1.º



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$20; semestre, \$10; trimestre, \$8. Brasil, ano, \$40 (fortes). Para as colonias ano, \$34. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Acontecimentos politicos

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O movimento revolucionario de Lisboa foi sufocado com vitória para o governo depois de dois combates decisivos na serra de Monsanto, onde os revoltosos deixaram muitos mortos, feridos, armamento, munições, etc.

A cidade de Vizeu entregou-se ás tropas fieis, sendo de novo ali hasteada a bandeira nacional. O Porto, porém continua resistente, achando-se ali instalado o governo monarchico que ali foi imposto no dia 19 do corrente.

Faltam informações sobre os acontecimentos que ali tem ocorrido depois d'este dia, visto acharem-se paralisados os serviços de comboios e dos correios e estejam suspensos, para os particulares, os serviços telegraficos e telefonicos.

Tambem nada se sabe do que se passa com a coluna de Paiva Couceiro, que saiu do Porto, e que se espera a todo o momento seja batida nas proximidades de Aveiro, onde tem convergido numerosas forças do Governo. Conseguido isto, pode considerar-se completamente sufocado este movimento.

No domingo houve conhecimento em Coimbra da seguinte nota officiosa da qual consta a demissão do ministerio:

«Tendo o governo conhecimento de que em face dos acontecimentos que perturbam o país e ameaçam a Republica, muito embora pela sua iniciativa e por sua inteira responsabilidade, houvesse empregado todos os meios para vencer os revoltosos monarchicos pela força mais enérgica como fez já em Bragança, Lisboa, Vizeu e em parte do distrito de Aveiro, alguns elementos militares e civis procuravam estabelecer dissensões na familia republicana manifestando desconfiança na sua acção;

E não querendo o mesmo governo promover nesta hora grave o enfraquecimento das forças republicanas para não prejudicar a defesa do regimen, voltou ontem a insistir com s. ex.ª o sr. Presidente da Republica pela sua demissão, a qual, depois de ouvidas varias individualidades politicas, lhe foi aceita, sendo declarada a crise total do gabinete.

Os ministros, tendo em atenção a situação do norte do país, que nunca receberam defrontar, continuam gerindo os negocios das suas pastas até que se constitua o novo governo.»

Como se vê obedeceu a demissão do Governo a dissensões na familia republicana, por falta de confiança no gabinete.

E' portanto uma nova crise que se declara num momento em que tanto é precisa a união de todos para que o país volte á sua normalidade de que tanto carece.

NOTAS OFFICIOSAS

Vizeu acaba de render-se, entregando-se ás tropas officias, tendo sido novamente proclamada a Republica. — (a) Governador Civil.

Os insurrectos de Lisboa foram batidos. As tropas republicanas num entusiasmo extraordinario, infligiram aos rebeldes uma derrota formal. Fizeram-lhe muitos mortos e 300 e tal feridos, entre os quais se encontra Aires de Ornelas, Costa Pinto, conde de Monaraz, Sande e Castro, neto do conde de Azambuja, e alferes Lindo, do grupo a cavallo.

Ha cento e tal feridos no forte de Monsanto, quarenta e tal no Hospital de S. José e varios em outros hospitais.

Consta que Alvaro Mendonça ex-ministro da guerra e Silveira

Ramos foram mortos. Esta noticia porém ainda não está confirmada.

Das tropas fieis morreram 1 alferes da Guarda Republicana, 2 policias, 1 aluno da Instrução Militar Preparatoria e 1 soldado. Está ferido o capitão Madeira Pinto, da Guarda Republicana. Com este capitão praticaram os monarchicos um acto de traição: levantaram os braços para se renderem, e depois disso é que deram uma descarga. O alferes da Guarda Republicana a que acima se elude é o alferes Martins.

Um dos primeiros officias que entrou no forte de Monsanto foi o capitão Melo Vieira.

O alferes Botelho Moniz é que bateu com a artilharia, os insurrectos na estrada por onde retiravam em completa desordem. Esta bateria que tantas baixas causou nas tropas inimigas, era da Escola de Guerra onde a foi buscar o alferes Sidonio Pais, que tambem entrou no combate.

Os realistas alegando que tinham muitos feridos pediram ás tropas fieis que lhes cedessem automoveis da Cruz Verde, que afinal, aproveitaram para condução de munições.

Esta acção gloriosa das tropas republicanas terminou ás 17 e 30 minutos de ontem. — (a) Governador Civil.

PRESOS

No sabado á tarde chegaram a esta cidade 21 presos, vindos de Aveiro. Eram escoltados por guardas da policia civica, marinheiros e civis. Entre estes presos vinha o sr. dr. Agostinho da Costa Alemão. Na noite desse dia foram os mesmos presos escoltados por civis e alunos da I. M. P. para Lisboa, indo tambem nesta leva o sr. Alexandre Mimoso, que foi commissario de policia nesta cidade. O sr. dr. Agostinho da Costa Alemão só seguiu na segunda feira, por se encontrar doente.

No domingo de manhã chegaram a esta cidade, dando entrada na Cadeia Nacional os seguintes officias do exercito que foram presos em Vizeu: coronel de infantaria, Paulo do Quental; coronel de artilharia, Afonso Machado Castelo Branco; coronel de infantaria, Antonio d'Almeida Leitão; coronel de cavalaria, Frederico Sapurite Machado e o tenente de cavalaria, Adelino d'Almeida No vais.

No domingo á noite tambem chegaram mais presos:

Antonio Cebolo, Victor Alberto Ribeiro de Menezes, José Dias, João Perfeito Magalhães e Menezes Vila Boa, Dr. Joaquim Antonio Seixas, José Antonio da Costa e Almeida, Joaquim Valente dos Santos Caxide, Dr. Luiz Gonzaga de Moraes Teixeira Neves.

O sr. Victor de Menezes tinha sido nomeado governador civil de Coimbra pelos insurrectos do Porto.

ALFERES MARTINS

Fomos dolorosamente surpreendidos pela noticia de ter sido morto na Serra de Monsanto o nosso presado amigo sr. José Martins, alferes da Guarda Republicana, que durante alguns meses permaneceu nesta cidade como 1.º sargento daquela Guarda, e que Coimbra admirou pelos seus actos de sangue frio e bravura, deixando aqui muitos amigos que dolorosamente pranteiam a sua morte. Era um patriota e o seu heroismo valeu-lhe a morte.

A familia do malogrado official apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

AS MANIFESTAÇÕES

As manifestações á Patria, á Republica e ao exercito fiel repetem-se todos os dias.

A bandeira portugueza é levada pelas ruas no meio de entusiasticos vivas á Patria e á Republica.

Os discursos pronunciados nas diversas reuniões tendem a glorificar o nosso exercito e a Republica.

O batalhão voluntario tem sido muito victoriado no seu trajecio para a escola de tiro.

— Ontem pelas 20 horas, na Praça 8 de Maio, organisou-se uma manifestação a fim de se saudar na pessoa do sr. coronel Mourão, os sargentos do 2.º Grupo da Administração Militar que, tendo saído da Cadeia Nacional, se bateram valorosamente em Vizeu.

Nesta manifestação tomaram parte muitas pessoas que entoavam a «Portugueza».

Das janelas da residencia do sr. coronel Mourão falou o revolucionario da Legião da Beira, sr. dr. Fernandes Martins.

O sr. coronel Mourão agradeceu depois a calorosa manifestação, dizendo que dela não era merecedor, mas se alguma coisa tem feito é pela Republica.

A manifestação dirigiu-se ao quartel da Guarda Republicana, onde se repetiram entusiasticos vivas á Republica, ao exercito republicano e áquela Guarda.

Uzaram ali da palavra o 2.º sargento Fonseca e o sr. dr. Pires de Carvalho.

OFICIAIS PRISIONEIRO

Ha comunicação official de que em Oliveira d'Azemeis foram feitos prisioneiros pelos monarchicos, o alferes Pires e o aspirante a official sr. Oliveira, de infantaria 23. Foram depois levados para o Porto.

MOVIMENTO DE TROPAS

No domingo chegou a esta cidade artilharia de Pombal. Para o norte partiu forte contingente de infantaria 23, seguindo tambem o mesmo destino o pessoal da Delegação da Cruz Vermelha desta cidade.

Esta manhã chegou infantaria 2.

BATALHÕES VOLUNTARIOS

Os batalhões voluntarios começaram já os exercicios nos quartéis de infantaria 23 e 35. O batalhão academico teve já exercicio de tiro na carreira de Sezem.

GOVERNADOR CIVIL

Pediú ontem a sua exoneração de Governador Civil deste distrito, o capitão sr. Luiz Alberto d'Oliveira.

OUTRAS NOTICIAS

Foi nomeado administrador do concelho da Pampilhosa da Serra, o amanuense do Governo Civil de Coimbra, sr. Joaquim Curado.

— No domingo á tarde um grupo de civis foi em manifestação, ao Quartel General, pedir ao commandante da Divisão para serem armados, a fim de fazerem o policiamento da cidade.

— Os mancebos da I. M. P. tem feito serviço de vigilancia durante a noite, nos arredores da cidade.

— Foi demittida a comissão administrativa do municipio de Oliveira do Hospital e substituida pelos seguintes cidadãos:

Dr. Antonio Dias, Antonio Augusto Pina, José Antonio Rodrigues Nunes, Luciano Albino Gonçalves, João de Figueiredo Sobral, effectivos.

Henrique Alves dos Santos, Julio dos Santos, José de Pina Madeira Abranches, José Inácio Dias, Antonio Martins da Costa, Cassiano Augusto Rodrigues e Francisco Vaz da Costa, substitutos.

— Não se realizou a reunião

na sede dos Sindicatos Operarios de Coimbra, que estava marcada para ontem, ás 19 horas.

— Muitas pessoas avidas de noticias rodeiam os placards que são afixados á porta dos estabelecimentos dos srs. Tomaz Trindade e Crespo.

A redacção da *Gazeta de Coimbra*: — Lisboa, 26, ás 11 e 30. — O numero total de mortos nos acontecimentos é de 25. A nota officiosa diz que o governo tendo conhecimento de que elementos militares e civis procuravam estabelecer dissensões na familia republicana manifestando desconfiança a acção do governo apresentou demissão que foi aceite. Ontem á noite realizou-se no Arsenal, uma reunião de officias republicanos promovida pelo sr. Machado Santos. Ignoram-se resoluções tomadas. — C.

NOVO MINISTERIO

Presidente e ministro do interior — José Relvas, independente.

Justiça e interino dos estrangeiros — dr. Concelho da Costa, evolucionista.

Guerra — general Alberto da Silveira, unionista.

Estrangeiros — dr. Egas Moniz, nacionalista.

Marinha — dr. Julio Martins, evolucionista.

Colonias — capitão de fragata José Carlos da Maia, independente.

Instrução — dr. João de Barros, democratico.

Trabalho — Augusto Dias da Silva, socialista.

Comercio — dr. João Henriques Pinheiro, nacionalista.

Agricultura — Jorge Nunes, unionista.

Abastecimentos — major de engenharia João Batista Almeida Arez, nacionalista.

2.º Grupo de Companhias de Saude

Convoção

Em virtude de ordem superior, são convocadas todas as praças deste grupo das classes de 1914, 1915 e 1916, que se encontram de licença registada prorrogavel por periodos de 30 dias, para se apresentarem immediatamente nesta unidade a fim de aqui ficarem fazendo serviço.

Quartel em Coimbra, 24 de Janeiro de 1919.

O Commandante,
Fernando Godinho de Melo
tenente-coronel.

Honrosa distincção

A nossa secular Universidade, que tão glorioso destaque occupa entre todas as do mundo culto, mais uma vez viu reflectir-se em si o prestigio do seu alto conceito scientifico, cedendo para a conferencia da Paz, essa brilhante pleiade de celebridades mundiais, dois dos seus mais distintos professores, um deles em activo serviço na Faculdade de Direito, Faculdade que desde sempre deu ao país as mais autenticas glorias de saber humano.

O sr. Dr. Alvaro Machado Vilela, que presentemente faz parte da reunião de conferentes no tratado da Paz, é um professor distintissimo da nossa Universidade e que ali fará honra ao País que representa.

A sua alta competencia, aliada ao seu muito saber, mais uma vez confirmará os créditos que distinguem o corpo docente da Universidade de Coimbra, glorioso estabelecimento de ensino que faria honra a qualquer nação culta que o possuisse.

Como amigos que somos de Coimbra e da sua Universidade, regosijamo-nos com a distincção honrosa que nela se reflecte neste momento, por ter como represen-

tantes na conferencia da Paz dois dos seus sabios professores, sendo um deles uma notabilidade autentica em sciencia internacional.

O tambem sabio professor da nossa Universidade, sr. Dr. José Alberto dos Reis, digno Director da Faculdade de Direito, interpretando o sentir de todo o corpo docente daquele Instituto, enviou ao sr. Dr. Vilela o seguinte telegrama que gostosamente arquivamos nas colunas do nosso jornal:

Conhecendo a designação de V. Ex.ª delegado de Portugal á Conferencia da Paz, a Faculdade de Direito de Coimbra envia a V. Ex.ª as felicitações mais calorosas e testemunha-lhe a sua affectiva consideração. — Alberto dos Reis, director da Faculdade.

Associando-nos á satisfação que tão justamente experimenta a nossa Universidade com a honra que acaba de lhe ser feita, felicitamos tambem a Patria portugueza por ter na conferencia da Paz dois dos seus mais distintos representantes.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Amelia Fonseca.
Dr. Luiz Roseta.
Amanhã:
Dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto.
Dr. João Francisco Cavaco.

Francisco Antonio dos Santos

Faz hoje precisamente um ano que faleceu o bemquisto e honrado cidadão Francisco Antonio dos Santos, canteiro bastante habilitado, sem desdouro, se pode ligar á brilhante pleiade de artistas que tanto tem enobrecido esta cidade, patria de grandes artistas, e onde refulgem ainda hoje os brilhantes reflexos da escola de João de Ruão, cujo cinzel tanto tem inspirado alguns dos nossos melhores canteiros e de cuja influencia, decerto se sentiu acertada e competentemente Francisco Antonio dos Santos, cinzelando com arte e requintes de graça muitos dos trabalhos que lhes foram confiados, e que serão para sempre o testemunho mais eloquente do seu aprimorado gosto de artista.

Francisco Antonio dos Santos, que a par do seu valor e da sua reconhecida competencia aliava os mais nobres sentimentos de caracter, era tambem um cidadão digno de todo o respeito pela sua conduta social.

Modesto em extremo, a sua figura impunha-se ao respeito de todos aqueles que gosavam a sua estima. O lar era para elle um santuario onde se exemplificavam as mais sãs virtudes; a officina o templo onde se prestava culto a um trabalho proficuo e honrado. Morreu pobre como todos os artistas da sua tẽmpora, mas aos seus legou um nome impoluto, aureolado da mais edificante honradez e nobreza de caracter.

Se recordar é viver, nós lembramo-nos hoje do modesto mas glorioso artista, invocando a sua memoria com preito de saudade aos merecimentos da sua alma. E elle bem o merece. Foi não só um cidadão digno, mas impõe-se pelo valor da sua intelligencia honrando com o seu cinzel a escola artistica de Coimbra de que elle foi um dos melhores ornamentos. E' um galardão que legou aos seus e á cidade de que era digno e illustre filho.

JAYME CORREIA DA ENCARNAÇÃO

Notario em Coimbra

Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fargas) n.º 54-1.º, junto ao escriptorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Resurgimento nacional

Fins a que este Movimento se propõe

Só educando-nos no fiel cumprimento dos nossos deveres podemos nobilitar o nome portuguez.

O futuro da nossa patria depende de nós. Ou vencemos ou seremos vencidos. Para vencermos precisamos de ser fortes, e a força consiste na União, na identificação de sentimentos e ideais. Urge, portanto, aproximarmos-nos moralmente.

Comecemos pelo nosso aperfeiçoamento moral, criando em nós uma personalidade forte, consciente dos seus deveres e direitos. Mantemos dentro de nós o homem que não convenha e facilmente dominaremos a natureza e os homens.

O dominio do eu constitue a obra mais difficil que ao homem se impõe.

Muitos não tentam sequer iniciar-se; desconhecem os segredos da cultura pessoal e vivem ao acaso, neste indifferentismo tórpe que caracteriza a nossa raça.

Uns, porque são ricos, não precisam de ter cuidados com a vida, e deixam-se arrastar por habitos degradantes; envergonhados da sua nulidade e do seu proprio desprezo, desdenham dos que trabalham e que são fortes. Outros desanimam antes de combater: são os pessimistas por fraqueza que acima de tudo são invejosos e hipocritas, exercendo por isso uma acção nefasta sobre os animos decididos; como de nada são capazes procuram destruir todas as boas vontades e sentem-se felizes em verem os outros desanimar. Aparecem depois os essencialmente preguiçosos que procuram por todas as formas, arrastar os seus colegas para as tabernas e para a depravação, impedindo-os de fazerem qualquer coisa de util; estes dispõem melhor da sua propria vontade e procuram por meio da petulancia, difamar todos aqueles que procedem rectamente. E' deles que Chesterfield diz: «Se notarmos bem os seus vicios poucas pessoas encontramos tão viciosas. Brilhar como brilham os mancebos que levam a vida do prazer é brilhar como a madeira pôdre na escuridão.»

E em vista de tais verdades, infelizmente pouco apreciadas, nunca é de mais exortar os rapazes a saberem escolher os camaradas das suas relações, que devem constituir uma familia de intimos e liais amigos que, na juventude, principalmente, atestem a sua cooperação no trabalho comum.

— Não será este o fim mais alto que a Cruzada do Ressurgimento Nacional tem em vista?

Ninguém o duvidará, porque as provas são já numerosas, embora pouco divulgadas.

E nos cooperadores sinceros, espalhados por todo o país, o meu pensamento vibra aquellas palavras dum grande psicologo:

«E' necessario procurar a convivencia com criaturas superiores a nós, fazer visitas aos professores, tê-los ao corrente dos nossos trabalhos, das nossas esperanças, dos nossos desgostos, e procurar entre eles como que um director de consciencia.

E' necessario substituir a taberna, o café pela visita metódica dos museus, pelos passeios aos campos, pelas conversas em nossa casa com um ou dois amigos de espirito solido e elevado.»

M. GOMES DOS SANTOS.

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

EDITAL

A Comissão Administrativa do Município de Coimbra faz saber que em sua sessão do dia 16 de Janeiro corrente, aprovou que sejam adicionadas ás posturas municipais as seguintes disposições:

Artigo 1.º — Nas licenças para a construção ou reconstrução de edificios ou muros de vedação junto das ruas projectadas pela Câmara Municipal, incluir-se-há sempre o encargo para os proprietários de fazerem á sua custa as terraplenagens da rua na parte fronteira aos edificios ou muros até ao eixo longitudinal daquela, subordinando-se á planta e perfis apresentados pela Repartição de Obras Municipais.

§ único. — Para que esta disposição se torne efectiva os requerentes depositarão no cofre municipal a importancia calculada para a execução das respectivas terraplenagens.

Art. 2.º — Os proprietários dos edificios ou muros de vedação a construir ou a reconstruir nas ruas da cidade são obrigados a construir á sua custa o passeio da rua correspondente á sua testada, sujeitando-se na construção deste ás indicações da Repartição de Obras Municipais.

§ único. — Para que a disposição deste artigo se torne efectiva, nas licenças para as construções ou reconstruções de edificios ou muros de vedação nas ruas da cidade, incluir-se-há a obrigação para o proprietário de depositar no cofre municipal a verba correspondente á construção do passeio.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos deste concelho, entrando em execução as suas disposições 8 dias depois de publicadas, nos termos do art. 195.º do Cod. Adm. em vigor.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Janeiro de 1919.

O Presidente,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 27

APELAÇÃO CIVEL

Méda—Victoria das Mercês Carrão, viúva, moradora em Marialva, contra o Curador Geral dos Orfãos da comarca de Méda, Albertina dos Anjos Martins e Georgina do Nascimento Martins do logar de Marialva. — Relator, A. Temudo; escrivão, Quental.

APELAÇÃO CRIME

Tomar — Lucília Prista ou Lucília Pereira Prista, solteira, costureira, de Tomar, contra Constancio Socero, casado, odreiro, da mesma cidade. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS

Coimbra — Francisco Ferreira, comerciante, morador em Coimbra, contra a firma comercial desta cidade — Guimarães & Carvalho. — Relator, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

— Manuel Pereira Junior, casado, comerciante de Coimbra, contra o dr. João Rodrigues da Silva Couto, casado, proprietário de Coimbra. — Relator, P. de Resende; escrivão, Quental.

CIVEL

Distribuição do dia 27

3.º officio — Execução hipotecaria movida por Antonio de Moura e Sá, desta cidade, contra Maria Luísa da Conceição, proprietária, residente na Conraria. Advogado, dr. Augusto Batista.

Universidade de Coimbra

Resultado dos exames

Faculdade de Direito

Sciencias Economicas e Politicas, parte fundamental: José Lobato Carrigo, Gonçalo José de Oliveira Correia Leão, Sebastião de Carvalho Alcantara. Houve uma reprovação.

Faculdade de Medicina

Anatomia descriptiva e topografica: José Eusebio Pontes, Leonilde Rego Costa, dist. 16 val. 8.º exame: José Dias d'Araujo Franqueira.

Obituario

Faleceu nesta cidade, o sr. Anselmo Vespasiano Velez Corado, gerente do importante industrial sr. João Laia Nogueira, em Gairão de Vila Velha do Rodam, onde o extinto gosava gerais sympathias, e que aqui tinha vindo passar o Natal com sua familia.

O funeral realiso-se ontem sendo muito concorrido, assistindo entre outras pessoas os srs. Dr. Alvaro de Matos, major Henrique Pires Monteiro, lente da Escola de Guerra; tenente coronel João Ferreira Salgado, dr. João de Sacadura Bote Corte Real, major Joaquim dos Santos Leiria e seu filho Eugenio, tenente coronel Miguel Augusto Cerejeira, dr. Alberto Soares Beirão, alferes Trindade, Adelfino Filipe, capitão Cunha Oliveira, tenente José Augusto de Figueiredo Temido, Inspector da exploração dos caminhos de ferro, Luiz José Maria Martins e seu filho João, tenente Antonio Gonçalves Dias, Antonio Roxo e seu filho Fausto, alferes Antas, alferes Torres Baptista, Armando de Campos, Inspector dos caminhos de Ferro sr. Silva, capitão Antonio Fernandes Junior, 1.º sargento Antonio Dias e a Corporação de Sargentos dos Serviços de Saude, Miguel Fernandes d'Oliveira e alferes Martins.

O sr. Anselmo Corado era filho do nosso amigo sr. major Francisco Anancio de Lima Corado, a quem apresentamos os nossos sentidos pezames e a toda a sua familia.

COMARCA DE COIMBRA

Editos de 30 dias

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o interessado João Martins, marido da co-herdeira Bernardeta da Conceição, dos Casais de Eiras, agora ausente em parte incerta da Franca, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede nestes autos por obito de sua sogra Francisca de Jesus, casada que foi como cabeça de casa Joaquim dos Santos Roxo, dos Casais de Eiras.

Coimbra, 3 de Janeiro de 1919.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Venham á exactidão.

O juiz de Direito, Sousa Mendes.

A OS MESTRES D'OBRA. Vende-se um moitão bom e com pouco uso. Praça do Comercio, 4.

A OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado.

BALANCA DECIMAL compra-se uma que pese mil kilos. Nesta redacção se diz.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CASA. Vende-se uma com o n.º 178, no Calhabé, ao término da linha electrica. Tem boas comodidades e quintal. Para tratar na mesma casa.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com foja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82 A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

COMENSALIS — Com ou sem quarto, recebem-se comensais, estudantes, etc., na rua Fernandes Tomaz, 70. — Cada com otimas condições e esplendida alimentação.

EMPREGADAS Precizam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concitou com distincção o curso de sciencias do liceo, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico quimicas, mathematicas, e desenho. Nesta redacção se diz.

MAQUINA DE COSTURA vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar no estabelecimento do sr. Correa Amado, na rua Eduardo Coelho, 2.

MOBILIA de quarto completa de madeira olho de perdiz, quasi nova, vende-se. Para tratar no Largo da Sota, com José Pedro dos Santos, ferrador.

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtiverem nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livros que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes periclitados e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 28500. Meia caixa de 25 velas 16500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. E. and get off at Desbrosses St.
TEL. CANAL 3795.

MOTOCICLETE INDIAN barattissima, vendem Paraiso Pereira & C.ª

QUARTOS A alunos do liceo alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

Armazem de trapo, papel e sucatas
Lobo & Pinto L.
Avenida dos Oleiros
É a casa que melhor paga estes artigos

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa
John M. Sumner & C.º
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISEO

Antonio Fernandes & Filho
50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

CONCURSO

A Camara Municipal da Figueira da Foz:

Faz publico que se acha aberto concurso, pelo prazo de 90 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para a concessão do exclusivo do fornecimento e distribuição de energia electrica destinada á iluminação publica e particular, e do fornecimento da mesma energia para força motriz para pequenas industrias e aquecimento, conforme as condições do respectivo caderno de encargos, que se acha patente todos os dias uteis na sua Secretaria, das 10 ás 16 horas.

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada até ás 12 horas do ultimo dia do concurso e com as assinaturas dos proponentes devidamente reconhecidas por Notario, fazendo-as acompanhar de documento justificativo de haverem feito previamente, na Tesouraria da mesma Camara, o deposito provisório de mil escudos, e deverão declarar nas mesmas propostas:

- 1.º — Que se sujeitam a todas as condições relativas á instalação e exploração do objecto da concessão, incertas no referido caderno de encargos;
- 2.º — Qual o preço minimo por cada kilowatt-hora porque se prontificam a fornecer a energia electrica para os diferentes fins indicados no Art.º 11.º daquele caderno de encargos, tomando para base de licitação os preços indicados no mesmo artigo;
- 3.º — Qual a percentagem maxima do abatimento que se prestam a fazer á Camara nos preços do fornecimento de energia electrica destinada aos serviços publicos municipais ou municipalizados, previstos no Art.º 12.º do referido caderno de encargos, tomando para base de licitação as percentagens fixadas no mesmo artigo;
- 4.º — Qual a percentagem maxima de lucros que se prestam partilhar com a Camara, calculados nos termos do Art.º 37.º do respectivo caderno de encargos, tomando para base

de licitação as percentagens indicadas no mesmo artigo.

As propostas serão abertas e apreciadas em sessão publica da Camara, do proprio dia em que terminar o concurso, depois das 12 horas, sendo os depositos restituídos aos concorrentes a quem não tiver sido feita a adjudicação.

Para constar se passou o presente e outros identicos, que vão ser afixados nos logares do costume.

Figueira da Foz, 22 de Janeiro de 1919.

E eu, José Camolino de Sousa, Chefe da Secretaria da Camara, o subscrevi.

O Presidente,
Joaquim Pereira Jardim.

TERENS Vende-se um laudeau, uma victoria com rodas de borracha, e um falcão quasi novos, e uma parelha de machos com os respectivos arreios. Nesta tipografia se diz.

VENDE-SE Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDE-SE uma casa com quintal com arvores de fructo, videiras e oliveiras em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mão-sinha. Trata-se com Antonio Aitunas.

Manuel da Cruz Matos
Representações
Comissões
e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK
U. S. A.

Automovel
VENDE-SE. Carrosserie Landaulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador-encartado
PRAÇA DO COMERCIO, 51-1.º
COIMBRA

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
RUA FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 21 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Acontecimentos politicos MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

NOTAS OFICIOSAS

Telegramas recebidos dos comandantes das forças em operacões.

De Agueda, em 28, ás 9 e 15. — Comunico combate ontem teve lugar contra revoltosos. Durou 11 horas. Inimigo repellido com grandes perdas em mortos, feridos, material e vinte prisioneiros, reafirmando desordenadamente e muito desmoralizados para Albergaria. Deixaram material disperso que vai ser recolhido. Existem povoações para onde retiraram muitos desertores. Nossas forças portaram-se valentemente. Viva a Patria! Viva a Republica!

O comandante do destacamento, (a) Godinho, tenente-coronel. De Aveiro, em 28, ás 11 e 40. — Inimigo retira desordenadamente direcção Albergaria, abandonando material, mortos e feridos. A nossa cavalaria vai em sua perseguição. — Chefe Estado Maior, (a) Rocha e Cunha, capitão tenente.

Sua ex.ª o comandante da Divisão determinou que hoje fosse içada a bandeira nacional nos edificios militares.

Dia 29. — Noite calma. Os nossos destacamentos avançados partindo de Aveiro e Agueda passaram além do Vouga, ocupando Albergaria-Velha e outras povoações onde a bandeira da Republica é arvorada com grande entusiasmo das populações.

O moral das nossas tropas é excelente com desejo de avançar. As tropas da 3.ª Divisão (sob o comando do general Hipolito) á nossa direita em ligação com as da 5.ª Divisão avançam ocupando fortemente S. Pedro do Sul e Castro Daire e outras povoações mais avançadas.

A concentração do grosso das forças da Republica á nossa retaguarda progride. — C. Nobre, cap. E. Maor — (a) Governador Civil.

Dia 29 — Noticia recebida de Lisboa, pelo telefone, ás 14 e 30, diz haver ali absoluto socego, contra o que se propalou em Coimbra, de haver alteração da ordem publica naquela cidade. — (a) Governador Civil.

NOMEAÇÃO DE DELEGADOS

Desde os primeiros dias do movimento revolucionario do Porto que se encontram no Governo Civil representantes dos varios partidos da Republica, que dedicadamente tem auxiliado o illustre chefe do distrito na actual conjunctura.

Esses representantes são assim constituídos: Pelo Partido Evolucionista, os srs. drs. Lima Duque e Alves dos Santos; pelo Democratico, os srs. drs. Antonio Leitão e Pires de Carvalho; pelo Unionista, o sr. Pinto Serra; pelo Nacionalista, o sr. dr. Horacio Menano, e pelo Socialista, o sr. Xavier Nogueira.

MOVIMENTO DE TROPAS

Ontem seguiu para o norte um forte contingente de infantaria 2, que na terça feira havia chegado a esta cidade. A sua passagem pela Praça 8 de Maio, a multidão que ali se encontrava saudou-o calorosamente, erguendo vivas á Republica.

REFUGIADOS DO PORTO

Ante ontem á noite chegaram a esta cidade os srs. drs. Marques Teixeira, Hideo Alves e Braga Zicker, professores no Porto, donde conseguiram fugir, referindo-se a verdadeiros actos de violencia e barbarismo cometidos na quella cidade pelos insurrectos, parecendo confirmar-se e fusilamento do official aviador, sr. Norberto Guimarães.

Dois daqueles professores, que são officiaes milicianos de artilharia, dirigiram-se ao Quartel General, afim de seguirem com as primeiras forças que vão combater os revoltosos.

BATALHÃO ACADEMICO

Não seguiu ontem para o norte, como se esperava o batalhão academico de Coimbra, e que a instancias dos seus elementos vai combater os insurrectos.

Do batalhão fazem parte o nosso colaborador e querido amigo sr. Capela e Silva, e o sr. Antonio Silvio Péllico, aluno do 4.º ano de Medicina, filho do nosso querido amigo, sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto.

Tambem o sr. Manuel Silvio Péllico, 2.º sargento da Escola de Guerra, se portou heroicamente no ataque á Serra de Monsanto, demonstrando assim o sangue frio e a bravura de que é dotado.

O batalhão academico parte hoje ás 15 horas.

GOVERNADOR CIVIL

Ao que nos consta o sr. capitão Luis Alberto de Oliveira, illustre Governador Civil de Coimbra, em virtude das varias instancias que junto de s. ex.ª tem sido feitas para desistir do pedido de demissão do cargo que tão brilhantemente tem exercido, parece estar na disposição de o continuar a desempenhar.

PRESOS

Tem continuado a chegar presos a esta cidade vindos de Aveiro e Vizeu, que são logo conduzidos para Lisboa, escoltados por manobras da I. M. P. Entre os presos que chegaram hontem contam-se 21 officiaes do exercito e 4 civis. Entre estes veio o cavaleiro, sr. Manuel Casimiro, de Vizeu.

CONVOCAÇÃO

Todos os soldados que se acham de licença neste concelho e pertencentes á Companhia de Sapadores de Praça, são convocados a comparecerem immediatamente na Administração deste concelho, afim de lhes serem passadas guias do caminho de ferro para se apresentarem nos respectivos quartéis.

OUTRAS NOTICIAS

Na terça-feira, no Teatro Avenida, os espectadores pediram a *Portuguesa*, que a orquestra executou entre constantes e entusiasticos vivas á Republica e á Patria.

Tem chegado a esta cidade varias praças dos regimentos de infantaria 23 e 35, convocadas para serviço extraordinario, as quais entram nos quartéis respectivos entre as aclamações das camaradas e erguendo calorosos vivas á Republica.

Foi tambem substituída a comissão administrativa do municipio de Concoexa, pelos seguintes cidadãos: Dr. Fortunato Carvalho Bandeira, dr. Joaquim Simões de Campos, Luiz Rodrigues da Conceição, Casimiro Gonçalves Marques, Artur Fernandes Tomaz, etc. civis.

José Matias, Luiz Domingues Serrano, Francisco dos Santos Carvalho, Antonio Simões Nabo e Godofredo de Oliveira Borralho, substitutos.

Foram nomeados administradores de Taboa e Góis, respectivamente, os srs. dr. Francisco Morgado e Frederico Gonçalves de Freitas.

A attitude do novo governo

A Redacção da *Gazeta de Coimbra*. Lisboa, 29 ás 11,20.

Na nota officiosa o governo esboça o seu programa, dizendo reprimir com energia alterações da ordem, punir os seus autores, defendendo a vida e a propriedade de todos os cidadãos, assegurando o livre exercicio de todas as atividades uteis, manter a marcha normal de todos os processos criminosos e punição dos criminosos direito comum, deixando ao poder judicial a mais desembaraçada e ampla acção, mandando fazer com urgencia a recaptura de criminosos de direito comum que por equívoco tenham saído dos fortes e cadeias. Resolveu abolir a censura á imprensa. — C.

O major de artilharia, João de Azevedo Monteiro de Barros, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de quem recebeu as mais cativantes provas de deferencia e amizade, manifesta a todas elas o seu indelevel reconhecimento.

Faculdade de Medicina

Foi aberto concurso para o provimento de dois lugares de segundos assistentes de clinica e policlinica medica e psiquiatria.

Foram nomeados segundos assistentes os srs. drs. Maximino José de Moraes Correia, Carlos Augusto de Costa Mota, José Bacalhau, João Miguel Ladeira, Virgilio Joaquim d'Aguiar, Afonso Augusto Pinto, Mario Martins Ribeiro, Custodio d'Almeida Henriques, Antonio Fernandes Ramalho, Francisco da Cruz Vieira e Brito, Adolfo Correia Soares e Miguel Marcelino Ferreira Moura. Foi nomeado chefe dos serviços da Faculdade de Medicina o sr. dr. Afonso Augusto Pinto.

Dr. Silvio Pellico

Os alunos da 6.ª classe (Letras) do Liceu desta cidade ofereceram ontem ao seu illustre professor, sr. dr. Silvio Pellico, dia do seu aniversario natalicio, um artistico busto de Teixeira Lopes (copia) e uma mensagem redigida em termos muito affectuosos, que muito cativaram o distinto professor.

Foi uma merecida e justa homenagem prestada ao sr. dr. Silvio Pellico, que em cada aluno conta um amigo.

A caridade

Ha tempo que se encontra nesta cidade uma pobre e illustre senhora rodeada de filhos ainda menores para quem a sorte tem sido adversa, pois já aqui sofreu a perda do marido e dum filho, encontrando-se agora impossibilitada de trabalhar por o cansaço e uma doença grave a obrigarem a recoher ao leito.

Impossibilitada assim de poder continuar a ganhar os meios de subsistencias para si e para os seus, encontra-se na maior das miserias. Só a caridade dos nosos leitores lhe poderá valer e por isso apelamos para ella não deixar morrer á mingua essa infeliz senhora e os seus filhinhos. Qualquer donativo pode ser entregue na nossa redacção ou na sua residencia, na rua dos Militares, 35, 2.º.

Dr. Luis Flamínio

Foi promovido por distincção ao posto de major, o nosso querido amigo, sr. dr. Luis Flamínio Teixeira Azevedo, que ha dois annos e meio se encontra no front. Cumprimentamos o nosso illustre amigo e apresentamos-lhe as nossas calorosas felicitações.

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria José Ferreira, sogra dos srs. Alberto Lopes d'Oliveira, Antonio José Gonçalves e Antonio Henriques de Miranda. As nossas sentidas condolencias á familia enlutada.

EMPRESA INSTITUTO COMERCIAL PEREIRA DE SOUSA

Pelo placard da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, subemos que se encontra entre nós, o nosso amigo sr. José d'Albuquerque, official reformado, que serviu no 23 e que nesta cidade está em serviço de propaganda e para montar uma filial da Empresa citada de que é delegado representante geral.

No intuito de elucidarmos os nossos leitores, procuramos este nosso amigo e tendo lhe dito ao que iam, ele nos agradece o interesse que temos em bem informar os nossos leitores e em tornar conhecida a Empresa, cuja filial representa em todos os sentidos, um importante melhoramento para esta região, não só porque é uma colocação vantajosa e remuneradora de capitais, como tambem, porque se propõe a fomentar o commercio, a agricultura, a industria e a crear uma Previdente unica no genero.

É um emprego seguro e remunerador de capitais, porque as accções, que são de 5\$00, tem o desconto de 3% quando adquiridas a pronto pagamento.

50% dos lucros da Empresa são taxativamente destinados a dividendo ao capital.

No fim de seis meses os acionistas podem contrair um emprestimo do dinheiro dispendido na compra das accções no fim dum ano do quintuplo e no fim de dois do decuplo.

Tem bonus vantajosos em mais de 3.000 estabelecimentos e em todas as secções da Empresa, etc., etc.

As secções da Empresa são sete: Garantia e auxilio, Previdente, Agricola, Commercial, Industrial, Educativa, Juridica e Forense.

Ter-lhe-ia de tomar muito espaço, para me referir a todas elas, pelo que só me referirei á Previdente e á Educativa.

A Previdente, unica na amplitude das concessões que dá.

Não cobra joia, obriga á posse dum certo numero de accções, variavel conforme a classe e a idade. Accções que gosam todas as vantagens dos outros acionistas.

A Previdente, dá remedios, medico, subsidios na doença, desemprego, inhabilidade, banhos, aguas, funeral e pensão por morte aos herdeiros, ou á pessoa indicada em forma legal.

Dos dois aos 13 annos, com uma accção e \$20 por mês tem a creança, medico e remedios.

As quotas mensais, variam conforme a classe e a idade. A pensão mensal legada no fim dum anno é na 1.ª classe 6\$00 e na 6.ª 48\$00.

A Secção Educativa, abrirá com os seguintes cursos:

Singular de Esteno Dactilografia. Elemental de Esteno-Dactilografia. Complementar de Esteno-Dactilografia. Esteno-Dactilografia Poliglota. Commercial. Commercial e Industrial. Commercial, Industrial e Agricola. Commercial, Industrial, Agricola e Bancario. Idem, e Colonial. Completo de Contabilidade e de Esteno Dactilografia Poliglota. Interprete. Especial Franco-Belga e Colonial. Especial Anglo-Norte Americano e suas Colonias. Especial Sul-Americano. Especial Luso Colonial. Livre.

As lições podem ser em classe, individuais e até em alguns cursos por correspondencia.

Para que tudo isto se torne em realidade, para que a Filial, funcione com todas as suas secções, indispensavel é a casa, que já temos em vista, se nos quiserem auxiliar, concorrendo para o bem desta bela terra, algumas indivi-

dualidades para quem já apelamos e o seu proprietario se amenise um pouco, com os interesses e desejos da Empresa.

O capital da Empresa é de 10.000.000\$00, já mais de metade subscrito.

Coimbra é a sede da Filial da Area do Centro.

Um dos maiores acionistas, será convidado para director, com um bom ordenado mensal. Outro será convidado para vogal do conselho fiscal e em condições similares ao director.

Apele o meu amigo para os seus leitores, para que venham com o seu valioso concurso, facilitar o programa valioso e colossal da nossa Empresa, fundada sob a direcção do grande, distinto e infatigavel professor sr. Pereira de Sousa, que ha vinte annos dirige o Instituto, e que tão brilhantes resultados tem obtido, como se verifica pelo elevado numero de individuos, nele habilitados e que se encontram pelas alfandegas, bancos, montepios, escritorios de todas as especies etc., etc.

Na Avenida da Ponte 12 1.º eu presto todos os esclarecimentos, que os seus leitores desejarem e no Coimbra Hotel o sr. Antonio Velasco Lopes, o guarda-livros e delegado da Filial, que a montou em Coimbra, faz outro tanto.

Despedimo-nos, agradecendo ao nosso amigo, os seus informes e fazendo votos para que se tornem em realidade os desejos da Empresa e convito estamos que os nossos leitores e todos os habitantes de Coimbra, lhe prestarão o seu concurso no limite das suas forças.

Julgamento

Começou na terça-feira e acabou ontem, o julgamento de José de Oliveira Amado e Antonio Matias Heleno, acusados de crime de homicidio na pessoa de Manuel do Lemos Caleiras, de Orelhudo, freguesia de Cernache. Os reus foram absolvidos, sendo a autora condenada nas custas e selos de processo e em 10 escudos de procuradoria.

A defesa foi confiada ao sr. dr. Macario da Silva, que mais uma vez se revelou um advogado muito habil, conseguindo brilhantemente o seu desideratum. A accusação esteve a cargo do distinto causidico sr. dr. Antonio Leitão.

Criada gatuna

Foi presa nesta cidade, por ter roubado varias roupas e outros objectos, na casa onde servia, a servical Maria da Conceição Mendes Suzano, de Penela. A gatuna que mostra ter larga escola, servia-se com as proprias chaves das malas depois de ter descoberto onde eram guardadas, utilizando-se sempre que podia, aproveitando para isso as mais pequenas distrações dos donos da casa. Foi-lhe ainda encontrado parte do roubo, confessando então o crime ao ver se descoberta.

Os pais não ignoravam o procedimento da filha, visto que recebiam em casa os objectos roubados, sabendo a proveniencia como se provou. O caso foi entregue á policia de investigacão desta cidade, que já descobriu parte do roubo, estando na pista da descoberta de todas as roupas roubadas.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Rosalina da Paz Ruas.
Joaquim Marão Pessoa.
Cesar João dos Reis.
Amanhã:
D. Maria Julia Dias.
Antonio Avelino.
Antonio Pereira dos Santos Pessa.

Avenida dos Oleiros

Chamam a nossa atenção para o estado lamentavel em que se encontra o pavimento da Avenida dos Oleiros. Encontra-se completamente cheio de sulcos, alguns de certa profundidade que tem ocasionando varios desastres. Raro é o dia em que ali se não tomba uma carroça o que acarreta varios prejuizos materiais.

O transitio torna-se quasi impossivel tambem para peões, havendo por aquela arteria grande movimento. Para o caso chamamos a atenção da Camara de cuja entidade solicitamos as devidas providencias.

Preito de gratidão

Completamente restabelecido duma grave doença que durante bastante tempo me deteve no leito, faltaria a um dos mais sagrados deveres não patenteados bem publico o meu inolvidavel reconhecimento ao abalizado clinico desta cidade, sr. dr. Mario Martins Ribeiro, a quem, sem duvida, deve a vida.

A par da sua alta competencia profissional, possui aquele illustre clinico um carinho e uma dedicacão que difficilmente se encontra e que jámais me desampararam durante essa pertinaz doença e que tanto contribuíram tambem para o meu restabelecimento.

A sua solicitude e extrema afabilidade calaram bem fundo no meu espirito, o que eu nunca mais esquecerei.

Torno extensiva tambem esta minha homenagem aos distintos clinicos srs. drs. Julio da Fonseca e Carlos Augusto da Costa Mota que, obsequiosos e desinteressadamente, como o sr. dr. Martins Ribeiro, se reuniram em conferencia, prodigalizando-me cuidados, pelos quais me confesso immensamente penhorado.

E finalmente agradeço a todos as pessoas que pela minha saude se interessaram e as provas de boa camaradagem que me deram os meus colegas da fabrica de lanificio de Santa Clara, patenteados tambem as minhas homenagens de reconhecimento aos meus dignos chefes.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1919.

Benjamim Marques dos Santos.

Agradecimento

Julio Carvalho, socio gerente da firma Guimarães & Carvalho, desta cidade, ao ser restituído á liberdade vem por este meio agradecer reconhecido a todos os seus amigos o favor dos seus esforços no sentido de lhe ser restituída a posse plena dos seus direitos de cidadão.

Não pode tambem deixar de patentear o seu indelevel reconhecimento a todos os seus amigos pessoais e politicos que no exilio o acarinham e lhe patentearam estima e consideração, tornando assim menos dolorosas as agruras da sua situação.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1919.

(a) Julio Carvalho.

Comarca de Coimbra

ARREMATACAO

1.ª publicação

Pelo juizo de direito civil desta comarca, no dia 23 do proximo mes de Fevereiro, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial civil desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os seguintes bens:

1.º — Uma terra de semeadura, no sitio das Muas, freguesia de São Silvestre, no valor de 224\$00;

2.º — Uma terra de semeadura, no sitio das Arramadas, dita freguesia, no valor de 90\$00;

3.º — Uma terra de semeadura, no sitio do Covão, limite de Quimbres, dita freguesia, no valor de 500\$00;

4.º — O direito a duas terças partes dumas casas de sobrado e pateo que estão pró-indivisas, com Gloria Salgado Moreira, sitas no lugar de Quimbres, no valor de 132\$32;

5.º — Duas partes dum quintal, no dito lugar de Quimbres, que está pró-indivisa com a dita Gloria Salgado Moreira, em 240\$00;

6.º — Uma terra de semeadura, no sitio das Compras, dita freguesia, no valor de 144\$00;

7.º — Uma terra de semeadura, com arvoredos de fructo, no sitio das Golpilhadeiras, dita freguesia, no valor de 400\$00;

8.º — 10 agulhadas de terra, no sitio dos Figueiredos, Campo de São Silvestre, no valor de 400\$00;

9.º — Uma terra de semeadura, no sitio das Azanhas, limite da Cioga, freguesia de São Silvestre, no valor de 90\$00;

10.º — O dominio util dum fóro de cento e noventa e sete litros e quarenta e um centilitros de milho, (ou seja pela antiga medida quinze alqueires) imposto em um predio, que se compo de terra de monte, seca e arroz, no sitio da Murteira, limite da Cioga, dita freguesia, de que é senhorio directo o Dr. Antonio Saldanha Moncada, o qual vai á praça em 192\$00.

Estes predios, pertencem aos executados José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do Ameal e ausentes em parte incerta, como consta da execução de sentença commercial, que lhe move João Mendes, comerciante, de Coimbra, pelo cartorio do escrivão Almeida Campos.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos referidos predios o dominio util, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal, com a pena de revelia.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1919.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, Sousa Mendes

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Não sejamos presunçosos

Em todas as ordens de ideias, pagamos amilde multissimo caro as nossas imprudencias e as nossas negligencias e descuidos. Mas, no dominio da saude, imprudencias, negligencias e descuidos podem ter consequencias particularmente graves. Não sejamos presunçosos, pois. Não prodigalisesmos as proprias forcas e não descuremos sobretudo de as conservar e alimentar bem, porque erro seria e grande o pensar que ellas por si mesmas se podem renovar.

Para as conservar, é mister alimentar as forcas e mananciaes dessas forcas que, como toda a gente sabe, residem no sangue e no sistema nervoso. Quanto mais rico o sangue for, mais resistentes estarão os nervos, mais vigoroso se mostrará o organismo.

Nas Pílulas Pink, acham o sangue e os nervos os elementos da sua riqueza e da sua resistencia. Estas Pílulas regeneram o sangue, tomificam os nervos e, fazendo tudo isto mantem o vigor do organismo, cujas funcoes estimulam activamente. Fazem periodicamente — momentaneamente nas mudancas de estação — uma cura ou tratamento de Pílulas Pink, eis uma precaução que toda a gente devia adotar, afim de se conservar em bom estado de saude.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa — Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

COMUNICADO

O sr. Julio Carvalho, socio gerente da acreditada firma commercial desta cidade Guimarães & Carvalho, pede nos a publicação do seguinte, que nesta data envia para a Redacção do jornal A Luta:

Ex.ª Redacção de "A Luta," Depois de longo exilio e tendo-me visto forçado a entregar-me á prisão, da qual acabo de sair, foi-me mostrado o jornal "A Luta" de 20 de novembro de 1918, onde o correspondente deste jornal informa que, devido á actual situação económica, o predio em construção na rua da Magdalena, e que se destina á sede da firma Guimarães & Carvalho, de que sou socio gerente, ia ser adoptado a um grande cinematografo.

A falta de criterio da informação briga com a verdade e a lógica dos factos. A firma de que faço parte e a cujos progressos tenho dedicado toda a minha actividade e intelligencia, já existia muito antes do começo da guerra que ensanguentou a Europa em estado prospero, visto já ter tido necessidade de mudar de sede por causa do seu progressivo movimento.

A falta de concorrência do estrangeiro nos nossos mercados, deu margem a que a nossa casa alargasse a esfera da sua acção por todo o país, de norte a sul, para o que, constantemente, 5 viajantes o percorriam com o mostruario da nossa existencia.

Esse movimento ressentia-se da falta de espaço, embora tivéssemos tido necessidade de criar uma filial no Porto e de alugar nesta cidade mais 3 vastas lojas, onde faziamos armazem de retalho.

Reconhecemos então, pelo exposto, a necessidade de adquirir um predio onde fizéssemos a junção de toda a nossa existencia para assim coordenarmos melhor os nossos esforços.

A que proposito, pois, vem a insinuação?!

A verdade, sr. redactor, é que as obras foram activadas e dentro de poucos dias se fará a inauguração, para a qual terei o prazer de convidar o seu informador, que, por certo, reconhecerá então a inandade das suas informações.

Pela publicação desta carta muito grato fico a v. ex.ª

Coimbra, Janeiro de 1919.

JULIO CARVALHO

Manuel da Cruz Matos

Representações e Comissões e Consignações.

52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

Armazem de trapo, papel e sacatas

Lobo & Pinto L. da Avenida dos Oleiros E' a casa que melhor paga estes artigos

ATLAS Nova companhia de seguros APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918 Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00 Capital realizado... Esc. 250.000\$00 Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado DIRECCAO: Dr. Augusto de Castro Dr. Fernando Pizarro Dr. Francisco Assis Teixeira José de Sucena Visconde do Ameal Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, Franca, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos Delegação no Porto: Borges e Pinto Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49. 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro) Telefones: Direcção, C. 2285 Expediente, 38 43 Endereço telegrafico: SEGURATLAS Correspondentes em Coimbra: FRANÇA & AR-MENIO, Arco de Almedina

Antonio Fernandes & Filho 50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA Realizam toda a especie de operações bancarias COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

"A COLONIAL," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis. Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havana)

Comarca de Coimbra ARREMATACAO

1.ª publicação

No dia 16 do proximo mes de Março pelas doze horas á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes bens de que são com-proprietarios Gloria Salgado Moreira e marido José Salgado Moreira, ausentes em parte incerta no Brasil:

1.º — O direito a duas terças partes dumas casas de sobrado e pateo, sitas no lugar de Quimbres, freguesia de S. Silvestre, no valor de 132\$32.

2.º — Duas partes dum quintal, no dito lugar de Quimbres, no valor de 240\$00.

Correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os referidos com-proprietarios, para assistirem á praça referida neste anuncio, afim de poderem usar do direito de preferencia que a lei lhe confere, relativa aos mencionados bens. Ficam tambem por este citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens, para virem, querendo, deduzir todos dentro do prazo legal, seus direitos, com a pena de revelia.

Estes bens pertencem aos executados José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do Ameal, ausentes

em parte incerta, como consta da execução de sentença commercial que lhes move o executante João Mendes, de Coimbra, pelo cartorio do escrivão Almeida Campos.

Coimbra, 25 de Janeiro de 1919.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito, Sousa Mendes

SERPA CRUZ Notario Praa 8 do Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas. Telefónico 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo predio. Telefónico 278

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador encarado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA

OS MESTRES D'OBRA. Vende-se um moitão bom e com pouco uso. Praça do Comercio, 4.

TRENS Vende-se um laudeau, uma victoria com rodas de borracha, e um faiton quasi novos, e uma parelha de machos com os respectivos arreios. Nesta topografia se diz.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terríveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o infundível purificador do sangue, Depuratol, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que desesperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-se numa forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o Depuratol não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O Depuratol é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantia lícite e a justificar o seu quasi incrivel consumo a insuspeita e anónima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhares de anuncios e feliz do parado que o consegue alcançar

E porque este e não outro? Porque, como nenhum outro o Depuratol reúne as incontestáveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensíveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o Depuratol vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e droguarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Agradecimento

José Breda e Alzira da Silva Breda, vem por esta forma, tornar publico o seu profundo reconhecimento para com todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu chorado filho Carlos, e áqueles que, por qualquer forma, lhes demonstraram o seu pesar.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1919.

José Breda Alzira da Silva Breda.

OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BALANÇAS Vende-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª.

EMPREGADAS Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de ciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de ciencias naturais, fisico quimicas, mathematicas, e desenho. Nesta redacção se diz.

MAQUINA DE COSTURA vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar no estabelecimento do sr. Corrêa Amado, na rua Eduardo Coelho.

MOBILIA de quarto completa de madeira olho de perdiz, quasi nova, vende-se. Para tratar no Largo da Sota, com José Pedro dos Santos, ferrador.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª.

QUARTOS A alunos do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDE-SE uma casa com quintal com arvoredos de fructo, videiras e oliveiras em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mão-sinha. Trata-se com Antonio Antunes.

1.000\$00 Empresta-se até esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica. Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Automovel

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residencia: Rua VERANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 106

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)
Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Acontecimentos politicos MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

NOTAS OFICIOSAS

Dia 29. — Durante todo o dia de hoje combates violentos ao norte do Vouga por Angeja, Troses e Albergaria-a-Velha.

Revoltoes esforçam-se por retomar Albergaria-a-Velha sem resultado.

Foram feitos prisioneiros. Alguns revoltosos desertaram para o nosso lado informando que os que se encontram na nossa frente se acham desmoralizados e mal alimentados.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1919. — (a) Governador Civil.

Dia 29. — Noite calma.

Durante o combate de ontem apresentaram-se varios desortores que dizem ser mau o estado moral dos revoltosos.

O combate foi interrompido durante a noite recomeçando hoje. Os revoltosos esforçam-se por se apoderar de Albergaria-a-Velha que as nossas tropas defendem com energia.

(a) Rocha, cap. — Coimbra, 29 de Janeiro de 1919. — (a) Governador Civil.

Dia 30. — Durante todo o dia, 30, combates na orla N. da povoação de Albergaria-a-Velha, esforçando-se os rebeldes por retomar a vila, o que não conseguiram.

Informações ainda não confirmadas, dizem que o inimigo retirou abandonando armamento e munições, ao ter conhecimento de que se efectuava um desembarque de forças nossas da 2.ª Divisão, vindas de S. Pedro do Sul.

Coimbra, 30 de Janeiro de 1919. — (a) Governador Civil.

GOVERNADOR CIVIL

Como se vê pelo telegrama que a seguir transcrevemos, os representantes de todos os partidos dirigiram-se ao ministro do interior no sentido de conservar em Coimbra o illustre governador civil, o capitão sr. Luis Alberto d'Oliveira, que continua conquistando a mais franca e leal simpatia.

Eis o telegrama: Ex.ºº Ministro do Interior — Lisboa — Todos os republicanos de Coimbra, por deliberação unanime, pedem a conservação do actual governador civil, por ser de necessidade absoluta para a defesa da Republica. — Lima Duque, coronel-medico, evolucionista; Alves dos Santos, lente da Universidade, evolucionista; Pires de Carvalho, antigo deputado, democratico; Antonio Leitão, director da Escola Normal, democratico; Pinto Serra, inspector escolar, unionista; Horácio Menano, deputado, lente da Universidade, nacionalista; Xavier Noqueira, empregado publico, socialista.

Informam nos que o sr. capitão Luiz Alberto d'Oliveira, continuará no exercicio do cargo de Governador Civil, deste districto.

MOVIMENTO DE TROPAS

Com destino ao norte continuam a passar forças para bater os insurrectos. Na quinta feira seguiram para ali forças de infantaria 23 e 35.

Na sexta-feira chegaram a esta cidade contingentes de infantaria 7, 5 e 17.

Tambem ontem chegou a esta cidade para seguir para o norte, um grupo de Cruz Vermelha, de Lisboa.

BATALHÃO N. REPUBLICANO

Ante ontem a noite reuniram-se no Centro Republicano Evolucionista os alistados do antigo Batalhão Nacional Republicano, fim de tratar da sua reorganização. A esta reunião, que esteve muito concorrida, presidiu o sr. Cesar Diniz de Carvalho, secretario, pelos srs. Hermenerico Borja dos Santos e Pedro dos Santos.

CAMARA MUNICIPAL

Não é exacto que a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra tenha pedida a sua demissão, pois está até na disposição de proseguir a sua missão, como ainda ha pouto o affirmo ao illustre Governador Civil, que lhe reiterou a sua confiança.

PARTIDO SOCIALISTA

O Partido Socialista de Coimbra ofereceu o seu auxilio para a defesa da Republica, ao sr. Governador Civil deste districto.

O mesmo Partido nomeou para fazerem parte da Comissão Administrativa da Camara, no caso da actual ser dissolvida, os srs. Antonio da Fonseca e Costa e Antonio Francisco Mendes Alcantara.

HOSPITAL DE SANGUE

Um grupo de officiaes da Cruz Vermelha avistou se ontem com o illustre director dos Hospitais da Universidade, para ali instalar um hospital de sangue, encontrando todas as facilidades da parte daquele illustre professor.

E assim ficou mobilizada a 2.ª enfermaria, onde ficará instalado o referido hospital.

Nos quatro angulos do grandioso edificio dos Hospitais da Universidade flutua já a bandeira da Cruz Vermelha.

BATALHÃO ACADEMICO

Hoje de manhã deve seguir para o norte o batalhão academico de Coimbra, cujos elementos estão animadissimos para a defesa da Republica.

Ao nosso querido amigo sr. Capela e Silva agradecemos os cumprimentos de despedida, que ontem nos fez e que de veras nos penhoraram e oxalá que em breve o possamos de novo saudar num apertado amplexo de velha amizade e boa camaradagem nas lides da imprensa.

O fotografo sr. Lagunas conseguiu uma bela fotografia do Batalhão Academico, a qual se encontra á venda na Tabacaria Oração.

Capitão João Francisco Parreira

Deste nosso querido amigo e patriota ha muito em serviço na provincia de Angola, recebemos a seguinte carta:

Lisboa, 15 de Dezembro de 1918. — Meu caro amigo e patriota. — Estimo que fechei saúde e o proximo 1919 lhe traga maiores prosperidades e á nossa Gazeta.

Acudindo da melhor vontade aos apêllos feitos pelo seu jornal e pela Sociedade de Defesa, junto envio uma cedula de 10\$00 do Banco de Portugal, para fazer o favor de subscrever \$500 para os orfãos e \$500 para socorros ás familias necessitadas, e que desde já muito agradeço, esperando em breve fazê-lo pessoalmente.

Com a maior consideração, amigo muito grato, — João Francisco Parreira, Capitão do Quadro Occidental.

Ao nosso bom amigo agradecemos a sua generosa oferta e vamos dar-lhe o destino que deseja.

< O Radical >

Este nosso presado colega desta cidade que ha tempo se achava suspenso, já reapareceu.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

Questões Nacionais

O HEROISMO INVENCIVEL DA RAÇA LATINA

Nunca desde todos os tempos foi duvidosa a verdade desta legenda — o Heroismo invencivel da Raça Latina.

Nas celebres campanhas de Germanico, durante os primeiros annos do Imperio de Tiberio, a cada paço decorrem factos, que nas geniais descrições de Tacito nos fazem tremer de espanto, e por mais insensíveis que queiramos ser, o nosso coração vibra de entusiasmo e de admiração. As paginas dos Anais de Tacito dominam como verdadeiras epopeias da nossa Raça. E' uma gloria pertencer á Raça Latina. Seguem duas legiões (An. Lib. I, cap. LXX) por terra na direcção do Weser (wisurgis) a encontrarem se com a esquadra de Germanico, mas no caminho rebentou uma tempestade. Encapela-se o Oceano com as terriveis rajadas do norte, tanto mais impetuosas quanto do minava o equinoxio do outono. As legiões foram arrebatadas e arastadas pela corrente. As ondas cobriam as terras, o jitoral, o mar. Os campos ofereciam o mesmo aspecto, não sendo possivel distinguir os logares firmes dos logares incertos e vacilantes, os caminhos transitaveis dos pègos profundos. Os soldados ou são dorribados pela violencia das vagas, ou desaparecem no abismo. Fluctuam na mais horrivel das confusões os cadaveres de soldados, de mistura com as bagagens e com os cavalos mortos. E' horripilante o espectáculo dos naufragos, cruzando-se e chocando-se uns contra os outros (Interfluit occursant). Os sobreviventes continuam na sua marcha tragica, mas sem conservarem a ordem dos manipulos. A agua ora subia até ao peito, ora subia até á boca, e de repente, á mais leve depressão do terreno, faltando-lhes o pé, os infelizes soldados eram tragados pela voragem (subtracto solo, disjecti aut obruti). A luta com as ondas não deixava ouvir conselhos e exortações. O fragor da procela dominava invencivelmente, a fatalidade pesava sobre os homens e sobre as coisas.

Os valentes e os covardes, os que pessuam um espirito sereno ou um espirito exaltado e irreflexivo, os planos preconcebidos ou as suprezas do acaso, onde estavam neste caos pavoroso? A morte sinistra barulhava tudo. Por felicidade os Romanos conseguiram chegar á logares mais favoraveis, acima das inundações e do mar. Pernoitam sem alimentos, sem fogueiras, grande parte com os corpos nus ou pisados de feridas (... nudo aut mulcato corpore), bem mais, muito mais infelizes do que se os inimigos os cercassem e involvessem. Inglória e triste a morte dos naufragos!! Nas batalhas, batendo-se corpo a corpo, peño a peño, é bela a morte, é tão bela que os herois a não veem e caminham para a frente, ovantes e coruscantes de entusiasmo. E' depois o que sucede? Os romanos estenuados, tristes, miseraveis, (miserabiles), contra eles a natureza e a fatalidade; bem perto os germanos com o maximo orgulho da sua força e com a superioridade de lutarem em terras conhecidas; todos os elementos da natureza conjugados na mais terrivel furia, na mais implacavel perseguição. Mas o que sucede? Os romanos revivem, ressuscitam, renascem dos escombros e da ruina, desafiam os destinos e as potestades celestes, arrojam a sua épica valentia contra os Deuses e contra os homens, vencem, vencem sempre, aliram épicamente o inimigo das margens do Reno para o Ems, do Ems para o We-

ser, do Weser para o Elba. Triunfam, triunfa a Raça Latina.

E assim está sendo ainda hoje, para gloria de nós todos!

SILVIO PÉLICO FILHO.

A Sociedade de Defesa e Propaganda e os progressos da região

Pela secretaria da Camara de Penacova foi o sr. presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda informado que recomeçaram rrialmente com certo desenvolvimento os trabalhos para a conclusão da estrada de Penacova a Luzo, que, como se sabe, faz parte do afamado triangulo de turismo, Coimbra — Penacova — Busaco, de tão grande importancia para esta cidade.

Presentemente trabalham na estrada cerca de 60 pessoas, faltando para a sua conclusão apenas quatro kilometros.

A Sociedade tambem espera conseguir brevemente a construção da estrada de ligação do Picoto dos Barbados ás Torres, cuja extensão é apenas de quatro kilometros e meio, bem como a ampliação até ao Picoto da afa-mada Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, pretendendo que a sua ampliação seja adaptada a parque de turismo. O Picoto, que é o ponto dos arrabaldes de Coimbra de onde se disfrutamos os mais belos, amplos e pitorescos panoramas, dista apenas da Mata de Vale de Canas uns duzentos metros.

A Sociedade de Defesa esforça-se por tornar o Picoto e a Mata pontos obrigados de visita de todos os turistas que passem por esta cidade, exactamente como o tem vindo fazendo em relação a Penacova e a Loryão, aliaz com os mais brilhantes resultados.

Reclamação

Foi-nos enviada a seguinte reclamação:

A Camara Municipal autoou este anno mais de duzentos municipes por não terem pago cada um \$20 de imposto bruto, e nesta feliz quadra de abundancia de substancias, de fatura e de vacas gordas, obrigou-nos a pagar por fim 2480 com o seguinte benevol processo:

Requerimento.....	\$15
Escrivaõ.....	380
Custas.....	1465
Imposto.....	220
Total.....	2480

Ou seja 2480 reis da antiga moeda. Dá-se então o seguinte curioso caso: para avisar em tempo devido, o que não prejudicaria nada o contribuinte, perderam-se ou extravariaram-se os avisos, mas para avisar os incursos nas penas da Lei não se perdeu nenhum aviso, tudo chegou ao seu destino, o correcto trabalho na percepção e todos foram informados de que estavam sob a alçada da Justiça.

Procurando informações na repartição competente verificamos que a Camara cumpria a lei. Foram afixados os respectivos editais e como os devedores não pagaram nos prazos estipulados foi a contribuição considerada relaxada, cumprindo assim a respectiva lei que abrange tambem as Camaras Municipais, á semelhança do que sucede na Repartição de Finanças.

E de resto a Camara procedendo assim parece ter zelado pelo recolhimento das suas receitas. Assim nos informam na repartição competente.

Jardim Botanico

O sr. Dr. Luiz Carrisso, digno director do Jardim Botanico, ordenou que este estabelecimento universitario se conserve aberto ao publico, nos dias de semana, das 13 ás 17 horas, mais 2 horas do que até aqui, e aos domingos todo dia.

Estimamos que s. ex.ª tomasse esta resolução.

As pessoas que desejem visitar o Jardim fora daquelas horas, podem ir pela porta que dá para o edificio, por onde se entra para a aula de Botanica.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Brigida de Castro
D. Ernestina Mesquita
Conde do Ameal
Francisco Caetano
Francisco Sargaco.
Amanha:
D. Sara Fonseca Mota
D. Romana Julia Simões de Carvalho
José dos Santos Ferreira Junior, tenente da Guarda Republicana.

Doentes

No Hospital da Universidade sofreu uma melindrosa operação o menino Carlos Alcides, filho do nosso amigo sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu. Desejamos o completo restabelecimento da interessante criança.

As arvores da Estrada da Beira

Tem causado indignação em Coimbra o corte de todas as arvores que existiam do lado das casas, no 1.º lanço da Estrada da Beira.

Varias pessoas tem vindo queixar-se á nossa redacção de semelhante facto e tendo nós ido ali verificarmos que efectivamente tem sido cortado o renque de arvores — algumas magnificos exemplares — que se achavam ao longo do passeio junto aos predios.

Já o ano passado a poda destas arvores as deixou em estado deploravel, mas longe estavamos de supor que ellas estavam condenadas a desaparecer.

E assim este ano se consumou essa barbaridade, que outro nome não temos para dar a semelhante facto.

A quem obedeceria ele? Assim desapareceu esse famoso renque de arvores que de verão davam tão boa sombra e formava com o renque de platanos do outro lado um tunel de verdura!

Alerta! Dizem que se pensa tambem em cortar o renque de arvores do outro lado!

Será verdade! Já nos não admirará que se venha a praticar esse enorme disparate, que virá descreditar Coimbra, a tirar-lhe o nome de terra civilizada.

Pela nossa parte lavramos o nosso protesto, certos de que somos acompanhados nele pela opinião publica.

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Escola Normal Superior

O Conselho da Escola Normal Superior de Coimbra propoz os juris seguintes para os concursos de admissão á mesma Escola.

Parte geral — Presidente, Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva; Vogais, Drs. D. Carolina Michælis de Vasconcelos, Henrique Manuel de Figueiredo, João Serras e Silva, Augusto Joaquim Aives dos Santos, José Joaquim de Oliveira Guimarães, Eugenio de Castro e Almeida, Eusebio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação e John Opie.

Parte especial — Secção de Letras — Presidente, Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva; Vogais, Drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Augusto Joaquim Aives dos Santos, José Joaquim de Oliveira Guimarães, Eugenio de Castro e Almeida, Anselmo Ferraz de Carvalho e John Opie.

Parte especial — Secção de Sciencias — Presidente, Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva; Vogais, Drs. Henrique Manuel de Figueiredo, João Serras e Silva, Anselmo Ferraz de Carvalho, Eusebio Barbosa Tamagnini de Matos Encarnação, Egas Ferreira Pinto Basto e Luis Wittnich Carrisso.

Liceu feminino

Estamos em 1 de fevereiro e ainda não foi aberto o liceu feminino desta cidade.

Estão ainda alguns professores e professoras por nomiar.

Perdidos estão quatro meses de estudo e frequencia, quase metade do ano, apesar de terem sido pagas por inteiro as propinas de matricula.

Como se poderão fazer a prova de frequencia e exames este ano com semelhante anormalidade?

Ha em Coimbra pais que aqui permanecem para a educação dos filhos no liceu, e assim veem o tempo perdido e o seu dinheiro mal aproveitado.

Oxalá que este serviço entre breve na sua normalidade, para o que não tem faltado os bons desejos e esforços do digno reitor sr. dr. Almeida e Sousa.

JAYME CORREIA DA ENCARNAÇÃO

Notario em Coimbra

Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas) n.º 54-1.º, junto ao escritorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Importante descoberta de roubos

A activa policia de investigação criminal de Coimbra acaba de descobrir os autores duma serie de roubos que ultimamente se praticaram nesta cidade, em Santo Varão e em Penacova, conseguindo tambem encontrar a maior parte dos objectos roubados.

Aquella policia pela forma como se portou é digna do maior elogio, pois ha meses que tem trabalhado com uma actividade extrema para conseguir o seu fim, que viu coroado do melhor exito.

Manuel dos Santos e Antonio Duarte Ferreira, ambos deste concelho, são os autores dos roubos praticados na residencia do sr. dr. Luis Duarte Sereno, em Penacova, avaliado em 1:000\$00; no estabelecimento dos srs. Cardoso & C.ª, desta cidade, avaliado em 300\$00; na mercearia da viuva de Manuel Simões, na rua Eduardo Coelho, avaliado em 114\$00; no estabelecimento do sr. Manuel Rodrigues Caetano, em Santa Clara, na importancia de 300\$00; na mercearia do sr. Alberto de Moraes, na rua Paço do Conde; ao sr. Manuel Jorge Martinho, em Santo Varão, avaliado em 1:000\$00; no estabelecimento dos srs. Froes & Leitão, desta cidade, no valor de 2:000\$00; na taberna do sr. Manuel Baptista de Almeida, desta cidade, avaliado em 35\$00; no Almeige, no estabelecimento da sr.ª Josefina da Piedade Machado, no valor de 300\$00.

Os valores roubados eram pelos gatunos conduzidos para uma localidade proximo da Mealhada, onde eram escondidos em casa de Manuel Luis Simões, conhecido pelo Manuel da Cabra, em casa de quem a autoridade de Penacova passou tres buscas nada conseguindo, por os objectos se encontrarem metidos debaixo do sobrado e em local bastante recatado.

Apareceram todos os objectos que haviam sido roubados ao sr. dr. Sereno, entre os quais se contam muitas pratas, no valor de 1:000 escudos.

Do roubo feito ao sr. Manuel Jorge Martinho, de Santo Varão foram já apreendidas algumas fazendas que os gatunos haviam vendido na Mealhada, esperando a policia dentro em breve estar de posse dos outros roubos, para o que está empregando as maiores diligencias.

Na Carapinheira do Campo e Means, do concelho de Montemor o Velho, foram feitos diversos roubos, sendo descobertos agora os seus autores.

Sopa dos Pobres 8 de Dezembro

Relatorio da despesa no mês de Dezembro de 1918

Dia	N.º do doc.	Proveniencia	Designações	Importancias
15	1	« A Leiriense »	Um milheiro de lenha	13400
2	2	José A. Adélio	Pintura de 27 letras	1400
16	3	Justina Ferreira	859 kilos de hortaliça	17418
18	4	2.º Grupo de Administração Militar	Diversos géneros	239440
18	5	Reis & Simões		28413
19	6	Justino Barreira	20 kilos de carneiro	14500
24	7	Miguel Rodrigues	15 kilos de bacalhau e 15 de cebola	13450
27	8	2.º Grupo de Administração Militar	Diversos géneros	106420
27	9	« A Leiriense »	Um milheiro de lenha	13400
31	10	2.º Grupo de Administração Militar	100 kilos de feijão	40400
11	11	Reis & Simões	Azeite e outros temperos	10478
12	12	Diversos	Temperos	8486
13	13		Gratificação a rancheiros, etc.	3475
14	14	Justina Ferreira	1.292 kilos de hortaliça	25484
15	15	2.º Grupo de Administração Militar	2.000 kilos de lenha	30400
Soma				564664

Importancia dos géneros que passaram a este mês 94500.
 Importancia dos géneros que passam ao mês seguinte 40400.
 Importancia da despesa do mês de Dezembro 618564.
 Importancia da despesa diária 19595,7.
 Importancia de um litro de sopa 506,7.

Balanco do mês de Dezembro

Recebido da Ex. ^{ma} Tesoureira	679510
Dispendido	564564
Saldo a favor	114946
Saldo contra do mês anterior	2554
Saldo a favor do mês seguinte	111592

Confrontando com o relatório do mês anterior, verifica-se que a média da despesa diária passou de 24\$89,5 a 19\$95,7. É preciso notar que na despesa do mês de Novembro estão incluídos Esc. 9509 de instalação. O que mais fez baixar a despesa deste mês foi, além dos cuidados que tive empregando os géneros mais baratos, o oferecimento de 21 litros de azeite e de 5.400 gr. de bacalhau. A média do numero de sopas de um litro distribuídas diariamente excede tresentas.

O Director da Sopa 8 de Dezembro,

Gomes dos Santos.

Alfere.

Pelos tribunais

CIVIL

Distribuição do dia 29

2.º officio: Acção especial de habilitação, requerida por D. Felisbela Simões Pereira, residente nesta cidade. Advogado, dr. Sousa Bastos.
 3.º officio: Acção especial de habilitação, requerida por D. Maria Sampaio Coelho e Sousa e sua irmã D. Emilia Sampaio Coelho e Sousa, residentes nesta cidade. Advogado, dr. João Saecadura Corte Real.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:
 Dia 5 de Janeiro: Maria Estrela Oliveira, filha de Francisco Assis Oliveira e Olimpia de Jesus Oliveira, de 5 anos, de Coimbra.
 Dia 7: Guilhermina Gaspar, filha de Henrique Gaspar e Maria da Costa Gaspar, de 39 anos, de Coimbra.
 Dia 8: Joaquim Jacob, filho de Manuel Jacob e Maria Miranda, de 75 anos, de Cernache.
 Dia 10: Maria Raquel, de 83 anos.
 Eduardo Augusto Almeida, filho de Vicente de Almeida e Maria Candida, de 75 anos, de Coimbra.
 Dia 11: Albino Severiano, filho de Luis Candido e Maria Emilia, de 21 anos, de Coimbra.
 Dia 13: Maria Ferreira, filha de Antonio Ferreira e Arminda da Conceição, de 7 meses, de Coimbra.
 João Batista Duarte, filho de Antonio Batista Duarte, de 80 anos, de Miranda do Corvo.
 Dia 15: Palmira Marques, filha de José Marques e Maria Delfina, de 45 anos, de Coimbra.
 Dia 16: João Batista Valente, filho de João Batista Valente e Ana Adelaide Valente, de 37 anos, de Moura.
 Manuel Duarte, filho de Antonio Duarte e Maria Larangeira, de 75 anos, de Santo Antonio dos Olivais.
 Izabel Simões de Carvalho, filha de Francisco Simões de Carvalho e Ana Clementina Carvalho, de 21 anos, de Coimbra.
 Dia 17: Maria Isabel Duarte Nunes, filha de Francisco Duarte Nunes e Maria Carolina Ribeiro, de 16 anos, de Coimbra.
 Inácio Carvalho Morgado, filho de Tomaz Morgado e Maria José Carvalho, de 24 anos, de Castelo Branco.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Município de Coimbra faz saber que no dia 13 do proximo mês de Fevereiro, pelas 14 e meia horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a construção do pavimento da estrada do Promotor a S. Paulo de Frades, na extensão de 1.003^m,36, entre os perfis n.º 57 (lugar da corrente) e o n.º 156 (proximo das Lapas de Lordemão).
 A base de licitação é de 1.200\$00 e o depósito provisorio de 30\$00.
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras Municipais, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
 Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Janeiro de 1919.
 O Presidente,
 Dr. Eusebio Tamagnini.

HOTEL COIMBRA, U. S. America
 De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
 em frente á doca 29.
 Quartos para familias, preços módicos
 quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
 Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
 TEL. CANAL 8795.

COMUNICADO

O sr. Julio Carvalho, socio gerente da acreditada firma comercial desta cidade Guimarães & Carvalho, pede-nos a publicação do seguinte, que nesta data envia para a Redacção do jornal *A Luta*:
 Ex.^{ma} Redacção de "A Luta",
 Depois de longo exilio e tendo-me visto forçado a entregar-me á prisão, da qual acabo de sair, foi-me mostrado o jornal *A Luta* de 20 de novembro de 1918, onde o correspondente deste jornal informa que, devido á actual situação económica, o predio em construção na rua da Magdalena, e que se destina á sede da firma Guimarães & Carvalho, de que sou socio gerente, ja ser adoptado a um grande cinematografo.
 A falta de criterio da informação brigta com a verdade e a logica dos factos. A firma de que faço parte e a cujos progressos tenho dedicado toda a minha actividade e intelligencia, já existia muito antes do começo da guerra que ensanguentou a Europa em estado prospero, visto já ter tido necessidade de mudar de sede por causa do seu progressivo movimento.

por certo, reconhecerá então a inandade das suas informações.
 Pela publicação desta carta muito grato fico a v. ex.
 Coimbra, Janeiro de 1919.
 JULIO CARVALHO.

Agradecimento

Julio Carvalho, socio gerente da firma Guimarães & Carvalho, desta cidade, ao ser restituído a liberdade vem por este meio agradecer reconhecido a todos os seus amigos o favor dos seus esforços no sentido de lhe ser restituída a posse plena dos seus direitos de cidadão.
 Não pode tambem deixar de patentear o seu indelevel reconhecimento a todos os seus amigos pessoais e politicos que no exilio o acarinham e lhe patentearam estima e consideração, tornando assim menos dolorosas as agruras da sua situação.
 Coimbra, 24 de Janeiro de 1919.
 (a) Julio Carvalho.

Manuel da Cruz Matos
 Representações
 e Consignações.
 52 Vestry St., NEW YORK
 U. S. A.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.
1.000\$00
 Empresta-se até esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Comarca de Coimbra ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

Pelo juizo de direito civil desta comarca, no dia 23 do proximo mês de Fevereiro, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial civil desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação, os seguintes bens:

1.º — **Uma terra de sementeira**, no sitio das **Muas**, freguesia de São Silvestre, no valor de 224\$00;

2.º — **Uma terra de sementeira**, no sitio das **Arramadadas**, dita freguesia, no valor de 90\$00;

3.º — **Uma terra de sementeira**, no sitio do **Covão**, limite de Quimbres, dita freguesia, no valor de 500\$00;

4.º — **O direito a duas terças partes dumas casas** de sobrado e pateo que estão pró-indivisas, com Gloria Salgado Moreira, sitas no lugar de Quimbres, no valor de 132\$32.

5.º — **Duas partes dum quintal**, no dito lugar de Quimbres, que está pró-indivisa com a dita Gloria Salgado Moreira, em 240\$00;

6.º — **Uma terra de sementeira**, no sitio das **Compras**, dita freguesia, no valor de 144\$00;

7.º — **Uma terra de sementeira**, com arvores de fruto, no sitio das **Golpilheiras**, dita freguesia, no valor de 400\$00;

8.º — **10 agulhadas de terra**, no sitio dos **Figueiredos**, Campo de São Silvestre, no valor de 400\$00;

9.º — **Uma terra de sementeira**, no sitio das **Azanhas**, limite da Cioga, freguesia de São Silvestre, no valor de 90\$00;

10.º — **O dominio util dum fôro** de cento e noventa e sete litros e quarta e um centilitros de milho, (ou seja pela antiga medida quinze alqueires) imposto em um predio, que se compõe de terra de monte, seca e arroz, no sitio da Murteira, limite da Cioga, dita freguesia, de que é senhorio directo o Dr. Antonio Saldanha Moncada, o qual vai á praça em 192\$00.

Estes predios, pertencem aos executados José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do Ameal e ausentes em parte incerta, como consta da execução de sentença comercial, que lhe move João Mendes, comerciante, de Coimbra, pelo cartorio do escrivão Almeida Campos.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julgarem com direito aos referidos predios o dominio util, para virem deduzir seus direitos, dentro do praso legal, com a pena de revelia.
 Coimbra, 20 de Janeiro de 1919.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos
 Verifiquei a exatidão
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Miguel Marcelino
 RETOMOU A SUA CLINICA
 Consultas das 3 ás 5
 Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Comarca de Coimbra Anuncio para arrematação

Escrivão do 3.º officio

(1.ª publicação)

No dia 16 do proximo mez de Fevereiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, o direito e acção penhorado no processo de execução que José Joaquim da Silva Pereira, requereu contra Joaquim Maria Correia Cardoso e mulher, ambos desta cidade, e cujo direito consta do seguinte:

1/18 parte duma propriedade que se compõe de fabrica de louça, casas de habitação com sucs pretenças, logradouro e serventias, na rua da Moeda, com frente para a rua da Madalena, avaliada na quantia de 333\$333.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e especialmente D. Antonia de Carvalho Freitas, casada, com Domingos Correia Carvalho, como herdeira do falecido credor inscrito no registo hipotecario, Conego Ignacio de Carvalho Freitas, morador, que foi neste cidade.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Comarca de Coimbra ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

No dia 16 do proximo mês de Março pelas doze horas á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os seguintes bens de que são com-proprietarios Gloria Salgado Moreira e marido José Salgado Moreira, ausentes em parte incerta no Brasil:

1.º — **O direito a duas terças partes dumas casas** de sobrado e pateo, sitas no lugar de Quimbres, freguesia de S. Silvestre, no valor de 132\$32.

2.º — **Duas partes dum quintal**, no dito lugar de Quimbres, no valor de 240\$00.

Correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os referidos com-proprietarios, para assistirem á praça referida neste anuncio, afim de poderem usar do direito de preferéncia que á lei lhe confere, relativa aos mencionados bens. Ficam tambem por este citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julgarem com direito aos mesmos bens, para virem, querendo, deduzir todos dentro do praso legal, seus direitos, com a pena de revelia.

Estes bens pertencem aos executados José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do Ameal, ausentes em parte incerta, como consta da execução de sentença comercial que lhes move o exequente João Mendes, de Coimbra, pelo cartorio do escrivão Almeida Campos.

Coimbra, 25 de Janeiro de 1919.
 O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de direito,
Sousa Mendes

A OS MESTRES D'OBRAS.
 Vende-se um moitão bom e com pouco uso.
 Praça do Comercio, 4.

A OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BALANÇA DECIMAL vende-se com força de 1.000 quilos. Para tratar—Rua da Moeda, n.º 54.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas.
 Praça do Comercio, 4.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

EMPREGADAS Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico-químicas, matemáticas, e desenho.
 Nesta redacção se diz.

MARÇANO. Antonio Fernandes & Filho, precisam dum rapaz com pratica de mercaria.

MAQUINA DE COSTURA vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar no estabelecimento do sr. Corrêa Amado, na rua Eduardo Coelho.

MOBILIA de quarto completa de madeira olho de perdiz, quasi nova, vende-se. Para tratar no Largo da Sota, com José Pedro dos Santos, ferrador.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

QUARTOS A alunos do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

TRENS Vende-se um laudeau uma victoria com rodas de borracha, e um faiton quasi novos, e uma parelha de machos com os respectivos arreios.
 Nesta tipografia se diz.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.
 Para informações nesta redacção.

VENDE-SE uma casa com quintal com arvores de fructo, videiras e oliveiras em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mão-sinha. Trata-se com Antonio Antunes.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação médica.
 Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

SERPA CRUZ
 Notario
 Praa 8 de Maio, n.º 25
 Largo de Sansão
 Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.
 Telefónio 249
 Residencia: No 2.º andar do mesmo predio.
 Telefónio 278

Automovel

VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Antonio Augusto d'Oliveira
 Solicitador encartado
 PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
 COIMBRA

Armazem de trapo, papel e sucaldas
Lobo & Pinto L. da
 Avenida dos Oleiros
 E' a casa que melhor paga estes artigos

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sábados

EMPRESA INSTITUTO COMERCIAL PEREIRA DE SOUSA FILIAL DE COIMBRA Secção Providente

MÉDICOS
Os Ex.^{mos} Srs. Drs. Freitas Costa José Rodrigues Armando Gonçalves Egidio Aires

Entrega prospectos indicativos da admissão o Ex.^{mo} Sr. Fausto Eloy, depositário das águas de Gestal, na rua Ferreira Borges, 76 e 78, e presta todos os esclarecimentos o guarda livros e gerente desta filial o Ex.^{mo} Sr. Antonio Velasco Lopes, Coimbra-Hotel.

Melhoramento importantissimo

Podemos publicar hoje o Relatório do sr. Abel Dias Urbano, distinto engenheiro militar e vice-presidente da Comissão Administrativa Municipal, sobre o projecto de transformação do bairro baixo desta cidade.

Como se vê, constitui este projecto o mais importante melhoramento para a transformação do bairro baixo, que carece absolutamente de ser substituído por novas avenidas.

O que aí existe é um verdadeiro canco, vergonhoso para uma cidade que tem a aspiração de progredir.

Não só o bairro baixo da cidade é um conjunto de ruas e vielas estreitas, tortuosas e imundas, onde a saúde se arruina e se perde, mas está reconhecido que é urgente acudir ás necessidades da terra, de abrir novas avenidas no bairro baixo para modernas e elegantes edificações destinadas ao comércio e ás indústrias, sédes de Sociedades, estabelecimentos publicos, etc.

Além disto, com essa grande obra poderá escolher-se outro local para o novo mercado visto o actual estar absolutamente condenado a desaparecer.

Eis o Relatório:

A transformação da cidade baixa é o empreendimento a que a Comissão Administrativa tem dedicado mais aturado estudo e devotada atenção por ser de primordial importância para o progresso material de Coimbra e especialmente para o aformoseamento e saneamento do bairro mais importante da cidade.

Na iniciativa deste empreendimento foi a Comissão Administrativa impulsionada e constantemente animada pelas calorosas palavras de incitamento e pelas sinceras afirmações de apoio ao malogrado Presidente da Republica Dr. Sidonio Pais, que espalhou sobre Coimbra os benefícios da sua valiosa protecção e de carinho amor á terra onde formou o seu espirito e onde alcançou os triunfos duma brilhantissima carreira de estudante e professor.

Logo após o assassinato deste grande Homem, devotado amigo de Coimbra, o presidente do Ministerio, sr. Tamagnini Barbosa, afirmou ao presidente da Comissão a continuação do valioso apoio do governo no grande empreendimento que a Comissão pretendia realizar.

Pode pois considerar-se em via de realisação o grandioso projecto de transformação da cidade a que a Comissão tem dedicado e continuará a dedicar todo o seu esforço se as circunstancias permitirem a sua continuação á frente do Municipio.

O Vereador do pelouro das obras municipais entendeu que para o estudo consciencioso de qualquer plano de modificação de arruamentos seria indispensavel uma planta cotada da cidade levantada com todo o rigor e exactidão.

A planta existente foi levantada em 1874 por F. Gouillard e C. Gouillard; a cidade, no periodo decorrido desde aquella data sofreu tais ampliações e transformações que a actualisação da planta exige trabalhos topograficos equivalentes aos necessarios para o levantamento de uma zona igual a metade da área da antiga cidade. Resolveu-se em vista disto, contratar um tecnico que auxiliado por algum pessoal dos quadros da Camara procedesse não só ao levantamento da planta da cidade, na parte ampliada e transformada desde 1874, mas tambem a verificação e rectificação da planta existente e o nivelamento geral de todos os arruamentos. O trabalho de levantamento topografico da Baixa está em via de conclusão.

O projecto de melhoramentos da Baixa obedece ás seguintes bases:

a) A baixa compreenderá dois bairros distintos: um Bairro Commercial, correspondente á zona denominada actualmente a Baixa, em que já se concentra hoje toda a actividade commercial da cidade; e um Bairro Industrial, que compreenderá a zona limitada pela linha-ferrea, Avenida dos Oleiros e seu prolongamento, rua da Sofia, e Azinhaga da Casa do Sal ao Porto da Pedra, no qual ficarão as fabricas, as grandes oficinas, um bairro operario, uma nova casa de escola e um mercado.

b) As arterias principais destes bairros serão: a Avenida marginal do Mondego, que será alargada e regularizada, até á Avenida dos Oleiros, pela remoção para outro local dos edificios da Estação Nova e respectivos cais de mercadorias; uma larga Avenida, que será denominada Avenida do Dr. Sidonio Pais, com a largura minima de 26 metros, a qual irá da Praça 8 de Maio até á Avenida Marginal, junto á embocadura da Azinhaga da Pitonra; e as ruas da Sofia, de Ferreira Bor-

ges e do Visconde da Luz; e a rua da Madalena que será prolongada com a largura de 16 metros até ao Arnado, estabelecendo a comunicação directa dos dois bairros Commercial e Industrial.

c) Tres das arterias irradiarão, assim, do coração da cidade, a Praça 8 de Maio, que é o principal centro da circulação.

Esta praça será ampliada e regularizada ficando com uma planta aproximadamente rectangular pelo corte do quarteirão compreendido entre as embocaduras da rua da Sofia e da rua Direita.

d) A Avenida do Dr. Sidonio Pais será, para assim dizer, o amplo vestibulo da entrada da cidade; por isso, a localisação da nova estação central de caminho de ferro deve ser-lhe subordinada.

O seu perfil longitudinal será estabelecido num só traçado cujas cotas extremas serão a do coroamento do muro do cais e a do pavimento da Praça 8 de Maio, junto aos Paços do Concelho. O eixo da Avenida, que terá o comprimento aproximado de 400 metros, corresponderá ao meio da fachada dos Paços do Concelho.

Em perfil transversal a Avenida compreenderá duas faixas de rolagem de seis metros de largura, separadas por um trotoir arborizado com a largura minima de seis metros e dois passeios laterais, tambem arborizados, com a largura de quatro metros a quatro metros e meio. Sendo a Avenida o arruamento principal da cidade, deverá ser ladeado dos edificios destinados a agencias de bancos e companhias, da Relação ou Palacio da Justiça, dos estabelecimentos de ensino que actualmente não tem edificio proprio, como a Escola Normal e o Liceu Feminino, e dos edificios publicos de que Coimbra ainda carece.

e) A nova estação central do caminho de ferro deverá ser transferida para o extremo da Avenida do Dr. Sidonio Pais, que lhe estabelecerá uma curta e excelente via de comunicação com o centro da cidade.

O edificio da estação poderá ter em planta a disposição indicada no projecto estudado ultimamente pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, e que foi apresentado á Associação Commercial desta cidade; compõe-se de tres corpos, ligados em U, que limitam os cais de embarque e desembarque de passageiros e bagagens.

Perto do quilometro 1 a linha será desviada ligeiramente da actual directriz, para se subordinar á localisação da nova estação que ficará para dentro da antiga linha, de maneira a permitir a regularisação e alargamento da Avenida marginal do rio.

A fachada principal da estação fica na Avenida Dr. Sidonio Pais, havendo uma frente para a Avenida marginal e outra para uma nova rua, a abrir perpendicularmente aquella avenida, que estabelecerá a comunicação para o cais de mercadorias.

O ramal da Louzan destacar-se-ha do ramal da estação velha, a uns 500 metros da futura estação central e seguirá ao longo da frente desta, do lado do rio, indo ligar junto ao cais das Ameias com a linha existente. Esta solução é a indicada no citado projecto da Estação estudado pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

f) O pavimento da cidade baixa será elevado de maneira a ficar com cotas eguaes ou superiores á do coroamento do muro do cais.

g) A execução dos melhoramentos projectados será iniciada por a abertura do troço da Avenida do Dr. Sidonio Pais, compreendido entre a Avenida marginal e o Terreiro de Santo Antonio, e pelo prolongamento da

rua da Madalena até ao Arnado.

h) É necessario obter do Parlamento a aprovação duma Lei de expropriação por zonas, moldada nas bases de outras leis identicas e anteriores, applicavel aos bairros Commercial e Industrial da cidade baixa.

i) Para diminuir os grandes encargos projectados dos melhoramentos projectados conta-se com a enorme valorisação dos terrenos marginaes das novas ruas e Avenidas, expropriados segundo a nova lei, e com a expropriação pelo Governo dos terrenos e casas na área a ocupar pelos edificios publicos, de construção inadiavel, como são a Relação, a Escola Normal e o Liceu Feminino.

Coimbra, 30 de Janeiro de 1919. — O vereador, Abel Dias Urbano.

Grande desastre

MORTE DUM ESTUDANTE DO LICEU

No sabado de manhã, pouco depois de ter na rua da Sofia assistido á passagem do Batalhão Academico para o Norte, o estudante do 7.º ano do Liceu desta cidade, sr. José Marques Pereira, filho do sr. dr. Manuel Marques Pereira, de Coimbra, foi atropelado por um sid-cars, pertencente ao exercito, na ocasião em que o veiculo se recolhia á antiga oficina Soares.

O infeliz academico-foi de encontro á parede recebendo um enorme ferimento na cabeça além de varias lesões internas que lhe ocasionaram a morte.

Conduzido immediatamente em automovel para o Hospital da Universidade, ali faleceu momentos depois.

Sentimos dolorosamente o triste acontecimento, apresentando ao desolado pai do malogrado academico as nossas condolencias.

BAIRRO BAIXO

Na sua ultima sessão, a comissão administrativa do municipio aprovou a seguinte proposta, apresentada pelo sr. dr. Abel Urbano:

Como o projectado aterro duma grande parte da baixa que tem por fim evitar a invasão das aguas das cheias do Mondego e melhorar as condições de sanidade neste importante bairro da cidade, ficarão soterradas as lojas ao rez do chão de muitas casas.

Para que as casas a construir ou a reconstruir na citada zona não sejam dançadas com a elevação do actual pavimento, pelo soterramento de grande parte do andar inferior.

Propoz: A Camara nas licenças para a construção ou reconstrução de edificios na Cidade Baixa, isto é, na zona compreendida entre as ruas da Sofia, de Visconde da Luz, de Ferreira Borges e o cais do Mondego, imporá sempre a condição das lojas ou rez do chão terem uma altura acima do pavimento actual não inferior á de 3,50 acrescido da cota do projectado aterro referido áquele pavimento.

A cota do aterro será a correspondente a traínhas perpendiculares á linha do cais cujas cotas extremas são as do coroamento do muro do Cais do Mondego e as do pavimento das ruas da Sofia e de Ferreira Borges.

Cruz Branca

Sob a presidencia da sr.ª condessa do Ameal, secretariada pela sr.ª D. Branca de Noronha, reuniu-se na passada sexta-feira, 31 de Janeiro, com a assistencia de grande numero de socios, a Sociedade da Cruz Branca.

Foram concedidos mais os seguintes donativos:

José Rebelo, 1,600; Julia de Jesus, 1,650; Francisco Mendes dos Santos, 3,600 mensais; soldado Joaquim Francisco, 3,600 mensais; Josefa Rosa, 3,600; Antonio do Amaral, 3,600 mensais; Prazeres da Conceição, 3,600 mensais; soldado José Vilão, 2,650.

A distribuição feita no dia de Natal elevou-se a 106,500 e as de Dezembro e Janeiro a 280,500 e 225,600, respectivamente.

Acontecimentos politicos

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

NOTAS OFICIOSAS

Não tem o menor fundamento o boato de que o tenente Teofilo Duarte tenha em qualquer ponto do paiz arvorado a bandeira da monarchia. Este official, tem pelo contrario, a firme tenção como todos aqueles que são fieis á sua palavra de defender sempre as instituições republicanas.

Coimbra, 1 de Fevereiro de 1919. — (a) Governador Civil.

Na frente da 5.ª Divisão os revoltosos retiraram desmoralizados para o Norte após os combates de Angeja e Albergaria a Velha. As nossas forças occuparam e reforçaram as linhas de Albergaria a Velha, Angeja e Cacia. Os nossos reconhecimentos chegaram até Oliveira de Azemeis e Salreu. No Paiva as avançadas do destacamento revoltoso de Lamego estão em contacto com as do nosso destacamento de Castro de Aire. A guarnição de Chaves resiste aos ataques dos rebeldes.

Os jornais do Porto espalham noticias falsas como estas: de ter sido proclamada a monarchia em Aveiro e Coimbra e de que vinga o movimento monarchico em Lisboa.

Coimbra, 31 de Janeiro de 1919. — (a) Governador Civil.

Na frente da 5.ª Divisão não ha alteração importante pelo que respeita a operações. Apenas encontros das nossas patrulhas com as patrulhas inimigas tendo estas sido repelidas. Na 2.ª Divisão á nossa direita informações dizem que os rebeldes fugiram de Lamego quando pensaram a aproximação das nossas forças.

Coimbra, 1 de Fevereiro de 1919. — Governador Civil.

CAMARA MUNICIPAL

Melhor informados, sabemos que a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra vai pedir a sua demissão, constando nos que será logo aceite pelo illustre governador civil do distrito.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Consta-nos que vai pedir a sua demissão a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito.

COMISSÕES SUBSTITUIDAS

Foram substituidas as comissões administrativas das camaras da Lousan e de Cantanhede. A da primeira ficou assim constituída: Julio Ribeiro dos Santos, Abel Batista, José Maria de Matos, Anibal Sequeira Manuel Seco Filipe, effectivos.

Alfredo Francisco dos Santos, Francisco Henriques, Anibal Erse Coelho, Mario Rodrigues Mariano, substitutos.

A comissão administrativa da camara de Cantanhede foi assim composta:

Dr. Manuel Maria Toscano de Figueiredo Albuquerque, dr. Manuel Sucena, João Duarte dos Reis, José Ferreira Junior, Manuel dos Santos Silva, Henrique Ferreira Barreto, José Trindade Dias Vidouvere, effectivos.

Antonio Maria Honorato Lopes, José de Matos, José Gaspar de Carvalho, Manuel Maria Gomes de Carvalho, Antonio Larangeira, Antonio Cardoso da Costa, Antonio Pereira da Fonseca Bronze, substitutos.

PASSAGEM DE MARINHEIROS

As 12 horas e 30, chegou á estação de Coimbra B uma forte columna de marinheiros, que se dirigiram para o Norte, afim de tomarem parte no ataque contra os insurrectos.

A'quele estação afuiaram inu-

meras pessoas, que porporcionavam uma grande manifestação aos marinheiros. Muitos destes, como o comboio ali tivesse uma demora de duas horas, vieram a esta cidade, sendo alvos de entusiasticas manifestações em alguns pontos, principalmente na Praça 8 de Maio, onde se ergueram muitos vivas á Patria, á Republica e á Marinha. As forças de marinha eram aguardadas na estação pelo governador civil deste distrito.

CRUZ VERDE

Estão nesta cidade os Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, preterentes á Cruz Verde. Com eles veem tambem outros individuos da mesma patriótica instituição.

BATALHÃO ACADEMICO

A' Gazeta de Coimbra — Mourisca, 2 ás 15 — Chegámos a Mourisca com grande entusiasmo e seguimos para Lamas e Albergaria. — Capela e Silva.

UM DESASTRE

O soldado Joaquim Marques Viegas, de infantaria 35, caiu duma bicicleta em Anadia, quando ia em serviço, fracturando a perna esquerda.

Veiu para o Hospital Militar de Coimbra.

PROGRESSOS DE COIMBRA

Uma proxima reunião na Sociedade de Defesa

Em virtude dos acontecimentos que presentemente se desenrolam no norte do paiz, foi adiada por alguns dias a reunião que a Sociedade de Defesa e Propaganda projecta realizar na sua sede, para apresentação da proposta que vai fazer á Camara para valorisação de alguns recintos aprasiveis e afamados da cidade e arrabaldes.

Segundo as nossas informações, a Sociedade conta poder conseguir que venha brevemente a Coimbra uma delegação da Sociedade Propaganda de Portugal, Conselho de Turismo e Repartição de Turismo, pois põe todo o empenho em interessar estas entidades na realisação do pequeno mais interessantissimo plano de melhoramentos compreendido na sua proposta.

Por essa ocasião ha todas as probabilidades que tambem visite Coimbra, a convite da Sociedade, o sr. ministro do Comercio, com o fim de o interessar bem de perto nesses e outros melhoramentos da região.

A Sociedade vai entregar a sua proposta a uma comissão de revisão e de consulta, que dará o seu parecer. Dela farão parte alguns categorizados membros dos seus Corpos Consultivo e Financeiro e bem assim das suas antigas direcções, pois está no firme proposito da Sociedade interessar nas suas iniciativas todas as boas vontades e competencias, representativas de todas as correntes de opinião do seu grande meio associativo.

O tenente coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, um bom e dedicadissimo amigo da Sociedade e de Coimbra, que ha dias regressou de França, onde permaneceu cerca de dois anos, já se poz inteiramente á disposição da Direcção para valiosamente a auxiliar e como s. ex.ª, muitos outros valiosos elementos de todas as classes.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA Consultas das 3 ás 5 Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez ontem, anos:
 A menina Maria Gracinda d'Almeida Goragem, filha do conceituado industrial desta cidade, que foi Antonio d'Almeida Goragem.
 Hoje:
 O menino Antonio, filhinho do sr. Dr. Antonio Leitão.
 Citarco José da Silva Zimbarra, 1.º sargento da Guarda Nacional Republicana.
 Amanhã:
 João Augusto Marques Gomes.
 Pompeu de Meireles Garrido.

Instituto Comercial Pereira de Sousa

Para a Lousan e Arganiil, partiu ontem em serviço de propaganda da Empresa Instituto Comercial Pereira de Sousa, o nosso presado amigo capitão reformado sr. José d'Albuquerque, representante geral da mesma Empresa, que brevemente voltará para esta cidade, para continuar a propaganda aqui.

Para os nossos pobres

Um grupo de senhoras residentes na Estrada da Beira, amigas dedicadas da viúva do sr. Dr. Sidonio Pais, sufragando a alma deste saudoso morto distribuíram avultadas esmolas por muitos pobres das diversas freguesias.

As referidas senhoras entregaram-nos 5\$00 para os nossos pobres que foram assim distribuídos:

- Adelaide de Jesus, viúva, rua dr. Pedro Rocha.
- Maria do Carmo, viúva, Terreiro da Erva.
- Teresa de Jesus, rua Corpo de Deus.
- Julia Lopes, rua Corpo de Deus.
- Augusta Correia de Melo e Sousa, rua Corpo de Deus.
- Maria Candida Costa, rua Fernandes Tomaz.
- Maria do Rosario, Montarroi.
- Rosa Maria, rua da Figueira da Foz.
- Guilhermina, de cor, Romal.
- Margarida do Vale, rua das Padeiras.

A's generosas senhoras agradecemos a sua esmola.

Para a infeliz senhora que se encontra doente e para quem imploramos a Caridade uma esmola recebemos a quantia de 1\$00 que nos enviou uma senhora.

Os 5\$00 que recebemos de Africa do nosso amigo capitão sr. João Francisco Parreira destinamos a orfãos foram distribuídos da forma seguinte:

- Joaquina dos Santos, com 3 orfãos, Terreiro da Erva, 1\$00.
- Maria Adriana, com 3 orfãos, rua Adelino Veiga, 1\$00.
- Ester Rocha, com 7 orfãos, 2\$00.
- Maria Antonia d'Oliveira, com 2 orfãos, rua Eduardo Coelho, 1\$00.

Em nome dos contemplados agradecemos ao nosso conterraneo o seu donativo.

Comissões de socorros aos epidemiados

Para encerramento dos seus trabalhos, devem reunir-se brevemente, na sede da Sociedade de Defesa, estas comissões, visto terem dado por finda a sua missão. Foram socorridas cerca de 1150 pessoas necessitadas, havendo ainda, segundo as nossas informações, um saldo de 1:200 escudos, cuja applicação as comissões resolverão.

A caridade

Ha tempo que se encontra nesta cidade uma pobre e illustre senhora rodeada de filhos ainda menores para quem a sorte tem sido adversa, pois já aqui sofreu a perda do marido e dum filhinho, encontrando-se agora impossibilitada de trabalhar por o cansaço e uma doença grave a obrigarem a recolher ao leito.

Impossibilitada assim de poder continuar a ganhar os meios de subsistencias para si e para os seus, encontra-se na maior das misérias. Só a caridade dos nossos leitores lhe poderá valer e por isso apelamos para elle não deixar morrer á mingua essa infeliz senhora e os seus filhinhos. Qualquer donativo pode ser entregue na nossa redacção ou na sua residencia, na rua dos Militares, 35, 2.º.

EMPREGADAS Precisam-se nos Armazens do Chiado.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 1
APELAÇÕES CIVEIS

Certá—D. Maria da Conceição Correia Salgueiro Santos, casada, da vila e freguesia de Pedrogam Pequeno, desta comarca, contra José Gomes da Costa, casado, proprietário, residente na mesma comarca.—Relator, L. do Vale; escrivão, Forte.

Castelo Branco—Francisco Pedro Barata, viúvo, proprietário, residente no mesmo lugar.—Relator, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

AGRAVOS

Figueira da Foz—Antonio Pereira Carriço e mulher Maria Fernandes, do Outeiro, freguesia do Paião, contra Francisco Gonçalves da Cruz, casado, proprietário, das Pereiras.—Relator, Corte Real; escrivão, Forte.

Coimbra—A firma comercial de Coimbra, Cassiano Ribeiro, sucessor Marques Carolino, contra Domingos da Cruz Rebelo, casado, comerciante, residente em Santa Clara, desta comarca.—Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Coimbra—A firma comercial de Coimbra, Cassiano Ribeiro, sucessor Marques Carolino, contra Antonio Pereira dos Santos Peça, casado, industrial e comerciante desta cidade.—Relator, Costa; escrivão Forte.

Coimbra—José Ferreira Cardoso e mulher Ana da Conceição, proprietários, dos Casais d'Eiras, contra D. Emilia Soares Costa Cabral, viúva e outros, residentes em Eiras.—Relator, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

Acórdãos

Escrivão, dr. Quental

APELAÇÃO CIVEL

Figueira dos Vinhos—D. Clotilde Candida de Sousa Manso e outros, contra Vitorino dos Santos e mulher.

Revogada totalmente a sentença apelada, julgando improcedentes os embargos.

AGRAVO CIVEL

Porto de Moz—O Curador Geral dos Orfãos, contra Maria Rosa.

Confirmado o embargo.

Escrivão, dr. Forte

APELAÇÃO CIVEL

Mangualde—Libania Maria e outros, contra Antonio Rebelo e outros.

Confirmada em parte.

CIVEL

Distribuição do dia 3

5.º officio: Emancipação requerida por Rosa dos Santos, residente na Carapinheira da Serra, a favor de sua filha Maria dos Santos. Advogado, dr. Mario d'Almeida.

COMUNICADO

O sr. Julio Carvalho, socio gerente da acreditada firma comercial desta cidade Guimarães & Carvalho, pede-nos a publicação do seguinte, que nesta data envia para a Redacção do jornal *A Luta*:

Ex.ª Redacção de "A Luta,"

Depois de longo exilio e tendo-me visto forçado a entregar-me á prisão, da qual acabo de sair, foi-me mostrado o jornal a *Lucta* de 20 de novembro de 1918, onde o correspondente deste jornal informa, que, devido á actual situação económica, o predio em construção na rua da Magdalena, e que se destina á sede da firma Guimarães & Carvalho, de que sou socio gerente, ia ser adoptado a um grande cinematografo.

A falta de criterio da informação briga com a verdade e a logica dos factos. A firma de que faço parte e a cujos progressos tenho dedicado toda a minha actividade e intelligencia, já existia muito antes do começo da guerra que ensanguentou a Europa em estado prospero, visto já ter tido necessidade de mudar de sede por causa do seu progressivo movimento.

A falta de concorrência do estrangeiro nos nossos mercados, deu margem a que a nossa casa alargasse a esfera da sua acção por todo o país, de norte a sul, para o que, constantemente, 5 viajantes o percorriam com o mostruario da nossa existencia.

Esse movimento ressentia-se da falta de espaço, embora tivéssemos tido necessidade de criar uma filial no Porto e de alugar nesta cidade mais 3 vastas lojas, onde faziamos armazem de retem.

Reconhecemos então, pelo exposto, a necessidade de adquirir um predio onde fizessemos a junção de toda a nossa existencia para assim coordenarmos melhor os nossos esforços.

A que proposito, pois, vem a insinuação?

A verdade, sr. redactor, é que as obras foram activadas e dentro de poucos dias se fará a inauguração, para a qual terei o prazer de convidar o seu informador, que, por certo, reconhecerá então a inandade das suas informações.

Pela publicação desta carta muito grato fico a v. ex.ª

Coimbra, Janeiro de 1919.

JULIO CARVALHO.

Agradecimento

Julio Carvalho, socio gerente da firma Guimarães & Carvalho, desta cidade, ao ser restituído á liberdade vem por este meio agradecer reconhecido a todos os seus amigos e politicos que no exilio o acarinham e lhe patentearam estima e consideração, tornando assim menos dolorosas as agruras da sua situação.

Não pode tambem deixar de patentear o seu indelevel reconhecimento a todos os seus amigos pessoais e politicos que no exilio o acarinham e lhe patentearam estima e consideração, tornando assim menos dolorosas as agruras da sua situação.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1919.

(a) Julio Carvalho.

AGRADECIMENTO

Emilia da Conceição Nanes Rodrigues Diniz e José Cipriano Rodrigues Diniz, receiando não ter agradecido a todas as pessoas amigas, que lhes manifestaram a sua estima por ocasião dos dolorosos transeos porque passaram com a perda de seus queridos Filhinhos, a todos prestam, por este meio, a sua eterna gratidão.



Grande fabrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e lettras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire Gravador estuda dou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 458 a 164—Lisboa.
 Agência geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 344.

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o co-herdeiro Joaquim Rodrigues Alvaro Picão e mulher Madalena Paula Assis Cortesão, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seus pais e sogras José Rodrigues Alvaro Picão Senior e mulher Maria Vaz, moradores que foram no logar e freguesia de S. João do Campo, desta comarca e em que funciona como cabeça de casal a filha destes Maria Vaz, solteira, moradora no mesmo logar.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Sousa Mendes

Inspector

Precisa-se dum, no Banco de Seguros, desta cidade, com ordenado de 60 a 80 escudos mensais, preferindo se creatura apresentavel e com boas relações nesta cidade.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção de Instrução Agricola
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra
ARREMATACÃO DE CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 20 de Fevereiro corrente, na sala das Iessões do Concelho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 11 horas, perante o Conselho Tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos Camalhões das Remólhas, S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados.

O arrendamento é por três anos. As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho Tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis desde as 11 horas até ás 15.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Fevereiro de 1919.

O Professor Secretario do Conselho Tecnico,
 Pedro de Castro Pinto Bravo.

Velas d'Erbon
 (Formula francesa)
 REGISTRADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral—Farmacia J. Nobre—Praça D. Pedro, Lisboa—colocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.

Caixa de 50 velas 2\$500. Meia caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

HOTEL COIMBRA, U. S. America
 De M. C. MATOS.
 52 VESTRY STREET
 em frente á doca 29.
 Quartos para familias, preços módicos
 quasi esquina do Greenwich St. NEW YORK CITY
 Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
 TEL. CANAL 8795.

Antonio Fernandes & Filho
 50—Rua do Corvo—60 COIMBRA
 Realizam toda a especie de operações bancarias
 COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de crédito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Comarca de Coimbra
Anuncio para arrematação
 Escrivão do 2.º officio
 (2.ª publicação)
 No dia 16 do proximo mez de Fevereiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica e será entregue a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, o direito e acção penhorado no processo de execução que José Joaquim da Silva Pereira, requereu contra Joaquim Maria Correia Cardoso e mulher, ambos desta cidade, e cujo direito consta do seguinte:

Automovel
 VENDE-SE. Carrosserie Landulet, em bom estado. R. Ferreira Borges, 167, Coimbra.

Armazem de trapo, papel e sucatas
Lobo & Pinto L. da
 Avenida dos Oleiros
 É a casa que melhor paga estes artigos

JAYNE CORREIA DA ENCARNAÇÃO
 Notario em Coimbra
 Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas) n.º 54 1.º, junto ao escritorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro,

OS MESTRES D'OBRA.
 Vende-se um moitão bom e com pouco uso.
 Praça do Comercio, 4.

OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BALANÇA DECIMAL vende-se com força de 1.000 quilos. Para tratar—Rua da Moeda, n.º 54.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas.
 Praça do Comercio, 4.

CIASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82 A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de ciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de ciencias naturais, fisico quimicas, mathematicas, e desenho.
 Nesta redacção se diz.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

MARÇANO. Antonio Fernandes & Filho, precisam dum rapaz com pratica de mercaria.

MAQUINA DE COSTURA vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar no estabelecimento do sr. Cortêa Amado, na rua Eduardo Coelho.

MOBILIA de quarto completa de madeira olho de perdiz, quasi nova, vende-se. Para tratar no Largo da Sota, com José Pedro dos Santos, ferrador.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

QUARTOS A alunos do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

TRENDS Vende-se um laudeau, uma victoria com rodas de borracha, e um faeton quasi novos, e uma parrelha de machos com os respectivos arreios.
 Nesta tipografia se diz.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.
 Para informações nesta redacção.

VENDE-SE uma casa com quintal com arvores de fructo, videiras e oliveiras em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mão-sinha. Trata-se com Antonio Antunes.

Manuel da Cruz Matos
 Representações
 Comissões
 e Consignações.
 52 Vestry St., NEW YORK
 U. S. A.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação médica.
 Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Antonio Augusto d'Oliveira
 Solicitador encartado
 PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.ª
 COIMBRA

Novo armazem
 Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

EMPRESA INSTITUTO COMERCIAL PEREIRA DE SOUSA FILIAL DE COIMBRA

Secção Providente

MÉDICOS

Os Ex.^{mos} Srs. Drs. Freitas Costa José Rodrigues Armando Gonçalves Egidio Aires

Entrega prospectos indicativos da admissão o Ex.^{mo} Sr. Fausto Eloy, depositário das aguas de Gestal, na rua Ferreira Borges, 76 e 78, e presta todos os esclarecimentos o guarda livros e gerente desta filial o Ex.^{mo} Sr. Antonio Velasco Lopes, Coimbra-Hotel.

Transformação do bairro baixo

Sabemos ter despertado um certo interesse o relatório que publicamos no numero anterior do projecto da transformação do bairro baixo desta cidade.

Não ha duvida de que é uma obra colossal para as forças e circunstancias de Coimbra; mas é preciso atender a que ela é indispensavel para o futuro da nossa terra.

Por mais obras que se façam nesta cidade, ela não deixará de ser um meio acanhado na sua vida comercial e industrial, principalmente, enquanto existir o nojento labirinto de ruas feiíssimas e de pobres e velhas edificações que aí ha na parte mais importante e populosa da cidade.

Coimbra precisa de estender-se e modernizar-se e só o pode fazer rasgando largas ruas no seu bairro baixo até ás insuas do Arado. Não pode ser outro o seu bairro comercial e industrial, e feito éle então se construirão modernas edificações onde possam instalar-se elegantes estabelecimentos comerciais, companhias, sociedades, etc., que agora não tem onde possam ficar.

E' empresa dispendiosa, é certo, mas não tanto como pode imaginar-se se atendermos a que esses terrenos são muito valorizados por haver absoluta necessidade deles.

Consiga-se do governo a lei de expropriação por zonas e leve-se por diante esse grande empreendimento que fará da nossa Coimbra a terra mais linda de Portugal.

Rosa Araujo teve de arrostar com mil contrariedades para arrazar o passeio publico de Lisboa, mas conseguiu-o rasgando a Avenida da Liberdade, que transformou completamente aquela cidade.

Hoje não ha quem não bem diga da memoria desse homem pelo grande beneficio que prestou, pois iniciou os grandes melhoramentos com que Lisboa tem sido dotada nos ultimos quarenta anos.

Seja quem for que se encontre na administração do nosso municipio, não deve pôr de parte o projecto de transformação do bairro baixo, mais ou menos como éle se acha delineado pelo distinto engenheiro sr. dr. Abel Diss Urbano.

E' indispensavel substituir o nojento mercado que aí temos, o que só se pode efectuar quando se façam expropriações determinadas pela abertura de novas ruas no bairro baixo.

Está naturalmente indicado construir o novo mercado na parte compreendida hoje entre a rua Direita e o terreiro da Erva.

O que não pode nem deve ser é estar a construir novos predios com alinhamentos tortuosos, como se tem feito na rua das Paideiras, proximo da rua da Magdalena.

Haja quem metá mãos á grande obra que se projecta, que a cidade bem a merece.

Liceu feminino

Continua fechado o liceu feminino desta cidade, estando portanto perdidas já quasi as duas primeiras épocas de frequencia.

Pedimos a s. ex.^a o sr. governador civil se ponderar ao governo a necessidade de fazer a nomeação dos professores e professoras para se poder abrir o mesmo instituto.

Dois terríveis gatunos

Trata-se ainda dos celebres gatunos Manuel dos Santos e Antonio Duarte Ferreira, que, como já noticiamos, cometeram uma serie de roubos importantes nesta cidade e em algumas povoações circunvisinhas. Pois a policia acaba de descobrir que os dois temiveis gatunos são tambem os autores dos roubos praticados nas igrejas de S. Martinho do Bispo e Santo Antonio dos Olivais, completamente danificadas, sendo os prejuizos avaliados em alguns milhares de escudos.

São tambem os autores dos roubos praticados na fabrica dos srs. Serrano & C.^a na estrada da Beira, e numa propriedade do sr. Francisco Gonçalves Rama, em Santa Clara.

Já estão descobertos, portanto, 13 roubos cometidos por aqueles atrevidos gatunos, parecendo-nos que este numero ainda vai ser aumentado, pois a policia procede ainda a averiguações sobre outras queixas que lhe foram apresentadas.

O pão

O pão de trigo e o pão de milho vão outra vez a encolher e já se não peizam.

Chamamos a atenção da autoridade competente para este facto.

O unico genero que tem abtido de preço é o petreolio, que desceu 8 centavos em litro, o mais tudo na mesma e alguns generos até mais caros, como acontece com o pão, visto ter encolhido, conservando o mesmo preço.

Haja quem nos acuda!

Taxa militar

A taxa militar só entra em cobrança no mez de Março.

Acontecimentos politicos MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

OS ESTUDANTES DO NORTE

Os estudantes do norte que se encontram em Coimbra reuniram-se colectivamente para apreciarem a sua critica situação, pois devido aos acontecimentos do Porto não podem receber as suas mesadas, encontrando-se por isso bastante embaraçados. Assim, resolveram pedir um subsidio ao governo para o que se avistaram com o sr. governador civil, que comunicou a resolução dos estudantes ao ministro da instrução. Os academicos tambem se avistaram com o sr. Reitor da Universidade que igualmente prometeu interessar-se pela sua pretensão. Segundo um placard afixado pelos estudantes, os ministros da instrução e das finanças atenderão o seu pedido.

A Junta Administrativa da Universidade reuniu-se ontem para tratar deste assunto, seguindo para Lisboa o sr. dr. Manuel Fernandes Costa, para o caso ficar definitivamente resolvido, como parece ficar dentro em breve.

CAMARA MUNICIPAL

Ao que nos consta, é hoje que a Comissão Administrativa da Camara Municipal pede a sua demissão, a qual será substituida pela seguinte:

Dr. Alves dos Santos, dr. Mario d'Almeida e Adriano Viegas da Cunha-Lucas, evolucionistas; dr. Pereira Gil, dr. Falcão Ribeiro e Joaquim Pessoa, democraticos; dr. Rocha Manso e dr. Julio Machado, unionistas; Antonio da Fonseca e Costa, socialista.

GENERAL TAMAGNINI

Restabelecido da doença que ultimamente o deteve no leito, partiu ontem para o quartel general de Agueda, o comandante da 5.ª Divisão do Exército, sr. general Tamagnini d'Abreu.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS LISBONENSES

Deram-nos ontem o subido prazer da sua visita alguns benemeritos membros da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, aliados á Cruz Vermelha, e que seguem para o norte em serviço.

Em o numero passado disse-mos que aqueles valiosos cidadãos faziam parte da Cruz Verde, mas por eles informados sabemos que vinham em missão da Cruz Vermelha.

Agradecemos a gentileza dos cumprimentos e oxalá que em breve os voltaremos a ver em Coimbra, orgulhosos de terem cumprido a nobre missão que os leva ao norte do país.

PRISÕES EM COIMBRA

Como medida preventiva, foram ontem efectuadas nesta cidade algumas prisões. Os individuos detidos recolheram á Cadeia Nacional.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Reuniram-se ante-ontem á noite na sua respectiva sede os alistados desta Sociedade, afim de resolverem a atitude que devem tomar perante a insurreição monarchica.

Presidiu a esta reunião o sr. Joaquim Crisostomo dos Santos, sacristião pelos srs. Joaquim Leite Lopes e Tiberio Coelho.

Usou da palavra, entre outros, o alistado sr. Joaquim Leite Lopes que demonstrou a necessidade da união de todos os alistados para combater o perigo que ameaça a Republica, e apresentou uma proposta que foi aprovada por aclamação.

Uma comissão dirigiu-se ao comandante da divisão, pedindo

lhe que aquela Sociedade fosse mobilizada, visto o Batalhão Academico e as Sociedades de Lisboa e d'outras terras se encontram já no campo da luta.

EURICO DE CAMPOS

Vai ser reintegrado no seu antigo cargo de inspector de policia o nosso presado amigo sr. Eurico de Campos, do qual havia sido separado violentamente.

CHEGADA DE PRESOS

Chegaram mais presos militares a esta cidade, vindos de Vizeu, contando-se entre eles alguns officiais.

Ontem tambem vieram presos daquela cidade alguns individuos que, aproveitando os acontecimentos ali occorridos, cometeram actos de pilhagem.

Todos os presos deram entrada na Cadeia Nacional.

COMISSÕES SUBSTITUIDAS

Tambem foram substituidas as comissões administrativas de Poiares e Taboa. Foram assim constituidas:

Poiarses: Daniel José Rodrigues, Joaquim Fernandes Coimbra, Gregorio Henriques, Artur Henriques Seco de Carvalho, Antonio Carvalho Lopes, effectivos.

Antonio Vaz de Carvalho, Diamantino Henriques Seco, Alberto Ferreira Henriques, Manuel Martins Pedroso, Benjimin Carvalho, substitutos.

Taboa: Antonio Nobre Correia de Brito, José da Silva, Francisco Antonio de Moura e Paiva, Francisco Maria de Sousa, Francisco Castanheira Diniz, Albano Fernandes das Neves Tavares, Arnaldo Vieira das Neves, effectivos.

Antonio Dias Tavares, José da Costa Almeida, Bento Joaquim Pinto, José Ribeiro, José Pedro da Fonseca, Antonio Valeiro Boto, Joaquim Dias das Neves, substitutos.

Condeixa, 3. — Do Batalhão Academico de Coimbra, que no sabado seguiu para o norte, fazem parte os seguintes academicos desta vila: alferes Julio Ribeiro da Costa, comandante do Batalhão; Antonio Pires da Silva Machado, Carlos Pires Miranda, Julio Pires da Rocha e Antonio Quitério.

— Encontra-se nesta vila, onde veio passar alguns dias com sua familia, o nosso presado amigo Alvaro Pires Miranda, 1.º sargento aluno da Escola de Guerra, que bateu os revoltosos monarchicos de Monsanto, contando seguir por estes dias para o norte com uma bateria de artilharia da mesma Escola, que se está organisando em Lisboa.

— No ataque á serra do Monsanto tambem se distinguu bastante o nosso patricio e amigo José Diniz Coelho, 1.º sargento aluno da Escola de Guerra.

— Por noticias aqui recebidas sabe-se que o antigo republicano desta vila, dr. Antonio Pires da Rocha, que actualmente exerce o cargo de delegado do Procurador da Republica em Odemira, tendo conhecimento da ultima intentona monarchica de Lisboa, se pôs á frente dum grupo de civis daquela localidade afim de se juntar ás tropas fieis ao governo, o que se não chegou a efectuar em vista de no caminho lhe terem dado conhecimento da derrota dos revoltosos. — C.

JAYME CORREIA DA ENCARNAÇÃO

Notario em Coimbra
Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas) n.º 54-1.º, junto ao escritorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez ante-ontem, anos: Antonio Nunes Feio.
Hoje: Dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro.
O menino Antonio, filho do sr. Artur Pereira da Mota.
Amanhã: D. Maria da Silva Tavares Rosado. D. Maria José Madeira Toscano. D. Julia Izabel Pinto de Almeida. Antonio Dias Tenido.

EGYDIO AYRES

Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Empresa Instituto Comercial Pereira de Sousa

Impõe-se á consideração do publico em geral, o quadro medico da Secção Providente da Empresa em questão, porque foram escolhidos entre os de maior fama, de mais elevada competencia. Drs. Freitas Costa, José Rodrigues, Armando Leal Gonçalves e Egidio Aires. Quem os não conhece, os não estima, os não considera e admira em Coimbra?

Futuro seguro tem certamente esta secção, cujos fins são muito compensadores, como se vê pelos prospectos, que se fornecem.

Medico, medicamentos, subsidios na doença, no desemprego, na inhabilidade, aguas, ares, banhos, funeral e pensão, que vai de 6\$00 a 120\$00 mensais, conforme a classe da inscrição.

Mas não só esta secção é util e vantajosa.

A Empresa quer montar uma Filial em Coimbra, e para que a sua instalação se faça condignamente conforme os desejos da Empresa, nisto estão empenhados, o Delegado representante geral, o nosso amigo José d'Albuquerque e o gerente da Filial de Coimbra, o guarda livros sr. Antonio Velasco Lopes, que não se tem poupado a canceiras e diligencias, no que tem sido auxiliados pela boa vontade das pessoas com quem tem tratado.

Vastissimos são os planos da Empresa acerca do Comercio, da Industria e da Agricultura, que fomentará auxiliando o desenvolvimento do que existe, incitando e favorecendo creações novas e exercendo-as, em larga escala por conta propria.

Venda e compra, tambem á comissão e consignação, para o que tem caixeiros viajantes dos mais habéis, espalhados por Portugal, ilhas, colonias e estrangeiro.

Tem depositos no estrangeiro pelo que lhe permite a permuta dos nossos productos, com o que de lá temos de importar.

Emfim, estamos encantados com o que temos lido e os informamos que nos tem sido fornecidos acerca da Empresa.

O seu Delegado representante geral conta que a secção Educativa, possa abrir breve com 16 cursos e com um corpo docente, que se imponha á consideração publica, seguindo-se o método Pereira de Sousa, de comprovada efficacia, demonstrada com proficuos resultados durante vinte anos.

Tem ainda a Empresa uma caixa de emprestimos, sobre ouro, prata, papeis de credito, etc., etc. e uma secção Juridica Forense com fins de manifestas vantagens.

Que a Empresa se desenvolva e progrida, são os nossos desejos e convictos estamos que ha-de obter grandes lucros, e dará um bom dividendo aos acionistas, sendo, como está regulamentado, 50% dos lucros para dividendo.

As arvores da Estrada da Beira

Somos informados de que o corte do renque de arvores da estrada da Beira, a que nos referimos com o nosso mais manifesto desagrado, obedeceu a reclamações dos moradores dali, que se queixavam de que elas lhes tiravam as vistas e atraíam grande quantidade de mosquitos que invadiam o interior dos predios.

Ha então um meio de remediar a falta que as arvores ali fazem, substituindo as por outras de pequena corporencia, todas iguais, proprias para passeios de avenidas e ruas onde ha moradores.

Dêste modo a falta fica sanada e não se dará os inconvenientes de que se queixam.

O caso está em acerta na escolha das arvores mais adequadas áquele sitio.

Aos lados da escadaria do corpo central da Universidade existem duas pequenas arvores que são dois encantos.

E se na estrada da Beira se plantasse um renque destas arvores?

Já depois de escrita esta local, recebemos a seguinte carta a que, embora anonima, desejamos dar publicidade, visto nela se darem as razões do corte das arvores.

Senhor — Acabo de ler no seu jornal de 1 do corrente, um artigo sobre o corte das arvores da Estrada da Beira. Sinto muito que v. se encontre tão indignado com tamanha barbaridade, mas estou certa de que se v. ou qualquer dessas pessoas que foram á sua redacção lavar tão grande protesto aqui viessem, veriam que o corte das arvores não é facto por tanta indignação, mas sim uma obra de grande necessidade.

Compreenderá v. que as raizes das ditas arvores, são um perigo para os predios devido aos terrenos serem pouco firmes, e ultimamente com a passagem do comboio e dos electricos, os predios tem sofrido imenso.

Se v. aqui viesse seria o primeiro a concordar, pois as arvores levaram um tal desenvolvimento devido a não terem sido podadas ha bastantes anos; e só o ano passado houve uma alma generosa que se lembrou de desafrontar os predios. Ora se as casas tem janelas e para se ver o que se passa na rua, e então v. fazia bem em aconselhar os proprietarios dos terrenos que aqui existem, a fazer as suas casas só com uma porta de entrada, visto as arvores não permitirem que se veja cousa alguma. V. sr. redactor fazia melhor ocupar o seu jornal em casos de mais gravidade, e fazer com que as autoridades proibam que pelos passeios do electrico transitem bicicletas, trens etc., o que é improprio duma cidade.

Quando pelo cair da folha, a Estrada da Beira é uma verdadeira lástima, e quando os bugalhos dos platanos se começam a desfazer, entra esse pôr pelas fendas das janelas, que limpando de manhã á tarde está tudo na mesma e como tambem já não existem cantoneiros para fazer a limpeza, e se aparece algum é uma vez por semana; eu acho que assim ha mais asseio.

Pegó a v. que faça ver a essas creaturas indignadas que o corte das arvores, não foi uma barbaridade, mas sim um caso de grande necessidade o que torna a Avenida mais desafrontada, e os moradores até respiram melhor.

Desculpe sr. Redactor roubar-lhe o tempo para me aturar, e creia que tambem sou uma sincera admiradora de Coimbra, e o meu desejo é que a minha terra progrida.

Uma assidua leitora.

Roubos no mercado

Finalmente foi descoberto quem praticava os furtos de cereais, roupas e varios objectos do Mercado desta cidade, furtos que se vinham praticando de ha muito e que atingem uma soma importante.

Em poder da policia encontra-se já a autora desses roubos, que é Maria da Nazareth, residente na Rua Direita, que tem como cúmplice Maria da Conceição, residente no mesmo local.

Em casa da primeira foram encontrados cobertores, camisas, toa-lhas, lençóis, uma capa alemtejana, sobretudo, peças de renda, vestidos de creança, sapatos, grande quantidade de meias, 38 litros de feijão vermelho e 5 litros de feijão frade, etc.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 5

Apelações crimes

Coimbra — Joaquina de Jesus, sua filha Emilia de Jesus, aquela viúva e esta solteira, domésticas, residentes em Santo Antonio dos Olivais, contra o M. P. — Relator, Corte Real; escrivão, Quental.

Coimbra — Antonio Resende Jacob, sua mulher Joana Arzileira e suas filhas Maria Rosa Resende e Joaquina Resende, residentes em S. Silvestre, contra o M. P. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Quental.

ACORDÃO

Escrivão, Quental

Apelação cível

Vagos — Manuel d'Almeida Miranda, contra Joaquim Nunes Moreira e outros. Confirmado o despacho apelado e condenando o apelante em custas e no mínimo de procuradoria.

Agravo cível

Penela — Manuel Rodrigues Carregá, contra João Duarte Ferreira. Negado provimento.

Escrivão, Faria Lopes

Apelação cível

Condeixa-a-Nova — Antonio Madeira e mulher, contra Maria Simões da Piedade e marido. Revogada a sentença apelada julgando improcedentes os embargos, mandando que o inventario prosiga nos seus termos, condenando os embargantes apelados nas custas em ambas as Instancias.

Apelação crime

Alcobaça — O M. P. contra Agostinho Libanio. Alterando em parte a sentença apelada.

Obituario

Faleceu o sr. Miguel José Ribeiro, chefe da estação do caminho de ferro de Coimbra e antigo chefe da estação de Cascais, lugares que exerceu com muito zelo e competencia.

O sr. Ribeiro era muito estimado pelo seu trato afável para todos.

Faleceu ontem o sr. Manuel d'Abreu Pinto, antigo e conceituado industrial desta cidade, onde gozou sempre de maior estima e consideração pelo seu tracto e pela honradez do seu caracter.

O saudoso extinto deixa viúva e dois filhos os srs. dr. José e Anibal d'Abreu Pinto, a quem acompanhamos na dor que tão intensamente os feriu.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 26 de Janeiro: Eugenio Simões, filho de João Simões e Maria Marta, de 72 anos, de Coimbra.

Antonio Maria da Costa, filho de Manuel Honrado e Ana do Patrocinio, de 49 anos, de Coimbra.

27: Maria da Silva Gais, filha de Joaquim Gais e Josefa da Silva, de 72 anos, da Figueira da Foz.

Anselmo Velez Corado, filho de Francisco Lima Corado e Isabel da Conceição Velez Corado, de 35 anos, de Arronches.

28: Rosa da Conceição, filha de Bento Simões e Laura Maria, de 60 anos, de Coimbra.

29: Maria Fernanda Borges, filha de João Borges e Virginia de Jesus, de 10 meses, de Coimbra.

Maria Cecilia Marques, filha de Francisco Marques e Maria da Conceição, de 77 anos.

Maria José Ferreira, de 65 anos, de Arganil.

30: Candida Rosa Malaguerra, filha de Domingos Malaguerra e Maria do Amparo, de 73 anos, de Coimbra.

Maria Rosa, de 75 anos, de Coimbra.

31: Joaquim Mendes, filho de José Marques e Maria Marques, de 21 anos, de Arzila.

1 de Fevereiro: Maria José, filha de José Mendes e Luzia da Conceição, de 68 anos, de Penela.

2: Eleuterio da Costa Leite, filho de Maria de Jesus Saraiva, 21 anos, de Agueda.

MERCADOS

De MONTENOR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	34000
Milho branco	34000
" amarelo	29500
Centeio	24000
Cevada	12000
Aveia	12000
Favas	24500
Orão de bico	44500
Chicharos	14800
Feijão miúdo	44800
branco	44700
pateira	44000
de mistura	44000
frade	34000
Batatas, 15 quilos	24700
Tremoços, 20 litros	24500
Galinhas	14500
Frangos	800
Patos	14300
Ovos, o cento	54400

Fabrica Mondego

Productos Industriais de madeira do salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o co-herdeiro Joaquim Rodrigues Alvaro Picão e mulher Madalena Paula Assis Cortesão, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de seus pais e sogras José Rodrigues Alvaro Picão Senior e mulher Maria Vaz, moradores que foram no logar e freguesia de S. João do Campo, desta comarca e em que funciona como cabeça de casal a filha destes Maria Vaz, solteira, moradora no mesmo logar.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1919.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Sousa Mendes

EDITAL

FRANCISCO DA CUNHA MATOS, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra

Faz saber que desde 6 até 13 do corrente mez de Fevereiro, das 10 ás 16 horas, se acham expostas, para exame e reclamação dos interessados, na secretaria da mesma Camara, tanto as relações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho, organizado no ano proximo findo, como as dos que dele foram eliminados, das quais uma copia vai ser afixada no local do estilo; e que o praso das reclamações a fazer, conforme o disposto no art. 22.º do decreto eleitoral de 30 de Março de 1918, perante o respectivo Juiz de Direito é de 15 dias a começar em 14 deste mez de Fevereiro.

Coimbra, secretaria da Camara Municipal, 1 de Fevereiro de 1919.

Francisco da Cunha Matos.

Manuel da Cruz Matos
Representações
Comissões
e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 16 do corrente por 12 horas, vão á praça na casa n.º 11 da rua n.º 10 desta cidade para serem adjudicados a quem maior preço oferecer sobre a sua avaliação diferentes objectos de mobiliário, louças e trem de cosinhas, pertencentes ao inventario por obito de Antonio dos Santos Melo, que foi desta mesma cidade no qual é inventariante Abel Vilela, tambem desta cidade.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

M.ª TULA

Campo Grande, 264-2.ª LISBOA

TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espiritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de fígado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casos ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, 5\$00 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção de Instrução Agricola Escola Nacional de Agricultura de Coimbra ARREMATAÇÃO DE CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 20 de Fevereiro corrente, na sala das sessões do Concelho Technico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 11 horas, perante o Conselho Technico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos Camalhões das Remólhas, S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados.

O arrendamento é por três anos. As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho Technico, podendo ser examinadas todos os dias uteis desde as 11 horas até ás 15.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Fevereiro de 1919.

O Professor Secretario do Conselho Technico,

Pedro de Castro Pinto Bravo.

HOTEL COIMBRA, U. S. America De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encarregado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação médica.
Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Armazem de trapo, papel e sucatas

Lobo & Pinto L. da

Avenida dos Oleiros

E' a casa que melhor paga estes artigos



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Sede em LISBOA

Capital.. 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COOPERATIVA DE PÃO A CONIMBRICENSE
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CONVITE

A Direcção da Cooperativa de Pão «A Conimbricense», investida na posse da gerencia desta sociedade pelo Tribunal do Comercio, convida todos os seus credores a enviarem á sua sede social, até ao dia 20 do corrente mês a conta corrente dos seus créditos, afim de serem convenientemente conferidas.

Coimbra, 3 de Fevereiro de 1919.

A Direcção.

SERPA CRUZ

Notario

Praa 8 do Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónio 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

Inspector

Precisa-se dum, no Banco de Seguros, desta cidade, com ordenado de 60 a 80 escudos mensais, preferindo se creatura apresentavel e com boas relações nesta cidade.



Grande fabrica de toda a qualdade de magnificos carimhos a das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Tovo três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 153 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefónico n.º 311.

A OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BALANÇA DECIMAL vende-se com força de 1.000 quilos. Para tratar — Rua da Moeda, n.º 54.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª.

EMPREGADOS Precizam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico-quimicas, mathematicas, e desenho. Nesta redacção se diz.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

MARCANO. Antonio Fernandes & Filho, precisam dum rapaz com pratica de mercearia.

MAQUINA DE COSTURA vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar no estabelecimento do sr. Corrêa Amado, na rua Eduardo Coelho.

MOBILIA de quarto completa de madeira olho de perdiz, quasi nova, vende-se. Para tratar no Largo da Sota, com José Pedro dos Santos, ferrador.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª.

OFERECE-SE um empregado para mercearia ou fazendas, com 6 anos de pratica de qualquer dos ramos. Chegou á dois dias da provincia.

Quem desejar dirija-se á rua do Quebra Costas, 25, ao sr. José Braz d'Almeida.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao logar de S. João do Campo.

Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mês, Alberto C. Correia, do referido logar.

PRATICANTE DE FARMACIA Precisa-se com 3 a 5 anos de boa pratica, e que dê referencias do seu comportamento. Dirigir á rua Ferreira Borges, 199, Coimbra, onde se informa.

QUARTOS A alunos do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

TRENS Vende-se um laudeau, uma victoria com rodas de borracha, e um faiton quasi novos, e uma parelha de machos com os respectivos arreios. Nesta tipografia se diz.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

VENDE-SE uma casa com quintal com arvores de fructo, videiras e oliveiras em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mão-sinha. Trata-se com Antonio Antunes.

Miguel Marcelino
RETOMOU A SUA CLINICA
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos annuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 331) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Comissão Administrativa Municipal

Tendo sido exonerada a Comissão Administrativa Municipal de Coimbra, foi nomeada outra com representação dos partidos evolucionista, democratico, unionista e socialista, a qual já ontem tomou posse.

Da nova comissão fazem parte cavalheiros em quem não faltam os requisitos necessários para o bom desempenho dessa missão. Outra coisa não podia nem devia ser visto a variada e complicada engrenagem dos serviços deste municipio, que é, incontestavelmente, o primeiro no numero dos serviços municipalizados, pois alem doutros, tem o mercado, gaz, agua, electricos, matadouro e bairro operario.

Hoje a Camara de Coimbra mais do que nunca carece de competencias e decidido zelo da parte dos seus administradores.

Subiram os rendimentos municipais, mas também cresceram os encargos e as dificuldades, precisando por isso de quem lhe dedique muito tempo e muita solicitude para se administrar bem sem excessos de despesa, que desequilibrem o orçamento.

Alguns dos membros da nova comissão vão pela primeira vez á Camara; outros exerceram já o cargo, não desconhecendo por isso a natureza dos serviços que vão tomar sob a sua fiscalização e administração.

Na presidencia fica o sr. Dr. Alves dos Santos, a quem já em tempo fizemos justiça pelas suas faculdades de inteligencia e de trabalho.

Tem s. ex.º um largo plano de melhoramentos, de que deu conta quando tomou posse a vereação a que pertencia e que, por motivos conhecidos, apenas geriu por alguns dias os negocios municipais.

Programa de largas vistas, seria muito já que uma parte dele fosse cumprido.

Acontecimentos politicos

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

CAMARA MUNICIPAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, que tomou ontem posse, ficou assim constituída:

Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, dr. Mario Augusto d'Almeida, Augusto Luiz Marta, dr. José Falcão Ribeiro, dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, Joaquim Pessoa dos Santos, dr. Julio Machado Feliciano Junior, dr. Antonio da Rocha Manso, Antonio da Fonseca e Costa, efectivos.

Joaquim da Silva Neves, Adriano Ferreira Rocha, João Gomes Junior, José Sebastião d'Almeida, Ruben Dias da Conceição, Augusto da Silva Fonseca, Cesar Diniz de Carvalho, dr. Francisco Maria do Amaral, Francisco Mendes Alcantara, substitutos.

O acto da posse da nova Comissão Administrativa, foi muito concorrido, enfileando a assistencia completamente a sala nobre da Camara, onde se encontrava também a corporação de Bombeiros Municipais.

A posse foi dada pelo sr. dr. Matos Miguens, administrador do concelho, que antes proferiu uma calorosa saudação congratulando-se por a nova vereação ser constituída por republicanos e por altas competencias para bem da defesa da cidade que ele também ama e deseja ver progredir.

A entusiastica alocução do sr. dr. Matos Miguens foi coroada com calorosas vivas á Republica e á Patria, que eram correspondidos com entusiasmo.

A Coluna Vermelha fazia-se acompanhar da bandeira nacional procedeu-se depois do acto da posse, ao qual assistiram também os srs. secretario geral do Governo Civil e dr. Lima Duque.

O sr. dr. Alves dos Santos, ocupando o lugar da presidencia, principiou por agradecer a numerosa assistencia do povo republicano á posse da Comissão a que tem a honra de presidir.

Não faz programa porque já o fez quando da posse da Camara a que também presidiu em Janeiro do 1918.

Não desconhece as circunstancias graves que o país atravessa neste momento doloroso em que ele já se acha envolvido numa guerra civil, o pior de todos os males, porque são irmãos que se debatem como encarniçados inimigos.

Temos que lamentar com a mais profunda magua que a tanto fosse preciso chegar para pretender restaurar um regimen politico que caiu completamente desacreditado pelos erros e crimes de administração. Apesar de todas as dificuldades que a nova Comissão Administrativa Municipal, irá encontrar, tem fé que ela saberá fazer uma administração zelosa e proveitosa para o municipio. A Comissão cessante não era republicana, mas a actual contém autenticos amigos e defensores da Republica.

Se alguma coisa de aproveitavel a Comissão cessante iniciou, a actual não terá duvida de continuar, mas tudo que ela fez que não mereça o seu apoio terá de desaparecer, de ser cortado cerse.

O orador foi por vezes eloquente, principalmente quando se referiu á Republica e á necessidade de todos a defenderem com amor.

O sr. dr. Machado Feliciano disse não reconhecer em si qualidades para ocupar o lugar em que se acha investido, mas afirma todo o seu desejo de corresponder á prova de confiança que lhe deram.

Fotografia Inglesa:

MILTON & RIBEIRO
Avenida Sá da Bandeira
(TEATRO AVENIDA)

Studios : Esboços : Ampliações : Paisagens
Retratos "reclame", a 1.500 meia duzia

TRABALHOS DE AMADORES
As mais chics instalações :

Telefone 89

ram feitas, e a comparencia dos seus amigos áquele acto, fazendo afirmações republicanas, disse encontrar-se ali para defender a Republica sem perseguições, nem violencias e sem imposições, tal qual como desejam todos os bons republicanos, afirmações que haviam sido feitas também pelo ilustre commissario de policia.

O acto da posse do sr. Eurico de Campos foi mais uma manifestação republicana, á qual concorreram muitos dos seus amigos, que completamente enchem o seu gabinete.

COMISSÕES SUBSTITUIDAS

Foi substituída pela seguinte, a Comissão Administrativa do Municipio de Penela:

Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão, José Ferreira da Gama, José Joaquim dos Santos Junior, Augusto José Mendes Arnaud, Virgílio Augusto Julio, efectivos.

Antonio Borges Coelho, Manuel Domingos dos Santos, Antonio José de Oliveira, Julio Simões Luiz José da Silva, substitutos.

OS COMBOIOS

Ficou na quarta-feira restabelecido o serviço de comboios entre Castelo Branco e Guarda, linha da Beira Baixa, assim como entre Coimbra e Aveiro, linha do Norte. Para a Beira Alta, não ha ainda ligações, além da Pampilhosa.

CONVOCAÇÃO

Os alistados da I. M. P. n.º 10 da 1.ª e 2.ª secção e os alistados do antigo e novo Batalhão Nacional Republicano, devem comparecer amanhã pelas 11 horas, no Quartel da Graça, rua da Sofia.

MINISTRO DA JUSTIÇA

Chegou ontem de manhã a esta cidade, seguindo pouco depois para Aveiro, o sr. dr. Couceiro da Costa, ministro da Justiça.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Pediu ontem a sua demissão a Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito.

EDITAL

Por o sr. Eurico de Campos, Inspector da Policia, foi mandado afixar o seguinte edital:

Faço saber que em harmonia com a lei: Que serão punidos com a prisão correccional até 3 mezes e com a multa de dez a cem escudos, todos aqueles que de viva voz, por escrito ou por qualquer outro meio de publicação, espalharem boato falso, destinado a alarmar o espirito publico ou a causar prejuizo ao Estado.

O sr. Eurico de Campos agradeceu as referencias que lhe fo-

Que será punido com a prisão de um mez e um ano, todo aquele que verbalmente ou por escrito fizer denuncia falsa;

E para que ninguém possa alegar ignorancia mandei afixar este e outros de igual teor nos logares do costume.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1919. — Eurico de Campos.

A' ultima hora

Do Quartel General acaba de nos ser enviada a seguinte nota officiosa:

Na frente da 5.ª Divisão nada ha de importante a registrar apenas actividade de patrulhas de reconhecimento que por vezes tem chegado a contacto e trocado alguns tiros.

Os revoltosos mantem attitude defensiva á retaguarda da Ribeira de Antuam esperando al resistir ao nosso ataque. Ocupam Estarreja e Oliveira d'Azeiteis e a linha d'alturas — Albergaria a-Nova — Salreu.

A moral dos revoltosos é pessima tendo continuado a apresentar-se bastantes desertores.

Os nossos hidro-aviões tem provocado grande panico entre os revoltosos, lançando jornais sobre o Porto e algumas bombas sobre os seus centros de reabastecimentos.

A organização das nossas forças continuam progredindo com toda a regularidade.

Na frente da 2.ª Divisão as nossas forças progredem no avango sobre Lamego.

As nossas forças da 6.ª Divisão em Traz-os-Montes tem repellido admiravelmente os ataques dos revoltosos. — O Chefe do Estado Maior, — Alberto Monteiro, Major.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Maria da Conceição de Melo Garrido Meireles.

Dr. Maria Teresa Cabral Metelo Parreira de La Cerda

Tenente coronel José Correia da Cruz Dr. Francisco Victor Duarte

Alberto Monteiro Luterio Correia Rosa

Amanha: Dr. Maria da Conceição Pais da Silva (Eiras)

Na segunda feira: D. Ermelinda Correia Reis José Vasconcelos de Sousa e Napoleas (Alfarelos) Joaquim Alves de Faria Eduardo Ferreira Arnaldo.

Nascimentos

A estremenosa esposa do nosso estimado colega de A Provincia, sr. Joaquim de Assunção (Martinho), deu á luz, com toda a felicidade, um menino.

Vida de Coimbra

Defesa e Propaganda

Reclamos fotograficos — Livrinhos das vantagens dos associados — Novos socios.

A Sociedade vai mandar collocar nos vestibulos dos hotéis desta cidade reclamos fotograficos dos mais interessantes aspectos panoramicos de Coimbra e sua região, monumentos etc., os quais serão acompanhados de todas as indicações uteis.

As mais lindas excursões e passeios que se podem realizar na região de Coimbra, terão reclamos especiais.

Estão em distribuição os novos livrinhos das vantagens que a Sociedade oferece aos seus associados em varias localidades do país. Desde já podem ser requisitados na secretaria da sua sede, bem como os novos cartões de identidade illustrados com uma linda vista geral de Coimbra.

Inserveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs. Dr. Anibal de Brito e Cunha, professor da Universidade; Herculano de Matos Sarmento Beja, Inspector de Finanças; João da Costa Neves, rua Visconde da Luz; Jorge Vasco de Carvalho, rua do Cotovelo; Antonio Neves da Costa, rua Visconde da Luz; José Maria Antunes Junior, rua Sá da Bandeira.

Licéu Feminino de Coimbra

No átrio deste Licéu está fixado edital abrindo concurso pelo prazo de 5 dias, que termina no dia 12, para professores provisórios do 8.º grupo.

Hoje a Camara de Coimbra mais do que nunca carece de competencias e decidido zelo da parte dos seus administradores.

J. F. Nunes Correia

NOTARIO
Praça 8 de Maio, n.º 3, 1.º

OBRA PRECISA

O hospital da Universidade, em frente do Jardim Escola João de Deus, é um estabelecimento modelar no seu genero.

Naquella casa respira-se bom ar e ha luz em abundancia que entra á vontade pelas magnificas salas, quartos, gabinetes, enfermarias, laboratorios e aulas.

O acao ali é inexcedivel. Ao seu digno director o sr. Dr. Alvaro de Matos cabem os mais rasgados elogios pelo estado em que se encontra o magnifico estabelecimento que dirige.

Ha porém, ali uma obra indispensavel a fazer: a regularização e ajardinamento do terreno em frente do edificio, cujo aspecto perde muito da sua estetica com o estado em que se encontram esses terrenos.

Sabemos que s. ex.º o sr. Dr. Alvaro de Matos não tem yerba para essa obra, mas alguma coisa que dela se fizesse anualmente, dentro de quatro anos a obra estaria realisada.

Agora que se concluiu o muro da cerca de Santana, que recuou alguns metros, mais se reconhece a urgencia de fazer um corte no terreno em frente do referido hospital pelo alinhamento do mesmo muro.

E isto o mais essencial e que nós pedimos com instancia que se faça.

Secção agricola

Palestra realisada na Escola Mixta de S. Martinho do Bispo

A avicultura é um dos ramos da industria agricola mais desprezados pelos agricultores.

Limitam-se simplesmente na rotina, nas tradições dos seus avós, sem atender absolutamente ás regras higienicas, que devem existir em toda e qualquer especie de exploração pecuária.

Começando ab-ovo, temos primeiro do que tudo fazer a seleção dos ovos, isto é, a sua escolha.

Esta escolha, recai, não nos maiores, como era licito supor, nem nos mais pequenos, mas sim nos ovos termo medio, de casca fina, bem conformados, e sem estrias ou irregularidades de conformação da casca.

E' a lavagem previa dos ovos; perguntará o agriculor rotineiro: que necessidade ha em lavar os ovos? Os ovos como tudo afinal, como a nossa pele, estão crivados de orificiosinhos, que se podem ver com o auxilio duma lente e que se chamam poros.

Ora esses poros, se não se desobstruíssem, podem produzir a asfixia do embrião, que, como ser vivo que é, precisa de ar para viver.

Se formos limpar os ovos a uma toalha suja, necessariamente vamos obstruir os seus poros e levar-lhes microbios talvez peores dos que tinha.

Com isto temos a considerar a incubação, isto é um periodo mais ou menos longo que leva o embrião a transformar-se no pinto. A incubação natural consiste em encaregar uma galinha choca, de incubar o ovo como vulgarmente se chama chocar, um certo numero de ovos.

Durante o choco, ha cuidados especiais para com a galinha, que deve ser bem alimentada, pois durante o periodo de incubação é necessaria uma grande quantidade de calor para o embrião se desenvolver.

Esta, deve estar o menos tempo possível fora dos ovos pois um grande arrefecimento poderia matar o embrião.

Durante os primeiros nove dias esse tempo nunca deve ser superior a 15 minutos; e se for na quadra invernos e fria, é muito conveniente, e mesmo necessario que os ovos sejam cobertos com um pano espesso de lã durante a ausencia da galinha.

A alimentação dá-se duas vezes ao dia, de manhã e tarde.

A incubação artificial das chocadeiras, que consistem numas caixas especiais para esse fim feitas de cobre ou madeira, de diversas formas e sistemas, com gavetas almofadadas onde se colocam os ovos a chocar.

Tem que se manter uma temperatura constante interior da chocadeira, o que se consegue por meo do aquecimento da agua que rodeia as gavetas, aquedimento que pode ser feito por meo de um bico de gaz, a petroleo ou a carvão.

A temperatura dentro da chocadeira não deve ser inferior a 38° nem superior a 40°.

Antes de colocar os ovos nas gavetas, a chocadeira deve ser devidamente desinfetada, e os depositos cheios de agua, que deve ir á temperatura de 60° pois as perdas de calor, levam-na á temperatura desejada que é mantida pelo termo-sifão ou carvão.

Durante os primeiros dias só temos que nos preocupar com a temperatura interior ou voltar os ovos para estes receberem o calor por igual.

Com 12 a 24 horas de antecedencia as primeiras eclosões deve preparar-se a secadeira. Enche-se o taboleiro de areia nova de grãos finos, tendo-se previamente desinfetado com agua esterilizada as paredes de madeira e a tampa envidraçada.

O estofo chamado mãe expõe-se á acção directa dos raios do sol cuja acção antimicrobiana é desnecessario encarecer.

(Continua) JOAQUIM FERREIRA, Regente Agricola.

A Provincia Este nosso preso colega local reaparece brevemente.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 6

2.º officio: Acção commercial de pequenas dividas, requerida pela firma commercial Henrique Pedro & Vieira, desta cidade, contra Julio da Cruz, comerciante, residente em Chão de Maças, comarca de Vila Nova de Ourem. Advogado, dr. Fernando Lopes.

3.º officio: Acção commercial de pequenas dividas, requerida por Antonio Braz dos Santos, comerciante, residente nesta cidade, contra José Correia de Oliveira, comerciante, residente na Figueira da Foz. Procurador, Gabriel e Melo.

4.º officio: Acção commercial de pequenas dividas, requerida por Antonio de Moura e Sá, proprietario e negociante, residente em Coimbra, contra Diamantino de Carvalho Seica, negociante, residente na Tapada da Fonte de Pulga, concelho da Lousã. Procurador, Gabriel e Melo.

5.º officio: Habilitação requerida por Maria da Piedade Cunha, residente no logar e freguesia de Castelo Viegos. Advogado, dr. Chaves e Castro.

COMERCIO

Realizouse na quinta feira o julgamento da acção commercial que a firma desta cidade José Maria dos Santos Junior & irmão, movia contra Augusto Lopes de Chelo. Foi advogado da autora o sr. dr. Fernando Lopes. Pela resposta dada aos quesitos, a sentença será dada a favor da autora.

NEURASTHENIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais effizaz contra ANEMIA, CLOROSE, DEBILIDADE, Górges Pallidas, Tódas Phormas de Convalescências.

Agressão

Foi preso o sr. Alvaro Ferreira da Silva, acusado de ter agredido com um boxê, a esposa do sr. João das Neves Machado, que ficou bastante ferida no rosto.

Foi dada participação em juízo.

Obituario

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o nosso saudoso amigo sr. Emídio Faria, do Sabugal, alumnó do 5.º anno de Direito.

A sua morte foi muito sentida, pois o extinto era muito estimado e contava muitas simpatias.

Foi o principal autor da peça Crepusculo dos Lentes, da recita dos quintanistas de Direito do curso de 1917-1918.

Que descanse em paz o malogrado académico.

JAYME CORREIA DA ENCARNAÇÃO

Notario em Coimbra Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas) n.º 54-L, junto ao escritorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Manuel da Cruz Matos Representações e Consignações

52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 16 do corrente por 12 horas, vão á praça na casa n.º 11 da rua n.º 10 desta cidade para serem adjudicados a quem maior preço oferecer sobre a sua avaliação diferentes objectos de mobiliário, louças e trem de cosinhas, pertencentes ao inventario por obito de Antonio dos Santos Melo, que foi desta mesma cidade no qual é inventariante Abel Vilela, também desta cidade.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

Sousa Mendes

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

AS GRANDES VERDADES A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mateo-horrorosamente. Osefeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ella é, que tem sido lema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituírem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir-se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se tem contrai com extrema facilidade, ella tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariiedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de peccadores!

O grande remedio

Avallie-se portanto, o que representerá para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites. Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano femedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, Depuratol, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saúde e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma inofensiva a colossal experiencia feita desde ha longos annos numa legião interminavel de sífilíticos que a elle tem recorrido. Porque o Depuratol não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O Depuratol é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incrivei consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o teem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhoões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o Depuratol reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo; chuya, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimeunte um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, não incomodados a quem os usa, elle faz, desapparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o Depuratol vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos: Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

HOTEL COIMBRA, U. S. America De M. C. MATOS 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY Take 9th Ave. E., and get off at Southrosses St. TEL. CANAL 8795.

Antonio Fernandes & Filho

50 - Rua do Corvo - 60 - COIMBRA Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRA E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

"A COLONIAL" Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis. Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Armazem de trapo, papel e sucatas

Lobo & Pinto L. da

Avenida dos Oleiros

E' a casa que melhor paga estes artigos

Inspector

Precisa-se dum, no Banco de Seguros, desta cidade, com ordenado de 60 a 80 escudos mensais, preferindo-se creatura apresentavel e com boas relações nesta cidade.

OS CARPINTEIROS Vendem-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BALANÇA DECIMAL vende-se com força de 1.000 quilos. Para tratar - Rua da Moeda, n.º 54.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se trata.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

EMPREGADAS. Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico quimicas, mathematicas, e desenho. Nesta redacção se diz.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janelá, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

MARÇANO Antonio Fernandes & Filho, precisam dum rapaz com pratica de mercearia.

MAQUINA DE COSTURA vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar no estabelecimento do sr. Correia Amado, na rua Eduardo Coelho.

MOBILIA de quarto completa de madeira olho de perdiz, quasi nova, vende-se. Para tratar no Largo da Sota, com José Pedro dos Santos, ferrador.

MOTOCICLETE INDIAN barattissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros, volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao logar de S. João do Campo.

Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mês, Alberto C. Correia, do referido logar.

PRATICANTE DE FARMACIA Precisa-se com 3 a 5 anos de boa pratica, e que dê referencias do seu comportamento. Dirigir á rua Ferreira Borges, 199, Coimbra, onde se informa.

PRECISA-SE Para mercearia, meio caixeiro, externo. Nesta redacção se diz.

QUARTOS A alunas do liceu alugam-se 3 quartos num local perto deste estabelecimento de ensino. Nesta redacção se diz.

TRENS Vende-se um laudeau, uma victoria com rodas de borracha, e um fainon quasi novos, e uma parelha de machos com os respectivos arreios. Nesta tipografia se diz.

VENDE-SE Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

VENDE-SE uma casa com quintal com arvores de fructo, videiras e oliveiras em Santo Antonio dos Olivais, rua da Mão-sinha. Trata-se com Antonio Antunes.

M. me TULA

Campo Grande, 264-2.º LISBOA

TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espiritos-Maus; mal-feito por meo de bruxaria; doenças cronicas de fígado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmoniza perturbações domesticas entre casais ou zangãos entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 250, 500 e 1000. Enviar 150 para resposta da carta.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

COOPERATIVA DE PÃO A Conimbricense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada AVISO

Convido os socios desta Cooperativa a reunirem em assembleia geral extraordinaria e permanente no dia 15 de Fevereiro proximo e seguintes, pelas 12 horas, na Associação dos Artistas.

ORDEM DOS TRABALHOS

Discussão e aprovação do relatório e contas da gerencia de 1916.

Apreeiação dos actos da Direcção e Conselho Fiscal praticados em principio do ano de 1917, e dos actos praticados por varios socios que, arrogando a si a gestão dos negocios da Cooperativa, com opposição desta.

Apreeiação do estado economico e financeiro da Cooperativa.

Apreeiação do procedimento a haver no acto de recebimento do edificio e bens mobilizados pela autoridade e reclamações a fazer.

Resoluções a tomar sobre fixação de responsabilidades, exigencia de indemnizações, e a mais que convenha para restabelecer o credito da Cooperativa e normalisar a sua administração.

Não podendo funcionar por falta de numero, fica desde já convocada para o dia 2 de Março de 1919 e seguintes, com a mesma ordem de trabalhos, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 31 de Janeiro de 1919

O Presidente da Assembleia Geral,

José Bernardes Coimbra.

SERPA CRUZ Notario Praa 8 de Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas. Telefónio 249 Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278

ANUNCIO Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, citando o inventariante Manuel Dias, do Loureiro, freguezia de Cernache, mas ausente em parte incerta do Brazil, para assistir aos termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mulher Tereza Gestrudes, que foi do mesmo logar.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Sousa Mendes

Antonio Augusto d'Oliveira

Sollicitador encartado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra; Diagnosticos de gravidez; Tratamentos uterinos, sob indicação medica. Maria Costa - R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3520; semestre, 1860; trimestre, 980. Brasil, ano, 4500 (fortes). Para as colonias ano, 3540. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA IXQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A OBRA SOCIAL

A obra social constitui um assunto preponderante que occupa todas as nações do mundo. Segundo a opinião de Gariquet, a obra social é o conjunto de males de que enferma a sociedade na ordem do trabalho e dos meios proprios para os debelar. Vê-se bem por esta simples definição que é assunto de magna importância e de difficil solução.

A organização cooperativista; a introdução nas indústrias de máquinas produtoras; a concorrência á produção que provoca frequentes crises de trabalho; a concentração de capitais, e as reclamações do operariado, que vive em más condições de hygiene e de bem estar; a especulação capitalista e ainda outras razões são causas economicas que agravam a questão social.

A moral, que igualmente tem um papel importante a desempenhar para a boa organização da sociedade, tem-se perdido muito com a falta de preparação para a educação do espirito.

Ha países onde muito se tem conseguido fazer para levantar o nível social, pela escola e pela familia, pelo bom conselho e pela boa leitura, e esses países muito tem alcançado.

E' vulgar a revolta dos que não possuem abundancia de meios, dos que precisam de trabalhar para não morrer de fome com a familia, contra o capital.

Tem a questão social diversas fases, entre elas a economica, moral, politica e religiosa. Assim é que tem de ser vista pelos seus diversos aspectos e resolvida com muita serenidade e muita circumspecção.

Nos tempos de hoje não podem existir regimens anti-liberais, mas a liberdade, como tudo, tem

seus limites para que se não saia da ordem nem da lei.

Os governos tem o dever de não largar de mãos a questão social para que as classes trabalhadoras encontrem o que lhes é preciso, isto é, a devida recompensa do seu trabalho, protecção na sua doença e invalidez, etc.

Para isso não deve faltar a fiscalisação nas obras e oficinas para assegurar o auxilio pelos accidentes do trabalho; deve haver hospitais, asilos, creches, cantinas escolares, bairros operarios e o mais que é indispensavel para assegurar o bem estar do fim de vida das classes proletarias e o futuro da familia.

O assunto não é novo, antes pelo contrario vem de antigos tempos, mas nos ultimos anos tem alcançado um grande desenvolvimento pela força das circunstancias.

Assim como o que trabalha tem o direito a exigir que lhe paguem devidamente o seu serviço, tambem é justo que não haja motivos para reclamar mais do que se faz pelo preço estipulado.

Lutas de ideias e de principios não devem antepor-se ás conveniencias de ordem moral e economica.

Solicitar sempre do governo todos os beneficios que ele possa conceder, mas nunca pedir de mais nem exigir o que se não pode dar.

A boa teoria manda que tudo se faça pela lei e dentro da lei.

Preparar, educar as classes trabalhadoras para saberem dirigir-se e governar-se, mas para isso é preciso que lhes não faltem com os meios indispensaveis.

E, deste modo, todos dentro da lei, poderão viver bem disciplinados e como bons amigos.

Circunscrição Escolar de Coimbra

Pedem-nos de Anício que chamemos a atenção do sr. Inspector para o facto de se encontrar ainda fechada, por falta de professor, a escola do sexo masculino na sede daquela vila, onde não ha mais nenhuma escola, nem mesmo particular, para as creanças daquela sexo. Sabemos que da inspecção do respectivo circulo já foi enviada a proposta para o provimento interino, daquela escola, restando agora o despacho da circunscrição, para o qual pedimos a brevidade possivel, atendendo aos inconvenientes que tal demora está causando.

falecimento de sua mãe, 3 peças de vestuario.

A's generosas senhoras agradeçemos os seus donativos e ofertas.

Um nosso respeitavel amigo zeloso empregado publico entregou-nos a quantia de 4\$10 producto de papel inutilizado, que mandou vender, para actos de caridade.

Essa quantia foi distribuida pela seguinte forma:

Para a Sopa dos Pobres, 2\$10.
Para a infeliz senhora que se encontra doente, 1\$00.
Para uma pobre senhora doente, na rua dos Esteiros, 1\$00.
Registamos com o devido louvor este acto de caridade e agradeçemos ao generoso bemfeitor em nome dos contemplados.

Desastre mortal

No domingo, pelas 23 horas e meia, foi colhida pelo carro electrico n.º 4, ao fundo da ladeira do Castelo, a sr.ª D. Evangelina Baptista, sogra do sr. dr. Antonio Assis Teixeira (Felgueiras) tendo morte quase instantanea.

A infeliz senhora na occasião em que se aproximava o electrico atravessou a linha, mas tão precipitadamente que caiu, sendo esmagada pelo guarda-lamas do carro.

Sentimos profundamente o lamentavel desastre, apresentando as nossas condolencias á familia da saudosa senhora.

Ecos da sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Lucinda Santana Rocha.
Dr. Manuel José da Costa Soares.

Partidas e chegadas
Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Celestino Dias, illustre Delegado do Procurador da República em Mogadouro.

Carne
Segundo consta, a Comissão administrativa municipal vai estabelecer um ou dois talhos reguladores.

E' esta a única maneira de não vermos subir frequentes vezes o preço da carne, embora o gado não esteja mais caro.

O gado suino tem abatido muito de preço.

Comêço de incendio
Ontem, pelas 22 horas manifestou-se principio de incendio num armazem sito na Praça do Comercio, propriedade dos srs. Froes & Leitão.

A REVOLUÇÃO NO NORTE

NOTA OFICIOSA

Iniciou-se hoje o movimento offensivo ás tropas que guarneciam o Vouga.

Depois de ligeira resistencia com os postos avançados dos revoltosos as nossas tropas occuparam Albergaria-a-Nova e avançaram um kilometro para o norte dessa povoação.

Do sector junto ao Oceano o destacamento de Aveiro occupou Salreu apoz uma forte resistencia dos revoltosos.

Voaram sobre Salreu dois hidro-aviões da nossa marinha sendo os reconhecimentos prejudicados pelo mau tempo.

A esquadriha não pôde cooperar no ataque devido á agitação do mar.

A chuva muito forte tem retardado o nosso avanço.

O moral das tropas é magnifico, o entusiasmo com que se apresentam para o combate garante a victoria.

Quartel General em Coimbra, 10 de Fevereiro de 1910.

O Chefe do Estado Maior, Alberto Monteiro, major.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

A nova Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, ficou constituída pelos srs.:

Dr. Eduardo da Silva Vieira, Francisco Vilaça da Fonseca, Antonio Francisco Mendes Alcantara, dr. José Rodrigues de Oliveira, major Belizario Pimenta, effectivos.

Virgilio Paiva Santos, Armando Esteves da Fonseca, José Mauricio de Oliveira, dr. Carlos da Costa Mota, dr. Antonio Julio Lobo da Costa, substitutos.

CAMARA MUNICIPAL

A Comissão Administrativa do Municipio enviou os seguintes telegramas:

Ex.ºº Presidente da Republica — A Comissão Administrativa de Coimbra tomar posse do governo do Municipio sauda V. Ex.º e faz votos pela victoria da Republica. — O presidente, dr. Alves dos Santos.

Ex.ºº Presidente do Governo — A Comissão Republicana de Coimbra cumprimenta na pessoa de V. Ex.º e rende-lhe as homenagens da Camara. — O Presidente, Dr. Alves dos Santos.

GOVERNADOR CIVIL

Fomos informados que o novo governador civil deste distrito será o sr. dr. João Bacelar, distinto advogado em Lisboa.

BATALHÃO ACADEMICO

Do nosso querido amigo e valoroso soldado do Batalhão Academico, sr. Capela e Silva, recebemos o seguinte telegrama:

A Gazeta de Coimbra — Albergaria, 9. — Desmintam as atoardas contra o Batalhão Academico. O nosso moral é optimo. — Capela e Silva.

ALFERES MARTINS

O pessoal da 3.ª companhia da Guarda Nacional Republicana, desta cidade, da qual fez parte o malogrado alferes Martins, abriu uma subscrição destinada á viuva deste nosso saudoso amigo.

ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Foi nomeado administrador do concelho da Pampilhosa da Serra, o sr. Eduardo Carlos.

PRESOS

Foram presos mais alguns individuos monarchicos nesta cidade. Na Conraria foi preso, pelo agente n.º 31 o sr. dr. José Tavares Festas.

UM TELEGRAMA

Na Tabacaria Crespo foi ontem recebido o seguinte telegrama:

A colonia comimbricense residente em Lisboa e que se batem em Monsanto, sauda os seus correligionarios, entre eles Amílcar Ferreira, Teles Junior e Joaquim dos Santos. Viva a Republica — Joaquim dos Santos, Belmiro Santos, Carlos Santiago, José Ferreira — Pelos republicanos do Porto — Eduardo Costa.

ADRIANO DO NASCIMENTO

Em serviço da Havas, partiu para Aveiro, o nosso presado amigo e colega sr. Adriano do Nascimento, que do teatro das operações enviará noticias telegraficas para a Gazeta de Coimbra, que já hoje dá publicidade ás primeiras informações.

CONVOCAÇÃO

Para serviço e urgente de defesa da Republica, os 2.ºs cabos e soldados da companhia de torpedeiros pertencentes ás classes de 1914, 1915 e 1916 e residentes neste distrito, devem apresentar-se no quartel em Paços de Arcos até ás 20 horas do dia 20 do corrente, sob pena de serem considerados desertores de guerra.

As tropas fieis continuam a offensiva

A redacção da "Gazeta de Coimbra", — Agueda, 10. — Começou a offensiva. As tropas Republicanas tomaram Albergaria-a-Velha e a Nova, perseguindo o inimigo, devendo occupar hoje Oliveira d'Azeiteis. Salreu foi tomado depois de heroico combate em que tomou parte a Marinha. — Adriano do Nascimento.

Dr. Francisco Adolfo Coelho

Faleceu em Carcavelos, onde residia ha muitos anos, o sr. dr. Francisco Adolfo Coelho, considerado um dos mais eruditos professores portugueses desta epoca.

Era doutor pela Universidade de Heidelberg, lente da Faculdade de Letras de Lisboa e antigo director da Escola Rodrigues Sampaio.

Natural de Coimbra e irmão de Eduardo Coelho, fundador do Diario de Noticias, frequentou nesta cidade o Liceu e a Universidade, onde já se revelou um estudante distinto.

Era considerado um dos mais afamados filologos não só de Portugal como do estrangeiro.

Morreu com 71 anos de idade, tendo gasto a sua existencia a estudar de dia e de noite, pois só se encontrava bem entre os livros.

A sua sciencia era vastissima. O extinto era muito conhecido no estrangeiro, tendo deixado varias publicações sobre diversos assuntos.

Apresentamos á familia do finado o nosso sentido pesame, muito especialmente a seu extremo filho o sr. Alvaro Coelho, digno director geral do ensino industrial.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Um desertor

Foi preso nesta cidade Joaquim Craveiro, do Casal da Mizarela, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, acusado de ter roubado uma bicicleta na Figueira da Foz.

Verificou-se que era desertor, sendo por isso enviado ao quartel general, donde seguiu para a Figueira da Foz.

Fotografia Ingleza:
MILTON & RIBEIRO
Avenida Sá da Bandeira
(TEATRO AVENIDA)
Studios : Esboços : Ampliações : Paisagens
Retratos "reclame", a 1.500 meia duzia
TRABALHOS DE AMADORES
: As mais chics instalações :
Telefone 89

Dr. José Rodrigues d'Oliveira

Tem passado bastante encomodado o distincto clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, sendo seu medico assistente o sr. dr. Azevedo Leitão, muito considerado clinico interno dos hospitais da Universidade.

Desejamos as rapidas melhoras do enfermo.

Teatro Avenida

Brevemente exhibe-se, em séries, no Teatro Avenida, um interessante e sensacional film que tem como protagonistas o conhecido lutador Jakson e a celebre artista cinematografica Lucile Lowe que o publico tanto apreciou na Moeda Quebrada e na Filha do Circo.

O referido film, que se intitula Força e nobreza, tem obtido um extraordinario successo.

Faculdade de Medicina

Os alunos da Faculdade de Medicina (novo periodo transitorio) que até á presente data tenham completado dois semestres de frequencia em disciplinas que representem exame, devem entregar os seus requerimentos para admissáo aos respectivos exames na proxima epoca de Março, até ao dia 28 do corrente.

Relatorio municipal

A comissão administrativa municipal da presidencia do sr. Dr. Eusebio Tamagnini, vai publicar um relatorio da sua gerencia, do qual constará que o saldo obtido de vinte e tantos contos foi por ela destinado a aumentar o fundo da caixa de reformas do pessoal operario da Camara e a um bairro operario para o mesmo pessoal, no alto da Conchada.

J. F. Nunes Correia NOTARIO

Praça 8 de Maio, n.º 35, 1.º

Assistencia 8 de Dezembro

Dos mialheiros que esta patriótica instituição possui em diversos estabelecimentos desta cidade foram no mês findo retiradas as seguintes quantias:

Havaneza Central, \$38; Pastelaria Central, \$26,5; Livraria Moura Marques, \$26; França Amado, 2300; Tabacaria Trindade, \$76; Retrozaria Mendes, \$23; Armazens do Chiado, \$30,5; Merceria Castanheira, \$60; Havaneza, \$25.

O Sonho do Bêbé

Do Senhor Carlos Cunhal d'Aguiar, pai do Afonso

Acabo de reler umas paginas antigas, que ainda conservo inéditas, e n'elas deparei esta frase, escrita com melancolica sinceridade: — "E não ha saudade mais triste do que a saudade d'aquilo que se não teve."

Sem dar por isso, suspendi a leitura n'esta frase e quedei-me por tempo de olhos fixos nas letras sem as ler, embaldado no sabor amargo dos pensamentos dolorosos que aquelas palavras de encantado desalento vieram despertar do seu sonambulismo doente. E era como se a minha alma estivesse croada de espinhos, — espinhos impiacaveis que cada vez mais a faziam sangrar, n'uma grinalda de martirio.

De certo, não foi despropriadamente que lancei essa frase no papel, não foi com o simples intuito de fazer um paradoxo elegante que a escrevi. Não, — o original mostra que foi escrita sem artificio, dum facto, sem tortura de forma, n'uma febre de intuição dolorosa que confrange todas aquelas paginas de lúz melancolia. Mas nunca como agora senti a maguada verdade que se oculta por detraz d'aquelas palavras de aparente leviana!

Como poderia eu prever, aqui ha uns bons dois anos, que, apenas dobrados os vinte, eu me sentiria tocado por este inverosimil e acobrunhado sentimento — a nostalgia da infancia?!

Tenho ouvido muitas vezes os velhos falarem com saudade da sua vida de rapazes, mas ninguem conheço que, na idade que os velhos tanto nos invejam, se sintam possuído pela saudade dos tempos da sua meninice, da baixa-infancia em que os dias ligeiros correm desculpidos e innocentes em innocentes e suaves brinquedos.

E é essa innocencia, esse desconhecimento completo da maldade e do peccado, essa alegria innocente e radiosa que macera minha alma de saudade como os crepusculos do outono maceram os meus nervos de contemplativo — saudade triste e ainda mais triste por ser a sau-

dade d'aquilo que eu não tive: — a alegria bullosa de creança!...

Recordações risonhas da minha infancia... Eu só me lembro das longas horas em que, esquecidos os brinquedos que trouxera para junto de mim e que fariam delirar outras creanças, os meus olhos muito abertos, muito grandes, se fixavam no espaço marejados d'uma angustia inexplicavel, como bocas negras de duas cisternas olhando os ceus, perdidamente. Ainda hoje, a recordação d'essa angustia misteriosa magoa as minhas palpebras, mal as cerro.

Por isso eu não posso ouvir um riso argentino de creança que me não sinta quebrantado por um enternecimento profundo, que — ai de mim! — me deixa na alma um espaço marejado de saudade triste por essa alegria alegre e esfusante que eu, nos melancolicos dias da minha meninice, nunca tive.

Olé! como vas éle?!

E o Afonso ri, — n'um riso galato de meiguice a florir-lhe nos labios vivos, esturgando-lhe de cor as bochechitas rosadas, burnindo-lhe d'um brilho liquido, com uma alegria de espuma, as limpidas pupilas, — de mãos atraz das costas, oferecendo as faces ao bello costumado.

Não tem de altura quatro palmos, mas a sua alegria, o seu riso innocente e travesso d'um timbre hilariante, não tem medida, não tem fim. E, na sua cabecita, o cabelo d'um loiro abafado em sombras, em tonalidades de ouro fôco, apartado ao meio n'uma curia e ondeada cabeleira, parece tambem reflectir a alegria serena dos seus olhos castanhos, translucidamente castanhos como tragos de absintho.

Mas, Bêbé não está quieto, um instante, Bêbé brinca com tudo, anda a correr pelos corredores, dá saltos, e ri, ri sempre, n'um riso simples e amimado, muito satisfeito com a sua pequenina

peessoa e com os seus brinquedos, deixando por onde passa um sulco de rutila alegria, da alegria radiosa de viver, desconhecendo a dor, ignorando peitas d'alma...

E no jardim, é uma bola grande de talhadas de cores berantes e um cavalo de papelão, com uma orelha ratada, que se tem de haver com ele...

Mas, eis que o baile acaba, e o Bêbé já cansado, dorme a sono solto ao colo da criada, com o braço esquerdo a servir-lhe de travessão, roçado e lindo na sua pele de seda melindrosa...

Por fim, travou-lhe do braço a princesa, e, seguidos pela longa comitiva de bonecas, dirigiram-se para o palácio, onde um festivo banquete de doces e goiosseimas os aguardavam.

Bêbé não cabia no seu pequenino corpo, de contente.

E findo o banquete e agradecida tão gentil hospitalidade, Bêbé desceu a escadaria de todas acompanhada, para de novo montar em seu corcel, que já o aguardava, e continuou a sua longa jornada, quando notou que ele estava carregado de pacotes de doces e botalhões, e que as suas aligeiras iam atulhadas de bom-bons de chocolate...

E já a cavalo, ele agitava no ar o seu chapéu na ultima despedida e ainda as bonecas lhe atiravam flores e lhe acenavam com lenços, e a palida princesa, entre elas, lhe sorria melgamente.

Entrava a manhã, loira de sol, no quarto do Bêbé. E ele, na sua cama, descoberto, a rir, a rir, batia as palmas...

Obituário

D. Clara Teles d'Abreu Carvalho Faleceu a sr.ª D. Clara Teles d'Abreu Carvalho, viuva do sr. capitão Luiz de Carvalho, falecido em Setembro último; filha do sr. José Maria Mendes d'Abreu e irmã dos srs. dr. Raul Teles d'Abreu e António Mendes d'Abreu.

Poucos mezes, como se vê, sobreviveu a seu marido a extinta, que era dotada das mais apreciáveis qualidades de coração, sendo por isso a sua morte geralmente sentida.

O funeral realisoou-se no domingo de manhã, sendo feita a encomendação do cadáver na igreja de S. Bartolomeu.

A esse acto concorreram numerosas pessoas.

A toda a família da malograda extinta, que morreu nova e deixa três filhos crianças, as nossas sentidas condolências.

Agressão

A proposito da noticia que publicamos no nosso ultimo numero subordinada ao mesmo titulo, fomos procurados pelo sr. Alvaro Ferreira da Silva, que nos disse não ter praticado qualquer agressão com um boxe e que a sua prisão não foi motivada por a referida ocorrência, mas por motivos infundados.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 27 do corrente, pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação o alargamento da Avenida Dr. Julio Henriques, entre as ruas n.º 1 e 4 do Bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação é de 712\$04 e o deposito provisorio de 17\$80.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras Municipais, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Fevereiro de 1919.

O Presidente, Dr. Eusebio Tamagnini.

PRECISA-SE Para mercearia, meio caixeiro, externo. Nesta redacção se diz.

Ainda distante das escadas, eis se não quando começa a surgir por entre as arvores um bando enorme, uma revoadada de bonecas, de todos os feitios, de todos os tamanhos, umas lindas, outras horrorosas, e que o rodearam, atirando-lhe flores e aclamando-o em grito.

Com tão grande algazarra, despartiu a palida princesa do seu triste scismar, e, desgostosa, ia repreender quem tanto barulho fazia, quando os seus olhos viram o Bêbé, e logo, atirando para bem longe a sua tristeza, vestida já de cor de rosa e com dois laços azues no seu cabelo preto e encanado, desceu a recebê-lo, corada e alegre como uma romã.

Por fim, travou-lhe do braço a princesa, e, seguidos pela longa comitiva de bonecas, dirigiram-se para o palácio, onde um festivo banquete de doces e goiosseimas os aguardavam.

Bêbé não cabia no seu pequenino corpo, de contente.

E findo o banquete e agradecida tão gentil hospitalidade, Bêbé desceu a escadaria de todas acompanhada, para de novo montar em seu corcel, que já o aguardava, e continuou a sua longa jornada, quando notou que ele estava carregado de pacotes de doces e botalhões, e que as suas aligeiras iam atulhadas de bom-bons de chocolate...

E já a cavalo, ele agitava no ar o seu chapéu na ultima despedida e ainda as bonecas lhe atiravam flores e lhe acenavam com lenços, e a palida princesa, entre elas, lhe sorria melgamente.

Entrava a manhã, loira de sol, no quarto do Bêbé. E ele, na sua cama, descoberto, a rir, a rir, batia as palmas...

N'isto, os seus olhos abriram-se de todo, olhou em volta, sem compreender. Depois fez beicinho, amuado, e, jurando que nunca mais sonharia, aconchegou a si a roupa e deixou-se de novo adormecer.

E foi de então que Bêbé ficou sabendo, que, a dormir ou acordado, vale mais não sonhar do que ter um sonho lindo e dele despertar!

Coimbra, 1918 - na 2.ª segunda-feira do outono.

RUY GOMES.

ANUNCIO Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de trinta dias, citando o inventariante Manuel Dias, do Loureiro, freguezia de Cernache, mas ausente em parte incerta do Brazil, para assistir aos termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mulher Tereza Gestruedes, que foi do mesmo lugar.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Sousa Mendes

M.ª TULA

Campo Grande, 264-2.º LISBOA

TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espiritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de fígado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casais ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, \$500 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

Urgente

Deseja-se um empregado de farmacia com 4 anos de pratica, o minimo, para ir para Africa - Lourenço Marques.

Indicações - José Sebastião de Almeida no Largo Miguel Bombarda.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferroira Borges, 54, 1.º

O Presidente,

Dr. Alves dos Santos.

O barometro da saude

Quando o leitor se sente alegre e bem disposto para o trabalho, quando executa com gosto e satisfação a sua tarefa quotidiana, pode dizer - e essa é verdade - que está bem de saude. Quando, pelo contrario, faz o seu trabalho sem gosto, sem vontade, cheio de fadiga...

O Sr. Paulo de Carvalho, que vive em Lisboa, rua Ribeiro Sanches, 25, 1.º andar, encontra-se no estado de saude, acima descrito, quando as Pilulas Pink conseguiram debellar, em curto espaço de tempo, a extenuação que o ameaçava, e cujos primeiros efeitos estava já sofrendo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 réis a caixa, 5\$000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa - Sub Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazenagem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

Corrente de Ferro com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Paraver, Paraíso Pereira & C.ª

EMPREGADAS Precizam-se nos Armazens do Chiado.

ANUNCIO Editos de 30 dias

Cartorio do 2.º officio 1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsas que D. Felisbela Simões Pereira, viuva, doméstica, residente nesta cidade propoz contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual a habilitanda pretende ser julgada como unica e universal herdeira de seu marido Francisco José Pereira Junior, morador, que foi, nesta cidade, para todos os efeitos legais.

Para ser julgada como pretende alega a habilitanda que seu marido faleceu em 28 de Dezembro ultimo, no estado de casado com a justificante, sem que deixasse ascendentes ou descendentes, sendo por isso, a mesma que está em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á referida herança, para, na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos editos, verem acurar esta citação e marcar-lhe o prazo de três audiencias para impugnarem, o pedido, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriados, pois neste caso se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que em sessão de 7 do corrente, resolveu que as suas sessões ordinarias tenham lugar ás quintas-feiras, pelas 15 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Fevereiro de 1919.

O Presidente,

Dr. Alves dos Santos.

HOTEL COIMBRA, U. S. America De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY. Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

OS CARPINTEIROS Vendem-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BALANCA DECIMAL vende-se com forca de 1.000 quilos. Para tratar - Rua da Moeda, n.º 54.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazenagem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Paraver, Paraíso Pereira & C.ª

EMPREGADAS Precizam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico quimicas, matematicas, e desenho. Nesta redacção se diz.

Antonio Fernandes & Filho 50 - Rua do Corvo - 60 COIMBRA Realisam toda a especie de operações bancarias COMPRAM E VENDEM: coupons, papéis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

ANUNCIO PARA ARREMATACAO Comarca de Coimbra

Cartorio do escrivão do 2.º officio 1.ª publicação

No dia 16 do proximo mez de Fevereiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais desta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica pela segunda vez e serão entregues a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da avaliação os predios abaixo designados pertencentes do casal que inventaria por obito de Maria José Marques, moradora que roí na Lameira do Paço, freguezia do Botão, desta comarca e cujos predios são do teor seguinte:

1.º Uma leira de pouso com uma testada de mato, no sitio da Gandara, avaliada na quantia de trez escudos.

Vai á praça na quantia de um escudo e cincoenta centavos.

2.º Uma leira de mato em Val de Moinhos, avaliada na quantia de cincoenta escudos.

Vai á praça no valor de vinte e cinco escudos.

3.º Uma leira de mato em Covão do Pinto, avaliada na quantia de onze escudos.

Vai á praça no valor de cinco escudos e cincoenta centavos.

4.º Uma leira de mato e duas oliveiras na Figueira da Roza, avaliada na quantia de quarenta escudos.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

MARCANO. Antonio Fernandes & Filho, precisam dum rapaz com pratica de mercearia.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraizo, Pereira & C.ª

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada - Coimbra.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto a logar de S. João do Campo.

Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mez, Alberto C Cortesão, do referido logar.

PRATICANTE DE FARMACIA Precisa-se com 3 a 5 anos de boa pratica, e que dê referencias do seu comportamento. Dirigir á rua Ferreira Borges, 199, Coimbra, onde se informa.

TRENS Vende-se um landeau, uma victoria com rodas de borracha, e um faiton quasi novos, e uma parrelha de machos com os respectivos arreios. Nesta tipografia se diz.

Manuel da Cruz Matos Representações : Comissões : e Consignações. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

Novo armazem Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado ao Largo da Maracha, 7 e 8.

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador escartado PRACA DO COMERCIO, 51-1.º COIMBRA

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gvidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica. Maria Costa. - R. Castro Tososo, 3. (Arcos do Jardim).

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

EGYDIO AYRES Medico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residencia: Rua VERANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 108

Casa para habitação Pretende arrendar-se uma casa com 9 a 10 divisões regulares e em sitio não muito longe da baixa, para ocupar até ao fim do corrente mez. Dirigir carta a este jornal A. B.

JAYME CORREIA DA ENCARNACAO Notario em Coimbra Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fargas) n.º 54-1.º junto ao escritorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Quinta Ou casa de habitação com quintal. Compra-se. Para tratar, carta á Farmacia Castro - Miranda do Corvo.

SERPA CRUZ Notario Praa 8 do Maio, n.º 25 Largo de Sansão Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónico 249 Residência: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónico 278

Arvores frutiferas De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COMIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis Armazem de trapo, papel e sugatas Lobo & Pinto L.º Avenida dos Oleiros E' a casa que melhor paga estes artigos

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 9520; semestre, 4900; trimestre, 260. Brasil, ano, 4900 (fortes). Para as colónias ano, 3340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Ensino obrigatorio

O nosso país — todos o sabem — é daqueles em que ha maior percentagem de analfabetos, e enquanto isto acontecer nem o povo terá a nitida compreensão dos seus deveres, nem a educação, embora rudimentar, que todo o cidadão deve ter.

Podê haver e ha falta de escolas, mas pior do que isto é a má vontade que existe da parte de muitos pais que se recusam a mandar ensinar os filhos a ler, escrever e contar, com receio de que eles venham a saber mais do que os pais e portanto a julgar tem-se no direito a não aceitarem os seus conselhos e a sua propria protecção.

É esta relutancia, injustificada e absolutamente condenavel, que muito se devia combater por ser rigorosa.

Ainda recentemente um deputado portuguez apresentou dois projectos de lei tendentes a atrair a concorrência a escola. Não concede certos direitos, por exemplo a nomeação para cargos publicos a quem não tenha a habilitação do exame de instrução primaria.

Decerto que é alguma coisa, mas muito pouco para combater o terrivel mal, que em vez de ser atenuado parece querer agravar-se.

Ha muitos pais que não mandam os filhos a escola ou por não terem fato decente para lhes vestir ou para eles não faltarem com o seu auxilio, pouco ou muito, nos trabalhos agricolas, porque a verdade é que ainda muito crianças logo as mandam para o campo com a enxada, guardar gado, etc.

Está tão infiltrado nos usos

dalgumas classes o pouco desejo de fazer reduzir a percentagem dos analfabetos, que até mesmo nos centros mais populosos, onde não faltam escolas, ha muita gente que não sabe escrever nem ler o seu nome, e muitos escrevem e leem pessimamente.

Não bastam por isso escolas e bons mestres; é preciso tornar o ensino primario obrigatorio com penas rigorosas para os que tem a culpa de deixarem os filhos ignorantes.

Mas estas leis não são para ficarem simplesmente no papel; devem ser cumpridas para terem o resultado que se quer.

Se ha coisa que nos custe e mereça a nossa censura, é ver que em Coimbra a terra da sciencia, onde não faltam escolas, exista tão elevado numero de analfabetos e de pessoas que tão mal sabem ler e escrever, porque a verdade é que os pais, deixam o rudimentar ensino dos filhos muito incompleto e imperfeito.

Dão-se factos verdadeiramente extraordinarios. Ha, por exemplo, rapazes que preferem aprender o foot-ball e outros jogos desportivos a saberem ler e escrever bem!

As cantinas escolares e os jardins escolas são instituições modernas entre nós que podem dar os melhores resultados desde que não lhes faltem o auxilio do governo e a protecção do publico. Mas enquanto não pode haver dessas escolas em numero sufficiente, que não faltem as outras nem leis que tornem o ensino obrigatorio para que vá desaparecendo o terrivel e vergonhoso cancro do analfabetismo em Portugal.

Comissão Administrativa do Municipio

Cumprimentos e afirmações

Uma delegação da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra cumprimentou terça-feira a nova Comissão Administrativa do Municipio, tendo sido recebida muito amavelmente pelo sr. dr. Alves dos Santos, seu ilustre e digno presidente, que á Sociedade fez as mais honrosas e elocuentes referencias.

S. ex.ª, afirmando ser muito espinhoso o alto cargo em que se achava de ser investido e reconhecendo as grandes dificuldades que terá de vencer para bem se desempenhar da sua ardua missão, como é seu ardente desejo, declarou-se deveras satisfeito e animado com os cativantes cumprimentos que a Sociedade lhe dirigiu, estando certo que os homens que tão acertada e sensatamente orientam e tanto a tem presidiado, não lhe faltarão com a sua precíval cooperação todas as vezes que dela careça para bem resolver os importantes problemas da administração municipal.

Filando da larga e benéfica acção que no estrangeiro desenvolvem as agremiações da natureza da Sociedade de Defesa e Propaganda, acção que se traduz em benefícios de toda a ordem para a vida e progresso dos municipios onde essa acção inteligentemente se opera, o sr. dr. Alves dos Santos salienta os relevantes serviços prestados á cidade pela Sociedade, sua prosperidade e prestigio visíveis já tão intimamente ligados ao sentir e aspirações locais, principalmente a partir de 1914, que não reconhecer a sua prestimosa influencia, correspondendo a fecharmos os olhos á mais palpitante verdade.

Pelo presidente da Direcção da Sociedade, acrescentou s. ex.ª, com a mais sincera simpatia, pois quanto interesse e tenacidade

de ele põe sempre no seu esforço, quando é preciso bem servir a causa do progresso e engrandecimento de Coimbra, e porque o sabe é que lhe apraz declarar que conta com a sua apreciavel cooperação, certo de que não lhe será recusada.

O sr. dr. Manuel Braga, agradecendo ao sr. dr. Alves dos Santos as referencias sobremaneira gentis e cativantes com que s. ex.ª se dignou honrá-lo e á Sociedade, afirmou que tendo a importante associação a que preside sido fundada pela propria cidade única e exclusivamente para fomentar o seu progresso moral, social e material e da sua região, e determinando-lhe os seus Estatutos que preste a mais activa cooperação ás corporações administrativas em tudo o que for tilizante ao maior desenvolvimento e prosperidade da vida local e regional, trahiria os fins da Sociedade e até o seu proprio sentir pessoal e a orientação que sempre inflexivelmente tem impellido aos seus actos, se, sob qualquer pretexto, recusasse a s. ex.ª o concurso de que carecesse para bem se desempenhar do alto cargo em que tão honroso e merecidamente fôra investido. Que a ilustre Comissão Administrativa podia, pois, contar inteiramente com a cooperação franca e leal da Sociedade, com o que esta só terá motivos para se honrar.

Protegendo a infancia

No proximo domingo, pelas 14 horas, numa das salas do Asilo da Mendicidade, serão distribuidos 43 factos ás creanças de ambos os sexos, pela direcção da Assistência 8 de Dezembro, que frequentam esta patriótica e humanitaria instituição.

As peças de vestuario estão em exposição naquelle Azilo desde as 10 horas.

O publico pode assistir á referida exposição.

Dr. Luiz da Costa e Almeida

Após prolongado soffrimento faleceu ontem na casa da sua residência, na rua do Cosme, o sr. Dr. Luiz da Costa e Almeida, decaído e director da antiga Faculdade de Matematica e um dos professores mais antigos da nossa Universidade.

O saudoso extinto, que contava quasi 78 anos de idade, pois nasceu em Lisboa em 27 de Março de 1841, matriculou-se na nossa Universidade no ano lectivo de 1855 1856, fazendo o seu exame de licenciado em 19 de Julho de 1862. Fez acto de conclusões magmas em 12 de Julho desse ano.

Em 20 de Dezembro também de 1862, obteve o primeiro despacho para o magisterio, data em que principiou de reger a cadeira de *Dinamica*, onde se assinalou sempre da forma mais brilhante como professor erudito e consciencioso.

Durante o longo periodo da sua carreira no ensino muitas foram as provas de estima e consideração que recebeu o sábio professor, honra da sciencia portuguesa e que á nossa Universidade cedeu o melhor da sua intelligencia com publicações de verdadeiro merito, algumas bem notaveis pela acceitação que as distinguiram no meio scientifico.

O sr. dr. Luiz da Costa e Almeida, além de professor distinto e respeitado que sempre foi, e que tanto enalteceu com o valor da sua intelligencia o sábio corpo docente da nossa Universidade, deixa ainda o seu nome ligado, da maneira mais brilhante, á administração municipal de Coimbra, á qual presidiu nos anos de 1887, 1888 e 1889 e onde se evidenciou de tal forma que jámas a sua passagem por aquelle corpo administrativo poderá ser esquecida.

Foi a Camara da sua presidencia que iniciou e levou a effecto o importante melhoramento do abastecimento da agua, a toda a cidade, adquirindo os melhores mecanismos para a respectiva fabrica; cuidou com todo o zelo das finanças municipais, aumentando as suas receitas sem gravame para os respectivos municipios; iniciou no dia 8 de Maio em 1888 a abertura do novo bairro de Santa Cruz, rasgando-lhe as principais arterias e promovendo a edificação dos primeiros predios; iniciou as obras da Avenida Navarro, formoso passeio que hoje é o deleite da cidade, e creou o museu municipal.

Desta Camara faziam parte os srs. Abilio Roque de Sá Barreto, Antonio Augusto Gonçalves, Rodrigues da Silva e Antonio Francisco do Vale.

Foi também presidente da Junta Geral, provedor da Misericórdia. Por vezes desempenhou interinamente, o logar de reitor da Universidade.

A Universidade perde um dos seus mais brilhantes professores, e também a cidade perde um dos seus mais denodados amigos.

Como filhos que somos desta terra, cujo progresso tanto nos interessa, curvamos-nos reverentes ante o atado do sábio mestre, honra do professorado portuguez, lamentando a perda que com ele sofre a sciencia.

A seus estremos filhos, e mais janquia enviamos o nosso cartão de condolências, associando-nos ao desgosto que profundamente acaba de os ferir.

O funeral, que hoje se realiza pelas 11 horas, é feito em nome da Universidade que conserva a meia haste á bandeira nacional.

O sr. Dr. Alves dos Santos, ilustre presidente da Camara Municipal tem hoje uma conferencia com os representantes da imprensa sobre a administração municipal.

ACONTECIMENTOS POLITICOS

A rebelião do norte

OS ULTIMOS COMUNICADOS DO QUARTEL GENERAL

Comunicado do dia 11, ás 20 horas. — As nossas forças occuparam Estarreja ás 19 horas. Revoltosos abandonaram Estarreja precipitadamente depois do fogo da nossa artilharia.

Fizemos prisioneiros. Foi destruido um comboio que o inimigo preparava na estação do caminho de ferro. A nossa direita avança até Curval. Os revoltosos acham-se em Pinheiro com forças importantes.

Comunicado do dia 12, ás 10 e 30. — As nossas tropas entraram em Pinheiro, que o inimigo desmoralizado abandonou depois da nossa victoria de Estarreja. Avancamos em direcção a Oliveira d'Azemeis e Ovar.

Comunicado do dia 12, ás 22 horas. — As nossas forças tomaram Ovar e Oliveira d'Azemeis. A nossa cavalaria também já occupa Vila da Feira. Parte de infantaria 6 rendeu-se.

Comunicado do dia 12, ás 23 horas. — Victoria. Estarreja fizemos prisioneiros: 1 official, 4 sargentos e 65 praças.

Um carro de munições e vario material caíram nas nossas mãos.

A ponte de Antuan estava preparada para ser dinamitada com forninho contendo um calxote de explosivo que foi retirado pelas nossas tropas.

A destruição não chegou a ser effectuada, pela precipitação da fuga dos rebeldes.

Os nossos elementos avançados effectuaram a passagem do rio por meio de barcos e lançadas a montante da ponte.

As nossas baixas foram insignificantes, apenas alguns feridos. As baixas dos revoltosos também não foram pesadas, havendo conhecimento dum soldado morto e alguns feridos.

Na nossa direita os rebeldes fugiram de Pinheiro durante a noite, sendo esta povoação occupada pelas nossas tropas na madrugada de hoje.

Durante o dia occupamos Oliveira d'Azemeis e Ovar com grande entusiasmo das populações.

Muitos desertores se apresentaram em numero ainda não contados.

BATALHÃO ACADEMICO

Recebemos a seguinte carta:

Condeixa, 10 de Fevereiro de 1919. — Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Tendo por aí corrido a atoarda de que o Batalhão Academico desta cidade, que se encontra no norte, tem feito tropelias de toda a qualidade por onde quer que passa, eu estou autorizado a declarar que tais afirmações são menos verdadeiras, e tanto assim que todos os habitantes que sabem escrever das povoações onde o Batalhão tem estado fizeram uma declaração em que reputam falsissimas essas acusações e se elogiava o correctissimo procedimento do referido Batalhão.

Pela publicação destas linhas lhe fica muito obrigado o que — De V. etc., José Pires da Silva Machado.

A declaração a que o sr. Pires Machado se refere é a seguinte:

Os abaixo assinados moradores no logar do Vouga, concelho de Agueda

chegando ao seu conhecimento as acusações caluniosas que constam ter sido feitas em Agueda, Coimbra e noutros pontos do país acerca do comportamento dos alistados no Batalhão Academico de Coimbra e impressionando-se com o desgosto dos estudantes que se sentem infamemente acusados lembraram-se espontaneamente de levar ao conhecimento das estações superiores não terem motivo algum de queixa contra os bravos rapazes, pois tem recebido destes todas as atenções e deferencias.

Lamas do Vouga, 7 de Fevereiro de 1919. — Paroco João Pereira Vidal, Manuel Francisco Fontes, Zulmira Rodrigues Melo, Antonio Francisco Miranda Grillo, Manuel Marques Melo, Maria do Carmo Melo e Sousa e Carmen Ribeiro Rocha.

CONVOCAÇÃO

São convocadas para serviço extraordinario as praças licenciadas do 2.º Grupo de Administração Militar, residentes nas freguesias deste concelho que se incorporaram nos anos de 1915 e 1916 e que pertencem, respectivamente, ás classes de 1925 e 1926. Devetu apresentar-se até ás 6 horas e meia de 15 do corrente, no respectivo quartel.

PRESOS

Varios alistados do Batalhão Academico de Coimbra conduziram sob prisão para a Cadeia Nacional desta cidade alguns presos.

CIGARROS PARA OS SOLDADOS

Uma comissão composta dos srs. Capêlo, Cassiano Martins Ribeiro, dr. Manuel José da Silva, abriram uma subscrição para a compra de cigarros para os soldados, os quais a mesma comissão, acompanhada dos srs. coronel Mourão, coronel-medico dr. Alves Ferreira os foi levar á linha de operações e os entregou ao capitão sr. Bernabé que promoverá a sua distribuição.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

A fim de proceder á vigilancia das linhas férreas partiu ontem para diversos pontos do norte uma força de 60 alistados da I. M. P. N.º 10.

As tropas fiéis entram em Oliveira d'Azemeis ao som da Portuguesa

Comunicado do dia 13 ás 9 horas. — As nossas forças foram recebidas em Oliveira d'Azemeis, com o toque da Portuguesa pela banda regimental de infantaria 6 que abandonou os rebeldes na retirada.

O numero de prisioneiros e desertores dos rebeldes foi superior a 100.

Dr. Clemente de Mendonça

Devido ao seu precario estado de saúde, foi passar alguns meses á sua casa da Povoação, Ilha de S. Miguel, o sr. dr. Clemente de Mendonça, digno conservador do registo predial de Coimbra, que em sua substituição deixou o distinto advogado desta cidade, sr. dr. Antonio de Meireles Garrido.

O sr. dr. Abel Franco, merecidissimo juiz do Juizo Criminal, comunicou ao regedor da freguesia de Santa Cruz, que, na manhã do dia 9 foi encontrada no seu quintal, uma chapa de zinco, para ali levada pelo vento, ignorando-se a quem pertence.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: do Sr. Dr. Carmo Arrobas, da menina Alzira Mesquita, do Sr. Antonio Candido de Almeida Leitão.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o nosso illustre conterraneo sr. dr. Paulo Falcão.

O PÃO

O sr. ministro das subsistencias apresentou uma proposta que tende a criar dois tipos de pão de trigo não sendo o de 2.ª qualidade inferior á qualidade do actual, barateando o actual sem prejuizo das garantias concedidas á lavoura nacional.

São substituidas as tabelas de preços fixos por outras de preços maximos.

Ha muito tempo que defendemos a liberdade de comercio e a tabela dos preços maximos. Parece-nos este o melhor a seguir.

Em Lisboa já foi posto á venda pão aos preços de 36 centavos o de 1.ª qualidade, e de 2.ª a 20 centavos.

Já é um pouco de beneficio, mas deve tornar-se obrigatorio o peso de ambas as qualidades.

Celeiro Municipal

Deve chegar por estes dias para o Celeiro Municipal um vagão de assucar e outro de batatas e ainda outro de farinha de milho, que foram requisitados em meados de Janeiro, e paga já a respectiva importancia.

No mesmo Celeiro existe grande quantidade de farinha de trigo.

J. F. Nunes Correia

NOTARIO

Praça 8 de Maio

(Confugio ao escritorio dos advogados drs. Sousa Bastos e Macario da Silva).

Roubos apreendidos

Foram também os gatuños Manuel dos Santos e Antonio Ferreira Duarte, que partiram o grande vidro da montra do estabelecimento do sr. Amandio Neves, na rua Visconde da Luz, donde roubaram quatro pistolas, que a policia foi encontrar em Esgueira, distrito de Aveiro, em casa de Serafimi da Fonseca, que veio preso para esta cidade.

Em Cacia também a policia apreendeu em casa de Manuel Gomes, parte dos cabedais que pelos mesmos gatuños foram roubados no estabelecimento dos srs. Frois & Leitão, alguns já transformados em obra.

Em casa do primeiro foram também encontrados panos, meias, tamanços e outros artigos roubados ao sr. Manuel Rodrigues Caetano, em Santa Clara, e um guarda-joias que os mesmos gatuños haviam levado da Casa Havaneza dos srs. Cardoso & C.ª, quando ali fizeram o assalto.

A policia de investigação criminal de Coimbra revelou mais uma vez com a descoberta destes importantes roubos a sua habilitação e competencia.

A Camara Municipal

Os patamares das escadas da rua de Quebra Costas, em occasiões de chuva, ficam intransitaveis por falta de escoante das aguas.

Torna-se necessario mandar abrir as retreles ao cimo da rua Martins de Carvalho, as quais se encontram fechadas ha muito tempo.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

Obituario

Faleceu o sr. Julio Cesar Augusto da Silva, escrivão de 1.ª classe da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.
— Também se finou nesta cidade o sr. João Frias.
Apresentamos os nossos pesames ás familias do extintos.

Assucar e milho

O vapor *Mozambique*, chegado ha pouco da Africa, trouxe 16293 sacas de assucar, 5343 sacas de milho, 5977 sacas de arroz e outros generos.

Anuncio

Rocha Ferreira, procurador no inventario que pelo 4.º officio corre por morte de Antonio dos Santos Melo, morador que foi na casa n.º 11 da rua n.º 10 da Quinta de Santa Cruz desta cidade, faz saber que o mobiliario anunciado para ser praceado no dia 16 do corrente, pelas 12 horas, hade arrematar-se a essa hora, na rua Antero do Quental, n.º 68, casa do ex.º sr. Abel Vilela, aonde se acha depositado.

Declaração

Viuva Antonio d'Almeida Coragem, participa aos seus estimados freguezes, a saída dos empregados de sua casa, Francisco Figueiredo e Eduardo Alves Branco, continuando a ter pessoal habilitado a satisfazer todos os encargos da sua officina, sita na rua da Sota n.º 2.

ANUNCIO

Editos de 30 dias

Cartorio do 2.º officio
2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa que D. Felisbela Simões Pereira, viuva, domestica, residente nesta cidade propoz contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual a habilitanda pretende ser julgada como unica e universal herdeira de seu marido Francisco José Pereira Junior, morador, que foi, nesta cidade, para todos os efeitos legais.

Para ser julgada como pretende alega a habilitanda que seu marido faleceu em 28 de Dezembro ultimo, no estado de casado com a justificante, sem que deixasse ascendentes ou descendentes, sendo por isso, a mesma que está em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á referida herança, para, na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos editos, verem acusar esta citação e marcar-lhe o praso de três audiencias para impugnarem, o pedido, seguindo-se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, de cada semana, por onze horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriado, pois neste caso se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Armazem de trapo, papel e sucatas
Lobo & Pinto L.

Avenida dos Oleiros

E' a casa que melhor paga estes artigos

ANUNCIO PARA ARREMATACAO

Comarca de Coimbra

Cartorio do escrivão do 2.º officio
2.ª publicação

No dia 16 do proximo mez de Fevereiro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca sito nos Paços Municipais desta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica pela segunda vez e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima de metade do valor da avaliação os predios abaixo designados pertencentes do casal que inventaria por óbito de Maria José Marques, moradora que roi na Lameira do Paço, freguesia do Botão, desta comarca e cujos predios são do teor seguinte:

1.º

Uma leira de pousio com uma testada de mato, no sitio da Gandara, avaliada na quantia de trez escudos.

Vai á praça na quantia de um escudo e cincoenta centavos.

2.º

Uma leira de mato em Val de Moinhos, avaliada na quantia de cincoenta escudos.

Vai á praça no valor de vinte e cinco escudos.

3.º

Uma leira de mato em Covão do Pinto, avaliada na quantia de onze escudos.

Vai á praça no valor de cinco escudos e cincoenta centavos.

4.º

Uma leira de mato e duas oliveiras na Figueira da Roza, avaliada na quantia de quarenta escudos.

Vai á praça no valor de vinte escudos.

5.º

Uma leira de mato na Lomba do Meio avaliada na quantia de dezoito escudos.

Vai á praça no valor de um escudo.

6.º

Um bocado no sitio do Pereiro, avaliada na quantia de quarenta e cinco escudos.

Vai á praça no valor de vinte e dois escudos e cincoenta centavos.

7.º

Um pinhal no sitio do Pereiro, avaliada em setenta escudos.

Vai á praça na quantia de trinta e cinco escudos.

8.º

Um bocado de mato no mesmo sitio do Pereiro avaliada em quinze escudos.

Vai á praça no valor de sete escudos e cincoenta centavos.

9.º

Uma oliveira no Covão do Pinto, avaliada em dez escudos.

Vai á praça no valor de cinco escudos.

10.º

Uma oliveira na Arruchela, avaliada na quantia de doze escudos e cincoenta centavos.

Vai á praça no valor de seis escudos e vinte cinco centavos.

A contribuição do registo por titulo oneroso será pago por inteiro á custa do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir a praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Guarda-Livros-Gerentes

Precisam-se para as filiaes, sucursais e delegações que o INSTITUTO COMERCIAL PEREIRA DE SOUSA está estabelecendo nas provincias. E' indispensavel ter pratica de comissões, consignações, conta propria, importação e exportação, bem como dar todas as referencias e prestar fiança ou caução.

Resposta em carta á rua Nova do Almada, 53 - Lisboa, indicando a terra da naturalidade e aquelas onde está bem relacionado.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º
SUCESSOR

José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Mata do Choupal
ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia cinco do proximo mez de Março, na Secretaria da 3.ª Circunscricção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na Secretaria da referida Circunscricção e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 4 de Fevereiro de 1910.

Pelo Director,
Julio Mário Vianna.

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços modicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

JAYME CORREIA DA ENCARNAÇÃO

Notario em Coimbra
Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas) n.º 54-1.º, junto ao cartorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Conferencias Evangelicas

Rua Sargento Mór, 23-1. E. na Quinta-Feira
Pratica, com preces para a restauração da Paz.
Convidam-se todos

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 24500. Meia caixa de 25 velas 18500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BALANÇA DECIMAL vende-se com força de 1.000 quilos. Para tratar — Rua da Moeda, n.º 54.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CAIXEIRO, Precisa-se. Leitaria Conimbricense — Rua Visconde da Luz.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.º

EMPREGADAS Precisa-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR, Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico-quimicas, mathematicas, e desenho. Nesta redacção se diz.

FIEITOR OU CREADO DE QUINTA. — Precisa-se de um para guardar uma Quinta em Coimbra que dê boas informações: Para tratar, R.º Montarroi, 83 — Coimbra, ou Rua da Emenda, 65 — Lisboa.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.º

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada — Coimbra.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao logar de S. João do Campo. Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mes, Alberto C. Cortesão, do referido logar.

PRECISA-SE Para mercearia, meio caixeiro, externo. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA Consultas das 3 ás 5 Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

M.ª TULA

Campo Grande, 264-2.º LISBOA

TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espiritos Mals; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de figado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casos ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 250, 500 e 1000. Enviar 150 para resposta da carta.



PREIRE
VENDEM SE ESTAMPILHAS
VENDEM SE FUMAR
VENDEM SE BIDO
VENDEM SE RU NESTA PROPRIEDADE
VENDEM SE AFONSO COSTA
VENDEM SE 27 PES VIEIRA
VENDEM SE ADOVADO
VENDEM SE MERCEARIA
VENDEM SE SOURARIAS OFICIAES
VENDEM SE DO FLEIJO CIVIL
VENDEM SE MODAS
VENDEM SE LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.
TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Grayador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brazil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 138 a 161 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telef. n.º 311.

Manuel da Cruz Matos
Representações : : Comissões : : e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Urgente

Deseja-se um empregado de farmacia com 4 anos de pratica o minimo, para ir para Africa Lourenço Marques.
Indicações — José Sebastião de Almeida no Largo Miguel Bombarda.

Casa para habitação

Pretende arrendar-se uma casa com 9 a 10 divisões regulares e um sitio não muito longe da balxa, para ocupar até ao fim do corrente mez.

Quinta


Quinta de habitação com quinta. Compra-se. Para tratar, carta á Farmacia Castro — Miranda do Corvo.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.
Catalogo gratis

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica.
Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim)



GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

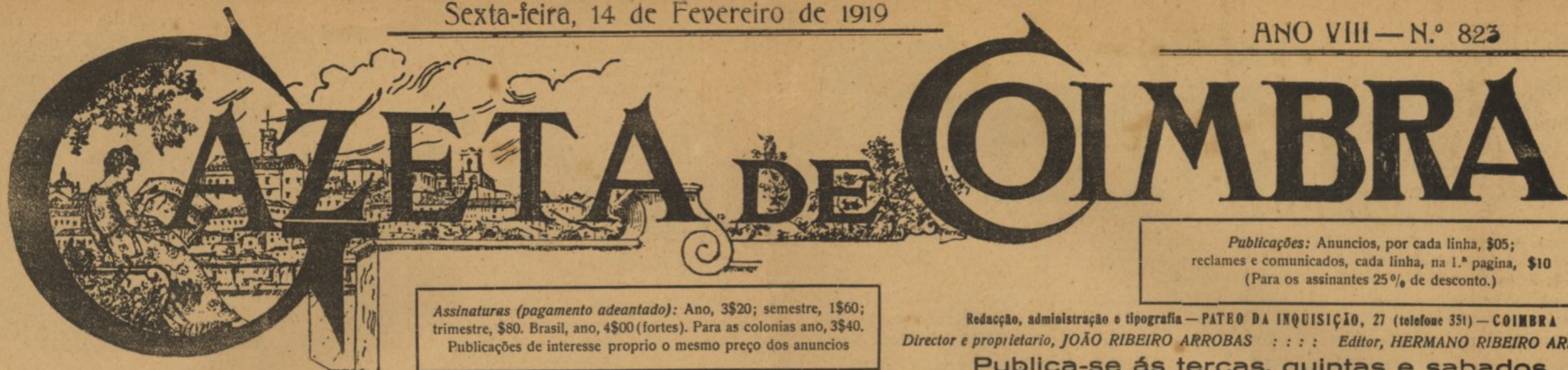
Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

**No Quartel General foi dado á
“Gazeta de Coimbra,” o seguinte
radiograma aqui recebido ás 13 ho-
ras d’hoje:**

Noticia recebida do Porto diz haver ali grande entusiasmo aclmando-se a Republica. A ordem está assegurada nesta cidade e bem assim em todo o Norte do Paiz que já restaurou a Republica. A columna comandada pelo tenente coronel Corte Real capitulou sem condições.

Estão presos Luiz Alcáçova, Visconde de Banho, coronel Prelado e filho, capitão Sá Guimarães, coronel Silva Ramos e coronel Baptista.

Consta que em virtude da victoria de Estarreja as forças retiraram para o Porto e provocaram a revolução, do que resultou a restauração da Republica nesta cidade.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA NO PORTO

A prisão de Paiva Couceiro

○ RADIO RECEBIDO EM MONSANTO

A' GAZETA DE COIMBRA-Lisboa, 14, á 1 H.-O Governo recebeu o seguinte radio :

“Proclamada Republica no Porto. Preso Couceiro. Prepara-se chegada tropas republicanas ao Porto para desarmar monarquicos antes de entrarem na cidade. Tiroteio demorou hora e meia, sendo a mudança regimen feita pela Guarda Republicana e cavalaria 9. Socego. Telegrafo, telefones destruidos. Avarias prepositadas feitas por forma não as conhecer se não quem as fez. Vou convidar as pessoas as realisaram para as desfazerem. Convem que venha logo nossa divisão. Logo darei mais informes.

(a) Gregorio Medina, chefe serviços telegraficos do Porto.,,

Do nosso correspondente em Lisboa.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclaims e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, 160; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

REFORMA DE SERVIÇOS E MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Uma conferencia do sr. dr. Alves dos Santos, illustre presidente da Comissão Administrativa Municipal

Dignou-se o sr. dr. Alves dos Santos convidar os representantes da imprensa tanto local como de fora para uma conferencia no seu gabinete, na Camara Municipal, a qual se realizou na quinta feira á noite.

Desejou s. ex.ª desenvolver o vasto plano de melhoramentos e reorganisação de serviços, que tem em vista e que representam importantes medidas do mais largo alcance para o progresso da cidade. Para isso solicitou s. ex.ª a comparencia dos directores e correspondentes de jornais, conhecido como está de que a imprensa representa uma grande força e que ella é indispensavel para a realisação das mais rasgadas iniciativas.

Assim é, que o sr. dr. Alves dos Santos não só solicitou o apoio da imprensa, mas pediu que se interessassem pelos assuntos municipais de modo a tornar se bem conhecida do publico toda a administração do municipio, ainda nos seus mais pequenos detalhes. Para isto vai s. ex.ª mandar preparar um gabinete especial na Camara destinado á imprensa. Ali poderão os seus representantes colher todas as notas e esclarecimentos sobre qualquer assunto da Camara, podendo mesmo examinar os livros, documentos, etc., que desejem.

Feitas estas considerações, que nos penhoram pelo muita consideração que s. ex.ª demonstrou pela imprensa, a que nem sempre se faz a devida justiça cá na terra e fora dela, entrou o sr. dr. Alves dos Santos na explanação do assunto da sua palestra, na sua linguagem factiva, clara, e sempre bem burilada que todos lhe reconhecem.

S. ex.ª principiou por se referir ao fornecimento de energia electrica, achando e com muita razão, da maior vantagem que esta cidade seja dotada com este melhoramento, para o que já existem propostas, uma delas do sr. dr. Costa Lobo, como representante duma grande empresa em que ha abundancia de capitais nacionais e estrangeiros.

É o assunto que tem de ser estudado por peritos competentes e a que a Camara prestará a sua attenção.

O alargamento da linha electrica constitue tambem uma das necessidades urgentes de Coimbra, bem como o novo mercado, que provavelmente ficará situado entre as ruas da Soñá, Direita e Terreiro da Erva.

Tambem os melhoramentos do bairro baixo empreendidos pela Comissão cessante, são igualmente assunto que a nova Comissão não largará de mãos.

O levantamento da planta está sendo feito e dentro de tres meses deve achar-se concluido este trabalho.

Merece-lhe especial attenção o celeiro municipal. Não tem ainda tido tempo para se pôr ao facto deste serviço, mas dentro de pouco tempo o fará, parecendo-lhe que se torna preciso fazer ali algumas alterações, que tendam não só á economia mas ao beneficio do publico consumidor.

Outros melhoramentos materiais tem s. ex.ª em vista e constam elles do programa que apresentou em Janeiro de 1918 quando da posse da camara a que presidiu por pouco tempo.

Quanto aos serviços camaraes, tem s. ex.ª em projecto reorganisa-los de modo a ter cada pe-

louro a sua repartição especial em correspondencia com o secretario, subordinadas cada uma ao seu respectivo vereador e todos ao seu presidente.

S. ex.ª disse que a comissão da sua presidencia está disposta a fazer boa administração, bem ás claras para que todos dela tenham conhecimento; e que sem deixarem de ser autenticos republicanos todos os seus membros, ella não deseja pôr a politica acima dos interesses do municipio.

E assim não terá duvida de aceitar a cooperação leal de qualquer pessoa que não professando as mesmas ideias, se apresente a auxiliar a Camara na realisação dos seus projectos.

Elis os pontos principais da conferencia do sr. dr. Alves dos Santos, finda a qual todos os representantes da imprensa que se achavam presentes se declararam plenamente satisfeitos e na maior concordancia com as ideias expostas por s. ex.ª.

Pela nossa parte pode a Camara contar com o nosso modesto e lial apoio.

Bastava a boa vontade que o sr. dr. Alves dos Santos manifestou pelos interesses do municipio, para lhe devermos dar toda a nossa cooperação.

A s. ex.ª agradece as atenções que se dignou patentear a favor da imprensa e as atenções com que recebeu os seus representantes.

COMISSÃO ADMINISTRATIVA

A nova Comissão Administrativa do Municipio de Miranda do Corvo ficou assim constituída:

Manuel Marques dos Santos Ferrer, Joaquim Fernandes Falcão, Lucas Pereira Falcão, Manuel Alves Dias, Alfredo da Silva Bastos, effectivos.

Os José Antonio Pereira, Manuel Rodrigues Madeira, Casimiro Baeta de Campos, Arnaldo Correia de Castro Vaz, Camilo Caetano da Silva, substitutos.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 12

Apelações civis

Louza — D. Maria José Peio de Carvalho, viuva e outros, contra Mariana de Jesus Alves, viuva e outros. — Relator, A. Temudo; escrivão, Quental.

Coimbra — Augusto d'Oliveira Peça, casado, empregado publico, residente em Coimbra; contra Joaquina Ferreira, viuva, residente em Coimbra. — Relator, Oliveira Pires; Escrivão, Forte.

Apelações crimes

Tondela — Antonio Marques Ferreira e seu irmão Amadeu Marques Ferreira, solteiros, agricultores, contra Antonio Marques Fernandes, casado, proprietario. — Relator, P. de Resende; Escrivão, Forte.

Figueira da Foz — O M. P., contra Maria Rosa, solteira, maior, criada de servir, natural de Aveiro ou Arminda Augusta Lagoaça, natural de Coimbra. — Relator, Vaz Pinto; Escrivão, F. Lopes.

Apelação crime

Ançã — O M. P., contra José Francisco, casado, natural e morador no lugar dos Jórdes, freguesia de Passos, comarca de Alvaizere. — Relator, Regalão; Escrivão, Forte.

Conflicto de Jurisdição

Certã — Entre o juiz da comarca da Certã e o juiz da comarca de Mação em que é representante o Agente do M. P. da comarca da Certã. — Relator, A. Temudo; Escrivão, Faria Lopes.

Agravos

Penela — Augusto José Gonçalves, viuvo, cocheiro, residente em Penela, contra o Curador Geral dos Orfãos da comarca de Penela. — Relator, L. do Vale; escrivão, Faria Lopes.

A restauração da Republica no Porto

A prisão de Paiva Couceiro e doutros chefes do movimento monarchico. Grandes manifestações. Outras noticias

Na quinta-feira á tarde foi aqui recebida com grande entusiasmo a noticia duma contra revolução no Porto e dali ser restaurada a Republica.

A noticia correu veloz por toda a cidade e dentro em pouco uma grande multidão aclamava delirantemente a Republica.

Em frente do edificio dos correios e telegrafos foi queimada uma grande girandola de morteiros por iniciativa do respectivo pessoal.

As manifestações continuaram ainda durante algum tempo e logo o edificio da Camara Municipal foi iluminado.

Durante a noite os sinos das torres das freguesias repicaram festivamente, queimando-se muitos foguetes.

As noticias que durante a noite correram ainda um pouco de senconstradas, foram de manhã confirmadas por um suplemento da Gazeta de Coimbra, que reproduzia o rádio expedido do Porto para a Serra do Monsanto, o qual foi publicado na sexta feira de manhã.

Era assim redigido:

A "Gazeta de Coimbra", — Lisboa, 14, á 1 h. — O Governo recebeu o seguinte radío:

Proclamada a Republica no Porto. Prêso Paiva Couceiro. Prepara-se chegada tropas republicanas ao Porto para desarmar monarchicos antes de entrarem na cidade. Tiroteio demorou hora e meia, sendo mudança regimento feito pela Guarda Republicana e Cavalaria 9. Sopego. Telegrafo e telefones destruidos. Avarias prepositadas feitas por forma não as conhecerão quem as fez. Vou convidar as pessoas que as realizaram para as desfazerem. Convem que venha logo nossa divisão. Logo darei mais informas. — (a) Gregorio Medina, chefe serviços telegraficos do Porto. — C.

O nosso suplemento causou grande sensação e foi lido com uma extraordinaria avidéz.

Ontem repetiram-se as manifestações

Logo de manhã todos os edificios publicos e em muitos particulares appareceu a bandeira nacional. O movimento pelas ruas era desusado.

No quartel da Guarda Republicana a bandeira nacional foi hasteada com as honras do estylo e pela mesma Guarda foram queimados muitos foguetes e morteiros, ouvindo se calorosos vivas á Patria e á Republica.

Em outros pontos as manifestações succederam-se.

Pelas 15 horas a Gazeta de Coimbra publicou outro suplemento com as seguintes informações, que amavelmente nos foram cedidas pelo Quartel General, e ali recebidas pela telegrafia sem fios:

Noticia recebida do Porto diz haver ali grande entusiasmo aclamando-se a Republica. A ordem está assegurada nesta cidade e bem assim em todo o Norte do Paiz que já restaurou

a Republica. A coluna comandada pelo tenente-coronel Corte Real capitulou sem condições.

Estão prêso Luiz Alcaçova, Visconde de Banho, coronel Pralado e filho, capitão Sá Guimarães, coronel Silva Ramos, coronel Baptista e Luiz de Magalhães.

Consta que em virtude da victoria de Estarreja as forças retiraram para o Porto e provocaram a revolução do que resultou a restauração da Republica naquela cidade.

Pouco depois das 14 horas, organisou-se uma grande manifestação na Praça 8 de Maio, á qual se associaram milhares de pessoas, concorrendo a ella o comercio que para esse fim se encerrou. Nela tomaram parte tambem as bandas de infantaria 16 e 23.

Dirigiram-se em primeiro lugar os manifestantes em delirantes vivas á Republica, ao edificio dos correios, onde a manifestação atingiu grande entusiasmo.

O coronel sr. José da Silva Bandeira ergueu vivas á Patria e á Republica a que a multidão respondeu.

Sempre com o mesmo entusiasmo, e não obstante a chuva, dirigiram-se os manifestantes ao quartel general, onde os vivas á Republica e ao Exercito republicano redobram de entusiasmo.

Uma vez em frente do edificio do governo civil, a multidão manifestou-se ruidosamente e a uma das janelas assumiu o illustre governador civil sr. capitão Luiz Alberto d'Oliveira que, usando da palavra, disse sentir-se satisfeito por ver o povo de Coimbra exultar pela victoria da Republica.

Continuando, disse, que Paiva Couceiro a quem um jornal chamou o heroi da derrota, confirmou mais uma vez esse epiteto. Ha dois meses que era governador civil deste distrito e poucos seriam os dias em que aqui se encontraria ainda, e que se orgulha de ter dirigido um povo tão grande na luta e grande na victoria. Valente no combate e generoso para os vencidos.

Terminou levantando dois vivas, um á Patria, outro á Republica e que a multidão delirantemente correspondeu.

Quando s. ex.ª disse que poucos seriam os dias em que aqui se encontraria unido, o povo residente essa afirmação com não apoiados e com entusiasticos vivas ao seu nome, manifestação que muito o comoven. O sr. dr. Antonio Leitão tambem foi muito saudado, quando a manifestação passou em frente á sua residencia.

As manifestações repetiram se ainda em frente dos quartéis da guarnição da cidade. Os foguetes e morteiros não cessaram de estalejar.

Outra manifestação

Pouco depois das 20 horas, a Filarmonica 1.ª de Maio, acompanhada de muitas centenas de pessoas, saiu da sua sede, e dirigiu-se ao Quartel General onde houve grande manifestação.

Duma das janelas do quartel discursou, agradecendo, o illustre comandante da divisão, sr. coro-

nel Francisco Gomes, que proferiu uma patriótica allocução.

No Governo Civil houve tambem entusiasticas manifestações, que o sr. governador civil agradeceu, discursando brilhantemente.

Outras noticias

Promovida por um grupo de estudantes republicanos, realisou-se ontem, depois das 21 horas, uma festa de confraternisação, no Café Montanha, em honra dos alistados da I. M. P. n.º 1, de Lisboa.

Para solenizar o triumpho da Republica, um grupo de republicanos de Santa Clara vai distribuir um bodo aos pobres.

Os edificios do Governo civil e da Camara Municipal encontram-se profusamente embandeirados.

A Gazeta de Coimbra recebeu os cumprimentos dos briosos sargentos de infantaria 16, srs. Frazão, Diogo, Antonio José e Albino, gentileza que muito agradece.

Ontem, no Teatro Avenida, que se encontrava repleto de espectadores o sexteto executou o hino nacional, sendo erguidos vibrantes e entusiasticos vivas á Patria e á Republica.

O sr. Governador Civil recebeu ontem o seguinte telegrama:

Em meu nome e no do povo republicano da Figueira, felicito calorosamente v. ex.ª pelo brilhante exito obtido pelas forças da Republica. — O Administrador do Concelho, Manuel Gonçalves Mendes, capitão.

Á ULTIMA HORA

A' Gazeta de Coimbra. — Lisboa, 14, ás 23 e 30. O governo recebeu um telegrama dizendo ter sido preso o padre Domingos. Procuram Paiva Couceiro e Solari Alegre. Em Campanhã foram apreendidos 14 vagões de munições. Foram presos Luiz de Magalhães, visconde de Banho, coroneis Prelada, Silva Ramos e Baptista. — C.

Lisboa, 15, á 1,52. Á ultima hora o governo confirma a prisão de Paiva Couceiro. — C.

Dr. Luiz da Costa e Almeida

A comissão administrativa do municipio, deu o nome do saudoso professor sr. Dr. Luiz da Costa e Almeida, á rua do Cosme, onde residiu durante largos anos.

Foi uma justissima homenagem prestada á memoria do grande professor que foi, quando presidente da Camara de Coimbra, iniciador de grandes melhoramentos que a nossa cidade hoje goza.

Nomeação de peritos

Foram nomeados peritos á escrita da secção dos Serviços Municipalizados da agua e electricos, no caso occorrido ha tempo com o chefe dessa secção sr. Jaime Mendes, Santos, os srs. dr. Octaviano do Carmo e Sá, chefe da secretaria dos Hospitais da Universidade, e Antonio Silveira, guarda-livros.

Reitor do Liceu

Procedeu-se a uma nova eleição para Reitor do Liceu de Coimbra, a qual recaiu no distinto professor sr. dr. Alberto Alvaro Dias Pereira.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 13

Presidencia do professor dr. Alves dos Santos. Vogais presentes: dr. Mario Augusto d'Almeida, Augusto Luis Marta, dr. José Falcão Ribeiro, Joaquim Pessoa dos Santos, dr. Julio Machado Feliciano Junior e Antonio Fonseca e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão antecedente, procedeu-se á feitura do expediente, sobre o qual se tomaram diferentes deliberações.

Em seguida, a Comissão Administrativa resolveu:

1.º Eleger vogal da Direcção do Celeiro Municipal (enquanto este subsistir) o sr. dr. Mario Augusto d'Almeida;

2.º Readmitir o zelador municipal Joaquim Ramos Pinho;

3.º Reconduzir no exercicio do lugar de administrador do cemiterio, que lhe pertence, por lei, o cidadão José Maria da Fonseca.

Passando-se, depois ao exame e resolução de assuntos, relativos á vida e á economia do Municipio, a Camara, depois de sufficiente discussão, tomou as seguintes deliberações, sob proposta da Presidencia:

1.º Não tomar conhecimento nem discutir, em sessão publica, são aqueles assuntos que forem de capital importancia para a Camara; ficando os respectivos vereadores autorizados, de accordo com o Presidente, a dar expediente e despachar sobre os serviços correntes dos seus pelouros;

2.º Activar, de conformidade com as resoluções tomadas na sessão anterior, os trabalhos de investigação sobre os serviços municipais, a fim de se poder elaborar o relatório geral acerca do estado desses serviços;

3.º Fazer um inquérito ao celeiro municipal, para averiguar do modo porque foi organizado, e como funciona; e saber, se importa mantê-lo, tal como está, ou se será melhor modificá-lo, ou suprimi-lo;

4.º Promover uma reunião dos representantes da imprensa local, no intuito de lhes expôr e explicar o criterio administrativo da camara, e de lhes pedir, em nome do povo, a sua coajuvação, para o bom exito da gerencia que principia;

5.º Intensificar, com ardor, os trabalhos de elaboração da planta da cidade, a fim de tornar possível a realisação dos importantes melhoramentos materiais, que a cidade espera;

6.º Enviar a Lisboa, immediatamente, o sr. chefe da secretaria da Camara, a fim de adquirir, por intermedio do ministerio das subsistencias e transportes, o milho colonial necessario, para farinha e vender ao povo, pelo preço que está estabelecido; e bem assim, assucar e batata, pelo menos, para sementeira;

7.º Adquirir 50 toneladas de carvão inglés para o fabrico do gaz de iluminação; e providenciar sobre aquisição de combustivel para os fornos dos serviços municipalizados;

8.º Encarregar o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho de reorganizar o Arquivo Municipal; e de estudar o modo de se fundar uma Biblioteca Municipal;

9.º Cuidar, desde já, de fazer reparações urgentes no edificio dos Paços do Concelho, principiando pelos telhados;

10.º Prosseguir no arrolamento e arborisação dos baldios do Municipio;

11.º Conseguir do Estado que deixe de pesar sobre o orçamento da Camara o encargo do pagamento da renda da casa do Liceu

Feminino, na importância de 600 escudos;

12.º E, finalmente, estudar o problema da organização da *policia municipal*, a fim de que possa ser executado o *código das posturas municipais*, de que ninguém faz caso, com enorme prejuizo da cidade, por falta de *agentes fiscaes*.
Antes do encerramento da sessão, resolveu-se ainda autorisar a reorganização de todos os serviços e repartições municipais segundo o critério da presidência; e lançar na acta um voto de sentimento pela morte do antigo presidente do município sr. Dr. Costa e Almeida, cujo elogio o sr. Dr. Alves dos Santos; resolvendo-se mais, a este respeito, dar o seu nome á rua do Cosme, na Alta.

Secção agricola

Palœstra realisada na Escola Mixta de S. Martinho do Bispo

Enche-se a caldeira com agua quente á temperatura de 70º a 80º até correr pelo tubo indicador.

Sobre a areia coloca-se um pano de linhagem para evitar que os pintainhos ingiram o que poderia provocar perturbações intestinaes que conduziriam á morte.

Ainda sobre o pano de linhagem se poderá colocar uma pequena camada de feno macio que torne mais foia a cama dos pintainhos.

Os pintainhos ao saírem da casca acomodam-se á temperatura entre 18º a 28º. Acima ou abaixo destes limites vivem mal. Depende muito do critério e pratica do operador a manutença da temperatura da secadeira em determinados momentos.

Assim ella deve aproximar-se do limite maximo quando os pintos saem da chocadeira, para baixar gradualmente até a um limite conveniente á medida que se afasta da eclosão. Nas três primeiras horas poder-se ha manter a 28º para descer a 25º nas 6 ou 12 horas restantes, visto que os pintos não devem permanecer mais do que 24 horas o maximo 36 na secadeira. É a hora das observações diárias da manhã e á tarde que se retiram os pintos que vão nascendo e se acomodam convenientemente os ovos que vão ficando.

É preceito colocar todos os ovos, cuja a bicagem mais adiantada na parte posterior (no fundo) da gaveta, ficando a parte bicada para cima e respeitando-se o preceito da deslocação preferia para o centro e vice-versa, mas mantendo os ovos com toda a suavidade para não molestar o pinto prestes a nascer. Na eclosão por cada 50 pintos que se retirem deve-se diminuir duma só vez na quantidade de calorico intermitente o efeito duma briquete correspondente ao de 25 litros de agua fervente ou de 314 de lampada.

É oportuno dizer que á falta de secadeira podemos fazer o enxugo dos pintos na incubadora, mas neste caso deve-se ha pelo contrario reforçar a quantidade de calorico porque a evaporação que resulta da secagem dos pintos não se poderá fazer sem um emprestimo de calor.

Durante as primeiras 24 horas que os pintos permanecem na secadeira não devem comer. Porque os alimentos ingeridos antes da completa digestão das reservas alimentares existentes no sacco vitelino provocam diarréas mortíferas que vitimarão a maior parte do bando de pintainhos recém-nascidos.

A criação artificial é bastante difficil e delicada, todas as condições de vida se deve fazer insensivelmente sem transições bruscas.

Da boa ministração e regularização dos diferentes factores ou agentes que concorrem para o desenvolvimento animal depende o sucesso da criação artificial. Esta tem em vista criar o maior numero de aves no menor tempo e mais economicamente possível.

Todos os nossos esforços devem tender o afastar todas as causas que contrariem o desenvolvimento e prodigalizar hygiene quer alimentar quer mensologico, que reduza por meio de briquete ou de lampada. O efeito calorifico a fornecer depende dos varios factores já conhecidos.

Da alimentação dos pintos, temos a dizer que depois de saírem da secadeira e por isso com 36 horas de jejum começa se a dar-lhe baguifos de arroz, couve co-

sida e migada, ortigas, massa de batata, farinhas e leite.

São estes os alimentos preferidos para a sua alimentação.

Posto isto temos considerar as diversas raças, tanto nacionais como estrangeiras.

Será escusado encarecer a necessidade em lugar de termos as vulgares, três dias antes da chocadeira começar a funcionar, regula-se á temperatura desejada.

Oalinhãs que atingem um peso mediocre e uma produção de ovos deixando muito a desejar a raça em que a carne é excelente e uma produção bastante consideravel.

(Continua)

JOAQUIM FERREIRA.
Regente Agricola.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais effez contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas
Toda Pharmacia e 130, r. Lapaella, Paris. Preposto gratis.
CONVALESCENÇAS

CARTA

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

Coimbra, 12-2-1919. — Ex.º Sr. Director do *Radical*. — Em resposta á lical do jornal de V. Ex.º, dirigida ao Ex.º Ministro da Instrução, cumpre-me agradecer a V. Ex.º as boas e generosas intenções com que foi redigida.

Pode V. Ex.º tranquilisar o seu espirito, porque nem pedi nem aceito o logar de official da Secretaria do Liceu Feminino.

O Código de Direito Canonico, lei da Igreja a que me honro de pertencer, proibe-me expressamente aceitar tal emprego e outros semelhantes. Sou padre catolico; e, como tal, não praticarei actos publicos que me desilustrem e que traduzam rebeldia contra a Igreja a que pertencço. E, se receio um logar que me daria 640 escudos annuaes, unicamente para cumprir as leis da Igreja, muito menos me lançaria em lutas fratricidas, ou incitaria outros a lançar-se nelas, visto a prohibição ser muito expressa no referido Código.

Não sou homem agitador e de *aparências*, como a dita local *intencionalmente* parece indicar, porque tenho sido sempre respeitador da ordem, lial e franco no meu procedimento, como posso provar com todas as passas de bem.

V. Ex.º nada tem com as minhas ideias, e só á autoridade competente darei contas, quando os meus actos caíam sob a alçada da Lei Civil.

Pode V. Ex.º estar certo de que nunca traírei a minha missão por interesses materiais, que só me trariam a intranquilidade da consciencia.

Espero da lialdade de V. Ex.º, como jornalista, a publicação desta carta. — De V. Ex.º nada obrigado, Carlos Esteves de Azevedo.

Conservador do Registo Predial

Melhor informados sabemos que o antigo advogado desta comarca sr. dr. Antonio de Meireles Garrido foi nomeado conservador do Registo Predial desta comarca, em substituição do sr. dr. Clemente de Mendonça que foi julgado nos termos de ser substituido definitivamente por motivo de doença.

O sr. dr. Mendonça, caracter dos mais integros e funcionario distinto, e que occupou este logar durante mais de 20 anos, partiu para a ilha de S. Miguel onde tem o seu solar e onde vai passar algum tempo.

Obituario

Pelo falecimento de sua estremosa mãe, estão de luto os nossos presados amigos e considerados industriais srs. Antonio e José Gonçalves de Campos, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu a menina Adelaide, interessante filhinha do sr. José Maria d'Oliveira. Aos pais da infeliz creança apresentamos os nossos pezames.

SERPA CRUZ
Notario
Praa 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Telefõnio 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefõnio 278

EMPREGADAS Precisam-se nos Armazens do Chiado

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344.000\$00
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
TEL. CANAL 8795.

Manuel da Cruz Matos
Representações
Comissões
e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK
U. S. A.

Urgente
Deseja-se um empregado de farmacia com 4 anos de pratica, o minimo, para ir para Africa — Lourenço Marques.
Indicações — José Sebastião de Almeida no Largo Miguel Bombarda.

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

A OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BALANÇA DECIMAL vende-se com força de 1.000 quilos. Para tratar—Rua da Moeda, n.º 54.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas.
Praça do Comercio, 4.

BICICLETE. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.
Augusto Rodrigues da Silva — Patio dos Lazaros — Coimbra.

CAIXEIRO. Precisa-se. Leitaria Conimbricense — Rua Visconde da Luz.

CASA PARA ALUGAR. Arrenda-se uma, com optimas 9 divisões na estrada da Beira, Quinta de D. João; tem electrico á porta; pôde ser vista a qualquer hora. Trata-se em Montarroio, 83 — Coimbra ou na Rua da Emenda, 65 — Lisboa.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraisó Pereira & C.º

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico-quimicas, mathematicas, e desenho.
Nesta redacção se diz.

M.ª TULA
Campo Grande, 264-2.º LISBOA
TRABALHOS SÓ PELO BEM
Esclarece todos os assuntos. Cura abcessões de Espiritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de figado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casos ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, 5\$00 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

Miguel Marcelino
RETOMOU A SUA CLINICA
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

FEITOR OU CREADO DE QUINTA. — Precisa-se de um para guardar uma Quinta em Coimbra que dê boas informações. Para tratar, R. Montarroio, 83 — Coimbra, ou Rua da Emenda, 65 — Lisboa.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Parraiz, Pereira & C.º

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao logar de S. João do Campo.
Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mês, Alberto C. Cortesão, do referido logar.

PRECISA-SE Para mercearia, meio caixeiro, externo.
Nesta redacção se diz.

VENDE-SE Uma casa em bom local e boas condições.
Para informações nesta redacção.

Senhora do Porto
Trabalha aos dias
Rua da Trindade, 7 — COIMBRA

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior, correm editos citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança que ficou por falecimento de José Maria da Cunha, casado, proprietario, morador que foi no logar e freguezia de Castelo Viegas, e aqui falecido sem descendentes nem ascendentes em 8 de Novembro de 1918, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio virem ver acusar a citação e assinar-se-lhes o prazo de 3 audiencias para deduzirem o que tiverem a opór contra a justificação avulsa requerida pela mulher do falecido, Maria da Piedade Cunha tambem conhecida por Maria da Piedade, proprietaria, residente no mesmo logar e freguesia de Castelo Viegas, sob pena de esta ser julgada unica e universal herdeira de seu falecido marido, dito José Maria da Cunha, com quem foi casada segundo o costume da Nação e em primeiras nupcias de ambos para todos os efeitos legais, e, especialmente para poder levantar da Caixa Economica Portuguesa quaisquer quantias que aí se achem depositadas em nome do falecido.

As audiencias no juizo civil de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados porque neste caso se fazem nos dias immediatos se o não forem tambem e sempre pelas 11 horas no Tribunal Judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra.

O escrivão do 5.º officio,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
Sousa Mendes

Comarca de Coimbra ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 9 de Março proximo por 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, pelo processo de execução hipotecaria que Luís Antunes tambem conhecido por Luís Antunes Torráo, casado, proprietario, residente no Bairro, freguesia de Santa Clara, move contra Maria da Conceição Lopes Agostinho, viuva, por si e como representante legal de sua filha menor Lucinia, residente no mesmo sitio, vai á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer além do preço da sua avaliação a propriedade seguinte:

Uma terra de sementeira com oliveiras e uma figueira, com um poço de agua, no sitio dos Carregais, freguesia de Taveiro, avaliada na quantia de 400\$00 preço porque vai á praça.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Quinta
Ou casa de habitação com quintal. Compra se. Para tratar, carta á Farmacia Castro—Miranda do Corvo,

ANUNCIO

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Cantanhede abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar de facultativo municipal da área das Febres, com o ordenado anual de 200\$00, pulso sujeito á tabela camara-ria de 4 de Dezembro de 1918 e com as obrigações legais.

Os concorrentes devem apresentar dentro do referido prazo, na secretaria da Camara, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por lei.

Cantanhede, 12 de Fevereiro de 1919.

O Presidente,
Manuel Mario Toscano da Figueiredo Albuquerque.

Para Balles de Carnaval e Teatros
CADELEIRAS, BARBAS, CREPES, ETC.
VENDE E ALUGA
FERNÃO PINTO
Escadas de S. Tiago
Para fora de Coimbra envia pelo correio.

Anuncio
Rocha Ferreira, procurador no inventario que pelo 4.º officio corre por morte de Antonio dos Santos Melo, morador que foi na casa n.º 11 da rua n.º 10 da Quinta de Santa Cruz desta cidade, faz saber que o mobiliario anunciado para ser praceado no dia 16 do corrente, pelas 12 horas, hade arrematar-se a essa hora, na rua Antero do Quental, n.º 68, casa do ex.º sr. Abel Vilela, aonde se acha depositado.

Declaração
Viuva Antonio d'Almeida Coragem, participa aos seus estimados freguezes, a saída dos empregados de sua casa, Francisco Figueiredo e Eduardo Alves Branco, continuando a ter pessoal habilitado a satisfazer todos os encargos da sua officina, sita na rua da Sota n.º 2.

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encarregado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

Novo armazem
Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Arvores frutíferas
De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA
As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.
Catalogo gratis

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez, Tratamentos uterinos, sob indicação medica.
Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

JAYME CORREIA DA ENCARNACÃO
Notario em Coimbra
Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fargas) n.º 54-1.º, junto ao cartorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Armazem de trapo, papel e sucata
Lobo & Pinto L. da
Avenida dos Oleiros
É a casa que melhor paga estes artigos



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60;
trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Novo caminho de ferro

O sr. dr. José Julio Cesar, senador pelo distrito de Vizeu, vai apresentar um projecto de lei para a construção da linha ferrea de Gouveia ao Entroncamento, passando por Mangualde, Ceia, Vizeu, Arganil, Miranda do Corvo e Tomar.

Como a companhia da Beira Alta tem o direito de opção para a construção de parte desta linha, vai ser notificada para dentro do prazo que lhe será marcado, declarar se quer ou não usar desse direito.

No caso negativo, será a construção e exploração da referida linha entregues ao Estado ou a uma empresa particular.

Tem Coimbra de estar prevenida para reclamar a tempo o que achar de justiça, não vá ela mais uma vez ficar prejudicada, como tem sucedido sempre em materia de linhas ferreas.

Segundo a proposta do sr. dr. José Julio Cesar, o entroncamento da referida linha com a de Arganil ficará em Miranda do Corvo, e não nesta cidade, como tanto convem aos seus interesses.

A vir a ser aprovado esse projecto, Coimbra virá a ficar cercada por três entroncamentos de linhas ferreas: o da Pampilhosa com a linha da Beira Alta; o de Alfaiões com o ramal da Figueira e linha de Oeste, e o de Miranda do Corvo.

Fica assim uma cidade engeitada, parece que repudiada, pois ninguém se lembra dela para melhoramentos de novas linhas ferreas, embora seja assunto de magna importancia para as localidades a que interessa.

Este melhoramento, que não é a primeira vez que se debate na imprensa, tem de ser tratado quanto antes pela Camara, Associação

Comercial e Sociedade de Defesa de Coimbra, antes que o governo tome qualquer resolução que seja contraria aos interesses desta importante região, em que esta cidade tem o primeiro lugar.

Lembrem-se do que succedeu com o entroncamento da linha ferrea da Beira Alta, que a má politica colocou na Pampilhosa, que então era uma charneca, em troca de Coimbra, a terceira cidade do país.

E fez-se isto contra a indicação do proprio conselho consultivo das Obras Publicas!

Estamos muito a tempo de tratar do assunto em questão. E' agora que se deve reclamar o que Coimbra tiver por justo e acertado para a sua vida economica, comercial, industrial, etc.

O entroncamento da linha em Miranda do Corvo, trará importantes inconvenientes para esta cidade. Pode alegar-se que ficando ele em Coimbra, se desvia a linha e torna mais extenso o seu percurso; mas tambem aproveitará maior numero de povoações e terá passagem na tesceira cidade, o que não deve ser indiferente a qualquer empresa que faça a exploração.

Se a linha ferrea da Beira Alta tivesse tido o entroncamento em Coimbra, teria como pontos de passagem até á Figueira povoações importantes, como Tentugal, Montemor, Carapinheira, Means, etc. e o seu rendimento seria incomparavelmente superior ao que tem o ramal da Pampilhosa.

O assunto deve ser olhado tambem por este lado para que as empresas não venham a ser sacrificadas por erro da directriz das linhas.

Sopa dos Pobres

Uma carinhosa e cativante festa de caridade em favor dos protegidos desta instituição.

Foi verdadeiramente impressionante, simplesmente encantadora, a festa no domingo promovida pelas benemeritas senhoras da filantropia instituição, — festa que teve por fim beneficiar as crianças protegidas por esta tão nobre como simpatica obra do Bem, que na sua curta existencia lantos e tão relevantes serviços tem prestado aos desprotegidos da sorte, quer afastando os menores da educação da rua, onde se perveriam numa corrupção degradante, quer ministrando a todos um alimento que os conforta e os desvia do caminho da mendicidade a que estavam sujeitos.

A juntar a estes nobres intuitos, reflexos nitidos das boas almas que fundaram e sustentam tão benemerita instituição, temos hoje a juntar a festa de domingo desta digna de todo o nosso respeito, porque com ela se vestiram 100 crianças de ambos os sexos, algumas delas andrajosamente vestidas até então, e para as quais eram desconhecidos por completo os preceitos da mais estricte saúde do corpo: a limpeza.

Comoveu nos profundamente a transformação sofrida por esse numeroso grupo de crianças. Emquanto que as senhoras bemfeitoras desta piedosa instituição distribuíam fatos completos pelos seus protegidos, vestindo-os e enchendo-os com o carinho evangelico que só a mulher portu guesa sabe fazer, as mães desses infelizes, tambem visivelmente comovidas, choravam de alegria, manifestando com comocão o seu contentamento pelo acto a que assistiam e que, graças á caridade de muitos, vai transformando

esse bando de crianças, raquíticas e enfezadas, em louros rapazotes, fortes e anafados, completamente robustecidos pelo carinho que lhes é dispensado na benemerita instituição, 8 de Dezembro.

Para assistirem a esta comovedora e tocante festa de caridade, muitas foram as pessoas que se reuniram no Asilo de Mendicidade, belamente engalanado com flores, manifestando todas a sua simpatia por esta obra de filantropia. Para o seu bom exito muito contribuiu a generosidade das srs.ª Condessa e Viscondessa do Amial, D. Alice Sande e seu marido sr. Tenente-coronel Sande e Castro, D. Isabel Tamagnini e muitas senhoras, que ofereceram para realce da festa, objectos e manefactura de vestuario. Assim, tambem ofereceram, os srs. Antonio Fernandes & Filho 11 kilos de bacalhau, Alvaro Esteves Castanheira, 200 laranjas e a sr.ª D. Alice Sande, 40 pães, devendo-se á sua generosidade a melhoria da refeição neste dia, refeição que, por abundante e succulenta veiu coroar tão bela manifestação de filantropia e caridade.

As peças de vestuario distribuidas ás crianças foram: aos rapazes blusas, calças, camisas, ce-roulas, camisolas, bonets, lenços, alpargatas e gravatas; ás raparigas, saias, blusas, camisas e camisolas.

Os Armazens do Chiado, tambem contribuíram para esta festa com um grande numero de bonetas que foram distribuidas ás crianças.

Das pessoas que assistiram a esta festa de caridade foram recebidos \$514.

A esta simpatica festa de caridade assistiram entre outras pessoas as sr.ªs: Condessa do Amial, Viscondessa do Ameal, D. Alice Sande Magalhães Mexia, D. Maria Magalhães Mexia, D. Emilia

Tavares e irmãs, D. Isabel d'Oliveira, D. Abenina Franco, D. Carlota Freire d'Andrade Franco, D. Maria Leitão, D. Victoria Lopes da Costa, D. Sara Tamagnini, D. Maria da Conceição, D. Maria Amelia Aires Campos, D. Maria Antonieta d'Andrade Freitas, D. Georgina Sá d'Oliveira, D. Clotilde Leitão, D. Maria Albertina Sardinha d'Oliveira, D. Adelia Coutinho d'Oliveira Batista, D. Alice Guedes de Melo e irmãs e os srs.: Tenente-coronel Sande e Castro, Francisco José da Maia Seco, Antonio Rebelo Martins da Silva Pinto, Jacinto d'Araujo e Silva, Bento dos Santos Silva, Manuel Jacinto Nobre, Joaquim Cardoso Marques, Matio Marques Vieira Carvalho, João Constantino Junior, Antonio Ruivo da Costa, José d'Abreu, Armando de Freitas Campos, Hugo de Moura Eloy, Armando Rodrigues Martins, Amílcar Antonio d'Abreu, Frederico d'Albuquerque e Sousa.

Pronunciaram algumas palavras nesta festa os srs. Amílcar Antonio d'Abreu e Armando de Freitas Campos.

Dr. Gumerindo Sarmiento da Costa Lobo

Na ultima congregação da Faculdade de Sciencia foi proposto para assistente da Secção de Sciencias Matematicas este nosso joven patricio, que ha pouco terminou a licenciatura em Sciencias Matematicas, obtendo a elevada classificação de 19 valores.

Apesar de muito novo, tanto pelo seu caracter, como pelo seu talento e trabalho realçados pela mais cativante modestia, dá-nos já a certeza que será um filho illustre desta terra.

Consta-nos que em breve irá profundar no estrangeiro, com os mais notaveis mestres, os seus estudos de mecanica, tanto mais teorica, como applicada, em que tenciona especialisar-se.

Não é, porém, só para as sciencias que o nosso illustre amigo é uma segura esperanza. Seu pai, o nosso respeitavel amigo e erudito homem de sciencia, sr. Dr. Costa Lobo, preparou-lhe tambem uma solida educação artistica.

Foi discipulo querido da nossa distinta pianista, sr.ª D. Gloria Castanheira e do illustre mestre sr. Antonio Augusto Gonçalves.

E agora só acrescentamos que é já digna de grande apreço a sua galeria de quadros na qual sobressaiem retratos a oleo do natural, que nos garantem que o descanço que tenha dos seus trabalhos scientificos nos dará obras artisticas de grande valor, como as que já produziu que o torna um artista muito notavel.

Aqui expressamos a s. ex.ª os mais sinceros e ardentes votos de um brilhante futuro que as suas admiraveis qualidades asseguram, e que tanto o honram, e bem assim a terra que lhe serviu de berço.

Comissão de socorros aos epidemiados

Para encerramento dos seus trabalhos, reunem-se quinta feira, pelas 20 horas, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, estas commissões.

Ha um saldo de 1.203\$63,5, cuja applicação as commissões resolverão. Pede-se a comparência de todos os seus membros.

"A Opinião,"

Entrou no 4.º ano da sua publicação este nosso illustre colega de Lisboa.

Enviamos-lhe por esse motivo as nossas calorosas saudações e com elas o desejo de longa vida e prosperidades.

Um desastre na linha ferrea

Morte dum alistado da I. M. P. n.º 10

No sabado á noite deu-se um lamentavel desastre na linha ferrea, proximo da estação de Coimbra B, que occasionou a morte de um alistado da I. M. P. n.º 10, desta cidade e ter ficado ligeiramente ferido um camarada da-quele, na ocação em que ambos se dirigiam para o seu posto de vigilancia na ponte do caminho de ferro, sobre o rio velho.

As victimas do terrivel desastre foram José Domingues, empregado na Farmacia Nazaré, e Francisco Ferreira Gazeo, desta cidade, filho do nosso amigo sr. Joaquim Gazeo, archeiro da Universidade.

Na ocação em que os dois alistados se dirigiam para o referido posto e quando tratavam de se desviar do comboio do ramal foram surpreendidos pelo comboio de Lisboa que os colheu, sendo o Domingues arremessado a grande distancia e o infeliz Gazeo ficou deitado ao longo da linha, sendo depois tirado debaixo de uma carruagem de 1.ª classe.

Sofreu varios ferimentos na cabeça, fractura do craneo, luxação dum braço, fractura das pernas e varias contusões pelo corpo. O Domingues apenas recebeu um ferimento no queixo.

Foram immediatamente conduzidos em macas para as enfermarias do hospital de sangue, no Hospital da Universidade pelos seus camaradas de Coimbra, Carlos Simões, João Simões Areosa, Francisco Garcia Regencio dos Santos e Manuel da Assunção, e pelos de Lisboa n.ºs 66, 302 e 309, da 1.ª companhia.

O malogrado Francisco Gazeo faleceu apoz a operação de trepano que soffreu no domingo de manhã.

Era empregado no estabelecimento dos srs. Reis & Simões, e muito estimado pelas excellentes qualidades de caracter e facultades de trabalho de que era dotado, sendo por isso a sua morte muito sentida pelo terrivel desastre de que foi vitima.

O seu funeral realisa-se hoje ás 16 horas, sendo o feretro conduzido num armão de artilharia.

Ateneu Comercial CONVITE

A Direcção do Ateneu Commercial convida todos os caixeiros a incorporarem-se no funeral do seu estimado socio e malogrado colega Francisco Ferreira Gazeo, que se realisa hoje, pelas 16 horas, saindo o cortejo fúnebre do edificio da Morgue.

J. F. Nunes Correia NOTARIO

Praça 8 de Maio, 35-1.º (Contíguo ao escritorio dos advogados drs. Sousa Bastos e Macario da Silva).

Cantares do povo

Na acreditada tipografia do sr. França Amado está sendo concluida a publicação dum novo livro de poesias e musicas populares, coligidas pelo nosso bom amigo e estimado e consciencioso escritor Pedro Fernandes Tomaz.

E' a terceira publicação deste género do nosso Pedro, que assim está prestando um grande serviço aos apreciadores da especialidade.

Antonio Arroio, verdadeira e autentica autoridade no assunto, prefaciou o livro em publicação, motivo para que esta mais alcance as simpatias do publico.

Intitula-se a nova obra Cantares do povo.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fez ontem, anos: A menina Maria Amelia da Cruz Canelas.

José Coelho da Fonseca, 2.º sargento da Guarda Republicana.

Hoje: D. José Alves Matoso, bispo da Guarda.

Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Amanhã: D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz.

Diamantino Diniz Ferreira.

Doentes

Está doente o sr. Antonio Luiz de Figueiredo.

Governador Civil

Já foi nomeado governador civil deste distrito o sr. dr. João Bacelar, advogado em Lisboa e por muito tempo residente em Condeixa.

Assucar

Repetem-se os dias em que os jornais da capital dão noticias da chegada de milhares e milhares de sacas de assucar.

Infelizmente cá no burgo pouco se tem sentido a diferenca de preço, pois não tem descido de 1\$10 e 1\$20 o kilo.

É muitissimo ainda.

Por mais que nos digam, os lambareiros em Lisboa aumentaram ou então aquilo por lá em materia de subsistencias, está muito longe de entrar nos eixos.

Despedida

O general Tamagnini d'Abreu e Silva e sua esposa retirando-se inesperadamente para Lisboa e não podendo por esse motivo apresentar as suas despedidas, servem-se deste meio para fazer e significar a sua gratidão a todas as pessoas das suas relações.

Grande edificio

Tivemos ocação de ver e admirar o projecto do esplendido edificio que a Companhia de Seguros Nacional vai mandar construir no Porto e que ficará sendo um dos melhores daquela cidade.

O architecto que fez esse projecto está tratando de fazer o do edificio que a mesma Companhia vai mandar construir em Coimbra, junto da Caixa Economica, na Avenida Navarro.

Informam nos que este projecto é tambem muito aparatoso.

Talho regulador

Na conferencia que o sr. Dr. Alves dos Santos teve com os representantes da imprensa, manifestou s. ex.ª as suas intenções de ser estabelecido um talho regulador por conta da Camara.

Cria s. ex.ª que será um grande beneficio prestado ao publico.

Um kilo de vitela por 2\$50 e o mais em proporção, só em Coimbra se vê.

"A SACRIFICADA"

E' este o titulo do magnifico film que ontem foi passado no Teatro Avenida no qual a insigne artista Francisca Bertini tem um trabalho admiravel.

A casa de espectaculos do Avenida estava completamente cheia e o film causou um verdadeiro sucesso e de tal forma que a empresa repetirá hoje A Sacrificada.

Aparecimento dum cadaver

No rio Ceira foi encontrado á tona d'agua o cadaver de José Santana, de Almaguez, que ha tempo caiu ao rio juntamente com Manuel Maria Raposo, de 39 anos, de Coenços, freguesia de Semide. O cadaver deste ainda não foi encontrado.

Ainda o movimento do Norte

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Tomou ontem posse a nova Comissão da Junta Geral do Distrito. A posse foi dada pelo sr. dr. José Simões Neves que disse felicitar se por ver nos seus sucessores homens honestos e intelligentes. Que ao ser convidado para vogal da Junta havia declinado a principio o convite, mas que aceitara depois, não como politico que não é, mas como português que deseja o engrandecimento da sua Patria.

Lido o termo da posse, foi feita a eleição pela qual ficou eleito presidente o sr. dr. Eduardo Vieira. S. ex.ª agradeceu a honra que lhe foi conferida e disse ter aceitado o encargo de fazer parte da Junta Geral, não como delegado do Partido Democratico, mas sómente como sendo da Republica.

Eguais declarações foram feitas por todos os vogais presentes e que o seu lema era Republica e pela Republica.

Entre as pessoas que assistiram á posse vimos os srs. governador civil, secretario geral, dr. Fausto Donato, Nunes Pais, alferes Mario Matos e todos os empregados da secretaria.

A nova Comissão acompanhou até á porta o sr. dr. Simões Neves, que muito sensibilizado agradeceu.

A Comissão tomou as seguintes resoluções:

Enviar os seguintes telegramas:

A S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica. — A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, no acto da sua posse sauda em V. Ex.ª o primeiro magistrado da nação e felicita-o calorosamente pelo triunfo da Republica.

Presidente do Ministerio. — A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, no acto da sua posse felicita com todo o entusiasmo e fé republicana o governo da Presidencia de V. Ex.ª pela victoria da Republica, penhor seguro da independencia da Patria.

Ex.ªº comandante em chefe das forças republicanicas em campanha — Mealhada.

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, no acto de sua posse, sauda V. Ex.ª e as forças do seu comando, que tão nobremente empregaram os mais levantados esforços para o triunfo da Republica.

Contra-Almirante Borja de Araujo Porto. — A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, no acto de sua posse, sauda calorosamente V. Ex.ª e os bravos marinheiros, que na situação difficil em que a Republica se encontrou, tanto contribuíram para o triunfo final, restabelecendo o regimen que representa de facto a independencia da Patria e a Liberdade.

Major de infantaria, Belisario Pimenta, 5.ª Divisão do Exercito em campanha. — Os seus colegas da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Coimbra, no acto de sua posse saudam com o maior entusiasmo V. Ex.ª cuja fé republicana mais uma vez foi posta em evidencia na defesa da Republica.

Confirmou a licença concedida ao chefe da secretaria para em comissão exercer o cargo de administrador do concelho de Penela.

Transferiu as sessões para as quintas feiras, ás 15 horas.

COMANDO DA 5.ª DIVISÃO

Assumiu no sabado o comando da 5.ª Divisão o general sr. Mousinho d'Albuquerque.

COMISSÕES ADMINISTRATIVAS

A Comissão Administrativa do Municipio de Arganil ficou assim constituída:

Dr. José Elias Gonçalves, José Ferraz de Oliveira e Brito, José da Costa Marques, Abilio Pereira da Costa Santos, José da Conceição Silva, José Duarte das Neves Cardoso, effectivos.

Frederico Simões, Albino Nunes dos Santos, Antonio da Costa Carvalho, Joaquim Bento de Ofi-

veira, Julio José Fernandes, José dos Santos Silva, Manuel Joaquim Duarte, substitutos.

Informa a Gazeta da Figueira que a nova comissão administrativa municipal daquele concelho será constituída por quatro democráticos e quatro evolucionistas sob a presidência do sr. dr. Frederico Nogueira de Carvalho, independente.

MORTE DUM MILITAR

No hospital de sangue, instalado no Hospital da Universidade, faleceu o 1.º cabo de infantaria 16, João Pinheiro, natural de Sanrem, que foi ferido num dos combates com as tropas rebeldes, próximo de Aveiro.

EXCURSÃO A AVEIRO

Na Tabacaria Patria, na rua da Sofia, encontra-se aberta a inscrição para uma excursão a Aveiro, afim do povo de Coimbra confraternisar com a daquela cidade pela sua acção patriótica durante a revolução monarchica do norte.

O numero de inscrições já é avultado.

REGRESSO DE TROPAS

De regresso do Norte, chegou ontem à noite a esta cidade um batalhão de infantaria 16 acompanhado da respectiva banda.

Na Praça 8 de Maio e a passagem no Teatro Avenida houve grandes manifestações republicanas.

MANIFESTAÇÃO IMPORTANTE

O acaso levou-me no dia 15 até a vizinha vila de Soure, uma das mais belas e progressivas do distrito de Coimbra.

Hoje dou-me por satisfeito por lá ter ido nesse dia, porque assisti a uma manifestação republicana, como jámas vi alguma, num meio tão pequeno.

O povo de Soure é essencialmente republicano, muitos estiveram sob ferros quando da revolta de 12 de Outubro, por isso, foi com um entusiasmo delirante, que eles celebraram a derrota dos couceiristas e a restauração da Republica no Porto.

Erão 19 horas, e apesar do tempo não estar muito convidativo, o povo dirigia-se em massa, para o edificio dos Paços do Concelo.

Pouco tempo depois achava-se a sala nobre da Camara Municipal, onde estava reunida a comissão republicana de vigilância, ha dias eleita, e muitos outros republicanos de destaque, repleta de assistentes.

Seriam 19 horas e meia, quando o sr. Luis Augusto d'Oliveira, levantando-se e tomando a palavra, produziu um vibrante e patriótico discurso, que foi vivamente aplaudido.

Depois deste senhor falou o sr. dr. Estevão Antonio d'Oliveira, que com uma palavra clara e sonora, passou em revista a historia da chamada Republica Nova, e disse, que hoje mais do que nunca é preciso que os republicanos sinceros e convictos, estejam vigilantes e atentos, porque o espirito reaccionario, sempre mau e traicoeiro, procurará fazer desacatos e violencias, attribuindo-os depois, a republicanos.

Terminou com um viva á Republica que foi entusiasticamente correspondido pela minuciosa assistencia.

Seguiu-se-lhe o sr. Antonio da Cunha Lopes, um dos republicanos de Soure, que esteve durante meses na Cadeia Nacional.

Este senhor em palavras sinceras e cheias de fé republicana, proferiu um discurso eloquente, dizendo que todos os cargos de confiança, deviam ser entregues sem perda de tempo, nas mãos de reconhecidos republicanos.

Disse mais, que clamava vingança contra os adversarios do regimen, mas sim justiça, mas justiça recta e implacavel.

Todos os oradores foram frequentemente interrompidos, por vivas á Republica e á Patria, soltados pelo numerosos ouvintes.

Findos os discursos organizou-se um cortejo, que percorreu todas as ruas da vila acompanhado duma banda de musica, que executava a Portuguesa.

Entre as numerosas pessoas que compunham o cortejo, viam-se numerosas mulheres, que com um entusiasmo indescritivel, cantavam a Portuguesa e davam vivas á Republica e ao povo republicano.

Coimbra, 17-2-919 - A. B.

Obituário

No domingo de madrugada, faleceu nesta cidade, o importante comerciante e capitalista, sr. Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, estremo pai do nosso respeitavel amigo sr. Adriano da Cunha Lucas e sogro do sr. Abel de Andrade. Lamentamos a morte do sr. Rodrigues Lucas, que foi um cidadão muito considerado pelas suas qualidades de caracter, e á familia enlutada apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

O funeral realizou-se ontem com grande concorrencia.

Reclamações

Ha muito tempo que se vem notando uma grande falta de limpeza nas ruas desta cidade, que se veem por aí cheias de cascas de laranja, papeis, lixo, etc.

A erva já muito crescida mostra-se em muitas ruas, o que prova bem ser serviço que tem sido bastante descuidado.

Chamamos para o caso a atenção da Camara e da policia.

Nova Sociedade

Instituiu-se nesta cidade o Centro de Propaganda e Estudos Sociais, que se destina á instrução e educação civica do operariado.

M. me TULA

Campo Grande, 264-2.º LISBOA

TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espíritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de fígado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos; harmonisa perturbações domesticas entre casais ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, 5\$50 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º.

Manuel da Cruz Matos

Representações

: Comissões :

e Consignações.

52 Vestry St., NEW YORK

U. S. A.

Monte-pio Conimbricense

Martins de Carvalho

AVISO

Nos termos do n.º 30.º do artigo 31.º dos nossos Estatutos, participamos aos dignos consocios, que se encontram em exposição por espaço de quinze dias desde as 19 ás 20 horas, no escritorio do Monte-pio, o Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da gerencia do ano de 1918. Coimbra, 7 de Fevereiro de 1919. A Direcção,

Declaração

Viuva Antonio d'Almeida Coragem, participa aos seus estimados freguezes, a saída dos empregados de sua casa, Francisco Figueiredo e Eduardo Alves Branco, continuando a ter pessoal habilitado a satisfazer todos os encargos da sua officina, sita na rua da Sota n.º 2.

Senhora do Porto

Trabalha aos dias

Rua da Trindade, 7 - COIMBRA

Para Bailes de Carnaval e Teatros

CABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC.

VENDE E ALUGA

FERNÃO PINTO

Escadas de S. Tiago

Para fora de Coimbra envia pelo correio.

HOTEL COIMBRA, U. S. America De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas

3.ª CIRCUNSCRICÃO

Mata do Choupal

ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia cinco do proximo mez de Março na Secretaria da 3.ª Circunscricão dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos para agricultar na Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na Secretaria da referida Circunscricão e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

O escrivão do 4.º officio, João Marques Perdigão Junior

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 4 de Fevereiro de 1919.

Pelo Director, Julio Mario Vianna.

"A COLONIAL," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havanaza)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior, correm editos citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança que ficou por falecimento de José Maria da Cunha, casado, proprietario, morador que foi no lugar e freguezia de Castelo Viegas, e aqui falecido sem descendentes nem ascendentes em 8 de Novembro de 1918, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio virem ver acurar a citação e assinar-se-lhes o prazo de 3 audiencias para deduzirem o que tiverem a opór contra a justificação avulsa requerida pela mulher do falecido, Maria da Piedade Cunha tambem conhecida por Maria da Piedade, proprietaria, residente no mesmo lugar e freguezia de Castelo Viegas, sob pena de esta ser julgada unica e universal herdeira de seu falecido marido, dito José Maria da Cunha, com quem foi casada segundo o costume da Nação e em primeiras nupcias de ambos para todos os efeitos legais, e, especialmente para poder levantar da Caixa Economica Portuguesa quaisquer quantias que aí se achem depositadas em nome do falecido.

As audiencias no juizo civil de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados porque neste caso se fazem nos dias imediatos se o não forem tambem e sempre

pelas 11 horas no Tribunal Judicial situado na Praça 8 de Maio da cidade de Coimbra. O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito, Sousa Mendes

ANUNCIO

Joaquim Reis Sardinha, solteiro, maior, negociante, residente nesta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de trapo e peles secas, no Largo da Maracha, freguezia de S. Bartolomeu, desta cidade.

E, como o referido deposito se acha compreendida na tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes cheiro ou emanações desagradaveis, por isso na conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publica, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste Concelho, as suas reclamações, por escrito, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.

Coimbra 13 de Fevereiro de 1919.

Joaquim Reis Sardinha.

Urgente

Deseja-se um empregado de farmacia com 4 anos de pratica, o minimo, para ir para Africa - Lourenço Marques.

Indicações - José Sebastião de Almeida no Largo Miguel Bombarda.

Comarca de Coimbra

ARREMATACÃO

2.ª publicação

No dia 9 de Março proximo por 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, pelo processo de execução hipotecaria que Luis Antunes tambem conhecido por Luis Antunes Torrao, casado, proprietario, residente no Bairro, freguesia de Santa Clara, move contra Maria da Conceição Lopes Agostinho, viuva, por si e como representante legal de sua filha menor Lucinia, residente no mesmo sitio, vai á praça e será entregue a quem maior lance offerecer além do preço da sua avaliação a propriedade seguinte:

Uma terra de semeadura com oliveiras e uma figueira, com um poço de agua, no sitio dos Carregais, freguesia de Taveiro, avaliada na quantia de 400\$00 preço porque vai á praça.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio, João Marques Perdigão Junior

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes

ANUNCIO

A Comissão Municipal Administrativa do concelho de Cantanhede abre concurso por espaço de 30 dias, contados á ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar de facultativo municipal da área das Febres, com o ordenado anual de 200\$00, pulso sujeito á tabela camara-ria de 4 de Dezembro de 1918 e com as obrigações legais.

Os concorrentes devem apresentar dentro do referido prazo, na secretaria da Camara, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por lei.

Cantanhede, 12 de Fevereiro de 1919.

O Presidente, Manuel Mario Toscano de Figueiredo Albuquerque.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

(Largo de Sansão)

Cartorio: No 1.º andar

lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefónico 278

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encartado

PRACA DO COMERCIO, 53-1.º

COIMBRA

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

OS CARPINTEIROS Vendem-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armazens do Chiado

BALANÇA DECIMAL vendem-se com força de 1.000 quilos. Para tratar - Rua da Moeda, n.º 54.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CAIXEIRO. Precisa-se. Leitaria Conimbricense - Rua Visconde da Luz.

CASA arejada e bem situada, arrenda-se. Nesta redacção se diz.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.º

EMPREGADAS Precisam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICADOR. Estudante de Medicina que concluiu com distincção o curso de sciencias do liceu, explica as disciplinas do curso geral, 1.ª secção e as de sciencias naturais, fisico quimicas, matematicas, e desenho. Nesta redacção se diz.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRAS de cedro, eucalipto, freixo e outras essencias, vendem-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições de venda.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem Paraiso, Pereira & C.º

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduclas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada - Coimbra.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao lugar de S. João do Campo.

Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mes, Alberto C. Cortesão, do referido lugar.

PRECISA-SE Para mercearia, meio caixeiro, externo. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

JAYME CORREIA DA ENCARNAÇÃO Notario em Coimbra

Abriu o seu cartorio na rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fargas) n.º 54-1.º, junto ao escritorio do advogado sr. dr. Chaves e Castro.

Armazem de trapo, papel e sucatas Lobo & Pinto L. da

Avenida dos Oleiros

E a casa que melhor paga estes artigos

Arvores frutíferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICULA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica.

Maria Costa. - R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Quinta

Ou casa de habitação com quintal. Compra-se. Para tratar, carta á Farmacia Castro - Miranda do Corvo.

Secção agricola

Palestra realizada na Escola Mixta de S. Martinho do Bispo

As raças podem ser ou para carne ou para produção de ovos, ou as duas conjuntamente.

As melhores raças exploradas e já experimentadas por nós e mesmo no aviário do sr. Raul Gama. São sucessivamente os Orpington-branco, amarelo, azul e preto que na Escola Nacional de Agricultura atingiram o peso vivo respectivamente: 3.^a 750 o Orpington preto, 3.^a 250 para o azul, 3.^a 100 o amarelo e 3.^a 000 o branco, galinhas estas com a idade de 18 meses.

Legorn preto, animal de pequena corpulencia mas uma das maiores possedeiras e duma grande resistencia ás doenças que na escala 20 tem o n.º 20 atingiu nesta Escola o peso de 2,500.

Ha ainda outras raças exóticas tais como Plimont, roch pedrés; Wiandotte, Taverolles La Fleche, Conchichina, Brahama, Minose Hollan, Paduana, a raça hespanhola e como ornamental a Phenix.

Das raças portuguesas, a nossa campina é excelente. A de peçoço pelado, raça boa para carne e boa possedeira, mas que sendo abatida já velha a carne torna-se coriacea.

São estas, umas considerações gerais, sobre este grande ramo da actividade do nosso agricultor, que com um pouco de cuidado, limpeza, e convenientemente educado, e sem grande custo, achará nesta industria uma bela cooperação para o seu bem estar.

2.ª PALESTRA

Leite e seus derivados

Meus meninos, o assunto da nossa palestra de hoje é sobre leite e tudo o que se possa tirar desse produto.

Não ha aí nenhum menino que desconheça o que é o leite porque todos os seres mamíferos para serem criados é esse o seu primeiro alimento até que possa dispensa-lo, começando comendo outras substancias para a sua alimentação que substitua o leite.

Todos os meninos sabem donde nos vem o leite e quais os animais que o produzem, e quais os animais de que aproveitamos o leite para nós alimentarmos, para fazermos queijo e manteiga, produtos estes que os meninos conhecem pelo menos de o terem comido, pois hoje se me derem um bocadinho de atenção, vim aqui para vos ilucidar sobre o fabrico de manteiga e queijo e tudo isto dito de maneira que os meninos e meninas bem compreendem e quando algum me não compreenda, peço lhe o favor de se levantar e dizer-me, afim de eu o fazer compreender.

Para assunto da nossa palestra o leite de que nós aproveitamos é o de vaca, cabra e ovelha.

Agora vou dizer aos meninos a composição media do leite conforme analyses feitas nos laboratorios.

Analises por cem no leite de vaca:

Gordura, 4.^{ta}; caseina, 4.^{ta} 2; albumina, 0.^{ta} 4; assucar, 4.^{ta} 2; cinza, 0.^{ta} 6; agua, 86.^{ta} 8.

O leite serve para consumo directo, para o fabrico de queijo e manteiga.

Todos os meninos tem visto fazer queijo e manteiga e quais são os elementos aproveitados para cada producto.

(Continua)

JOAQUIM FERREIRA, Regente Agrícola.

Concursos

Por espaço de 20 dias está aberto o concurso para o provimento de uma vaga de professor ordinario do 1.º grupo de 1.ª secção da Faculdade de Sciencias. Também está aberto concurso pelo prazo de 20 dias para o provimento do lugar de observador do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, vago pela morte do sr. Alberto dos Santos Mota.

Os concursos são documentais.

A hora oficial

Segunda a legislação vigente, os relógios deverão ser adelantados 60 minutos, ás 24 horas do dia 28 do corrente.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 19

Apelação cível

Figueira da Foz.—O Agente do M. P. na comarca da Figueira da Foz, contra Atilde da Silva Curado Jordão e marido Joaquim da Silva Jordão Curado, proprietario, residentes no logar das Regalheiras, freguesia de Lavos, comarca da Figueira da Foz.—Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

Apelações crimes

Anadia.—1.º Apellate Maria da Encarnação Larangeira, solteira, domestica, do logar de Moínhos, freguesia de Luso, comarca de Anadia. 2.º Apellate o M. P.—Relator, Costa; escrivão, Quental.

Coimbra.—Antonio Pedro, casado e Francisco Pedro, solteiro, conhecidos pelos Cachanras, trabalhadores, do Logo de Deus, comarca de Coimbra, contra o M. P.—Relator, Costa; escrivão, F. Lopes.

Fundão.—O M. P. contra Joaquim de Sousa, O Crimeu, solteiro, jornalista, do Fundão.—Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Forte.

Agravo cível

Cerlá.—Luiza da Piedade e seu marido, Sebastião da Silva, Maria Farinha, viuva; Tereza Farinha, solteira; e José Maria da Silva Froes, solteiro, residentes no logar de Boafarinha, contra o M. P.—Relator, A. Temudo; escrivão, Quental.

ACORDAOS

Escrivão, Faria Lopes

Conflicto de Jurisdição
Certá.—Entre o juiz das comarcas da Certá e o de Mação, e é requerente o Agente do M. P. da comarca de Certá. Julgou-se incompetente.

Agravos civis

Fundão.—Francisco Germano de Moura Borges Magalhães, contra D. Maria da Luz Pimentel Osorio de Vilhena. Negado provimento.

Taboá.—Cesar Joaquim Pinto, contra o M. P. e outros. Negado provimento.

Agravo comercial

Louzá.—Fernando Augusto de Matos, contra José Maria Martins. Não tomou conhecimento.

Escrivão Forte

Apelação cível

Santa Comba Dão.—D. Joaquina da Conceição Neves Zuzarte, contra João Henriques d'Almeida. Revogada a sentença.

Apelações crimes

Idanha-a-Nova.—O M. P. contra José Araújo. Confirmada a sentença apelada.

Coimbra.—Maria Martinho e outro contra o M. P. Confirmada a sentença apelada.

AUDITORIA ADMINISTRATIVA

Distribuição do dia 14

Reclamação movida pelos drs. Diamantino da Mata Calisto, Alberto de Seipa Cruz, Augusto Saldanha da Silva Vieira e José Ferreira Figueiredo dos Santos, notarios desta cidade, contra a Comissão Administrativa do Município de Coimbra, pela nomeação de mais dois notarios nesta cidade.

CIVEL

Distribuição do dia 17

1.º officio: Acção cível de pequenas dividas, requerida por dr. Augusto Borges d'Oliveira e esposa, residente nesta cidade, contra Daniel Florio, residente em Vila Pouca de Cernache. Advogado, pr. Fernando Lopes.

Desastre

Na segunda fera, proximo da Mealhada e do regresso do Porto, deu-se um desastre no automovel em que vinham os srs. Julio de Carvalho, Pantaleão Augusto da Costa e o guarda livros sr. Santos e Silva, do sr. Antonio Fernandes.

Todos três ficaram feridos, vindo para Coimbra no automovel em que viajava o governador civil de Aveiro e sua esposa.

Obituário

Faleceu um filhinho ao capião de infantaria 15, sr. Luiz Blanco Teixeira, desta cidade, onde actualmente residia.

—Apenas com alguns dias, também se finou nesta cidade, a menina Maria Clara Teles d'Abreu Nunes de Carvalho, netá do sr. José Maria Mendes d'Abreu e filha do falecido capitão sr. Luiz de Carvalho.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Senhora do Porto

Trabalha aos dias

Rua da Trindado, 7 — COIMBRA

Para Bailes de Carnaval e Teatros

CABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC.

VENDE E ALUGA

FERNÃO PINTO

Escadas de S. Tiago

Para fora de Coimbra envia pelo correio.

Questão de bom sangue Questão de bom senso

O sr. Ernesto Gomes da Cunha estava muito fraco, muito anemico. Não sabia já a que remedio havia de recorrer, pois nem um só de tantos que tinha tomado lograra melhorar esse estado em que se via. Felizmente que o sr. Ernesto é homem dotado de bom senso. Tinha tido ensajo de observar que um irmão seu, que também estivera a braços com a anemia, se dera muitissimo bem com o tratamento das Pilulas Pink, e disse de si para si, com razão: «Visto que meu irmão teve necessidade de refazer o seu sangue, e as Pilulas Pink lho restituíram tenho todas as razões para pensar que as mesmas pilulas me darão também o sangue de que preciso.» O sr. Gomes da Cunha começou, pois, com o tratamento das Pilulas Pink, e como se verá, pela carta que ele nos dirige, as suas esperanças não foram iludidas:

«Sofria de ha muito de uma grande anemia, acompanhada de perturbações de estomago e intestinos. Tendo tomado sem resultado apreciavel diversos medicamentos, resolvi fazer uso das Pilulas Pink, visto ter tido ensajo de verificar que um irmão meu já havia tomado estas mesmas pilulas com o melhor resultado possivel.

«Segui, portanto, o tratamento com a maior regularidade, e quando ele acabou, estava completamente curado.

«Tenho muito prazer em participar a V. este excelente resultado obtido.»

O sr. Ernesto Gomes da Cunha reside em Lisboa, na rua da Boa Vista, 35, 2.º andar.

As Pilulas Pink são soberanas contra as doenças, afecções ou perturbações, que tem por origem o empobrecimento do sangue ou o enfraquecimento do sistema nervoso, tais como: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, enxaquecas, neuralgias, neurastenia, dores reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 réis a caixa, 54000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 43, Lisboa.

Agradecimento

Maria Rosa d'Oliveira Ribeiro e seus filhos Maria, Luiza, Berta e Armando agradecem muito pehorados a todas as pessoas que na sua dor os confortaram e deram a prova da sua amizade acompanhando á ultima morada os restos mortais do seu saudoso marido e pae, Miguel José Ribeiro, que foi chefe da estação dos Caminhos de Ferro desta cidade, protestando a todos a sua eterna gratidão.

A familia do falecido Miguel José Ribeiro, participa ás pessoas das suas relações e amizade que amanhã 21 do corrente, pelas 9 horas, na igreja de S. Bartolomeu, manda celebrar uma missa pelo eterno descanso do seu muito querido e inolvidavel finado.

Agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem honrar este piedoso acto com a sua presença.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1919.

Prevenção

Eduardo Alves Branco e Francisco Fernandes Figueiredo empregados da officina de ferrador do falecido Antonio d'Almeida Coragem, pedem aos seus amigos que, em vista de se irem estabelecer com officina de ferrador, na travessa da Rua da Madalena, em frente da Adega Regional, proximo da estação do caminho de ferro, para que os seus amigos os cuadjvem, pois que tem o proposito de bem servirem todos os seus fregueses, com vista de se encontrarem habilitados para isso. Esperam dos seus amigos lhes dispensem a sua atenção.

Acção de divorcio

Por sentença de 12 de outubro de 1918 que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Maria José Lopes da Silva, domestica e Julio de Sousa, guarda de policia civica, ambos residentes em Coimbra, com o fundamento declarado no n.º 5 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão,

João Marques Perdígão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 25500. Meia caixa de 25 velas 15500

Depósito em Coimbra: Droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

M.ª TULA

Armazem de trapo, papel e sucatas

Campo Grande, 264-2.º LISBOA

TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura abscessões de Espiritos Maus; mal feito por meio de druxaria; doenças cronicas de fígado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbacões domesticas entre casais ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2550, 5500 e 10500. Enviar 150 para resposta da carta.

Lobo & Pinto L. da

Avenida dos Oleiros

E' a casa que melhor paga estes artigos

Arvores frutíferas

De todas as variedades vendidas a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRIGENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60

COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM e VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

PARTEIRA

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica.

Maria Gosta. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Miguel Marcelino

RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

HOTEL COIMBRA, U.S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET

em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos

quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

Feira de Março em Aveiro

Faz-se público que, tendo-se espalhado que a Feira de Março não se realisaria neste ano, essa versão é absolutamente destituída de fundamento porquanto nunca foi tenção da Câmara Municipal de Aveiro deixar de realisá-la, e a realisará, como do costume, na sua época propria.

Mais se faz saber que o prazo marcado até 15 do corrente para pedido, sem aumento de preço extraordinario além do já anunciado neste ano, se prolonga até ao dia 28 do corrente mês, visto que as comunicações estiveram por algum tempo interrompidas.

Aveiro e Secretaria Municipal aos 18 de Fevereiro de 1919.

O Presidente,

Laurenço Simões Peixinho.

EMPREGADAS Precizam-se nos Armazens do Chiado.

OS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para in Armazens do Chiado

BALANÇAS Vendem-se braços, completas e alinhadas. Praça do Comercio, 4.

CAIXEIRO. Precisa-se de secretaria Conimbricense — Visconde da Luz.

CASA arejada e bem situada para arrenda se. Nesta redacção se diz quem se tracta.

CASAS. Vende-se uma de habitação com loja e andares, sita na rua Direita 82 e 82-A. Outra no Arco do Ivo serve de armazem com os n.º 5 Nesta redacção se diz quem se tracta.

CORRENTE DE FERRO 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Ver, Paraíso Pereira & C.ª.

EXPLICAM-SE as disciplinas do curso geral dos Liceus. Informa se na Rua Antero Quental, 53 — Coimbra. Telefone 361.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para guarda de crianças. Praça do Comercio, 4.

LAMPREIAS. Vendem-se Procure nos quiosques Avenida e das Ameias, a qual hora. Encarregado da venda, fredo d'Oliveira.

MADEIRAS de cedro, eucalipto, freixo e outras especies, vendem-se no Jardim Botânico, onde estão patentes condições de venda.

MOTOCICLETE INDIAN baratissima, vendem-se raizo, Pereira & C.ª.

MADEIRA DE CASTANHA Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 metros de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada — Coimbra.

PINHEIROS, cerca de 2 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto logar de S. João do Campo. Presta informações e respostas propostas em carta fechada até fim do corrente mês, Alberto Cortesão, do referido logar.

PRECISA-SE Para mercancia meio caixeiro, eterno. Nesta redacção se diz.

PRATICANTE DE FARMACIA. Precisa-se de praticante da Misericordia de Coimbra com 3 a 4 anos de pratica. Pedir informações.

PRECISA-SE angariador de seguros. Estrada da Beira.

PROFESSOR. Precisa-se para seguir para a Alentejo (região saudavel) e tomar conta da educação de crianças, habilitado as para o 1.º e 2.º grau. Vem paga, cama e mesa e bilhetes ordenados, em casa de familia moço seria. Pedir mais esclarecimentos Dr. Beatriz Dias da Fonseca — Rua da Mouraria, 51 — Evora.

PIANO vertical. Vende-se na rua Sá da Bandeira, rez-do-chão.

VENDA DE TERRENO. Cumiada, rua projectada n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4.

VENDE-SE. Uma casa com bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

Manuel da Cruz Matos Representações e Comissões e Consignações. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

A Gazeta de Coimbra Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 3520; semestre, 1560; trimestre, 880. Brasil, ano, 4500 (fortes). Para as colonias ano, 3540. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)
Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Camara Municipal

A acção social da Camara

Serviço de abastecimento

Um dos problemas mais graves que absorveu uma porção consideravel da energia e actividade da Comissão Administrativa foi o de prover ao abastecimento do concelho.

Firmou-se um contracto vantajoso com a Moagem, e fizeram-se todos os esforços para abastecer o publico, lançando mão de todos os recursos e não deixando um momento sequer de assediá-lo o Ministerio das Subsistencias com os nossos pedidos.

Apesar de todas as faltas que avariar-se qual a importância do nosso esforço, pela seguinte estatística:

MERCADORIAS MAIS IMPORTANTES VENDIDAS (Camara e Celeri Municipal)

Acucar	37.861.661
Milho e farinha de milho	58.376.661
Trigo e farinha de trigo	191.331.420
Arroz	27.885.375
Total	315.455.117

Neste momento dispõe o Celeri Municipal de 269.400 quilogramas de farinha de trigo e 44.500 quilogramas de farinha de milho colonial.

Muito se reclamou contra o Celeri Municipal, mas quem quera julgar com imparcialidade reconhecerá que está bem instalado e funciona de maneira a prestar auxilio importante ás classes menos abastadas.

Padaria Municipal — Mobilizou-se a Cooperativa do Pão A Conimbricense, que passou a funcionar como estabelecimento regulador do tipo e preços officiaes do pão.

Com semelhante acto a Camara deu o primeiro passo para a reabilitação deste importante estabelecimento industrial que se encontrava desacreditado e arruinado pelas más administrações que tem tido.

O valor do movimento e a confiança que a pouco e pouco tem alcançado do publico, avalia-se pelo mapa junto:

Padaria Municipal

Mapa das vendas

Dezembro de 1918 (20 dias)	1.134.455
Janeiro de 1919	3.349.441,5
Fevereiro de 1919 (6 dias)	1.101.665
Total	5.585.561,5

A questão operaria — Durante a nossa gerencia duas graves questões se levantaram entre a Comissão Administrativa e o seu pessoal, questões que tiveram origem num mal entendido relativamente ás nossas disposições para com o referido pessoal, e em especulações de caracter politico.

A Comissão pretendeu sempre atender aos interesses do pessoal, defendendo, porem, os do Municipio, e mantendo a ordem e a disciplina nos serviços.

A prova de que a Comissão Administrativa não abandonava o problema da melhoria de situação economica do pessoal está no quantitativo das subvenções que lhe concedeu, e nos trabalhos que tinha iniciado para a reorganização da Caixa de Reformas, e para a construção dum Bairro Operario Municipal na Conchada.

Subvenção paga em 1918

Secretaria	846.004
Fiscaes e Cantoneiros	324.000
Mercado	125.660
Matadouro	538.417
Cemiterio	108.417
Repartição de Obras e assalariados	606.000
Policia Municipal e Limpeza	1.184.651
Asilo de Celas	41.850
Facultativa	56.470
Aferido	18.800
Serventes	438.200
Impostos Indirectos	670.884
Jardins	174.446
Serviços municipalizados	2.777.004
Soma	7.515.115

Caixa de Reformas — A situação em que se encontra a Caixa de Reformas do pessoal da Camara é de tal natureza que dentro em breve os seus fundos estarão reduzidos a zero.

Um exemplo basta para fazer uma ideia do estado da Caixa.

O contribuinte n.º 24, Manuel da Cruz, que já tem direito á reforma extraordinaria (70 anos de idade, 22 de serviço e 11 de contribuinte, art. 19.º n.º 1), entrou para a Caixa até esta data com 395\$58, e tem direito pelos Estatutos a uma pensão annual de 33\$50!

Ora o valor do capital reservado a favor deste contribuinte, calculado segundo as bases actualmente em vigor nas companhias de seguros e caixas de reforma bem organizadas e administradas, é de 52\$29, ao qual corresponde a pensão annual de 7\$68 paga aos trimestres!

Pela actual organização a Caixa paga mais do quadruplo do que deveria pagar!

Sobre este assunto chegou o Presidente da Comissão Administrativa a avistar-se com os delegados dos operarios, numa conferencia a que deliberadamente os chamou, garantindo-lhes que seriam retirados dos lucros provenientes do serviço de abastecimento, os fundos necessarios para reabilitar a Caixa, e estudadas e discutidas as reformas a introduzir nos Estatutos de maneira a evitar a repetição dos mesmos erros.

Bairro Operario — Do emprestimo de 120.000\$00 contraído pela Camara, segundo autorisação dada pelo decreto n.º 4.193, de 20 de Abril de 1918, sobramos 12.059\$21, que a Comissão Administrativa resolveu em sessão de 30 de Janeiro de 1919 juntar aos lucros provenientes do serviço de abastecimento, na importancia de 7.132\$59.

Constituiu assim a Comissão Administrativa um fundo importante de 19.201\$80 que reservou para a reorganização da Caixa de Reformas e para iniciar a construção de um Bairro Operario Municipal.

Em Resumo: Durante a sua curta gerencia, a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra:

- 1) Restabeleceu o credito municipal avariado pelas vereações anteriores;
 - 2) Aumentou as receitas municipais;
 - 3) Fez economias de administração de valor consideravel;
 - 4) Realizou alguns melhoramentos no concelho, e tinha em elaboração projectos de outros importantes;
 - 5) Valorizou o patrimonio municipal com a constituição de um fundo de reserva para depreciações; e dispunha-se a melhorar as instalações de alguns serviços municipalizados;
 - 6) Fomentou o desenvolvimento da riqueza municipal, iniciando os trabalhos de arborização dos baldios;
 - 7) Procurou melhorar a situação economica dos trabalhadores municipais concedendo-lhes uma importante subvenção de guerra e reservando-lhe a verba de escudos 19:201\$80 para a sua Caixa de Reformas e Bairro Operario;
 - 8) Procurou minorar as dificuldades da vida das classes menos abastadas, organizando o Celeri Municipal, que prestou serviços insusceptíveis de contestação; e mobilizando a Cooperativa de Pão;
 - 9) Não fez politica.
- Mais não fez a Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, e pensa ter honradamente cumprido o seu dever.
- Não julgam porem os politi-

cos que, desta maneira, ela tenha procedido bem, e fazendo pressão sobre o Ex.º Governador Civil, obrigam-na a pedir a demissão.

Isso faz hoje sem vislumbre de relutancia.

A cidade oportunamente apreciará a nossa obra e como recompensa do nosso esforço, ficaremos satisfeitos com o seu veredictum imparcial.

O Presidente da Comissão, Dr. Eusebio Tamagnini.

Dr. Angelo da Fonseca

Uma homenagem ao erudito professor e notavel operador

Tendo regressado hoje da sua casa do Douro o illustre professor da Faculdade de Medicina da nossa Universidade, sr. Dr. Angelo da Fonseca, o pessoal dos Hospitais prepara-lhe amanhã uma festa de recepção ao retomar a sua clinica hospitalar.

Este illustre professor que muito tem contribuído para o progresso daquele estabelecimento de ensino e beneficencia, vai receber do pessoal do Hospital a prova de quanto é estimado por essa classe e do muito que o impressionou a grave doença que o acometeu quando da epidemia da gripe pneumonica e a satisfação que experimentam ao vê-lo regressar ao serviço da sua enfermaria.

Tendo solicitado da Faculdade de Medicina, por intermedio do illustre administrador dos Hospitais sr. Dr. Luiz dos Santos Viagas que se associou a essa manifestação com o melhor agrado, louvando o procedimento do mesmo pessoal, a denominação da sala do serviço de vias urinarias para sala Dr. Angelo da Fonseca, vai ser amanhã inaugurada a lapide que ficará a demonstrar a manifestação de simpatia e de muito apreço que os empregados dos Hospitais dispensam a este illustre professor.

Como já tivemos occasião de referir, o trabalho da lapide é do distinto canteiro, nosso conterraneo, sr. Alberto Caetano, e encontra-se collocada na referida sala.

Apesar da festa, que deve realizar-se amanhã ás 14 horas e meia, ter um aspecto intimo, sabemos que muitos medicos, amigos e admiradores do professor sr. Dr. Angelo da Fonseca vão estar junto com os empregados dos Hospitais para lhe manifestarem tambem toda a sua simpatia e contentamento pelo seu regresso ao professorado e á vida clinica onde tem um lugar de superior destaque.

Capitão Luis Alberto d'Oliveira

Parte amanhã, ás 11 e meia horas para Lisboa, o nosso illustre amigo capitão sr. Luis Alberto d'Oliveira, que durante algum tempo exerceu o cargo de governador civil deste distrito e onde conquistou inumeras e francas simpatias, sendo a sua saída desta cidade deveras sentida.

O capitão sr. Luis Alberto d'Oliveira foi um dos governadores civis que mais simpatias conquistou no distrito apesar do curto espaço de tempo que aqui permaneceu e onde a sua obra é justamente apreciada, apesar de não a ter levado a cabo devido ás situações acidentadas que o país nesse curto periodo atravessou.

Caracter verdadeiramente austero e militar brioso, o sr. capitão Luis Alberto d'Oliveira alia a estas qualidades um patriotismo de portuguez da velha raça que o tornam querido e respeitado, e que tão brilhantemente demonstrou na chefia do distrito.

A s. ex.ª apresentamos os nossos cumprimentos de despedida e aqui lhe testemunhamos o preito sincero da nossa homenagem e o reconhecimento pelas deferencias que sempre nos distinguuiu,

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO REPUBLICANA

A posse do novo Governador Civil

Poucas vezes temos assistido a tão extraordinaria manifestação de fé republicana, como a realisada ante-ontem no governo civil, por occasião da posse do sr. dr. João Bacelar, novo governador civil do distrito.

O vasto salão onde se realisou a posse estava literalmente cheio de republicanos de todos os partidos e de todas as categorias sociais, demonstrando a simpatia com que acolhiam o novo chefe do distrito, demonstrando tambem que são soldados vigilantes que ao lado de s. ex.ª se vão pôr para a defesa da Republica.

Uma estrepitosa salva de palmas reboou por toda a sala. E' que entram os dois governadores civis — o velho e o novo — capitão sr. Luiz Alberto d'Oliveira e o sr. dr. João Bacelar, e em ambos eles a assistencia saudou a Republica e a união de todos os republicanos.

A POSSE

Depois do sr. dr. João Turquato, secretario geral, ler o auto de posse, usa da palavra o antigo governador civil sr.

Capitão Alberto d'Oliveira

para quem a assistencia tem o mais carinhoso acolhimento.

S. ex.ª ao mesmo tempo, que apresenta os cumprimentos de boas vindas ao seu sucessor, faz as suas despedidas ao povo de Coimbra. Nas horas amargas em que os traidores punham em pratica o seu tenebroso crime, esquecendo tudo e até a propria honra, foi que ele governador civil, encontrou ao seu lado na mais extraordinaria das dedicacões todos os republicanos, todo o povo, para a defesa do regime livremente escolhido em 5 de Outubro. E se até então o seu coração de republicano, se sentia animado quando viu todas as energias, todas as vontades ao seu lado, sentiu-se feliz porque desde logo viu que a Republica estava salva. E o admiravel povo desta linda cidade de Coimbra, se nas horas de incerteza demonstrou a sua valentia, apoz o triunfo soube demonstrar a sua generosidade, não cometendo a mais insignificante violencia, a minima perseguição, perdendo as ofensas e as injurias, numa palavra mostrando-se verdadeiramente republicano. E se sentia orgulho em chefiar este distrito; se a sua alma de republicano se sentia bem junto do povo de Coimbra, vai agora ao abandonar o seu distrito, tambem bem contente e satisfeito, porque o novo governador civil, o seu querido amigo e condiscipulo dr. João Bacelar, velho e dedicado republicano, reúne todas as qualidades para fazer a mais bela das administrações e congraçar todos os republicanos em redor da bandeira da Republica, que tambem é a bandeira da Patria.

Dr. Lima Duque

Sauda o sr. governador civil, seu illustre amigo e correlegionario, felicitando-o pelo cargo em que o governo da Republica o acaba de investir. Fez um caloroso elogio do sr. dr. João Bacelar e afirma que não verá nele, enquanto estiver á frente do distrito, o seu amigo e correlegionario, mas sim o magistrado supremo do distrito, para fazer unica e simplesmente a politica republicana; a politica da defesa da Republica. Refere-se ao sr. capitão Alberto d'Oliveira, a cujas qualidades de caracter presta a mais sincera homenagem e diz que junto de s. ex.ª funcionava uma comissão delegada dos partidos, sendo de opinião que essa comissão deve subsistir para em tudo auxiliar o illustre chefe do distrito e ser a fiel interprete das aspirações do povo republicano.

Termina pedindo a união de todos, a melhor forma de prestigiar e defender a Republica.

Aferes Pires de Carvalho

O sr. dr. Lima Duque, ao terminar foi muito ovacionado.

Dr. João Bacelar

Segue-se o simpatico revolucionario

que toda a assistencia acolhe com uma tempestade de applausos e vibrantes aclamações á Republica.

O novo chefe do distrito começou por agradecer a gentileza de toda a assistencia indo assistir á sua posse. O seu coração de republicano sente-se orgulhoso, por ver ali reunidos e bem unidos todos os partidos da Republica, união bem precisa para a defesa e engrandecimento do regime que nós todos amamos e que livremente escolhemos em 5

de Outubro. Da união de todos os republicanos é que ha de sair toda a força e todo o direito para elevar, engrandecer, tornar forte e bela a Republica.

Tem palavras de muita amizade para com o sr. capitão Alberto de Oliveira, palavras que são sublinhadas com os applausos de toda a assistencia.

Não vai, como é da praxe, apresentar o seu programa prometido, o que seria ridiculo neste momento, visto que o seu programa é de todos os republicanos sem distincção de partidos — a defesa energica e intransigente da Republica.

Não consentirá violencias exageradas e inuteis, mas não deixará de, com todo o rigor imposto pela lei, castigar com severidade, mas com justiça, todos aqueles que na hora presente pretendem crear dificuldades á Republica.

Prêso a Coimbra pelos mais estreitos laços de amizade e de familia, não perderá o ensejo de por todos os meios ao seu alcance trabalhar pelo seu engrandecimento e pelo engrandecimento do distrito, para o que desde já conta com a colaboração de todos.

Tambem nesta hora grave, não vem fazer politica partidaria, vem sim fazer uma unica politica, a politica da união de todos os republicanos; a politica da Republica. E assim a paz ha de radicar-se em todos os espiritos; a Republica ha de engrandecer-se, tornar-se cada vez mais forte e mais bela.

O discurso do illustre chefe do distrito que fora constantemente cortado de applausos, foi rematado por uma vibrante salva de palmas. Segue-se no uso da palavra o sr.

Dr. José Rodrigues

Sauda o sr. governador civil, seu illustre amigo e correlegionario, felicitando-o pelo cargo em que o governo da Republica o acaba de investir. Fez um caloroso elogio do sr. dr. João Bacelar e afirma que não verá nele, enquanto estiver á frente do distrito, o seu amigo e correlegionario, mas sim o magistrado supremo do distrito, para fazer unica e simplesmente a politica republicana; a politica da defesa da Republica. Refere-se ao sr. capitão Alberto d'Oliveira, a cujas qualidades de caracter presta a mais sincera homenagem e diz que junto de s. ex.ª funcionava uma comissão delegada dos partidos, sendo de opinião que essa comissão deve subsistir para em tudo auxiliar o illustre chefe do distrito e ser a fiel interprete das aspirações do povo republicano.

Dr. José Rodrigues

Segue-se o illustre chefe da União Republicana de Coimbra, sr.

Dr. Eduardo Vieira

que singelamente e com toda a eloquencia da sinceridade, saudou o novo chefe do distrito e seu velho amigo sr. dr. João Bacelar. De s. ex.ª muito ha a esperar, pelas suas qualidades de inteligencia, pelo seu republicanismo, pelo que, pode contar com o apoio da União Republicana. Termina como amigo, enviando-lhe um abraço da mais sincera amizade.

Foi muito aplaudido.

Usa em seguida da palavra o decano dos republicanos de Coimbra, o sr.

Dr. Eduardo Vieira

Neste momento — diz o velho republicano — não ha partidos politicos e ha só uma politica — a Republica. E' em volta desse ideal de beleza que todos os republicanos se devem unir. Velho e republicano não é homem que peça violencias, mas pede energia, quer energia para a defesa da Republica, para que os seus inimigos não tomem a generosidade da Republica, como uma fraqueza. Não faz elogios ao chefe do distrito, mas conhecendo bem o seu caracter e o seu republicanismo, afirma-lhe que d'entre todos os republicanos e especialmente da-

perseguidos, mas os criminosos devem ser rigorosamente castigados.

E depois de historiar em ligeiras palavras o que foi o movimento de 12 de Outubro, movimento cheio de fé republicana e visando apenas afastar o perigo monarchico, promete ao novo governador todo o apoio dos revolucionarios para a defesa e engrandecimento da Republica.

Foi extraordinariamente aplaudido.

Vai agora manifestar-se o povo de Coimbra pela boca do seu legitimo representante o presidente do Municipio sr.

Dr. Alves dos Santos

que a assistencia acolhe com muitos applausos e de cujo discurso não podemos dar senão umas ligeiras e palidas notas.

S. ex.ª nas suas palavras demonstra ser bem o representante do povo e assim pede, quer, exige, energicamente, a defeza da Republica. E depois da energia que poderia ser considerada violencia fala o coração do povo, coração magnanimo, cheio de fé, de vida e de entusiasmo, que não quer perseguições inuteis e injustificadas. E' bem assim o povo: na luta a violencia, os arrebatamentos, todo o fogo da paixão e na paz: a transigencia que não avilta e a altivez que não afronta.

Depois o sr. dr. Alves dos Santos, diz que ninguém julgue que com a derrota de Couceiro, os inimigos desarmaram. Não, eles ainda vivem no meio de nós, ainda nos espream, ainda que contra nós nada possam fazer. E' preciso levar a Republica a toda a parte, ás officinas, ás repartições publicas, ás Universidades, e sem isso, sem esse esforço, não poderemos fazer uma boa defesa da Republica.

Sauda o novo governador civil e tem palavras de justiça para com o sr. capitão Alberto d'Oliveira, dizendo que todos sentem a sua retirada do alto cargo em que esteve investido, mas que todos tem esperança; em ve-lo dentro de muito breve, ocupar a situação a que tem direito dentro da politica portuguesa. E depois de demonstrar eloquentemente a absoluta necessidade da união de todos os republicanos, terminou por levantar um viva á Republica, que é delirantemente correspondido pela assistencia, sendo o sr. dr. Alves dos Santos muito cumprimentado no final do seu belo discurso.

Dr. José Rodrigues

Segue-se o illustre chefe da União Republicana de Coimbra, sr.

Dr. José Rodrigues

que singelamente e com toda a eloquencia da sinceridade, saudou o novo chefe do distrito e seu velho amigo sr. dr. João Bacelar. De s. ex.ª muito ha a esperar, pelas suas qualidades de inteligencia, pelo seu republicanismo, pelo que, pode contar com o apoio da União Republicana. Termina como amigo, enviando-lhe um abraço da mais sincera amizade.

Foi muito aplaudido.

Usa em seguida da palavra o decano dos republicanos de Coimbra, o sr.

Dr. Eduardo Vieira

Neste momento — diz o velho republicano — não ha partidos politicos e ha só uma politica — a Republica. E' em volta desse ideal de beleza que todos os republicanos se devem unir. Velho e republicano não é homem que peça violencias, mas pede energia, quer energia para a defesa da Republica, para que os seus inimigos não tomem a generosidade da Republica, como uma fraqueza. Não faz elogios ao chefe do distrito, mas conhecendo bem o seu caracter e o seu republicanismo, afirma-lhe que d'entre todos os republicanos e especialmente da-

queles que sofreram e lutaram pela Republica, não haverá um unico que não deixe de dar o seu apoio ao novo chefe do distrito, para a energica defesa da Republica.

Foi muito aplaudido. Em seguida usa da palavra o sr.

Dr. Humberto d'Araujo

Vai ali comissionado pelo sr. dr. Pires de Carvalho, ilustre chefe do partido democratico no distrito de Coimbra, que por falta de saúde não pode comparecer e nele delegou o honroso encargo de saudar o novo chefe do distrito. E' indispensavel defender a Republica, porque os inimigos dela, embora aniquilados, embora perdidos ainda com extraordinario impudor se servem de todos os meios para lhe crear embaraços e dificuldades. Que uma politica bem radical, mas sem violencias, se faça com justiça mas sem pfejuisos. Traça o que viu no Porto e a proposito faz o mais caloroso elogio á capital do Norte. Pelas palavras do ilustre chefe do distrito, vê que s. ex.ª vem animado de fazer republica e para isso pode contar com o apoio do partido democratico.

Finalmente, usa da palavra o sr. Mario Nogueira que representando ali o partido

socialista, em nome deste sauda o novo chefe do distrito sr. dr. João Bacelar e apresenta as suas despedidas ao sr. capitão Alberto de Oliveira. Animado como está o sr. dr. João Bacelar, de fazer uma obra eminentemente republicana, pode contar com o leal apoio dos socialistas de Coimbra.

Foi muito aplaudido. Terminados que foram os discursos, foi assinado o auto da posse, retirando seguidamente o sr. dr. João Bacelar para o seu gabinete, onde recebeu cumprimentos.

E assim terminou a posse do novo governador civil, que foi uma eloquente afirmação de principios e uma gaandiosa e entusiastica manifestação republicana.

O sr. dr. João Bacelar, que é muito conhecido nesta cidade, tem qualidades que garantem o bom exercicio do espinhoso cargo em que s. ex.ª se acha investido. Estamos por isso certos de que s. ex.ª se desempenhará dele como convem aos interesses deste distrito.

Apresentamos a s. ex.ª os nossos respeitosos cumprimentos, desejando que não encontre dificuldades no exercicio do seu novo cargo.

COMISSÕES DE SOCORROS AOS EPIDEMIADOS

As contas das receitas e despesas. Aplicação do saldo. Varias instituições centralizadas.

Para encerramento dos seus benemeritos trabalhos, reuniram-se quinta feira, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda, sob a presidencia do sr. dr. Guilherme Moreira, as comissões de socorros aos epidemiados, organisadas nesta cidade em Outubro do ano findo, e que tão relevantes serviços prestaram durante a ultima epidemia, socorrendo grande numero de familias necessitadas.

Estando presentes grande numero de membros das comissões central e auxiliares das freguezias de Santa Cruz, S. Bartolomeu, Sé Velha, Sé Nova, Olivais e Santa Clara, o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e tesoureiro da comissão central de socorros, depois de muito concisamente relatar os trabalhos que por honrosa incumbencia das comissões realizou na segunda etapa de tão simpatica cruzada, apresentou as contas das receitas e despesas gerais, que foram plenamente aprovadas.

Na primeira etapa, tinham sido socorridas 816 pessoas; na segunda, socorreram-se mais 346, além de varios subsidios concedidos e que vão mencionados no mapa que abaixo publicamos.

Por proposta do sr. Joaquim Pessoa, membro da Comissão Administrativa do Municipio, foi aprovado por aclamação e exarado na acta um voto de reconhecimento e de louvor ao sr. dr. Manuel Braga pelos relevantes e valiosos serviços de novo prestados, e outro ao sr. dr. Guilherme Alves Moreira pela forma elevada, sensata e inteligente como sempre presidiu ás reuniões das comissões.

Finalmente, estas resolveram dar ao saldo das suas contas a applicação seguinte:

Table with 2 columns: Institution Name and Amount. Includes Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra (200.000), Montepio Martins de Carvalho (100.000), Associação das Creches (100.000), etc.

Table with 2 columns: Category and Amount. Includes Contas das Receitas e das Despesas, Total das importancias subscritas (6.691.420), etc.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Socorros pecuniarios (1.828.000), Quatrocentas e sete encherças (1.607.065), etc.

Table with 2 columns: Location and Number of Families. Includes Santa Cruz (344), S. Bartolomeu (212), Sé Nova (189), etc.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 1919. O Tesoureiro da Commissão Central de Socorros, Manuel Braga.

A receita que era de 6.681\$20 quando se encerrou a subscrição, foi acrescida com as importancias ulteriormente subscritas pelos srs. D. José de Noronha e capitão João Francisco Parreira. (Cinco escudos cada um).

Dr. Dias Pereira

Foi nomeado governador civil de Braga, o sr. dr. Alberto Dias Pereira, ha pouco eleito reitor do Liceu de Coimbra. Os nossos parabens.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Virginia Julia Castilho de Albuquerque,

Guarnição militar

A força de infantaria 23 que daqui saiu para o norte para combater os realistas, seguiu para Viana do Castelo, onde parece terá demora, dizendo-se que durante a sua ausencia permanecerá em Coimbra o batalhão de infantaria 16 com a respectiva banda de musica, que é magnifica.

Cheia

O Mondego leva uma grande enchente. As insuas marginaes e a parte baixa do bairro de Santa Clara está inundada.

Rio abaixo tem passado grande quantidade de madeiras, muitos utensilios de lavoura e pinheiros arrancados pela raiz.

O hidrometro marcava ás 8 horas 5 metros e á hora do nosso jornal entrar na maquina marca 5,30.

Algumas ruas da cidade baixa já se encontram inundadas.

Comboio especial ao Porto

Estando em organisação um comboio especial á invicta cidade do Porto afim de saudar os valerosos republicanos dessa cidade que acabam de libertar-se da tirania de Paiva Couceiro, convidam-se as pessoas que quizerem ir, a fazer desde já a sua inscrição no estabelecimento de Tomás Trindade, (Largo Miguel Bombarda, n.º 15).

Oportunamente será indicado o dia da partida e as condições.

Podemos garantir que há já larga inscricao de pessoas que desejam ir ao Porto não só para prestar a sua homenagem á cidade invicta, como para satisfazer a sua natural curiosidade colhendo impressões sob os recentes acontecimentos ali succedidos.

Tudo se dispõe para que o comboio parta de Coimbra no domingo 2 de Março, devendo regressar no mesmo dia ás 24 horas.

Eslarecendo

Pede-nos o sr. Manuel dos Santos, socio do habil canteiro sr. João Antonio dos Santos, residente na freguesia de S. Martinho do Bispo, que nada tem com um tal Manuel dos Santos, tambem daquela freguesia, que se encontra preso como autor de diversos furtos.

O sr. Manuel dos Santos é um cidadão honesto e trabalhador, estando portanto acima da menor suspeita.

Partido Socialista

Centro Socialista de Coimbra "José Fontana," AVISO

A todas as organizações politicas, operarias, comerciais, industriais, recreativas, scientificas, etc., avisa este Centro que só são reconhecidos como delegados do Partido, todos aqueles que forem munidos dum documento que os acredite, devidamente autenticado pelo carimbo deste referido Centro.

Excceptua-se desta formalidade o companheiro Mario Nogueira, delegado do Partido junto do Governador Civil para a defeza da Republica, cuja nomeação foi feita em duas assembleias gerais.

A Direcção.

Obituario

Faleceu o sr. Antonio Antunes Aqueim, estremo pai do distincto professor do Liceu sr. dr. José Antunes Vaz Serras.

O seu funeral realizou-se na quinta-feira de tarde, sendo feita a encomendação do cadaver na Sé Catedral.

A familia do extinto, que foi sempre um honrado e honesto cidadão, as nossas condolencias.

Faleceu ha dias em General de Torres, Gaia, o menino Luis neto ditto do nosso amigo sr. Abilio Marques dos Santos, bedel da Faculdade de Sciencias.

Creança muito galante e afavel, a morte do Luisito deixou profundas saudades nos corações de seus queridos pais e estremos avós.

Faleceu nesta cidade o sr. Carlos Santos, alistado da I. M. P. n.º 10.

Tambem se finou a sr.ª D. Maria Jorge Pedroso.

Foram ontem trasladados para o cemiterio da Conchada, os cadaveres das srs.ª D. Maria Henriqueta Sobral Cid e D. Maria Cristina Sobral Cid, saudosas mãe e irmã do ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. Dr. José Sobral Cid, e ha pouco falecidas numa das povoações da Beira.

A's familias enlutadas apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE" Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa John M. Sumner & Co. SUCESSOR José J. Teixeira 29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS ANEMIA GORES PALLIDAS (Chlorose, Debilidade, etc.) Para todas as Fases e Grados, Desempenhar das Indicações. Prevenção Eduardo Alves Branco e Francisco Fernandes Figueiredo empregados da officina de ferrador do falecido Antonio d'Almeida Coragem, pedem aos seus amigos que, em vista de se irem estabelecer com officina de ferrador, na travessa da Rua da Madalena, em frente da Adega Regional, proximo da estação do caminho de ferro, para que os seus amigos os cuadjvem, pois que tem o proposito de bem servirem todos os seus fregueses, com vista de se encontrarem habilitados para isso. Esperam dos seus amigos lhes dispensem a sua atenção.

Novo armazem Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Armazem de trapo, papel e sucatas Lobo & Pinto L.ª Avenida dos Oleiros E' a casa que melhor paga estes artigos

Para Balles de Carnaval e Teatros GABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC. VENDE E ALUGA FERNÃO PINTO Escadas de S. Tiago Para fora de Coimbra envia pelo correio.

M.ª TULA Campo Grande, 264-2.ª LISBOA TRABALHOS SÓ PELO BEM. Eslarece todos os assuntos. Cura abcessões de Espiritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de fígado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casais ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho, para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, 5\$00 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica. Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Miguel Marcelino RETOMOU A SUA CLINICA Consultas das 3 ás 5 Rua Ferreira Borges, 54, 1.ª.

Acção de divorcio Por sentença de 19 de Janeiro de 1918 que transitou em julgado, foi autorizado o divorcio entre os conjuges Antonio José Dantas Guimarães e Dona Clara Dias de Carvalho Guimarães, ambos residentes em Coimbra, com o fundamento declarado no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão, Arthur de Freitas Campos. Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Sousa Mendes

CAIXEIRO para balcão. Precisa-se na Leitaria Conimbricense. Rua Visconde da Luz.

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta, em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata, — Largo Miguel Bombarda, 41.

Fabrica Mondego Productos industriais de madeira de salgueiro branco Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc. Ismael Simões & C.ª

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 21 de Fevereiro

Presidencia do Professor Dr. Alves dos Santos: Vogais presentes, dr. José Falcão Ribeiro, dr. Mario d'Almeida, dr. Julio Machado Feliciano Junior, dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual se tomaram diversas deliberações.

Em seguida resolveu-se:

Ordenar que a Repartição de Obras organise o orçamento da reparação das ruas do lugar e freguesia de Botão;

Levantar a suspensão imposta pela vereação transacta ao vigia n.º 8, José Adriano Azul Gomes;

Readmitir no exercicio das suas funções o vigia municipal supra n.º 6, Gaudencio Machado;

Ordenar que a repartição de obras fosse intimada Eduarda da Conceição Santos, a mandar proceder a obras immediatas de reparação da sua casa da Travessa de S. Pedro que ameaça ruina;

Igualmente mandou intimar José Dias Pereira, para mandar proceder a obras urgentes na sua casa das Escadas de Quebra Costas, que tambem ameaça ruina.

Passando-se, depois ao exame e resolução de assuntos relativos á vida e economia do Municipio, tomou as seguintes deliberações sobre proposta da Presidencia:

Apezar de se poder reputar extinto o Celeiro Municipal, pela concessão de liberdade de commercio que acaba de ser votada pelo Parlamento, todavia deliberou fazer um inquerito ao Celeiro Municipal, conforme a deliberação da sessão anterior, tornando o extensivo á padaria municipal e nomeando para este fim uma comissão composta dos commerciantes, Francisco Ferreira, Manuel Mario de Figueiredo Temido e do Guarda Livros Filipe Coelho, dando-se em seguida publicidade ao relatório do inquerito;

Nomear uma comissão composta da Presidencia e dos Vereadores dr. Pereira Gil e Joaquim Pessoa, a fim de estudar o modo de conseguir o abaixamento do preço das carnes neste concelho;

Consultar o Ex.ª Professor Antonio Augusto Gonçalves sobre a aquisição de um busto da Republica para ser colocado na Sala Nobre dos Paços do Concelho.

Apreciar o estado financeiro da Camara e providenciar acerca da reorganisação das finanças municipais, cooperando neste estudo, de modo especial com a Presidencia o vereador dr. Mario de Almeida.

Convidar o Povo Republicano de Coimbra a ir á estação esperar, oportunamente, os contingentes da guarnição desta cidade, cuja officialidade será recebida em sessão solene na sala nobre do municipio, seguindo-se depois uma parada militar e illuminações á noite na cidade, tendo o sr. presidente exposto as demarches que

sobre este assunto tinha realisado com o ex.ª general e governador civil deste distrito.

Lançar na acta um voto de sentimento pela morte do cidadão Francisco Rodrigues da Cunha Lucas, pai do antigo vereador de este municipio, Adriano Viegas da Cunha Lucas, cujo elogio foi feito pelo sr. Dr. Alves dos Santos.

Lançar na acta um voto de congratulação pela presença do vereador sr. dr. Gil Matos, visto ser esta a primeira sessão a que s. ex.ª assiste depois da doença que o reteve no leito.

Finalmente por proposta do vereador dr. Julio Machado Feliciano Junior, resolveu:

a) Que seja immediatamente mandada esvasiar e limpar a cisterna do Cemiterio por inutil, prejudicial para a conservação do edificio onde se encontra, por contraria a todas as regras de hygiene; b) Que seja esta cisterna transformada noutro jazigo municipal, que tão necessario se torna, pois não comporta o actual todas as urnas funerarias que ali devem ser depositadas;

c) Que seja vendida, por se tornar desnecessaria, a bomba da mesma cisterna, sendo o producto da sua venda destinado áquella transformação, que com urgencia se impõe como fonte de receita para o Municipio, como inadivavel medida higienica e ainda pelo respeito devido aos mortos.

d) Convidar por editais os individuos que não tiverem satisfeito ao Municipio as importancias em débito por depositos feitos no jazigo municipal, a realizarem os seus pagamentos dentro do prazo de 30 dias, a fim de evitar que se dê immediato cumprimento ás disposições do § 1.º do Artigo 34.º do Regulamento do Cemiterio Municipal.

Nova linha férrea

O senador sr. dr. José Julio Cesar apresentou já o projecto de lei a que nos referimos para a construção duma linha ferrea de Vizeu, Mangualde, Ceia, Oliveira do Hospital, Louzã, Miranda do Corvo, Tomar e Entroncamento, para o lado do sul, e até Tarouca pelo lado norte, ligando com a linha da Regua a Vila Franca das Naves.

Aquella linha terá o seu entroncamento com a de Arganil em Miranda do Corvo, não se falando em Coimbra, que mais uma vez virá a ser prejudicada se vier a ser aprovada aquella directriz.

Liceu Feminino

No átrio deste liceu está afixado um aviso, marcando os dias 24 e 25 do corrente para a assinatura do termo de matricula das alunas, sendo o dia 24 destinado ás alunas de 1.ª e 2.ª classes e o dia 25 ás restantes.

No dia 26, quarta feira, funcionam as aulas de todas as classes.

AOS CARPINTEIROS Vende-se uma quantidade de ferramenta quasi nova, para tratar Armasens do Chiado

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27. (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

UMA HOMENAGEM

A festa em honra do sr. Dr. Angelo da Fonseca

Poucas vezes temos assistido a uma festa tão simpática e tão comunicativa como a que se realizou no domingo nos hospitais da Universidade, em homenagem ao ilustre professor da Faculdade de Medicina e clínico do mesmo estabelecimento, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

Como havíamos noticiado, o pessoal dos hospitais aguardava o regresso desse ilustre professor ao serviço da sua clínica depois de uma grave enfermidade, para lhe manifestar o seu regozijo e pelo mesmo facto tinha solicitado da Faculdade de Medicina a denominação de sala «Dr. Angelo da Fonseca» à enfermaria de vias urinárias.

Cerca das 3 horas da tarde chegou a portaria dos hospitais esse ilustre professor acompanhado pelo professor sr. Dr. Bissaia Barreto, por todo o pessoal tendo à frente o administrador do mesmo estabelecimento, o ilustre professor sr. Dr. Luiz dos Santos Viegas, que lhe fez uma calorosa manifestação a que se associaram muitas das pessoas que ali concorreram para assistir a essa festa.

A surpresa dessa manifestação causou naquele ilustre professor a mais profunda comoção por quanto era inteiramente estranho ao acto que se ia passar.

Das janelas das enfermarias de mulheres começaram caindo muitas flores e organiza-se então um cortejo no meio das maiores aclamações, que se dirigiu para a referida sala dando-se começo á

Sessão solene

O ilustre administrador dos hospitais dirige-se para a mesa que estava junto da lápide coberta com a bandeira nacional, e abrindo a sessão pronuncia um brilhante discurso, dizendo-se feliz por ver que os seus empregados testemunham a um seu colega e cooperador da obra administrativa dos hospitais, uma homenagem tão justa e tão significativa.

Traça em seguida a sua acção como administrador deste estabelecimento tão cheio de dificuldades e agruras por não dispor de meios ao seu alcance para satisfazer pontualmente os grandes encargos dos hospitais.

Diz que é com sacrificio que se mantém á frente deste estabelecimento e que por vezes tem solicitado da Faculdade de Medicina que o substitua nesse encargo mas que lhe tem sido dadas tantas provas de confiança que não tem tido coragem para deixar essa administração. Que pelo muito que considera a corporação a que pertence se mantém, pois, no seu posto e que nele tem tido a auxiliação com a mais dedicada boa vontade o professor Dr. Angelo da Fonseca.

Diz que tendo sido este professor com o seu prestigio pessoal e politico que tem conseguido dos governos alguns dos subsídios que tanto tem contribuído não só para o desenvolvimento e progresso scientifico destes hospitais, como para a sua vida administrativa.

E num brilhante rasgo de eloquencia exclama: Procurar o desenvolvimento dos Hospitais da Universidade, é procurar o progresso da cidade de Coimbra porque de toda a parte do país veem hoje doentes que, encontrando n'ellas a sciencia e o conforto são outros tantos propagandistas da nossa Universidade e da nossa linda terra.

Dirigindo-se ao pessoal manifesta-lhe o seu reconhecimento

por esta festa que tanto o sensibilizou e que tanto lhe foi agradável por muitos motivos.

Em seguida diz que, vendo na assistência o sr. governador civil do distrito lhe pede para ocupar a presidencia que a ele cabe pela honra que dá á mesma festa com a sua comparsencia.

Uma grande salva de palmas corta esse belo discurso que deixou em todos as melhores impressões, indo ocupar a presidencia o sr. dr. João Bacelar, que convida para secretarios o sabio professor sr. Dr. Daniel de Matos e o ilustre administrador dos Hospitais, sr. Dr. Luiz Viegas.

O digno governador civil agradece a honra que lhe é dada e diz que está ali porque de ha muito sente uma grande admiração pelo professor Dr. Angelo da Fonseca, que é seu amigo pessoal e que sabendo desta festa não poderia deixar de ser contado entre os assistentes. Diz que tem pela Faculdade de Medicina todo o respeito e toda a admiração e pela Universidade tem um verdadeiro amor. Havia visitado os Hospitais e podia afirmar afavelmente que não ha melhor no país e certamente pode este estabelecimento rivalisar com os congéneres do estrangeiro.

Associa-se, pois, a esta festa, juntando ás aclamações do pessoal dos Hospitais ao professor sr. Dr. Angelo da Fonseca, as suas mais carinhosas saudações.

Este discurso foi muito aplaudido, sendo dada a palavra ao chefe da secretaria e nosso querido amigo, sr. dr. Octaviano de Sá, que disse que o motivo que reunia naquele dia o pessoal dos Hospitais de Coimbra é o da mais íntima comunhão de ideias, da mais estreita união de sentimentos e que a volta do nome prestigioso do sr. Dr. Angelo da Fonseca está o pessoal dos Hospitais como uma só alma e um só pensar, como uma só vontade e uma só aspiração; por isso o dia de hoje é bem um dia de festa para o pessoal dos Hospitais.

Diz que o professor Dr. Angelo da Fonseca vai espalhar em traços fulgurantes que marcam e perduram, todo o seu saber e todo o seu humanitarismo e que esse professor e clínico coloca sempre ao lado do sacerdocio scientifico que cultiva com desvelado interesse a sua alma de uma só aresta.

Todos os que vivem a vida anciana deste estabelecimento de ensino e beneficencia, onde a miséria procura o alivio dos seus infortúnios e por vezes os poderes o minimo dos seus sofrimentos, onde vem em gritos laciniantes pedir guardia a dor e a angustia e á sciencia o especifico que lhes restitua a vida, embora arrastada, todos sabem quanto se dilata o coração do professor Dr. Angelo da Fonseca para lhes acudir solicito com o seu saber e o seu carinho. Ha na sua vida profissional paginas de luz, como no seu coração ha illuminarias de bondade.

Que a acção do professor Dr. Angelo da Fonseca não se limita sómente ao exercicio da sua vida clinica, ao cumprimento rigoroso do seu dever pedagogico. A estes Hospitais, que tem sido impulsionados ultimamente pela direcção intelligente dos ilustres professores Drs. Filomeno da Camara e Luiz dos Santos Viégas, tem o Dr. Angelo da Fonseca dispensado o melhor do seu auxilio e esforço e numa preocupação constante de melhorar este instituto de

ensino e beneficencia, collocando-se ao lado das Administrações para lhes emprestar ou o seu prestigio social ou a sua ardente iniciativa.

Que poderia, se a festa não fosse bem do pessoal dos Hospitais da Universidade de Coimbra, resultar a luta tenaz hercúlea, enervante que o Director Geral de Instrução Secundaria, Superior e especial do Governo Provisorio da Republica teve de sustentar e manter até a unica victoria decisiva para que os Hospitais de Coimbra fossem a officina de uma corporação scientifica do centro do país.

Poderia testemunha-la mas nem a modestia de S. Ex.ª mo permitia nem o momento é asado para dar relevo a essa heroica conquista.

Quando um dia alguém procurar serena e desapaixonadamente para a sua radiante biografia, notas inéditas da sua vida publica, encontrará então essa gloriosa jornada em que ha tanto de abnegação como de carinho por esta cidade e pela escala em que por direito proprio ascendeu aos mais altos lugares.

E nela encontrarão tambem os empregados dos Hospitais da Universidade de Coimbra, a prova bem flagrante de que o professor Dr. Angelo da Fonseca, esteve sempre com todos aqueles que hoje se congratulam com o seu regresso a estes Hospitais, para lhes dar ou patronar uma situação mais desafogada e a recompensa dos seus serviços.

E terminando o seu discurso, diz com grande entusiasmo:

E porque no Ex.º Professor Dr. Angelo da Fonseca concorrem todas as virtudes que acabam de ser referidas, o pessoal dos Hospitais fez passar ao marmore o seu nome prestigioso deixando em letras de ouro toda a beleza da sua alma e para que aqueles que tiverem de lutar com os seus sofrimentos ponham os olhos anciosos nessa inscrição como esperanza radiosa e aliviadora dos seus males e aos que por ela passarem, vejam tambem nela a justa recompensa e o dedicado apreço do saber, do caracter e da bondade.

E então foi descerrada a lápide pelo sr. governador civil, sendo feita novamente ao sr. Dr. Angelo da Fonseca uma calorosa e entusiastica manifestação.

Terminada que foi essa vibrante manifestação, usou da palavra o chefe da farmacia, sr. Francisco Maria Rego, começando por felicitar o sr. Dr. Angelo da Fonseca pelo seu restabelecimento, pondo em relevo as suas iniciativas e por ultimo afirmando que a manifestação feita era a expressão sincera do sentir de todo o pessoal.

Em seguida o enfermeiro sr. Manuel Duarte pede licença para saudar o ilustre professor e diz que com a sua vinda para os serviços de cirurgia destes Hospitais muito educava o pessoal, podendo dizer que com a orientação moderna trazida por esse professor além do mais constituiu uma verdadeira escola de enfermagem.

Diz que se deve associar a essa festa o nome do sr. Dr. Bissaia Barreto, pois foi este professor com o seu saber e cuidados quem o restituiu á vida e á clinica dos Hospitais.

O ajudante de enfermaria, sr. Marcelido Paulo, saudou entusiasticamente o sr. Dr. Angelo da Fonseca: congratula-se com o seu regresso aos Hospitais, dizendo que a festa é bem digna deste professor e levanta-lhe um viva, que é vivamente correspondido.

O sr. Antonio Camara, quintanista de Medicina pede a palavra para se associar a essa manifestação como admirador e aliado do professor sr. Dr. Angelo da Fonseca. Ha festas que se distinguem pela sua grandezza faustosa,

mas que muitas vezes se traduzem numa adulação e outras que embora silenciosas e intimas têm uma alta significação sentimental como esta. Diz que a alegria desse dia é uma reacção ás amarguras, aos receios em que todos viveram durante o tempo em que lutou com a terrivel doenca que o ia vitimando. Recordar esse tempo era reviver tristezas e recordar essas tristezas era avivar pensamentos, era falar dos dotes de saber e da alma do ilustre professor que representa um valor nacional e que no estrangeiro é como um mestre para honra e orgulho de nós todos.

Todos estes discursos foram muito applaudidos.

Levanta-se depois para falar o sabio professor sr. Dr. Daniel de Matos que é recebido pela assistência com uma prolongada salva de palmas. Começa por felicitar o seu querido colega homenageado, historia a forma como o Dr. Angelo da Fonseca escolheu o ramo das cirurgias, fala dos seus trabalhos como bacteriologista, incita os novos a trabalharem como o Dr. Angelo, pois da sua estada em Paris na clinica de Necker trabalhando como aluno, conquistou o lugar de monitor do celebre professor Albarran.

Lembra os seus trabalhos sobre a peste e recorda o professor Lepierre que diz estar nesta festa com o pensamento. Cita o proverbio que diz: morte anunciada, é vida dobrada, e por isso deseja que ele se converta num facto quanto ao seu colega para honra da escola a que tem a honra de pertencer. Conta que já algumas vezes tem sido dado como morto e que ainda ha tempos descendo as escadas dos hospitais, uma mulhiersinha ficou admirada ao vello dizendo que já lhe tinha resado por alma, o que ele orador agradeceu muito, ficando reservadas essas preces para quando fosse um facto a sua morte. Que desse proverbio não poderia ele utilizar devido á sua idade, mas que o seu colega era novo e bem desejava que se tornasse um facto. Diz que ao Dr. Bissaia Barreto era devido em grande parte essa festa e por isso mesmo deviam juntar nesta manifestação o nome desse seu colega porquanto foi ele com a sua sciencia, com os seus cuidados, com a sua amizade e enfermagem inexcédível quem ali trouxera o professor Angelo da Fonseca que á morte pretendia arrebatá-lo.

A assistência dispensa nessa altura uma grande manifestação ao professor Dr. Bissaia Barreto e continuando a sua brilhantissima oração diz o orador que o Dr. Angelo da Fonseca é um valioso auxiliar das administrações dos Hospitais e que á frente deste estabelecimento se encontra o herdeiro de um grande sabio que era um modelo da honra e do professorado, o Dr. Antonio dos Santos Viegas, que nas gerações academicas deixou um nome imorredouro.

Que professor Dr. Luiz dos Santos Viegas e administrador dos Hospitais, é um continuador desse nome, e que a Faculdade de Medicina lhe dispensa um apreço especial por que ele é bem digno dele, pelo seu saber, pela sua superior orientação na vida administrativa dos Hospitais, pelo seu perseverante trabalho e pela dedicacão aos serviços que a mesma corporação tão justamente lhe confiou.

O nome do administrador dos Hospitais é muito victoriado pela assistência, ouvindo-se muitas palmas e vivas á esse ilustre funcionario, que agradece visivelmente comovido.

E o sabio professor Dr. Daniel de Matos que foi durante o seu soberbo discurso interrompido frequentes vezes com colorosas palmas acaba essa bela oração elogiando o pessoal por ter pres-

tado uma tão justa homenagem e ter levado a efeito uma tão brilhante e comunicativa festa.

Em seguida o ilustre professor e sabio anatomista sr. Dr. Basilio Freire usou da palavra e diz que o professor Dr. Angelo da Fonseca é um exemplo vivo do quanto pode o talento aliado.

Assim, ele foi um dos mais laureados estudantes do seu tempo, e os seus trabalhos praticos, já muito notaveis para um estudante, tanto em Anatomia, como em Microbiologia e Anatomia Patologica impuzeram-no, por distincção, á Faculdade, com preferença da ordem de antiguidade, como era da praxe, no seu concurso para o professorado, com uma brilhantissima pleiade de concorrentes de grande talento e qualidades que são o orgulho e a gloria das Faculdades onde ensinam e educam os seus discipulos.

Por isso eu digo que, pelo seu talento, pela energia da sua vontade firme e pelo seu esforço honrado, ele pode vencer todas as dificuldades, seguiu sempre para a frente sem melindrar quem quer que fosse, e chegar a ser não meu conceito alem do professor, distintissimo que é, o primeiro cirurgião portuguez na especialidade de Urologia.

Ha pouco uma terrivel enfermidade o empolgou e esteve prestes a vitima-lo; e Deus sabe quanta anciedade, quantas amarguras, que cruciantes angustias os seus amigos tragem, no terror de o ir perder.

Felizmente, ele aí está ainda para lustre da Faculdade e para honra do nome portuguez e do Cirurgião Moderno.

O grande cirurgião deve sentir-se hoje bem feliz; porque, como diz Carlyle: *There is no hopiness like that of being loved by your fellow creature, and feshing that your presence is an addition to their comfort.* Isto é, não ha felicidade alguma comparavel á de ser amado pelos nossos companheiros e de sentir que a nossa presença representa um acrescimo ao seu bem estar e do seu conforto.

Foram os empregados deste Hospital e os seus colaboradores na Enfermaria de Urologia, já refeitos das angustias de o ver sofrer, que lhe promoveram esta simpatica homenagem, tão justa e tão enternecedora.

Por isso eu, abraçando comovidamente o Dr. Angelo, aperto cordealmente a mão aos promotores da festa e lhes digo, do fundo do meu espirito e do meu coração:

Muito obrigado!

Acabadas as palmas que provocaram as palavras do sr. Dr. Basilio Freire, ergue-se então o homenageado, Dr. Angelo Fonseca para agradecer essa manifestação e muito sensibilizado diz que não era merecedor dela, manifesta a sua surpresa ao chegar ao Hospital e ver o pessoal e os amigos que o rodeavam e aclamavam e confessa que a sua comoção lhe não permite fazer o agradecimento que julgava devido. Recorda a sua vida de aluno da Faculdade de Medicina e lembra o nome de dois mestres queridos de que traça uma rapida biografia, Drs. João Jacinto e Sousa Refoios; diz o muito que apreendeu com eles e fala do muito que tem aprendido com o seu querido mestre e colega Dr. Daniel de Matos. Fala da sua acção junto das administrações e mostra a superior competencia e o cuidado que o actual administrador coloca na direcção deste estabelecimento. Agradece a todos essa manifestação, aos seus colegas e ao pessoal hospitalar e diz não podendo traduzir em palavras o seu reconhecimento diz que ficaria gravada no seu coração o dia dessa grande festa.

Uma verdadeira apoteose é feita ao Dr. Angelo da Fonseca

por toda a assistência bem numerosa e bem distinta.

Estava terminada essa bela e comovente manifestação de simpatia e respeito a um tão ilustre professor, festa que deixou a todos que a ella assistiram uma perduravel recordação.

O ilustre administrador dos hospitais profere algumas palavras de agradecimento ás referencias que lhe foram feitas nos diversos discursos e manifesta ao pessoal seu subordinado a sua íntima satisfação por ter promovido uma festa tanto do seu agrado e que decorreria com tão extraordinario brilhantismo.

O sr. governador civil encerrou a sessão, dizendo que sendo desta região muito agradável lhe era poder prestar o seu valimento a Coimbra e que por isso mesmo collocava todo o seu interesse em favor dos Hospitais que, como acaba de ver, tinham um functionalismo bem digno deste estabelecimento modelar.

No rosto de todos havia uma grande expressão de alegria a que se juntava bem a decoração festiva da sala, que fora executada pelo habil artista Alberto Caetano.

O pessoal de enfermagem com os seus casacos brancos dava á assistência um aspecto agradável e impressionante.

A assistência

Entre outras pessoas que estiveram prestando ao sr. Dr. Angelo da Fonseca toda a sua consideração e que o foram saudar, recorda-nos ter visto os professores de Medicina, srs. Drs. Elisio de Moura, João Duarte d'Oliveira, Bissaia Barreto, Morais Sarmiento, Rocha Brito; assistentes Drs. Noyais e Sousa, Afonso Pinto, Lopo de Carvalho, Sousa Refoios; Drs. Vicente Rocha, José Rodrigues de Oliveira, Freitas Costa, Armando Gonçalves, Luiz Rosete, Carlos Dias, Manuel Dias, Abilio Mexia, Coutinho de Oliveira, Antonio Leitão, Caeiro da Mata, professor da Faculdade de Direito; José Miranda, director da Cadeia Nacional, e os srs. Teixeira de Sá, Casiano Martins Ribeiro, Adriano Lucas, Augusto Gonçalves e Silva, Joaquim d'Almeida, José Maria Henriques, Alfredo F. Costa, José de Napolis, França Amado, João Marques Perdigão, Armenio Amado, Bazilio Diniz, etc.

Notas
Durante a sessão esteve tirando varias fotografias o habil fotografo José Bastos dos Santos.
— Uma interessante criança, filho do habil chefe de maquinas do Hospital, Zeferino Soares, ofereceu ao sr. Dr. Angelo da Fonseca um lindo ramo de flores com um laço de fita amarela, oferta que muito o sensibilizou.
— Por motivo desta festa o digno administrador dos hospitais, suspendeu e anulou as penalidades ao pessoal.

Grande cheia

O mês de Fevereiro tem sido farto de chuvas. Talvez tenha cuvidido mais neste mês do que durante todo o ano findo em que nem sequer chegaram a rebentar as nascentes, tendo por isso havido falta de agua em muitas povoações.
Tivemos no sabado e domingo uma grande cheia no rio Mondego, chegando á ser inundadas algumas ruas, entre ellas a de Adalino Veiga, Direita, da Sota, bairro baixo de Santa Clara, etc.
O Rocio foi quasi coberto de agua completamente.
O hidrometro da ponte chegou a marcar 5,40.
Não houve quem não notasse um predio em construção junto do Rocio de Santa Clara, que tinha as portas quase completamente inundadas. Só se viam as vergas.
Para predio novo!...

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: D. Maria José dos Santos.

Casamento

Após o acto civil realçou-se no sabado, na igreja de Santo Antonio dos Olivais, o auspicioso enlace matrimonial do nosso bom amigo, sr. José Frego, cabo da Guarda Nacional Republicana, com a sr.ª D. Aurora de Jesus Ferreira, filha do honrado e velho artista sr. Antonio José Ferreira de Sousa.

A noiva é uma senhora de esmerada educação e dotada de melhores sentimentos.

O noivo um excelente rapaz e muito considerado por todos os seus superiores e camaradas.

Ao acto assistiram como testemunhas: por parte da noiva o sr. Floro Henriques e sua estremosa esposa, sr.ª D. Berta Gomes Lobo Henriques e por parte do noivo o sr. Cláudio José da Silva Zimbarra e sua dedicada esposa a sr.ª D. Izaura Soares Maurício Zimbarra.

Em seguida foi servido em casa do pai da noiva um abundante jantar ao qual assistiram as pessoas das mais intimas relações dos noivos, que aos brindes lhe fizeram as mais elogiosas referencias, destacando-se entre ellas o do sr. Floro Henriques que já tinha sido padrinho do batismo do noivo.

Aos noivos desejamos um futuro repleto de felicidades e uma prolongada lua de mel.

Doentes

Continuam em estado grave os srs. padre Ricardo Simões dos Reis e José Maria Mendes d'Abreu, por cujas melhoras fazemos os melhores votos.

JUNTA GERAL DO DISTRITO

Sessão de 20 de Fevereiro

Presentes: Dr. Eduardo da Silva Vieira, presidente; dr. José Rodrigues d'Oliveira, e Francisco Vilaça da Fonseca, faltando por motivo justificado o vogal Antonio Francisco Mendes Alcantara.

Tomou conhecimento da correspondencia a que deu o devido destino, estando entre esta os seguintes telegramas:

De S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica:

Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica encarrega-me de agradecer as saudações e felicitações enviadas por intermedio de V. Ex.ª — Ferraz, ajudante do campo.

Do Contra-Almirante sr. Borja de Araujo: — Em nome da divisão naval de operações, agradeço reconhecido as saudações dirigidas pelo triunfo final do regimen republicano. — Borja de Araujo, comandante em chefe da divisão naval de operações.

Em nome dos meus officios e marinheiros agradeço a V. Ex.ª a sua saudação. Viva a Republica. — Borja de Araujo, Contra-Almirante.

Do chefe das forças em operações: — Sua Ex.ª o general comandante chefe das forças em operações, encarrega-me de agradecer o telegrama de V. Ex.ª e afirmar a lealdade que domina todos os seus subordinados no cumprimento dos seus deveres característico do verdadeiro soldado português. — Tomaz Rodrigues, capitão do Estado-Maior, officio de dia do quartel general.

Julgou varios processos e contas: Sob proposta do Ex.ª Presidente foi resolvido enviar um telegrama de saudação a Comissão Administrativa da Junta Geral do Porto.

Por proposta do vogal, sr. Francisco Vilaça da Fonseca, resolveu adjuvir um busto da Republica para a sala das sessões da Comissão Administrativa, unico e verdadeiro simbolo do País, ficando por deliberação da mesma Comissão o vogal sr. Francisco Vilaça da Fonseca incumbido da aquisição do referido busto.

O vogal sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira propoz para o lugar de continuo o cidadão Alípio Martins, mutilado da guerra, que permaneceu bastante tempo em França, onde soube honrar o bom nome português. Esta proposta foi aprovada por unanimidade e com louvor pelos membros restantes.

Por ultimo, resolveu ir cumprimentar S. Ex.ª o sr. Governador Civil deste distrito.

Capela e Silva

Deste nosso querido amigo e distinto colaborador, publica no proximo numero a Gazeta de Coimbra um interessante artigo acerca da ida ao norte do Batalhão Academico, do qual Capela e Silva foi um dos mais valorosos soldados.

Policia civica

Interpretando o sentir da opinião republicana de Coimbra, o sr. governador civil deste distrito determinou que a policia civica fosse desarmada, e que se procedesse á sua reorganização.

A igreja de Santa Cruz

O sitio da igreja de Santa Cruz encontra-se fundado com a agua das chuvas, ha dias.

Ha muito que temos pedido providencia para obstar a este inconveniente, lamentavel num templo que é um dos mais bellos monumentos nacionaes.

Não nos parece que a obra a fazer importe grande despeza; mais uma razão para que ella se reclame e se faça.

O ensino obrigatorio

Os nossos prezados colegas Gazeta da Figueira e O Povo de Anadia transcreveram o nosso artigo sob o titulo «O ensino obrigatorio, o que agradecemos.

Portugal depois da guerra UM ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL Companhia Portuguesa de Maquinas de Escrever

Está em organização em Lisboa uma Companhia para exploração em grande escala do negocio de maquinas de escrever e suas reconstruções com o capital de 500.000\$00 em accções liberadas de 10\$00 cada, achando-se aberta a inscrição de acionistas na sede — R. do Mundo, 1 a 7, esquina da Praça Luiz de Camões, 46 a 48, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia pedindo informações e detalhes.

Liceu Feminino

Foram feitas já as nomeações das professoras e professores que faltavam para o liceu feminino desta cidade, devendo amanhã principiar as aulas, que vão até ao 5.º ano.

Parto o canto coral foi nomeado o sr. Francisco Lima de Macedo.

Tem a direcção deste liceu o sr. dr. Almeida e Sousa.

Feira dos 23

A feira mensal de gados, no domingo, foi pouco concorrida, regulando os preços pelos da feira anterior.

Por causa da cheia, que alagou o Rocio de Santa Clara, a feira fez-se também pelas estradas.

Banda de musica

A banda de musica de infantaria 16, no domingo tocou no coreto da Avenida Navarro, tendo agradado muito.

Afluí ali muita gente para a ouvir.

Comicio

Promovido pelos partidos republicanos e socialista, realisa-se amanhã no Teatro Avenida um comicio no qual também tomam parte alguns oradores de fora de Coimbra.

Gatunagem

A gatunagem anda desentreada cá pela terra.

Ha dias roubaram da casa do sr. dr. Sacadura, á Cruz de Celas, grande porção de carne de porco, azeite e outros generos.

Em Coselhas furtaram 24 galinhas numa noite a diversas pessoas.

Do restaurante do Teatro Avenida, roubaram doce, vinhos, licores, tabaco, etc.

É preciso uma caçada aos vadios.

Projecto de lei

Foi ha dias apresentado ao parlamento um projecto de lei pelo qual nenhum individuo, do sexo masculino ou feminino, podia casar, com menos de 30 anos de idade, sem ter exame do 1.º grau.

Na Holanda está isto em vigor e dá bom resultado; mas em Portugal originaria o aumento da mancebice.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Lucinda Laidley Guedes de Seica Neto, esposa do sr. dr. José Gomes de Seica Neto, alferes de infantaria 23 e que se encontra em Viana do Castelo.

Tambem faleceu a sr.ª D. Carmen Reis, estremosa filha do sr. Antonio Reis, proprietario de esta cidade. A extinta, que apenas contava 23 anos, vai ser trasladada para Vila Nova, freguesia de Semide.

A's familias enlutadas as nossas condolecias.

Para Bailles de Carnaval e Teatros

CABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC.

VENDE E ALUGA FERNÃO PINTO Escadas de S. Tiago

Para fora de Coimbra envia pelo correio.

E' necessario que nos tratemos. E' o melhor meio de evitar a doença.

Es uma cousa bem comprehensiva, na verdade, — dir-nos-ha o leitor — a dificuldade esta, porém, em saber em que momento e como uma pessoa se deve tratar.

E' justamente para responder a semelhante objecção que escrevemos estas linhas, pois razão ha para pensar que ninguém se deve pôr a tratar a toa, e seja por que meio for.

Primeiro que tudo, é mister saber conhecer quais são os sintomas que vos devem incitar a adotar as precauções necessarias á conservação da propria saúde. Esses sintomas são os mil pequenos-incomodos que vos acometem continuamente, constituindo outros tantos sinais de que o vosso sangue não tem já as forças indispensaveis para nutrir, estimular e reavivar o organismo, e de que os vossos nervos deixaram de possuir a tonicidade necessaria.

A alteração do sangue é a depressão nervosa de fenômenos que se produzem muito naturalmente, sem que se haja cometido a minima imprudencia — e por maioria de razão quando ellas se ítem cometido — são por influencia da fadiga quotidiana, pela atmosfera saturada de maus germens, que cada qual respirou durante longas horas no escritório, na fabrica e até simplesmente na rua.

Por isso, apenas vos sentirdes nial dispostos, fatigados, vergando ao influxo de uma canceira pesada e persistente, quando vos parecer que o appetite diminui, que o estomago não trabalha regularmente, numa palavra, quando se vos afigurar que a vitalidade se afrouxa, tratae de tomar algumas caixas de Pilulas Pink. São estas pilulas um dos mais poderosos reconstituintes actualmente conhecidos. Renovam e regeneram o sangue empobrecido, gasto, alterado.

Tonicam o sistema nervoso, dão appetite, estimulam as funções vitaes. Toda a pessoa que tiver adoptado o habito de fazer uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, a cada mudança de estação, conservará ao sangue a sua pureza, riqueza e vigor manterá os nervos em bom estado, e terá assim quasi a certeza de assegurar o bom estado da sua saúde.

As pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa 5000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Heogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa.

ARREMATACAO

No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

1.º Uma morada de casas com lojas e três andares, patio, cavalariças e outras dependencias, sita nesta cidade, tendo para á rua da Sofia os numeros 13, 15, 17, para a Travessa da Rua Nova, os numeros 2, 4, 6, 8, 10, 9, 11, e para a Rua Nova, o numero 7.

2.º Outra morada de casas sita nesta cidade com loja e dois andares, tendo para a Travessa da Rua Nova os numeros 1 e 3.

3.º Uma terra de sementeira de regadio, denominada Pomar do Banho, sita no Outeiro de Moura, proxima da estação de Verride, concelho de Montemor-o-Velho.

Prevenção

Eduardo Alves Branco e Francisco Fernandes Figueiredo empregados da officina de ferrador do falecido Antonio d'Almeida Coragem, pedem aos seus amigos que, em vista de se írem estabelecer com officina de ferrador, na travessa da Rua da Madalena, em frente da Adega Regional, proximo da estação do caminho de ferro, para que os seus amigos os cuadjuem, pois que tem o proposito de bem servirem todos os seus fregueses, com vista de se encontrarem habilitados para isso. Esperam dos seus amigos lhes dispensem a sua atenção.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1918 á razão de 3 1/2 % ou Esc. 2\$10 por accção, paga se desde já em todos os dias uteis desde as 11 horas da manhã ás 3 da tarde em casa do seu correspondente, Basílio Xavier de Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40.

3.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas 3.ª CIRCUNSCRIÇÃO Mata do Choupal ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia quinze do proximo mez de Março na Secretaria da 3.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra se procederá á venda em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na Secretaria da referida Circunscrição e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 20 de Fevereiro de 1919.

Pelo Director, Julio Mário Vianna.

“A COLONIAL,” Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automóveis. Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

FOTEL COIMBRA, U. S. America De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi esquina do Greenwich St. NEW YORK CITY. Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4. 1.º eob

CAIXEIRO. Precisa-se. Leitaria Conimbricense — Rua Visconde da Luz.

CAIXEIRO para balcao. Precisa-se na Leitaria Conimbricense. Rua Visconde da Luz.

CASA arejada e bem situada, pretende se arrendar. Nesta redacção se diz.

CORRENTE DE FERRO com 36 metros de comprimento e 110 kilos, vende-se barata. Para ver, Paraiso Pereira & C.ª

CRIAO Precisa-se que seja serio para serviço de armarzem. Exigem-se referencias. Sociedade das Malhas, Limitada, Avenida do Gazometro.

EMPREGADAS Precizam-se nos Armazens do Chiado.

EXPLICAM-SE as disciplinas do curso geral dos Liceus, 1.ª secção. Informa-se na Rua Antero de Quental, 53 — Coimbra. Telefone 361.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

LAMPREIAS. Vendem-se Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRAS de cedro, eucalipto, freixo e outras especies, vendem-se no Jardim Botânico, onde estão patentes as condições de venda.

MOTOCICLETE INDIAN batatissima, vendem Paraiso, Pereira & C.ª

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta, em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata, — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO ha para vender 9 metros

cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao lugar de S. João do Campo.

Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mes, Alberto C. Cortesão, do referido lugar.

PRATICANTE DE FARMACIA. Precisa-se na Farmacia da Misericórdia de Coimbra, com 3 a 4 anos de pratica. Pedir informações.

PRECISA-SE langariador de seguros. Estrada da Beira, 5.

PROFESSORA. Precisa-se, para seguir para a Africa (região saudavel) e tomar conta da educação de crianças, habilitando-as para o 1.º e 2.º grau. Viagem paga, cama e mesa e bom ordenado, em casa de familia muito seria.

Pedir mais esclarecimentos a D. Beatriz Dias da Fonseca — Rua da Mouraria, 51 — Évora.

PIANO vertical. Vende-se na rua Sá da Bandeira, 110 rez-do-chão.

SENHORA orfã de pai e mãe, oferece se para acompanhar uma familia para o estrangeiro. Nesta redacção se diz.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

Banco Commercial do Porto O dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1918 á razão de 5% ou Esc. 2\$00 por accção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 horas da tarde, em casa do seu correspondente Basílio Xavier d'Andrade, Sucessor — Rua Corpo de Deus, 40.

Éditos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria do Juizo de Direito desta comarca, findo que seja aquele prazo dos éditos, verem acusar a citação e assinar-se-lhes a audiencia competente para contestar, querendo, a justificação avulsa, pela qual D. Maria de Sampaio Coelho e Sousa e irmã, D. Maria Emilia de Sampaio Coelho e Sousa, solteiras, de maior idade, residentes em Coimbra, rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 27, pretendem que julgada procedente e provada essa justificação, sejam elas consideradas e julgadas como sendo unicas e universais herdeiras, para todos os efeitos legais, do Conego José Abrantes Martins da Cunha, falecido em 30 de Agosto de 1918, em Coimbra, no estado de solteiro, sem descendentes, nem ascendentes e com testamento que as instituiu herdeiras universais daquele justificado.

Aquelas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1919.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

AVISO

São avisados os socios desta associação para o effeito do exposto no § 2.º do artigo 49.º dos Estatutos, de que as contas é parecer do Conselho Fiscal do ano de 1918, se acham patentes durante 15 dias, a contar de hoje, na sala desta associação, onde poderão ser examinadas pelos associados, todos os dias das 19 ás 21 horas.

Coimbra, 12 de Fevereiro de 1919.

O Presidente da Direcção, Rodolfo Pimenta.

3.000\$00

Ha para empréstimo ou sociedade.

Diz-se neste jornal.

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.º.

Do Batalhão Academico

As fotografias que o fotografo sr. Lagunas tirou deste grupo encontram-se á venda na Tabacaria União, rua da Sofia e tia de Tomaz Trindade, Largo Miguel Bombarda.

PARTEIRA

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica.

Maria Costa — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Armazem de trapo, papel e sucatas

Lobo & Pinto L. da

Avenida dos Oleiros

E' a casa que melhor paga estes artigos

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMÃO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40.
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

O PÃO

De todos os generos de subsistencias, o pão occupa o primeiro lugar. Não é portanto demais tratar deste assunto para que tudo que seja possível de beneficio para o publico os governos e as camaras municipais possam pôr em pratica.

Ha anos debateu-se muito este assunto em França. Foi uma verdadeira campanha de defesa do trabalho contra o capital. Durante muito tempo tratou-se na imprensa da questão da industria da panificação. Não se tinha dado ainda a crise das subsistencias que por causa da guerra, veio agravar sensivelmente as circumstancias economicas de quase todos os paises.

Em França defendeu-se muito a ideia cooperativista para defender os interesses do publico, que é sempre a principal vítima. Mas o cooperativismo não é ainda assunto devidamente estudado e legislado entre nós. Tendo muitas vantagens, é preciso que elas não vão ferir os interesses da propria industria.

Foi então que em França se debateu também a supressão do trabalho nocturno, nas padarias, para não sacrificar milhares de pessoas que labutam nesse serviço violento. Chegou mesmo a conseguir-se que algumas sociedades cooperativistas francesas não exigissem o trabalho nocturno de pão, o qual começava ás 5 horas da madrugada e terminava ás 5 horas da tarde.

Foi tal a campanha que até interveio nela o cardinal Andrieu que convidou para um meeting os seus diocesanos afim de secundarem o movimento contra o trabalho dos padeiros durante a noite.

Parece-nos ter sido no principio do ano de 1910 que o governo português legislou medidas para o aqumbarcamento da industria de pão em Lisboa e para o desenvolvimento do cooperativismo.

Criou-se então uma grande padaria com sucursais até ao numero legal. O publico foi beneficiado, é certo, mas a restrição do numero de padarias não teve nem tem muitos defensores, visto que a liberdade de commercio importa á concorrencia.

Temos em Coimbra uma padaria municipal que muitos beneficios pode prestar ao publico consumidor.

Ha pouco tempo ainda um nosso amigo da capital que esteve hospedado num hotel desta cidade, ficou maravilhado por lhe pôr na mesa pão branco de boa qualidade, como ele não comia ha muito em Lisboa, e mais aumentou a sua admiração ao dar-lhe batatas, que ele nem sequer via ha muitos dias.

Já se vê que outros tem mais razão do que nós, que sempre vamos tendo destes generos, em bora custem caros.

A crise das subsistencias deve-se ir debelando, ainda que lentamente; por isso convem que as entidades a quem isso compete, vão vigiando o caso para que o publico não venha a ser mais duramente sacrificado, sem razão para isso do que tem sido.

E se ha generos que bem mereçam essa atenção, são o pão e a carne, a que tantas vezes nos temos referido.

Batalhão Academico de Coimbra

É este o titulo do artigo do nosso illustre colaborador, Capela e Silva, que, por nos ter chegado tarde só será publicado no proximo sabado.

Releve nos o nosso querido amigo esta falta e também os nossos leitores.

Governador civil

O sr. dr. João Bacelar, illustre governador civil do distrito, foi terça-feira cumprimentado por uma delegação da Sociedade de Defesa e Propaganda, que se s. ex.º recebeu com as mais cativantes demonstrações de simpatia.

O sr. governador civil manifestou ao presidente da direcção da Sociedade os mais vivos desejos de auxiliar todas as iniciativas de fomento local e regional, instando com s. ex.º para que o auxiliasse na organização duma comissão representativa das forças vivas da cidade, que se encarregue de elaborar um programa de fomento economico regional, pois sendo filho desta região, sente-se animado do mais ardente e sincero desejo de poder ser-lhe util.

O sr. dr. Manuel Braga, agradecendo ao sr. governador civil as gentilissimas referencias que s. ex.º se dignou dedicar á importante agremiação a que preside, prometeu satisfazer as amáveis solicitações de s. ex.º, regosijando-se por ver á frente do distrito de Coimbra um filho desta região, pois, acrescentou, só aqueles que nela nasceram, ou que a ela estão intimamente ligados por estreitos laços de ordem moral ou material, poderão verdadeiramente, e bem do coração, empenhar-se com fé pelo seu progresso moral, social e economico — unica politica de todos os filhos e verdadeiros amigos de Coimbra, que amam sinceramente, sem outras quaisquer preocupações, o seu progresso e engrandecimento.

Policia civica

O Governador Civil deste distrito, sr. dr. João Bacelar, ordenou um rigoroso inquérito á policia desta cidade, devendo ser expulsos e entregues ao poder judicial aqueles que tiverem cometido abusos de autoridade e excessos de poder e todos aqueles que não merecem confiança ás instituições vigentes.

Nesse sentido vão ser publicados editais convidando o povo a formular as acusações sobre qualquer guarda.

Sabemos, porém, que não serão aceites as acusações anónimas e não devidamente fundamentadas.

O sr. governador civil tem nestas ultimas noites trabalhado, no seu gabinete, na reforma da policia.

Por essa reforma o commissario geral será um civil, tendo como commissario adjunto um official do exercito que será o instrutor do corpo.

A policia de investigação será também disciplinarmente subordinada ao commissario geral e dirigida pelo inspector.

É creado o conselho disciplinar e o conselho administrativo.

Os vencimentos dos guardas serão aumentados de forma a pagar-se condignamente a esses funcionarios para bem desempenharem a sua ardua missão, como é o policiamento de uma cidade que se pressenta de ter foros de terra civilizada.

Reitor da Universidade

Afim de tratar de diversos assuntos respeitantes á Universidade, partirá ontem para Lisboa o seu illustre reitor sr. Dr. Mendes dos Remedios.

O cigarro do soldado

Um grupo de senhoras de Coimbra tomou a iniciativa de angariar fundos para comprar tabaco para os soldados das unidades militares de Coimbra que tem estado em campanha, no Norte, em prol da Republica e contra os restauradores da monarchia. Essas senhoras juntaram a quantia de 214\$74, da qual entregaram 110\$00 ao sr. coronel Mourão, de infantaria 35, para mandar para o Norte, e 106\$00 vão ser entregues ao sr. capitão Alcide d'Oliveira para o mesmo fim.

O gesto nobilitante das illustres damas, cuja iniciativa viram coroada do melhor exito, é digno de todos os aplausos.

Aliado ao seu amor patriótico, possuem essas senhoras uma modestia em extremo, motivo porque os seus nomes não veem á publicidade, o que mais ainda as dignifica.

Carta de Viana do Castelo

Viana do Castelo, 20. — Meu caro Hermano. Diz-se, e é bem certo, que atraz do temporal vem sempre a bonança. E agora que a Republica emfim venceu não só pela força das suas armas, como, também, pela razão dos seus argumentos, aqui, nos tens, meu caro Hermano, a cumprir a missão de ocupar este viçoso torrão minhoto, onde, por alguns dias esvoaçou, opressor, o pendão dos monarchicos.

Ao nosso batalhão do 23 coube-lhe a vez de vir guarnecer Viana, e aqui está, garbosa e cumpridora, a gente do nosso regimento, sempre firme e decidida a manter prestigioso o nome da nação.

A cidade é pitoresca e os habitantes de natural bondosos e delicados, vão-se pouco a pouco afeiçãoando a esta pleiade de rapazes alegres e desembaraçados, e, aqui e além vão já surgindo as afeições amigáveis que concorrem, conforme sabes, para radicar e consolidar os principios republicanos que nós todos-viemos a impor sem violencias mas com firmeza.

Estamos bem dispóstos é o caso. E tu sabes bem que o nosso soldado é um dos mais sociaes que pode idealisar-se. Sempre de bom humor, e, bem tratado e alimentado, é homem para grandes cometimentos. A historia o diz e os factos atestam-no.

Para te frizar quanto o nosso soldado é amante da Republica e quanto por ela é dedicado, bastará dizer-te que houve durante esta luta fratricida, occasiões em que andou durante dois dias por impossibilidade de lhe ser fornecida, sem alimentação. Pois, apesar disso, não deixou de marchar, nem de ocupar o seu lugar na linha de fogo.

De 500 homens do nosso batalhão nem um foi para a rectaguarda doente! Os medicos pasmarão, porque a invernia era horrivel e as condições em que se lutava as mais penosissimas que podem offerecer-se.

Vê lá a que extremo chega a vontade de vencer, de conseguir que esta Patria tão assacada de fatalidades, marche em boa ordem e no caminho da moralidade.

Em outra occasião e com mais vagar te referirei episodios de interesse.

Hoje não posso dispor mais de mim porque os meus homens reclamam da minha pessoa certos cuidados.

Teu amigo muito grato, A. Campos Rego, comando militar Viana do Castelo.

Associação Academica

O sr. Ministro da Instrução está empenhado em resolver as dificuldades para que a Associação Academica do Coimbra possa receber os 100 contos destinados ao edificio para a mesma Associação.

Tem sido procurado terreno para este fim, parecendo nos não ter sido ainda escolhido.

É um melhoramento importante, pois com 100 contos já se pode conseguir um edificio em condições de satisfazer ás necessidades da academia de Coimbra.

Por este assunto muito se interessou o sr. dr. Dias Pereira, reitor do Licéu de Coimbra.

Dr. Gonçalves Guimarães

Foi lavrado uma portaria pelo ministerio da Instrução, louvando este erudito professor da Universidade de Coimbra, distinto naturalista e filologo, pela publicação duma edição dos Lusitadas, com o texto da primeira edição scientificamente depurada e revista, constituindo um trabalho de incontestavel valor.

DOIS DESASTRES NO RIO

Morte de um homem e de uma criança

Ontem pouco depois das 6 horas da manhã, o sr. Antonio Barão, natural de Folques, concelho de Arganil, caiu ao rio, morrendo afogado.

O infeliz havia regressado de Lisboa momentos antes e dirigindo-se á rampa das Ameias para se lavar, caiu e foi arrastado pela corrente, não sendo até agora encontrado o cadaver.

O sr. Barão, ia visitar a familia, pois ha dois anos que não ia á sua terra natal. Na estação de Coimbra B havia-se encontrado com os seus patricios, srs. José Pereira da Cruz e Antonio Pena de Carvalho, que também se dirigiam para a referida localidade.

A vítima era portadora de um relógio, corrente de ouro com uma moeda de 10 escudos, algum dinheiro e documentos de valor.

Também ontem, perto das 15 horas, um menor de 4 anos, filho do falecido José Moreira Neto, que foi marceneiro, na occasião em que brincava com outras crianças da mesma idade, na rampa da Avenida Navarro, caiu ao rio, morrendo momentos depois de ser tirado da agua.

Capitão Luiz Alberto d'Oliveira

Partiu efectivamente no domingo para Lisboa, o capitão sr. Luiz Alberto d'Oliveira, que foi governador civil deste distrito, e em cujo lugar se manteve da forma mais brilhante.

Na estação do caminho de ferro teve uma despedida muito afectuosa, vendo-se ali o reitor e professores da Universidade, professores do Liceu, politicos de todas as facções, pessoal do governo civil, etc.

J. F. Nunes Correia NOTARIO

Praça 8 de Maio, 35-1.º (Contiguo ao escritorio dos advogados ars. Sousa Bastos e Macario da Silva).

ASSOCIAÇÃO DAS GRECHES

Recebemos o relatório e contas da Associação das Creches de Coimbra, no bienio de 1915-1917.

Na gerencia do primeiro ano houve um saldo de 2.637\$70,5, que foi em grande parte capitalizado, comprando-se titulos no valor de 1.987\$55,5.

Deste ano para o de 1916-1917 passou um saldo a favor de 590\$71,5 é deste para o immediato de 437\$14,5.

Verificou-se uma diminuição progressiva dos saldos devidos não só á falta de legados mas também á carestia dos generos.

A direcção pensa nos meios que deve adotar para sanar esta falta, afim de não entrar no capital.

No ano de 1915-1916 houve 4872 presenças e no ano de 1916-17 houve 4317.

A importancia das subsistencias subiu no primeiro ano a 577\$87 e no segundo a 698\$42.

As Creches possuem "papeis de crédito no valor nominal de 10.632\$50.

Instituição das mais simpaticas e benemeritas de Coimbra, bem merece que o publico se não esqueça.

A direcção no referido bienio, composta pelos srs. dr. Filomeno da Camara, dr. Alberto Nogueira Lobo, dr. Rodrigo da Silva Araújo, Frederico Pereira da Graça, Antonio de Moura e Sá, Manuel Augusto Rodrigues da Silva e José da Costa Braga, e suplentes os srs. Francisco Alves Madeira Junior e Antonio Eliseu, bem merece louvores.

Interesses vitais

O turismo na America e na Europa. O porto de Vigo e o de Lisboa. Coimbra, centro de atracção de turistas. Inicativas que se impõem.

Firmada a paz — dizem todos os grandes jornais da Europa e da America — a industria do turismo vai tornar-se, mais do que nunca, uma industria colossal, que despejará ouro em torrentes por toda a parte, principalmente nos paises que, mais cuidadosa e intellegendamente, souberem criar as condições de meio indispensaveis á sua natural adaptação e mais rapido desenvolvimento.

A America inteira, a America rica e turista, acrescentam, virá á Europa, como veiu a America militar, e Portugal, pela privilegiada situação geografica que occupa, será o seu mais natural desembarcadouro, se souber dignamente sê-lo.

Nas grandes cidades, quer da America, quer da Europa, estão-se organisando febrilmente grandes sociedades de turismo, com muitos milhões de capital, no intuito de promover o desenvolvimento desta industria, nos seus mais variados e interessantes aspectos.

Chegada a hora bendita da assinatura da paz — ouve-se em todos os cantos do Velho e do Novo Mundo — os ricos, os homens de negocio, os homens de engenho e de iniciativa, do commercio e da industria, todos, emfim, os que impacientemente anelam por uma nova era de tranquillidade, de gozo e de progresso, vão lançar-se em turbilhão no redomoinho louco das viagens, que, mais do que nunca, tornar-se háo o supremo prazer dos felizes da terra.

Como facilmente se comprehende, o assunto é da mais alta e palpitante importancia para o progresso economico do nosso paiz e, portanto, natural é que mereça a nossa especial atenção.

A Espanha, mais previdente do que nós, prepara-se activamente com o seu porto de Vigo — rival do de Lisboa — para nos despojar das riquezas que nos estão destinadas, mas que perdemos, se não nos soubermos intellegendamente preparar para as colher e fazer multiplicar em nosso proprio beneficio. Depois, o expresso Vigo-Paris será também, dentro de breves semanas, uma realidade.

São, como se vê, factos da mais palpitante evidencia, e, em face deles, nem o governo, nem os municipios, nem as agremiações interessadas, podem adormecer.

Portugal — todos o reconhe-

cem — é um dos paises da Europa que mais condições naturais tem para poder promover com seguro exito o rapido desenvolvimento da industria do turismo; porém, para o conseguirmos, imperioso e urgente se torna que, sem perda de tempo, tratemos cuidadosa e intellegendamente da valorização das condições naturais do nosso meio. Sem boas estradas; sem bons hotéis; sem casinos; sem campos sportivos; sem a regulamentação do jogo; sem uma intensa propaganda das nossas belezas naturais; das nossas praias, termas e estancias de ares, o turista rico, aquele que espalha ouro ás mãos cheias, não nos visitará.

Alguma coisa de apreciavel se tem feito em Portugal, principalmente no Estoril, para estimular o desenvolvimento da grande industria do turismo entre nós; porém, o que se tem feito pouco é, para o que é preciso fazer-se.

A Coimbra, centro privilegiado de uma das mais belas e pitorescas regiões do paiz, tão admirada e reclamada pelos nacionais e estrangeiros que já a conhecem, deve o assunto merecer a mais especial atenção. Muitas e inegualaveis belezas naturais ha por ali escondidas, quando não desprezadas e conspurcadas, que, uma vez intellegendamente valorizadas, bem depressa se transformarão em irresistiveis elementos de atracção e á maravilha servirão para imprimir á nossa vida local e regional a forte animação de que carece, de molde a torná-la dia a dia mais fértil de alegrias e de riquezas, bem precisas para a consolidação da nossa futura prosperidade.

A Camara e a Sociedade de Defesa e Propaganda, estreitamente unidas e intellegendamente entendidas, muito apreciaveis iniciativas poderão tomar em tal sentido.

É imperioso, é urgente começar; e estamos convencidos que não nos enganaremos se supozermos que, muito em breve, as duas entidades chegarão a um desejado entendimento, para que se torne em feliz realidade o que já hoje constitui uma carinhosa e forte aspiração de todos os que verdadeiramente amam o progresso de Coimbra.

Continuaremos.

LEUNAM AGARB.

Calcetamento de ruas

Um dos assuntos que mais directamente deve prender a atenção da nossa camara, porque isso se impõe como medida de reconhecida necessidade, é a reforma dos serviços de calcetamento, serviço que tanto deixa a desejar em Coimbra e com o qual, sem provento publico, se dispendem avultadas verbas.

Temos notado muitas vezes, e comosco todos os que se interessam pela boa applicação dos dinheiros municipais, que o calcetamento das ruas, quer pelo material empregue, quer pelo processo como é feito, offerece pouca ou nenhuma estabilidade, acontecendo muitas vezes que, depois do calcetamento completo de uma arteria, ser necessario voltar ao principio para reparar os sucultos que principiam de abrir-se e que rapidamente inutilizam todo o trabalho dispendido.

Ao nosso vêr ha um só meio de evitar tão desagradavel inconveniente. Em Lisboa e Porto, e em algumas terras de menor im-

portancia que a nossa, adopta-se hoje com os melhores e mais praticos resultados, o emprego de paralelepipedos no pavimento das ruas, resultando dahi que estas se tornam não só de agradável aspecto, mas ainda mais, e o que é importante, de cómodo piso para os que nelas transitam. É certo que o custo daqueles paralelepipedos parece á primeira vista elevado e de diffieil adquisição. Mas, tal apparencia é completamente ficticia se atendermos a que a sua duração é excessivamente compensadora do respectivo custo, tendo ainda a enorme vantagem de se gastar por uma só vez e não haver necessidade dos constantes remendos a que outra pedra obriga constantemente.

Acresce ainda que para o effeito de aberturas de canos nas ruas, ou outras obras de que dependa o levantamento da calçada, prontamente se executa esse serviço sem que fiquem os vestigios que sempre apparecem com outro calcetamento.

Cuide a Camara de resolver o assunto que submetemos ao seu

critério, e fique certa de que presta um importante serviço à cidade cujos destinos lhe estão confiados, dando igualmente uma prova inequívoca do quanto zela e defende as receitas camararias.

A economia que advem deste novo processo de calcetamento é importante e digna de ser aproveitada.

A título de experiência lembramos nós que sejam desde já calcetadas com os referidos paralelepípedos as ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz e Praça 8 de Maio até ao mercado, arterias mais transitáveis, e porisso mesmo aquelas que mais carecem dum pavimento seguro e duradouro.

Oxalá a Câmara tome na vida conta o nosso alvitre bem digno de ser aproveitado pelas razões já expostas.

Ecoss da sociedade

Casamento

Efectuou-se na terça-feira o registo civil, seguido da cerimonia religiosa na igreja de Santa Cruz, o casamento do sr. Antonio dos Santos Cascais com a sr. D. Assunção Fernanda das Neves. Foram padrinhos os srs. Joaquim da Cunha e sua esposa sr. D. Maria dos Prazeres; e Izalys das Neves e Joaquim Fernandes.

Aos noivos que gozam de gerals simpatias desejamos-lhe muitas felicidades e uma prolongada lua de mel.

Doentes

Tem estado enfermo o sr. padre Lemos, professor e secretario do Seminario desta cidade, a quem desejamos pronto restabelecimento.

Tem estado bastante doente em Condeixa, com uma angina, o nosso amigo e delegado da comarca sr. dr. Alfredo Rego.

Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

Ordem do exercito

A ultima ordem do exercito publica, entre outras, as seguintes nomeações e colocações.

Comandante da 5.ª Divisão, o general sr. Braz Mousinho d'Albuquerque; inspector de infantaria desta divisão, o coronel sr. Francisco Gomes; director do hospital militar de Coimbra, o major sr. dr. Oliveira Pessa.

Associações mutualistas

Principio já a ser feita pelas associações de socorros mutuos a distribuição de 50.000\$000 escudos que o Governo da Republica consignou para auxilio destas prestimosas colectividades.

Para as associações de Coimbra foram votadas as seguintes verbas; Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, 130\$00; Conimbricense Olimpio Nicolau Rui Fernandes, 178\$00; dos Artistas de Coimbra, 228\$00; da Imprensa da Universidade, 25\$00.

Faculdade de Medicina

O conselho da Faculdade de Medicina exarou na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pela morte dos professores da Medicina do Porto, srs. drs. Candido Augusto Corteia de Pinho e José Dias d'Almeida Junior, sendo esta resolução comunicada ao director da Faculdade de Medicina do Porto.

Tambem exarou votos de sentimento pela morte do tenente sr. Costa Alemão Teixeira, neto do sr. dr. Costa Alemão, e da mãe e irmã do sr. dr. José Sobral Sid.

Grande padaria

Estão muito adiantados os trabalhos da grande padaria que vai ser montada na fabrica de massas e moagem, na estrada da Beira.

Estão sendo construidos por pessoal de Lisboa três fornos. Esta padaria é montada com todos os melhoramentos mais modernos, devendo prestar ao publico algumas vantagens.

É provavel que dentro de dois meses principie a funcionar.

Administrador do concelho

Tomou ontem posse o novo administrador deste concelho, sr. dr. João Augusto Ornelas.

Reclamação

Pedem-nos que chamemos a atenção da Camara Municipal para o estado lamentavel em que se encontra a rua Bordoal Pinheiro, especialmente ao fundo. É um verdadeiro lamaçal, tornando quasi impossivel o transito por ali.

Urge, portanto, que se proceda no referido local ás reparações que são pedidas e que se impõem.

Loteria

Veio a sorte grande para Coimbra, na loteria de ante-onde, em vigesimos e cautelas. Foi vendida no estabelecimento do sr. Julio da Cunha Pinto e na Tabacaria Patria.

Parabens aos contemplados.

Comicio

Não se realizou ontem o anunciado comicio promovido pelos partidos republicanos e socialista.

Batalhão Academico

As fotografias que o fotografo sr. Lagunas tirou deste grupo encontram-se á venda na Tabacaria União, rua da Sofia e na de Tomaz Trindade, Largo Miguel Bombarda.

As Pilulas Pink vencem a dificuldade

Havia em Lisboa uma jovem cuja cura se apresentava como devendo ser coisa muitissimo difficil. Varios tratamentos aconselhados, embora seguidos com regularidade e perseverança, banhum resultado haviam dado. O estado de saúde da jovem doente ia-se complicando de dia para dia e a dificuldade de sair da terrivel situação em que ella se encontrava cada vez parecia mais insuperavel. Ella, porém, que uma amiga-lhe dá o conselho de tomar as Pilulas Pink, e ao cabo de pouco tempo decorrido, começou a ver-se que estas boas pilulas venciam a dificuldade. Com effeito, as forças foram voltando pouco a pouco, e hoje a nossa doente, a sr. D. Maria Guillermina Abreu, que mora na rua João de Barros, 12, 1.º andar, na capital portuguesa, acha-se completamente restabelecida, e exprime-nos a sua satisfação por tão bello resultado, na seguinte carta: "Durante muitissimo tempo, vi-me a braços com uma grande fraqueza geral. Não tinha appetite algum, e sofria imensas de grandes dores no peito e nas costas.

Para combater esta inquietador estado, tomei diversos remedios, mas nenhum deles me deu resultado. Sentia-me de todo em todo desanimada. Foi então que uma das minhas amigas me persuadiu que seguisse o tratamento das Pilulas Pink. Esta boa ideia salvou-me. Tomei, com effeito de seguir seu mais demora o conselho da minha amiga, e tive a alegria de experimentar dai a pouco uma notavel melhora no meu estado. Hoje, como com appetite a as forças, que tanto me fizeram sofrer, desapareceram de todo."

Posuem as Pilulas Pink, no mais alto grau, não o esqueçamos, o poder de dar sangue rico e puro a cada pilula que se toma. Se o leitor comprehende bem a importancia do sangue na vida, — tanta que até se diz: o sangue é a vida, — comprehenderá de certo a importancia das Pilulas Pink.

As pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa 38000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45 Lisboa.

Celeiro Municipal

Deliberações tomadas pela direcção do Celeiro Municipal em sessão do dia 16 do corrente:

Não praticar nenhum acto nem tomar nenhuma resolução senão em sessão da Direcção;

Vender até á sua extincção os productos armazenados no Celeiro, sem aquisição de novos generos, á excepção de farinha de milho (para ser vendida ao preço costumado), farinha de trigo, batata e assucar;

Entregar ao Governo Civil os generos e o numerario que lhe pertencem e se encontram no Celeiro;

Organisar o serviço da distribuição dos generos por forma a evitar as aglomerações de populares na via publica, e assim, depois de maduro exame, concluir-se por convidar as autoridades de cada freguesia a virem combinar com a Direcção do Celeiro a melhor maneira de proceder á distribuição local dos generos;

Oficiar á Nova Empresa de Moagem de Castelo Branco, marcando-lhe o praso de oito dias para vir retirar o vagon de farinha que lhe foi apreendido e que se acha armazenado no Celeiro, passado o qual será vendido ao preço da tabela;

Aguardar o resultado do inquerito que vai ser feito ao Celeiro, em virtude da resolução tomada pela Comissão Administrativa, e dos estudos a que a Direcção vai proceder para se decidir sobre a transformação ou eliminação do mesmo Celeiro.

Obituario

Faleceu em Braga, onde residia, o sr. dr. Porfirio Antonio da Silva, que foi lente da faculdade de Teologia e depois da faculdade de Letras, de Coimbra, onde parece não chegou a reger cadeira. Foi orador sagrado de justa reputação. Contava 64 anos de idade, feitos no dia 16 deste mês.

Era natural de Rendufinho, concelho de Braga.

Representação

Ao sr. Germano Paiva, director da Tinturaria Portuguesa, foi enviada uma representação coberta de assinaturas de pessoas da maior respeitabilidade pedindo-lhe que não seja substituida do escritorio n.º 5, desta cidade, a sr.ª D. Amelia Augusta da Conceição Silva, atendendo ás maneiras cativantes como trata a clientela daquelle estabelecimento e do bom porte da referida empregada.

Novo Club

Em Celas fundou-se uma associação de recreio denominada *Club Recreativo*. O primeiro baile é no dia 2 do corrente, para o qual agradecemos o convite.

Roubo

Já foram presos os autores do roubo praticado no restaurante do Teatro Avenida. São elles Antonio de Sousa, o Giga, e Julio Domingos Pedrosa, o Caranguejola, já muito conhecidos da policia.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital... 1.344.000\$00

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardozo (Antiga Rua Corpo Deus), 33.

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRA E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
TEL CANAL 8795.

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus effeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse.

Caixa de 50 velas 28\$500. Meia caixa de 25 velas 18\$500
Deposito em Coimbra: Droguaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Prevenção
Eduardo Alves Branco e Francisco Fernandes Figueiredo empregados da officina de ferrador do falecido Antonio d'Almeida Coragem, pedem aos seus amigos que, em vista de se irem estabelecer com officina de ferrador, na travessa da Rua da Madalena, em frente da Adegua Regional, próximo da estação do caminho de ferro, para que os seus amigos os cuadjvem, pois que tem o proposito de bem servirem todos os seus fregueses, com vista de se encontrarem habilitados para isso. Esperam dos seus amigos lhes dispensem a sua atenção.

3.000\$00
Emprestam se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

M. me TULA
Campo Grande, 264-2.º LISBOA
TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura abscessões de Espiritos Mals; mal feito por meio de bruxaria; doenças cronicas de figado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casos ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, 5\$00 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

6.000\$00
Empresta se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.
Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.º.

Publicação
Faz-se publico que José Maria Carvalho e Sergio dos Reis, desta cidade de Coimbra, por escritura de 7 de Janeiro de 1919, exarada a folhas 22 do livro n.º 224 de notas do Notario desta cidade Dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, com escritorio na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, primeiro andar, constituiram entre si uma sociedade por cõtas, cujo capital é de 5.000\$00, dividido em duas cõtas, uma de 1.375\$00, do socio Carvalho; outra de 3.625\$00, do socio Sergio dos Reis, sob a firma de **Carvalho & Reis, Limitada**, e a denominação de **Sapataria Avenida**, com sede na Avenida Sá da Bandeira, n.º 125, para a exploração e manufactura, compra e venda de calçado, sola cabedais e artigos consnerentes.

Acha-se registada na Secretaria do Tribunal Commercial desta cidade, em 30 de Janeiro de 1919, a folhas 160 do livro corrente, a respectiva matricula.

Coimbra, 20 de Fevereiro de 1919.
Carvalho & Reis, Limitada.

EDITAL
Doutor Augusto Joaquim Alves dos Santos, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que em conformidade da deliberação tomada em sessão do dia 20 do corrente mês, são avisados, nos termos do § 1.º do artigo 34.º do Regulamento do Cemitério Municipal, os individuos abaixo mencionados, ou quem os represente, a reformar no praso de 30 dias, a contar desta data, e pagamento dos depositos feitos no jazigo municipal, sob pena de os cadaveres serem trasladados para sepultura no logar que se achar conveniente:

Alfredo Baldemiro de Seabra, Alvaro Lopes Vieira, Antonio Andrade Barbosa, Antonio dos Santos Melo, Augusto Carvalho da Silva Pinto, Gonçalo da Costa, Jaime E. dos Santos Kruss Gomes, Joaquim Carlos Gavino, Joaquim Pessõa, D. Joséfa Augusta da Cunha, Manuel Martins Grilo, Manuel Mesquita, D. Maria do Carmo Melo Gerales Trigueiros, D. Maria da Conceição Ferreira Cortezão e D. Maria de Medeiros Antunes.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.
Coimbra e Paços do Concelho 21 de Fevereiro de 1919.
Dr. Alves dos Santos.

ARREMATACÃO
No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

- 1.º Uma morada de casas com lojas e três andares, patio, cavalariças e outras dependencias, sita nesta cidade, tendo para a rua da Sofia os numeros 13, 15, 17; para a Travessa da Rua Nova, os numeros 2, 4, 6, 8, 10, 9, 11, e para a Rua Nova, o numero 7.
- 2.º Outra morada de casas sita nesta cidade com loja e dois andares, tendo para a Travessa da Rua Nova os numeros 1 e 3.
- 3.º Uma terra de sementeira de regadio, denominada Pomar do Banho, sita no Outeiro de Moura, proxima da estação de Verride, concelho de Montemor-o-Velho.

PROFESSORA. Precisa-se para seguir para a Africa (região saudavel) e tomar conta da educação de crianças, habilitando as para o 1.º e 2.º grau. Viagem paga, cama e mesa e bom ordenado, em casa de familia muito seria.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao logar de S. João do Campo.

PROFESSORA. Precisa-se para seguir para a Africa (região saudavel) e tomar conta da educação de crianças, habilitando as para o 1.º e 2.º grau. Viagem paga, cama e mesa e bom ordenado, em casa de familia muito seria.

PIANO vertical. Vende-se na rua Sá da Bandeira, 110 rez-do-chão.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu dono.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

Éditos de 30 dias
2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria do Juizo de Direito desta comarca, findo que seja aquele praso dos éditos, verem acusar a citação e assinar-se-lhes a audiência competente para contestar, querendo, a justificação avulsa, pela qual D. Maria de Sampaio Coelho e Sousa e irmã, D. Maria Emilia de Sampaio Coelho e Sousa, solteiras, de maior idade, residentes em Coimbra, rua Lourenço de Almeida Azevedo, n.º 27, pretendem que julgada procedente e provada essa justificação, sejam ellas consideradas e julgadas como sendo unicas e universais herdeiras, para todos os effeitos legais, do Conego José Abrantes Martins da Cunha, falecido em 30 de Agosto de 1918 em Coimbra, no estado de solteiro, sem descendentes, nem ascendentes e com testamento que as instituiu herdeiras universais daquelle justificado.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 11 horas, no tribunal judicial, localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, desta cidade de Coimbra.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1919.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito,
Sousa Mendes

Para Balles de Carnaval e Teatros
CABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC.

VENDE E ALUGA FERNÃO PINTO
Escadas de S. Tiago

Para fora de Coimbra envia pelo correio.

Leilão de penhores
Grande leilão de penhores de diversos objectos no proximo dia 2 de Março na rua Sargento-mór n.º 1, 3, 5, na casa penhorista de Leandro Gonçalves Lopes.

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1919.
Leandro Gonçalves Lopes.

ARIADO Precisa-se que seja serio para serviço de armazem: Exigem-se referencias.

Sociedade das Malhas, Limitada, Avenida do Gazometro.

PROFESSORA. Precisa-se para seguir para a Africa (região saudavel) e tomar conta da educação de crianças, habilitando as para o 1.º e 2.º grau. Viagem paga, cama e mesa e bom ordenado, em casa de familia muito seria.

PIANO vertical. Vende-se na rua Sá da Bandeira, 110 rez-do-chão.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu dono.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Dr. Bernardo de Albuquerque

Com a sua morte desaparece um amigo de Coimbra

Na quinta feira, á hora do nosso jornal entrar na maquina, fomos informados do falecimento do sr. Dr. Bernardo d'Albuquerque e Amaral, um dos mais antigos e sabios professores da nossa Universidade e tambem um dos mais devotados amigos de Coimbra, á qual prestou, nos diversos cargos de administração publica que exerceu, os mais relevantes e assinalados serviços.

O sr. Dr. Bernardo de Albuquerque, que nasceu na povoação de Nabais, concelho de Gouveia, em 28 de Dezembro de 1838, matriculou-se na Universidade em 2 de Outubro de 1855, fazendo acto de licenciado em 26 de Julho de 1861, e obtendo o grau de doutoramento em 28 do mesmo mês e ano. Em 27 de Novembro de 1862 obteve o primeiro despacho para o magisterio, data desde quando se notabilizou no professorado, de que foi distinto e brilhante ornamento.

O illustre professor, que era dotado de uma rara energia, deixa o seu nome ligado a obras de grande vulto em Coimbra. Sendo-nos difficil dar uma nota completa da sua obra, tão humanitaria como aureolada do mais vivo engrandecimento, referir-nos-hemos á profunda reforma que se operou no edificio do Governo Civil durante o tempo que o saudoso extinto serviu na Junta Geral do Distrito, reformando-se por completo o velho edificio e adaptando-o a novas e confortaveis repartições.

A dedicação do sr. Dr. Bernardo de Albuquerque se deve igualmente á adquisição do edificio do extinto mosteiro de Celas para nele ser instalado o asilo de cegos e aleijados, padrão de imorredouro nome para s. ex.ª, inaugurado em 6 de Julho de 1892, e onde a caridade se alberga ainda hoje da maneira mais eloquente e pratica.

Os hospitais universitarios devem tambem á memoria do presente cidadão os mais relevantes serviços, pois que, durante o tempo que s. ex.ª serviu na já citada comissão, muitos foram os beneficios prestados áqueles hospitais, já pelo auxilio que lhes dispensou com a effectivação de grandes receitas que andavam dispersas e quasi perdidas, já pelos melhoramentos que lhes foram introduzidos e que, para aquella época, eram dignos de destaque.

Ao sr. Dr. Bernardo de Albuquerque se deve, em grande parte, a instalação do Hospicio de Coimbra, no edificio hoje occupado pela clinica obstetrica, e onde se realizaram melhoramentos importantissimos para o bom funcionamento daquelle albergue de creanças.

Nos baixos deste edificio operaram-se grandes transformações para instalação da esquadra policial, até á pessimamente instalada na Praça 8 de Maio.

Na Misericórdia de Coimbra igualmente se assinalou a administração do sr. Dr. Bernardo de Albuquerque com actos de grande valor e inexquecível reconhecimento.

Aos seus vastos e profundos conhecimentos de direito administrativo e ao seu vulgar zelo pelos serviços publicos se devem muitas reformas effectuadas, organisando com acerto e competência a reforma dos diversos serviços policiaes, camararios, etc., etc.

Para a construção da Penitenciaría de Coimbra, muitos foram os agravos que incidiram nas Ca-

maras municipais deste distrito medida esta de tão fataes consequências para as finanças daqueles corpos administrativos e que, devido á sua intelligente orientação, conseguiram libertar-se de tão oneroso encargo, alcançando, com o auxilio do então deputado dr. Castro Matoso, que as despesas da manutenção daquelle presidio passassem a cargo do Estado.

Igualmente o sr. Dr. Bernardo de Albuquerque e Amaral coadjuvou eficazmente a Camara Municipal, de que era digno presidente o sr. Dr. Luis da Costa e Almeida, para resolver as graves difficuldades que se apresentavam a fim de se rescindir o contracto effectuado com um subdito britânico, para o abastecimento das aguas em Coimbra, sendo a referida rescisão absolutamente indispensavel para levar a effecto esse melhoramento nesta cidade.

Todas as vezes que os interesses desta cidade eram agrava dos, e quando era mister reclamar algum melhoramento, desde logo se dirigia aos poderes publicos, com as suas reclamações, a comissão executiva, presidida pelo sr. Dr. Bernardo de Albuquerque.

O sr. Dr. Bernardo de Albuquerque organ'ou regulamentos, redigiu relatorios, dirigiu um largo expediente, e de tal forma fez acreditar a sua gerencia, que a comissão executiva de Coimbra era consultada por quase todas as outras comissões executivas do país.

O sr. Dr. Bernardo de Albuquerque, que como já dissemos não era filho de Coimbra, prestou a esta cidade os mais relevantes serviços, deixando o seu nome ligado a melhoramentos de alto valor.

Nunca pertendeu para si honrarias de qualquer espécie, a que, aliás, tinha direito.

O sr. Dr. Bernardo de Albuquerque era uma autoridade em Direito Administrativo, tendo sido um grande colaborador do Código Administrativo publicado pelo governo progressista em que o finado militava.

A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, logo que teve conhecimento da morte do illustre professor, telegrafou á familia enlutada apresentando lhe sentidas condolencias, fazendo-se representar nos funerais do sabio e respeitado mestre pelo seu dedicado amigo sr. Dr. Alves Moreira.

Os sinos dobraram ontem em sinal de sentimento, sendo a bandeira nacional hasteada a meia adriça.

—Por motivo da morte do sr. Dr. Bernardo de Albuquerque houve ontem feriado na Universidade.

Como nos anos anteriores a Gazeta de Coimbra não se publica na proxima terça-feira.

Dr. Mario Costa d'Almeida

Passa na segunda-feira o anniversario natalicio do nosso predadissimo amigo sr. Dr. Mario Costa de Almeida, considerado professor do Liceu Feminino do Porto, onde gosa do maior prestigio, fazendo se assim justiça ás suas qualidades de professor muito distinto e ás suas qualidades de caracter que muito o nobilitam.

Ao sr. dr. Mario Costa d'Almeida, que se encontra nesta cidade de visita a seus extremos pais, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações.

Doutorou-se ontem na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Antonio d'Oliveira Guimarães.

Batalhão Academico de Coimbra

Republica sem intrusos e patriotismo sem hesitações.

A consciencia dum idial imprime caracter aos homens. A ansia de justiça serve de garantia ás supremas afirmações de civismo. Mesmo no campo politico, a honra ainda vale de alguma coisa.

Fastidientas misérias, em atitudes retrogradadas, saindo dum recinto ensombrado por ardis, provocaram, agora quasi, belas afirmações de dignidade, na defesa austera duma causa cujo objectivo é nobre e cuja legetimidade é evidente. Uma teimosia contraditória e sem escrúpulos, fomentou, em contrapartida, eclosões de patriotismo com afirmações de vigor.

E' que, emergencias de varia procedencia chegaram a permitir uma hesitação para a vida da Republica, tornando-a feudo de ambições grosseiras, ou asilo descuidoso de malsins hipocricias. Erros acumulados, ou deficiencias toleradas, poderam minar o organismo das novas instituições, a ponto de se revelar amorfa a actividade dos politicos, comprometido o ortodoxismo dos bons principios, e incerta a trajetória das conquistas liberais que já haviamos conquistado. O rigoroso significado das coisas invalidara-se, caotizando-se.

A vida politica embrulhava-se, aos poucos...

E a velha cidade do Douro, não obstante o seu 31 de Janeiro, arvora, como remate duma politica tortuosa, inconsequente e vesga, o pendão desacreditado do nosso velho sistema governativo, fazendo reviver praticas revoltantes de revoltantes idializações. O crime era um incidente, apenas, que o terror preparava para a Infamia sancionar.

O Porto transformára-se num amplo circo de feras, gisando coar tar liberdades, trucidar convicções, e impor, com instintos de Sennis, a Monarquia á Portugal. Mas, o país, num repelão de instintiva defesa, energico e perentório, mandou fazer «alto» á repelente caravana, aprestando-se para usar a força em defesa do Direito.

E, assim — gesto esplendido! — a Academia republicana desta terra, serenamente dedicada a preceitos de equidade e intransigentemente adversaria de arbitrios ou megalomanias opressivas, encontrou-se, por mero impulso de patriotismo, ligada a esse sacudir decidido da alma nacional, reclamando justiça para todos os portugueses, ordem para as consciencias republicanas, quietação para os espiritos subversivos, e exemplar castigo para todos os carrascos que pretenderam arvorar-se em sustentaculo de um regimen que fóra arremessado para a Historia com o ferrêde de incompetencia, e que hoje podêmos olhar, na sua experiencia fugitiva, sob o aspecto negressido e bisonho de mascarada réles e scinico banditismo.

A Academia republicana, de Coimbra, formou, pois, um Batalhão, militarizou-se, e marchou, simples soldado dum idial, a combater um inimigo sem creanças nem escrúpulos, que anunciava o exterminio das liberdades em Portugal, com ameaças de fusilamentos e praticas sinistras de torturantes supplicios.

O Santo Officio ressuscitára no Eden-Teatro do Porto, onde o espirito de Torquemada pairava em gargalhadas diabólicas, e em que feras humanas — até uma mulher! — desciam ás crueldades mais vis

e mais iníquas, para satisfazer envenenados odios pessoais e fazer revista com multiplicados dramas. Intuitivo era, portanto, e por todos os motivos, o dever de consciencia que impunha ao «Batalhão Academico de Coimbra» a sua partida contra as legiões de Couceiro, embora tenha podido verificar, depois, que estas não possuíam força moral para a luta, atenta a agilidade com que desordenadamente fugiram até á liquidação final do seu guet-apens liviano e tórpe.

Da nossa banda não havia cede de vingança ou de sangue. Existia o desejo firme de contribuir para o restabelecimento da ordem social e para a defeza da República, tão insidiosos e ineptamente comprometida ás vezes, mas tão acarinhada pelo povo, nas horas dificeis das trações ou das aventuras loucas. Por isso, se revelou serenidade e dedicação. Por isso, se exteriorizou entusiasmo e se vincularam sentimentos de sadio patriotismo.

As ordens de serviço foram por nós religiosamente cumpridas. Nas marchas, em perseguição do inimigo, pôde notar-se tanto elan, como na entrada soléne no Porto, ao soar a hora fagueira do triunfo, durante a qual á frente da coluna mixta n.º 1, podêmos receber a mais inequivoca prova de republicanismo da sempre democratica capital do Norte.

Digo-o com muita satisfação.

E' me grato, mesmo, recordar aqui, em fugitiva evocação, as horas de sonho, de vivacidade e de alegria — Lamas do Vouga, Albergaria-a-Velha, Pinheiro da Bemposta... — as saudações vibrantes do povo republicano — Estação Velha, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira... — os incidentes espirituosos, sempre bem-vindos — «porque são vocês todos viuvos?», «viva a Marinha!», «frite os ovos ti Clemantina!...» — as peripécias da latostia, do casqueiro, dos aboletamentos... — as canções, os bailes, o calão... — temas ferteis para largos contos! Horas felizes de ansiedade e de vida, de sacrificio e bonomia, na estrada do dever para o templo da honra! Horas insufladas por aquele vigor de força que permittiu a Portugal, desde Ourique, a sua independencia nacional, e que nos deixou vincular agora uma atitude que ha-de impôr-se aos proprios adversarios, porque exprime culto de principios, negação de arbitrariedades, impaciencia de justiça e amor á liberdade.

Pela Republica, idial de tolerancia, soube a mocidade coimbrã robustecer as tradições de liberalismo que sempre perfilharam áqueles espiritos que o preconceito não viciou nem as lutas egoistas macularam.

Pela Republica, idial de justiça, a Academia de Coimbra ainda consegue focar a Patria, por entre as ignominias ardilosas dos diabolistas politiqueiros.

Pela Republica, idial de liberdade, não hesitaram, nesta hora, sacrificar comodidades, arriscando a vida, todos os que conservam integra a sua consciencia, orientado o seu espirito e equilibradas as suas volições.

Friza-lo ha o historiador, quando quizer identificar a época que agitadoamente decorre.

A capa e batina, uma vez mais, será lembrada, e, ligado a ela, o nome do heroico alferes, Dr. Julio Ribeiro da Costa, que tão ha-

bilmente soube conciliar a sua qualidade de colega com a de comandante, a dentro do «Batalhão Academico de Coimbra», onde cada soldado se considerava, sem ferir a disciplina militar, autentico general de si mesmo!

E, agora, que a Republica triunfou da ultima cilada, é mister preparar-lhe uma atmosfera de luz e de ponderação, integrando-a na pureza da sua propria essencia, e subtraindo-a á acção corrosiva e nefasta de todos os seus impenitentes contraditores.

Que o passado seja uma se vera lição para o presente e que o presente realize, sem sofismas nem ambiguidades, a grande aspiração nacional — Republica sem intrusos, e patriotismo sem hesitações.

Coimbra, 25 de Fevereiro de 1919.
A. A. DA CAPELA E SILVA.

Melhoramentos municipais

Circunstancia para ponderar

Do plano de melhoramentos da cidade baixa, que tanto interesse está merecendo á actual Comissão Administrativa do Municipio, como o mereceu á sua antecessora, faz parte, como se sabe, uma avenida que partindo da Praça 8 de Maio, tenha o seu terminus no ponto onde se deseja que seja construida a nova estação do caminho de ferro.

Informa-nos, porém, pessoa que aos melhoramentos de Coimbra e sua região vem ha muito dedicando o seu melhor esforço, que da rede geral de estradas do Estado, faz parte a abertura duma grande arteria que, partindo do Cais, siga pela Praça 8 de Maio até aos Olivais.

A inclusão dessa grande arteria na rede geral das estradas do Estado, parece ser devida ao falecido conselheiro Emidio Navarro, que sempre muito se interessou pelos progressos de Coimbra.

Sendo assim, está naturalmente indicado que a digna Comissão Administrativa se deve empenhar para que o Estado faça essa importante obra, ficando assim o Municipio aliviado desse importante encargo.

O nosso intuito, lembrando tão oportuna circunstancia, é sinceramente concorrer para a boa orientação da Comissão Administrativa sobre tão importante assunto.

Qualquer alteração na directriz dessa grande arteria, se fór preciso, quer-nos parecer que é coisa que, com boa vontade, facilmente se conseguirá do Estado.

Entendemos que o assunto deve merecer a especial atenção da Comissão Administrativa.

Comissões administrativas

Já foram nomeadas as novas comissões administrativas das juntas de freguezia, que ficaram assim constituídas:

Santa Cruz: José Simões Ferreira de Matos, Eduardo Gomes, Antonio Ribeiro Junior, effectivos. José Breda, Joaquim Luiz Olaio, Diniz Mendes Garcia Tavares, substitutos.

Atimédia: Carlos Ribeiro, José Gomes Tinoco, João d'Oliveira, effectivos. Aurelio Antonio Ferreira, Antonio Mercês e João Crisostomo da Silva Santos, substitutos.

Sé Nova: José Bernardes Coimbra, Alberto da Silva Sanches, Joaquim Maria de Azevedo, effectivos. Manuel Matos Cabo, José Maria d'Oliveira e Jeremias Coelho Bartolo, substitutos.

S. Bartolomeu: Antonio Nunes Feio, Adolfo Pinto de Sousa e Abilio Henriques dos Santos, effectivos. Domingos José Ribeiro, José Alves dos Santos e Hermenerico Borja dos Santos, substitutos.

Santo Antonio dos Olivais: José da Costa Neto, Antonio Viana, Domingos Dias da Cruz, effectivos. Antonio dos Santos Fonseca, José Maria Rodrigues, Manuel d'Almeida, substitutos.

Santa Clara: Manuel Rodrigues Caetano, Constantino Duarte Lopes, Manuel Antunes da Costa Nazaré, effectivos. Manuel Eliaeu, Porfirio Duarte Lopes e José Maria Rito, substitutos.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 27 de Fevereiro

Presidencia do Professor Dr. Alves dos Santos: Vogais presentes, Dr. José Falcão Ribeiro, Dr. Mario de Almeida, Dr. Julio Machado Feliciano Junior, Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca e Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente sobre o qual se tomaram diversas deliberações.

Em seguida resolveu-se:

1.º Ordenar que pela repartição de Obras, seja feito o estudo de um ramal da estrada municipal que ligue a estrada de Coimbra a S. Paulo de Frades, pelo Rego de Bemfins e Vale Meão com a estrada de Celas ás Sete Fontes;

2.º Aprovar o orçamento na soma de 15850 para a regularização do aqueducto existente nas Vendas de Ceira, através da estrada de Ceira aos Anagueis;

3.º Vender a Manuel Filipe, de Arzila, um choupal que caiu com o temporal, na estrada municipal da Bemcanta á Ponte do Paço.

4.º Readmitir no exercicio das suas funções o ex-conductor dos electricos n.º 3, Emilio Cruz, exonerado pela vereação transacta, por ter feito apreciações desfavoraveis á Camara, quando de um assalto ao deposito de venda de açucar na Praça do Comercio, facto que não foi provado;

5.º Demittir por irregularidades cometidas em serviço os vigias-supra n.º 16, Manuel Gois; supra n.º 12, Nuno da Costa Cardoso; supra n.º 5, Francisco Assis Oliveira; e supra n.º 8, Augusto Cerveira Nunes;

6.º Aplicar as seguintes penalidades aos empregados dos electricos Gabriel Pereira, conductor n.º 5, um dia de multa por levar no seu carro passageiros além da lotação; a Mario Campos, conductor supra n.º 2, 8 dias de suspensão, por levar no seu carro um passageiro sem bilhete, e por não inscrever na sua folha os numeros dos bilhetes; e a Antonio Ferreira Galinha, guarda freio n.º 10, 8 dias de suspensão, por conduzir o seu carro com velocidade exagerada e não atender as observações que lhe foram feitas pelo revisor;

7.º Tomar em consideração os pedidos que lhe foram feitos pela União dos Sindicatos Operarios, desta cidade; pela Associação de Classe dos Empregados da Tracção Electrica; e pelo pessoal dos Electricos e Aguas, para que seja reintegrado todo o pessoal despedido pela vereação transacta, em virtude da greve; deliberando a Camara, em principio, readmitir todos os empregados expulsos, ficando o Presidente encarregado de apresentar uma proposta concreta sobre a maneira de realizar essa readmissão;

8.º Agrader a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a oferta de 100 escudos que se dignou distribuir ao Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, do producto de parte do saldo das contas das Comissões de Socorros aos Epidemios;

9.º Punir com o desconto de \$30 o bombeiro municipal n.º 30 Manuel Varela, por faltar á instrução e a dois piquetes noturnos.

Por proposta da presidencia tomou as seguintes deliberações:

a) Transferir para a conta da Camara o saldo do emprestimo de 120.000\$00, na soma de 12.000\$00;

b) Adquirir para os serviços da tracção electrica, tres carros e uma zorra electrica, sendo dois carros abertos e um fechado;

c) Proceder desde já á repa-

ração das seguintes ruas e largos da cidade: R. Visconde da Luz, R. Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro, Estrada do Cemiterio e pequenas reparações em diversas ruas da cidade;

d) Atender ás reclamações da imprensa local, tendo tomado varias resoluções;

e) Proceder á venda do alcatrão existente na Fabrica do Gaz, marcando o preço minimo de \$40 o quilo, para encomendas não inferiores a 100 barris;

f) Por ultimo foi pelo Presidente comunicado á Camara que, sobre a organização da Policia Municipal, está assente de accordo com o Ex.º Governador Civil deste distrito que se atenda a este importante serviço, no projecto de reorganização da Policia Civil desta cidade.

g) Finalmente o Presidente comunicou á Camara que seguia amanhã para Lisboa a fim de conjuntamente com o Ex.º Governador Civil deste distrito, tratar de assuntos de interesse para a vida municipal, e bem assim de adquirir milho para o abastecimento da cidade e concelho, assumindo, por isso, a Presidencia o Vice-Presidente, Dr. Falcão Ribeiro.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, na segunda-feira: D. Ana da Costa Soares Perdigão, D. Maria José de Barros e Cunha Terça-feira: Dr. Eugenio de Castro, Quarta-feira: Dr. Manuel d'Abreu Fonseca, Firmino da Mota Arnaldo.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra o sr. Dr. Julio Martins, illustre ministro do Comercio. — Encontra-se nesta cidade de visita a sua estremosa familia o nosso respeitavel amigo sr. José Alves da Capela e Silva, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Dr. Angelo da Fonseca

Os empregados dos Hospitais esperavam colocar no dia da festa em honra do illustre professor Dr. Angelo da Fonseca, no seu gabinete um retrato a sanguinio, do grande artista Antonio Carneiro. Pelo motivo de não serem recebidas encomendas no caminho de ferro vindas do Porto, não foi colocado nessa sala esse belo trabalho, que logo que chegue a esta cidade será inaugurado.

A festa realisaada que ainda hoje é vivamente apreciada pelo seu entusiasmo e pela forma brilhante como decorreu, temos a acrescentar ao numero dos assistentes mais os srs.: Pedro Bandeira, dr. Barros Lopes, Alberto Viana e João dos Santos Donato.

Publicação sensacional

Editado pelo sr. Francisco Amado, é brevemente posto á venda um volume intitulado — Quem são os assassinos do Dr. Sidonio Pais — do qual é autor o nosso prezado amigo e digno inspector da policia de Coimbra, sr. Eurico de Campos.

Esse trabalho, que é um interessante processo de investigação, destina-se a produzir grande sensação.

Excursão ao Porto

A filarmónica 1.ª de Maio está na melhor disposição de se incorporar na excursão que um grupo de republicanos promove ao Porto, afim de saudar a cidade invicta pelo triunfo da Republica. A inscrição continua aberta na Tabacaria Andrade.

Joaquim da Costa

Passando na quinta-feira o aniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. Joaquim da Costa, considerado industrial desta cidade, um grupo de amigos proporcionou-lhe uma simpatica festa, na qual se trocaram os mais affectuosos brindes, demonstrando assim ao homenageado quanto são avalladas as suas apreciaveis qualidades de amigo dedicado e de trabalhador honesto.

Carnaval

Recebemos convites para os bailes do Carnaval, que se realisam com grande brilhantismo no Coimbra-Centro, Atreneu Commercial e Club Recreativo de Celas. Os nossos agradecimentos.

Officina de encadernação

Passa hoje o 7.º anniversario da officina de encadernação do sr. Antonio Augusto Cardoso, sita na Couraça de Lisboa, a qual é dirigida por aquelle distinto artista, que tem revelado a sua proficiencia em interessantes trabalhos.

Felicitações ao sr. Cardoso e desejamos-lhe a continuação das suas proezas. Para informações nesta redacção.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 26 Apelação cível

Castelo Branco — O M. P., contra Maria Candida Rosa dos Santos Faustino, casada, proprietaria, residente em Castelo Branco. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

Apelações crimes

Pinhel — O M. P. contra Gabriel Alberto do Amaral, solteiro, residente na freguesia da Ervedosa e João dos Reis, solteiro, proprietario, residente na mesma freguesia. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

Covilhã — Alfredo Carvalho, ou Alfredo Carvalho Muchacho, casado, lavrador, morador no lugar de Ourondo, contra a firma Wolfran-Mining and Smelting & C.ª Limited (Mina da Panasqueira) e o Ministerio Publico. — Relator, Ferreira Lima; escrivão F. Lopes.

Agravos

Alvaizere — José Francisco ou José Francisco Mendes Henriques, sua esposa Dona Maria Palmira da Silva Henriques, residentes na Quinta de São Gens, freguesia de Maças de Caminho, comarca de Alvaizere e outros, contra Manuel Francisco, casado, proprietario, residente no lugar de Ariques, freguesia de Almoite, comarca de Alvaizere. — Relator, Ferreira Lima; escrivão Forte.

Cerizá — D. Estela Trigo Fróes, contra D. Luiza da Piedade e seu marido Sebastião da Silva, D. Maria Farinha, viúva e D. Tereza Farinha, solteira, todos maiores, moradores no lugar da Boafarinha, concelho de Vila de Rei. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Faria Lopes.

ACORDÃO

Escrivão, Faria Lopes

Apelação cível

Louzã — Manuel Marques dos Santos Ferrer contra José Rodrigues, mulher e outros. Confirmada a sentença apelada.

Apelações crimes

Idanha-a-Nova — O M. P. contra Manuel Gomes, João Gomes e Fortunato Gomes. Confirmada a sentença apelada.

Tomar — Lucilia Prista contra Constancio Socero. Confirmada a sentença apelada.

Alcobaça — O M. P. contra Alfredo Luiz dos Santos e Joaquim Nazario. Não tomou conhecimento.

Agravo

Fornos de Algodres — Dr. Albino Antonio d'Almeida Matos contra Antonio Diogo de Sousa. Mandando baixar á 1.ª Instancia.

Agravo

Vizeu — Maria de Jesus contra José Marques de Figueiredo, mulher e outros. Negado provimento ao recurso.

Apelação crime

Vizeu — O M. P. contra Justino da Costa e outros. Confirmada a sentença apelada.

Agravo

Cerizá — O Curador Geral dos Orfãos contra Manuel Nunes Branco e outros. Negado provimento ao recurso.

NEURASTHENIA As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS São o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CLOROSE, DEBILIDADE, Cárcera, Falhas, Todas as Pharmacias e 130 r. Lafayette, Paris. Preço unico. CONVALESCENÇAS

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, amarelo, Centeio, Cevada, Aveia, Favas, Grão de bico, Feijão mocho, branco, pateta, de mistura, frade, Batatas, Galinhas, Frangos, Ovos.

Obituario

Sepultou-se ontem no cemiterio paroquial de S. Martinho do Bispo, deste concelho, com a avançada idade de 92 anos, o sr. José de Freitas Morna, natural de S. Gonçalo, ilha da Madeira, pai do sr. dr. Jacinto de Freitas Morna, subdelegado de saúde deste concelho, e avô dos srs. Alvaro de Freitas Morna, 1.º tenente da Armada; Jacinto de Freitas Morna Junior, tenente medico e Luis de Freitas Morna, estudante da Faculdade de Medicina.

No funeral que se realisou pelas 17 horas, encorporaram-se mais de 300 pessoas de todas as classes sociais, tendo-se organizado dois turnos para as borlas sendo compostos pelos srs. Francisco Vieira de Campos, Augusto Leite, José Martins, José Maria França, Carlos de Oliveira Peça, Joaquim Silvestre de Carvalho, José Malva Matoso, Alvaro de Silveira, Antonio Ferreira Fresco, Manuel Ferreira e Adriano Silvestre, conduzindo a chape do ataudo o sr. Augusto Vieira de Campos.

A familia enlutada os nossos sentidos pesames. — Falleceu o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Antonio Correia, que foi um dos revolucionarios de 12 de Outubro, sendo por isso o seu funeral, que se realisou ontem, muito concorrido.

ARREMATACÃO

No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo:

1.º Uma morada de casas com lojas e três andares, patio, cavalariças e outras dependencias, sita nesta cidade, tendo para a rua da Sofia os numeros 13, 15, 17; para a Travessa da Rua Nova, os numeros 2, 4, 6, 8, 10, 9, 11, e para a Rua Nova, o numero 7.

2.º Outra morada de casas sita nesta cidade com loja e dois andares, tendo para a Travessa da Rua Nova os numeros 1 e 3.

3.º Uma terra de semeadura de regadio, denominada Pomar do Banho, sita no Outeiro de Moura, proxima da estação de Verride, concelho de Montemor-o-Velho.

Agradecimento

Alexandre Horta e seus filhos, penhoradissimos para com tantas pessoas amigas pelas provas de estima e amizade que lhes dispensaram pelo passamento de sua prezada esposa e mãe Candida d'Oliveira Peça, veem tornar publico o seu mais sincero reconhecimento para com todas essas pessoas, pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente.

A todas, pois, os nossos agradecimentos. Coimbra, 26 de Fevereiro de 1919.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra Cartorio do escrivão do 2.º officio 1.ª publicação

No dia 9 de Março do corrente ano, pelas 12 horas, na Rua do Bordalo Pinheiro, desta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima da metade do seu valor, todos os penhores não reclamados e existentes na massa falida do ex-negociante desta praça Manuel dos Santos Pereira David, e constantes do processo de falencia que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do segundo officio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Sousa Mendes

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.ª.

M.ª TULA

Campo Grande, 264-2.ª LISBOA TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura obsessões de Espiritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de fígado, rins, intestinos, nervos, etc.; realisa casamentos, harmonisa perturbações domesticas entre casos ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 25\$, 50\$ e 100\$. Enviar 150 para resposta da carta.

3.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

HOTEL COIMBRA, U. S. America De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

Manuel da Cruz Matos Representações e Comissões e Consignações. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

Para Bailes de Carnaval e Teatros CABELEIRAS, BARBAS, CREPES ETC. VENDE E ALUGA FERNÃO PINTO Escadas de S. Tiago Para fora de Coimbra envia pelo correio.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE" Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa John M. Sumner & Co. SUCESSOR José J. Teixeira 29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção de Instrução Agricola Escola Nacional de Agricultura de Coimbra Abertura do Posto Hipico Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hipico de cobrição, todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Fevereiro de 1919. Pelo Director, Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

Publicação Faz-se publico que José Maria Carvalho e Sergio dos Reis, desta cidade de Coimbra, por escritura de 7 de Janeiro de 1919, exarada a folhas 22 do livro n.º 224 de notas do Notario desta cidade Dr. José Ferreira Figueiredo dos Santos, com escritorio na rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1, primeiro andar, constituíram entre si uma sociedade por cotas, cujo capital é de 5.000\$00, dividido em duas cotas, uma de 1.375\$00, do socio Carvalho; outra de 3.625\$00, do socio Sergio dos Reis, sob a firma de Carvalho & Reis, Limitada, e a denominação de Sapataria Avenida, com sede na Avenida Sá da Bandeira, n.º 125, para a exploração e manufactura, compra e venda

Venda de Mobilia Vende-se uma mobilia que se compõe das seguintes peças: Escritorio: Um sofá, estante, banca, fauteuils, duas fauteuils, Maple, colunas e cadeiras, tudo em nogueira americana. Sala de jantar: Uma copa, 2 trinchantes, mesa e 12 cadeiras, em nogueira americana. Quarto de dormir: Duas camas, 2 caixas, 1 latorio, 1 guarda-vestidos, 4 cadeiras, 1 chaise-longue, em nogueira americana. Sala de visitas: Um sofá com revestimento em espelho, mesa com tampo de cristal, 2 colunas, 6 cadeiras, 2 banquetas, bancos. Todos os moveis tem espelhos. Tambem se vendem reposteiros, carpettes, tapetes, 1 bengaleira, passadeiras, candieiros de gaz, 1 relógio de parede e varios moveis. Para ver das 4 ás 6 horas da tarde. Nesta redacção se diz.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4. CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A. Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.º 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

CRICADO Precisa-se que se serio para serviço de armazem. Exigem-se referencias. Sociedade das Malhas, Limitada, Avenida do Gazometro. EXPLICAM-SE as disciplinas do curso geral dos Liceus, 1.ª secção. Informa-se na Rua Antero de Quental, 53 — Coimbra. Telefone 361.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4. LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira. MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata, — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender, dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada — Coimbra. MARCANO sem pratica obriga-se a rece-se. Informa Joaquim Pedro — deposito dos tabacos.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao lugar de S. João do Campo. Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mês, Alberto C. Cortesão, do referido lugar.

PROFESSORA. Precisa-se para seguir para a Africa (região saudavel) e tomar conta da educação de crianças, habilitadas as para o 1.º e 2.º grau. Visagem paga; cama e mesa e bom ordenado, em casa de familia muito seria. Pedir mais esclarecimentos a D. Beatriz Dias da Fonseca — Rua da Mouraria, 51 — Evora.

PRECISA-SE angariador de seguros. Estrada da Beira, 5. QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais pagados, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu o dono. SENHORA orfã de pai e mãe oferece-se para acompanhar uma familia para o estrangeiro. Nesta redacção se diz. VENDA DE TERRENO. No Cumiada, rua projectada n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4. VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

Doenças epidemicas

Tem-se dado ultimamente alguns casos de tifo exantematico no Porto e outras terras do norte. Tambem se tem manifestado casos de gripe pneumonica. Torna-se por isso conveniente que em Coimbra se adotem as devidas providencias para atacar o mal, se ele tiver de se manifestar nesta cidade, em devido tempo.

Morte dum militar

No Hospital da Universidade, faleceu o 1.º cabo de infantaria 23, Joaquim Rei, natural de Sours, que foi ferido no combate da Agueda contra os insurrectos monarchicos. O malogrado soldado foi victima da sua dedicacão e valentia, legando-nos um grande exemplo de dedicacão.

Comissão administrativa

A comissão administrativa do municipio da Pampilhosa da Serra ficou assim constituída: Eduardo Coelho, Manuel Batista Fernandes, Manuel d'Almeida Rodrigues Junior, José Maria d'Almeida Ventura, Manuel Nunes da Veiga, effectivos. Antonio Dias Gomes, Antonio Alves Cortez, Abilio Nunes, Manuel Alves d'Almeida, Manuel Simões Telhada, substitutos.

J. F. Nunes Correia NOTARIO

Praça 8 de Maio, 35-1.º (Continua no escritorio dos advogados drs. Sousa Bastos e Macario da Silva).

Obituario

Faleceu o sr. Antonio Manuel da Costa, decano dos republicanos de Coimbra, batalhador infatigavel, trabalhador indefeso e ineterorato.

A sua morte foi muito sentida e o seu funeral era viva demonstracão do quanto era querido e respeitado.

Era um dos mais antigos membros do partido republicano, e um cidadão prestante. Foi senador por Coimbra.

A familia do extinto enviamos a expressão sentida do nosso pesar.

Faleceu na segunda feira D. Filomena Baptista, senhora muito respeitada e de alma cheia de bondade.

Possuía um estabelecimento de conservaria na rua Ferreira Borges.

A seu filho o sr. Augusto Baptista Gandarez e mais familia enviamos os nossos sentidos pesames.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 6 de Fevereiro: Manuel Abreu Pinto, filho de José Abreu Pinto, e de Rita Abreu Pinto, de 84 anos, de Coimbra.

Dia 7: Manuel da Silva, filho de Domingos Silva e de Maria Rosa da Conceição, de 15 anos, de Coimbra.

Dia 8: Maria da Piedade, filha de José Ferreira e de Ana da Piedade, de 85 anos, de Miranda do Corvo.

Henrique da Costa, filho de Antonio da Costa e de Maria dos Anjos, de 18 anos, de Ceia.

Maria da Cruz, filha de Antonio Marques e Maria do Carmo, de 50 anos, de Ceia.

Dia 9: José Paulino Duque, filho de Paulino Afonso Esteves e de Judit Duque Esteves, de 1 mez, de Coimbra.

Clara Teles Abreu Nunes Carvalho, filha de José Maria Mendes Abreu e de Maria da Conceição Teles Abreu, de 42 anos, de Coimbra.

Augusto Dias, filho de Manuel do Nascimento e de Amelia Dias, de 1 mez, de Coimbra.

Dia 10: Maria da Resurreicão, filha de José Ribeiro e de Rita Maria, de 72 anos, de Coimbra.

Dia 11: Maria do Ceu, filha de Joaquim da Cruz e de Mabilia da Conceição, de 3 anos, de Coimbra.

Dia 12: Margarida da Conceição, filha de Manuel Angelo e de Antonia do Nascimento, de 87 anos, de Lisboa.

Julio Cesar Augusto, filho de José Pedro da Silva e de Rosa Ferraz, de 87 anos, da Figueira da Foz.

João Frias, filho de Adelino Frias e de Ana Maria, de 35 anos, de Coimbra.

Dia 13: Luiz da Costa e Almeida, filho de Luiz da Costa e Almeida e de Maria José Sá Pereira, de 77 anos, de Lisboa.

João Pinheiro, filho de Caetano dos Santos e de Beatriz Pinheiro, de 21 anos, de Alemquer.

Adelaide Oliveira, filha de José Maria Oliveira e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 3 anos.

Dia 14: Emilia Rosa Moura, de Coimbra, de 99 anos.

Quiteria de Assunção, filha de Francisco Fernandes e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 42 anos.

Rita da Conceição, filha de João Loureiro e de Ana Maria, da Louzã, de 70 anos.

Dia 15: Manuel Cação Braz, filho de Ricardo Cação Braz e de Filomena de Jesus, de 27 dias, de Coimbra.

Martinho Joaquim Simões, filho de José Simões e de Maria da Gloria, de 33 anos, da Figueira da Foz.

Manuel Góis Barbosa, filho de Maria José Barbosa, de 10 mizes, de Coimbra.

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto rua Visconde da Luz, 65 1.º

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Ermelinda de Castro e Almeida, viuva, D. Eugenia Candida de Castro e Almeida e D. Ermelinda de Castro e Almeida, filhas maiores, solteiras, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão annual de 200\$00 Esc., legados por seu marido e pai o socio n.º 2721 Luiz da Costa e Almeida.

Correm editos de trinta dias dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfillhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão. Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 20 de Fevereiro de 1919.

O Secretario da Direcção, (a) José Augusto Vieira da Fonseca.

MONTE-PIO NACIONAL

Associação de Socorros Mutuos Rua Augusta, 40 e 42 e Rua S. Julião 116 a 120 LISBOA

PENSÃO

Tendo-se habilitado perante esta Direcção:

D. Olimpia Pereira Gomes, viuva, de 55 anos, residente em Coimbra, como unica herdeira com direito á pensão annual de 150\$00, legada por seu marido o socio n.º 2364 Antonio Viriato Pereira de Moura, falecido em 9 de Outubro de 1918.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfillhados do falecido para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1918. O Secretario, Ricardo Tomé Dias da Silva.

Serralheiro mecanico

Precisa-se na fabrica de serração da Sociedade Exploradora Florestal Limitada. Dirigir carta ao Director, com referencias, habilitações e ordenado. Atalaia-Entroncamento. Será preferido quem conhecer o trabalho e afinacões das maquinas de aplainar (quatro faces) tupias, etc. etc.

Guarda Nacional Republicana

Batalhão 4-3.ª Companhia

O conselho eventual desta companhia faz publico que no dia 15 do corrente pelas 13 horas se procederá á venda em hasta publica de 3 cavalos julgados incapazes do serviço da mesma guarda.

Quartel em Coimbra, 5 de Março de 1919. O comandante da companhia, Alberto Viana Coelho, Capitão da Guarda Nacional Republicana

PARTEIRA

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicacão medica. Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

Velas d'Erbon

(Formula francesa) REGISTRADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e impermeavel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificacões, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 28500. Meia caixa de 25 velas 13500 Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 23 a 36.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção de Instrucção Agricola Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hipico de cobricão, todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Fevereiro de 1919.

Pelo Director, Antonio Augusto Garcia d'Andrade.

HOTEL COIMBRA, U.S. America De M. C. MATOS. 52 VESTRY STREET em frente á doca 29. Quartos para familias, preços módicos quasi-esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St. TEL. CANAL 8795.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas 3.ª CIRCUNSCRICÃO

Mata do Choupal ANUNCIO

Faz-se publico que pelas doze horas do dia quinze do proximo mez de Março na Secretaria da 3.ª Circunscricão dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra se procederá á venda em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematacão acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezeseis horas, na Secretaria da referida Circunscricão e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas em 20 de Fevereiro de 1919.

Pelo Director, Julio Mário Vianna.

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador encartado PRAÇA DO COMÉRCIO, 53-1.º COIMBRA

ARREMATACÃO

No proximo dia 16 de Março, pelas 14 horas, na agencia judicial, na rua Ferreira Borges, 42-2.º (em Coimbra) se venderão em praça particular, se os maiores preços oferecidos convierem aos proprietarios, os seguintes bens pertencentes á herança do falecido Joaquim Maria Diniz Goulart da Silveira de Macedo: 1.º Uma morada de casas com lojas e três andares, palio, cavalariças e outras dependencias, sita nesta cidade, tendo para a rua da Sofia os numeros 13, 15, 17; para a Traves-

Arvores frutiferas

De todas as variedades vendem-se a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada, COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Anuncio para arrematacão

Comarca de Coimbra Cartorio do escrivão do 2.º officio 2.ª publicação

No dia 9 de Março do corrente ano, pelas 12 horas, na Rua do Bordoal Pinheiro, desta cidade, hão de ser vendidos em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima da metade do valor da sua avaliacao, todos os penhoes não reclamados e existentes na massa falida do ex-negociante desta praça Manuel dos Santos Pereira David, e constantes do processo de falencia que corre seus termos, pelo cartorio do escrivão do segundo officio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça. Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, Sousa Mendes

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Coimbra:

Faz saber, em harmonia com o decreto n.º 5.184 de 1 de Março corrente, que até ás 22 horas do dia 13 do mesmo mez, recebe na secretaria da Câmara Municipal não só os mapas a que se refere o art. 3.º do supradito decreto, mas tambem quaisquer requerimentos dos cidadãos residentes neste concelho que, pelo facto de saberem ler e escrever e terem a idade para serem eleitores, ainda se não achem inscritos no recenseamento politico.

Coimbra, 5 de Março de 1919, Francisco da Cunha Matos

Venda de Mobilia

Vende-se uma mobilia que se compõe das seguintes peças:

Escritorio: Um sofa, estante, banca, fauteuils, duas fauteuils Maple, colunas e cadeiras, tudo em carvalho do Norte.

Sala de jantar: Uma copa, 2 trinchantes, mesa e 12 cadeiras, em nogueira americana.

Quarto de dormir: Duas camas, 2 caixas, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 4 cadeiras, 1 chaise-longue, em nogueira americana.

Sala de visitas: Um sofa com revestimento em espelho, mesa com tampo de cristal, 2 colunas, 6 cadeiras, 2 banquetas, 2 bancos.

Todos os moveis tem espelhos.

Tambem se vendem reposteiros, carpettes, tapetes, 1 bengaleira, passadeiras, candieiros de gaz, 1 relógio de parede e varios moveis.

Para ver das 4 ás 6 horas da tarde. Nesta redacção se diz.

Serrador mecanico

Para fabrica de serração precisa-se. Com boas habilitações. Dirigir carta com referencias e ordenado a Francisco Caselli Atalaia-Entroncamento

Manuel da Cruz Matos Representações e Consignações

52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc. situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Agencia do Banco de Portugal em Coimbra AVISO

Está em pagamento, nesta Agencia e em todos os dias uteis, até ás 13 horas, o dividendo do segundo semestre de 1918, das açcões do Banco de Portugal, na razão de oito escudos por açcão, livre de qualquer encargo.

Coimbra, 1 de Março de 1919. Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra, Os agentes, Antonio Gonçalves Serodio, M. Palhoto.

ARRENDAR-SE uma casa com seis divisões na Estrada da Beira, 79.º Trata-se com o respectivo proprietario José Possidonio no mesmo prédio.

BALANÇAS Vendem-se de braços, completas e bem afinadas. Praça do Comercio, 4.

CASAS. Vende-se uma casa de habitacão com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82 A. Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.º 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

GRADE DE FERRO. Vende-se uma, de janela, para resguardo de crianças. Praça do Comercio, 4.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta, em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata. — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

PIANO vertical. Vende-se na rua Sá da Bandeira, 110 rez-do-chão.

PINHEIROS, cerca de 200 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto ao logar de S. João do Campo.

Presta informacões e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mez, Alberto C. Cortesão, do referido logar.

PRECISA-SE angariador de seguros. Estrada da Beira, 5.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo António da Copeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitacão, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

SENHORA orfã de pai e mãe oferece-se para acompanhar uma familia para o estrangeiro. Nesta redacção se diz.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informacões nesta redacção.

M.ª TULA

Campo Grande, 264-2.º LISBOA

TRABALHOS SÓ PELO BEM

Esclarece todos os assuntos. Cura abscções de Espiritos Maus; mal feito por meio de bruxaria; doenças crónicas de figado, rins, intestinos, nervos, etc.; realiza casamentos, harmoniza perturbacões domesticas entre casais ou zangas entre namorados, etc., conduzindo pelo melhor caminho para chegar ao fim desejado e á Felicidade. Consultas a 2\$50, 5\$00 e 10\$00. Enviar 150 para resposta da carta.

EGYDIO AYRES Médico

Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7. Telefone n.º 109

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamies e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias, ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Codigo de posturas municipais

O codigo de posturas municipais deste concelho está exigindo uma rigorosa revisão e grande remodelação.

O que temos á vista foi aprovado em sessão da Camara de 22 de Dezembro de 1873 e durante mais de 45 annos decorridos muito se tem legislado de novo e alterado nas disposições nele contidas.

Teem os serviços municipaes deste concelho passado por grandes alterações e sido criados serviços novos sujeitos á respectiva legislação.

Sobre caça, matadouro, cemiterio, deposito de materiais, etc., muito se tem alterado, não sendo por isso regular que no codigo de posturas existente se vão notar faltas e deficiencias que não tem motivo de existir.

Feita a revisão e coligindo tudo que se tem legislado de novo de modo a encontrar no novo codigo toda a legislação municipal vigente, não haverá motivo de queixa nem de reparos.

O assunto é importante, como todos comprehendem, e dentro da actual Commissão Administrativa Municipal não falta quem tenha competencia para fazer essa revisão e remodelação.

Bom é que este trabalho se faça porque bem preciso se torna reunir no mesmo volume toda a legislação do municipio de Coimbra, revista, correcta, fazendo desaparecer o que nela ha de antiquado e aumentando nela o que de novo se tem legislado, principalmente sobre serviços que ainda não existiam á data da publicação do codigo de posturas em vigor, em 1873.

Chamamos para este assunto a atenção da ex.ª Commissão Administrativa Municipal com a esperanza de sermos atendidos.

Mais um desastre

Corre afogado um soldado da Guarda Republicana

Na quinta-feira, pelas 20 horas, foram pedidos socorros para os lados da Estação Velha, suppondo-se a principio que se tratava de incendio, comparecendo ali parte do material respectivo.

Um desastre, porém acabava de se dar, perdendo a vida um soldado da Guarda Republicana que nesse dia havia chegado de Lisboa. Era o soldado n.º 72, do 1.º esquadrão, Antonio Joaquim, natural de Vila Real de Santo Antonio.

O infeliz soldado na ocasião em que dava agua ao cavallo e devido a uma imprevidencia, caiu no enorme poço proximo da estação velha, morrendo afogado.

Alguns dos seus camaradas procuraram ainda salva-lo, mas nada conseguindo, correndo até em deles grande risco pela sua dedicação.

O cadaver foi mais tarde tirado da agua e conduzido para a morgue.

O cavallo tambem morreu.

Taxa militar

Acha-se em pagamento durante este mes a taxa militar. Findo este prazo se pagos mais 3 por cento, ou cota fixa de \$04 de multa. Decorridos 30 dias depois do encerramento do cofre para a cobrança voluntaria, serão pagos mais a importância dos juros da mora na razão de 6 por cento ao ano até integral emisso da Fazenda.

Carta de Viana

Viana do Castelo, 3. A final as contingencias desta vida trabalhosa em que a felonía dos magnates do Reino da traulitania nos meteu; teem surpresas que nos emocionam verdadeiramente.

Disse te o outro dia que o nosso 23 estava aqui de guarnição. Pois, nesse dia, o azar das coisas tudo mudou de rumo. Por ordem superior a rapaziada da nossa terra foi mandada para Lisboa, parece que a guarnecer a capital.

Foi um salto verdadeiramente extraordinario, mas a que os nossos rapazes responderam com a mais completa obediencia pois que a confiança em que tinham o seu valor e a sua disciplina, por todos avaliada e reconhecida, eram mais uma vez postos á prova. E lá foram todos, ha dias, com grande pesar dos que, como este teu criado, por aqui ficaram ainda.

Sem sombra de vaidade posso-te afirmar, que os soldados da nossa terra, todos eles, foram duma valentia extrema desde o primeiro ao ultimo trabalharam com constancia, comprehendem verdadeiramente a situação angustiosa que transpunha esta Patria tão assada de fatalidades e tão cruelmente retalhada por discusões e partidismos.

E por isso lutaram, sofreram, mas, afinal, porque pelejaram pelo regimen da ordem, venceram e venceram bem. Só o avalia quem ao perto, presenciou os factos. Não me compete salientar este ou aquele individuo, esta ou aquela unidade. Todas elas contribuíram imenso para o resultado glorioso alcançado, e, quando a verdade transparecer de toda esta etapa de triunfos, então será feita a completa justiça. Creio-o bem. Um dos corpos que mais brilhou foi infantaria 23. Isto sem sombra de orgulho nem querer avocar só a nós o brilho dos cometimentos.

Outros corpos brilharam igualmente, mas, meu caro, muito de pesto só conheço a acção dos nossos, o que não significa, repito-o, para evitar maus entendidos, deslustre para ninguém.

No combate de Agueda, com infantaria 11 e 28, o seu papel foi preponderante pois contribuiu muito o seu esforço para o consequimento da victoria.

O tempo está chuvoso. Este Minho, tão viçoso e verdejante, quando o sol dourado engalona os seus prados á os pendores das elevações, está, agora, triste e desolador, com os campos alagados pelas inundações do rios.

Só quando, ao acaso, desponta uma restea de sol, é que se consegue descortinar a beleza da paisagem e a riqueza da região. Isto é verdadeiramente um torrão abençoado. Desde o maior ao mais pequeno trato de terreno tudo está revolido pela enxada do trabalhador e é encantador constatar a riqueza de producção desta terra fecunda.

Os ares politicos é que por aqui estão um pouco turvos. Varios elementos defectuosos á Republica fizeram por aqui a sua partida grossa, e, conforme te disse já, impõe-se, agora, mais que nunca, a depuração do meio. Tens de concordar comigo nisto. A Republica precisa de saber com quem deve contar na hora do perigo.

Por isso, doa a quem doer, a profilaxia do ambiente, tem e deve ser feita. Se ha mais tempo ela se fizesse, talvez que a traição monarquica não conseguisse os seus ruins intentos.

A pacatez do meio vianense é verdadeiramente caracteristica.

Esta gente tem a indole bondosa e dedicada, e, tendo reparado, que é para os extranhos de uma bonhomia verdadeiramente tocante.

Sobretudo o elemento feminino que sobreleva em beleza, o dom da amabilidade.

No dia 25 do mez findo os officiaes pertencentes ao Batalhão do 23 ofereceram um jantar de homenagem ao seu illustre comandante e brioso militar o Ex.º Sr. Tenente Coronel Sequeira, no Hotel Aliança, desta cidade:

Decorreu no meio de verdadeiro entusiasmo, e ao toast, falaram varios camaradas, brindando-se festivamente o nosso illustre comandante, a Republica, o Exército e a Patria.

O sr. Tenente Coronel comandante, agradeceu em termos verdadeiramente obsequiadores e sinceros esta surpresa modesta da nossa parte, mas, representativa, afianço-te, do superior grau de respeito e consideração que todos os seus subordinados teem pelas suas qualidades militares e tracto pessoal.

Foi uma festa verdadeiramente memoravel torno a dizer te. Para amostra envio-te o *menú* do referido jantar. Adeus! Envia te abraços o que é teu amigo certo, — C. R.

Promoção

Foi promovido a sargento ajudante e colocado nesta cidade, a cuja companhia já pertencia, o 1.º sargento da Guarda Republicana e nosso querido amigo sr. José da Silva Zimbarra, que aqui conta inumeras sympathias a que justamente tem direito pela nobresa do seu caracter e pelas qualidades de militar brioso e honesto, que muito o distinguem.

Felicitemos calorosamente aquele nosso amigo e compartilhamos da alegria que neste momento o invade por continuar a prestar serviços na terra que já considera como sua e á qual já o ligam laços de verdadeira amizade.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 5

Apelações civis

Coimbra — D. Gloria da Silva, domestica, residente em Coimbra, contra Luis Carlos da Fonseca, comerciante, tambem residente em Coimbra. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Forte.

Louzã — Manuel Marques Ferreira Novo e mulher Maria de S. José, proprietarios, residentes em Rio de Vide, contra Gaudencio d'Oliveira Magalhães e mulher Ana de Jesus, proprietarios, tambem residentes em Rio de Vide. — Relator, Corte Real; escrivão, Faria Lopes.

Santa Comba Dão — Mauricia Augusta Goreia, viuva, proprietaria, do logar de Vilar, freguesia de Castanheira de Pera, comarca de Figueirós dos Vinhos e Casimiro Alves Abranches, casado, negociante, morador na cidade do Rio de Janeiro, contra a Irmandade da Misericórdia do concelho de Santa Comba Dão, erecta nesta vila e pessoas incertas. — Relator, Regalado; escrivão, Quental.

Guarda — O M. P. contra Joaquim Soares da Fonseca, Rafael Rodrigues Soita e Antonio Rodrigues da Costa Soita, aqueles casados e este solteiro, proprietarios, residentes no Srixo Amarelo. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Forte.

Agravos

Fundão — Antonio Augusto e mulher Maria Candida, proprietarios, moradores no logar e freguesia de Salgueiro, contra Ana Fotte, viuva, proprietaria, moradora no logar das Quintas, freguesia do Salgueiro. — Relator, A. Temudo; escrivão, Quental.

Coimbra — O M. P. contra Antonio Bernardo, casado, morador em Coimbra. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Faria Lopes.

ACORDÃO

Escrivão, Faria Lopes

Apelação civil

Covilhã — D. Maria Candida Franco, contra Roque Borba. Não tomou conhecimento.

Agravo comercial

Coimbra — Francisco Ferreira, contra a firma comercial Carvalho & Guimarães. Negado provimento.

Apelação crime

Covilhã — O M. P. contra Apolinario da Cruz Moreira, o Romão e outros. Confirmada a sentença.

Agravos

Louzã — José Simões de Carvalho Matias, contra Rosaria Maria de Jesus. Negado provimento quanto á descrição das dividas activas.

Guarda — Henrique Faria Bravo, contra o M. P. Provido o agravo.

Camara Municipal

Sessão de 6 de Março de 1919

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogals presentes: Dr. José Falcão Ribeiro, Dr. Mario de Almeida, Dr. Julio Machado Feliciano, Dr. Pereira Gil de Matos, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca da Costa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual foram tomadas diferentes deliberações.

Em seguida a Camara adquiriu conhecimento:

1.º Dum officio do delegado de saude, em que este funcionario pondera não haver inconveniente para a saude publica na abertura das vidraças dos carros eléctricos;

2.º Duma communicação da repartição dos impostos, pela qual se verifica que, durante o mês de Fevereiro, deste anno, o rendimento dos impostos indirectos foi superior ao de igual mês do anno passado, em 336\$14;

3.º Dum officio do regente da escola central de S. Bartolomeu, a pedir que seja convenientemente tratado o jardim fronteiro áquella escola;

4.º Dum officio do inspector dos incendios, em que pede a exoneração do seu cargo. A Camara deliberou conceder a exoneração pedida pelo sr. Tenente Coronel Pedreira; e nomear para esse lugar o sr. Simões Pais, comandante dos bombeiros voluntarios, com o encargo de reorganizar os serviços dos incendios e proceder ás reformas que forem necessarias;

5.º Dum officio do director dos serviços municipalizados, prestando informações sobre a lamentavel occorrença do atropelamento duma senhora por um carro electrico.

Passando-se, depois, á apreciação de varios assuntos, relativos aos diferentes pelouros, deliberou a Camara:

1.º Conceder as licenças, que foram pedidas, para colocação de taboletas, em determinados estabelecimentos da cidade;

2.º Equiparar (por ser de estrita justiça) os salarios dos operarios das obras, aos dos serviços municipalizados;

3.º Autorizar a delimitação do terreno cedido á Camara pela Santa Casa da Misericórdia, para alargamento do cemiterio municipal e construção do cemiterio daquela Irmandade, de conformidade com o contrato celebrado entre as duas referidas corporações;

4.º Indeferir o requerimento, em que Abraão Rodrigues pede para ser admitido, como *supra*, no serviço da tracção electrica;

5.º Exonerar, a seu pedido, Antonio Domingos Coelho, do cargo de maquinista da Central electrica;

6.º Atender os pedidos de avença feitos á Camara, por varios negociantes do concelho;

Proseguindo a sessão, resolveu-se encarregar o chefe da repartição das obras, de realizar todos os actos necessarios, para a aquisição dos materiais indispensaveis para a reparação das ruas e avenidas da cidade; assim como ficou assente que se procurasse estabelecer accordo entre a Camara e a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, acerca do projecto para a construção de um novo edificio da estação dos caminhos de ferro, na cidade.

Deste assunto ficou especialmente encarregado o sr. Presidente, sob proposta do qual se tomaram mais as seguintes deliberações:

1.º Adiar para o proximo dia 10 a apresentação, em sessão extraordinaria, da proposta, relativa

á readmissão do pessoal dos electricos, despedido pela vereação transacta, por motivo da greve;

2.º Nomear o sr. Vereador Dr. Julio Machado Feliciano Junior, para vogal da comissáo de sindicancia ao celeiro municipal, em substituição do sr. Mario Temido, que pediu dispensa, por falta de saude;

3.º Baixar o preço do koch para \$06, o quilo, em quantidades não inferiores a duzentos quilos;

4.º Adquirir o busto da Republica, em bronze, do escultor Simões Sobrinho, que ficará na sala das sessões enquanto lá não poder ser colocado um outro, em pedra de Ançã, esculpido pelo illustre artista coimbricense, sr. João Augusto Machado;

5.º Finalmente, lançar na acta um voto de sentimento, pela morte do antigo lente da nossa Universidade, sr. Dr. Bernardo de Albuquerque, que prestou relevantes serviços á cidade.

Por ultimo, o sr. Presidente, communicou á Camara que, com o auxilio do sr. Governador Civil, e dos srs. ministros do commercio e do trabalho, com quem se avistou, ha dias, em Lisboa, conseguiu a cedencia ao celeiro municipal de 15 vagões de milho, 10 vagões de farinha de milho, 4 vagões de açúcar e 2 vagões de farinha de trigo, para ser vendido tudo ao preço das antigas tabelas; declarando que é sua intenção, fazer publicar, d'ora avante, no fim de cada mês, uma nota pormenorizada, de todo o movimento do celeiro, para elucidação do publico.

E, sobre o plano dos melhoramentos da cidade, declarou que exporá brevemente á Camara o que o Governo está disposto a fazer, para a sua realização.

CASO MISTERIOSO

A morte do farmaceutico Egidio Silva

Continua envolvida no misterio a morte do farmaceutico desta cidade, sr. Egidio Silva, cujo desastroso fim tem sido muito sentido.

A policia tem continuado as suas investigações, não obtendo até hoje uma pista que a leve até á descoberta do autor ou autores do crime.

Ha quem aceite a versão de que se trate dum suicidio, o que deve ser arreado, visto o sr. Egidio Silva viver desafogadamente e ser estremoso pela familia. Os seus negocios corriam bem e os seus amigos julgavam-no feliz como ele muitas vezes afirmara.

Por ciúmes tambem não nos parece que o sr. Silva tivesse tomado essa tragica resolução visto a dama em questão ser conhecida doutros individuos, caso que a vítima muito bem conhecia, e tão pouco os seus dotes de formosura o impeliriam para essa ideia.

Não se veem por isso motivos para supor que se trate dum suicidio.

O cadaver foi ontem autopsiado, sendo ainda desconhecido o seu resultado, visto só hoje se reunir o conselho medico-legal.

A policia effectuou uma prisão que não foi mantida.

Mendicidade

O commissario de policia de Braga dirigiu um apelo aos bragançenses em favor da mendicidade.

Procura-se, ex.º, obter uma quotização mensal para socorrer os verdadeiros necessitados, impedindo da mendigar pelas ruas os que possam trabalhar.

Como estamos tratando deste assunto, lembremos a conveniencia de evitar que menores com bom aspecto para trabalharem andem por aí a pedir esmola.

Acostumam-se a esta vida e assim adquirem horror ao trabalho.

Faculdade de Direito

Na Faculdade de Direito vai ser aberto o curso de Direito Consular, que será regido pelo professor, sr. Dr. Domingos Fezas Vital.

Empresa Instituto Comercial Pereira de Sousa

Sabemos que em 1 do corrente, foi assinada a escritura de arrendamento, por 10 annos, dos altos da casa Lucas, da Praça do Comercio, para instalação da Filial, da mesma Empresa, nesta cidade. É uma magnifica casa, muito arejada, muito higienica, onde a luz é abundantissima, e que fica num ponto muito central, vendendo-se da rua Ferreira Borges, e muito propria não só para a montagem e instalação dos escritorios da Empresa, como do collegio que constitue a sua Secção Educativa e que abre com os 16 cursos a que já nos referimos, no nosso jornal.

A Filial desta Empresa constitue um melhoramento grande para Coimbra, sob todos os pontos de vista.

É um manancial de trabalho, comercial, agricola e industrial que a Empresa, se propõe realizar.

É o esforço colossal, de desenvolver e crear fontes de receita no nosso Portugal, procurando aumentar a producção do que temos e fabricar o que podemos cá fazer e vamos buscar ao estrangeiro.

É a permuta dos nossos productos, feita com escrupulosa seriedade, com os que, do estrangeiro nos tenham de vir, evitando os pagamentos em ouro e o agravamento da vida economica.

É, emfim uma Empresa de trabalho, onde os capitais terão uma boa remuneração.

Dizem-nos que a Empresa, pensa fazer a inauguração da sua filial, em 8 de Maio proximo, data que marca a entrada do exercito libertador em Coimbra, para o que trabalha activamente.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje: Dr. José Maria Cardoso Seixas O menino Opílio, filhinho do sr. Francisco Gomes.

Amanhã: Marquês de Pomares D. Maria Angelica Pinto Knopff Adelino dos Santos Azevedo.

Doentes

Encontra-se melhor da grave doença de que ultimamente foi acometido o sr. José Maria Mendes d'Abreu. Regosijando-nos com este facto desejamos-lhe em breve o seu completo restabelecimento.

Novo Banco

Esteve em Coimbra, o sr. Maldonado de Freitas, que pertorre o norte do país em propaganda do novo Banco do Comercio e Industria. Foi nomeado agente desse banco em Coimbra, o sr. Alberto Duarte Areosa.

Celeiro Municipal

A comissáo de inquerito ao Celeiro Municipal faz saber a todas as pessoas que possuem o queiram fazer quaisquer declarações, queixas ou reclamações sobre serviços deste Celeiro, que as receba por escrito, devendo ser entregues em carta fechada dirigida á Commissão de Inquerito, Camara Municipal, até ao dia 15 do corrente.

Reitor do Liceu

Ficou adiado para hoje o acto da posse do illustre professor, sr. Dr. Dias Pereira, do cargo de reitor do Liceu de Coimbra.

Dr. Ludgero Neves

Faleceu em Lisboa, de gripe pneumonica, o sr. dr. Ludgero Neves, professor da Faculdade de Direito daquela cidade e que não ha muitos annos tinha concluido a formatura em Coimbra.

A terrivel enfermidade está fazendo victimas na capital. Todos os cuidados são poucos. Não falem em Coimbra as providencias que o caso exige.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferencias Quaresmais

Começam amanhã na Sé Catedral as Conferencias Quaresmais que este ano serão pregadas pelo notavel orador agrado, Dr. José Pedro Ferreira, do Patriarcado, qus pela primeira vez, prega nesta cidade.

A pregação será feita a missa de cô-ro, ás 11 e meia horas, (oficiais).

Lausperenne

Na forma dos anos anteriores terá lugar nas igrejas abaixo designadas a deyoção de Lausperenne, durante a Quaresma:

Domingos — Santa Cruz; Segundas — São Bartolomeu; Terças — Carmo; Quartas — Sé Catedral; Quintas — Sé Velha; Sextas — S. Salvador; Sabados — Seminário.

Senhor dos Passos

Na igreja de S. Salvador, está exposta a veneranda imagem do Senhor dos Passos, havendo nas Sextas-feiras de Quaresma Via-Sacra, Prática e Misere-re cantado por um grupo de piedosas senhoras. Esta devoção principia ás 4 horas.

— Na igreja da Graça celebra-se em todos os domingos de quaresma missa e Miserere a grande instrumetal.

No Domingo de Ramos será a imagem do Senhor dos Paços conduzida em procissão, dentro da igreja.

Aparecimento de cadáver

Proximo da fabrica do sr. José Victorino appareceu ante-ontem o cadáver de Antonio Nunes Barão, natural do Folques, que no dia 26 de Fevereiro caiu no rio Mondego, caso a que já nos referimos.

O relógio parou ás 6 horas e 45 minutos, hora a que se deu o desastre. Foi-lhe encontrado dinheiro na importância de 24\$78.

Novo partido politico

Informa A Voz Publica estar em organização em Lisboa e no Porto um grande partido que será chamado Partido Republicano Conservador, indigitando se para chefe o sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes.

Segundo informa o mesmo jornal, tem havido já grande numero de adesões de vultos importantes da velha guarda republicana.

NEURASTHENIA. As gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, Côres Pallidas. Tódos Paes e cidades. Preço: 1\$30. Lisboa, Praça do Carmo, 11. Porto, Pragaça da Rainha.

Criança afogada

Na quinta-feira morreu afogado num tanque numa quinta da Varzea, uma criança de 2 annos, que a mãe deixou proximo do tanque enquanto foi a casa. Quando chegou ao local onde tinha deixado a filhinha, só encontrou o cadáver.

Queda

Ha dias e na occasião em que foi acometido dum ataque, precipitou-se da janela da casa da sua residencia, ao Almeida, para a estrada, o sr. Lucio Augusto de Figueiredo, sogro do nosso amigo sr. Antonio Arsene Antunes. Conduzido ao Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento por ter sofrido algumas algumas contusões, encontrando-se, porem, em via de restabelecimento.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria dos Prazeres Borges, cunhada do sr. Comendador João Maria Rocha.

As possas condolecias á familia enlutada.

Acção de divorcio

Por sentença de 22 de Outubro de 1918, que transitou em julgado foi autorisado o divorcio entre os conjuges Clementina Gouveia Lunait e Bernardo Pais da Cruz, canteiro, éla residente em Coimbra, e ele em Lisboa, com o fundamento declarado no n.º 2 do artigo 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes

SERPA CRUZ, Notario. Praça 8 do Maio, n.º 25 (Largo de Sansão). Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas. Telefónio 249. Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónio 278.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos Fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Ermelinda de Castro e Almeida, viuva, D. Eugenia Candida de Castro e Almeida e D. Ermelinda de Castro e Almeida, filhas maiores, solteiras, residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de 200\$00 Esc., legados por seu marido e pai o socio n.º 2721 Luiz da Costa e Almeida.

Correm editos de trinta dias dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou per-filhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão. Lisboa e Escritorio do Monte-pio Geral, 20 de Fevereiro de 1919.

O Secretario da Direcção,

(a) José Augusto Vieira da Fonseca.

Venda de Mobilia

Vende-se uma mobilia que se compõe das seguintes peças:

Escritorio: Um sofá, estante, banca, fauteuils, duas fauteuils Maple, colunas e cadeiras, tudo em carvalho do Norte.

Sala de jantar: Uma côpa, 2 trinchantes, mēsa e 12 cadeiras, em nogueira americana. Quarto de dormir: Duas camas, 2 caixas, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 4 cadeiras, 1 chaise-longue, em nogueira americana.

Sala de visitas: Um sofá com revestimento em espelho, mēsa com tampo de cristal, 2 colunas, 6 cadeiras, 2 banquetas, 2 bancos.

Todos os moveis tem espelhos.

Tambem se vendem reposteiros, carpettes, tapetes, 1 bengaleira, passadeiras, candieiros de gaz, 1 relógio de parede e varios moveis.

Para ver das 4 ás 6 horas da tarde.

Nesta redacção se diz.

Serrador mecanico

Para fabrica de serração precisa-se. Com boas habilitações.

Dirigir carta com referencias e ordenado a Francisco Caselli, Atalaia-Entroncamento

Guarda Nacional Republicana

Batalhão 4-3.ª Companhia

O conselho eventual desta companhia faz publico que no dia 15 do corrente pelas 13 horas se procederá á venda em hasta publica de 3 cavalos julgados incapazes do serviço da mesma guarda.

Quartel em Coimbra, 5 de Março de 1919.

O comandante da companhia, Alberto Viana Coelho,

Capitão da Guarda Nacional Republicana

Manuel da Cruz Matos Representações e Comissões e Consignações. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.º

Terça, Quarta, Quinta, Sexta-feira

Venda de todos os retalhos que restam dos tecidos de inverno que chegam perfeitamente para Blusas, saias, vestidos, fatos, camisas e aventais por um preço especial que só nestes dias se vendem.

1000 retalhos de rendas e entremeios que custavam o dobro serão vendidos por um preço assombroso.

SALDOS Copos a 50 Pratos a 60 Chavenas a 70 Terrinas a 650 Garrafas a 140 Lamparinas a 200

Globos para candieiros a 300; e muitos mais artigos que vendemos para liquidar

Vendemos barato, para vender muito

EIS A DIVISA DOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO Em Coimbra.

A Gloria Portuguesa TROCA DE ACCÕES - DIVIDENDO

Tendo sido deliberado pelo Conselho Fiscal e Direcção desta Companhia em face dos lucros obtidos a distribuição de um dividendo de 10 por cento sobre o capital desembolsado, por conta do correspondente ao exercicio de Junho de 1918 a 31 de Dezembro de 1919, previnem-se os senhores accionistas, que ainda não o hajam feito a virem trocar os seus recibos provisionarios das accões pelos titulos definitivos, afim de, desde 15 de Março proximo, receberem, em face dos mesmos titulos, o referido bonus. Essa troca de recibos far-se-ha na sede da Companhia, á rua Garrett, n.º 80, 1.º e 2.º, Lisboa, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas. E na sua filial desta cidade, sita á rua Ferreira Borges, 122-1.º

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & Co. SUCESSOR

José J. Teixeira 29, Avenida da Liberdade, 37.

LISBOA

Serralheiro mecanico. Precisa-se na fabrica de serração da Sociedade Exploradora Florestal Limitada.

Dirigir carta ao Director, com referencias, habilitações e ordenado. Atalaia-Entroncamento.

Será preferido quem conhecer o trabalho e afinações das maquinas de aplinar (quatro faces) tu-pias, etc. etc.

PARTEIRA Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicação medica.

Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3.º (Arcos do Jardim).

Arvores frutiferas De todas as variedades vendidas a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE.

Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos fructos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

AVISO Está em pagamento, nesta Agencia e em todos os dias uteis, até ás 13 horas, o dividendo do segundo semestre de 1918, das accões do Banco de Portugal, na razão de oito escudos por accção, livre de qualquer encargo.

Coimbra, 1 de Março de 1919.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os agencias, Antonio Gonçalves Serodio, M. Palhoto.

1:600\$00

Empresta-se esta quantia sobre letra com bom fiador ou hipoteca. Nesta redacção se diz.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

3.000\$00

Ha para emprestimo ou sociedade.

Aos proprietarios que tem casas para alugar

Está em exposição o 1.º andar da casa no patio com entrada pela porta n.º 9 da Avenida Sá da Bandeira, onde morou com sua ex.ª familia o sr. Joaquim Bento Ladeira, industrial desta cidade.

Coimbra, 6 3 1919. Benjamin Ventura.

ARRENDA-SE uma casa com seis divisões na Estrada da Beira, 79. Trata-se com o respectivo proprietario José Possidonio no mesmo prédio.

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta em estado de nova. Para ver tratar com o sr. Barata. — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra

PINHEIROS, cerca de 20 pinheiros volumosos, vendem-se os de um pinhal junto a logar de S. João do Campo.

Presta informações e recebe propostas em carta fechada até ao fim do corrente mês, Alberto C. Cortesão, do referido logar.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDA DE TERRENO. N.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.

Para informações nesta redacção.

VENDEM-SE varias peças de mobilia e um piano.

Rua Alexandre Herculano, 21

DECLARAÇÃO

Tendo chegado, do Porto aonde me demorei 10 dias, em contra dos srs. Fries & Leitão desta cidade, uma circular (sem assinatura) remetida por o correio com registo, participando-me que tinha sido recebida no Tribunal de Comercio a concordata do mesmo senhores.

Para os devidos efeitos venho trazer á publicidade que não sou e nem nunca fui credor dos referidos senhores.

Coimbra, 4 de Março de 1919.

José Maria Teixeira Panzeres.

ASSISTENCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

1.ª convocação

Achando-se sede vacante a presidencia da Assembleia Geral dos socios da A. N. T. convoco-a nos termos dos Estatutos, para reunir-se em sessão ordinaria, no Instituto Central, á Praça da Ribeira Nova, desta cidade, pelas 17 horas, do dia 14 do corrente, sendo a

Ordem do dia

Discussão dos Relatorios e Contas, relativos ás gerencias sociais de 1915-1916 e de 1916-1917 eleição do Presidente da Assembleia Geral e renovação parcial da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal.

O Presidente da Comissão Executiva José Joaquim d'Almeida Socio Fundador.

N. B. — Dando-se a hipothese da segunda dos Estatutos, artigo sexto, é novamente convocada a Assembleia Geral para o dia 21 do corrente á mesma hora



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$520; semestre, \$260; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados

O Jardim Botânico

A "Gazeta de Coimbra", entrevista o ilustre director do jardim acerca do seu plano de melhoramentos.

Impulsionados pela natural curiosidade que desde sempre nos anima a conhecer os progressos desta cidade, mormente quando eles visam ao aperfeiçoamento da actividade ou da sciencia, predados que tanto ilustram esta terra, e que duma maneira inequivoca tanto se tecem assinalado em nossos dias, dispuzemo-nos ultimamente a visitar o Jardim Botânico, essa dependencia universitaria que toda a Europa conhece e respeita, e onde se reflecte o espirito de Vandelli, Brotero e Julio Henriques, três sabios da mais reconhecida competencia e valor scientifico, e cujos nomes ecoam ainda hoje nas escolas mais aperfeiçoadas do mundo culto, onde são considerados como autenticos mestres da complicada sciencia natural.

Para satisfazer a nossa curiosidade, e para mais autorisadamente informar-mos os nossos leitores do progresso e desenvolvimento do Jardim Botânico, esse magnifico e poetico passeio que nós possuímos a dentro dos muros da cidade, e que em toda a Europa é justamente considerado como um dos mais belos espécimens da flora, procurámos avistar-nos com o seu actual director, o sabio professor Dr. Luis Witnich Carrigo, um professor distintissimo da nossa Universidade e que tão inteligentemente segue na sua administração a orientação do seu antecessor, o sr. Dr. Julio Henriques, venerando professor a quem as Universidades estrangeiras coroaram com os louros da mais edificante gloria e cuja reputação de sabio é sobejamente apreciada nas academias do mundo scientifico.

Exposto o fim da nossa visita, feita com a sem-cerimonia que sempre adoptamos quando se trata da glorificação de Coimbra, de conquistar para o seu nome os louvores que lhe são devidos, a nossa resolução foi immediatamente louvada pelo sr. Dr. Carrigo, e um grande amigo de Coimbra e sua Universidade, cujas glorias se espalham no mundo civilizado, e donde diariamente recebe no seu gabinete as provas mais inequívocas do conceito com que lá fora nos honram.

O sr. Dr. Carrigo a quem aqui prestamos a nossa homenagem pelo muito que honra a sciencia, base fundamental da civilização e engrandecimento dos povos, tem palavras de reconhecimento para o nosso modesto jornal, que ele classifica de bom defensor da terra que todos nós devemos amar, porque foi e é Coimbra, a Patria dos grandes acontecimentos da nossa nacionalidade e onde os seus monumentos e a sua historia, reproduzem a todos os portuguezes ensinamentos da mais sublime dedicação e amor patrio.

Entrando propriamente no fim dos nossos desejos, perguntamos a s. ex.ª qual o impulso que agora soffreria o Jardim Botânico e o subsidio concedido pelo governo, a applicação que seria dada a essa importante verba e quais os resultados que adviriam para o desenvolvimento e progresso desse Jardim, com uma dotação quasi mesquinha, e sem meios para acompanhar o natural desenvolvimento a que tem incontestavel direito.

A noticia dessa dotação, colhemo-la nos jornais melhor informados, os quais, ha pouco ainda, noticiaram que foi decretado um credito para o Jardim Botânico.

— Decretado, não. Mas tenho a certeza de que o será, em face,

da promessa que o ilustre ministro da Instrução, dr. Domingos Pereira, me fez ha dias em Lisboa.

— E com esse credito, v. ex.ª tenciona introduzir grandes modificações e melhoramentos no Jardim Botânico?

— A direcção do Jardim Botânico representa uma herança, bem pesada de responsabilidades. Tenho átraz de mim os nomes de Vandelli, Brotero e Dr. Julio Henriques. São nomes que se impõem e cuja obra grandiosa exige continuação.

— Mas, nos ultimos tempos a dotação do Jardim tem sido tão diminuta, que nem sequer chega para a sua simples manutenção. Imagine que em 1876 o Jardim dispunha de 3 contos. Hoje, a quantia que lhe é orçamentada não atinge aquella cifra. Se atendermos ao aumento de salarios e ao aumento de preço dos materiais, facilmente conclue que, com tão fracas disponibilidades financeiras, não só era impossivel desenvolver o Jardim, mas até extrinsecamente difficil mante-lo com decencia.

Com effeito, o Jardim Botânico de Lisboa, que tem uma área bem menor do que o de Coimbra, figura no orçamento do Estado com 20 contos!

Nestas condições, e no sentido de conseguir para o Jardim um certo desafogo, dirigi-me á Faculdade de Direito, que houve por bem conceder o subsidio que comportava o seu orçamento. Foi um grande auxilio, que veio, por parte dessa Faculdade, dar a prova do espirito de solidariedade universitaria, na sua mais pura expressão.

Mas não era sufficiente, e assim resolvi endereçar o meu pedido ao governo. E fui, felizmente, atendido.

— E como tenciona v. ex.ª utilizar esse subsidio?

— No Jardim propriamente dito tenciono apenas completar algumas plantações já iniciadas, e organizar um «florario» no quadrado grande. Nesse «florario» teremos collecções de flores; será tudo disposto no estilo classico, o que mais se harmonisa com a linda arquitectura que o cerca.

Além disto ha ainda a concertar muros, substituir cantarias salitradas, ensaiar as ruas, reformar canalizações. É pouco, e é muito.

Anos successivos de verdadeira penuria deram em resultado que se accumulasse essas pequenas necessidades, que hoje, em conjunto, representam uma verba importantissima.

— E as estufas?

— As estufas! Já não foram aquecidas este ano, não só pela dificuldade de adquirir combustivel, mas também pelo estado de verdadeira ruina a que chegou o material de aquecimento. No inverno passado, que foi extremamente rigoroso, fez-se um simulacro de aquecimento: e a temperatura nas estufas desceu por varias vezes, a zero.

Tivemos perdas enormes.

Este ano desisti de aquecer. Como vê, já se não trata propriamente de estufas: são simples abrigos envidraçados, de linda arquitectura, sem duvida, mas onde falta o principal: o calor!

Já tenho estudado o novo sistema de aquecimento. Se o poder executar, poderemos admirar em Coimbra a celebre Victoria Regia planta aquatica da America Tropical.

Folhas que atingem 2 metros de diametro; flores de 35 centi-

metros, brancas ao desabrochar, e depois cor de rosa. Mas esta linda planta, que é o orgulho de alguns jardins estrangeiros, exige um grande tanque, e agua quente: 38 a 40 graus.

Comprende que, para manter uns metros cubicos de agua a esta temperatura, durante uns meses, é preciso dispor de um bom sistema de aquecimento.

— E' mais um atractivo curioso para o Jardim Botânico.

— E, intercoulo o sr. Dr. Carrigo, constitue até uma interessante diversão na Belgica. A Victoria dá flores de grandes dimensões, observando se o curioso phenomeno de mudar de cores á noite, transição que é admirada por o publico que em grande numero concorre aos jardins, previamente informado pelos jornais.

— O publico de Coimbra certamente ha de corresponder á iniciativa de V. Ex.ª e o incumbramento para que ela recrudescer, não tardará.

— Sem duvida, o publico desta cidade, bastante culto, vem revelando de ha muito o seu interesse pelo Jardim, que é extraordinariamente concorrido.

Certo publico, porém, obrigou-me a mandar encerrar as portas do Jardim ás primeiras horas do dia. Não imagina as tropelias que por aí se cometiam e até actos que denotam muito pouca educação e escrúpulos de quem os praticava. Esse pequeno numero, estou convencido, ha de educar-se e começar a ter amor pelo que é belo, e com o mesmo carinho que a todos tem merecido o Jardim, ha de constituir-se em seus proprios guardas nas suas horas de ocio.

— E o que tenciona fazer a respeito da mata?

— Disposta em duas vertentes, que formam um vale rico em agua, a mata tem condições admiráveis para se transformar num arboreto de alto valor scientifico.

Mas, para que isto se consiga, é necessario ir pouco a pouco substituindo algumas plantações, demasiado homogeneas.

Sei que tenho fama de arboricida. De facto, nunca sacrifico uma arvore de animo leve. Mas repare, e isto de um modo geral: muitas vezes, quem mata uma arvore, não é quem a corta, é quem a planta onde ela nunca deveria ter sido plantada.

Procurarei, pois, em anos successivos, ir substituindo as plantações, aproveitando o muito que existe, segundo um plano maduramente estudado. Por estes dias vaer ser plantada uma collecção de Robinias; e estou á espera duma remessa de Eucaliptos e Coniferas, num total de cerca de 150 especies.

— Mas a mata não tem só as condições precisas para que nela se organizem collecções de arvores; presta-se ainda, e admiravelmente, a todas as exigencias da arquitectura paisagista.

Natureza acidatada, exposições variadas, abundancia de agua, lindos pontos de vista — com estas condições, a mata pode transformar-se num lindo parque que fará honra á terra das mais lindas paisagens de Portugal.

Trabalho com afinco para que esse sonho seja um dia uma realidade. Já mandei proceder ao levantamento da planta cotada, que é a base, indispensavel, sobre que ha de assentar qualquer projecto.

E depois...

E depois preciso de dinheiro, porque sem ele... nada se faz!

Estava satí feita a nossa natural curiosidade, dando-nos por satisfeitos, por prestar-nos aos nossos leitores tão preciosas e autorisadas informações.

Despedimo-nos de S. Ex.ª, agradecendo antes as provas de deferencia com que nos honrou e que bastante nos penhoram pela amabilidade com que foram feitas,

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Valorisação das belezas naturais da cidade e arredores.—Uma proposta nesse sentido. A Comissão especial que sobre ella emittirá parecer. Novos socios.

A Direcção da Sociedade tomou conhecimento, na sua ultima sessão, da proposta elaborada pelo seu presidente, e que tem por fim, entre outras interessantes iniciativas, a valorisação das belezas naturais da cidade e arredores, proposta que vai ser submetida á apreciação da digna Comissão Administrativa do Municipio, acompanhada do autorisado parecer duma comissão especial, a quem foi entregue para revisão e consulta.

A comissão é constituída por individualidades de destaque no nosso meio scientifico e social, que do melhor grado e muito maravilhosamente assentiram ao convite que lhes foi feito pela Direcção da Sociedade, tendo já domingo efectuado a sua segunda sessão, sob a presidencia do sr. Dr. Julio Henriques.

Tomando a iniciativa de a submeter á aprovação da digna Comissão Administrativa do Municipio, a Sociedade unicamente pretende, demonstrar a essa illustre corporação o ardente desejo que a anima de com ella cooperar leal, desinteressada e activamente em tudo o que for conducente a bem servir a causa do progresso da cidade, o que aliaz lhe é determinado pelos seus proprios Estatutos.

Tudo nos leva a crer que a illustre comissão de revisão e consulta ainda esta semana emittirá o seu autorisado parecer.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs. João Diamantino Valente, Almgue.

Joachim dos Santos, Largo do Poço.

Duarte dos Santos, beco de Montarroio.

Urbano Ferreira Vidal C. Real, rua Camara Pestana.

O sr. Amadeu Alves, de Quelimane, Africa, em carta muito amavel dirigida ao sr. presidente da Direcção, não só comuniqueu que des-ja ficar a pagar a quota de 2\$50 mas solicitou a inscrição da sr.ª D. Maria da Piedade Alves, o que a Direcção deveras agradece.

A Camara transacta e um dos seus escandalos

Muito se tem dito nesta cidade acerca da criação ultimamente feita de mais dois logares de notario com sede em Coimbra e, não obstante termos verificado que a opinião da maioria dos seus habitantes se tem manifestado contrariamente a tal criação, achando-a injusta, alguém ha que pretende, ainda, contrariar aquella opinião dominante com a affirmacão de que a unica razão que determinou a Camara da presidencia do sr. Tamagnini em reclamar do sr. Ministro da Justiça esses dois logares de notario foi para satisfazer uma aspiração exigida pelos seus municipios, juntando-lhe est'outra affirmacão: que os notarios já existentes á altura da referida criação pretendem agora anulá-la, dominados só pela ganancia dos proventos.

Posta a questão neste pé por esse pequeno numero de pessoas, os notarios privativos desta cidade, instalados nas suas funções antes de criados os dois discutidos logares, impozeram sobre si o dever de elucidar todos os habitantes de Coimbra acerca do nenhum respeito que o sr. Tamagnini e os seus companheiros da vereação presidida por aquele senhor tiveram pelos interesses do publico; que juraram defender e pelos direitos adquiridos e situação economica duma classe que, não obstante a sociedade que ella serve, lhe exigir tremendas responsabilidades, só tem recebido das entidades officiais, como estimulo para o aperfeiçoamento dos seus serviços, toda a especie de arbitrariedades e de injustiças. Relatemos factos. O movimento notarial da Comarca de Coimbra é insignificante, sendo inferior ao de outras terras menos importantes, do que esta cidade. Braga, por exemplo, tem mais movimento notarial do que Coimbra, e tem, presentemente, só quatro notarios.

Segundo os elementos que obtivemos do sr. Distribuidor desta comarca, que não podem ser confirmados, todos os notarios de Coimbra faziam uma media de 1.200 actos e contractos por ano e, dividindo este numero por seis, tantos eram os cartorios existentes na altura em que, o sr. Tamagnini e os seus comparsas, reclamaram mais dois logares de notarios, dava 200 por cada cartorio ou seja 16 por mês. O serviço realizado fora das notas, é, também, insignificante, e hoje esta affirmacão pode ser, facilmente, provada com os registos que temos de lavrar, em virtude das ultimas reformas do notariado, dando uma media de oito por mês por cada cartorio, e com mais alguns serviços que não estão sujeitos a registro, a media dos seus respectivos rendimentos é de pequeno valor. Succede ainda, que as despesas que cada cartorio implica são subejamente conhecidas, pois que é do dominio de todas as pessoas que vivem em Coimbra que as rendas das casas para o fim a que as applicamos são muito elevadas e os ordenados que dispndemos com empregados são da mesma maneira, elevados, porque, num meio notavel como o de Coimbra, ha necessidade de os notarios terem ao seu serviço empregados competentes e as competencias, como é obvio tem de ser convenientemente remunerados.

E' natural que quem nos leraça este elemental raciocinio: Se os rendimentos dos notarios eram insignificantes e, não tendo eles outros recursos, de que viviam?

Esse raciocinio tem logica, mas a resposta é torturante, visto que é forçoso confessarmos que tinhamos de recorrer aos mais insignificantes serviços de genuina procuradoria para podermos satisfazer as nossas necessidades economicas.

Os factos que ficam relatados são indiscutíveis, visto que, felizmente, se podem provar com documentos quando nos repletem a isso. Compare-se, agora, a situação dos notarios de Coimbra com a dos nossos colegas de Lisboa e Porto?! Em Lisboa ha 12 notarios para uma media de sete a oito mil actos e contractos. No Porto ha 8 notarios para uma media de quatro a cinco mil actos e contractos. E, se a desproporção no numero de tais serviços é grande, no valor é enorme, pois que os contractos que se fazem nessas duas cidades são, na generalidade, de grande valor, ao passo que os que se fazem aqui são de valor insignificantissimo, o que é subejamente sabido.

Todas as considerações que temos feito remontam até á altura em que o sr. Tamagnini e a sua Camara deliberaram, descrecionariamente, pedir mais dois logares de notario para esta cidade; e, assim, fica demonstrado, embora um pouco resumidamente, quais eram os recursos economicos dos quatro notarios privativos e dos dois escrivães notarios, tantos eram os que nessa mesma altura existiam nesta cidade.

Pelo que acabamos de relatar duas ilações se devem inferir:

1.ª — Havia excesso de cartorios, pois, consoante, a demonstração que fizemos, o movimento notarial da comarca era deminuto relativamente ao numero desses mesmos cartorios; como consequencia deste facto?

2.ª — A situação economica dos seis notarios era precario.

O que fez a firma camararia Tamagnini e C.ª, para beneficiar os interesses do publico que jurou defender com zelo e probidade, visto que o aperfeiçoamento dos serviços consegue-se, além doutros factores, com uma renfuração correspondente aos esforços e responsabilidades que esses mesmos serviços implicam e para melhorar a situação economica dos notarios de Coimbra? Reclamou do Ministerio da Justiça mais dois logares de notario para esta cidade. Grandes Messias!!! O numero de reformadores que a Patria Portuguesa tem creado é já avultado, mas é legitimo que os senhores que constituiram a firma Camararia Tamagnini e C.ª, enfileirem nesse numero, visto que a reforma que eles introduziram no notariado de Coimbra é obra de tanto merecimento que os immortalizou e lhes dá, portanto, direito a entrarem no Panteão dos homens illustres desta terra.

Naturalmente, a razão que os determinou a pedirem os dois discutidos logares foi o habito em que já estavam de anichar amigos politicos, ou talvez, estivessem convencidos de que os novos notarios poderiam, simultaneamente, fazer escrituras e vender maquinas de farinha, ficando, assim, a constituir os dois cartorios succursais do celeiro municipal.

A Camara do sr. Tamagnini, para iludir os incautos, baseou a sua reclamação no pretenso aumento de serviço notarial, motivado pelas reformas do notariado e do registro predial, ultimamente feitas, e pela criação dum Tribunal Judicial de segunda instancia, com sede nesta cidade.

A falta de pundonor nesta deliberação é bem manifesta porque não houve da parte dos srs. vereadores este escrupulo comestinho de aguardarem que passasse, pelo

menos, um ano a partir do início da aplicação desses diplomas e do funcionamento do aludido Tribunal, afim de verificarem se tais medidas tinham aumentado ou não o serviço notarial.

Assim parece que, pelo que agora depreendemos, tal aumento de serviços passou a ser um axioma para os srs. vereadores, e não admira, porque, também o depreendemos agora, suas Ex.^{as} tem uma superior educação jurídica e conheciam já, com toda a precisão, o movimento forense e notarial da comarca... (Bem sabemos que não...)

Mas, infelizmente, o que temos verificado, desde que entram em vigor os referidos diplomas, e começou a funcionar o aludido Tribunal até hoje, é que o serviço notarial não tem aumentado, antes pelo contrario, afirmação esta que pode ser corroborada, ou por meio dos competentes livros do sr. Distribuidor desta comarca, ou pelo exame feito nos cartórios dos notários.

Carece, pois, de todo o fundamento a reclamação que fizeram o sr. Tamagnini e seus companheiros para a criação de mais dois logares de notário nesta comarca.

Apreciemos esta questão no seu aspecto moral: Determina o parágrafo 2.º do artigo 2.º do Regulamento do notariado, de 14 de setembro de 1900 o seguinte: «Publicado o mapa definitivo, só poderão ser alterados o numero e sede dos logares de notários, precedendo reclamação das Camaras Municipais e parecer favoravel do Conselho Superior de Notariado».

E, uma das afirmações que se fazem no relatório que precede o aludido regulamento está redigida nos seguintes termos: «Não deve proceder a legislação por creações successivas, mas fazendo evolucionar os diversos institutos juridicos, e respeitando, sempre que necessidades publicas imperiosas outra cousa não exijam os interesses legalmente firmados».

Esta afirmação marca com toda a precisão os limites dentro dos quais as Camaras Municipais poderão usar da faculdade concedida pelo citado parágrafo 2.º. Isto é: desde que não existam necessidades publicas imperiosas, — note se bem, imperiosas, — que motivem a applicação do discutido parágrafo, as Camaras Municipais tem o indeclinavel dever de respeitar os interesses legalmente formados.

Pergunta-se: leve em vista a Camara da presidencia do Dr. Tamagnini beneficiar os seus municipios, embora não existissem as necessidades publicas imperiosas, referidas no aludido relatório? Podemos afirmar categoricamente, que não. Esses senhores fizeram a reclamação que vimos discutindo para o poder central, determinados, simplesmente, para beneficiarem dois amigos e correligionarios, e fazemos esta afirmação visto que nem a politica faltou para dar ao sucedido todo o cunho de imoralidade.

O Dr. Tamagnini e todos os seus companheiros da Camara que dirigiu são sufficientemente conhecidos nesta cidade pelas suas ideias monarchicas e reacionarias. Os dois logares foram criados a pedido do Sr. Dr. Chaves e Castro, advogado da mesma Camara e do Sr. Nunes Correia, vereador com o Sr. Tamagnini, os quais são também monarchicos confessos: (esta declaração tem, simplesmente, por fim definir situações, pois nada temos com as convicções politicas de cada um).

O sr. Dr. Chaves e Castro, repetimos, advogado da Camara, da presidencia do sr. Tamagnini, solicitou deste sr. a reclamação para a criação dum logar de notário para o seu genro, com o fim deste e de sua filha virem para a sua companhia. E o sr. Nunes Correia, vereador, solicitou da Camara que fizesse uma reclamação mais lata, pois, tendo ele um filho notário em Mortágua, e desejando trazê-lo para junto de si, só poderia vê-lo satisfeita a sua pretensão sendo reclamados dois logares: um para o genro do advogado e outro para o filho dum dos vereadores. Quer dizer, o sr. Nunes Correia invocou nessa memoravel sessão, a moralidade do sapatiro de Braga: «ou comem todos ou haja moralidade». Que felizes que seriam os combricenses se todos os vereadores e advogados do sr. Tamagnini tivessem pessoas de familia habilitadas com o curso

de notario visto que teriamos de grammar tantos notarios quantos os vereadores e advogados, e, assim, teriamos em cada casa da cidade um cartorio.

Como se vê, pois, a criação dos dois logares de notario apresenta uma verdadeira miseria moral. Mas os notarios, autores deste artigo, veem declara perentoria e decididamente que irão até ao fim na exigencia das responsabilidades inherentes a tal reclamação e, nessa conformidade, podem contar todos os srs. vereadores que assinaram a acta da celebre sessão, em que o assunto vertente foi discutido e aprovado, que tem de nos indemnizar de todos os prejuizos ocasionados por tão desonesta e iniqua deliberação, visto que os vogais que tiverem feito vencimento nas deliberações, são solidariamente responsáveis por perdas e danos.

Nós interpozemos recursos de tudo o que ha oficialmente feito sobre este assunto, e, consequentemente, da famigerada deliberação do Dr. Tamagnini & C.^{as}. Assim, tem de ser ouvida a Camara actual, que, diga se em abono da verdade, é constituída por homens probos, honestos e competentes, e, portanto, é de supôr que queiram dar uma resposta justa, enfim, que os honre individualmente e a entidade que representam.

Para a Camara actual satisfazer esse desejo de consciencia basta vêr no cartorio do Sr. Distribuidor e nos nossos cartorios o movimento notarial da comarca.

E' o pedido que lhe fazemos.

Diamantino da Mata Calisto.
Alberto de Serpa Cruz.
José F. Figueiredo dos Santos.
Augusto Saldanha da S. Vieira.

Senado Universitario

Resolve receber da forma mais brilhante o sr. Presidente da Republica.

Reuniu-se ontem o Senado Universitario para tratar da possível vinda do illustre Presidente da Republica a esta cidade, na sua passagem para o Porto.

A sessão foi muito concorrida de professores, tendo-se resolvido fazer a S. Ex.^a o Sr. Presidente da Republica uma recepção o mais brilhante possível, oferecendo-lhe hospedagem no Paço das Escolas, caso a vinda de S. Ex.^a se efectue.

— O illustre Reitor da Universidade comunicou ao Senado que o sr. Ministro da Instrução, em resposta aos cumprimentos que em nome da Universidade lhe apresentara, lhe dirigira também por seu intermedio os cumprimentos mais affectuosos.

— Foi lançado na acta um voto de sentimento pela morte dos professores Drs. Porfirio Antonio da Silva e Bernardo d'Albuquerque e Amaral.

Burlista recapturado

Em S. Tiago de Cacem, foi preso Luiz Teixeira de Serpa Queiroz, que ha tempo conseguira fugir da cadeia de Agueda. Praticou importantes burlas em Agueda, Covilhã, Guarda e Lisboa. Com ele foi preso também um tal Antonio Roberto Pinto de Queiroz Melo.

Posse

Tomou posse do cargo de juiz do Tribunal da Relação, o sr. dr. José Alfredo Rodrigues, que ficou pertencendo á primeira secção.

A morte de Egidio Silva

A autopsia feita ao cadaver do infeliz farmaceutico Egidio Silva não revelou a existencia de crime, embora se não possa provar que o não tivesse havido.

O cadaver não apresentava qualquer lesão indicativa de crime, devendo a morte ser atribuída a sincope cardiaca motivada provavelmente pela queda do corpo na agua.

Se houve crime, só podia ter-se dado se alguém atirasse com o sr. Egidio Silva á agua.

Como a hipotese do suicidio é o menos admissivel, o mais provavel é que houvesse desastre, isto é, que a vitima tivesse caído no rio.

Mas como explicar o caso, numa noite de grande cheia do Mondego e de chuva?

O que poderia ir fazer o sr. Silva ao rio para ser vitima de desastre.

Misterio!

Interesses vitais

Coimbra, centro de uma região de turismo. Necessidade da valorisação das suas belezas naturais, passeios e monumentos. O cunho regionalista das associações de turismo em França. O nosso regionalismo.

III

Coimbra, centro privilegiado de uma das mais belas e pitorescas regiões de Portugal, tão admirada e reclamada pelos nacionais e estrangeiros que já a conhecem, é forçoso que vá na vanguarda de todas as localidades que, a valer, se estão interessando pelo desenvolvimento da grande industria do turismo no nosso paiz.

Nisso está o seu vital interesse; nisso está o exito e a consolidação do seu sempre crescente progresso. Dissemos que a questão do jogo é, em toda a parte, a questão essencial do turismo e, na verdade, assim é. Porem, afirmando-o, não nos anima a pretensão de querer que Coimbra se converta em uma opulenta banca de jôgo, nem isso será necessario, para que ela tire o mais lisonjeiro proveito economico do desenvolvimento do turismo na sua tão linda e pitoresca região. Os sedutores panos verdes das mesas de jôgo, que se estendam á larga nos sumptuosos salões do Estoril, para a satisfação dos prazeres e caprichos dos que, pela sua educação refinadamente exigente ou impetentemente viciosa, não possam resistir ás suas perturbadoras tentações.

Coimbra apenas pretendemos que seja o delicioso e perfumado jardim, onde os felizes da vida, que viajam por gôso e distracção, venham desvanecidamente saborear o fumo embriagante dos seus preciosos havanos, nas horas em que tenham precisão de tonificar o espirito e acalmar os nervos, uma ou outra vez fortemente sacudidos pelas habituais sensações dos azares da sorte, quando não também docemente excitados pelos sempre facéis deslumbramentos de alguns acariciadores momentos de boa fortuna.

Mas, para que Coimbra seja, de verdade, um jardim em tudo digno de ser visitado e admirado, é imperiosamente necessario que não descure a valorisação das suas belezas naturais, estradas, passeios, monumentos, enfim, a valorisação de tudo o que possa constituir, pelo esforço da sua actividade e pelos cuidados da sua intelligencia, um irresistivel elemento de atracção, de recreio e de gôso, e também de estudo, para todos aqueles que, procurando-a de preferencia, exigem acção, conforto, bom gosto e civilisação, em tudo o que lhes podemos e devêmos oferecer, em troca do dinheiro que liberrimamente nos deixam.

O jôgo é, sem duvida, um dos mais importantes aspectos da grande industria do turismo; outro, porem, e não menos interessante para o turista, é o das belezas naturais, e este é o que, sob o ponto de vista regional, mais especialmente nos interessa.

Em França, a propaganda do turismo é activamente feita por agremiações denominadas Sindicatos de Iniciativas Regionais, sendo rara a região que não tenha, hoje, quatro, cinco e mais dessas agremiações, que, em geral, se organizam em federações, para melhor e mais eficazmente exercerem a sua acção. É, afinal, o que nós, desde 1914, tentamos fazer na região de Coimbra, mas que a falta de educação apropriada, na maior parte das localidades, não nos tem permitido levar rapidamente a bom termo.

Uma grande revista francesa de turismo define, assim, o que seja um sindicato de iniciativa:

«É um nucleo de defesa regional, que tem, unica e exclusivamente, por fim valorisar a exploração do turismo, na região em que pode exercer o seu predomínio».

É este o cunho que nós também desejamos ver sempre beneditivamente impresso em toda a acção a exercer para valorisação desta linda e tão caracteristica região de Coimbra, não só sob o ponto de vista turistico, mas sob qualquer outro, quer moral e social, quer economico.

Uma região é tanto mais prospera e feliz, quanto mais ardente e entusiastico for o culto que os seus filhos e habitantes votarem ás suas belezas naturais; ás suas inconfundiveis e honrosas tradições; ao seu constante progresso, enfim, a tudo o que por qualquer forma possa fortalecer e prestigiar as qualidades de trabalho e virtudes morais dos que, dentro dela, sabem ser, acima de tudo — regionalistas.

É assim que nós ha muito pensamos e procedemos, com fé, amor e tenacidade, relativamente a Coimbra, e, neste firme proposito, estamos resolvidos a manter-nos, sem outra preocupação que não seja bem servir a causa do seu sempre crescente progresso e engrandecimento.

Continuaremos.

LEUNAM AGAR.

Ecos da sociedade

Aniversários

Fazem annos, hoje:
A menina Maria Luiza, filha do sr. Dr. Rodrigues da Silva Araujo.
O menino José das Neves, filho do sr. Isaias das Neves.
O sr. Dr. José Rodrigues, Leandro Gonçalves Lopes.
Amanhã:
O sr. Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

Casamento

No domingo realtizou-se, nesta cidade, o consorcio da sr.^a D. Maria Josefa Pimentel Favas, genitã filha do sr. João Augusto Simões Favas, com o sr. dr. Zacarias da Fonseca Guerreiro.
Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Francisco Fretas Cardoso e Costa e sua Irma a sr.^a D. Maria José Fretas Costa, e por parte do noivo por procuração, a sr.^a D. Maria Libânia da Fonseca Lopes Marques, residente em Faro, e o irmão do noivo sr. dr. Diogo Guerreiro, medico em Ourgue.
Aos noivos, que são dignos das maiores venturas, foram oferecidas muitas e valiosas prendas.
A cerimonia religiosa teve lugar na Sé.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o sr. Nicolau da Fonseca.

«O Despertar»

Entrou no 3.º ano da sua publicação o nosso colega O Despertar a quem por esse motivo enviamos as nossas felicitações desejando-lhe longa vida.

Prêso que se evade

Ante-ontem, pelas 10 horas, fugiu da Cadeia Nacional, o prêso por crime comum, Antonio Augusto, de 25 anos, natural de Arganil. Havia já cumprido a pena pelo crime de furto, expiando agora a multa, para o que lhe faltavam 3 meses; depois seria entregue ao governo.

A posse do novo reitor do Liceu

No dia 8 do corrente tomou posse do cargo de Reitor deste estabelecimento de ensino o Sr. Dr. Alberto Dias Pereira, distinto professor efectivo daquelle liceu e illustre governador civil de Braga.

Ao acto que decorreu com desusado brilho, assistiram numerosas pessoas de todas as categorias sociais tanto do professorado como do funcionalismo em geral, que assim quizeram prestar a sua homenagem e consideração ao impoluto caracter, e alto prestigio do novo Reitor, que, apesar de muito novo, conseguiu conquistar a simpatia e respeito de todos os habitantes desta cidade.

Eram 14 horas quando, estando presentes no gabinete da Reitoria o Reitor cessante — sr. Dr. Barros e Cunha — o novo Reitor e a numerosa assistencia que se comprimia na pequena sala, o sr. Dr. Danton Roxanes de Carvalho, secretário do Liceu, começou lendo o auto de posse, prestando o sr. Dr. Dias Pereira o juramento exigido por lei.

Em seguida, o Reitor cessante — sr. Dr. Barros e Cunha — exprimiu, em termos elevados, a satisfação que tinha em depositar nas mãos do sr. Dr. Dias Pereira o cargo que durante três annos desempenhára e ao qual dedicára toda a sua boa vontade.

Acrescentou que ao novo Reitor não faltavam nem a dedicação do corpo docente nem a boa vontade, intelligencia e energia pessoais para realizar uma obra de engrandecimento e progresso para o Liceu de José Falcão; e que por isso era com grande jubilo que ele via a direcção superior daquelle estabelecimento, confiada a S. Ex.^a pela escolha dos seus colegas.

O novo Reitor, visivelmente comovido, respondeu nos seguintes termos:

Meus senhores: — Eleito pelo conselho escolar deste liceu para o cargo de reitor e nomeado pelo Ex.^o Ministro, venho hoje tomar posse, não o tendo podido fazer na quinta-feira proxima passada por a isso me forçarem circunstancias estranhas á minha vontade.

São grandes as responsabilidades de reitor dum liceu e essas responsabilidades agravam-se no nosso, onde, por falta de recursos materiais, não tem sido possível ver funcionar com a necessaria perfeição todos os serviços.

Ainda não temos verdadeiros gabinetes, laboratorios e museus e ainda é insufficiente o material didactico de que dispomos para fazer um ensino conveniente.

Só a competencia e muita dedicação dos srs. professores tem tornado possível exercer o ensino nestas condições.

Os decretos que reconheceram autonomia administrativa aos liceus vieram facilitar nos os movimentos; mas forçoso é reconhecer que dentro da verba de que dispõe o nosso liceu, verba que anda por metade daquella de que dispõem liceus de frequência inferior, é impossivel na actual situação economica satisfazer ás mais elementares exigencias do ensino.

Um estabelecimento com uma população escolar tão numerosa não pôde continuar a viver com tão exiguas dotações.

Tenho confiado esperança na alta consideração em que é tido o professorado deste liceu para conseguir dos poderes publicos uma maior dotação e ao mesmo tempo algumas verbas extraordinarias como as que são dispensadas aos outros liceus e principalmente aos da capital. Não deixarei de ponderar aos poderes publicos as condições de superioridade em que deve ser colocado o liceu de Coimbra onde se exerce a pratica pedagogica da escola normal superior, devendo apresentar-se portanto como uma escola modelo onde os futuros professores possam ter todos os elementos para a sua completa educação profissional.

Espiro, repito, que as justas razões que alegamos caem no animo daqueles a quem as vamos dirigir de modo que o liceu de Coimbra possa estar pelas suas condições materiais, como já o está pelo valor dos seus professores, á altura da sua missão educativa e não deslustre a tradição do

ensino secundario de Coimbra que vem do celebre Colegio Real dirigido pelo professor eminente a quem Montaigne chamava *le plus grand principal de France*, André de Gouveia.

Com bons gabinetes de fisica e geografia, com bons laboratorios de quimica, e matematica e bem recheados museus de ciencias historico-naturais, zoologia, botanica, mineralogia e geologia, com um bom ginasio e campo de jogos, estou certo de que v. ex.^a srs. professores, poderão por em pratica com eficacia a vossa acção educativa desenvolvendo nos vossos alunos a intelligencia, e o caracter de modo a habilita-los, como tem por fim o ensino secundario, a entrarem bem preparados na lucta pela vida. Desde o mobiliario escolar até á biblioteca, muito ha que aperfeicção de modo a que este liceu seja frequentado com prazer e que de facto nele não seja descuidada a educação fisica, intelectual moral e estetica dos alunos.

Pensa-se que o vencido da lucta pela vida será aquele em quem se dá um equilibrio perfeito de nervos e de musculos; o que for calmo mas activo, acurado de intelligencia e flexivel de membros. «A um alto ponto de vista, quer-se que o corpo se desenvolva para bom uso dos alunos». Com Le Bon, direi: *Le milieu é l'exemple sont deux grands generateurs de la morale*.

O exemplo será dado por V. Ex.^a e o meio é necessario prepara-lo. Confio na vossa competencia e provada dedicação ao ensino. E, como é a vós a quem compete de facto o governo do liceu, afirmo que empregarei os meus melhores esforços para dar unidade e executar as vossas deliberações procurando assim corresponder á honra com que me distinguiram. A tarefa que nos propomos realizar é bem grande, exige muito trabalho e grande dedicação. Tem portanto a secretaria, onde se concentrará todo este trabalho, uma grande acção a desempenhar. Teremos de organizar o serviço de modo a satisfazer pontualmente a essas exigencias. Conto para isso com a boa vontade nunca desmentida do sr. Secretario. Ao chefe do pessoal menor, preparadores, continuos e guardas direi que, sendo colaboradores dos professores terão de satisfazer a todos os requisitos de disciplina dedicando ás suas ordens toda a atenção, procurando cumpri-las com zelo e pontualidade.

Eu quero, como reitor, que os srs. professores sejam cercados de todas as considerações e do maximo respeito. Sei bem que não haverá faltas a registar porque todos procuraremos cumprir rigorosamente os nossos deveres. Mas se alguma coisa ha para a qual eu seja implacavel, é para a falta de pontualidade por parte dos empregados no cumprimento das ordens dos srs. professores.

Para o ensino secundario é necessaria uma colaboração intima da familia com as autoridades escolares. Conto com ella, e da minha parte posso afirmar que nunca os pais ou encarregados da educação deixarão de ter por parte do reitor todos os elementos indispensaveis para bem cuidarem da educação dos seus educandos.

Aos estudantes trata-os-hei sempre com aquele carinho que merecem, aconselhando-lhes sempre o respeito aos seus mestres, seus verdadeiros amigos, e uma dedicação ao trabalho de modo a aproveitarem todo o nosso esforço.

Le peuple est le grand réservoir d'énergie d'un pays, mais cette énergie, n'est utilisable que canalisée par une élite.

Tem de se preparar os estudantes para esta nobre missão.

A todos garantirei a maior imparcialidade. Quando subo os degraus do liceu deixo lá fora todas as minhas opiniões politicas ou religiosas. Procurarei sempre acatar as ordens dos meus superiores fazendo-as cumprir.

Fiz o meu juramento de leal cumprimento das leis da Republica e aspiro a formar cidadãos conscios dos seus direitos e deveres e aptos a compreenderem o

HOJE, Quarta, Quinta E Sexta-feira

Venda de todos os retalhos que restam dos tecidos de inverno que chegam perfeitamente para

Blusas, vestidos, saias, fatos, camisas e aventais

por um preço especial que só nestes dias se vendem.

OOOOO OOOOO
1000 RETALHOS

de rendas e entremeios que custavam o dobro serão vendidos por um preço assombroso.

OOOOO OOOOO
SALDOS

Copos a 50
Pratos a 60
Chavenas a 70
Terrinas a 650
Garrafas a 140
Lamparinas a 200

Globos para candieiros a 300; e

muitos mais artigos que vendemos para liquidar

Vendemos barato,
: para vender muito :

Eis a divisa dos
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO EM COIMBRA

sentimento de liberdade que norteia as instituições.

Ao receber do ex. sr. professor Dr. Barros e Cunha a posse do cargo de reitor, cumpri-me o dever, para mim aliás muito grato, de o saudar pela sua notável obra administrativa na qual pôz toda a sua boa vontade, muito trabalho, são e vasto critério e o brilho da sua inteligência e do seu caracter. E a todos que me honraram com a sua presença os meus agradecimentos.

Usaram ainda da palavra os professores drs. Sanches da Gama e Silvio Pélico, que salientaram as nobres qualidades do novo Reitor e o saudaram por o verem naquele elevado lugar, que ele conquistou pela vontade dos seus colegas e altos merecimentos pessoais.

Respondeu o novo Reitor agradecendo as saudações daquêles professores e repetindo as suas afirmações de bem servir o Liceu e a causa da Instrução.

Encerrada a sessão foi o auto de posse assinado pelo Reitor cessante, novo Reitor e pelas pessoas presentes.

Em seguida, recebeu o novo Reitor os cumprimentos de todos os presentes, entre os quais se viam os seus discipulos, antigos alumnos da Escola Normal Superior.

Pela nossa parte, felicitamos sinceramente o novo Reitor e congratulamo-nos por que a eleição dos colegas e a nomeação do Ministro recaíssem no sr. dr. Dias Pereira que, sendo um novo, conseqüiu impôr-se no corpo docente daquêlê Liceu, mercê da sua intelligencia, vasto saber e espirito disciplinador e tolerante, havendo fundadas esperanças de que S. Ex.ª ha de conseguir para o nosso Liceu masculino os grandes melhoramentos, a que tem pleno direito, de modo a torna-lo digno, da cidade universitaria por excelencia.

Dentre os assistentes pudemos tomar nota dos seguintes nomes:

Dr. Barros e Cunha, reitor do Liceu; dr. Danton de Carvalho, secretario; dr. Francisco Ferraz Tavares de Pontes, juiz de Direito; Matos Beja, inspector de finanças; Joaquim d'Oliveira, secretario de finanças; José Augusto Dias Pereira, dr. José Antonio Cid d'Oliveira, medico do Liceu Feminino; dr. Humberto Fernandes Costa, dr. Luiz Carriço, professor da Universidade; dr. Fortunato de Almeida, dr. Antonio Tomé, dr. Silvio Pélico, dr. Marcario da Silva, dr. Ribeiro Nobre, dr. Octavio Lucas, dr. Amadeu Barata, dr. Matos Chaves, dr. Custodio de Moraes, dr. Anibal Cabral, dr. Adriano Gomes, dr. Alfredo de Freitas, dr. Vaz Serra, Tenente-Coronel Abel Urbano, dr. Sanches da Gama, dr. Soeiro, F. Bergström, dr. Egidio Aires, dr. Francisco Antonio Pais, Conego Carlos Esteves d'Azevedo, dr. Almeida e Sousa, Reitor do Liceu Feminino; dr. André Miranda.

Dr. Goulard Barbosa, dr. Antonio Leitão, director da Escola Normal; dr. Nicolau Micallef, dr. Jacinto de Freitas Morna, dr. Antonio Pereira de Magalhães, dr. Agostinho Jorge da Silva, dr. Alberto Pires de Figueiredo, dr. Alberto Fernandes Beirão, José Dias dos Santos Coelho, Antonio Augusto Marques Donato, dr. Manuel Marques Esparteiro, Angelo A. da Silva, Manuel José Ferreira da Costa, Abilio dos Santos, José Augusto da Silva, Augusto da Costa Martins, João Pais da Silva, Antonio Mario da Silva Gaião, dr. Augusto Cesar de Barros, Joaquim Crisostomo da Silva Santos, Manuel Bernardo, Bernardino Lage, Abilio Henriques Fernandes, etc.

Palma de prata

Regressou de Lisboa a comissão de senhoras desta cidade que subscreveram para a palma de prata que foi deposta sobre o féretro que encerra o cadaver do sr. Dr. Sidonio Pais.

A comissão, que só agora, por motivo das circunstancias anormais do país, pode desempenhar-se da sua missão, vem muito penhorada com o paroco da freguesia de Santa Maria de Belem, pela forma tão atenciosa como as recebeu.

TRESPASSE

Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.

Trata-se no mesmo restaurante.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 8

Apelação comercial

Coimbra—João Duque, casado, comerciante, do logar da Mata, comarca de Torres Novas, contra Antonio Braz dos Santos, casado, comerciante, residente em Coimbra.—Relactor, Ferreira dos Santos; escrivão, Quental.

Apelação crime

Vila Nova de Ourem—O M. P. contra José Carneira, solteiro, ferreiro, do Casal Vermelho, comarca de Leiria.—Relactor, Temudo; Escrivão, Quental.

Agravos

Coimbra—A firma comercial desta cidade Cassiano Ribeiro, sucessor—Marques Carolino, contra Domingos da Cruz Rebelo, comerciante, residente em Coimbra.—Relactor, Corte Real, Esc. Forte.

Sabugal—O Corador Geral dos Orfãos na comarca de Sabugal, contra Ana Antunes, solteira, menor pubere, moradora no Barçal.—Relactor, Oliveira Pires; Escrivão, Quental.

ACORDÃO

Escrivão, Faria Lopes

Apelação crime

Figueira da Foz—O M. P. contra Arminda Augusta Lagoaça. Confirmada a sentença.

Escrivão, Quental

Apelação civil

Coimbra—Manuel Pereira Junior, contra o bacharel João Rodrigues da Silva Couto. Confirmada a sentença.

Agravos

Tondela—Manuel Fonseca e outros, contra o M. P. Confirmado o despacho recorrido.

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição do dia 10

3.º officio: Acção commercial ordinaria movida pelo dr. Joaquim da Silva Cortesão e esposa, residentes na Figueira da Foz, contra José Flamino de Seica, trabalhador, residente em Vila Verde, desta comarca.—Advogado, dr. Pinto Loureiro.

4.º officio: Carta precatória vinda da comarca de Anadia, para citação civil, extraída da execução que Justino Sampaio Alegre, residente em Anadia, move contra José Simões Duarte e outro, residente em Vila Verde, desta comarca.

Regedores

Foram nomeados os seguintes regedores:

Sé Nova: João de Oliveira Monteiro, efectivo, e Albano Augusto da Silva, substituto.

Almedina: Alberto Viana e Victorino Lopes dos Santos.

São Bartolomeu: Hemenerico Borja dos Santos e José Gomes Junior.

Santo Antonio dos Olivais: Manuel Mendes dos Santos e Antonio Carvalho.

Falta de trocos

Acentua-se cada vez mais em Coimbra a falta de trocos.

O cobre desapareceu como por encanto; as cédulas de 5 e 10 centavos andam a desfazer-se, imundas e perigosas para a saúde publica.

O sr. ministro das finanças ordenou a remessa para o Porto de 30 contos em moedas de 1, 2 e 4 centavos e 20 contos em cédulas.

A falta em Coimbra é tão grande que até na Agencia do Banco de Portugal e na tesouraria de finanças não ha dinheiro para trocos!

BENEFICENCIA

O donativo que nos enviou o nosso illustre conterraneo capitão sr. João Francisco Correia e a que nos referimos no ultimo numero deste jornal, foram já entregues, 5\$00 á *Sopa dos Pobres* e os 10\$00 foram distribuidos pelos seguintes necessitados:

A uma familia envergonhada, Celas. Maria do Nascimento, rua dos Esteiros.

Maria das Dores, viuva, com dois netos orfãos, Arco do Ivo.

Antonio Martins, quase cego, Rua Nova.

MADEIRAS E LENHA

Por junto e a retalho
Rua do Cego, 7-1.º
COIMBRA

Gracinda Simões, rua Fernandes Tomaz.

Maria do Carmo, viuva, Terreiro da Erva.

Maria Damas, rua Direita.

Emilia Travassos, Fôra de Portas.

Maria Ferreira, viuva, beco de Montarroio.

Teresa da Conceição, Montarroio.

Teresa de Jesus, Montes Claros.

Antonio Melo, rua do Loureiro.

Julia da Conceição, rua Nova.

Maria Candida Costa, Sé Velha.

Maria Luiza, rua Adelino Veiga.

Maria José, Montarroio.

Candida Ferreira, rua Direita.

Joaquina Gomes, beco das Canivetas.

Maria Rosa de Jesus, rua Direita.

Julia Lopes, rua Corpo de Deus.

— Com destino á benemerita instituição a *Creche*, recebemos de um caridoso anonimo 5\$00.

Bem haja.

— Um caridoso anonimo veio á nossa redacção entregar nos 1\$00 para a infeliz senhora que se encontra doente na rua dos Militares n.º 35.

— Uma generosa e boa senhora mandou-nos com a mesma intensão um queijo.

Esses donativos foram entregues e em nome dela agradecemos aos benfeitores a sua esmola.

Muséu d'arte sacra

Consta-nos ter sido autorizada a verba de 2:000 escudos para a conclusão dos trabalhos de adaptação da antiga igreja de S. João d'Almedina ao muséu de arte sacra.

A verba destina-se ao agregamento das janelas, vitrines, etc.

: COMUNICADO :

Aos proprietarios que teem casas para alugar

Com esta epigrafe publica o sr. Benjamin Ventura, empregado publico, proprietario e mestre de obras, um anuncio convidando os proprietarios a visitar o seu predio afim de verem o estado em que eu o deixei ao mudarme por imposição violenta daquelle senhor, visto que se negou no dia 5 de fevereiro, dentro do prazo legal, a receber a renda da casa correspondente ao mez de março, como provo sendo preciso.

Neste caso fui, numa epoca anormal, obrigado a sair, e para me eximir a outro procedimento judicial tinha fatalmente que lhe entregar a chave no ultimo dia de fevereiro até ás 24 horas.

Como os proprietarios, para quem aquele senhor apela, sabem muito bem, não sobra tempo em taes casos para se proceder a limpeza dentro do prazo que a lei nos concede e neste caso enviei-lhe a chave no dia 28 ás 19 horas, dizendo-lhe que no dia seguinte a mandava buscar para mandar varrer e lavar, mas aquele senhor negou-se a recebê-la; ora como eu tinha razões de sobra para desconfiar da bondade de tão conspicuo senhorio previ *nova manobra* e fui procurar o

sr. Eduardo Ferreira Arnaldo expondo-lhe o que se passava e entregando-lhe a chave que aquele senhor, procurador na causa do mandado de despejo, aceitou.

Até hoje esperei me dissessem quando devia mandar fazer a limpeza e em vez disto veio o *convite aos proprietarios*.

Das causas que levaram o meu ex-senhorio a despedir-me posso informar, e talvez a visinhança, querendo dizer a verdade, tambem possa dar informações precisas.

Eu pagava a renda annual de 140\$00 escudos e agora aquele *benemerito proprietario* pede pela mesma casa a *modica* quantia de 250\$00 escudos. A e ainda não principiou o prazo de seis mezes depois de assinado o tratado de paz, como manda a lei.

Coimbra, 8 de Março de 1919.
Joaquim Bento Ladeira.

Depois de ter este comunicado na tipografia alguém me disse que o meu ex-senhorio dissera na ocasião de receber os visitantes no domingo, que tivera a chave durante 6 dias em deposito no escritório do sr. Ferreira Arnaldo para eu mandar fazer a limpeza, pois eu declaro sob a minha palavra de honra, que só hoje 10 de Março tive conhecimento de tal deposito.

O publico que julgue, bem como os proprietarios para quem o meu ex-senhorio apela.

Como o meu ex-senhorio tambem se queixa de que lhe falta lá a torneira do quintal, eu venho aqui declarar publicamente que quando para lá entrei a fiz substituir por uma torneira de junção para um tubo de rega entregando a que lá estava a sua ex.ª esposa, bem como a chave do armario do contador ao pé do portão da entrada; de resto tenho a certeza de lhe não ter tirado nada nem sequer um azulejo do seu variado mostruario para simples lembrança.

Joaquim Bento Ladeira.

Socio

Pessoa que vem residir para esta cidade dispondo dum capital de 12:000\$00 escudos, deseja empregar a sua actividade com este capital em qualquer comercio de atacado ou industria, que essa possa oferecer lucros e garantia, podendo deixar de figurar na firma; conhece a fundo a industria de moagem por cilindros desde a compra, branquiar, maxima produção, diagramas, panificação etc. Carta a esta redacção a N. P.

CASA

Aluga-se na baixa, ou ponto saudavel que tenha 9 a 12 compartimentos. Não emporta que sejam em dois andares, gratifica-se com 5\$000 reis depois do arrendamento, quem indicar casa nestas condições.

Resposta para o corretor do Hotel Bragança.

COMPANHIA DE SEGUROS
Lloyd Transatlantico
Capital emitido 600:000\$00
SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º.
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Róza, 1, 1.º.
Efectua seguros sobre todos os ramos

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ARRENDAR-SE uma casa com seis divisões na Estrada da Beira, 79. Trata-se com o respectivo proprietário José Possidonio no mesmo prédio.

CASAS. Vende-se uma casa de habitação com loja e tres andares, sita na rua Direita, n.º 82 e 82-A.

Outra no Arco do Ivo que serve de armazem com os n.ºs 5 e 7. Nesta redacção se diz com quem se tracta.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MACHINA SINGER, vende-se uma, muito em conta, em estado de nova. Para ver e tratar com o sr. Barata, — Largo Miguel Bombarda, 41.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu dono.

VENDA DE TERRENO. Na Cumieada, rua projectada n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, 4.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDEM-SE varias peças de mobilia e um piano. Rua Alexandre Herculano, 21.

Prevenção

Manoel da Graça Junior e sua mulher Maria do Carmo Graça, de Tomar, para produzir os necessarios efeitos, tornam publico que, na comarca de Tomar, propuzeram uma acção de interdição por demencia contra sua mãe e sogra Maria do Carmo Curado, e, tendo reunido já o respectivo conselho de familia para dar o seu parecer, foi este de opinião, é por unanimidade, que esta se encontra no estado de demencia.

Maria do Carmo Graça.
Manoel da Graça Junior.

Serralheiro mecanico

Precisa-se na fábrica de serração da Sociedade Exploradora Florestal Limitada. Dirigir carta ao Director, com referencias, habilitações e ordenado. Atalaia-Entroncamento. Será preferido quem conhecer o trabalho e afinções das maquinas de aplainar (quatro faces) tu-pias, etc. etc.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAISES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2\$500. Meia-caixa de 25 velas 1\$500

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos, quasi esquina do Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. E. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60

COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

Desnatadeiras e Batedeiras

"GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

1:600\$00

Empresta-se esta quantia sobre letra com bom fiador ou hipoteca. Nesta redacção se diz.

3.000\$00

Ha para emprestimo ou sociedade.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador escrivão PRAÇA DO COMERCIO, 63-1.º COIMBRA



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras em maladas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Pedro-Gervador ganhou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brazil. Teve tres medallas, todas de ouro. O que ninguém ate hoje conseguiu. Rua do Ouro, 138 a 164 — Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADRETA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 311.

PARTEIRA

Pela Universidade de Coimbra. Diagnosticos de gravidez. Tratamentos uterinos, sob indicaçao medica. Maria Costa. — R. Castro Matoso, 3. (Arcos do Jardim).

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25 (Largo de Saneão)

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio. Telefónico 278

Serrador mecanico

Para fábrica de serração precisa-se. Com boas habilitações. Dirigir carta com referencias e ordenado a Francisco Caselli Atalaia-Entroncamento

Manoel da Cruz Matos

Representações e Comissões e Consignações. 52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

6.000\$00

Empresta-se a juros e com garantia hipotecaria, no todo ou por parcelas.

Para tratar no escritorio do notario Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65-1.

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 15 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 2.º Telefónico n.º 106

Jaime Sarmiento

Rua Martins de Carvalho COIMBRA

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão desta garantia

Mata e horrivelmente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! Esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquilla, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tenza de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro o *Depuratól* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos, ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agua! Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sifiliticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o minimo sabor, o *Depuratól* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

O grande remedio

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos. A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250, 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte. Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa. Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havanaza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109
Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1918 4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Correspondente em Coimbra:
BASTIÃO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclama e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Bairro do Penedo da Saudade

Ha dez annos, pelo menos, que principiou a construcção do bairro do Penedo da Saudade.

Fizeram-se os arruamentos e foram construidos bastantes predios, e se mais não tem sido feitos nos muitos terrenos que ali ha é devido, principalmente, ao despreso a que as vereações tem votado aquele bairro, com as ruas por acabar, por calcetar ou macadamisar; sem canalisações de esgotos, agua e gaz a maior parte delas.

E' claro que em tal estado e com tal despreso a ninguem dá vontade de fazer construcções nesse bairro, que virá a ser belo quando estiver concluido.

A Camara da presidencia do sr. dr. Marnoco e Sousa fez um contrato com o sr. dr. José Bruno, pelo qual este senhor fazia cedença gratuitamente ao municipio duma porção de terreno para se fazer a rotunda, com a condição da Camara gastar todos os annos, pelo menos, 500 escudos em melhoramentos do bairro. Tem decorrido já uns dez annos depois deste contrato, e o que é que ali se tem feito?

Mandou-se calcetar uma rua e nada mais.

Nem sequer a avenida principal que, atravessa o bairro desde S. José até Santa Theresa, se acha em estado de ser transitavel por carros!

Está cheia de sulcos profundos, que são verdadeiras ratoeiras para quem ali passa a pé ou de trem.

E dura isto ha muitos annos, com o mais absoluto despreso das vereações!

A Avenida Dr. Marnoco e Sousa, que é a rua principal do bairro, é urgente que se conclua, que se ponha em estado de ser transitavel, alterando-se a curva que tem do lado do Seminario, que pode e deve ficar muito menos pronunciada.

O bairro do Penedo da Saudade, talvez por ser talhado e estudado por muitos, ficou aleijado. Já não é possivel dar-lhe remedio nalguns pontos, mas aquele que indicamos ainda é suscetivel dalgum arranjo para melhor, com quanto já não possa ficar obra perfeita.

Concluida esta avenida, as outras ruas são muito mais facéis de acabar e muito menos dispendiozas.

Por variadas razões convem concluir essa avenida. Pedimos á Commissão Administrativa Municipal que ponha esta obra na cabeça do rol dos melhoramentos de Coimbra.

E' das obras mais urgentes e inadiaveis.

Os moradores daquelle sitio estão fartos de suportar o grande esquecimento a que os votaram.

Feita essa obra, esteja a Camara certa que apparecerão compradores aos terrenos, que rapidamente se encherão ali de predios.

Todos sabem a falta que ha de casas de habitação nesta cidade.

Escola Normal Superior

Durante o impedimento do sr. dr. Alberto Dias Pereira, que está exercendo o cargo de governador civil de Braga, regerá a cadeira de meteorologia especial das sciencias matematicas da Escola Normal Superior, o sr. dr. José Custodio de Moraes.

Posso

Tomou ontem posse de juiz agregado ao Tribunal da Relação de Coimbra, o sr. dr. Carlos Alberto Corte-Real, que ficou pertencendo á 2.ª secção.

Mr. Paul Mesplé

Não cessa o nosso illustre amigo e distinto cronista da *Gazeta de Coimbra*, Mr. Paul Mesplé, de tornar conhecido lá fóra o nosso país, ao qual o prendem já estreitos laços de amizade e simpatia.

No Club Nautico de Nice acaba o illustre publicista de fazer uma conferencia sobre *A Arte em Espanha e em Portugal desde o periodo Mourisco á Renascença*, delicado assunto que Mr. Paul Mesplé abordou com excepcional brilhantismo e profundo conhecimento, como affirmam *L'Eclair* de Nice e o *Petit Niçois*, que mão amiga fez chegar até á nossa redacção.

A interessante conferencia do nosso querido amigo, foi acompanhada de projecções luminosas.

Mr. Paul Mesplé outras conferencias fez já em Nice a favor do nosso país, cujas belezas naturais s. ex.ª diz ser preciso tornarem-se conhecidas, merecendo as mais honrosas referencias da imprensa de Nice e do escolhido auditorio que o houve.

O presidente do Club Nautico de Nice, que presidiu á conferencia, fez um rasgado elogio do conferente, manifestação a que nos associamos tambem, patenteando a Mr. Paul Mesplé o preito da nossa admiração e o agradecimento sincero, como portuguezes, pelo muito que tem feito pela nossa terra que ele tambem estremece e ardentemente deseja ver tornar conhecida e ocupar o logar a que justamente tem direito.

Dr. Dias Pereira

O nosso estimado conterraneo sr. dr. Alberto Dias Pereira tomou posse na segunda-feira de governador civil do distrito de Braga, sendo esse acto muito concorrido.

Uma banda de musica tocou em frente do edificio do governo civil. S. ex.ª foi muito cumprimentado por numerosas pessoas em seguida ao acto da posse.

Disse o sr. dr. Dias Pereira no discurso de apresentação, que faria administração essencialmente republicana, não permitindo violencias e dando tolerancia ás crencas religiosas.

Partido Evolucionista

Recalou nos seguintes cidadãos a eleição para os corpos gerentes do Centro Evolucionista de Coimbra:

Assembleia Geral: — Presidente, Francisco Vilaça da Fonseca; Vice presidente, Dr. Maximino Correia; 1.º Secretario, João Marques Perdigão Junior; 2.º Secretario, Rodolfo Pimenta.

Direcção: — Presidente, dr. Mario Augusto de Almeida; Vice-presidente, Domingos José Ribeiro; 1.º Secretario, Tomás Antonio de Sousa; 2.º Secretario, Armando Campos Santarino; Tesoureiro, Augusto Tavares de Almeida; Vogais, José Simões Ferreira de Matos e Benjamin da Costa Jorge.

Substitutos: — Carlos Ribeiro e Pedro dos Santos.

Conselho Fiscal: — Pedro Ferreira Dias Bandeira, Augusto Gonçalves e Silva, e José Bernardes Coimbra.

Sociedade da Cruz Branca

Reuniu-se no dia 28 do passado mês de Fevereiro, esta benemerita Sociedade.

Verificou-se que a distribuição no mês de Fevereiro aos pobres socorridos pela mesma Sociedade montou a 240\$00.

Concederam-se mais os seguintes donativos mensais:

De 3\$00: a Cesaltina Reis (do Almegue), Caetano Tomaz, Adrião Ferreira. De 2\$50: a Maria da Anunciação.

Foram aumentadas as pensões de Julia de Jesus e Perpetua de Jesus Pedrosa, em 1\$00, e Maria da Piedade Soares, em 2\$00.

Interesses vitais

O segredo do turismo, na opinião de um deputado francez. A nova orientação dos Sindicatos de Iniciativas, em França. Em Portugal, o turismo começa a interessar a opinião. Coimbra e o seu Sindicato ou Sociedades de Iniciativas.

IV

O deputado francez Borrel, escrevendo ha dias em *Le Petit Journal*, diário parisiense de grande circulação, sobre o Congresso realizado em Paris, no dia 17 de Fevereiro findo, pelas Federações dos Sindicatos de Iniciativas de toda a França e colónias, dizia que "a cuidada organização da industria do turismo é um dos maiores segredos da sua prosperidade, em qualquer região que saiba pôr em pratica todos os recursos de que pode dispôr para esse fim."

Isto quer dizer, trocado em miúdos, que os encantos naturais de uma região, se bem que muito apreciaveis, não constituem, só por si, sufficientes atractivos para chamar e prender os visitantes; ao lado das incomparaveis paisagens, e ainda mesmo dos ricos museus e grandiosos monumentos historicos e artisticos, é preciso haver sempre boas estradas, bons meios de transporte, bons hotéis, jardins, parques e campos sportivos, onde não falem as mais essenciaes condições de conforto e de recreio.

Em França, supoz-se por muito tempo que os turistas estrangeiros se contentavam unicamente com as originalidades e maravilhas da natureza e aceitavam, sem qualquer protesto, o asilo rustico, embora encantador, mas onde ha falta do essencial conforto que atrah e prende os visitantes, e carencia absoluta das comodidades que, em geral, eles nunca de bom grado dispensam.

Hoje, porem, com os ensinamentos tirados de uma larga experiencia, já se pensa muito diferentemente, de maneira que os Sindicatos de Iniciativas, fazendo a sua activissima e inteligente propaganda, aquilo que com unanimidade de vistas mais aconselham, é que se trate, primeiro que tudo, de prover á cuidada instalação dos turistas, condição indispensavel para que eles se manifestem contentes e agradecidos.

Portugal, em materia de turismo, com excepção de uma ou outra localidade, tem caminhado a

passo de boi, não sendo exagero dizer-se que, sob este ponto de vista, a sua educação só agora começa a fazer-se.

Coimbra, ainda assim, é de todas as cidades portuguezas aquella que se está interessando mais vivamente pelo rapido desenvolvimento dessa grande industria do futuro. E que ela já claramente começou a perceber que, sendo centro privilegiado de uma das mais belas e pitorescas regiões do país, tudo tem a lucrar com a intelligente e cuidada valorisação das suas inegualaveis belezas naturais, dos seus ricos museus e dos seus tão historicos e artisticos monumentos. E que o que affirmamos, não é uma simples fantasia, demonstra-o plenamente o facto de ela já hoje ser visitada, anualmente, por grande numero de forasteiros nacionaes e estrangeiros, facto que de todos é bem conhecido. Para este tão benéfico resultado, devemos confessar, muito tem contribuido a acção constante e patriótica do seu Sindicato de Iniciativa — a Sociedade de Defesa e Propaganda — que, fundada em 1909, só a partir de 1914 começou a exercer uma larga e forte acção de propaganda em prol de Coimbra, como centro de uma região admiravelmente talhada para se promover eficazmente o desenvolvimento do turismo. E que a sua população assim tambem o tem compreendido, demonstra-o bem ineludivelmente o consideravel numero de associados que hoje tem e que, longe de baixar, todos os dias sobe, não havendo, em Portugal, qualquer outra associação, da sua natureza, que tenha atingido maior e mais solida proeperidade, a não ser a Sociedade Propaganda de Portugal, com sede em Lisboa, muito auxiliada pelos governos e por bastantes Camaras, auxilio que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não tem tido, mas que é preciso que tenha, principalmente da camara deste ocellho. Diremos porquê.

Continuaremos.

LEUNAM AGARB.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Propaganda pela cinematographia. Bureaux de Renseignements. Novos socios.

No principio do proximo mês, deve começar a exhibição no nosso país das peluculas com os aspectos originaes da vida portuguesa, filmados pelo sr. René Moreau, operador da casa Pathé, de Paris, que em Coimbra esteve em Abril do ano findo, no desempenho da missão que o trouxe a Portugal, tendo nessa occasião filmado varios e interessantissimos aspectos da vida local, sempre acompanhado por dois representantes da Direcção da Sociedade, a quem vieram recomendados pela Repartição do Turismo.

No estrangeiro, tem-se feito e continua a fazer-se uma larga exhibição dessas peluculas, contribuindo para a propaganda do nosso país.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, no mais estreito accordo com a sua aliada, Sociedade Propaganda de Portugal, está tratando de estabelecer as mais amigaveis e uteis relações com as grandes Sociedades e Sindicatos de turismo da Hespanha, França, Italia, Inglaterra,

Suissa, bem como da America no intuito de tornar Coimbra o mais visitada possivel pelos turistas estrangeiros, agora que o turismo está assumindo em toda a parte um desenvolvimento colossal. O governo portuguez, para eficaz e activamente auxiliar o desenvolvimento da industria do turismo no país, está fundando em França e na Suissa varios Bureaux de Renseignements, pensando tambem em fundar alguns na America.

Estes Bureaux estabelecerão directa correspondencia com as sociedades de propaganda do país, para assim melhor criarem e orientarem as grandes correntes de turistas que a Portugal se dirijam.

Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os sr.s: Dr. José Henriques Barata, rua da Matematica; João Constantino Junior, rua do Corvo; José Salvador Mendes, Terreiro do Mendonça.

Pela vitoria da Republica

O Partido Socialista local promove no proximo domingo um cortejo, seguindo-se lhe uma sessão solene que deve realizar-se, talvez no Teatro Avenida, para comemorar o triunfo da Republica.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz annos, amanhã: A mentna Maria Laura, filha do Alferes sr. José Malta.

Falta de casas

Uma muito disputada

O predio onde se encontra instalada a garage da estrada da Beira, junto ao Hotel Avenida, e que, em virtude do proximo termo do primitivo contrato, está a entrar em plena posse do Municipio, que a vai arrendar, está sendo muito disputada.

Segundo as nossas informações, ha já quem dê por ela, de renda, seiscentos escudos, nada nos admirando que venha a arrendar-se por muito mais, pois são muitos os pretendentes.

Na cidade baixa, ha uma grande falta de casas para boas instalações comerciais e industriais, e é isto que principalmente origina as suas elevadissimas rendas.

A Camara faz bem arrendá-las sem demora.

Partido Unionista de Coimbra CONVITE

A commissão distrital unionista de Coimbra convida os seus correligionarios do distrito a reunir no proximo dia 23, pelas 14 horas, na sede do Centro, ao Largo Miguel Bombarda, a fim de se proceder á eleição das comissões politicas e corpos gerentes do Centro.

Coimbra, 10 de Março de 1919.

O Presidente,

Dr. José Rodrigues d'Oliveira

Batalhão Academico

Na Universidade foi recebido um officio-circular da Repartição de Instrução Universitaria, comunicando que o sr. Ministro da Instrução determinou que fossem trancadas as faltas dadas pelos alunos da Universidade que fizeram parte do Batalhão Academico, organizado para combater os insurrectos do norte.

"Gloria Portuguesa"

Realizou-se no dia 15 de Fevereiro proximo passado a reunião conjunta do Conselho Fiscal e Direcção desta Companhia e, tendo sido examinada a respectiva escrituração, verificou-se ter havido a receita de 336.547\$69,5 e a despesa de 201.314\$62 em gastos, sinistros, comissões, etc., de onde resulta o saldo positivo de 135.233\$07; foi resolvida a distribuição de um bonus de 10 por cento sobre o capital desembolsado, conforme o anuncio publicado.

Felicitamos a *Gloria Portuguesa* pelo exito que tem coroadado o trabalho dos que a dirigem.

Comboios rapidos

No proximo sabado são restabelecidos os comboios rapidos entre Lisboa e Porto com o mesmo horario que tinham antes de ser suspenso este serviço.

Sendo assim, os rapidos passam em Coimbra para o Porto ás terças, quintas e sabados, pouco depois do meio dia, e ás segundas, quartas e sextas feiras para Lisboa, ás 16,30.

Miguel Marcelino RETOMOU A SUA CLINICA

Consultas das 3 ás 5 Rua Ferroira Borges, 54, 1.ª

DR. MENDES DOS REMEDIOS

Uma justa homenagem do corpo docente da Universidade

No dia 5 do corrente reuniram-se na Sala do Senado Universitário os directores das Faculdades e Escolas que constituem a Universidade de Coimbra, a fim de, como representantes do corpo docente, prestarem uma homenagem de consideração e reconhecimento ao illustre Reitor da Universidade, sr. Dr. Mendes dos Remedios.

Solicitada a presença do sr. Reitor, pelo representante da Faculdade de Letras, sr. Dr. Oliveira Guimarães, foi lida a seguinte mensagem:

Excelentissimo Senhor Doutor Joaquim Mendes dos Remedios — Entre os nomes que subscrevem esta mensagem, encontra Vossa Excelencia os de mestres que se orgulham de o terem tido por discipulo, os de discipulos que jámais se esquecerão de o terem ouvido como mestre, e os de colegas que muito se honram de o serem de Vossa Excelencia. Mestres, discipulos e colegas, uns já no declinar da sua vida universitaria, outros ainda no alvorecer dela, todos comungam na sincera e fervorosa admiração que tributam a Vossa Excelencia pelos seus privilegiados talentos, pelo seu vasto saber, pela sua incansavel actividade e pela diamantina nobreza do seu caracter, por todos os dotes, em suma, com que Vossa Excelencia alcançou por legitimo direito de conquista a alta situação que occupa. Na alma dos signatarios une-se agora a essa bem justificada admiração um profundo reconhecimento para com o seu Reitor, que tão zeloso e apaixonadamente tem procurado restituir á velha Universidade de Coimbra o prestigioso esplendor dos seus melhores dias.

Lembraram-se os signatarios de exteriorizar esses sentimentos de admiração e reconhecimento, offerecendo a Vossa Excelencia uma prenda, que a um tempo fosse affirmção de quanto o admiram e penhor de quanto lhe estão reconhecidos. Concorde ao proposito, breve concordaram na natureza da dádiva: o anel doutoral, que a Vossa Excelencia pertence como doutor illusterrissimo da Faculdade de Letras.

Aqui lho trazemos hoje. Comemora esta joia os repetidos triunfos por Vossa Excelencia colhidos na sua carreira de professor, ao mesmo tempo que lhe testimonia a consideração e a reconhecida estima dos adherentes, que fazem sinceros votos para que Vossa Excelencia continue por muitos annos a illustrar com os seus merecimentos a gloriosa Universidade coimbrãense.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1919.

Esta mensagem acha-se assignada por 64 professores.

Finda a leitura, o sr. Dr. Oliveira Guimarães entregou ao sr. Dr. Mendes dos Remedios uma caixa com um anel — o anel doutoral da Faculdade de Letras (uma magnifica safira cercada de brilhantes), que os professores da Universidade quizeram offerecer ao seu Reitor.

O sr. Dr. Mendes dos Remedios, inteiramente surpreendido com o facto e visivelmente conovido, agradeceu o carinhoso testemunho de consideração e estima que acabava de lhe ser dado da parte do professorado universitario e que ia bem direito ao seu coração.

Assistiram tambem ao acto, por se acharem nesse momento na Reitoria, os sr.s Drs: Julio Henriques e Caetano da Mata.

Esta manifestação estava no animo dos professores da Universidade desde o final do anno lectivo de 1917 a 1918, como prova de apreço pelos merecimentos do sr. Dr. Mendes dos Remedios e em reconhecimento dos dedicados esforços que o illustre Reitor vinha empenhando no sentido do engrandecimento da Universidade.

Começou a ser preparada em outubro de 1918; mas por circunstancias varias só poudo ser levada a efeito em 5 de Março deste anno.

O sr. Dr. Mendes dos Remedios é, por todos os titulos, inteiramente digno da honrosa distincção que os seus colegas quizeram dispensar-lhe.

Pelos tribunais

Junta Geral

RELAÇÃO
Distribuição do dia 12
Apelações crimes
Covilhã — O M. P. contra Manuel Matias, casado, jornalista, morador na freguesia de Cebola. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Forte.

Agravos
Louzã — José Joaquim e mulher Ana Enília, Joaquim Nunes e mulher Clara Maria, Rosa da Ressurreição e marido Manuel Francisco Alves, do Talassal, contra Manuel Francisco Bernardo e mulher Ana Maria Martins, residentes em S. Paulo (Brazil), Diamantino Francisco, solteiro, trabalhador, do Talassal e Maria da Piedade, solteira, criada de servir, da Louzã. — Relator, P. de Resende; escrivão, Quental.

ACORDAOS
Escrivão, Faria Lopes
Apelação crime
Tondela — D. Maria da Luz Pereira, contra Lizandro Pereira do Amaral. Julgada improcedente a reclamação do M. P. — Relator, Regalado; escrivão, Quental.

Apelações civis
Figueira da Foz — D. Maria Clementina da Cunha Goulart, contra D. Maria Fernandes Tomaz Lopes da Cruz. Confirmada a sentença.
Certa — Ezebio Antonio e mulher contra Maria Farinha e outros. Confirmada a sentença.
Oliveira do Hospital — Antonio de Brito contra a Fazenda Nacional. Confirmada a sentença.

Nova serralharia
O apreciado artista em trabalhos com ferro forjado, sr. Daniel Rodrigues acaba de inaugurar a sua serralharia no Terreiro da Erva, onde além dos trabalhos em ferro batido que conquistaram para o seu nome a justa fama de artista muito distinto, executará todos os trabalhos concernentes á serralharia, possuindo tambem pessoal habilitado que, sob a sua direcção, muito ha de contribuir para o desenvolvimento daquela arte em Coimbra.

Processos
Na policia de investigação criminal estão sendo instaurados dois processos: um contra o ex-administrador do concelho de Oliveira do Hospital, sr. Augusto Carlos da Costa Brandão e Albuquerque, acusado do crime de abuso de confiança, na importância de 300 escudos; e outro contra o ex-inspector de policia sr. Alexandre Mimoso, a quem se atribue o descaminho da importância de 400\$00 que foi apreendida numa casa de jogo desta cidade e respectiva mobilia.

Bailes
No proximo domingo realisa-se no Coimbra-Centro, um brilhante baile, que está despertando grande interesse entre os frequentadores desta florescente colectividade recreativa. Neste baile toma parte o sexteto do Teatro Avenida.
Como já noticiámos, tambem no domingo se realiza um baile no Sport Club Conimbricense, comemorando-se assim o 10.º aniversario desta florescente agremiação sportiva, que tem o seu nome ligado a um passado brilhante.
Agradecemos os convites com que nos honraram.

Menor agredido
Na terça-feira, manhã cedo ainda, foi visto na Couraça dos Apostolos um rapazito encarregado da limpeza chorando em altos gritos por lhe ter batido barbaramente o capataz desse serviço.
O pobre rapaz contorceia-se com dores. Todos que o ouviam ficaram indignados pelo modo como foi tão duramente castigado o rapazito, se é que ele cometeu alguma falta que merecesse castigo.
É uma das pessoas que se pensaram o facto que nos pede que tornemos o caso publico para que se não repita mais.

EGYDIO AYRES
Médico
Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106.

Sessão de 6 de Março
Presentes: Dr. Eduardo Vieira, Vilaça da Fonseca e Mendes Alcantara. Faltou por motivo justificado o vogal Dr. José Ruy.
Tomou conhecimento da correspondencia recebida a que deu destino. A circular da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Aveiro em que esta pedia para ser nomeado um delegado para conjuntamente com outros de todas as juntas do pais, irem em comissão a Lisboa reclamar do governo que as juntas gerais sejam entregues as estradas, resolveu responder afirmativamente e fazer-se representar pelo seu Presidente dr. Eduardo Vieira não só para tratar do assunto de que trata a circular de Aveiro, mas de todo e qualquer outro que possa interessar á expansão das funções das juntas gerais em beneficio dos interesses publicos.

Approvou os seguintes orçamentos para 1918-1919:
Concelho de Cantanhede: 1.º suplementar da Confraria do Santissimo Sacramento da freguesia de Cordinhá; concelho de Montemor-o-Velho, Confraria do Santissimo Sacramento de Alcaçova, freguesia de Montemor-o-Velho; Concelho de Oliveira do Hospital: 1.º suplementar da Irmandade de Nossa Senhora das Precs, da freguesia da Aideda das Dez; Concelho de Penela: 1.º suplementar da Confraria do Santissimo Sacramento da freguesia de Podentes; Concelho de Taboá: Irmandade do Santissimo Sacramento da freguesia de Candosa. Proferiu acordãos de quitação de contas do ano de 1916-1917 das seguintes corporações: Confraria do Santissimo de Cordinhá, concelho de Cantanhede; Confraria do Santissimo da Ega, concelho de Condeixa; Santa Casa da Misericórdia de Soure, concelho de Soure; da Irmandade de S. Sebastião, da freguesia de Azere, concelho de Taboá.

O Presidente disse que tendo sido informado pelo vogal Dr. José Rodrigues de Oliveira que o vogal major Belisario Pimenta lhe escrevera, dizendo não poder aceitar o cargo de vogal desta comissão para que fora nomeado, propunha que se lhe officiasse instando com S. Ex.ª para que desistisse dessa resolução, pois todos desejam que ele ocupe o lugar para que tão acertadamente fora nomeado.
Por ultimo, o vogal Vilaça da Fonseca informou a mesa do resultado da missão de que havia sido incumbido para adquirir um busto da Republica para ser colocado na sala das sessões. Em vista das informações prestadas foi encarregado o mesmo vogal de contratar com o distinto escultor João Machado a execução do referido busto.

Obituario
Faleceu nesta cidade, sendo o seu cadaver conduzido para o cemiterio da Lousan, a sr.ª D. Maria Amélia Mendes Pinheiro de Magalhães Mexia, saudosa mãe do sr. dr. Abilio de Magalhães Mexia, distinto professor do Liceu Dr. José Falcão desta cidade, e do sr. dr. Joaquim Mexia, secretario do Liceu Feminino.
Sentimos profundamente a morte da veneranda senhora, e á familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Manuel da Cruz Matos
Representações e Comissões e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

CASA
Aluga-se na baixa, ou ponto saudavel que tenha 9 a 12 compartimentos. Não emporia que sejam em dois andares, gratifica-se com 5\$000 reis depois do arrendamento, quem indicar casa nestas condições.
Resposta para o correitor do Hotel Bragança.

A verdade vem sempre a vencer

Grande é o numero de pessoas doentes, que hem por assim dizer todos os dias nos jornais o relato das curas operadas pelas Pilulas Pink e que, não obstante, têm dificuldade em admitir a efficacia d'este remedio. Só depois de terem em vão experimentado toda a especie de tratamentos é que esses doentes, que — embora não queiram confessá-lo — sempre se sentiram impressionados por algumas curas obtidas, se decidem a recorrer ás Pilulas Pink, e não tardam então a reconhecer a efficacia d'véras notavel d'essas pilulas. Foi o que succedeu ao Sr. alferes de Infantaria Cam. Ferreira, residente em Lisboa, na rua do Carmo, 21, r. z do chão. Depois de ter seguido durante muitissimo tempo, sem o minimo resultado, quantos tratamentos lhe foram indicados, para debelar a anemia que o torturava, resolveu fazer uso das Pilulas Pink, e graças a elas, recuperou uma saúde perfeita. Eis o que o Sr. Ferreira nos escreve:

Estou completamente restabelecido de uma chloro-anímia, acompanhada de perturbações gastro-intestinaes, e as Pilulas Pink devo este admiravel resultado. A minha doença havia-se mostrado absolutamente rebelde a todos os tratamentos que me foram prescritos. Logo depois de ver participarem os excelentes resultados que obtye com as suas Pilulas Pink.
Nada ha de extraordinario no facto d'ss Pilulas Pink terem feito o que nenhum outro medicamento lograra fazer. As Pilulas Pink são, com effeito, o remedio que melhor convém em todas as affecções devidas a um empobrecimento do sangue, ou a um enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e fôres de estomago nervatias, neurasthenia.
As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5\$000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Progeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

COMUNICADO

Resposta ao comunicado publicado, no anterior numero da "Gazeta de Coimbra,"

O caracter do cidadão, está sempre em relação, ao acieo da sua casa, e dito isto, vamos ao que importa:

O senhor Ladeira, esqueceu-se de juntar ás minhas qualidades de empregado publico, proprietario e mestre de obras, o ser tambem, socio das Associações de socorros mutuos, irmão da Misericórdia e Ordem Terceira desta cidade.
Eu não convidei os proprietarios, a irem ver o estado de acieo em que me deixou o meu predio, mas sim a visitarem a casa onde morou o senhor Joaquim Bento Ladeira, o que é cousa diferente, mas, já que falou, no estado em que o deixou, os visitantes que foram ás dezenas, dirão, do primor de acieo, que ali encontraram.

A falta de pagamento, não foi a causa principal, aliás justissima, para o mandado de despejo, mas sim, o que, dito fica, no principio deste.

O senhor Ladeira, nada tinha que duvidar da minha bondade e nem prever nova manobra, quando lhe disseram, poder levar as chaves, a fim de fazer no dia seguinte a limpêsa, o que não devia era entregar-las ao sr. Ferreira Arnaldo, e cumprir o que tinha dito fazer.

Não tive as chaves em deposito, na mão daquele senhor, o senhor Ladeira é que ahí as depositou, com o proposito firme, de não fazer a limpeza.

Nada tem o senhor Ladeira com o preço porque eu agora arrende a casa onde morou, quer no todo, quer em parte, quer ampliando a superficie a arrendar, pois que só á repartição competente, tenho que dar contas.

Com relação á torneira, não a entregou, bem como não entregou a chave do armario do contador, pois a deixou pendurada na porta da despensa.

Tambem escusava de dizer, que não tirou azulejo algum, pois que pelo estado em que se encontram, bem se vê, que o senhor Ladeira, não dá importancia a tais ninharias.

E a proposito: O senhor Ladeira, devia juntar no principio do seu comunicado, onde se refere ás minhas qualidades, de empregado publico, etc., o de cooperador, da fabrica de ceramica do Rocio, onde os pobres azulejos, foram fabricados.
Coimbra, 12-3-1919.

Benjamin Ventura.

Fundição de metais e nklagem
Anibal Lobo de Carvalho, reabriu novamente a sua officina no Terreiro do Mendonça, de fundição de metais e acabamentos, nklagem, prateadura e oxidagem.
MODICIDADE DE PREÇOS

COMPANHIA DE SEGUROS
Lloyd Transatlantico
Capital emitido 600:000\$00
SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Róza, 1, 1.º
Effectua seguros sobre todos os ramos

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
TEL. CANAL 8795.

A Gloria Portuguesa
TROCA DE ACCOES — DIVIDENDO
Tendo sido deliberado pelo Conselho Fiscal e Direcção desta Companhia em face dos lucros obtidos a distribuição de um dividendo de 10 por cento sobre o capital desembolsado, por conta do correspondente ao exercicio de Junho de 1918 a 31 de Dezembro de 1919, previnem-se os senhores accionistas, que ainda não o hajam feito a virem trocar os seus recibos provisionarios das accoes pelos titulos definitivos, afim de, desde 15 do corrente em diante, receberem, em face dos mesmos titulos, o referido bonus. Essa troca de recibos far-se-ha na séde da Companhia, á rua Garrett, n.º 80, 1.º e 2.º, Lisboa, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas. E na sua filial desta cidade, sita á rua Ferreira Borges, 122-1.º

ANTONIO FERNANDES & FILHO
50 - Rua do Corvo - 60
COIMBRA
Realizam toda a especie de operações bancarias
COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro
Descontos e transferencias

"A COLONIAL,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, gréves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

SERVICIO DA REPUBLICA
EDITAL
Dr. João Augusto Ornelas, administrador do Concelho de Coimbra:
Faco saber que pelo commandante do deposito de retardatarios, foi comunicado a esta Administração que as praças, quer retardatarias do C. E. P. quer vindas de França e que se encontram com licença registada ou de campanha e cujas guias de marcha ou passaportes de licença se acham naquele Deposito, são por ordem da Secretaria da Guerra, consideradas desmobilisadas desde o dia 28 de Fevereiro findo. As referidas guias de marcha e passaportes de licença são pela extincção daquele Deposito enviados ás unidades onde as praças pertencem e onde deverão apresentar-se quando terminem as licenças ou receberem ordens para a sua apresentação.
Para constar se fez o presente e identicos que vão ser devidamente afixados.

Sociedade das Aguas da Curia
(Sociedade Anonima de Responsabilidade L.ª)
Capital social — Esc. 200.000\$00
Séde — CURIA
Assembleia Geral
Convido os Srs. accionistas a comparecer na Assembleia Geral ordinaria, que ha de effectuar-se na sala do Estabelecimento Termal no dia 30 de março de 1919, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:
— Discutir e votar o Relatório e Contas da Gerencia de 1918 e Parecer do Conselho Fiscal.
— Votar a elevação do capital social.
— Votar a verba destinada aos vencimentos do pessoal efectivo.
— Proceder á eleição dos cospos gerentes.
Curia, 15 de Fevereiro de 1919.
O Presidente da Assembleia Geral,
Manoel Luiz Ferreira Tavares

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encartado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA
TRESPASSE
Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.
Trata-se no mesmo restaurante.

Novo armazem
Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

LAMPREIAS. Vendem-se.
Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO
Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara.
Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.
Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.
Para informações nesta redacção.

VENDEM-SE varias peças de mobilia e um piano.
Rua Alexandre Herculano, 21.

Jaime Sarmento
Rua Martins de Carvalho
COIMBRA

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

O que vai pela Europa Camara Municipal

Parece que um mau vento está passando através da Europa. Não bastavam mais de quatro annos de guerra. Todos os dias se lêem nos jornais de melhor informação noticias de graves acontecimentos succedidos em quase todos os países da Europa.

Em Espanha são frequentes as grèves e os tumultos, principalmente na provincia da Catalunha. A situação ali é de veras complicada para o governo, cheio de dificuldades, a que tem valido, em grande parte, o patriotismo dos chefes dos partidos politicos.

Em França tambem alguma coisa se passa de anormal. A Russia encontra-se completamente anarquizada e desmantelada. Foi ela que criou os *soviets* e os *bolchevistas*.

Na Alemanha tem havido tumultos gravissimos que tem causado milhares de victimas, e na propria Inglaterra, o país da ordem, da disciplina e do trabalho, se tem manifestado uma grande perturbação nas classes trabalhadoras.

Na Austria vai succedendo o mesmo. Em Portugal ha muito que é frequente o estado de inquietação, mais ou menos perturbador da tranquillidade publica.

Isto sem falarmos em outros países europeus onde igualmente não ha a tão desejada paz e tranquillidade indispensaveis para a prosperidade publica.

Existe portanto neste periodo inquietante que se atravessa um grande desequilibrio de ordem social, economica e politica. São tres causas que representam uma grande força.

O mal propaga-se, desenvolve-se por uma forma assustadora, convindo por isso prestar-lhe toda

a atenção e dar-lhe o remedio que mais convier.

E' claro que são desequilibrios que se manifestam de quando em quando e que duram mais ou menos tempo.

A crise economica, talvez a mais grave de todas por ser a crise da fome, agravou sensivelmente o estado perturbador da ordem publica, e com ele foram igualmente afectadas as outras causas.

Não pode negar-se que a guerra teve uma funesta influencia em este estado de coisas. Foi ela a sua principal origem, colhendo raizes fundas em virtude do muito tempo que durou.

E' caso para dizer: «onde não ha pão todos ralham e ninguém tem razão».

O bom senso aconselha neste momento, mais do que nunca inquietante, que haja muita prudencia e se seja justo e que o patriotismo ande sempre na frente, como que guiando e orientando a opinião publica.

Parecerá a muitos que o estado de agitação que tem existido no nosso país é um caso unico, mas não é, porque o mal se tem manifestado não só em estados da Europa mas até da America.

Convém que todos dêem o concurso que puderem para que este estado acabe depressa e tudo volte á sua normalidade por trabalho e pela ordem. Terminado um dos males os outros mais facilmente se dissiparão.

Precisa o país dum trabalho proficuo de regeneração social e progresso nacional. Neste ponto não pode haver opiniões em contrario, pois todos devem compreender a necessidade de entrar nesse caminho.

Sessão ordinaria do dia 13 de Março

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes: Dr. José Falcão Ribeiro, dr. Mario de Almeida, dr. Julio Machado Feliciano, dr. Pereira Gil de Matos, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca e Costa.

Faltou por motivo justificado o vogal Augusto Luiz Marta.

Lida e aprovada a acta da sessão extraordinaria do dia 10 do corrente, procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual foram tomadas diferentes deliberações.

Passando-se depois á apreciação de varios assuntos relativos aos diferentes pelouros, deliberou a Camara:

- 1.º Conceder diversas licenças para apascentamento de gado caprino a diferentes individuos, desta cidade, e para colocação de taboletas em determinados estabelecimentos;
- 2.º Enviar á Secretária da Camara, para informar, um requerimento dos proprietarios do estabelecimento de automoveis, instalado na Avenida Navarro, sob a denominação de Empresa Automobilista Portuguesa, em que pedem a prorrogação do contracto de arrendamento, que está a terminar;
- 3.º Exonerar a seu pedido, Olímpio Costa, cantoneiro da estrada de S. João do Campo, José Pinto de Magalhães, latorio das oficinas das aguas, e Gabriel da Cunha Santos, condutor dos electricos;
- 4.º Atender os pedidos de avença, feitos á Camara por varios negociantes do concelho;
- 5.º Deferir varias pedidos para colocação de sinais funerarios, renovação de sepulturas e construção de jazigos no Cemiterio;
- 6.º Enviar á repartição de obras, para informar, um requerimento do dr. Carlos Lopes de Quadros, oferecendo a este municipio o terreno indispensavel para a rua n.º 7, do Bairro da Cumeada, na parte que lhe pertence;
- 7.º Mandar vistoriar, a pedido da Associação Commercial de Coimbra, um muro que ameaça ruina, na rua rua Abilio Roque, pertencente a João Vieira da Silva Lima;
- 8.º Admitir no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, o invalido Antonio Simões da Costa Neves, viuvo, do lugar de Antuzede, em virtude da vaga deixada pelo falecimento do asilado José Pinto.

Depois de sufficiente discussão, resolveu, por proposta do vereador do respectivo pelouro:

- a) Que se reduza a três meses o praso de armazenagem, para as peles e couros das rezes abatidas no Matadouro;
- b) Que se convidem os marchantes proprietarios das peles e couros armazenados, ha mais de três meses, a retirarem-nos no mais curto praso de tempo possivel, não se responsabilizando a Camara pela sua conservação.

Por proposta da Presidencia, aprovada por unanimidade, deliberou:

- 1.º Concorrer com a importancia de 400\$00 para o inicio das obras urgentes a realizar no quartel da Guarda Nacional Republicana;
- 2.º Nomear uma comissão composta dos vereadores, dr. Julio Machado, dr. Mario d'Almeida e Joaquim Pessoa, exercendo respectivamente os cargos de presidente, secretario e tesoureiro, para tratar da organização das festas a realizar no regresso do ultimo contingente de tropas da guarnição, que, no Norte, tão brillantemente combateram pela defesa da Republica, realizando-se por esta occasião uma sessão soléne na

Sala Nobre dos Paços Municipais, onde serão saudados o exercito republicano e o Batalhão Academico que tomou parte nas referidas operações;

- 3.º Prestar o seu testemunho de homenagem e reconhecimento ao comandante dos Bombeiros Municipais, Antonio Maria da Conceição, pelos relevantes serviços prestados á cidade, durante vinte e nove annos, sendo por acatamento deliberado elevar o seu vencimento a 120\$00 anuais, dando-se-lhe conhecimento desta resolução;
- 4.º Oficiar ao ex.º governador civil, no sentido de se conseguir que, enquanto se não organiza a policia municipal, sejam, diariamente, destinados quatro guardas da policia civil á vigiância da cidade, para velar pela sua conservação e limpeza;
- 5.º Reduzir, a principiar em 1 de Abril, o custo do metro cubico do gaz de iluminação, de \$30 para \$24, ficando estabelecido, em principio, que se melhora progressivamente, em preço e qualidade, este fornecimento, desde que as circunstancias o vão permitindo;
- 6.º Ainda sobre o mesmo assunto, conceder o desconto, de 10% nesse fornecimento á Industria;
- 7.º Fixar em \$04 o preço do kilo de coque, avulso, e de \$03.5 em quantidades superiores a 200 kilos.

Ainda, sob proposta da Presidencia, resolveu-se experimentar e utilização dum dos antigos carros americanos, que se fará atrelar aos carros electricos, a fim de se conseguir uma maior capacidade de transportes de passageiros.

Neste intuito, e depois de consulta tecnica que foi favoravel, resolveu-se empregar os seguintes meios requisitados pela repartição:

- 1.º Compra de rodados;
- 2.º Aquisição de ferro para eixos;
- 3.º Reparação, nas oficinas da Camara e adaptação do carro escolhido.

Interesses vitais

Os governos francez e italiano negociam um acordo turistico. O governo portuqez começa a interessar-se pelo turismo. Os Bureaux de Reuseiguements. Coimbra e os nossos intuitos, escrevendo estes artigos.

O Congresso que as Federações dos Sindicatos de Inicativas de França, d'Algeria, dos protectorados e das colonias, realisaram em Paris, nos dias 17 e 18 do mez de Fevereiro findo, ficará constituindo uma data importante e brilhante na historia do Turismo francez, cuja industria se está organizando tão activamente e com tal metodo e intelligencia, que brevemente se tornará um dos mais poderosos factores da prosperidade desse grande paiz.

Na Italia, a actividade turistica é tambem notavel, entre as mais notaveis, e está-se desenvolvendo ainda mais, agora, depois da guerra.

Para se fazer uma palida ideia do colossal desenvolvimento que o turismo tem assumido nesse paiz, bastará saber que só na provincia do Alto-Adigi, entre Bozano e Morano, a industria hoteleira representa para cima de 100 milhões de lyras, encontrando-se já antes da guerra na mais florescente situação.

Na Italia, como na Suissa, por toda a parte se encontram espalhados os hotéis de repouso, instalados com todas as condições de conforto e acoio, e não só nos pitorescos arrabaldes das cidades e vilas, mas tambem nas montanhas, onde, em grande numero, se encontram os chamados refugios-hoteis, estabelecidos, em geral, a meia altitude, sendo muito utilizados por aqueles que de preferencia fazem o turismo das montanhas.

A Italia, sob o ponto de vista turistico, tem incontestavelmente, muito maiores recursos do que a França. Ela tem provincias que são verdadeiros e imensos parques; montanhas magestosamente belas; matas colossais; geleiras imponentes e admiraves; torrentes elevadissimas e vertiginosas; e tudo isto—calde-se—povoado, na sua encantadora solidão, por inumeras recordações romanas, por traços indestructiveis da passagem dos barbaros e das mais historicas luctas seculares!

Depois, nas suas cidades, abundam os mais belos e ricos monumentos e as mais preciosas obras d'arte, representando tudo uma assombrosa riqueza, que faz o encanto e a embriaguez dos milhares e milhares de turistas que todos os annos a visitam e que lhe deixam verdadeiros caudais de ouro.

Com tantos e tão formidaveis recursos naturais, artisticos e historicos, facil é calcular o grande futuro que á industria do turismo está reservado. A Suissa e a Italia são incontestavelmente os dois paizes da Europa, onde a industria do turismo tem alcançado maior e mais brilhante desenvolvimento.

Anualmente, sobem a muitas centenas de milhares os estrangeiros que visitam os dois paizes, espalhando por toda a parte somas colossais de ouro.

Em Italia, diz um dos ultimos numeros do Boletim do Touring-Club Italiano, é tal a obra gigantesca que sobre a exploração do turismo se está fazendo, que a França—receiosa da esmagadora concorrencia que a espera—já entaboulo negociacões com o governo italiano, para que entre os dois paizes se estabeleça um accordo, que permita que a exploração do turista estrangeiro possa ser feita pelas duas nações sem prejuizo de qualquer delas! Por este simples facto, podemos avaliar a alta importancia que a industria do turismo está alcançando em Italia.

E em Portugal?

No nosso paiz, tambem os governos começam a interessar-se por tão importante problema, que devéras interessa á economia nacional. E assim é que a Sociedade Propaganda de Portugal, auxiliada oficialmente, já fundou os Bureaux de Reuseiguements de Paris e de Bordeus—os dois maiores centros de turismo da França—tratando presentemente de fundar outros Postos de informacão na Suissa, para onde partiu com essa missão o engenheiro Padua Franco, tudo levando a crer que outros se fundarão na Italia e na America.

Esses Bureaux são Postos de informacão, servidos por funcionarios pagos pelo Estado, e que tem por fim tornar bem conhecidos as belezas naturais do nosso paiz, os seus monumentos, a sua historia, etc., de maneira a atrair a visita do maior numero de estrangeiros, promovendo assim o rapido desenvolvimento da industria do turismo, que, no Velho como no Novo Mundo, está sendo considerada a maior industria do futuro.

Por sabermos tudo isto e termos muitos meios ao nosso alcance para conseguir que Coimbra tambem seja visitada pelos estrangeiros que venham ao nosso paiz—é que tenazmente insistimos na necessidade urgente de se começar a fazer a preparação para condignamente os receber.

Não é, pois, por simples distincção que escrevemos estes artigos; dicta-os o sincero e profundo desejo que nos anima de contribuir com o nosso esforço para o maior progresso e engrandecimento desta cidade e sua região.

Tudo tem começo; e se é certo que para nós chegou a vez de começar, bom será que não perçamos mais tempo do que o que já temos perdido.

Continuaremos.

LEUNAM AGARB.

Universidade de Coimbra

O sr. Ministro da Instrução ordenou um inquerito á Universidade de Coimbra e do Porto, e determinou que fossem suspensos os professores da Faculdade de Direito de Coimbra, srs. Drs. Fezas Vital, Carneiro Pacheco, Magalhães Colaco e Oliveira Salazar.

Comunicada esta noticia pelo sr. Reitor da Universidade ao sr. Director daquela Faculdade, esta immediatamente se reuniu, resolvendo os professores solidariarem-se com os seus colegas, considerando-se por isso suspensos tambem.

Esta resolução foi comunicada ao sr. Governador Civil.

Ao que nos consta, o sr. Dr. Mendes dos Remedios pediu a exoneração do cargo de Reitor da Universidade.

No Centro Evolucionista reuniram-se os estudantes republicanos, de cuja reunião nos foi fornecida a seguinte nota officiosa:

«Tendo reunido a academia republicana no Centro Evolucionista, foi resolvido saudar o Ex.º Ministro da Instrução pela sua attitude patriótica afastando os seus logares alguns professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, pedindo-lhe que continue a republicanização da mesma Universidade, não esquecendo a reitoria, onde deve ser collocada pessoa de indiscutivel fé republicana.»

Tendo aparecido na sala, quando a reunião decorria, o sr. dr. Julio Ribeiro da Costa, alferes da Administração Militar e comandante do Batalhão Academico desta cidade, foi a s. ex.ª feita uma manifestação de simpatia, ouvindo-se, por largo tempo, vibrantes palmas, por entre vivas á Republica, ao Batalhão Academico, e Patria.

Com o sr. Governador Civil conferenciará hoje o presidente da Sociedade de Defesa, sobre este assunto, de que dará conta á cidade do que se passar.

A BATALHA

Fomos visitados nesta redacção pelo nosso colega da capital A Batalha, jornal que propõe defender as reivindicações operarias e que se apresenta excelentemente redigido.

Temos o maximo gosto em fazer votos pelas prosperidades do novo colega, já porque éle é mais um paladino a defender a grande familia de operarios, já porque a sua acção no meio social é prometedora de um poderoso auxilio para os desprotegidos da sorte.

Avaliando a dedicacão do novo colega, fundado e orientado por elementos operarios, e tendo como divisa o maximo respeito pelo sacerdocio da Imprensa, cumprimentamos a sua redacção, sentindo nos felizes por encontrar nas nossas calejadas mãos as de outros colegas que, como nós, se ufam com os pergaminhos de um arduo trabalho, embora, mas digno e honrado.

Por isso, longa vida e prosperidades.

«Troupes» academicas

Reapareceram as «troupes» na caça aos «caloiros».

Na quarta-feira á noite, na Praça 8 de Maio, houve uma scena destas em que teve de intervir a policia, que chegou a fazer uso dos sabres e a efectuar prisões.

Quando se acabará com isto?

Nova aliança?

Asquith, ministro inglês, está em Madrid, ligando-se grande importancia á sua ida á Espanha.

Os jornais espanhoes dizem que ele levará para Inglaterra o testemunho de sincera ligação da Espanha á Inglaterra.

Tratar-se-á duma aliança? Assim o devemos crer.

Dr. Teixeira de Carvalho

Foi nomeado professor privativo da Faculdade de Letras na cadeira de estética e historia de arte, o sr. Dr. Teixeira de Carvalho, que até agora se encontrava na condição de anexo, o que lhe acaba de ser comunicado pelo seguinte telegrama:

Lisboa, 13, ás 18 horas e 35. — (Urgente). — Comunico a V. Ex.ª que nos termos do paragrafo unico, art. 1.º, decreto n.º 5231, de 10 do corrente, se encontra inteiramente regulada a situação de V. Ex.ª como professor da Universidade. O Chefe de Contabilidade da Instrução — (s) Abel Dias.

O pessoal da Imprensa da Universidade mandou para Lisboa ontem o seguinte telegrama:

O pessoal da Imprensa da Universidade felicita V. Ex.ª pela nomeação do sr. Dr. Teixeira de Carvalho, justo reconhecimento pelos seus serviços prestados á Republica, a Coimbra e aos seus artistas, á Universidade e ao ensino.

Tambem o Bloco Republicano Academico e o Batalhão Academico enviaram telegramas de saudação ao sr. ministro da Instrução, felicitando o por aquela nomeação.

Amanhã s. ex.ª vai ao Centro Evolucionista cumprimentar os estudantes republicanos que lhe preparam uma manifestação.

Um grande eucalipto

Foi vendido por 400 escudos um dos famosos eucaliptos da mata de Val de Canas, para mastro de navio.

Está calculado que para o tirar dali se não fará despesa inferior a 200 escudos.

Ja é uma boa arvore, Oxalá que se não lembrem de ir lá buscar mais.

Comissão Distrital de Assistencia

Na sua ultima sessão, entre outros assuntos, deliberou que as suas sessões se realizem ás terças feiras, pelas 14 horas; devolveu á Comissão de Assistencia da Louzan o respectivo orçamento por não estar em condições de ser aprovado e aprovou o da Comissão de Penela; resolveu instar junto da Direcção da Maternidade, para ali ser internado um menor de 4 meses, do Casal do Lobo; officiou á Direcção Geral de Assistencia pedindo urgencia na expedição da ordem de pagamento de 4.000\$00, sendo 3.000\$00 para esta comissão e 1.000\$00 para o hospital de Poiares, e pediu áquela

Direcção um subsidio para o estabelecimento em Coimbra duma Cosinha Economica.

Nomeou o sr. dr. Freitas Costa como delegado da comissão, junto da Faculdade de Medicina, para tratar da instalação em Coimbra do Instituto Anti-rabico.

Comicio

Hoje, ás 15 horas e meia, realisa-se no Teatro Avenida, um grande comicio republicano, no qual usarão da palavra os srs. capitão Cunha Leal, dr. Jaime de Moraes, major Norberto Guimarães, dr. Ramada Curto e Estevam Pimentel.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Os progressos de Coimbra. A sua grande população flutuante. Factos evidentes.

Em tudo se manifesta bem evidentemente o grande progresso da cidade.

E' ver, por exemplo, como de ano para ano sobe consideravelmente a sua população flutuante, que em todas as cidades é, por assim dizer, uma das notas mais marcantes da sua vida activa e, portanto, do seu progresso economico e social.

Estamos em Março e, todavia, os hotéis já estão tão apinhados de visitantes que muitas pessoas teem, nestes ultimos dias, ficado sem quartos! Sabemo-lo porque varias pessoas se nos teem queixado de tão desagradavel falta, tendo nós apurado ser o facto verdadeiro.

Nos meses de Junho a Outubro, se tal facto se desse, não nos admiraria, porque são mezes em que a cidade, em geral, é muito visitada, chegando, por vezes, a não haver quarto algum devoluto nos hotéis. Em Março, porém, espanta-nos.

Não ha duvida; a cidade tem alcançado um notavel progresso, sendo, dia para dia, cada vez mais visitada por grande numero de forasteiros, que lhe dão uma vida assaz movimentada.

A falta de casas para moradia é tambem demasiado sensível. Muitas são as familias que as procuram e não as encontram!

Se aqueles que teem o indeclinavel dever de promover a serio o seu desenvolvimento, olharem com olhos de ver para estes factos, a ninguém poderá restar duvida de que a Coimbra está reservado um brilhante e gradno futuro.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje: O sr. Dr. Virgílio Joaquim d'Aguiar Amanhã:

A sr.ª D. Maria da Conceição Cabral

Na segunda-feira:

Os srs. Dr. Jaime Herculano da Costa Sarmiento e Dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem de Barbosa.

Crime monstruoso

No Corticeiro de Cima, concelho de Cantanhede, um rapazola envenenou a familia que se compunha de quatro pessoas entre elas o pai e a mãe. O pai, que se chamava João Simões Espinhais, já faleceu, dando entrada no Instituto de Medicina Legal, para o respectivo exame, o estomago, o fígado, e os intestinos.

O parricida já está em poder das autoridades daquele concelho.

Aposentação

Vai ser publicado um decreto permitindo a aposentação, dentro da respectiva categoria, a todos os funcionarios publicos que contem mais de 30 anos de serviço e 60 de idade, prescindindo-se dos 5 anos dentro do ultimo logar.

E' provavel que centenas de funcionarios se aproveitem deste decreto.

Carlos Lobo

Hoje ás 14 horas realiza-se no vasto salão do Tiro e Sport a inauguração da exposição de pintura do nosso conterraneo sr. Carlos Lobo, que ultimamente se tem dedicado á execução de trabalhos a óleo, que mereceram uma critica muito lisonjeira, quando da sua exposição em Lisboa.

Gremio Operario

Agradecemos o convite com que esta considerada colectividade de recreio nos honrou para o seu baile que se realiza esta noite, o qual está despertando o maior entusiasmo entre os associados do Gremio pelo brilhantismo que promete revestir.

Cobrança de fóros

O cofre da Tesouraria de Finanças deste concelho está aberto de 1 a 30 de Abril, para o pagamento voluntario dos fóros do ano de 1918 dos suprimidos conventos de Celas, Lorrão, Sandelgas, Sant'Ana, Santa Clara, Santa Maria de Arouca, Santa Teresa, Semide e Tentugal, e dos juros de capitais do suprimido convento de Santa Teresa e da extinta confraria de N. S. do Rosario, de Vil d. Matos.

Secção agricola

2.ª palestra realizada na Escola Mixta de S. Martinho do Bispo

Para manteiga o que aproveitamos é a gordura a que nas leitarias damos o nome de nata ou creme. Agora vou-lhes dizer como essa nata ou creme nos é obtida:

1.º Por afluoramento.

2.º Por desnatação centrifuga, os meninos ficaram todos a olhar para mim, sem me perceberem e com razão, isto é de mais para as vossas idades, mas eu com a minha paciencia e teimosia a pouco e pouco sempre lhes vou ensinando alguma coisa.

Os meninos conhecem o adagio que diz, agua mole em pedra dura tanto bate até que fura, pois eu com a minha teimosia muito desejaria que os meninos aproveitassem.

1.º Desnatação por afluoramento é a que é feita por meio do repouso e consiste em os meninos mandarem deitar o leite em qualquer recipiente de barro, folha de flandres e mesmo de cobre, (1) aí o deixam repousar durante 12, 24, 36 ou 48 horas, conforme é na quadra quente ou fria, digo assim em relação a vossas casas, por que numa leitaria bem montada não ha mudança de temperatura.

Os meninos vão saber que para fazer manteiga precisamos que a gordura, nata ou creme, entre na batadeira a uma certa temperatura, que de verão deverá ser 13º centesimais e no inverno 15º.

Falei-lhes á pouco em desnatação por afluoramento, e desnatação centrifuga, por afluoramento já lhes disse como se faz, agora vou-lhes dizer como é feita centrifugamente.

Para este fim ha no comercio umas maquinas a que chamam desnatadeiras, do que ha muitos e variados autores ou inventores, mas as melhores e por mim experimentadas desde o seu começo na Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, são: a Mélole, a Alfa Laval, a Perleton, a Tór.

Todas estas desnatadeiras satisfazem ao fim a que são destinadas mas a melhor, mais simples, mais resistente e perfeita, é a Mélole.

2.º Na desnatação centrifuga temos nós o leite desnatao fresco e com todas as suas propriedades, faltando-lhe apenas em parte a gordura, nata ou creme, agora os meus meninos e meninas já me compreendem e quando entrarem, numa leitaria bem montada já conhecem o que é o creme e o leite desnatao, e para que serve cada produto.

O creme dá-nos manteiga, o leite desnatao saído da desnatadeira, serve para a alimentação do homem, para o fabrico de queijo magro, de queijo meio gordo e por ultimo para alimentação de outros animais. Os meninos já sabem de onde provém o creme e como ele é separado do leite, agora que já temos o creme vamos transformá-lo em manteiga mas não como os meninos e meninas teem visto fazer em vossas casas pelos processos mais roneiros que se podem imaginar.

(Continua)

JOAQUIM FERREIRA, Regente Agrícola.

(1) Os meninos quando usarem nas leitarias vasilhas de cobre, tenham cautela elas não tenham azia, que é um veneno.

"A Voz Socialista,"

Na proxima terça feira deverá sair á publicidade um novo jornal órgão do Partido Socialista na Região de Coimbra, comemorando ao mesmo tempo o aniversario da Comuna de Paris.

MORTE MISTERIOSA

Chegou ontem a esta cidade a sr.ª Manuela Julia de Moura, presa em Lisboa e que se julgava implicada na morte do malogrado farmaceutico, Egidio Silva.

Foi largamente interrogada na Inspeção de Policia e não lhe sendo reconhecida culpabilidade alguma, foi restituída á liberdade.

E a morte do sr. Egidio Silva continua envolta num denso misterio.

Uma prisão

Foi preso nesta cidade Carlos da Fonseca, o Veneno, sobre quem recaem graves responsabilidades do movimento monarchico de Alcobaca.

Partido Socialista CONVITE

O Centro Socialista de Coimbra José Fontana, desejando apresentar as suas saudações á Republica, pela victoria brilhantemente alcançada contra as hostes monarchicas, resolveu promover para amanhã, domingo, no Teatro Avenida, pelas 15 horas, uma sessão solene de homenagem e saudação ao Regimen.

Convida, pois, as classes trabalhadoras e o povo de Coimbra a assistir á referida sessão, para o qual estão convidados a se fazer representar os partidos politicos, organizações operarias e todas as outras agremiações.

Se por lapso ou desconhecimento da direcção qualquer colectividade não tenha recebido convite fica por este meio convidada a representar-se.

Dos sentimentos liberais e republicanos do Povo de Coimbra, confia o Centro Socialista José Fontana que em massa concorrerá á citada manifestação, imprimindo-lhe assim um elevado cunho de grandiosidades e de espirito republicano e progressivo.

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

São convidados todos os alistados desta Sociedade a reunir em assembleia geral no proximo dia 20, pelas 20 horas, na sede desta Sociedade.

ORDEN DA NOITE

Eleições para os cargos de Presidente e Tesoureiro.

O Presidente da Assembleia Geral, Manuel das Neves Barata

GEMITERIO DA GONCHADA

Nesta comiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

17 de Fevereiro: Acacio Ferreira, filho de Augusto Ferreira e Rosa Saraiva, de 20 anos, de Coimbra.

Francisco R. Cunha Lucas, filho de José Rodrigues da Cunha e Maria Rita, de 66 anos, de Arganil.

Maria C. Teles Abreu Carvalho, filha de Luis Nunes de Carvalho e Maria Clara Teles, de 9 dias, de Coimbra.

Isabel Alves, filha de Jorge Luis Alves e Olivia da Silva, de 4 anos, de Coimbra.

18: Francisco Ferreira Gasso, filho de Joaquim Ferreira Gasso e Maria de Assunção, de 20 anos, de Coimbra.

19: João Damas, filho de José Damas e Teresa de Jesus, de 16 anos, de Coimbra.

21: Maria Rosa Pedrosa, filha de José Jorge e Maria Rosa, de 50 anos, de Gouveia.

22: Francisca Amalia, filha de João Pinto e Maria do Carmo, de 75 anos, do Porto.

Carlos Lourenço do Nascimento, filho de Joaquim Lourenço e Ana Rosa, de 19 anos, de Poiares.

Maria Henriqueta Sobral Cid e Maria C. Sobral Cid, trasladadas de Aguiar da Beira.

23: Maria Rosa, de 72 anos, de Coimbra.

24: Rosa Medronho, filha de Francisco Carinho e Maria Medronho, de 67 anos, de Cernache.

25: Lucinda Guedes Seica Neto, filho de Augusto Joaquim Guedes e Maria Guedes, de 42 anos, da Figueira.

Maria Luiza Carvalho, filha de Raul Martins Velindro e Olimpia Carvalho, de 4 meses, de Coimbra.

26: Ricardo dos Santos, de 49 anos, de Coimbra.

Gloria Amado, filha de Alfredo Amado Ferreira e Maria da Conceição, de 11 anos, de Coimbra.

27: Julia da Costa, filha de Manuel dos Santos e Margarida dos Santos, de 42 anos, de S. Paulo de Frades.

Fausto Tavares, filho de Antonio Tavares e Clementina Rosa, de 24 anos, de Coimbra.

2 de Março: Manuel Antonio da Costa, filho de Rita Vindinha, de 77 anos, de Mortoza.

3: Julia Gomes, filha de Raul Gomes e Encarnação Gomes, de 2 anos, de Coimbra.

4: Filomena Batista, filha de José Batista e Rosa Batista, de 52 anos, de Coimbra.

6: Maria dos Prazeres Borges, filha de José Luis Nunes e Josefa Maria Nunes, de 55 anos, de Taboa.

7: Cesar Dias Lopes, filho de Antonio Dias Lopes e Ana de Jesus, de 66 anos, da Louza.

8: Generosa de Jesus, filha de Bernardo Henriques e Joaquina Henriques, de 40 anos, de Gois.

9: Egidio Silva, filho de João da Silva e Maria Augusta Silva, de 37 anos, de Coimbra.

Antonio Joaquim, filho de Joaquim Antonio e Maria Antonia, de 28 anos, de Alcotina.

Maria dos Prazeres, filha de Francisco Fernandes e Maria da Conceição, de 38 anos, de Poiares.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital emitido 600:000\$00

SÉDE - Rua Garrett, 48, 2.º.

DELEGAÇÃO EM COIMBRA - Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.

Efectua seguros sobre todos os ramos

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ANTONIO FERNANDES & FILHO

50 - Rua do Corvo - 60 COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras cheques e letras sobre o estrangeiro

Descontos e transferencias

HOTEL COIMBRA, U. S. America

De M. C. MATOS.

52 VESTRY STREET em frente á doca 29.

Quartos para familias, preços módicos quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY

Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.

TEL. CANAL 8795.

FERRO BRAVAIS

ANEMIA GORES PALLIDAS

Chlorosis, Debilidade, etc.

Anuncio para arrematação

COMARCA DE COIMBRA

Carterio do escrivão do 2.º Officio

1.ª publicação

No dia 23 do corrente mês de março, pelas 12 horas, na rua Bordalo Pinheiro desta cidade e estabelecimento do falido Manuel dos Santos Pereira David, voltam pela terceira vez á praça e serão entregues por qualquer preço que por eles forem oferecidos, todos os penhores não reclamados e que constam de roupas e varios objectos e existentes na massa falida do ex-negociante desta praça dito Manuel dos Santos Pereira David e constantes do processo de falencia que corre seus termos pelo carterio do escrivão do segundo officio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes

VENDEM-SE varias peças de mobilia. Rua Alexandre Herculano, 21.

Fundição de metais e niquagem

Anibal Lobo de Carvalho, reabriu novamente a sua officina no Terreiro do Mendonça, de fundição de metais e acabamentos, niquagem, prateadura e oxidagem. MODICIDADE DE PREÇOS

Manuel da Cruz Matos

Representações e Comissões e Consignações.

52 Vestry St., NEW YORK U. S. A.

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

(Largo de Sansão)

Carterio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefonia 249

Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.

Telefonia 278

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

PREIRE
Lisboa
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIDO
RU. NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUSTAVO
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCERIA
TESOURARIA OFFICIAES

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63 65. Telefone n.º 311.

Antonio Augusto d'Oliveira

Solicitador encartado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA

TRESPASSE

Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.

Trata-se no mesmo restaurante.

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

EGYDIO AYRES

Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42-1.

Residencia: Rua VERNAGIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

LAMPREIAS. Vendem-se.

Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADERA DE CASTANHO

Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada - Coimbra.

QUINTA - Vende-se a quinta

de Santo Antonio da Cepeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDE-SE. Uma casa em

bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDA DE CASA - Ven-

de-se uma boa casa com loja e 5 andares na rua do Rego d'Agua n.º 10 e que dá bom rendimento.

Nesta redacção se diz como se trata



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10
(Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$520; semestre, \$260;
trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$340.
Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O laboratório de análises clínicas

Temos á vista três opusculos recentemente publicados pelo 1.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. João Marques dos Santos. Intitulam-se ês: O Laboratório de Análises Clínicas (Sua historia, organização, trabalhos e movimento geral desde 1912 a 1917); Ensaio sobre a gripe Coimbra (notas histo bacteriológicas); Simplificações modernas da reacção de Vasseomann.

Os dois ultimos, separatas de artigos publicados no Portugal Medico, constituem estudos curtos e interessantes a que se tem dedicado o autor dos opusculos, cujas qualidades de competencia e de trabalhador ninguem lhe pode negar.

Não é, porém, a estes dois opusculos que desejamos referir-nos. É ao primeiro, para ver o grau de desenvolvimento e progresso que se tem acentuado no Laboratório de Análises clínicas da nossa Universidade.

Principiando por uma instalação por demasiado acanhada e sem recursos, nos primeiros anos chegou a ser mesquinha. Em 1904 nada mais existia no Laboratório do que meia dúzia de tubos de ensaio, um microscopio, uma balança e um centrifugador. Em 1907, com repetidas solicitações, conseguiu-se uma dotação anual de 100 escudos, subsidio este que chegava a ser irrisorio para trabalhos de tanta importancia que exigiam a aquisição de aparelhos indispensaveis para o Laboratório, já então um pouco melhor instalado.

As análises, até 1910, estavam a cargo, na sua maior parte, do Laboratório de Microbiologia e Quimica Biologica.

Em 1910 conseguia desviar-se para o Laboratório de Análises Clínicas a verba anual de 300 escudos, mas esta importancia mal chegava para o pessoal.

Foi em 1912 que as condições do referido laboratório principiaram a acentuar o seu notavel desenvolvimento pela organização de multiplos serviços de analise.

Melhoraram-se as dotações, esrupulosamente applicadas, de modo que esse Laboratório não só se acha montado de forma a rivalisar com os melhores do estrangeiro, mas está prestando otimos serviços á sciencia medica pelos elementos de observação que ali se obtêm.

Publica o opusculo cinco estampas do interior do laboratório e 15 quadros do movimento das análises ali feitas. Para se fazer ideia do seu aumento, basta dizer que em 1912 foram feitas 195; em 1913, 579; em 1914, 713; em 1915, 986, e em 1916, 1476, ao todo, nos cinco annos decorridos, nada menos de 3-949 análises de urinas, espectorações, liquidos gastricos, liquidos purulentos, productos intestinaes, sangue, etc.

Hoje o Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Coimbra é um estabelecimento modelar na sua organização e nos variados e utilissimos serviços que presta.

Representa tudo isso um grande esforço de boa vontade, um trabalho persistente, intenso e bem orientado, que faz honra ao sr. dr. João Marques dos Santos, o grande cooperador desta bela obra.

Agradecemos a oferta dos três opusculos enviados ao autor deste simples artigo, sentimos a satisfação de pôr em evidencia, ainda que muito sumariamente, os trabalhos e bons serviços de s. ex.ª.

Na parte que lhe diz respeito, concorreu bastante para os excellentes creditos e bom nome de que goza a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

DEFESA DA REPUBLICA

O comicio de sabado

Como havíamos noticiado, teve lugar no Teatro Avenida, o comicio promovido por um grupo de republicanos sem filiação partidaria, que tomaram parte no 12 de Outubro.

O Teatro encheu-se completamente.

O sr. Antonio Napoles propõe para presidir o sr. dr. Eduardo Vieira, que nomeou para secretaria os srs. dr. Antonio Napoles, de Lisboa, e dr. Paiva Manso, do Porto.

Fala em primeiro lugar o sr. dr. Eduardo Vieira, que saudou os republicanos e diz orgulhar-se de nunca se ter afastado da sua attitude de republicano e livre pensador, desde estudante, e lembra os seus companheiros de luta, dr. Eduardo Abreu, dr. Magalhães Lima e Manuel Antonio da Costa. Propõe saudações ao governo e revolucionarios de 12 de Outubro.

O sr. dr. Teixeira de Carvalho, que a assistencia recebe com uma carinhosa manifestação, fala da Republica que enaltece, orgulha-se de ter originado a primeira manifestação da Academia republicana. Diz que não ha maior amigo da Universidade do que ele nem quem mais a estime. Que não é inimigo dela, mas sim dos seus maus professores, e que a Universidade precisava do calor do povo. Que não havia republicano algum capaz de fazer mal á Universidade, porque isso era fazer mal a Coimbra, donde havia partido o segundo gesto contra o dezembrismo.

Fala em nome do Batalhão Republicano Academico, apresenta uma moção para ser trancado o castigo imposto ao tenente sr. dr. Julio Ribeiro da Costa, comandante daquele Batalhão, por motivo politico, moção que é recebida com estrepitosas manifestações.

O sr. dr. Paiva Manso, fala em nome do povo do Porto, e em nome dele e do governador civil saudou valorosamente o povo de Coimbra. Fala das violencias ali praticadas contra os republicanos e refere-se á necessidade urgente do saneamento dos funcionarios civis e militares e refere-se á pouca energia do governo no uso daquelas medidas e que ele se preocupará muito com formulas legalistas.

O alferes sr. Ribeiro da Costa agradece a manifestação de que foi alvo, dizendo que não fazia sentido que a Republica desterrasse os seus defensores e que pelas ruas continuassem a passear os seus inimigos. Refere-se ao movimento de 12 de Outubro e lembra os nomes dos srs. coronel Mourão, capitães Barnabé e Ferreira. Termina, saudando os valerosos revolucionarios de Santarem e a Republica.

Discursa em seguida o capitão medico sr. Vasco Fernandes, que fala de Coimbra e do belo tempo que aqui passou, dirigindo as suas saudações ao povo de Coimbra. Agradece em nome dos revolucionarios de Santarem as manifestações que lhes tem sido feitas.

Exige o immediato afastamento dos funcionarios desafectos ao regimen e quer uma Republica democrata. Diz que o governo se esquece, por vezes da sua missão, porque á frente de regimentos se encontram ainda monarchicos que tomaram parte nos movimentos de Monsanto e Porto.

O capitão sr. Cunha Leal, é recebido com entusiastica manifestação.

Diz que não vem a Coimbra pedir votos, porque não se propõe deputado por aqui nem quer que Coimbra o faça ministro. Ata-

ca com veemencia o movimento monarchico e contra essa obra nefasta de traição, diz se terem lançado o grito de revolta Coimbra, Evora e Santarem. Como os oradores anteriores, defende medidas de saneamento, considerando frouxa a acção do governo.

O seu discurso foi por vezes cortado com vibrantes salvas de palmas. Lê uma mensagem que lhe foi entregue pelos sargentos em que se pede a eliminação do exercito dos que se manifestaram neutros por actos ou palavras; eliminação dos reconhecidos como monarchicos por actos ou palavras, reintegração no serviço activo de todos os officiaes e sargentos afastados por motivos politicos; transferencia para a metropole de todos os presos sargentos e officiaes desterrados por motivos politicos, amnistia de todos os castigos ou infracções applicadas contra republicanos, anulação de transferencias de republicanos por identico motivo.

Ao sr. Cunha Leal foi entregue uma relação de 60 officiaes e sargentos considerados monarchicos para serem afastados.

O sr. Fidelino da Costa, começa por se insurgir contra a attitude dos professores de Direito de Coimbra. Exige tambem o afastamento dos funcionarios monarchicos e se Coimbra quer a sua Universidade, ha de ajudar a republicanizá-la. Refere-se á attitude do povo de Mortagua. A assistencia manifesta-se e o sr. Tomaz da Fonseca, que se encontrava na plateia, agradeceu essa manifestação.

O sr. dr. Ramada Curto, a quem a assistencia faz uma justa manifestação, relembra saudosamente o seu tempo de Coimbra. Faz a apologia da Republica. Ataca intransigentemente os revoltosos monarchicos. Fala da guerra e dos que tiveram a visão da victoria dos aliados em cujo numero include o sr. Dr. Afonso Costa. A assistencia manifesta-se ruidosamente, e o nome daquele estadista é muito saudado. Diz que viu pelos jornais que o governo acabara de o nomear professor da Faculdade de Direito. Aceita, mas com uma condição: ao fim de 3 meses os seus alunos, por escrutinio secreto, dirão se querem que ele continue. Apresentou uma moção, que foi aprovada, pedindo ao governo o saneamento e a defesa da Republica.

Todos os oradores foram muito ovacionados, sendo levantados calorosos vivas á Republica.

A comissão promotora do comicio e a mesa, acompanhadas por centenas de pessoas, foram ao Governo Civil entregar ao sr. dr. João Bacelar, aquela moção e representação dos sargentos.

Universidade de Coimbra

No sabado reuniu-se o Senado Universitario, que aprovou, por unanimidade, a seguinte moção:

O Senado da Universidade de Coimbra reconhece á honorabilidade de todos os seus professores e resolve, aguardando serenamente e sem receios o resultado de quaisquer inqueritos individuais ou colectivos que o governo determine.

Para tratar da questão da Universidade partiu ontem para Lisboa o illustre Director da Faculdade de Direito, sr. Dr. José Alberto dos Reis.

Aquelle erudito professor foi enviado o seguinte telegrama:

A associação dos estudantes do Instituto Superior Technico como representante de todos os alunos deste Instituto felicita na pessoa de V. Ex.ª a nobre e brilhante attitude em tudo digna das tradições dessa Faculdade tomada pelo illustre professorado. — A Direcção.

— E' hoje esperado em Coimbra o novo reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Joaquim José Coelho de Carvalho, que é, sem duvida, uma figura muito

prestigiosa. E' socio da Academia das Sciencias, professor muito distinto e publicista.

E' bacharel formado em Direito e foi condiscipulo dos srs. drs. Eduardo da Silva Vieira, Magalhães Lima, Abel Franco e José d'Alpoim.

O Governo enviou á Faculdade de Direito uma relação de sete professores, já publicada, para dentre eles escolher quatro que substituirão os que foram suspensos. A Faculdade não tomou ainda resolução alguma sobre o assunto.

Os trabalhos escolares na Faculdade de Direito ainda não funcionam.

Ontem foi distribuido pela cidade uma folha avulsa, transcrevendo um artigo publicado em 20 de Junho de 1913, na Provincia, assinado com as iniciais T. C., elogioso para o então reitor da Universidade, sr. Dr. Mendes dos Remedios.

Um grupo de academicos vai publicar um manifesto acerca da campanha contra alguns professores da Universidade.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Uma carta. Novos Socios

O presidente da Direcção da Sociedade dirigiu ontem ao Sr. Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, a seguinte carta:

Ex.ª Sr. Senhor

No comicio que no domingo, 16, se realizou nesta cidade, afirmou V. Ex.ª que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, á qual tenho a honra de presidir, se recusara a publicar a noticia da sua nomeação de professor de Estetica e Historia de Arte, da Faculdade de Letras, da Universidade, tendo V. Ex.ª feito a tal respeito considerações que julgo inteiramente injustas para mim e para os meus collegas da Direcção, pois posso garantir, sob minha palavra de honra, que V. Ex.ª foi mal informado. No placard da Sociedade, foi publicada a noticia da nomeação de V. Ex.ª, pelas 13 horas de sexta-feira, 14, nele se conservando, por minha ordem, até sabado ás 13 horas, bem ao cimo do placard, antes de qualquer outra, seguindo-se-lhe a que se referia á suspensão dos professores da Faculdade de Direito.

Esta e só esta é que é verdade; tudo o mais é falso, falsissimo. Se eu tivesse assistido ao comicio, ali mesmo teria esclarecido V. Ex.ª, que considero um dos mais illustres socios fundadores da Sociedade, evitando assim que tão lastimavel equivoco desse ocasião ás considerações de V. Ex.ª, que bastante extranheza me causaram, pela manifesta injustiça que revestiram.

Emfim, V. Ex.ª reparará, se me julgar digno duma reparação, que não solicito — porque me é devida — mas que devidamente apreciarei, reconhecendo a correção de V. Ex.ª, com quem me apraz manter inequebrantaveis e boas relações ha mais de vinte annos a esta parte.

Com os meus respetos e mais subida estima.

Creda-me, muito atento, obrigado, etc. — Manuel Braga.

Inscreveram se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Arnaldo Pereira Santiago, rua dos Anjos. Manuel da Costa Sousa e Pina, rua Lourenço Azevedo. Manuel Rego, rua Dr. João Jacinto.

HOTEL COIMBRA, U. S. America
De M. C. MATOS.
52 VESTRY STREET
em frente á doca 29.
Quartos para familias, preços módicos
quasi esquina de Greenwich St. NEW YORK CITY
Take 9th Ave. L. and get off at Desbrosses St.
TEL. CANAL 8795.

A Camara transacta e um dos seus escandalos
Declaração

Nós, abaixo assinados, notarios desta cidade e comarca de Coimbra, vimos categoricamente declarar que, embora, tivéssemos dado a nossa adesão para a apresentação que foi entregue ao, então, Ministro de Justiça, protestando contra a pretensa criação de dois novos logares de notario com sede nesta cidade, ou mesmo na area da comarca, — na justa defesa dos nros direitos; — e, consequentemente, após a publicação do decreto que de facto creou esses logares e juntamente nomeou os seus respectivos serventuarios, tivéssemos firmado, tambem, a precisa proclamação para a interposição do recurso tendente a determinar a anulação desses dois cargos, incontestavelmente excessivos para o nosso pequeno meio, — não assinamos, contudo, nem por qualquer meio autorisamos a inclusão dos nossos nomes na local que, sob o titulo com que encimamos esta declaração, vem inserto nas colunas do n.º 833 da Gazeta de Coimbra, do dia 11 de Março corrente e, nem sequer tivéssemos dela conhecimento algum, anteriormente á sua publicação, nem durante algum tempo, ainda, posteriormente a esta.

Se, sobre tal, tivéssemos sido consultados, por forma alguma consentiríamos na exposição da materia como nela se trata, nem que se fizesse a mais pequena referencia, a qualquer personalidade ou entidade, ou a qualquer dos nomes, que nela são visados, pelo modo como os invoca, — mas que, meramente fôsse moldada em principios doutrinaes, dos quais infelizmente tanto enferma e se afasta, — visto que, á norma do nosso proceder e á estrutura do nosso caracter, é contraria a essa maneira insolita de pugnar por interesses que, — sendo indiscutivelmente legitimos, — quasi parece pretender-se, assim, menospreza-los, para ir em busca da má vontade de alguns dos leitores, da antipatia de muitos, da reprovação de tantos mais e do desinteresse da maior parte, com prejuizo da corrente de opinião em nosso favor.

E, como entre as pessoas visadas, alem da muita consideração que, individualmente, tributamos a cada um d'êles, encontramos uns, que, a par disso, distinguimos pela penhorante amizade que nos tributam e á quasi totalidade, pelos laços que nos impõem as relações officiaes que, por vezes, mutuamente nos occupam, vendendo enfileirar entre o numero dos nossos Presados Clientes, não podíamos deixar passar no silencio a publicação de tal local sem estas satisfações, tanto mais mercedas, quanto no-las exige o nosso dever de cortezia e a nossa jámais desmentida correção.

E o facto de só hoje o fizermos é o havermos tido, apenas presentemente, conhecimento da

local, que a tanto nos obriga, — o que, porém, não significa, em si, que, em face desta declaração, renunciámos ao nosso grito de protesto pela criação dos dois citados logares, nem que cruzássemos os braços para que, dentro da legalidade e dos principios da justiça, sem acintes, sem ameaças e sem ironias, conseguirmos, — em prol dos nossos direitos adquiridos e dos nossos bem atendiveis interesses profissionais, a anulação de tais cargos, atenda as suas não necessidade, nem exigencia, publicas.

Coimbra, 15 de Março de 1919
Augusto Saldanha Vieira
Alberto de Serpa Cruz

DR. TEIXEIRA DE CARVALHO

A manifestação dos estudantes republicanos

Realizou-se, como noticiamos, no Centro Evolucionista, a sessão em honra do sr. Dr. Teixeira de Carvalho, promovida pela academia republicana.

A's 22 horas o vasto salão do Centro encontrava-se cheio de academicos e outros cidadãos pertencentes a todas as classes sociais, ouvindo-se nas ruas o estrepitar de foguetes e morteiros e muitos vivas á Republica.

Pouco desta hora chegou o sr. Dr. Teixeira de Carvalho que foi recebido como uma entusiastica manifestação de simpatia por toda a assistencia, cantando a academia em côro o hino nacional.

Nas paredes do Centro ostentavam-se os retratos de alguns vultos eminentes da Republica e sobre um pedestal artistico, o busto da Republica, envolto na bandeira do Batalhão Academico.

Feito silencio, o Dr. Teixeira de Carvalho proferiu um discurso de discurso, que bem se pode classificar de conferencia sobre o ensino universitario e os seus mestres perante a Republica.

As nossas palidas notas não podem de forma alguma reproduzir a oração do illustre professor.

Começou s. ex.ª por agradecer as manifestações da academia Republicana e que vinha ali para patentear todo o seu reconhecimento pela inespreciavel prova de camaradagem que dela tinha recebido na sua justa campanha contra o reacionarismo na Universidade de Coimbra. Apesar da sua idade, da sua posição e do seu estado de saude entendeu que devia voltar aos comicios e ás conferencias depois dos ultimos atentados monarchicos, de traição á Patria, pretendendo restaurar um regime que caiu desacreditado pelos proprios monarchicos.

Já devia ter vindo ha mais tempo, do que se confessa arrependido, mas julgou que êles, depois de tanta adesão, de tantos favores recebidos dos republicanos e de tantos juramentos de fidelidade, fossem escravos da sua palavra, e não tentassem restaurar a monarchia. E por isso veio, veio porque é preciso defender a Republica.

E' indispensavel e inadiavel afastar os monarchicos dos logares de confiança — do exercito, das escolas, das repartições. E na

vanguarda de todos, encontra-se a Universidade de Coimbra.

Ninguém julgue que ele é inimigo da Universidade, ninguém o julgue, ninguém pense que ela acabe. Não. A velha Universidade viverá sempre. Ninguém é mais amigo da Universidade do que ele. Ninguém tem estudado mais a sua organização do que ele, ninguém a tem defendido mais nos seus interesses, ninguém defendeu mais do que ele, até hoje, os seus alunos sem olhar se eles eram republicanos, monarchicos, socialistas ou anarquistas, procurando sempre levantar bem alto o nome da Universidade e da Academia.

Um dia encontrou-se, pela primeira vez, em desacordo com o sr. Dr. Afonso Costa; foi quando ele decretou o desdobramento da Faculdade de Direito e veio até aos comícios protestar, em nome da cidade.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho desenvolve as suas considerações em justificar a sua atitude. Houve um tempo em que viu toda a academia do seu lado, acompanhando-o sempre nas suas pretensões, vendo-os a seu lado nas horas das suas alegrias, exteriorizadas sempre por ditos espirituosos, nas horas das suas reclamações, manifestadas impetuosamente em gritos de revolta, nas horas das suas festas interessantes e cheias de troça. Assim foi no Centenario da Sebenta, assim aconteceu no Entero do Grau.

Ele é que foi durante largos anos, em muitas gerações, o decorador dos teatros nas suas recitas de despedida. E um dia um quintanista lembrou-se de o ridicularisar numa das recitas! A sua lembrança foi repelida por todos os colegas.

Refere-se ao ensino nas Faculdades de Medicina e de Letras, á perseguição que lhe tem sido feita nestas faculdades, expõe a sua organização, o seu ensino, tendo palavras de consideração para alguns professores de medicina, sendo causticante para alguns da de Letras e genericamente critica com profundos conhecimentos a sua forma de ensinar.

Explica o que é ser germanofilo e como na cadeira se tem feito essa propaganda. Explica: «os livros dos professores estão cheios de conceitos germanofilos e deprimentes para a raça latina!» Pois ele enaltece as qualidades da sua raça, a sua sciencia, a sua cultura, os seus sabios, muito superiores á cultura alemã.

É contra a capa e batina, critica a obra universitaria do Marquez de Pombal e diz que o habito talar foi uma transigencia com espirito jesuitico do tempo. Todavia ele respeita esse habito, essa capa, porque ela foi de Fausto Guedes, Guerra Junqueiro, João Penha, Bernardino Machado, Lopes Vieira, — essa capa é a capa do irreverente Pad Zé. É por isso que a respeita ainda hoje, assim como as insignias doutorais, que tem pertencido a muitos homens que tem sabido elevar e defender a sua Patria, mas que ele só as revestira quando os seus colegas procederem como esta nobilissima academia republicana e patriótica. A capa respeita-a ainda por que ela foi o uniforme que o Batalhão Voluntario levou para as margens do Vouga a combater a horda sinistra dos traidores monarchicos.

E acaba por propor que a academia peça ao governo que seja feriado nacional o dia em que se encontraram pela primeira vez no campo da batalha o soldado e o estudante, aquele o humilde filho do povo e este que tem a pretensão de dirigi-lo e que a bandeira do Batalhão Academico seja colocada nos dias das solenidades universitarias na sala dos capelos, em lugar de destaque e que ela não fique em seu poder mas guardada na sala do senado da Universidade.

Aquela festa denominada se á Festa da Mocidade Portuguesa.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho foi delirantemente ovacionado. Falaram ainda os academicos Fernandes Martins, em nome da academia republicana, e Bazilio Freire, pelo Batalhão Academico, que produziram brilhantes discursos, sendo muito aplaudidos.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho foi cumprimentado pelos srs. coronel Mourão, capitão Barnabé e alferes Ribeiro da Costa em nome dos revolucionarios de 12 de Outubro, havendo nessa occasião vibrantes aclamações á Republica, nos revolucionarios de Coimbra, Santarem e Evora.

Em seguida toda a assistencia acompanhou o sr. Dr. Teixeira de Carvalho ao hotel Avenida e estação do caminho de ferro onde o illustre professor embarcou para Lisboa como portador duma moção da Academia pedindo o saneamento da Faculdade de Letras.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã: O menino José Julio, interessante filhinho do sr. Antonio Julio, 2.º sargento da Guarda Nacional Republicana.

D. Alcina Alvares de Carvalho Lemos.

D. Maria José Esteves.

D. Maria Cândida Ferreira Monteiro.

Dr. Antonio Alberto dos Reis.

José Bernardes Coimbra.

Augusto Cesar Raposo.

Antonio Simões Vaz.

José de Sousa Felleira.

Partidas e chegadas

Deu-nos o prazer da sua visita, o nosso querido amigo e illustre colega do Campesão das Provincias, sr. Firmino de Vilhena.

Agradecemos a sua gentileza.

Associação Academica

De ha dias que entre a academia existia uma questão latente em virtude do sr. Ministro da Instrução ter declarado que só trataria do caso da verba de cem contos destinada á construção do novo edificio da Associação Academica se a Direcção fosse republicana.

Depois de varias reuniões, os directores da Associação Academica deram por findo o seu mandato e marcaram se novas eleições.

Como é natural, a eleição começou a despertar grande interesse e o numero de socios daquelle colectividade, que era de 79, em poucos dias elevou-se a 1:000.

O acto eleitoral teve lugar no domingo, havendo uma lista constituida por elementos monarchicos e outra por republicanos, intitulando-se esta «Lista dos interesses academicos».

Quando se procedia á chamada deu-se um incidente tumultuoso do qual resultou ser votada por aclamação a lista dos interesses academicos, que é assim constituída:

Direcção, effectivos: Luiz Roque Machado, Augusto da Fonseca, Manuel Barbosa, João Manuel d'Andrade e Silva, Pompeu de Melo Cardoso, Avelino de Manuel da Silva, José Luciano de Vilhena Pereira.

Substitutos: Alvaro Menano, Antonio Silvio Pelico, Silvino Gonçalves de Sousa, Julio Marques da Silva, Antero Moutinho, Manuel dos Reis e João Rocha.

Conselho fiscal, effectivos: Samuel Barros da Veiga, Antonio Alves da Capela e Silva, Antonio Carlos Pires de Miranda, João Pinto de Freitas e José Maria d'Oliveira Zuquet.

Substitutos: Alberto Menano, Antonio dos Santos Rocha, Antonio Luiz de Seabra, Antonio de Quadros e Aires Gonçalves.

Assembleia geral, effectivos: Sebastião Lobo, José Adelino d'Azevedo Sá Fernandes.

Substitutos: Antonio Joaquim de Moraes Caldas, Francisco Maria Costa Gomes e Alberto Bessa de Carvalho.

Consta-nos que os estudantes monarchicos vão abandonar a Associação Academica, fazendo publicar um manifesto acerca da eleição de domingo.

Roleta apreendida

Pelo soldado n.º 19 da guarda republicana, foi apreendida, na Bemcanta, uma roleta de poucas dimensões, que se encontrava a funcionar em plena via publica, e a quantia de 8343.

Pelo mesmo guarda foram presos os banqueiros Antonio Ferreira da Silva, do concelho da Maia, e Abel Joaquim de Jesus, residente em Santa Clara.

A' fachada

Em Fala, foi agredido á fachada Manuel Guimarães, de 21 anos.

Os autores dessa agressão, segundo participação apresentada na policia, foram 3 soldados de infantaria 35.

Fundição de metais e niquagem

Anibal Lobo de Carvalho, reabri novamente a sua officina no Terreiro do Mendonça, de fundição de metais e acabamentos, niquagem, prateadura e oxidagem.

MODICIDADE DE PREÇOS

PELO TRIUNFO DA REPUBLICA

A sessão solene do Partido Socialista

Promovida pelo Partido Socialista local, realizou-se no domingo, no Teatro Avenida, uma brilhante sessão solene comemorativa da triumpho da Republica, a qual foi muito concorrida.

Abriu a sessão, o sr. Mario Xavier Nogueira, que fez varias afirmações sobre a defesa da Republica, e que ao Partido Socialista cabia um bom quinhão dessa tarefa gloriosa. Propõe para presidir á sessão o sr. Dr. Alves dos Santos, presidente da camara, que escolheu para secretarios, os srs. Tomaz da Fonseca e Antonio Mendes Alcantara.

Além do presidente da sessão, discursaram os srs. Gualberto da Cunha e Melo, que produziu um brilhante discurso, sendo vibrantemente aclamado; Antonio da Fonseca e Costa, Dr. Teixeira de Carvalho, Tomaz da Fonseca e Antonio Mendes Alcantara, que apresentou a seguinte moção:

O Partido Socialista de Coimbra, saudando efusivamente a grandiosa victoria da Republica, e reunido conjuntamente com o povo republicano de Coimbra, faz votos, para que, em curso praso o Governo de inteira e completa satisfação ás aspirações de ordem imediata, republicanas e das classes trabalhadoras, de de forma a terminar o periodo revolucionario e o paiz poder entrar na senda do progresso, da ordem e do trabalho. — A comissão promotora do Centro Socialista de Coimbra José Fontana.

Todos os oradores foram muito aplaudidos, sendo os seus discursos por vezes cortados com estrepitosas salvas de palmas.

Essas manifestações tomaram maior calor quando o sr. Tomaz da Fonseca comunicou que a França acabava de nomear professor de Direito Internacional de Sarbone, o sr. Dr. Afonso Costa e dado autorisação para advogar.

O sr. Dr. Teixeira de Carvalho, pediu ao sr. presidente da camara, que, na proxima sessão da comissão administrativa, fosse dado á Couraça dos Apostolos o nome de Francisco Ferrer, e á rua Corpo de Deus, o de Pedro Cardoso, nomes que aquellas ruas já possuíam e mudados pela camara transacta.

Pelo sr. Danton de Carvalho foi enviada para a mesa uma moção saudando a Camara pela reintegração do pessoal dos electricos, demetido por motivo da última greve, e pedindo que áquelle fosse dada uma indemnisação.

MERCADOS

De MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	34100
Milho branco	24200
amarelo	24300
Centeio	34000
Cevada	14750
Aveia	14000
Favas	24750
Grão de bico	54200
Feijão mocho	53000
branco	54000
pateta	44500
de mistura	44500
frade	34500
Batatas, 15 quilos	34000
Galinhas	14800
Frangos	14000
Ovos, o cento	44400

Manuel da Cruz Matos
Representações
e Comissões
e Consignações.
52 Vestry St., NEW YORK
U. S. A.

Arvores frutíferas

De todas as variedades vendidas a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE.

Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradáveis ao paladar. Catalogo gratis

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

COMPANHIA DE SEGUROS
Lloyd Transatlantico
Capital emitido 600:000\$00
SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º.
DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Róxa, 1, 1.º.
Effectua seguros sobre todos os ramos

“A COLONIAL,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Velas d'Erbon
(Formula francesa)
REGISTADAS EM 15 PAÍSES
A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptível no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 25500. Meia caixa de 25 velas 13500
Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

EDITOS DE VINTE DIAS
Comarca de Coimbra
1.ª publicação

Na Comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 20 dias que começam naquêle em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os interessados incertos para nesse praso dos editos deduzirem as suas reclamações no respectivo processo que trata da expropriação feita para o Estado pela quantia de 52\$00, de 672m² de pinhal no sitio do Fecho, limite do logar de Vale de Rosas, freguesia da Lama-rosa, desta comarca, a Cipriano Lopes Correia e mulher Maria da Piedade, de S. Martinho d'Arvore, e que por sentença de 7 do mês corrente foi julgado livre e desembaraçado e adjudicado á autoridade publica expropriante, para os efeitos do artigo 6.º do regulamento de 15 de Fevereiro de 1913.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Antonio Augusto d'Oliveira
Solicitador encarregado
PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º
COIMBRA

TRÉSPASSE

Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.
Trata-se no mesmo restaurante.

Anuncio para arrematação
COMARCA DE COIMBRA
Cartorio do escrivão do 2.º Officio

No dia 23 do corrente mês de março, pelas 12 horas, na rua Bordoal Pinheiro desta cidade e estabelecimento do fallido Manuel dos Santos Pereira David, voltam pela terceira vez á praça e serão entregues por qualquer preço que por eles forem oferecidos, todos os penhores não reclamados e que constam de roupas e varios objectos e existentes na massa fallida do ex-negociante desta praça dito Manuel dos Santos Pereira David e constantes do processo de falencia que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do segundo officio, onde pode ser examinado em todos os dias uteis dentro das horas regulamentares.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes

Farmacia Silva
COIMBRA

Precisa-se com urgencia de um empregado com quatro a seis anos de boa pratica, pelo menos, idade não inferior a dezoito anos, que dê boas referencias.

EGYDIO AYRES
Médico

Consultas das 13 ás 16 horas
Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º
Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.
Telefone n.º 106

Migalha de Arroz e Sameas do mesmo para alimentação de Gado
PALHA ENFARDADA
SULFATO DE COBRE
João Vieira da Silva Lima

Miguel Marcelino
RETOMOU A SUA CLINICA
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.
Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

CASA — Precisa-se, pequena, em qualquer ponto da cidade, para casal sem filhos, familia decente.
Escrever a Arthur Durão, Hotel Avenida, quarto 17 — Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

FOGÃO. Serve para restaurante, estado de novo.
Vê-se e trata-se na Serrialharia Possidonio, Estrada da Beira — Coimbra.

GUARDA-CHUVA. Achou-se no Teatro Sousa Bastos, e que se entrega a quem provar pertencer-lhe.
Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO
Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara.
Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.
Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições.
Para informações nesta redacção.

VENDA DE CASA — Vende-se uma boa casa com loja e 5 andares na rua do Rego d'Agua n.º 10 e que dá bom rendimento.
Nesta redacção se diz com quem se trata

VENDEM-SE varias peças de mobilia.
Rua Alexandre Herculano, 21.

VENDA DE TERRENO. Na Cumada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

Jaime Sarmiento
Rua Martins de Carvalho
COIMBRA

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$90. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

O conflito universitario

QUESTÃO GRAVISSIMA

A questão politica que se debate presentemente para defesa do regimen está assumindo em Coimbra um tão elevado grau de gravidade que facil é a todos, que friamente queiram ver a questão, reconhecer que ela pode trazer para o futuro da nossa Universidade as mais funestas e terriveis consequências.

E quando dizemos para a Universidade queremos dizer tambem para a nossa terra porque Coimbra tem os seus interesses ligados á vida do primeiro instituto nacional.

Alheios como somos á politica partidaria e sempre dentro do nosso papel de defensores desta cidade, que nos é tão querida e amada, desapaixonadamente sentimos como ninguém este terrivel periodo da mais calamitosa crise que a nossa Universidade tem atravessado.

A Republica tem todo o direito a defender-se dos seus inimigos para que lhe não suceda o mesmo que fez baquear a monarchia pelos erros dos seus proprios adeptos; mas ha uma grande differença entre os seus autenticos inimigos pelas suas ideias e propaganda contra o regimen, e os que simplesmente conservam o seu credo monarchico, sem manifestações de qualquer especie, sem perigo nem afronta para as instituições vigentes.

O inquerito que se exige para os professores da Universidade tidos e havidos por monarchicos, é bem que se faça com todo o rigor, sem sombra de condescendencia ou tolerancia, por autenticos republicanos, que possam realizar uma obra perfeita e completa de saneamento.

Essa obra tem de ser e deve ser feita com toda a imparcialidade e consciencia para que não sofra o innocente nem fique sem castigo o culpado.

Quem isto diz é isto quer não aconselha o mal nem deixa de ser justo.

Notamos, porém, com magua que havendo monarchicos nas outras duas Universidades, ainda ali não chegou a mesma medida adotada para os professores da Universidade de Coimbra. E o que se dá com as Universidades de certo acontece tambem com outros institutos onde ha professores com as mesmas ideias.

E' facto bem conhecido, que a nossa velha Universidade tem inimigos em abundancia que aproveitam todos os momentos propicios para lhe dar marretadas e aniquila-la.

Sabido isto, o nosso lugar, dentro do nosso proprio programa, é defender essa instituição não só pelo que ela tem de boa, que é muito, mas pelo que ela interessa á vida economica da cidade, que é muitissimo.

Perante esta situação excepcionalmente melindrosa e grave, só temos que pedir justiça, serenidade e prudencia para a solução do conflito, não vá a successão de factos que se desenharam no futuro ferir de morte o primeiro instituto português, que é, incontestavelmente, a Universidade de Coimbra, ou agrava-la, sem remedio, na sua organização.

Sabem todos muito bem que o Porto ancia ha muito tempo por uma faculdade de direito.

Acentuando-se em Coimbra a falta de professores legalmente habilitados e deixando por isso os alunos de frequentar as aulas, como se diz que succederá, nada poderá admirar que o Governo acabe com essa faculdade em

Coimbra e a crie no Porto, ou que mande transferir a matricula dos academicos para a Faculdade de Direito de Lisboa. Suprimida assim a faculdade em Coimbra, as outras não tem elementos para existir visto ser a de direito que concorre com as receitas para as outras faculdades.

Se Coimbra entende que pode viver sem a Universidade está completamente enganada, porque o incontestavel engrandecimento desta cidade não lhe permite ainda dispensar completamente uma população de mais de 3.000 pessoas, na maior parte gente de meios, que vivem em Coimbra por causa da Univerridade.

Abstemo-nos de entrar em consideração com outra ordem de razões que nos levam a pedir que se seja justo e cauteloso na solução do conflito, que é o mais grave de quantos temos conhecido no nosso tempo para a velha Universidade.

A defesa das instituições pode fazer-se sem ser preciso sair fóra da razão, da justiça e da lei.

Castiguem-se os culpados, mas poupem-se os innocentes.

Somos os primeiros a desejar que o inquerito se faça quanto antes e com o devido rigor, para que se restabeleça, sem delongas, sempre prejudiciais, a normalidade do serviço escolar da nossa Universidade.

Dr. Marnoco e Sousa

Fez na segunda-feira 3 anos que faleceu nesta cidade o prestimoso e bemquisto cidadão Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa, sabio professor que foi da Universidade e inteligente presidente do nosso municipio, onde deixou o seu nome ligado da maneira mais perduravel e honrosa a muitos e valiosos melhoramentos do mais longo alcance social.

Trabalhador incansavel a dentro do vasto campo scientifico, o seu nome era respeitadissimo não só na Universidade de Coimbra que ele engrandeceu e prestigiou com o brilho da sua intelligencia, mas ainda em quase todas as Universidades da Europa onde os seus trabalhos mereceram sempre a melhor acceitação e onde eram tidos em grande apreço.

No municipio de Coimbra a sua administração atingiu foros de verdadeiro modelo, podendo afoitamente dizer se que raras vezes a cidade teve á frente dos seus destinos quem melhor zelasse pelo seu progresso e desenvolvimento.

A sua intelligente acção se deveu muitos dos melhoramentos que hoje disfrutamos, melhoramentos que só á sua dedicação e persistente força de vontade conseguiram realizar.

Recordando esta data é nosso proposito prestarmos á sua memoria o preito de gratidão que sempre soubemos prestar aos verdadeiros amigos de Coimbra.

A semelhança dos anos anteriores, reuniu-se naquelle dia, no Cemiterio da Concha, um grupo de amigos do grande professor que foram juncar de flores o seu tumulo.

O sr. Dr. Alvaro Vilela, que se encontra em França, delegou num seu particular amigo o piedoso encargo de o representar na homenagem prestada ao seu saudoso colega.

Foi nomeada professora da cadeira de português, no Colegio Portuguez, a sr.ª D. Lizete Figueiredo, que ha pouco concluiu a sua formatura da Faculdade de Letras.

Um triste quadro

Mata de Vale de Canas
Parque de Santa Cruz
Avenida Sá da Bandeira

Destes dois primeiros recintos já aqui nos temos ocupado varias vezes, chamando a atenção das instancias competentes para que providencias sejam tomadas no sentido de convenientemente se valorisarem, tornando os elementos de valor para o progresso da cidade.

Infelizmente, não temos sido ouvidos, e por isso mesmo voltamos ao assunto.

Pessoas de todo o credito informam nos que, na Mata de Vale de Canas, ha já dias a esta parte, se tem feito cortes de arvores colossais por forma bastante desastrada, pois, na sua queda, outras tem arrastado, causando estragos que bastante se fazem sentir na belesa de tão encantador e pitoresco recinto.

Se assim é, quem é o responsavel?

E' preciso que se saiba, para que se apurem responsabilidades, pois é inconcebivel que não se tomem as necessarias cautelas, quando em recinto desse valor se tenham de fazer cortes de arvores, cortes que aliaz não se justificam senão em circunstancias muito extraordinarias, que até hoje ainda não conhecemos e que bom é que se conheçam, para bem se avaliar as razões que houve para assim se desfeiar e estragar tão linda como pitoresca mata, roubando-lhe os mais magestosos exemplares da sua admiravel vegetação.

Para tão importante assunto, chamamos a atenção das entidades a cargo de quem está a defesa dos interesses da cidade.

O Parque de Santa Cruz tambem estamos informados que continua votado ao maior desprezo. Aquilo, hoje, não passa de um campo aberto á pratica de toda a ordem de indecencias e de gaufices.

No verão passado, não raras vezes se viam repazolas em pleno estado de nudez, tomar banho no lago e nas taças!

E como se não bastasse, para vergonha de todos nós, tão triste quadro, tambem nos canteiros ajardinados da ayen da de Sá da Bandeira, a erva cresce á vontade, como no mais sertanejo baldio. Das flores e plantas, nem falamos, porque ha muito que elas apresentam uma apparencia bem triste e desoladora.

Não censuramos ninguém; somente comentamos que quadro tão pouco honroso para o prestigio da cidade — seja posto bem na frente dos olhos dos nossos visitantes.

Só isto nos peza.

Comissão Administrativa da freguesia de Santa Cruz

Extracto das deliberações tomadas na sessão de 2 de Março: Deliberou:

Que as sessões ordinarias se realizassem nos primeiros e segundos domingos de cada mês pelas 13 horas;

Que novamente fosse colocado um mastro para içar a respectiva bandeira na igreja de Santa Cruz, pois que aquele edificio é considerado monumento nacional.

Que seja cobrada a importancia de 10 centavos pelos atestados passados por esta corporação (exceto pelos que digam respeito a beneficencia e recenseamento eleitoral) e que essa importancia seja destinada a custear a colonia balnear infantil da freguesia;

Que fosse readmitido o antigo secretario José Maria Rodrigues a quem á extinta Comissão havia dispensado os serviços.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Trindade Abreu.
D. Adelaide Teixeira de Sá.
Amanhá:
D. Lucilla Ferreira Roque.
D. Izabel Teixeira Marques.
Dr. Guilherme Alves Moreira.
Dr. Manoel Azevedo Araujo e Gama.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa com alguns dias de demora o nosso illustre conterraneo sr. Tenente José da Cruz dos Santos Viegas.

Regressou da America a Coimbra o nosso antigo amigo sr. Manoel da Cruz Matos.

Universidade de Coimbra

Consta que os professores da Faculdade de Direito que foram desligados do serviço vão interpor recurso dessa medida por a considerarem arbitraria.

— Quanto aos nomes que appareceram na imprensa, ha dias, como havendo sido nomeados pelo Governo para substituir os professores da Faculdade de Direito desligados do serviço, sabemos que não é verdadeira a noticia dada por um jornal da capital de que a Faculdade propuzera ao Ministro da Instrução o preenchimento das vagas ali existentes. Sabemos que a Faculdade não pediu o preenchimento das vagas dos professores suspensos, nem propoz para esse efeito nome algum.

— Chegou ontem a Coimbra o novo reitor da Universidade, sr. dr. Coelho de Carvalho.

S. ex.ª toma hoje posse, ás 10 horas.

Fugindo de Lisboa

Sebemos de duas familias chegadas de Lisboa ha pouco tempo e que veem residir em Coimbra por não se poder viver na capital pela carestia dos generos.

Uma pescada ali, de tamanho regular, não custa menos de 5 escudos; uma molhada de grêlos, 50 e 60 centavos, uma couve 40 centavos; uma laranja, 20 centavos, etc.

Felizmente cá ainda não chegamos a tanto, mas para lá caminhamos se não houver quem nos acuda.

Ainda ontem vimos pedir 10 tostões por uma mão de vaca que noutros tempos custava 8 vintens.

As carnes então cá na terra não fazem senão subir de preço.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 15

Apelações crimes
Anadia — Rosa Gaia, tambem conhecida por Rosa de Jesus, viuva proprietaria, da Mamarrosa, contra o M. P. — Relator, Corte Real; escrivão, Quental.

Vizeu — Miguel Rodrigues Magalhães, solteiro, contra D. Mariana de Figueiredo Magalhães, solteira, maior, proprietaria, residente em Boudosa-a-Velha e o M. P. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Forte.

Agravo

Certa — Sebastião da Silva e esposa D. Luiza da Piedade, D. Maria Farinha, viuva, e D. Teresa Farinha, solteira, de Boafarinha, freguesia de Vila de Rei, comarca da Certa, contra o M. P. e D. Estela Trigo-Froes. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Forte.

ACORDAOS

Escrivão, Faria Lopes

Apelação civil

Coimbra — D. Maria da Conceição Maia Antunes, contra Cipriano Forjaz Pereira de Sampaio.
Confirmada a sentença.

Apelações crimes

Coimbra — Antonio Rezende Jacob, mulher e filhas, contra o M. P.
Revogada em parte.

Coimbra — Joaquina de Jesus e sua filha contra o M. P.
Confirmada a sentença.

Agravo civil

Figueiró dos Vinhos — Manuel Nunes, contra Rosa Henriques.
Julgado deserto, por não terem pago as custas no prazo legal.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

A Sociedade de Defesa e os interesses da cidade. Conferencia com o sr. Governador Civil. Comissão de consulta. Novos socios.

O presidente da Direcção da Sociedade, conferenciando no sabado com o sr. Governador Civil, obteve a certeza de que s. ex.ª emprega os seus melhores esforços para que todos os cursos da nossa grande e gloriosa Universidade funcionem com a maior regularidade, e bem assim que os legitimos interesses da cidade por forma alguma serão prejudicados, pretensões estas que a Sociedade formulou perante s. ex.ª e com as quais o sr. Governador Civil plena e firmemente concordou.

O sr. presidente, agradecendo a s. ex.ª as atenções que se dignou dispensar-lhe, declarou que a Sociedade de Defesa, não só informaria a cidade das muito apreciaveis e dedicadas disposições de s. ex.ª, como manter-se-ia vigilante e pronta a intervir quando a defesa dos interesses da cidade assim lho exigissem, interesses estes mais que nunca estreitamente ligados ao prestigio e grandesa da sua Universidade.

— A comissão de consulta, presidida pelo sr. Dr. Julio Henriques, já emittiu parecer favoravel sobre a proposta que a Sociedade vai submeter á apreciação da Camara, com o fim de promover a valorisação de alguns recintos e sitios aprasiveis e afamados da cidade e arrabaldes, elogiando e louvando a iniciativa da Sociedade, cujo alcance ligeiramente enaltece no parecer.

A proposta, depois de lhe ser dada a redacção definitiva, será impressa e comunicada á imprensa, bem como o parecer da comissão de consulta, sendo nessa mesma occasião entregue á Camara.

A Repartição de Turismo, Conselho de Turismo e Sociedade de Propaganda de Portugal, vão tambem ser enviados alguns exemplares impressos da proposta, para que estas entidades possam devidamente apreciá-la, quer nos seus fins, quer no seu alcance, principalmente sob o ponto de vista turistico.

— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.:

Francisco Inacio Ferreira Moz, rua do Cabido.

Francisco Borges da Gama, rua do Cabido.

Raul Pereira Monteiro Fernandes, rua dos Estudos.

Vida artistica

Exposição de pintura

Tem sido muito visitada na Sociedade Tito e Sport a exposição de quadros a oleo executados pelo distinto artista coimbricense, sr. Carlos Lobo.

Existem ali trabalhos de incontestavel merecimento, que bem provam a aptidão do sr. Lobo para a pintura, a que se tem dedicado com tão brilhante exito.

O sr. Carlos Lobo é um daqueles a quem o sr. Manuel Jardim, mestre autorisadissimo de pintura, que teve a escola de Paris, faz as melhores referencias não só pela vocação que revela como pelo seu grande trabalho e muita força de vontade. Com estes três requisitos, antevemos ao sr. Lobo um futuro muito afortunado e esse lho desejamos.

As nossas sinceras felicitações, e que outras exposições dos seus trabalhos venham coroar a sua obra.

Reitor do Liceu

Os alunos do Liceu de Coimbra preparam uma festa de homenagem ao seu illustre Reitor sr. dr. Alberto Dias Pereira.

No Minho

Barcelos, 17. Foram as ultimas lutas intestinas que até aqui me trouxeram; foram elas que me deram, que me permitiram, a contemplação desta terra linda do nosso Portugal que é o Minho.

O soldado vai dum momento para o outro para aqui, para ali, sem saber — tantas vezes! — para onde, nem para quê, com que fim, nem com que destino. Vai porque é preciso ir, caminha porque deve caminhar sem ter que discutir, sem ser consultado.

Assim eu saindo de Coimbra — da Coimbra linda que inferior não é a nenhuma terra portuguesa, antes a muitas superior! — mal sabia que algum tempo passado — umas longas tres semanas! — havia de chegar a esta terra tão bela que o Cávado ainda mais aformoseia e que eu sinto aqui passar debaixo da minha janela murmurando, murmurando, ou talvez que até mesmo rezando uma fiada de interminaveis orações, como fim não tem a crença nas almas desta boa gente.

Eu só maldigo a causa que aqui nos fez vir; mas, desde que ela se deu, bemdigo a hora em me foi dado chegar a esta terra que tanto evoca o passado, que parece fazer-nos sentir o seu pezo a todas as esquinas, em todos os largos, nas suas casas brasonadas, no seu cheiro a antiguidades, a velharias.

Parece que aqui deve viver-se essencialmente do passado. Não lembra politica, felizmente, porque a politica, nos tempos turvos que vão correndo, só serve para amesquinhar, para deturpar, para amolecer energias e nunca para produzir algo de util, algo de benéfico. Pois como ha de, meus senhores, pensar-se em politica quando o clima é tão bom, quando a terra é tão linda, quando o horizonte é tão belo?

Em politica pensa quem nada mais tem que fazer; em politica pensam aqueles que dela vivem, ou querem viver, que dela tiram proveito.

A massa trabalhadora, envolvida nos seus labores, na sua productividade, não corteja a politica, detesta-a.

Quem aprecie a natureza não tem tempo para falar nela: quem dela vive, e dela fala, nada pode apreciar porque a politica tira-lhe tudo quanto possa haver de sensibilidade, tudo que seja espiritual, tudo que seja sensitivo.

Felizmente para mim não vejo nada que possa empanar agora esta vida: os jornais que falam em politica não chegam aqui — ou eu os não vejo; o ceu está cada vez mais azul, mais lindo, mais meigo, e o Cávado, passando por debaixo da minha janela continua murmurando, murmurando, ou talvez que até mesmo rezando uma fiada de interminaveis orações.

NUNO BEJA.

Sociedade de concertos musicais

Está organizada em Coimbra uma sociedade de concertos musicais, como ha em Lisboa e Porto, tendo por fim a vinda a Coimbra de todas as notabilidades musicais que forem a Lisboa ou Porto, sendo os concertos realizados no teatro Sousa Bastos.

A comissão que tomou a iniciativa desta bela ideia é composta pelos srs. drs. Manuel Gaio, Paulo Merêa, Elias d'Aguiar e José Pinto da Cunha Saavedra.

Pensa-se em conseguir que o 1.º concerto seja dado pela notavel orquestra de Rabentós, que se espera em Lisboa no principio de Abril. A inserção dos socios termina no proximo sabado. A assinatura é actual, sendo o preço dos camarotes, por anno, de 50 e 25 Esc.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que, em sua sessão extraordinária de hoje, resolveu estabelecer a seguinte tabela de preços para venda de carnes verdes e miudezas, no Mercado de D. Pedro V, a saber:

Carne de boi		Com osso	Sem osso
Lombo	Quilo	—	1\$60
1.ª classe			
Pojadouro, pá, bola, ganso, rós-bife e alcatra	Quilo	1\$00	1\$40
2.ª classe			
Assem, aba grossa e peito alto	Quilo	\$96	—
3.ª classe			
Cachaço, costelas, prego, rabo e chambão	Quilo	\$88	—
Carne de vitela			
Lombo	Quilo	—	1\$80
1.ª classe			
Pojadouro, pá, bola, ganso, rós-bife e alcatra	Quilo	1\$40	1\$80
2.ª classe			
Assem	Quilo	1\$30	—
3.ª classe			
Peito e cachaço	Quilo	1\$20	—

Sebo	Quilo	\$70
Gordura	Quilo	\$60
Ossos	Quilo	\$20

Miudezas de boi		
Fígado	Quilo	\$40
Fressura	Quilo	\$24
Coração	Quilo	\$36
Dobrada de 1.ª	Quilo	\$30
Dobrada de 2.ª	Quilo	\$26
Mãos	Cada	\$30
Pés	Cada	\$26
Cabeça	Quilo	\$30

Miudezas de vitela		
Fígado	Quilo	\$51
Fressura	Quilo	\$32
Dobrada	Quilo	\$36
Mãos e pés	Cada	\$16
Cabeça	Quilo	\$40

Carne de porco		
Lombo sem contrapêso	Quilo	1\$40
com	Quilo	1\$20
Fêvera sem	Quilo	1\$40
com	Quilo	1\$20
Costeletas	Quilo	1\$10
Fígado	Quilo	\$60
Fressura	Quilo	\$50
Toucinho do Alemtejo	Quilo	1\$50
da Terra	Quilo	1\$40
Cabeça e chispe	Quilo	\$80
Ossos	Quilo	\$30

Carne de carneiro		
1.ª qualidade — Perna e costeletas	Quilo	\$80
2.ª — Tira e rinhoada	Quilo	\$75
3.ª — Peito e cachaço	Quilo	\$70

Carne de borrego		
1.ª qualidade — Perna e costeletas	Quilo	\$90
2.ª — Peito e cachaço	Quilo	\$80
Cabrito	Quilo	\$90

Penalidades
A primeira infracção provada desta tabela, em relação aos talhos de carne de qualquer natureza, será punida com a proibição absoluta de venda, durante oito dias, na balança do talho em que se haja dado.
Se a infracção se produzir nas barracas de miudeza, a penalidade será a mesma, entendendo-se que a Câmara tomará conta da respectiva barraca, durante aquele tempo.
O cortador ou vendedor de miudezas, que for responsável pela referida infracção, não poderá servir, durante o tempo da penalidade em qualquer talho ou barraca do Mercado.
A reincidência será punida com a proibição de venda, durante um ano, dentro do Mercado.
A infracção reputar-se há provada, desde que o Fiscal do Mercado, com duas testemunhas de vista, assim o ateste.

Esta tabela entra em vigor no dia 17 e vigora até ao fim do corrente mês.
Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares publicos do costume.
Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Março de 1919.

O Presidente,
Doutor Augustô Joaquim Alves dos Santos,

GUARDA-CHUVA. Achou-se no Teatro Sousa Bastos, e que se entrega a quem provar pertencer-lhe.
Nesta redacção se diz.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.
Quinta da Tapada — Coimbra.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Coeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.
Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital emitido 600:000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Réxa, 1, 1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Agradecimento

José Maria Mendes d'Abreu, convalescente ainda da grave enfermidade que o reteve durante bastantes dias no leito, vem só agora, e por este meio, no pre-suposto de ter cometido qualquer falta, aliás involuntária, por ocasião dos agradecimentos ás pessoas que lhe deram a honra de o acompanharem no lance doloroso porque ha pouco passou, testemunhar a todos o seu profundo e indelével reconhecimento. E, aproveitando este ensejo, agradece também aos seus Ex.ªs amigos que, por ocasião daquela enfermidade, se interessaram pelo restabelecimento da sua saúde, e, especialmente, aos seus dedicados e particulares amigos Ex.ªs Srs. Dr. Manuel Dias e Antonio Cabral, respectivamente, seu medico assistente e seu enfermeiro, os quais, com uma dedicação, desvelo e competencia verdadeiramente inegalaveis, manifestada a toda a hora do dia e da noite, conseguiram mitigar-lhe os seus sofrimentos fisicos e assegurar-lhe, ao cabo de muitos e persistentes cuidados, o restabelecimento quasi completo da sua saúde.

Coimbra, 18 de Março de 1919.

José Maria Mendes d'Abreu

Partido Unionista de Coimbra CONVITE

A comissão distrital unionista de Coimbra convida os seus correligionários do distrito a reunir no proximo dia 23, pelas 14 horas, na séde do Centro, ao Largo Miguel Bombarda, a fim de se proceder á eleição das comissões politicas e corpos gerentes do Centro.

Coimbra, 10 de Março de 1919.

O Presidente,

Dr. José Rodrigues d'Oliveira

EDITOS DE VINTE DIAS Comarca de Coimbra

2.ª publicação

Na Comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 20 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os interessados incertos para nesse praso dos editos deduzirem as suas reclamações no respectivo processo que trata da expropriação feita para o Estado pela quantia de 52\$00, de 672m² de pinhal no sitio do Fecho, limite do logar de Vale de Rosas, freguesia da Lamara, desta comarca, a Cipriano Lopes Correia e mulher Maria da Piedade, de S. Martinho d'Arvore, e que por sentença de 7 do mês corrente foi julgado livre e desembaraçado e adjudicado á autoridade pública expropriante, para os efectos do artigo 6.º do regulamento de 15 de Fevereiro de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depósitos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Farmacia Silva COIMBRA

Precisa-se com urgencia de um empregado com quatro a seis anos de boa pratica, pelo menos, idade não inferior a deztoito anos, que dê boas referencias.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado

PALHA ENFARDADA Sulfato de Cobre João Vieira da Silva Lima

Arvores frutíferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Marachá, 7 e 8.

VENDEM-SE varias peças de mobilia. Rua Alexandre Herculano, 21.

Aniversario da Comuna

Comemorando o 48.º aniversario da Comuna, realizou-se ante-ontem uma sessão de propaganda no Centro Socialista José Fontana, na qual tomaram parte os srs. Mario Xavier Nogueira, Antonio Mendes Alcantara, Garcia Regencio, Jeremias Coelho Bartolo, José Guimarães e Francisco Antonio dos Santos, Filho.

Scena de pugilato

Ante-ontem, á noite, na rua Ferreira Borges, deu-se uma scena de pugilato entre o sr. dr. Eusebio Tamagnini e dr. Diamantino Calisto. A esta scena não foi estranho o comunicado publicado ha dias ácerca da criação de dois logaras de notario nesta cidade.

Crimes politicos

Na Inspeção de Policia, iniciou-se ante-ontem uma minuciosa investigação ácerca de crimes politicos, sobre a qual a policia guarda reservas.

"A Voz do Socialista,"

Sob a intelligente direcção do sr. Mario Nogueira, iniciou a sua publicação nesta cidade A Voz do Socialista, publicação quinzenal e orgão do Partido Socialista local.

Ao novo colega desejamos as maiores prosperidades.

Dois vigaristas

Ante-ontem, na Avenida Naryro, dois individuos conseguiram roubar 50 escudos a um pobre diabo beirão, por meio do conto do vigario.

Proporcionando-lhe um negocio deveras vantajoso, o homem caiu na tolice de confiar a carteira aos dois negociantes, para verificarem a quantia que o pobre beirão tinha disponivel, os quais nesse momento conseguiram substituir as notas por bocados de papel, não mais aparecendo com as mercadorias, as quais o roubado, durante mais de uma hora aguardou com impaciencia.

CÃO FOX

Desapareceu um no domingo, 16; é branco, com focinho preto e duas malhas grandes pretas no lombo. Dá pelo nome de Giu. Dão-se boas alviçares a quem o entregar na Cumeada, 27. — Telefone 195.

Divorcio

A imprensa alemã noticia que o filho mais velho do ex-kaiser vai divorciar-se por causa de partida diveria e pesada que a esposa lhe fez.

E' bem certo que uma desgraça nunca vem só.

Duelo no ar

Esteve para se dar em França um duelo no ar entre dois aviadores.

Se os nossos avós voltassem cá a este mundo e soubessem disto, benzlam-se três véses a seguir supondo que o dominio tivesse descoberto os aeroplanos e os avioes e se fizesse aviador.

Depois disto o que virá? Não se chegará a tempo de se estar em correspondencia com a corte celestial?

Obituário

Em Macimboa da Praia, por doença adquirida em campanha, faleceu o 1.º sargento de infantaria 35, sr. José Maria Ferreira, estremo filho do nosso amigo sr. Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo.

O saudoso extinto era muito considerado nesta cidade, onde contava inumeros amigos. Era um excelente caracter e um militar brioso.

Sentimos a sua morte e a familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Apenas com 18 anos de idade, faleceu ante-ontem em casa do seu estremo tio, sr. Antonio Coutinho de Moura Bastos, a interessante Maria Cardoso, filha esfremecida do nosso velho amigo sr. Octavio Cardoso.

A morte da infeliz creança tão cedo roubada ao carinho da familia, que a idolatrava, causou profundo sentimento.

A infeliz creança era muito intelligente e dotada das mais belas qualidades de coração e duma afabilidade que a todos captivava.

Lamentamos profundamente a sua morte e a familia enlutada apresentamos a expressão sentida do nosso pesar.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A questão universitária

A suspensão dos professores da Faculdade de Direito.

Tomou posse, ante-onhem, no outro lugar noticiamos, o novo reitor da Universidade, sr. Dr. Joaquim José Coelho de Carvalho. O sr. Dr. Daniel de Matos, autoridade incontestável, cujo nome se acha consagrado em todo o país e fora dele, saudando o novo prelado universitário, aproveitou o ensejo para referir-se á lamentável resolução de suspender quatro professores da faculdade de direito, antes de se proceder ao inquerito que se acha determinado por decreto especial.

S. ex.ª calorosamente defendeu os referidos professores por nunca lhe ter constado que eles fossem politica monarchica nas aulas ou fora delas, antes pelo contrario saber que não só eles mas os demais professores da Universidade de Coimbra cumpriam os deveres do magisterio com escrupulosa rectidão, sem sombra de politica. Está por isso certo de que a campanha feroz que se faz contra este instituto, é não só injusta mas filha do despeito duns e da má vontade doutros.

Tambem aí foi distribuido um manifesto *«Ao País»*, dos estudantes de direito conservadores afirmando ser absolutamente falso que os referidos professores fariam politica nas aulas.

«Nunca, absolutamente nunca, nós ouvimos nas preleções a propaganda de ideias contrarias ao regime vigente. *Mente*, quem faz semelhante afirmação» — diz o manifesto.

A suspensão dos professores de direito é medida que por tal modo desagradou, não só nesta cidade mas por esse país fora, que autenticos republicanos de sempre, professores da Universidade de Coimbra e outras individualidades igualmente categorizadas, não occultam o seu desgosto e a sua grande magua por se ter adotado essa medida, que veio provocar um conflito grave.

Sabendo muito bem os professores suspensos serem visados por suas ideias monarchicas, era preciso não terem criterio algum para ir fazer politica nas aulas.

Mas todos eles devem ter alunos republicanos e serão estes as testemunhas insuspeitas para provar se mereceram ou não a pena aplicada, por exigencias estranhas e não só eles mas todos aquêles que entram na campanha que provocou este lamentavel conflicto.

Atravessamos presentemente, um dos periodos mais graves, e não o pior para a Universidade de Coimbra.

Apontamos no numero anterior, os perigos que corre o primeiro instituto do país, se a prudencia e a serenidade não vierem solucionar o conflicto que se debate e que atingiu já tão elevado grau de gravidade.

É justificada a defesa de regimem, dentro da propria lei, mas sem violencias e perseguições escusadas e imerecidas.

Noutro tempo não existia o perigo que hoje ha com o encerramento das aulas de direito pela suspensão dos professores. Não avendo então mais do que uma verdade de direito, seria impossível determinar que os alunos dessa faculdade fossem estudar para outra escola; mas esse perigo dá-se hoje por existir a faculdade de direito em Lisboa. Se por ventura o conflicto chegasse a este extremo, haviamos de ver Porto reclamar para lá a faculdade de direito de Coimbra, o

que ha muitos anos constitue uma das suas aspirações.

Depois duma guerra de quatro anos e meio e da desgraçada aventura duma guerra civil, precisa o país entrar na sua vida normal pelo trabalho e pela ordem.

Muito bem se tem procedido agora apurando responsabilidades aos presos politicos e mandando em paz aqueles em que não foram encontradas culpas; muito bem andará o governo apressando o inquerito ao exercito, ao funcionalismo publico e ás escolas para se fazer o saneamento que se reclama.

A uma e outra coisa se deve proceder com rigor, mas também com toda a justiça e prudencia.

Aconselhamos a paz, porque ela é essencialmente precisa e indispensavel. Ela não pode restabelecer-se enquanto tudo andar tão fora da ordem.

Todos que tem amor á nossa terra, que tem os seus interesses ligados a ela, tem razões para se preocupar com o estado melindroso da questão universitária.

O sr. governador civil deste distrito afirmou que abandonaria o seu posto se por ventura o governo determinasse qualquer medida que viesse prejudicar Coimbra; mas s. ex.ª, com tão louváveis intenções, não poderá evitar essa derrocada se ela vier a dar-se, nem tão pouco o conseguiriam todos os esforços que paritsem da cidade.

Lembremo-nos do que se fez pelo desdobraimento da Faculdade de Direito. A cidade manifestou-se durante onze dias contra essa medida. Houve greve, encerraram-se os estabelecimentos comerciais, e tudo isto não determinou uma satisfação; apenas uma promessa de compensações, que nunca chegaram.

Se vier a dar-se o golpe fatal na velha Universidade de Coimbra, — e bastaria a extinção da Faculdade de Direito — não teriamos onde ir buscar compensações, fossem quais fossem. A Universidade não deixa em Coimbra menos de 500 contos anuais, e esta importancia não é facil encontrarla noutra parte.

Sofreriam os proprietarios, que veriam reduzir o custo das rendas; o commercio, que diminuiria as suas transações; todas essas classes que mais ou menos tem interesses directos ou indirectos com o elemento escolar, não devendo esquecer que não só desagradaria a academia da Universidade mas reduzir-se-ia muito o movimento do Liceu.

Para tudo isto é preciso atender, antes que a cidade se encontre atingida por qualquer medida violenta. Bastaria a transferencia dos alunos para a Faculdade de Direito de Lisboa.

Podem as nossas palavras não agradar a alguém, mas elas são ditadas por quem fala desapaixonadamente, sem politica, mas com toda a simpatia pela Universidade e com todo o amor pela nossa terra.

Uma folha diaria da capital, conhecida pela sua boa orientação, afirmava ha poucos dias que era preciso não mandar contra a liberdade.

É o que todos devemos desejar para a pacificação dos espiritos e para de vez se entrar no bom caminho. Nada de exigencias escusadas. A Universidade de Coimbra tem amigos, mas muito maior numero de inimigos, incluindo aqueles que não tem a

hombridade precisa para mostrar que o são.

O mal que eles querem á Universidade reflete-se em Coimbra com todas as suas terriveis consequências.

Por isso mesmo, sem pedirmos perdão para ninguém, temos de defender, dentro das nossas fracas forças, os ataques á nossa terra e á sua Universidade.

Não pedimos perdão para culpados, se os ha, mas justiça para todos.

Pela cidade & arrabaldes

NOTAS LIGEIRAS

Coimbra possui, quer intra, quer extra muros, recintos e sitios tão aprasiveis e encantadores que, uma vez inteligentemente aproveitados e valorizados, constituiriam preciosos atractivos, verdadeiros feitiços e prisões, para todos os que nos visitam.

Todos o sabem; pois, apesar disso, como os aproveitamos e como cuidamos deles?

Dedicando-lhes o mais inapplicavel indifferetismo, votando-lhes um desprezo, que verdadeiramente nos envergonha e avilta!

Eis a triste verdade.

O Parque de Santa Cruz, por exemplo, bem tratado e iluminado, depois de convenientemente vedado — constituiria um delicadissimo mimo, um apreciabilissimo *rendez-vous*, para todos os que estimassem passar alguns momentos agradaveis, nas longas e calidas tardes da estação calmosas. Seria uma

das mais belas perloas naturais a mostrar aos nossos visitantes de distincão.

Pois embora todos o saibamos e apesar das repetidas reclamações da imprensa nesse sentido, ele permanece votado ao mais impiedoso e desalmado abandono, ha já anos a esta parte!

A linda e tão pitoresca mata de Vale de Canas, nos arrabaldes da cidade, que pela sua privilegiada situação e naturais encantos, podia ser para Coimbra um pequenino mas verdadeiro Bussaco — nem conhecida é para a grande maioria da sua população!

Isto chega a ser inconcebivel, mas, infelizmente, é a verdade.

Com o Picoto dos Barbados, a dois passos da Mata, e que é incontestavelmente o ponto dos arrabaldes de Coimbra de onde se gosam os mais vastos, deslumbrantes e belos panoramas — dá se exactamente o mesmo!

Ora, quando a sua população se mostra cívica de tão criminosa indifferença, como é que se pretende interessar os visitantes da cidade na admiração do que ella possui de mais bello e digno de demorado apreço?

Assim, é impossivel.

É preciso, é imperiosamente necessario que aprendamos a valorisar cuidadosamente o que nos pertence, pois só depois disso — é que poderemos com vantagem mostrar aos que nos visitam, tudo o que de bom e bello temos em nossa casa.

Antes disso, só conseguiremos fazer máis figuras que nos envergonhem.

CAEL.

A posse do novo Reitor da Universidade de Coimbra

Como haviamos noticiado, realisonou-se na quinta feira o acto da posse do novo reitor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Joaquim José Coelho de Carvalho, presidente da Academia das Sciencias de Portugal, escritor muito erudito e filho dilecto da Universidade de Coimbra e cujo nome prestigioso é uma solida garantia para o bom nome da Universidade a qual s. ex.ª pretende que se mantenha intacto confessando ser um dos seus maiores amigos e dedicados defensores.

O acto da posse realisonou-se na Sala dos Capelos, vindo-se na teia muitos professores, os srs. Drs. Lima Duque, Eduardo Vieira e outros amigos do sr. Dr. Coelho de Carvalho, a Direcção da Sociedade de Defesa, etc.

Os professores da Faculdade de Direito não compareceram, mas o sr. Dr. José Alberto dos Reis foi ao Coimbra Hotel cumprimentar o novo reitor, em nome da Faculdade.

O sr. Dr. Coelho de Carvalho ostentava o seu collar da Academia das Sciencias de Portugal, tinha á direita o sr. Dr. João Baccalar, illustre governador civil, e o sr. Dr. Euzébio Tamagnini, digno vice-reitor da Universidade.

Confidida a posse, pelo sr. Dr. Tamagnini, o sabio professor da Faculdade de Medicina e uma das glorias da sciencia portugueza, sr. Dr. Daniel de Matos

que saudou o novo Reitor, prestando homenagem ás suas raras qualidades de espirito e de caracter, e congratulando-se com os colegas pelo facto de ter sido escolhido para tão alto cargo uma personalidade que, pelo saber e superior competência, daria lustre á Universidade de Coimbra.

Desejava que S. Ex.ª tivesse no governo universitário dias mais felizes do que ele, orador, tinha tido quando em 1911 havia

aceitado a Reitoria; movido apenas pela ideia de um dever a cumprir: o de contribuir para que a Universidade se mantivesse. Muito sofrera no cumprimento desse dever, vendo-se a braços com as violencias da falange demagógica academica e com multiplicas difficuldades levantadas diante dos seus passos. Tudo arrotara, no entanto, de alma e coração, porque estava em serviço da Universidade: da Universidade de Coimbra que ele — já republicano de há muitos anos, embora tivesse só feito profissão de fé pouco tempo antes — sabia bem quanto era correcta no seu procedimento em face dos poderes publicos e como havia de corresponder aos intuitos da República colaborando no desenvolvimento scientifico e no progresso do país. E por que se tratava ainda e mais uma vez da vida e da sorte da Universidade de Coimbra, é que, tendo saudado a prestigiosa individualidade do novo Reitor, sr. Dr. Coelho de Carvalho, logo a S. Ex.ª pediu a palavra, pôsto se encontrasse alquebrado pela doença e devesse temer todo e qualquer excesso. Impunha-se á sua consciencia, naquele momento, dizer alguma coisa que tinha a dizer. Por nada deixaria de falar, ainda que houvesse de succumbir ao esforço veemente das suas palavras, pois se tratava dum assunto que acima de todos tomava a peito. E jurava por tudo quanto no mundo lhe era querido, pelos seus mais intimos affectos, que falaria com absoluta sinceridade.

Pedia ao ex.º Reitor que amparasse e defendesse a Universidade, cuja correcção era em tudo e sempre completa, devia repellido. E para a defender e amparar bastava fazer-lhe e obter que lhe fizessem justiça. S. Ex.ª em breve ficaria inteiramente convencido de que eram injustas, falsas, caluniosas as acusações dirigidas contra esse grande estabelecimento

scientifico e contra os seus professores, os quais, pelo trabalho, pelo provado valor, pela honrabilidade profissional e pessoal se tornavam só credores de estima e respeito.

Não eram de hoje essas acusações, tão malévolas como infundadas. Vinham de longe a de que a Universidade era reaccionária; depois a de que era germanófila por ultimo insinuou-se a que ella tinha feito politica sidonista.

Responderia á accusação de germanófilismo dizendo: que ser germanófilo antes ou depois da guerra tinha significação muito diferente. Fora germanófilo, ele orador, antes da guerra, como o haviam sido muitos politicos conhecidos do país. E, como professor e homem de sciencia, soubera apreciar e admirar o valor dos sábios e dos professores da Alemanha, que contavam entre os maiores do mundo. Mas, desde que tinhamos entrado na guerra, os seus sentimentos, como os de todos os outros professores, haviam-se modificado, sem prejuizo da homenagem anteriormente prestada á mentalidade scientifica da nação alemã. Quanto á accusação de reaccionarismo, apenas diria que só nela poderiam acreditar aqueles que inteiramente desconhecessem o espirito do ensino universitário, em todas as suas Faculdades e Escolas — aquelles que nunca a tivessem visitado ou não fossem capazes de compreender esse ensino. Reaccionária, atrasada, retrógrada e sectária, a poderiam ter julgado, falsa e leviandamente, antes de a conhecerem. Depois, não!

Fôra significativo o que havia succedido com o Dr. Alfredo de Magalhães. Era das pessoas que com mais rigor e hostilidade se referiam á Universidade de Coimbra; até que a visitou, que reconheceu os seus professores e se informou da orientação deles, da indole e alcance do seu ensino; porque, uma vez ao facto da verdade, foi dos que mais aberta justiça passaram a fazer-lhe.

Com relação á terceira accusação, queria afirmar bem alto que a Universidade não fizera politica sidonista, mas cumprira sómente um dever de gratidão, prestando ao falecido Presidente Dr. Sidonio Pais (título que até quasi chegam a contestar-lhe, embora tivesse sido reconhecido por todos os governos e Estados) as brilhantes homenagens de 30 de Novembro ultimo.

Se não estivesse então doente em Lisboa, teria ele, orador, acompanhado tambem essas homenagens. Porque a Universidade de vera realmente ao Dr. Sidonio Pais, seu filho espiritual, e um dos seus professores illustres, a mais eloquente prova de interesse pelo prestigio e pelo progresso universitarios. Nunca poderiam os professores, em qualquer parte, exercer tabalmente a sua profissião quando, pelas circunstancias da existencia, não estivessem livres de preocupações, não gossassem de uma digna independencia e não dispoessem dos meios necessarios para adquirir elementos de trabalho. Não podia haver ensino a valer onde não houvesse, emfim, dinheiro — como cruamente o dissera um dia em França o grande quimico Berthelot.

Ora, a primeira medida a que o professorado universitário tinha devido o encontrar-se já em melhores condições, livre da situação miseravel e vergonhosa em que vivia — fôra da iniciativa do Dr. Sidonio Pais e pôsta em execução pelo illustre Ministro da Instrução do seu governo.

Como as outras, a terceira accusação apenas traduzia as más vontades nascidas da ignorancia de muitos e dos rancorosos despeitos de alguns. O mesmo se dava com a caluniosa accusação ou insinuação de que a Universi-

dade de Coimbra servia ou apoiava a politica monarchica. Onde estavam as provas de semelhante accusação? Com que direito se afirmava isso? Manifestara-se por acaso alguém da Universidade a favor da revolta monarchica do Porto?

Fazia estas perguntas, elevando bem alto a voz, a quantos o escutavam naquela sala e desejando que fossem ouvidas fóra.

Ninguém respondia, nem podia responder. E com tudo realizara-se um comicio onde a Universidade fôra alvo dessas e de outras calunias. Arrependia-se, ele orador, de não ter concorrido aqelle comicio, afim de lá se deffrontar com os accusadores, intimando os a que citassem factos concretos, a que apresentassem provas das suas afirmações; e para tentar abrir os olhos á cidade cidade de Coimbra, que parece ás vezes fê-lo de todo cerrados, e não olhar aos seus maiores interesses!

Não seria lá ouvida impunemente a voz de alguém que, usando de insignias doutorais, mas não temendo torcer a verdade, pelo habito de inverter tudo se permitira atacar a Universidade de Coimbra; como de modo directo atacara, num inqualificavel artigo, a nobre figura do professor Dr. Mendes dos Remedios, cujos elevados dotes intellectuais e morais lhe tinham valido a mais significativa votação dos colegas para o cargo de Reitor e haviam merecido uma carinhosa mensagem, acompanhada dum precioso anel, oferecido pelo Corpo Docente em prova de reconhecimento e apreço pelos seus serviços.

Ninguém devia esquecer que o articulista infeliz tecera, não havia muitos anos, — e então com verdade e justiça — rasgados elogios ao professor Dr. Mendes dos Remedios. E não seria facil esquecer-lo, visto que ultimamente fôra reproduzido em folha volante, profusamente espalhada.

A campanha contra a Universidade, que diminuiria este estabelecimento, se não houvesse quem, com autoridade, o defendesse — teria como consequência a diminuição de toda a actividade scientifica do país. Nunca a responsabilidade de tal calamidade poderia, contudo, caber aos seus professores, que não são politicos, que não são reaccionarios, mas sim progressivos, trabalhadores, sempre prontos a auxiliar os poderes do Estado a bem da prosperidade da Patria.

Pedia por isso ao ex.º Reitor, que concorre-se para que se fizesse inteira justiça á Universidade de Coimbra, a qual não temia averiguações e inqueritos, antes os desejava e reclamava.

Terminaria pedindo tambem de novo a S. Ex.ª que, se estava convencido, como estaria de certo, da verdade das afirmações dele, orador, defendesse e amparasse a Universidade.

Ninguém melhor podia fazê-lo, dado o prestigio de S. Ex.ª, devidamente avaliado e reconhecido, para bem de todos, pelo governo da Republica e pelo ex.º Ministro da Instrução.

Usa depois da palavra o sr. Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Tece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Tece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Tece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Tece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Tece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Tece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

Dr. Filomeno da Camara

illustre director da Faculdade de Medicina que dirige, saudações ao sr. Dr. Coelho de Carvalho, regojando-se pela escolha dum cidadão tão illustre para reitor da Universidade. Tece calorosos elogios ás qualidades intellectuais do novo reitor, fazendo votos para que s. ex.ª veja coroado do melhor exito os seus esforços no sentido de engrandecer a Universidade. Propõe que em sinal de jubilo pela posse do sr. Dr. Coelho de Carvalho, que durante 3 dias os sinos repicassem festivamente, fossem interrompidos os

trabalhos escolares e se conserve hasteada a bandeira nacional.

O digno governador civil, sr. Dr. João Bacelar

egualmente tece elogios ao sr. dr. Coelho de Carvalho, como homem de sciencia, literato e homem de grande caracter, estando certo de que s. ex.ª saberá corresponder ás instruções do governo que, escolhendo-o para reitor da Universidade de Coimbra, pensou, evidentemente, que é seu intento engrandecê-la e prestigia-la.

Reitor da Universidade

que agradece as referencias que lhe foram feitas. Referindo-se muito especialmente a algumas passagens do discurso do sr. Dr. Daniel de Matos, declara que ao ser convidado para aceitar o cargo de Reitor, começou por declarar ao ministro que era filho desta Universidade, que muito lhe queria e que o seu procedimento seria pautado por forma a ter em vista sempre o seu prestigio, engrandecimento e a protecção que ella merece do governo.

Continuando, s. ex.ª afirmou que tão sincera era a sua admiração pela gloriosa Universidade de Coimbra que a considerava a unica Universidade do pais, pois as outras as tinha como Escolas Gerais. E isto porque é de Coimbra que tem saído e continuam a sair todas as grandes gerações de intellectuais do nosso pais, sendo ella por assim dizer a alma mater de todo o espirito progressivo.

Ha 40 años que safu de Coimbra bacharel formado em direito e não foi sem uma profunda commoção que depois deste largo periodo de tempo volta a Coimbra como Reitor da Universidade da qual é um dos mais humildes filhos. Soceguem, pois, a Universidade, os seus professores e estudantes, que nada fará que não seja ditado pela grande vontade que o anima de bem servir a causa do ensino, a disciplina indispensavel ao bom funcionamento da Universidade e, enfim, ao prestigio e engrandecimento dos seus professores e a applicação e aproveitamento dos seus estudos. Que resolverá com a maior independencia e equidade a questão academica.

Referiu-se ao seu passado de republicano, dizendo que quando frequentava o 1.º ano de Direito fez parte do corpo de redacção da Republica Portuguesa que da 1873 para cá, nunca deixou de afirmar em toda a parte os seus ideais republicanos.

As ultimas palavras do illustre Reitor foram coroadas duma estrepitosa salva de palmas.

NOTAS

O novo prelado da Universidade tem sido muito cumprimentado por pessoas de toda a representação social, sendo-lhe dirigidas muitas felicitações de varios pontos do pais pela distincção que acaba de lhe ser feita.

Montem foi apresentado a S. Ex.ª, pelo Secretario da Universidade, sr. dr. Manuel da Silva Gaió, todo o pessoal da secretaria.

O sr. Dr. José Alberto dos Reis, sábio e considerado professor da Faculdade de Direito, apresentou também a S. Ex.ª o pessoal do Instituto Juridico, tendo nessa occasião os melhores louvores ao chefe deste Instituto, sr. Alvaro Marques Perdigão, que em toda a Universidade é considerado como um empregado verdadeiramente modelar.

Dr. Gonçalves Guimarães

Deu uma queda, ficando bastante molestado e ferido na frente, sendo preciso chamar os socorros medicos, o sr. Dr. Antonio José Gonçalves Guimarães, erudito professor das Faculdades de Sciencias e Letras.

Apresentando a s. ex.ª o nosso pesar por esse desastre, fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

Posse

Tomou posse de juiz agregado da Relação de Coimbra, o sr. dr. José Maria Cipriano Pereira da Silva, que ficou pertencendo á secção.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: Dr. Joaquim Urbano Feres Furtado Galvão Augusto da Cunha Junior. Amanhã: D. Maria de Lourdes da Silva Euzébio Antonio Augusto da Veiga Junior.

Partidas e chegadas

O director de serviço da Empresa Instituto Comercial Pereira de Sousa, esteve nesta cidade, nos dias 18, 19, 20 e 21, retirando para Lisboa, vindo a Coimbra tratar da instalação da sua filial.

Clearco José da Silva Zimbarra

Saíu ontem para Lisboa, acompanhado de sua ex.ª esposa, o nosso prestimoso amigo e bem-quisto cidadão, sr. Clearco da Silva Zimbarra, brioso Sargento ajudante da Guarda Republicana, e que durante bastante tempo aqui serviu no posto de 1.º sargento.

Oficial querido e respeitado por todos os seus superiores e subordinados, a sua saída de Coimbra é motivo de pesar para todos os que com ele conviviam de perto e a quem muito admiravam pela nobreza do seu caracter e nobreza de sentimentos.

A despedirem-se daquele nosso amigo, estiveram na estação dos caminhos de ferro, á hora da partida, muitas pessoas das suas relações e amizade, trocando-se afectuosas saudações de despedida bastante honrosas para o nosso amigo Zimbarra.

Tendo de retirar para Lisboa, despeço-me por esta forma de todas as pessoas que nesta cidade me honraram com a sua boa amizade e dos quais levo as mais indeleveis recordações pela estima que sempre me dispensaram.

Coimbra, 21 de Março de 1919.

Clearco José da Silva Zimbarra.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 20 de Março

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes: Dr. Mario de Almeida, dr. Julio Machado Feliciano Junior, dr. Pereira Gil de Matos, Augusto Luiz Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio Fonseca e Costa.

Faltou por motivo justificado, o vogal dr. José Falcão Ribeiro. Lida e aprovada a acta da sessão extraordinária realizada no dia 14 do corrente, procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual foram tomadas diversas deliberações.

Passando-se á apreciação de diversos assuntos relativos aos varios pelouros, deliberou a Camara:

- 1.º Conceder licenças para pequenas obras de reparação e construção nas freguesias rurais;
2.º Mandar proceder aos estudos necessários para um novo plano de alinhamentos no Rocio de Santa Clara;
3.º Autorizar a venda de um cedro que existe no ramal de Fonte de Canas, freguesia de Castelo Viegas;
4.º Conceder licenças para apascentamento de gado caprino a diferentes individuos residentes neste concelho;
5.º Exonerar, a seu pedido, o bombeiro municipal n.º 9, João Nareiro;
6.º Mandar anunciar a arrematação de uma casa que a Camara possui na Praça do Comercio;
7.º Conceder trinta dias de licença, por motivo de doença, ao empregado dos serviços municipalizados, José Pereira Serrano;
8.º Deferir varios pedidos para colocação de sinais funerarios e renovação de sepulturas, no Cemiterio Municipal;
9.º Admitir, interinamente, como vigias municipais, os cidadãos Gabriel Pereira e Francisco Maria da Cruz.

Depois de sufficiente discussão, resolveu, por proposta do vogal dr. Julio Machado Feliciano Junior:

- a) Que se officie ao sr. Director do Laboratorio de Microbiologia e Quimica Biologica da Universidade de Coimbra, para que S. Ex.ª se digne ordenar que seja fornecido a esta Camara, o boletim quinzenal de analyse bacteriologica das aguas dos depositos da canalisação municipal, que desde 14 de Outubro p. p. não foram enviados, como de costume, á Secretaria da Camara;

b) Que se convidem, por edital, os devedores remissos no pagamento das taxas por depositos feitos em jazigos particulares, no Cemiterio Municipal, a efectua-rem as importancias em debito, dentro de 30 dias, sob pena de lhes serem applicadas as disposições do § 1.º do art. 34.º do respectivo regulamento;

c) Que se officie ao sr. Chefe dos Serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones do districto, para que mande proceder á mudança da instalação do telefone n.º 113, de casa do sr. tenente coronel Pedreira, ex inspector dos incendios, para a residência do actual inspector, sr. Simões Pais, ordenando que esta mudança se faça no mais curto prazo de tempo, attentos os fins a que tal telefone é destinado.

Pelo mesmo vereador, dr. Julio Machado, foi dado conhecimento á Camara de que em cumprimento da missão de que foi incumbido, se avistou com o illustre artista coimbrão, sr. João Machado, a quem comunicou a deliberação da Camara, sobre um busto artistico da Republica, que desejava e tinha resolvido adquirir para a sala das suas sessões.

O sr. João Machado prometeu empenhar toda a sua vontade e talento artistico na confecção da obra de que a Camara resolvera encarregar lo, e pediu, a ele, vereador para em seu nome apresentar á ex.ª Camara os seus agradecimentos pela subida honra com que o distinguiram e que tanto o sensibilizou.

Finalmente por proposta do vogal Antonio Fonseca e Costa, resolveu, proceder, desde já, á constituição e funcionamento do Tribunal dos Accidentes de Trabalho.

Empresa "Instituto Comercial Pereira de Sousa"

No intuito de bem informarmos os nossos leitores, fomos indagar do pessoal que esta Empresa tem em Coimbra, qual o desenvolvimento que a mesma sociedade tem tomado nestes ultimos trinta-dias e de facto tem sido importantissimo, pois que além da sucursal que em 16 de Fevereiro foi inaugurada em Torres Vedras, trabalha-se activamente na construção de mobiliario, obras e reparações dos edificios que esta Empresa tem adquirido nas diferentes terras, para que no minimo espaço de tempo sejam inaugurados os seguintes estabelecimentos: as filiaes em Coimbra e em Orlhão, as sucursais em Evora, Lagos e Silves e as delegações em Extremoz, Reguengos de Monsarraz, Caldas da Rainha, Leiria, Vila Nova de Portimão, Vila Real de Santo Antonio, etc.

O sr. Artur Alvaro Pereira de Sousa, fundador e director desta Empresa tem andado pela provincia do Algarve, onde foi ultimar importantissimas compras de artigos daquela região tais como conservas, alfarroba, figo e amendoa. O chefe da secção agricola desta Empresa, o sr. Daniel Francisco Carriço, tem igualmente, percorrido as provincias do Alentejo e Extremadura fazendo importantissimas transacções de compra e venda de vinhos, azeites, trigos, legumes, agardentes, etc. etc.

Na sede, em Lisboa, teem-se firmado importantes contratos, de exclusivos de representações e de produções, havendo já trez importantissimas fabricas que deram a esta Empresa o exclusivo de toda a sua produção. Na sede, em Lisboa, continuam funcionando, todas as secções desta sociedade; na praça trabalham activamente os empregados de praça bem como nas provincias os viajantes e pessoal dos futuros estabelecimentos desta Empresa, na colocação dos artigos que se teem adquirido e na compra de outros generos.

A acompanhar este grande incremento tem também sido importantissimo a compra das acções aumentando consideravelmente de dia para dia o numero dos accionistas.

Tendo o sr. Velasco Lopes findado as informações que acabamos de dar aos nossos leitores, disse-nos mais, que estava aguardando a breve visita do Director da Empresa o sr. Artur Alvaro Pereira de Sousa que vem á esta cidade para contratar os professores que hão de constituir o corpo docente da secção educativa que hade funcionar na filial de Coimbra, cuja inauguração deve ser em 8 de Maio proximo.

O ULTIMO RECURSO

Se a anemia faz tantas victimas, a razão é por que, na maior parte dos casos, as pessoas que dela soffrem só recorrem ás Pilulas Pink depois de haverem experimentado, sem resultado algum, todos os tratamentos que lhes saõ aconselhados. Quanto mais sensato e util não seria procurar nas Pilulas Pink o remedio, logo as primeiras manifestações do mal... Foi por haver tratado a fazer-lo, que a Sr.ª D. Maria Capitolina Martins, residente em Lisboa, rua de D. João de Castro, 12-1.º andar, viveu tantas horas dolorosas.

«E por causa dos bons resultados que obtive com as suas Pilulas Pink, — partici-pa-nos a Sr.ª D. Maria Capitolina, — que escrevo a V. esta carta, no intuito de lhe exprimir a minha sincera gratidão. Fiz uso d'estas boas pilulas, d'pois de ter experimentado, mas em vão, quantos medicamentos me foram receitados. Só as Pilulas Pink conseguiram curar-me da anemia de que soffria á anos. Hoje sinto-me completamente restabelecida.»

Prova este exemplo que com as Pilulas Pink nunca se deve desesperrar da cura. Mas é, naturalmente, sempre preferivel abreviar os soffrimentos, principalmente quando isso é tão facil e tão pouco dispendioso. As pilulas Pink são o remedio sempre eficaz em todos os casos de anemia, chlorose, neurasthenia, doenças nervosas, doenças e dores de estomago, enfraquecimento geral. Reconstituem o sangue, tonificam os nervos e estimulam todo o organismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 52000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C.ª Farmacia e Proqaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS Lloyd Transatlantico Capital emitido 600:000\$00 SÉDE - Rua Garrett, 48, 2.º DELEGAÇÃO EM COIMBRA - Dr. Pedro Róza, 1, 1.º Efectua seguros sobre todos os ramos

O farmacencio Silva

Ouvimos que se por ventura se não conseguir averiguar as causas da morte do infeliz farmacencio sr. Egidio Silva, serão publicados por um grupo de amigos do falecido alguns esclarecimentos sobre este caso, que muitos consideram misterioso por estarem mais convencidos que houve crime do que desastre ou suicidio.

Guarda republicana

Foi colocado em Coimbra o 4.º batalhão da guarda republicana.

O quartel, no patio da Inquisição, não tem acomodações que cheguem para o receber, e por isso a Camara Municipal auctorisou a verba de 400 escudos para obras de ampliação.

Como estas se vão demorando, já nos consta que uma terra deste districto ofereceu quartel ao governo para receber a referida força.

Ái fica o aviso para que se dê principio ás obras e se lhes dê o maior desenvolvimento, afim de Coimbra não ser prejudicada por falta de quartel nas devidas condições.

Cadeia Nacional

Deram entrada na ultima quinta feira na Cadeia Nacional de Coimbra, vindos da Comarca de Montemor o-Velho, os presos Abel Diogo, Gastão Diogo e Antonio Diogo, condenados, os dois primeiros em 3.º anos de prisão maior celular, e o ultimo em 2.º anos e 6.º meses.

Inquerito a funcionarios monarchicos

Convidam se os cidadãos que tenham conhecimento de quaisquer factos praticados, por funcionarios publicos monarchicos, contra as instituições republicanas, a virem até ao dia 30 do corrente, a esta administração apresentar, por escrito as suas participações. Administração do Concelho de Coimbra, 20 de Março de 1919. — O administrador do Concelho, Augusto Ornelas.

TRESPASSE

Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida.

"A COLONIAL," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumul-tos, cristais, agricolas, roubo e automoveis. Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

CASA. Dá-se boa gratificação a quem indicar uma casa para arrendar com o minimo de sete divisões nos bairros de Santa Cruz ou Penedo da Saudade.

Resposta a este jornal com as iniciais A. C.

CASA. Pessoa residente na parte baixa da cidade numa ótima casa com dez divisões espaçosas, deseja trocar por outra nas proximidades do Largo da Republica.

Resposta a este jornal com as iniciais M. G.

CAIXEIRO. Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos, em Coimbra. Tratar com o gerente.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva. Trata-se com Rocha Manso Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

FOGÃO. Serve para restorante, estado de novo. Vê-se e trata-se na Serralha Possidonio, Estrada da Beira-Coimbra.

LAMPREIAS. Vendem-se Procurar nos quiosques Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

A Direcção do Club Recreativo e Literario de Coimbra, convida por este meio todos os creadores desta associação, para apresentarem áquella, devidamente documentadas, no prazo de 15 dias, as facturas de seus creditos. Coimbra, 22 de Março de 1919.

CÃO FOX

Desapareceu um no domingo, 16; é branco, com focinho preto e duas malhas grandes pretas no lombo. Dá pelo nome de Giu. Dão-se boas alviçares a quem o entregar na Cumeada, 27.— Telefone 195.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

MADERA DE CASTANHO

Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada—Coimbra.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

PIANO DE ESTUDO Vende-se.

Para ver e tratar na Praça do Comercio, 116.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara.

Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa.

Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDA DE TERRENO. Na Cumeada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

VENDEM-SE usadas. Uma vitrine para balcão em nogueira, envidraçada, 1,10x0,75. Duas vitrines, para exposição de postais, ou artigos identicos, 1,30x0,75. Deposito das Aguas Gestal, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

EGYDIO AYRES Médico Consultas das 13 ás 16 horas Rua FERREIRA BORGES, 42. Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 1. Telefone n.º 108

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha, publica ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado

PALHA ENFARDADA SULFATO DE COBRE João Vieira da Silva Lima

Farmacia Silva COIMBRA

Precisa-se com urgencia um empregado com quatro a seis años de boa pratica, pelo menos idade não inferior a dezoito años que dê boas referencias.

Arvores frutiferas

De todas as variedades vendem-se a COMPANHIA HORTICULA COIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador encartado PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.º COIMBRA

A Gazeta de Coimbra Encontra-se á venda na Tabacaria Crespo

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (págamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40.

Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamares e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A questão universitária

Quem são os amigos de Coimbra?

Consta que o mereíssimo juiz da Relação de Lisboa, sr. dr. Vieira Lisboa, chega hoje para proceder ao inquerito aos professores da Universidade de Coimbra, acusados de monarchicos hostis á Republica, reaccionarios e germanofilos.

Todos os professores, e não só os mais visados e já suspensos, aneiam que se faça quanto antes esse inquerito. E' preciso conhecer quanto antes as responsabilidades que lhes cabem pelas acusações que lhes são feitas.

Mas não bastam palavras, são precisas provas.

Professores que tenham ideias monarchicas, acreditamos que os haja e ha, mas a propria Constituição politica da Republica permite a liberdade de pensamento no seu n.º 13 do art. 3.º, que diz o seguinte:

A expressão do pensamento, seja qual for a sua forma, é completamente livre, sem dependencia de coacção, censura ou autorização previa, mas o abuso deste direito é punivel nos casos e pela forma que a lei determinar.

Onde existe esse abuso?

Onde existem as provas?

A campanha de descredito contra os professores da nossa Universidade atinge o velho instituto, contra o qual apparecem logo inimigos.

Lamentavel é que estas campanhas sejam nascidas e criadas em Coimbra, por seus proprios filhos, ou por pessoas que, pela sua permanencia aqui, se consideram como tais.

E tem graça que á maneira que vão martelando na pobre Mãe Minerva, vão sempre afirmando serem amigos da Universidade e de Coimbra.

Consta-nos que dentro do proprio governo não falta quem estranhe o facto de ter sido daquilo que se instou pela suspensão dos professores; mas não ha que estranhar porque a Universidade de Coimbra — tristissima verdade! — tem-se encontrado muitas vezes sem defensores dentro da propria cidade.

O mesmo se está vendo agora em que a nossa fôlha é a unica cá na terra que, se poz na defesa desse instituto.

Em todas as terras existe um certo amor ao torrão natal, e quando se pretende prejudicar a localidade, todos se unem pondo a politica de parte. Viu-se isto agora em Portalegre, onde o povo se amotinou pela transferencia da guarda republicana dali para o Porto.

Pois em Coimbra — vergonha é dizê-lo — são os proprios da terra que se põem á martelada á Universidade sempre que se oferece esse ensejo. E note-se bem que a Universidade de Coimbra, instituto de primeira grandeza, magestoso e imponente em todas as suas dependencias; honra e gloria do nosso pais, como o reconhecem os proprios estrangeiros, não se compara com uma força militar que se pretendia substituir.

Os professores da nossa Universidade que teem ideias monarchicas não só não hostilizam as instituições, mas são os primeiros a concordar que os notaveis melhoramentos feitos nos diversos estabelecimentos deste instituto, reformas do ensino e melhoria de situação dos professores são tudo obra da Republica.

Citou o sr. dr. Daniel de Matos o sr. dr. Alfredo de Magalhães, como tendo-se mostrado em tempo um inimigo da nossa Universidade, mudando inteira mente de opinião quando a visou; e tão grande foi a boa im-

pressão que recebeu, que nada lhe recusou de quanto se lhe pediu.

Foi o ministro da instrução que mais deu e que melhores provas de apreço manifestou pela Universidade. Outro ha, o sr. dr. Brito Camacho, que igualmente teve de formar opinião bem diversa da tantas vezes exposta no seu jornal *A Luta*, assim que visitou os estabelecimentos universitarios e se poz em contacto com os seus professores.

Nenhum politico pode garantir que o seu partido não prejudique a Universidade de Coimbra com qualquer medida violenta. Para experiencia é bastante o que succedeu com a criação da faculdade de direito em Lisboa.

Nesse protesto tomaram parte todos os partidos, que nada conseguiram senão promessas de compensações que nunca se deram, por quem podia e as havia prometido.

Se os professores suspensos fossem demittidos, ficariam apenas cinco para a regencia de vinte e tantas cadeiras, o que era impossivel.

Onde se iam encontrar professores devidamente habilitados para os substituir.

Por ventura o ser bacharel formado em direito é condição unica para ser professor?

De certo que não. Até os alunos os receberiam com indiferença, tratando de ir estudar para Lisboa, onde iam ter maior numero de professores legalmente habilitados!

Reduzida assim a frequencia em direito em Coimbra, certo era acontecer o mesmo nas outras faculdades e aí tinhamos a Universidade lançada numa crise de que não poderia mais livrar-se.

Para isto não se atende. Não suponham que ha tanta facilidade em encontrar professores de instrução superior como de instrução secundaria e as razões são bem claras e conhecidas.

Nós temos muita honra em nos encontrarmos ao lado da nossa velha Universidade, para que se lhe faça justiça e se lhe dê prestigio.

Se por ventura ela vier a sofrer as consequências desta campanha podemos afirmar bem alto que não nos cabe a menor responsabilidade nesse facto.

E agora resta aguardar serenamente o resultado do inquerito.

Jaime Inácio dos Santos
O distinto architecto e chefe dos servicos das obras municipaes em Coimbra, sr. Jaime Santos, fez o projecto do edificio que a Companhia de Seguros Nacional vai mandar construir na Avenida Navarro, junto do prédio onde está instalada a Caixa Economica Portuguesa. Pessoa que viu o projecto affiança-nos que é lindissimo, como magnifico é tambem o dos prédios que o sr. Garcia d'Andrade tenciona mandar construir no largo Miguel Bombarda, o qual foi feito pelo mesmo autor.

Vê-se que o sr. Jaime Santos é um architecto muito competente e de mulio gosto para a execução destes trabalhos.
Bem preciso é que nesta cidade sejam construidos prédios que saiam da vulgaridade e do tipo coimbrão tão mesquinho.
Tentou suicidar-se o poeta sr. dr. Manuel Eugenio d'Almeida Massa.
Reunião dum curso
Deve reunir-se no proximo mês de Maio, nesta cidade, o curso juridico que concluiu a sua formatura em 1878.

SEGREDO A TODA A GENTE

PRIMAVERA

Adivinha se já nas primeiras florações de rosas — a primavera que surge. O sol ainda ontem meio grisalho e friorante aconchegado entre nuvens cinzentas, começa a espevitar, escorrendo numa crispação d'ouro fulvo, sobre o lagado das ruas, sobre a palidez dos beirais, sobre as paredes vestidas de branco. As primeiras flores levam á seda, ao veludo, á gabardine que veste o corpo das mulheres, os primeiros sorrisos. Passam andorinhas chilreando, batendo azas, em largos vôos, como nevoas misteriosas. Em tudo, no vago azul do ceu que explende e numa flôr que palpita numa arvore que noiva e num passaro que vôa, numa mulher que salta e nuns olhos que riem, em tudo, positivamente em tudo, dir-se-ia que tocou, florida, a varinha de condão da natureza. Evidentemente — devia ser Bustinini quem o disse — a terra na primavera casa, por amor, com o sol.

UM ROMANCE

Manuel de Sousa Pinto, o contista elegante e perturbador do *Jardim das Mestras* acaba de publicar o seu novo romance *Nas Mãos da Vida*, admiravel psicología dum artista na nevrose delirante, quasi divina de ancia creadora. Não se escreve com mais sintillação; não se adivinha com mais arte; não se sente com mais ternura. Quasi ia jurar que naquelas paginas passam, sorrindo, abraçando-se num estremecimento de sonho — uma alma de santo e um coração de mulher.

CRISE

Emquanto o grande-mundo pensa em Versailles e se preocupa com o pano verde onde os diplomatas imperturbaveis na sua luneta d'ouro e no corte do frack, jogam a futuro de meia humanidade, — nós, os portugueses, eternamente portugueses, entretemos-nos pelos cafés, pelas esquinas, pelos soalheiros, na inquietante sensaboria de ver cair ministerios em cascas de laranjas...

Um ministerio que cai, um ministerio que sobe, um prestigio que nasce, um prestigio que quebra, um comentario que vda na aza dum ironia e aí tem a vida portuguesa interessante e miudinha para fazer piscar o olho a um Montesquieu do seculo XX. Vai cair o ministerio. Porquê? É simples.

Porque se ignora que Alphonse Kran tivesse dito a maior das verdades sobre a maior das loucuras: «En politique plus cachange, plus ça la même chose».

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Captura

Na estrada do Almeigue foi préso por um soldado da Guarda Republicana, Martinho Pregaça, de Rio Maior, que havia fugido do Manicómio Miguel Bombarda.

«Quem são os assassinos do Dr. Sidonio Pais?»

E' este o titulo dum opusculo que acaba de ser editado pela livraria do sr. Franca Amado e do qual é autor o nosso amigo sr. Eurico de Campos, inteligente inspector da policia de investigação criminal de Coimbra.

Aquella publicação é um documento interessantissimo e de grande valor para a historia dos ultimos acontecimentos politicos e no qual o seu autor se revela mais uma vez um investigador perspicaz e cheio de erudição.

O interessante trabalho produziu sensação e tem valido para o autor incentivos de algumas individualidades de destaque para o proseguimento da sua importante investigação.

A Camara transata e um dos seus escandalos

Nós, abaixo assinados, pedimos aos inumeros leitores deste conceituado jornal a finese de lerem com atençaõ o artigo que publicaremos no proximo numero de quinta feira, com esta designação, em resposta á declaração que os Srs. notarios desta cidade Serpa Cruz e Augusto Vieira fizeram em o n.º 836, 8.º ano, deste mesmo jornal e não vem publicado no numero d'hoje por já não haver logar para ele.

Coimbra, 24 de Março de 1919.

Diamantino da Mata Calisto
José F. Figueiredo dos Santos

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Izabel Ferreira Donato.
D. Ermelinda Amelia Travassos Arrobas.
Nuno Pereira de Sante Sacadura Botte Corte Real.

Amanhã:
D. Manuel Luiz Coelho da Silva, illustre Bispo de Coimbra.
Antonio Madeira Soares de Brito.

Universidade de Coimbra

E' esperado hoje nesta cidade o sr. dr. Vieira Lisboa que vem proceder ao inquerito na Universidade.

— A academia republicana resolveu publicar um jornal e um manifesto ao país sobre a questão universitária.

— Ontem foi largamente distribuido em folha volante o brilhante discurso proferido pelo sábio professor sr. dr. Daniel de Matos, na Sala dos Capelos, por ocasião da posse do novo Reitor da Universidade.

Boletim da Faculdade de Direito

Acabamos de receber o fasciculo que contem os números 39 a 40 do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Constitue um grosso volume de 224 paginas, e contem 2 trabalhos doutrinaes: um do professor Dr. Machado Vilela sobre — *Direito Internacional Privado no Código Civil Brasileiro*; e outro do sr. Dr. Magalhães Colaço sobre — *O Regime de Separação*. Segue-se um extenso comentário critico do Dr. Oliveira Salazar, a uma sentença do Juiz Dr. Ricosi Pedreira, e a um decreto sob consulta do Supremo Tribunal Administrativo sobre — *Contribuição de registo por titulo gratuito: uso das matrizes rectificadas em virtude da lei de 15 de Fevereiro de 1913*.

A secção de *Sumário de decisões judiciais* contem o sumário de numerosas sentenças enviadas pela magistratura portuguesa á Faculdade de Direito de Coimbra; e o volume finda com a secção *Vária*, onde apparece, entre outras, a correspondencia trocada entre as Faculdades de Direito de Paris e de Lille com a Faculdade de Direito de Coimbra; a noticia da designação do professor Dr. Alvaro Vilela para o elevado posto de delegado de Portugal á Conferencia da Paz; a noticia do professor Dr. Caeiro da Mata haver sido encarregado da organização de uma reforma penal; a oferta da biblioteca juridica do Dr. Fernandes Vaz, feita pelos herdeiros ao Instituto Juridico da Faculdade de Direito de Coimbra, e publicações recebidas.

Com a distribuição deste fasciculo recebemos o indice e a capa relativa ao volume IV, que conclue com os numeros agora distribuidos.

A Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na

Tabacaria Crespo.

Guerra entre rapazes

A gaiatada deu-lhe agora para ir aos domingos de tarde para a estrada do Pio para se baterem uns contra os outros, á pedrada, á cacetada, com canos de espingarda, espadas de lata, etc. Tudo serve para a renhida luta.

No domingo appareceram rapazes da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que se declararam aliados dos *salatinas* da alta. Rapaziada valente!

Mortos nenhuns, mas feridos alguns.

Apareceram ali dois policias que não foram capazes de acabar com a guerra e restabelecer a paz. Diz-nos pessoa que viu, que no domingo não seriam menos de 100 de ambos os exercitos.

Um dos guerreiros apanhou uma calhoada na cabeça que concertiza lhe matou quantos viajantes por lá andavam. O rapaz pertencia ao grupo dos *payantes* e queixava-se de pouca lealdade no ataque.

Diziam os antigos que quando os rapazes andavam assim advinhavam guerra.

Ele assim será que tenhamos outra!

O hospital de sangue parece que é na barraca do vigia.

Não appareceram aviões nem aeroplanos nem tambem ninguem viu submarinos na ribeira de Colsehas, que não passa longe.

Em todo o caso convém fazer-se a paz para ver se as batatas deixam de se comprar a doze vintens o kilo e apparece carne mais barata nos talhos.

O combate de domingo foi o mais monumental desta grande guerra.

Continuam os abusos

Ha dias a Commissão Administrativa do Municipio, deliberou, e muito bem, publicar uma nova tabela do preço das carnes e das miudezas de boi e de vitela, mas logo contra elas se insurgiram os respectivos negociantes, que continuam praticando os maiores abusos e isto diz respeito aos que vendem as miudezas.

A tabela dos preços das miudezas é letra morta.

Com o maior desplante os tais negociantes não a cumprem ou então recusam-se a vender.

Isto não pode continuar.

Agora mesmo se nos vieram queixar á nossa redacção contra tal abuso, que vem ainda mais agravar o publico, pois a maior parte das vezes, as miudezas não apparecem.

A Camara deve tomar as medidas que semelhante abuso requer.

Missa de sufragio

No dia 29 do corrente mês pelas 8 1/2 horas na Igreja da Misericórdia se celebrará uma missa pela alma do Dr. João das Neves Carneiro, parcho que foi de Buarcos. Roga-se a assistência das pessoas de sua familia, de seus amigos, bem como das Direcções das Instituições, a quem o falecido beneficiou, deixando-lhes toda a sua fortuna.

Vinho

O vinho subiu de preço e segundo dizem não admirará se chegar a 2 tostões o litro!

Só ha um caminho a seguir: abrir a torneira da agua e consolar o estomago com um refrigerante do Mondego.

Diminuirá o numero das camoecas.

Apesar do vinho estar caro, ainda no domingo á noite um borrachão qualquer subiu a rua Martins de Carvalho proferindo em voz alta as maiores obscenidades. Uma vergonha, que indignou toda a gente que as ouviu.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 22

Apelação cível

Penacova — Joaquim Rodrigues do Canto e mulher Eduarda d'Oliveira Quental, proprietarios, residentes em Oliveira do Mondego, contra Maria Rosa e irmão Joaquim Carlos, solteiros, Antonio Lopes Prior, viuvo, proprietarios e Maria Rita, solteira, jornalista, todos do mesmo logar e freguesia de Oliveira do Mondego. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Apelações crimes

Covilhã — Germano dos Santos, casado, proprietario, morador na freguesia do Teikoso, contra o M. P. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Covilhã — O M. P. contra Francisco Pinheiro, solteiro, jornalista, residente na Boiobra. — Relator, P. de Resende; escrivão, Forte.

Fundão — O M. P. contra José Dias, solteiro, residente na Mira da Rainha, freguesia de Vale de Prazeres. — Relator, Costa; escrivão, Faria Lopes.

Conflito

Figueira da Foz — Conflito de jurisdicção entre os juizes de Direito das comarcas de Arganil e Figueira da Foz, cuja decisão é requerida por Maria dos Anjos Ferreira Botelho, solteira, doméstica, moradora no logar das Varzes, freguesia de Lobão, comarca de Tondela, como representante de sua filha menor, Maria Helena Ferreira Simões Dias da Costa. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Quental.

Agravo

Figueira da Foz — José Cação Braz e mulher Conceição Marques, de Quaiões, contra José Luis do Nascimento e mulher Maria de Figueiredo, da Cova de Serpe. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

ACORDÃO

Macrívio, Faria Lopes

Apelações cíveis

Coimbra — João Simões Abade, mulher e outros, contra Francisco Alves, mulher e outros.

Revogada a sentença.

Covilhã — Antonio Martins de Figueiredo, contra a firma comercial Fazenda & Irmão.

Negado provimento.

Figueiró dos Vinhos — O M. P. contra Benjamin Augusto Mendes, mulher e outro.

Negado provimento.

Agravo cível

Coimbra — José Ferreira Cardoso e mulher, contra D. Emilia Soares Costa Cabral e outros.

Provido.

Apelação cível

Louzã — O M. P. contra José Maria Duarte.

Confirmada a sentença.

Apelação crime

Anadia — Maria da Encarnação Laranjeira e o M. P.

Anulado o processo.

CARTA

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Li no seu jornal que se vai pedir á Camara Municipal que se dê novamente os nomes de rua Ferrer á Cova dos Apostolos e de Pedro Cardoso á rua do Corpo de Deus.

Eu sou contrario á mudança dos nomes das ruas e a razão principal entre outras, é o inconveniente que resulta para o registo dos foros e propriedades nas conservatorias.

Não ha muito tempo que um vereador da Camara de Lisboa propoz que não mais se mudassem os nomes ás ruas e que quando quizessem honrar a memoria dalguma pessoa illustre deem o seu nome a uma rua ainda sem nomenclatura.

Acho bem que se conservem os nomes antigos de Cova dos Apostolos e de Corpo de Deus, dando os nomes que quizerem a novas ruas. Isto compreende-se como mais acertado.

Alem disto é preciso não esquecer que o nome de rua Ferrer foi mudado para o de Cova dos Apostolos em virtude dum representação assinada por mais de 100 proprietarios e moradores da referida rua.

A denominação de Cova dos Apostolos é das mais antigas de Coimbra e das mais conhecidas, e tanto assim que ainda mesmo quando tinha o nome de rua Ferrer nunca deixou de ser denominada pelo antigo nome, que se prende á tradição historica.

Quanto á rua do Corpo de Deus é tambem denominação muito antiga. Prende-se este nome ao facto ali ocorrido numa capela, em 1361, e sobre elle muito se tem escrito e publicado por ser historico e interessante.

O que pedimos, como medida geral, é que não mais se mudem os nomes ás ruas e que quando quizerem, escolham ruas novas ainda sem denominação.

No bairro do Penedo da Saudade ha ruas sem nomes.

Coimbra, 20 de Março de 1919. — O seu assinante e amigo, P.

Teatro Avenida

Ultimamente tem sido muito concorridos os espectáculos no Teatro Avenida, onde tem aparecido a *Charanga do Dr. Pitagoras*, constituída por academicos, e que tem merecido vivos aplausos.

Amanhã, que é a *mi-carême*, no Avenida realiza-se um brilhante espectáculo cinematográfico, para o qual tem havido grande procura de bilhetes.

Ao que parece, a *Charanga do Dr. Pitagoras* não falta amanhã.

Pão

Informam-nos que dentro de pouco tempo vamos ter pão e broa mais baratos fornecidos pela padaria da Filial da Companhia Nacional de Moagens.

Oxalá que venham breve e que mantenham a divisa de *bom e barato*.

Estamos tão desacostumados de comer coisas por preços economicos...

Reclamações do público

Ultimamente foram construídos varios currais na Escola Nacional de Agricultura, destinados a suínos, os quais apenas ficam afastados da estrada uns 4 a 5 metros, o que constitui, não só pelo fim a que se destinam, como também pela curta distancia a que estão da via publica e ainda porque está proxima a época dos grandes calores, um grave prejuizo para a saúde pública, pelo mau cheiro que os mesmos exalam.

Para o caso pedem-nos que chamemos a atenção das autoridades sanitarias, afim de que sejam tomadas as medidas necessarias a evitar que a permanencia ali de tais focos de infecção, venha a ser de funestas consequências.

Agradecimento

Joaquim Ferreira Gazeo e familia, profundamente alanceados ainda com a perda de seu sempre saudoso filho Francisco Ferreira Gazeo, tão tragicamente morto no cumprimento dos seus patrioticos deveres, não podendo, como era seu desejo, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os acompanharam naquela dura provação, já prestando a nosso querido filho os socorros carinhosos para sua salvação, já acompanhando-o depois até a ultima jazida, dispensando-nos todos as palavras de boa amizade que sempre são gratas em tão terribes momentos, servimo-nos deste meio para a todos testemunhar a nossa eterna gratidão patenteador-lhes o nosso eterno reconhecimento.

Sem desdouro para ninguem é nosso dever frizar aqui os nomes dos patrões de nosso querido filho, os srs. Reis & Simões, bem como a suas Ex.^{mas} familias pelas provas de verdadeira generosidade e filantropia que dispensaram á memoria de nosso filho, pois que eles, além de subsidiarem todas as despesas com o funeral, levaram a sua generosidade a pagar todo o ordenado do mês de Fevereiro, mês em que teve lugar a terrivel fatalidade.

Outrosim desejamos patentear tambem a nossa gratidão para com o Ex.^{mo} Sr. General da 5.^a Divisão; briosos officiaes do exercito; Instrução Militar Preparatória e respectivo comando; Camara municipal; corporações da guarda republicana e policia civica; associações de classe e recreativas; dignos oradores e oferentes de corôas; ao nosso parente Cipriano Simões Pio, cuja dedicacão tanto influuiu no luzimento do imponente cortejo, e ainda á illustre Imprensa local pelas palavras amistosias e consoladoras que nos dirigiram.

Finalmente, a toda a cidade de Coimbra pela manifestação de dôr que prestou ao infeliz Francisco Ferreira Gazeo.

A todos o nosso eterno reconhecimento com os protestos de indelével gratidão.

Coimbra, 19 de março de 1919.

Joaquim Ferreira Gazeo e familia

Novo armazem

Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

REPAREM

Tabos de retroz pura seda, cada...	5	Um saldo monstro de cobertores em algodão com lindas barras, custavam 2.250, agora	1250	Flanelas amasonas e mesclas cores muito variadas, custavam 700, agora	480
Molas para vestidos, duzia	60	Flanelas estampadas muito lindas proprias para blousas, custavam 450, agora	260	Cheviotes muito bons gostos, para fato d'homem, metro	3200
Carros de linhas em cores, cada	30	Botinhas de lã muito fortes para se poderem lavar, para creanças, custavam 250, resto	50	Riscados muito largos e variadissimos desenhos, custavam 700, agora	540
Carros de linhas brancos e pretos	40	Flanelas camiseiras muito fortes e cores claras com risquinhas, custavam 850 e agora	480	Cheviotes em varias cores genero inglês grande sortido, corte custava 12.500, agora	7500
Carros marca ancora a	70	Liga franja muitas cores, metro	20	Las Borbolinhas grande variedade de cores muitas lindas custavam 1200, agora	350
Meadas de filose, muitas cores a	10	Liga algodão todas as cores, metro	40	Las Belgas, tecido muito forte e proprias para vestidos de senhoras, custavam 1350, agora	700
Meadas de filose, pura seda, a	30	Ganchos invisiveis para cabelo, metro	10	Las Primavera, grande sortido proprias para blousas e vestidos de senhora, custavam 2100, agora	1300
Letras bordadas para roupa, duzia	40	La nacional, kilo	7500	Peugas em cores lisas com canhão, para homem, custava 480, cada	300
Barbas para gola, duzia	10	Fita corslet, metro	150	Camisas de flanela cinzenta para homem, custava 2300, agora	1280
Novelos coton-perle em cor	150	Filofosse pura seda, meada	40		
		Naperons para bordar, a	90		
		Earieteiros de renda, metro desde	10		
		Lenços d'algodão para cabeça	300		
		Elastico para ligas, metro	150		

É muitos mais artigos que sofreram grande redução de preços

DURANTE toda a semana um DESCONTO DE DEZ POR CENTO em todos os artigos que não vão mencionados, desconto que é feito sobre os preços marcados na ocasião da venda

OCASIÃO ÚNICA

Tudo vendido por muito mais barato, para desavolumar as nossas existencias, afim de principiarem as obras para novas ampliações.

Grandes Armazens do Chiado

EM COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS

Lloyd Transatlantico

Capital emitido 600:000\$00

SÉDE — Rua Garrett, 48, 2.º

DELEGAÇÃO EM COIMBRA — Dr. Pedro Róza, 1, 1.º

Efectua seguros sobre todos os ramos

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenhãmos nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 28\$00. Meia caixa de 25 velas 14\$00

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

BALANCA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos. Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazaros, 11.

CAIXEIRO. Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos, em Coimbra. Tratar com o gerente.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva. Trata-se com Rocha Manso — Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

EMPREGADO DE FARMACIA com boa pratica oferece-se. Dirigir a Forte — Empregado de Farmacia Souzel.

TELEFONE 512
 Canalisações para agua e gaz : Instalações electricas : Telefones particulares : Lampadas e campainhas electricas : Artigos sanitarios : Instalações completas de retretes, etc., etc.

PARAIZO, PEREIRA & C.
 consecionarios da
LUZ WIZARD
 a petrolio e gasolina
 Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13
 TELEfone 512
 grama WIZARD

“A COLONIAL,”
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

ANTONIO FERNANDES & FILHO
 50 - Rua do Corvo - 60
 COIMBRA
 Realizam toda a especie de operações bancarias
 COMPRAM e VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro
 Descontos e transferencias

Deposito de bacalhau, arroz, massas e mais artigos de mercearia da casa
Bastos & Queiroz, Saer.
 Depositario: Adelino Amado Filipe
 Rua Sargento-Mór, 52 — COIMBRA

FOGAO. Serve para restaurante, estado de novo. Vê-se e trata-se na Serrallharia Possidonio, Estrada da Beira — Coimbra.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis, Quinta da Tapada — Coimbra.

PROFESSORA DE PIANO com o 5.º ano do Conservatorio leciona em casa das alunas. Nesta redacção se diz.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

PIANO DE ESTUDO Vende-se. Para ver e tratar na Praça do Comercio, 116.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo Antonio da Copeira freguesia de Santa Clara. Tem arvores de fruto, vinha, casa de habitação, currais para gado, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDEM-SE usadas. Uma vitrine para bilico em nogueira, envidraçada, 1,10x0,50. Duas vitrines, para exposicão de postais, ou artigos identicos, 1,30x0,35. Deposito das Aguas Gestal, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informacões nesta redacção.

VENDA DE TERRENO. Na Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentacão de Gado
PALHA ENFARDADA
SULFATO DE COBRE
 João Vieira da Silva Lima

Interdicão
 Para os devidos efeitos previno os interessados de que corre seus termos a interdicão de meu filho Antonio Braz dos Santos Junior.
 Coimbra, 20 de Março de 1919.
 Antonio Braz dos Santos.

Antonio Augusto d'Oliveira
 Solicitador encarregado
 PRAÇA DO COMERCIO, 53-1.
 COIMBRA

Jaime Sarmento
 Rua Martins de Carvalho
 COIMBRA

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colónias ano, 3\$40.
Publicações de interesse próprio ao mesmo preço dos anúncios.

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

SUBSISTENCIAS

Muito se esperava depois de toda a grande luta em que andamos envolvidos. Afinal são já decorridos alguns meses depois de se entrar no armistício sem termos chegada a normalidade das cousas.

Principalmente a carestia das subsistencias continua a preocupar-nos a todos, por toda a parte. Por enquanto não se tem sentido a influencia do termo da guerra.

Acreditamos que haja razões para não se acharem os generos por preços muito mais reduzidos, mas acreditamos tambem que muitos negociantes ha que, acostumados a ganharem muito, já se não conformam com ganhar pouco.

A commissão administrativa municipal, organisou uma tabela de preços das carnes verdes, miúdas principalmente, e desde logo principiou a desaparecer o genero, a não se vender senão aos amigos.

E como as carnes, apesar do seu preço excessivo, ainda são o que mais convem ao arranjo do mestico, mais se agravou a crise das subsistencias em Coimbra, onde já ha muito devia achar-se estabelecido, um talho regulador.

Os generos que a Camara consegue obter facilmente se acabam por serem mais baratos e por isso pouco tempo se logra a felicidade desse beneficio.

Anda-se a ouvir dizer que vamos ter muito arroz, muito petroleo, muito assucar e outros generos mais em conta, mas o que se vê é que tudo continua na mesma, vendo-se subir o preço do vinho e do azeite, etc.

Os que tem logrado conseguir melhoria de situação pelo aumento dos seus vencimentos dizem que de pouco lhes serve essa melhoria, o que farão aqueles que não sendo ricos nem sequer remediados veem triplicar as suas despesas e conservar na mesma as suas receitas.

Quem ha vinte anos recebia de ordenado 200 mil reis, tinha quase dinheiro para tudo. Hoje com 700 ou 800 escudos não leva para casa o que comprava então com aquela importancia.

A situação é o mais inquietante que é possível e mais se agravará se não vier alguém em nosso auxilio com medidas de força e acertadas para se conseguir a redução dos preços nos generos de consumo.

Quando podiam os antigos de ha 40 anos pensar que se chegaria a tempo de custarem umas botas 14 escudos, quando no seu tempo custariam seis ou sete vintenos!

Nunca mais se tornará a comprar 1 kilo de arroz por 6 vintenos, 1 kilo de assucar por 2 tostões, e um 1 kilo de bacalhau por 10 ou 11 vintenos!

Ainda mesmo que muito se reduza, o que levará bastante tempo, as subsistencias não voltarão mais aos seus antigos preços.

Já nos dariamos por felizes que reduzissem 50 por cento.
O Governo e a Camara podem fazer muito, embora não possam fazer tudo, e se alguma coisa não fizerem, jamais se conseguirá a redução de 1 centavo em qualquer artigo, ainda mesmo que dêe haja fartura no mercado.

Pela Universidade

Foi ultimamente colocada na Sala dos Gerentes da Universidade uma estatua e elegante placa de mármore, em que assenta o nome do glorioso professor que foi daquelle Instituto científico, Sr. Dr. Marnoco e Sousa, e em cuja sala tanto se distinguia a sua inteligência como mestre profficiente e distinto de foi.

uma vez revelou a alta competencia que o distingue e que tanto assinala os trabalhos que lhe são confiados.

Devido ás perturbações que ultimamente afectaram a vida normal da Universidade, não se pôde realizar como era desejo da Faculdade de Direito, uma sessão de homenagem á memoria do sábio Professor Dr. Marnoco e Sousa, homenagem merecidissima não só pelo muito que honrou aquelle estabelecimento, mas ainda pela consideração que o seu nome gosava no mundo acientifico.

Sabemos igualmente que é desejo da referida Faculdade dar em breve o nome do tambem sábio Professor Dr. Manuel Dias da Silva á Sala em que regou cadeira, collocando-lhe o seu nome em identica placa de mármore como homenagem ao seu muito saber e ao dedicado amor que teve em vida pela Universidade, que lhe revestia do grande prestigio e tanto honrou o seu saber.

Logo que esta homenagem se leve a efeito, ficam nos gerais universitarios os nomes de 3 dos mais distintos e illustres homens de ciencia que nos ultimos tempos saíram dos bancos da Universidade e que tanto honraram aquelle, este importante e respeitado estabelecimento de ensino. São elles:

Dr. Francisco Gomes Teixeira, Dr. José Ferrei e Marnoco e Sousa e Dr. Manuel Dias da Silva.

Candidaturas

Segundo nos consta, de boa fonte, ha numerosos pretendentes ás candidaturas de deputados e senadores por este distrito. Ha os partidarios, extra partidarios e até platonicos. No entanto, parece que, as candidaturas, com probabilidades de exito e viabilidade, são, para deputados, a dos srs. drs. Fernandes Costa, evolucionista, Antonio Dias, democratico, e Moura Pinto, unionista, pelo circulo de Arganil, dr. Alves dos Santos e Vasco de Vasconcelos, evolucionista.

Pires de Carvalho, democratico, pelo circulo de Coimbra. Para senadores, os srs. drs. Pedro Martins, evolucionista, por troca com o sr. Lima Duque, inelegivel pelos circulos da área desta divisião militar, e sr. Gaspar de Lemos, democratico. Falta apenas um lugar de deputado pelo circulo de Coimbra e um de senador pelo distrito em que não ha candidatos indigitados, como provavel. Será isto?

Si no es vera es bene trovato.

Questão universitaria

Muitos academicos da faculdade de direito tem já saído de Coimbra em virtude da suspensão das aulas na mesma faculdade.

Principiou portanto esta cidade a ser prejudicada, embora se afirme que o não seria com a questão universitaria que se debate.

E ainda estamos no começo da questão!

A morte de Egidio Silva

Da Inspeção de Policia fomos fornecida a seguinte nota:

Tenho a Gazeta de Coimbra noticiado que se por ventura se não averiguar as causas da morte do infeliz farmacutico sr. Egidio Silva, serão publicados por um grupo de amigos alguns esclarecimentos sobre este caso, que muitos consideram misterioso por estarem mais convencidos de que houve crime, de que desastre ou suicidio, a Inspeção de Investigação Criminal, convidada por este meio esse grupo de amigos do falecido, a virem desde já prestar os esclarecimentos que possam possuir, afim de que, se houve crime, serem presos e punidos os criminosos.

Por seu lado, a Inspeção de Policia de Investigação Criminal, vai solicitar autorisação superior para que seja autorizada a publicação de todo o processo, logo que julgue as investigações concluidas, pela publicação do qual, se verá todos os depoimentos e declarações, relatório da autopsia, e todas as diligencias empregadas pe policia, para esclarecimento da verdade.

SALATINAS

Vieram á nossa imprensa alguns rapazes que tem entrado nas guerras entre *salatinas* da alta e *salatinas* da baixa, informando-nos que a victoria no domingo pertenceu aos da alta, tendo por isso alguns dos coifabentes alcançado postos por distincção. Aquilo está organizado por modo que os guerreiros tem postos de alferes, tenentes, etc.

Um destes dias o ataque foi do largo do Museu para a Avenida Sá da Bandeira, estando por isso em risco os transeuntes que por ali passavam.

Nós continuamos a pedir paz antes que alguém, guerreiro ou não guerreiro, tenha de ir curar-se á farmacia ou ao hospital.

As lutas entre os *salatinas* da alta e da baixa vem de antigos tempos, dando-se sempre por occasião da procissão do Senhor dos Passos.

Durante alguns anos não se repetiram, mas o demonio da guerra fez resurgir o velho costume.

Por isso o diabo não queria nada com rapazes!

Candido de Figueiredo dá a seguinte definição de *salatinas*: «moiros» ou corsarios de Salé. Nome depreciativo que o rapaz de Coimbra dá aos adversarios.

Temos portanto em Coimbra guerra de moiros.

QUINTA

Vende-se, a 20 minutos da cidade, com boa casa de habitação, adega com vasilhame, currais, lojas, vinha, arvores de fruto, terra de sementeira, abundancia de agua e olival.

Pode ser vista das 13 horas em deante. Nesta redacção se diz.

Escola Nacional de Agricultura

A falta de espaço obriga-nos a não publicar no presente numero algumas considerações a proposito duma reclamação que nos foi dirigida e que publicamos no ultimo numero e na qual se pediam providencias contra a permanencia dos currais na Escola Agricola, por constituirem um perigo para a saúde publica. Tal reclamação é absolutamente infundada.

No proximo numero faremos considerações que o caso nos merece.

Concertos musicais

Parece ter-se desistido da organização da Sociedade de concertos musicais em Coimbra, em virtude da assinatura não ter atingido a importancia calculada, uns 6 mil escudos.

Muitas pessoas não se inscreveram por ser uma das condições o pagamento adiantado, que era de 50 escudos para os assinantes de camarotes de 1.ª e 2.ª ordem. É pena que seja uma tentativa frustrada.

Universidade de Coimbra

Concurso de admissoão á matricula no primico ano da Escola Normal Superior:

Magisterio liceal — Secção de Sciencias mathematicas:
Amelia dos Prazeres Lopes Monteiro
Arnaldo Cassiano
Maria Baptista dos Santos Guardiola, dist. 10 val.
Manuel Pedrosa de Oliveira Afonso. Houve uma reprovacao.

Secção de sciencias fisico-quimicas:
Maria José Rodrigues
Houve uma reprovacao.

Secção de sciencias historico-geographicas:
João Rodrigues da Silva Couto
Houve uma reprovacao e uma desistencia.
Magisterio primario superior — Secção de sciencias mathematicas:
Obisção Antunes da Cruz.
Faculdade de Medicina
Exame de doutoramento:
José Marques da Silva, dist. 17 val.

A Camara transata e um dos seus escandalos

Um dos grandes males que enfermam o nosso pobre Pais é a crise de caracter; é a falta d'isenção moral.

O impudor com que os Snrs. Serpa Cruz e Augusto Vieira afirmaram no n.º 836, 8.º ano, deste conceituado jornal, que a participação que tiveram na já famijerada questão notarial de Coimbra se limitou a darem a sua adesão para a representação que foi entregue ao, então, Ministro da Justiça, protestando contra a pretensa criação de dois novos logares de notarios, com sede nesta cidade, e conferirem procuração, com os necessarios poderes, para a interposição dos correspondentes recursos, é bem o reflexo do nivelamento moral da nossa sociedade.

Tudo poderíamos esperar desses Snrs. mas o que vimos escrito no citado numero, sinceramente o confessamos, causou-nos a maior estranheza, porquanto tais afirmações são a negação absoluta e terminante de tudo o que ficou resolvido entre nós e esses mesmos Snrs.

Demonstremos: Quando se soube em Coimbra que a Camara do Sr. Tamagnini tinha reclamado do Sr. Ministro da Justiça a criação de mais dois logares de notarios, com sede nesta cidade, nós imediatamente convocamos uma reunião de todos os notarios privativos e escrivães-notarios, para resolvermos o que haveria a fazer para evitar que essa reclamação viesse a ter sanção juridica por parte do competente Ministro.

E, desde logo, ficou assente nessa reunião que deviam ir a Lisboa delegados da classe para o assunto ser tratado pessoalmente junto desse mesmo Sr. Ministro e ainda nessa reunião fomos nomeados, por aclamação, os delegados.

Da nossa ida a Lisboa e da conferencia que tivemos com o Sr. Ministro, resultou o compromisso tomado com ele de lhe enviarmos uma exposição escrita e devidamente documentada de todos os factos e argumentos que lhe aduzimos verbalmente nessa conferencia para que a responsabilidade e garantia de tal exposição ficassem firmadas com os nossos nomes.

Voltámos para esta cidade e depois de termos relatado aos nossos colegas o que passámos em Lisboa, elaborámos, os dois, por escrito, a pedida exposição no mais curto prazo de tempo, em quatro dias, se a memoria não nos falha, á qual foi assinada por todos os notarios privativos e pelos Snrs. escrivães-notarios Freitas Campos e Calixto, dois funcionarios dignos de toda a consideração pelo superior apurmo moral de que são detados.

A copia dessa exposição, que temos na nossa frente neste momento, foi o principal elemento de que nos socorremos para elaborar o artigo que tantos azedumes e contrariedades provocou nos Snrs. Serpa e Vieira; mas se estes Snrs. acharam o referido artigo improprio das suas normas de proceder e da estrutura dos seus caracteres, classificando-o até de «insolito», por maioria de razão deviam ter recusado firmá-la com as suas assinaturas porquanto a nossa reprovacao se manifesta ali mais violentamente do que no artigo em questão.

Nessa exposição encontram-se esortias, entre outras, as seguintes frases: «o que nós leva a concluir que nessas cidades se pugna com

mais interesse na defesa das conveniencias dos seus municipios do que na politiquice e nas conveniencias pessoais dos seus *apaniguados*, como succede, infelizmente, nesta cidade, com a Camara».

«ambas as afirmações que agora deixamos referidas são *irrisorias* porque só ou uma *requeintada má fé* ou uma *flagrante inconsciencia* é que as podem justificar. Até hoje, Ex.º Sr. Secretario de Estado da Justiça, os notarios da cidade de Coimbra, podem afirmar solene e francamente perante V. Ex.ª que ainda não sentiram esse aumento de serviço a que a *illustre*... Camara se refere».

Foi assim que todos os notarios de Coimbra apreciaram, na alludida exposição, a afirmação que a Camara da presidencia do Sr. Tamagnini fez em sessão de que a criação do Tribunal da Relação nesta cidade veio trazer-nos um grande aumento de publicas-formas e reconhecimentos e que o movimento comercial tem tambem aumentado sensivelmente nestes ultimos anos.

Mais: «Procedeu a Camara de Coimbra, ao reclamar a criação de mais dois cartorios de notarios nesta cidade, em harmonia com o espirito do legislador e dentro dos limites do citado § 2.º lhe marca?»

«Evidentemente que não.»
«A citada Camara fê-lo somente para satisfazer as comodidades pessoais de dois individuos que são: um genro do advogado da Camara e outro filho dum dos vereadores».

«Os respectivos ministros não sancionaram tão condenaveis pretensões visto que lá, como aqui, as respectivas Camaras fizeram essas reclamações para antichar *afilhados*».

Outras frases não menos violentas, aliás revestidas dum grande fundo de justiça, podiamos transcrever da citada exposição; não o fazemos para não abusarmos da paciencia dos leitores.

Pelas transcrições que acabamos de fazer não podem restar duvidas a quem nos ler que a referida exposição contém frases mais violentas do que o artigo cuja autoria os Snrs. Serpa e Vieira regeferaram.

Só a falta de desassombro moral daqueles srs. pode justificar tal manifesta diferença de proceder, visto que a exposição enviada ao Ministro, além de Sua Ex.ª, só o pô dos arquivos do Ministerio poderia conhecer os termos em que ficou redigida; o mesmo assumto publicado num jornal desta cidade, como o foi de facto, passou a ser do dominio de todos e, consequentemente, do Sr. Tamagnini e dos seus companheiros na Camara.

Não fazemos comentarios; desejamos que essa atribuição fique reservada aos nossos leitores.

Os factos concernentes á pedida criação dos logares de notarios nesta cidade foram-se desenrolando, num crescendo de injustiças, até que tal pedido foi sancionado pelo respectivo decreto que os creou.

Nós, os autores deste artigo, resolvemos logo recorrer desse decreto e dos que de futuro fossem promulgados e ainda iniciarmos na imprensa local uma serie de artigos destinados e relatar factos intimamente conexos com o alludido assumto, bem como revelar-mos publicamente a indignação que tão flagrante injustiça nos provocou.

Nessa conformidade procuramos os restantes colegas e, depois de lhes termos exposto aquella resolução, foi por eles aceite, com excepção do Sr. Freitas Campos e Rosa Calixto, os quais, a partir

da publicação do decreto acima referido, se desligaram deste assumto.

E com a publicação do referido decreto, dos que nomearam os novos notarios e com as consequentes interposições dos recursos, seria mister que todos os notarios de Coimbra, reclamantes, impozessem sobre si o dever de dispenderem a actividade que a urgencia e gravidade do assumto requeriam, visto que nessa altura não estava só em litigio a nossa situação economica; estava tambem o nosso brio, o nosso pundonor.

Pois o desleixo que caracterizou a conduta dos Snrs. Serpa e Vieira é indescriptivel: era necessario resolvermos no momento qualquer incidente nunca appareciam ou porque não estavam nos seus respectivos escritorios ou porque, mesmo que estivessem, faltavam á hora que lhes marcavamos.

Com efeito, algumas resoluções deixaram de ser tomadas com a devida oportunidade pela falta de compendencia d'aqueles Snrs.

Deste procedimento resultou para nós a necessidade de lhes pedirmos um voto de confiança illimitada para tratarmos de tudo, incluindo a campanha na imprensa, visto que obtivemos sem a menor restricção.

Assim continuamos com os nossos trabalhos para a efeituação do nosso desideratum com maior liberdade de acção até que nos pedem de Lisboa, com urgencia, á publicação dum artigo nos jornais da localidade.

Como já tivessemos elementos preciosos na exposição que enviamos ao Sr. Ministro da Justiça, tratamos de concertar, com eles, o artigo e tanto assim é que sigamos nele a orientação que demos á alludida exposição.

Com tudo, apesar do que deixamos dito e, repetimos, da exposição ter sido assinada pelos referidos Snrs. não quizemos publicar o artigo sem que eles dessem o seu parecer; para isso lhes telefonámos por duas vezes no sabado immediatamente anterior ao dia em que o artigo appareceu e de ambas ellas nos affirmaram que se não encontravam lá.

Repetimos, a publicação do artigo foi-nos pedida com urgencia de Lisboa e se essa publicação estivesse dependente do beneplacito daqueles dois Snrs. succeder-nos-hia o mesmo que succedeu com a aquisição das procurações por eles conferidas ao distinto advogado Dr. Abranches Ferrão, e por todos nós constituido patrono dos recursos a que temos feito allusão, porquanto só ao fim de quatro dias é que as obtivemos, tendo succedido outro tanto com as que tiveram de conferir para a interposição do recurso da deliberação da Camara.

Porque desejamos que sejam os nossos leitores os juizes idoneos para julgar o nosso procedimento limitamos este artigo ao relato de todos os factos que tenham intima ligação com o assumto que se verte.

Assim, achamos, ainda, de toda a conveniencia que se ponha em relevo a affirmação feita pelos Snrs. Serpa e Vieira de que os seus Presados Clientes tinham sido tambem alvejados pelo discutido artigo, affirmação que nos foi ratificada verbalmente pelo Sr. Vieira.

Isto é: o procedimento desses Snrs. caracteriza-se não só pela manifesta falta de isenção moral mas tambem pelo desejo de concitar animadeversões contra nós, para, assim tirarem os devidos beneficios economicos.

Tal affirmação é revestida da mais requintada má fé porquanto as pessoas referidas no artigo que escrevemos foram apreciadas exclusivamente pelos actos que praticaram como vereadores e ainda

discutimos só os que assinaram a correspondente acta.

Considerações de ordem pessoal não as fizemos e tanto assim é que continuamos a ter pela maioria desses Snrs. vereadores d'então a mesma consideração pessoal visto que sabemos muito bem donde foi jaculado o veneno.

Vamos terminar com a declaração de que temos em nosso poder a copia da exposição que enviámos ao Sr. Ministro e referida por varias vezes neste artigo, a qual será publicada com a fotografia das respectivas assinaturas desde que os Snrs. Serpa e Vieira assim o desejem.

Coimbra, 26 de Março de 1919

Diamantino da Mata Calisto José F. Figueiredo dos Santos.

"Ilustração Portuguesa"

O ultimo numero da Ilustração Portuguesa publica um artigo sob o titulo, Dr. Sidonio Pais, e a proposito reproduz um grupo fotografico que ha vinte anos foi tirado na escadaria principal que dá para a via latina da Universidade.

Este grupo foi tirado para satisfazer o pedido feito por uma Universidade estrangeira, que de sejava conhecer os trajos academicos de Coimbra.

Vinte anos decorridos, encontram-se ali os retratos de dois chefes do Estado, os srs. Drs. Bernardino Machado e Sidonio Pais; de cinco que foram ministros, os srs. Drs. Bernardino Machado, Sidonio Pais, Afonso Costa, Guilherme Moreira e Marnoco e Sousa.

E como a morte não poupa ninguém, nada menos de vinte e quatro lentes já falecidos depois daquela data, que são os srs. Drs. Sidonio Pais, Assis Teixeira, Sousa Pinto, Raimundo Mota, Avelino Calisto, Dias da Silva, Marnoco e Sousa, Henrique da Silva, Alves da Hora, Fernandes Vaz, Luis da Costa e Almeida, Pais da Silva, Bernardo d'Albuquerque, Rocha Peixoto, Epifanio Marques, Bernardo Mirabeau, Manuel de Jesus Lino, Sousa Rêlofos, Arzila da Fonseca, Lopes Vieira, Sousa Gomes, Porfírio da Silva, Pedro Monteiro e Antonio de Padua.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Distribuição do dia 26

Apelações civis

Vizeu — Maria da Silva Melo e marido Francisco Esteves, proprietários, de Marzovels, freguesia de São Salvador, contra Manuel Fernandes, casado, aspirante de Finanças e Henrique Paes Ramalho, solteiro, maior, proprietário, ambos residentes em Vizeu. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Faria Lopes.

Ceia — Cecília Mendes, solteira, maior, costureira, moradora no Eiró, como representante de seu filho menor Antonio, contra Ana dos Santos, menor, filha ilegítima de Antonio dos Santos Cunha e representada pelo seu tutor João Saraiva d'Almeida Ribeiro, de Ceia. — Relator, Oliveira Pires; escrivão — Quental.

Souré — Maria Rosa ou Maria de Jesus e marido João Soares, proprietários, do Casal das Ervilhas, freguesia da Vinha da Rainha, comarca de Souré, contra Antonio da Silva e mulher Maria Henriques e outros, do Formigal e Cabeça Carvalho da mesma freguesia. — Relator, P. de Resende; escrivão, Forte.

Apelações crimes

Anadia — Joaquim Rodrigues dos Santos, casado, proprietário, de Castil Comba, contra o M. P. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão — Quental.

Anadia — O M. P. e Maria Nabais Salada, vendedora ambulante, natural de Quadrazais, comarca do Sabugal. — Relator, Vaz Pinto; escrivão, Faria Lopes.

A's almas caridosas

Em nome duma infeliz senhora, que ha bastante tempo está a braços com uma cruel doença, pela qual teve de abandonar a profissão que lhe garantia os meios de subsistencia, vimos apelar para a nunca desmentida generosidade dos nossos leitores, solicitando qualquer obulo que possa minorar a angustiosa situação daquela desventurada.

A nossa protegida, que nunca recorreu á caridade pública, antes viveu em relativo conforto, mereceu todo o auxilio das almas bem formadas, agradecendo por ella todo o socorro que queiram dispensar-lhe.

Qualquer donativo pode ser entregue na R. da Trindade, n.º 7. — Coimbra.

Inquerito

O academico sr. Alfredo Fernandes Martins foi nomeado para proceder a um inquerito em Avô, acerca dos acontecimentos politicos ultimamente ali ocorridos.

O "BANCO DE SEGUROS" E a beneficencia do concelho

Na sede do Banco de Seguros, á rua da Victoria, 73, reuniu-se a assembleia geral dos accionistas desta Empreza, para a eleição dos corpos gerentes. Foi largamente concorrida essa assembleia, a que presidiu o professor da Faculdade de Direito sr. Dr. Abel de Andrade, tendo como secretarios os srs. Drs. Cordêra Ramos e Germano Fraga.

Não se havendo levantado qualquer outro assunto antes da ordem do dia, logo se procedeu á eleição dos corpos gerentes, ficando assim constituídos:

Assembleia Geral: Presidente, Anselmo de Andrade, economista e antigo Ministro da Fazenda; vice-presidente, dr. Abel Pereira de Andrade, professor da Faculdade de Direito e Presidente do Supremo Tribunal Administrativo; secretarios, Antonio Maria Lopes, industrial, e Armando Cordeiro Ramos, advogados; vice-secretarios, Levy & Irmão, comerciantes, e Montenegro, Chaves & C., banqueiros.

Conselho Fiscal: Efectivos: dr. Antonio dos Santos Lucas, professores da Faculdade de Sciencias e antigo Ministro das Finanças; Francisco José Fernandes Costa, presidente da Junta do Credito Público e antigo Ministro, e dr. Ricardo Jorge, professor da Faculdade de Medicina e director de Saúde Publica.

Suplentes: Adriano Pompilio Teixeira Barbosa, capitalista e proprietário; Laidloy & Comandita, comerciantes; e Luiz Antonio Pereira, capitalista e proprietário.

Administração: Suplentes: Adolfo Alves Pereira de Andrade, advogado; e Francisco de Mendonça Pacheco e Melo, comerciante e antigo governador civil nos Açores.

A estes nomes, onde destacam individualidades marcantes no nosso meio social, financeiro e economico, ha a acrescentar os dos srs. Amandio Maciel, administrador e director geral do Banco, e dr. Viegas Calçada, administrador, que, por força de escritura publica, governam a Empreza desde a sua fundação e nesse governo continuam com os demais corpos gerentes agora escolhidos para o trienio.

Estamos certos que em todo o país, como em Lisboa, onde é excelente a impressão causada pelos nomes agora sancionados pelo voto unanime da assembleia, o acto realiado em tão notaveis circunstancias de plena concordancia, rebustecerá ainda mais os creditos do Banco de Seguros cuja massa de negocios, mercê do seu avultado capital de 3.000.000\$00 e da actividade e intelligente iniciativa dos seus dirigentes, tendo sido lisongeiramente compensadora, excedendo toda a expectativa, vai alargar se ainda e multiplicar se mais, para melhor garantir o rendimento dos que lhe confiaram as suas economias.

O Director Geral do Banco de Seguros, comunicou ha dias ao seu Delegado nesta cidade, sr. dr. Germano Fraga, que aquele Banco destinava a qualquer instituto de beneficencia desta mesma cidade 5% sobre o produto dos seguros realizados ou a realizar na área a cargo do referido agente.

Celeiro Municipal

Foi hoje suspenso o pessoal do Celeiro Municipal, á excepção de 3 funcionarios.

O serviço de venda de farinha e assucar por hoje está suspenso, recomendo amanhã.

SERVIÇO DA REPUBLICA

EDITAL

João Cardoso Montiz Bacelar, bacharel formado em Direito, governador civil do distrito de Coimbra.

Tendo o Governo resolvido apurar as responsabilidades politicas imputadas a varios professores da Universidade de Coimbra, no desempenho do seu magisterio, são convidados todos os cidadãos que tenham declarações a fazer neste sentido, a comparecerem desde o dia 27 do corrente mês até 4 do proximo mês de Abril na Reitoria da referida Universidade das 12 ás 16 horas.

Governo Civil do Distrito de Coimbra, 26 de Março de 1919.

João Cardoso Montiz Bacelar,

Inquerito á Universidade

Principia hoje o inquerito aos professores da Universidade.

Parece que as primeiras testemunhas a serem ouvidas são os srs. Drs. Teixeira de Carvalho e Sívio Pelico (filho).

Até 3 de Abril serão recebidas na reitoria da Universidade quaisquer participações contra os mesmos professores.

Simões Pais

O habil artista de canteiro sr. Francisco Antonio dos Santos, Filho, está executando o busto do inspector de incendios sr. Simões Pais, o qual vai ser colocado na sede da Associação dos Bombeiros Voluntarios, onde será inaugurado solememente no dia 7 de Abril.

Dr. Azavedo Leitão

Encontra-se doente, ha dias, o distincto clinico dos Hospitais da Universidade, sr. Dr. Azavedo Leitão.

Dezemos o mais rapido restabelecimento do estimado e muito considerado enfermo.

O governo aprovou a proposta do ministro da instrução para o aumento de vencimentos aos professores de instrução primaria.

Era justo que lhes chegasse a sua vez.

Parabens.

A Escola Normal Superior, reabre no dia 29 do corrente. O prazo para a matricula no 1.º ano termina no proximo sabado.

Julgamento

Responde amanhã 28, em policia correccional, no respectivo tribunal desta comarca, o policia civico n.º 100, que na noite de 25 de Outubro passado, agrediu violentamente o sr. Benjamin Ventura, quando este esperava um medico, afim de ir ver uma pessoa de sua familia gravemente doente.

Exames na Faculdade de Direito

Em virtude da anormalidade do momento, o sr. ministro da instrução de terminou, por despacho de 20 do corrente, que os alunos aprovados nas provas escritas dos exames de estado da Faculdade de Direito, fossem dispensados da prova oral, independentemente de classificação.

CONTINUA

A venda por completo de todos os artigos constantes das nossas existencias. TUDO por preços tais que alguns concorrentes teem querido adquirir alguns artigos para depois os venderem mais caros.

Durante esta semana continua a fazer-se o desconto de DEZ POR CENTO em todas as compras sobre o preço fixo marcado em tudo.

COMO muitos artigos se teem acabado, prevenimos os nossos clientes que não devem perder esta ocasião, pois os preços porque vendemos, são unicamente para desavolumar os sortidos para fazer obras.

Grandes Armazens do Chiado COIMBRA

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Amélia Ferreira Campos, D. Deolinda Ferreira Ribeiro, Joaquim Ferraz de Macedo, Cipriano Dias de Carvalho, Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar, Miguel da Fonseca Barata. Amanhã: D. Elisa de Macedo Nunes Correia, Padre Ricardo Simões dos Reis, Acacio Ferreira da Gama.

Sorração da velha

Foi ontem o dia da serração da velha, como lhe chamam em linguagem popular. Ninguém se prestou ao sacrificio, embora as hortaliças entendessem entrar tambem no numero das coisas caras.

Guarda Republicana

Consta que a Camara pensa em adquirir a casa contigua ao quartel da Guarda Republicana e situada do lado do patio interior, para ampliar o mesmo quartel. Enquanto se não fizer esta ampliação não virá para Coimbra o 4.º batalhão para aqui destinado.

Hortaliças

As vendedeiras de hortaliça no mercado entendem que devem subir todos os dias os preços á sua mercadoria. Pedem \$24 por uma molhada de grelos. Tem havido por lá o diabo e ontem chegou a fazer-se prisões.

Encadernadores

Precisam-se officiais nas grandes officinas de Paulino Ferreira, Rua Nova da Trindade, 82 — Lisboa. Escrever dizendo as habilitações e a especie de trabalho a que está habuado dando referencias. A resposta virá na volta do correio. Paga-se bem.

Medicar-se demais faz mal

Longe de afugentar a coença, o abuso dos medicamentos dá em resultado o tornar uma saúde sofrivel, uma saúde má a valer. Competetemo-nos bem da seguinte ideia: — que em todas as circunstancias, o melhor é optar pela simplicidade dos meios que se não de empregar. E, pelo que á saúde diz respeito em particular, quer se trate de a conservar, quer de a restabelecer, os processos mais simples são sempre os melhores.

De que depende, na rialidade, a saúde, isto é, o equilibrio fisico? Unicamente da riqueza, da pureza do sangue, e do bom estado do sistema nervoso, visto que o sangue e os nervos são, até certo ponto, a fonte e origem das nossas forças vitais.

Procuramos manter, portanto, regularmente a riqueza, e pureza do nosso sangue e a resistencia do nosso sistema nervoso que, sob a influencia das intemperias, das mudanças de estações, da fadiga á sobrepõe, dos desgostos, cuidados, etc., acabam por afrouxar e diminuir. Podemos conseguir-lo facilmente, sem incomodos, sem grande despeza, e sem estudo, — o que é importante, — sem fadigar o organismo, tomando em tempo oportuno por exemplo, na mudança das estações, e por occasião de fadigas persistentes, algumas caixas de Pilulas Pink. Estas pilulas, que se encontram á venda em todas as farmacias e droguarias, possuem em altissimo grau as tres propriedades que bastam para restabelecer as saúdes mais comprometidas: regeneram o sangue, tomificam os nervos, estimulam as funções organicas, principalmente as do estomago. As Pilulas Pink são, por outro lado, prescritas, em razão da sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, para o tratamento da anemia, da neurastenia, do reumatismo, etc., — numa palavra, em todos os casos de empobrecimento do sangue e de enfraquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 54000 reis as 6 caixas, D. posito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e roçaria Venisulbr, Rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Jaime Sarmento

Rua Martins de Carvalho COIMBRA

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Coimbra, de conformidade com a deliberação tomada em sua sessão ordinaria do dia 20 deste mês, convida todos os devedores remissos no pagamento das taxas por depositos feitos em jazigos particulares, no Cemitério Municipal, a effectuarem as importancias em debito, dentro de 30 dias, a contar desta data, sob pena de lhes serem applicadas as disposições do § 1.º do artigo 34.º, do respectivo regulamento.

Para constar se publicou o presente e outos de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Março de 1919.

O presidente,

Alves dos Santos

Migalha de Arroz e Semeas do mesmo para alimentação de Gado PALHA ENFARDADA SULFATO DE COBRE João Vieira da Silva Lima

Interdição

Para os devidos efectos previno os interessados de que corre seus termos a interdição de meu filho Antonio Braz dos Santos Junior.

Coimbra, 20 de Março de 1919. Antonio Braz dos Santos.

BALANÇA DECIMAL. Vende-se uma com força de 1.500 kilos e com os respectivos pesos.

Para ver e tratar em casa do sr. José Seco, Azinhaga dos Lazares, 11.

CAIXEIRO. Precisa-se na Cooperativa dos Empregados Publicos, em Coimbra. Tratar com o gerente.

CASA. Vende-se com rez-do-chão e 1.º andar. Ladeira do Seminário, 10 e 12. Trata-se na mesma casa.

CASA. Vende-se no Terreiro da Erva, proximo á Sofia. Trata-se com Rocha Manso — Coimbra.

EMPREGADO. Precisa-se para gerente de armazem. Rua do Gazometro, João Vieira da Silva Lima.

EMPREGADO DE FARMACIA com boa pratica oferece-se. Dirigir a Forte — Empregado de Farmacia Souzel.

LAMPREIAS. Vendem-se. Procurar nos quiosques da Avenida e das Ameias, a qualquer hora. Encarregado da venda: Alfredo d'Oliveira.

MADEIRA DE CASTANHO. Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis.

Quinta da Tapada — Coimbra.

PROFESSORA DE PIANO com o 5.º ano do Conservatorio lecciona em casa das alunas. Nesta redacção se diz.

PIANO Na Quinta das Sete Fontes, a Celas, compra-se um piano vertical em bom uso.

PIANO DE ESTUDO Vende-se. Para ver e tratar na Praça do Comercio, 116.

QUINTA — Vende-se a quinta de Santo António da Coeira freguesia de Santa Clara. Tem arvoreds de fructo, vinha, casa de habitação, currais parados, adega, palheiro, separado da casa. Trata-se na mesma quinta com seu o dono.

VENDEM-SE usadas. Uma vitrine para balcão em nogueira, envidraçada, 1,10x0,75. Duas vitrines, para exposição de postais, ou artigos identicos, 1,30x0,75. Deposito das Aguas Gestal, rua Ferreira Borges.

VENDE-SE. Uma casa em bom local e boas condições. Para informações nesta redacção.

VENDA DE TERRENO. No Cumiada, rua projectada, n.º 2. Para tratar, Praça 8 de Maio, n.º 4.

TRESPASSE. Por motivo de doença e o seu dono não poder administrar, passa-se o restaurante do Teatro Avenida. Trata-se no mesmo restaurante.

Arvores frutiferas. De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar. Catalogo gratis

Antonio Augusto d'Oliveira Solicitador encarregado PRAÇA DO COMERCIO, 63-1.º COIMBRA

Novo armazem. Joaquim Reis Sardinha participa ao publico que abriu um armazem para compra e venda de trapo, metais, peles, etc., situado no Largo da Maracha, 7 e 8.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$320; semestre, \$160; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$400 (fortes). Para as colonias ano, \$340. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISTIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A nossa orientação

A Gazeta de Coimbra não é um jornal politico; nunca o foi nem o quer ser. Mais uma vez faz esta afirmação.
É sim um jornal que tem na frente do seu programa a defesa dos interesses de Coimbra. Não queremos saber nem conhecer o ideal politico de quem quer que seja que se mostre amigo dedicado da nossa terra e a ela lhe preste qualquer favor. A todos que assim procedem, indistinctamente, nos temos referido com o louvor que merecem.
Orgulhamo-nos de que em Coimbra exista o primeiro instituto do país, com um passado de tradições tão gloriosas que o tornam conhecido em todo o mundo. E se o passado o liga a uma existencia tão brilhante, o presente mais o engrandece por tantos e tão notaveis melhoramentos nele realizados, e pelas incontestaveis facilidades de saber e de trabalho dos seus professores.

panhada tantas vezes pelos seus inimigos!
Um dia virá em que chegue o arrependimento, embora muitas vezes venha tarde pelas consequências que resultam.
A ocasião não podia ser peor para a campanha que se levantara, porque andando tudo tão fora da normalidade, o que todos devem fazer é procurar a pacificação dos espiritos e não criar e alimentar dissensões e discordias.
Final a revolução monarchica não chegou a Coimbra, que se manteve fiel ás instituições, sem um sinal sequer que demonstrasse o aplauso a essa desgraçada aventura. Apesar disto a pobre e velha Universidade não foi poupada aos ataques dos seus inimigos, que não quiseram perder esta ocasião para ajuste de contas antigas.

Curso Teologico Juridico de 1894

Reune-se nesta cidade no dia 16 do mês de Maio, afim de celebrar as bôdas de prata da conclusão dos seus trabalhos escolares, o curso teologico juridico de 1894.
Deste curso fazem parte os srs. Drs. Afonso Costa, Albano Guedes d'Almeida, Alfredo Monteiro de Carvalho, Charula Pessanha, Augusto Coelho Sobral, Mandureira e Castro, Castro Lopes, Conceiro da Costa, Cardoso de Menezes, Mota Marques, Manuel Fratel, Condes dos Olivais e de Penha Longa, Francisco Henriques Gois, Manuel Duarte, e o nosso conterraneo João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes.

Governador Civil

Partiu ontem para Lisboa o governador civil deste distrito, sr. dr. João Bacelar.

A' Colonia Brasileira

Convido os meus Ex.ªs Patricios, residentes nesta cidade, a comparecerem no Consulado na proxima terça-feira ás 16 horas. — O Vice-Consul, Carlos Dias.

CARTA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra: — Como o jornal que V. tão distinctamente dirige é o defensor dos interesses desta cidade, releve-me o desejo de ocupar um cantinho do seu muito lido jornal para pedir á Ex.ª Commissão Administrativa do nosso municipio para que dê ordem afim de que a lotação dos electricos seja excedida em mais oito ou dez passageiros que occupam a cõxia dos carros. E' irrlitante e desgosta ver-se senhoras terem que ir a pé para a alta ou sujeitarem-se a ir á Estação Nova afim de terem logar; isto provisoriamente em quanto a Ex.ª Camara não melhore o servico, aumentando o numero de carros como é mister e julgo que ha vontade de fazer logo que possam.
Com esta medida lucrarmos: o cofre camarario, alguns milhares de escudos anualmente, que tanta falta fazem para obras e o publico que é mais bem servido.
Outro pedido a fazer é o carro da Universidade que crusa na Praça da Republica com o dos Olivais; esperar por este para os passageiros que vem de cima o aproveitarem; succede muitas vezes professores e alunos do Liceu e Universidade perderem-no por segundos, e, parece-me que não haveria inconveniente nos horarios com esta determinação. Como esclarecimento direi que no Porto, cidade menos higienica do que a nossa, a lotação é excedida em 30 e mais logares.
Se V. pode fazer interessar neste pedido a Sociedade de Defesa e Propaganda pela voz do seu presidente o grande benemerito Ex.ª Sr. dr. Manuel Braga, é mais uma probabilidade de exito. — De V. etc., Carlos de Jesus Costa,

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Curso Juridico de 1878. Excursão á Serra da Estrela. Um hotel de turismo em Gouveia. Novos socios.

A Sociedade de Defesa e Propaganda cumprimentará e oferecerá lindas recordações de Coimbra ao curso juridico de 1878 que brevemente se reunirá nesta cidade, bem assim de 1894, que se reunirá em Maio.
— A excursão á Serra da Estrela que a Sociedade projectou levar a efeito no ano findo, e que só deixou de efectuar-se por, nessa ocasião, não ter sido possivel conseguir-se no mercado gasolina para os automoveis que deviam transportar os excursionistas, deve realizar-se este ano, talvez no proximo mez de Junho, sendo de crer que tenha de organisar-se mais duma, por já serem bastantes os socios que desejam inscrever-se. A excursão durará quatro a cinco dias.
A proposito, devemos esclarecer que devido á inteligente actividade da Sociedade de Propaganda da Serra da Estrela, deve inaugurar-se por estes dias, em Gouveia, o Hotel Viriato, dotado do mais moderno conforto, com iluminação electrica, quartos com lindas pinturas a oleo, ampla sala de jantar, sala de visitas com piano, sala de leitura, garage com muitos automoveis de aluguer, etc., etc.
Este hotel destina-se a servir, principalmente, os excursionistas que se dirijam á Serra, proporcionando-lhes todas as comodidades, como sejam guias, barras para pernoitar, agasalhos, etc., bem assim as refeições que desejarem lhe sejam servidas em qualquer ponto da Serra.
D'oravante acudirão ali os turistas em maior numero, pois já o poderão fazer com a certeza de encontrar as comodidades e confortos que até aqui quasi inteiramente lhe faltavam.
Com a devida anticipação será aberta a inscrição para os socios que queiram tomar parte na excursão, publicando-se nessa ocasião tambem as condições em que ella se realisa, itinerario, etc.
— Inscreveram-se, ultimamente, socios da Sociedade, os srs.: Antonio de Campos Junior, rua dos Estudos; Carlos Rodrigues Braz, rua da Sota; D. Aurora Henriques de Carvalho Lima, Póiares; D. Olimpia Ferreira de Queiroz e Lima, idem; D. Laura Lima de Carvalho Matias, idem;

Aformoseamentos e Inicativas de Coimbra

Pela proposta que a Sociedade de Defesa e Propaganda vai fazer á Camara são criadas varias receitas, por meio de festivais e diversões, receitas que constituirão um fundo que se denominará Fundo Autonomo dos Aformoseamentos e Inicativas de Coimbra.
Segundo as nossas informações, a Sociedade tambem se propõe chamar a si, a iniciativa das festas da cidade e as da abertura das aulas da Universidade, festas que se deverão realizar anualmente com o maior brilho.
Sobre tão importante assunto deve o sr. presidente da Direcção conferenciar brevemente com o sr. Dr. Alves dos Santos, digno presidente da Commissão Administrativa do Municipio.

Dr. Silvio Pelico d'Oliveira

Foi nomeado professor da Escola Normal Primaria desta cidade o nosso presado amigo sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira.
As nossas felicitações.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Clementina Ribeiro
D. Luisa d'Almeida Norton
D. Maria das Dores Teixeira de Sá
Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa
Francisco Inacio Dias Nogueira.
Amanhã:
Dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Almeida
Adriano da Silva Ferreira.
Na segunda feira:
D. Palmira Neves Gabriel d'Almeida.

Doentes

Encontra-se doente a sr.ª D. Luisa Fernandes, dedicada esposa do sr. alferes Ferro, da Guarda Republicana.
Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Sopa dos Pobres 8 de Dezembro

Donativos recebidos	
Da Commissão da Sociedade de Defesa	100\$00
Da sr.ª D. Clarisse de Mascarenhas	10\$00
De uma subscrição particular aberta pelas sr.ªs D. Emilia Tavares, D. Elisa Pires e D. Isabel d'Oliveira	20\$00
Viscondessa do Ameal	5\$00
D. Amelia Silva	2\$50
Manuel Jacinto Nobre	5\$00
Dr. Augusto Mendes Simões de Castro	2\$50
M. Pais	2\$00
De um anonimo	1\$00
Capitão João Francisco Parreira Mealheiros	2\$74

Pelo sr. Albino Caetano da Silva foram oferecidos 1.000 recibos para cobrança das quotas mensais.

Inquerito á Universidade

No inquerito a que se está procedendo aos actos dos professores da Universidade, devem hoje depôr os srs. Dr. Alves dos Santos, dr. Arnaldo Norton de Matos, que foi reitor da Universidade, e Homem Cristo, director de O de Aveiro.
Ontem depôs o sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira, cujo depoimento durou 4 horas.

Foi nomeado praticante interno do laboratorio de analyses clinicas da Faculdade de Medicina de Coimbra, o sr. Frutuoso Lopes Rodrigues.

Escola Nacional de Agricultura

Acedendo ao amavel convite do sr. dr. Garcia d'Andrade, que actualmente está dirigindo e com a maior proficiencia, a Escola Nacional de Agricultura, visitamos ainda que apressadamente, algumas dependencias daquele modelar e importante estabelecimento de ensino, visita esta motivada pela reclamação a que demos publicidade e á qual já nos referimos no nosso ultimo numero e é em absoluto destituida de fundamento.
Tivemos ocasião de verificar a pocilga que o reclamante diz ser um foco de infeção e, francamente, ella ultrapassou a nossa espectraliva.
Construida segundo os mais recentes processos, ali não se nota o menor cheiro, os famosos exemplares que ali se encontram são lavados todos os dias e ao centro da pocilga existe até um tanque onde o animal é forçado a cair para se banhar. A lavagem da pocilga, cujo pavimento é de alhetas, havendo ali pessoal encarregado exclusivamente daquela secção.
Demonstrado fica, pois que o autor da reclamação foi em excesso injusto quando se referia á existencia ali dum foco de infeção.
Confessamos: não conheciamos aquela interessante secção, recentemente construida, e que como outras que ali se tem creado muito enriquecem a Escola Agricola, que entrou numa fase de verdadeiro desenvolvimento, graças á tenacidade dos seus illustres directores e de alguns dos seus professores.

Camara Municipal

Sessão ordinaria do dia 27 de Março

Presidencia do professor Dr. Alves dos Santos. Vogais presentes, Dr. Julio Machado Feliciano, Augusto Luis Marta, Joaquim Pessoa dos Santos e Antonio da Fonseca e Costa. Faltaram, por motivo justificado, os vogais drs. Falcão Ribeiro, Pereira Gil e Mario d'Almeida.
Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, sobre o qual foram tomadas diversas deliberações.
Passando-se em seguida á apreciação de diversos assuntos relativos aos varios pelouros, deliberou a Camara:
Conceder licenças para pequenas obras de reparação e construção nas freguesias rurais do concelho;
Conceder licenças para apascentamento de gado caprino a diferentes cidadãos residentes neste concelho;
Exonerar a seu pedido o bombeiro municipal n.º 15, Pedro Teixeira;
Admitir na corporação dos bombeiros municipais os cidadãos Mario Ventura e Carlos Rodrigues Saraiva;
Deferir varios pedidos para construção de jazigos, colocação de sinais funerarios e renovação de sepulturas no Cemiterio Municipal;
Suspender os vigias efectivos n.ºs 6 e 30 e os supras 2 e 3, em virtude de irregularidades cometidas em serviço;
Readmitir o vigia José Dionizio Junior, exonerado pela vereação transacta por se achar implicado nos acontecimentos de 12 de Outubro passado;
Admitir como vigia supra o cidadão Antonio Carvalho;
Atestar acerca da comprovada pobreza de Joaquina de Jesus, viúva e de sua filha Emilia de Jesus, moradores na freguesia de Santo Antonio dos Olivais.
Depois de sufficiente discussão resolveu por proposta da presidencia:

- a) Sobreestar em qualquer deliberação acerca do aumento de salario ao pessoal das obras municipais, enquanto não se organisa o orçamento suplementar, em virtude das respectivas verbas do orçamento ordinario para o corrente ano não comportarem o aumento de despesa, que orça por cerca de 800\$00.
 - b) Agradecer ao Ex.ª Governador Civil a gentileza do pedido da Camara, dispensando quatro guardas da policia administrativa para fiscalisarem o rigoroso cumprimento das Posturas Municipais;
 - c) Nomeou interinamente o zelador municipal, o antigo empregado dos servicos de limpeza, David Dias Temido.
- Finalmente resolveu por proposta do vereador Joaquim Pessoa, mandar estudar a melhor forma de substituir a canalisação de agua para o Matadouro, afim de evitar que naquele estabelecimento municipal haja falta de agua, como por vezes acontece.

Comissão Administrativa da Freguesia de Santa Cruz

Sessão ordinaria de 2 de Março
Deliberou:
Afixar editais comunicando achar-se em exposição na Casa das sessões o 2.º orçamento suplementar para o corrente ano.
— Oferecer á Associação das Creches a importancia de 20\$00 escudos, no dia em que a cidade do Porto comemorar o anniversario da revolta de 31 de Janeiro.
— Instar junto do sr. Director das obras publicas do distrito para que na frontaria da Igreja de Santa Cruz se proceda á limpeza de que tanto carece, e outras obras indispensaveis.
— Oficiar á Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa, para fazer a entrega dos paramentos, alfaias e outros objectos que lhe foram entregues pela Commissão dissolvida ultimamente.
— Proceder a um rigoroso exame de todas as deliberações tomadas pela mesma Commissão Administrativa, para assim se orientar, se foram tomadas em conformidade com as leis em vigor, assim como a venda dos talheres da colonia balnear e algumas despesas.
— Pedir autorisação superior para se proceder á venda da Capela do Arnado.

Dr. Pinto Loureiro

Transferiu o seu escritorio para a Rua Ferreira Borges, n.º 108, 1.º andar, desta cidade, o distinto advogado sr. dr. Pinto Loureiro, um dos autores da notavel obra juridica — *Codigo de Processo Civil nos Tribunais* — de que foram já publicados 10 tomos, e que tão extraordinario sucesso tem tido no meio judiciario do continente e das colonias.

Serviços do caminho de ferro

São geraes as reclamações contra o mau serviço de mercadorias nas linhas ferreas.
Ha centenas de reclamações sobre faltas e irregularidades, sem que se lhes dê andamento.
A Associação Commercial de Aveiro ponderando estes inconvenientes, dirigiu-se ao ministro do comercio pedindo que leve a companhia dos caminhos de ferro a satisfazer os prejuizos aos interessados e queixosos.

Missa

Celebra-se amanhã ás 11 horas na igreja de Santa Clara e no altar da Rainha Santa, uma missa por intensão dos soldados portugueses que ainda se encontram em França.

Partido Republicano Português

Em sessão magna reuniu-se o Partido Republicano Português desta cidade, sendo nomeada uma commissão composta dos srs. drs. Antonio Leitão, Pires de Carvalho e Tomaz da Fonseca, para dirigir a politica do mesmo Partido em Coimbra.
Foi aprovada uma saudação ao sr. Dr. Afonso Costa, por ter sido nomeado representante de Portugal na conferencia da Paz.

Beneficencia

Fez ontem 2 anos que faleceu nesta cidade o sr. Augusto Luiz Martha.
Comemorando essa lutoza data, recebemos de uma pessoa da familia de saudoso extinto a quantia de 5\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.
Essa distribuição foi assim feita:
A uma senhora que se encontra doente na rua da Trindade, 7.
A uma outra senhora com 2 filhos que tambem se encontra bastante coente, rua dos Militares, 35.
Benta Ramalheira, Bêco de Montarroio.
A um antigo professor primario de ensino particular que vive em precarias circunstancias e está completamente cego, rua Corpo de Deus.
Josefina Costa, com 5 filhos, rua Dr. Costa Simões.
Augusta Cardoso, Patio da Inquisição.
João Ferreira, Romal.
Maria d'Assunção, Montarroio.
Henriqueta Marques, Bêco da Amoreira.
Maria do Nascimento, rua dos Esteiros.
Em nome dos contemplados agradecemos ao generoso benefactor.

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde tinha vindo de visita ao seu sobrinho, sr. Raul de Campos, a sr.ª D. Inacia Maria e Silva, de Sobral de Montagraço, para onde foi trasladado o seu cadaver.
— Em Alfarelos, faleceu a sr.ª D. Guilhermina Aires Pinheiro, esposa do sr. Emidio Aires Pinheiro, farmaceutico naquela localidade.
A extinta era natural de Coimbra.
A's familias enlutadas as nossas condolencias.

